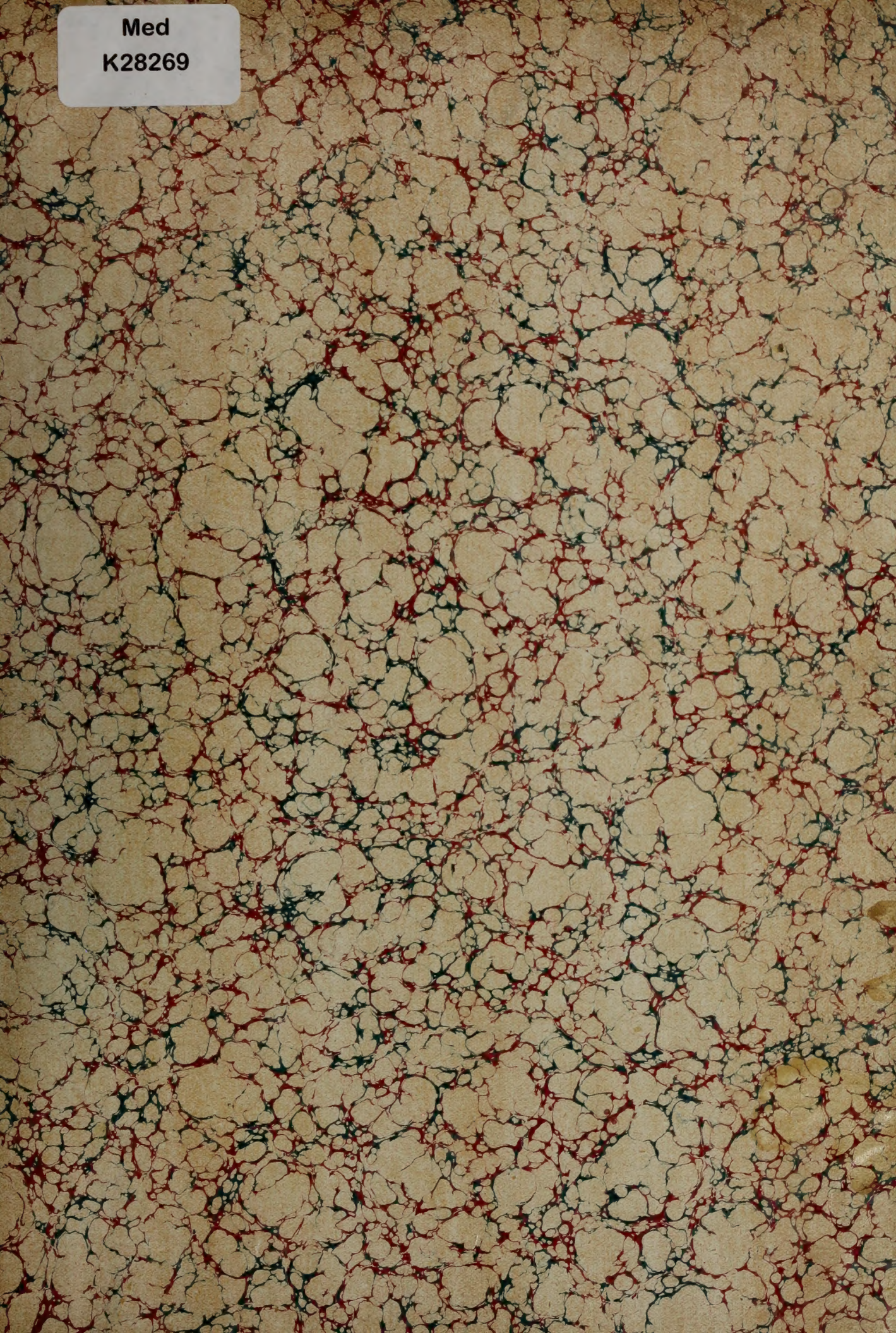




22900439140

Med
K28269



BIBLIOTHECA MUSEI HIST. NAT. BRASILIENSIS

Felix S. ...

BIBLIOTHECA MUSEI HIST. NAT. BRASILIENSIS

Tratado Prático

MEDICINA TROPICAL

BIBLIOTHECA MUSEI HIST. NAT. BRASILIENSIS

Londres-1907-

BIBLIOTHECA MUSEI HIST. NAT. BRASILIENSIS

INER

A.

W.S. & B. REENT

MADE IN U.S.

Tratado Pratico

-Felix Magalhaens Lane-

Tratado Pratico

Instruções medicas e cirurgicas, ao alcance de todos;
-ADTA DO CIPAH-indispensavel a todos os habitantes
de
tropicões,

M E D I C I N A T R O P I C A L

-FELIX MAGALHAENS LANE-

Medico da -Companhia da Moçambique- e antigo Director do
Hospital de Gama- (Moçambique) -antigo Director do Labora-
torio Bacteriologico de Beira- (Africa Oriental)- antio-
go medico da- Companhia do Sud-Nat Africano -e substituto-
do de - Beira & Nacionaland Railways -etc....

Londres-1907-

Londres-1907-

W.S. & B. RICE

- Felix Mephaena Jane -

130042

Ttstado Pratico



M E D I C I N A T R O P I C A L

Londres-1907-

-----ãããããããããããããããããããããããããããããã-----

Tratado Pratico

de

M E D I C I N A T R O P I C A L

-&-

Instruções^{~~} medicas e chirurgicas, ao alcance de todos;
-ARTE DE CURAR-indispensavel a todos os habitantes dos
tropiccos,

por

-FELIX MAGALHENS LANE-

x. ex-medico da Armada Real

Medico da -Companhia de Moçambique-; antigo Director do
Hospital de Sena-(Zambesia)-;antigo Director do Labo-
ratorio Bacteriologico da Beira-(Africa Oriental)-;anti-
go medico da- Compagnie du Sud-Est Africain -e substitu-
to da - Beira & Mashonaland Railways -;etc....

-&-

Londres-1907-

-----ãããããããããããããããããããããããããããããã-----

WELCOMES INSTITUTE	
LIBRARY	
Welcomed	
W.C.	

-----XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX-----

Tratado Prático

de

M E D I C I N A T R O P I C A I

-2-

Instituições médicas e cirúrgicas, as alcanças de todos;
-ARTE DE CURAR-indispensável a todos os habitantes das
tropicais,

por

-FELIX MAGALHÃES LAMM-

M. A. M. de Sousa

Médico da -Companhia de Mocimboque-; antigo Director do
Hospital de Beira (Zembezia) -; antigo Director do Labor-
atorio Bacteriologico da Beira-(Africa Oriental)-; anti-
go medico da -Companhia do Sud-Est Africano -e substitui-
to da - Beira & Mashonaland Railways -; etc....

-2-

28733013

Londres-1907-

-----XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX-----

WELLCOME INSTITUTE LIBRARY	
Coll.	weIMOmec
Call	
No.	WC

A

SUA Magestade, a Rainha-

Dona Amelia de Orleans e Bragança-

Presidenta do Instituto Ultramarino e da Assistencia
Nacional aos Tuberculosos;

— 8 —

A

COM AGRICULTURA, A INDÚSTRIA

Dona Amélia de Oliveira e Albuquerque

Presidente do Instituto de Estudos Económicos e da Associação
Nacional dos Agricultores e Industriais;

1914

////////////////////%/%/%/%/%/%/%/%/%/%////////////////////

A

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE-

na pessoa dos seus representantes;

o ADMINISTRADOR-DELEGADO:

Conselheiro

Illmo. e Exmo. e Snr: Antonio Eduardo Villaza-

— & —

e o GOVERNADOR de Manica e Sofala-

Illmo. e Exmo. e Snr. Alberto Celestino Ferreira Pinto Basto.

— 2 —

////////////////////

XX

A

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO

na pessoa dos seus representantes;

ADMINISTRAÇÃO:

Ilmo. e Excmo. Sr. António Gomes Vilhoso

o GOVERNADOR do Estado e da Capital

Ilmo. e Excmo. Sr. Almeida e Sousa, Delegado Provincial de São Paulo

XX



THE HISTORY OF THE

REIGN OF

CHARLES THE FIRST

BY

JOHN BURNET

OF THE UNIVERSITY OF OXFORD

IN TWO VOLUMES

THE FIRST

FROM THE YEAR 1625

TO THE YEAR 1642

IN TWO VOLUMES

THE SECOND

FROM THE YEAR 1642

TO THE YEAR 1649

IN TWO VOLUMES

THE THIRD

FROM THE YEAR 1649

TO THE YEAR 1660

IN TWO VOLUMES

THE FOURTH

FROM THE YEAR 1660

TO THE YEAR 1688

IN TWO VOLUMES

THE FIFTH

10
%%%%%%%%%%

- Tratado Pratico de Medicina Tropical-

-o&o-

-ADVERTENCIA IMPORTANTE-

-9-

Contam-se por milhares os individuos que vivem nos paizes quentes sem soccorros medicos promptos e a tal facto se deve em grande parte, a mortalidade d'aquellas regiões.

A publicação de um livro d'esta natureza, affigura-se-nos pois, á satisfacção de uma neccessidade evidente, urgente e inadiavel.

Os trabalhos anteriores d'este genero, differem por completo do actual. Aquelles são livros de sciencia escriptos para profissionaes; este tem apenas em mira ser pratico e dirigir-se apenas ás classes sociaes menos lettradas.

Apos dez annos de clinica tropical em cidades e no interior ^{(8 dos quaes successivos),} reconheci a neccessidade absoluta d' este tratado; é preciso levar aos que vivem em longinquas paragens, a dezenas de leguas, por vezes, de qualquer socorro medico, os meios de prevenir, remediar ou alliviar, as doenças e accidentes de toda a ordem, de que

(1) - Tentou-se fazer este trabalho o mais completo possível, realmente um Tratado, porque os indivíduos que d'elle devem aproveitar-se, formam, ~~uma~~ longa escala da Intellectualidade, desde a illustração superior á ignorancia mais crassa.

Conheço mais de um Africanoista sufficientemente habilitado a pôr em execução tudo quanto aqui se lhe luctua & não desconheço a existencia de um seu numero que jamais deve ultrapassar o prudente alcance da sua diminuta illustração.

Sua cada um pois se limite ao poder das suas proprias forças, deve ser ~~uma~~ a ~~leitura~~ d'aquelles a quem nos dirigimos, o Tratado Prático da Medicina Tropical. deve porém corresponder na largueza do seu ~~extensão~~ ^{extensão}, á illustração e sensatez dos mais adiantados em estudos, os quaes não me recem á desconfiança que se precisa votar aos quasi analfabetos.

Todavia, a todos quantos se quizerem pelos nossos conselhos, illustrados ou igno-
rantes - imploramos que, no interesse da sua propria causa, recorram sempre e
em primeiro lugar ao medico, como o unico competente para curar, remediar

ou alliviar e So quando, as circunstancias urjam e ~~o~~ ^o ~~caso~~ ^{locos} d'aquella sorte, ~~se~~ ^{se} ~~servirá~~ ^{servirá} Temporariamente, em doença repentina & grave ou em qualquer accidente, o ensino d'este Tratado. (2)

sejam atacados.

A esses se dirige o Tratado Pratico de Medicina Tropical.

- (1) (2) Não sera ^{pois} demasiado esclarecer, que o intento d'este livro, não é dispensar a intervenção medica ou cirurgica de um profissional; pelo contrario, intenta, prestar apenas assistencia immediata e temporaria a doentes que se acham precisamente, no caso de não poderem ser desde logo soccorridos por um medico.

-o&o-

Não é possível ensinar scientificamente medicina a individuos sem preparação litteraria sufficiente. Querer com rigores de methodo scientifico e linguagem adequada, explicar medicina a gente que as mais das vezes, mal sabe ler, escrever e contar, seria como o louco intento de um mestre de obras que levantasse um casarão de granito, em alicerces de adôbos.

É pois forçoso que o ensino que este tratado ministra, seja feito, tanto quanto possível, sem ostentações theoricas, sem palavrões scientificos, em uma linguagem clara, concisa e chã, á altura dos recursos intellectuaes d'esses individuos.

Sendo este pois o intento d'este tratado, é justo tambem, que o profissional-mestre ou simples clinico-para que seja honesto critico do livro, se atenha sempre ao fito a que se visou.

-o&o-

Abstracts of

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

January

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific information required.

— 1918 —

[illegible]

...and a six-pointed star.

... ..

... and the ...

1000 1000

...a confirmação obtida de que...

...accesos a dispositivos de almacenamiento de información...

ac"300. etno. res. [ayimur oturp otat. otat? aica. ext

-fotni novimber god grada i. 70 e s i m o n . s r b l j a n

not class 4, abstract state's abstract class class

—mem address 0a.07y1f 0b 00117a c7e90f 51aa 000 0x

Seria estultícia porem e fálha certa portanto, fugir por completo, de um rumo scientifico- o methodo-o qual até muito bem se coaduna, com a indole e intento d'esta obra.

Methodisar é orientar; aclarar portanto, simplificar, resumir e consequentemente-facilitar-

Obra sem methodo, é navio sem rumo.

Assim pois, como neccessidade imperativa da methodisação, começa o ensino d'este tratado, por uma introdução elementaríssima, de uma superfluidade tal, que apenas toca o imprescindível ²boa compreensão da matéria principal.

Essa introdução constitue a Ia- parte do livro, as -GENERALIDADES- e é um resumo de todos os elementos ~~geraes~~ que é preciso fixar ; bases que são absolutamente neccessárias para poder utilizar-se a -Arte de Curar-, ^{de que trata} ~~de que trata~~ a 2a- parte, descrevendo as Instruções médicas e cirúrgicas e a Pequena prática cirúrgica. Como se verá o estudo facilitou-se muito pelo emprego de numerosas estampas coloridas.

O estudo das doenças vai, sempre que é possível, referido a ^{symptomas}symptomas e signaes.

Diagnosticar-isto é: definir e conhecer uma doença - é processo tão morôso e difficil, que até muitas vezes o medico o abandona, para ir tratar apenas dos -symptomas e signaes, pelos quaes a doença se manifesta. As instruções da Arte de Curar, são expostas em

Seria esta a forma e talha desta obra, tanto
por completo, de um modo científico - o método - o que
até muito bem se coaduna, com a índole e intenção d'as
da obra.

Resumidamente é esta a obra, resumidamente é esta a obra,

resumir e consequentemente facilitar -

Obra sem método, é nada sem tudo.

Assim, pois, com a introdução, a introdução da obra

é, como se vê, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

deção elementaríssima, de uma perspectiva tal, que

seja a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

matéria principal.

Essa introdução consiste a 1ª parte do livro, que

+ GERALIDADES - é um resumo de todos os elementos

que se encontram na obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

para a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

rido a symptoma e a doença.

Resumidamente é esta a obra, resumidamente é esta a obra,

é a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

see o medico o abandono, para se tratar apenas dos -

sympomas e a doença, pelos duos a doença as manifestações

ta. A introdução da Arte de Curar, são expostas em

ordem alphabetica,comprehendendo todos os nomes da linguagem popular,que,mais ou menos,melhor ou peor,correspondem,aos termos scientificos.

-o&o-

Á simplicidade das-GENERALIDADES e da -ARTE DE CURAR-teria forçosamente de corresponder,a simplicidade da formula farmaceutica.

O remedio deve pois ser simples,de facil manejo e até de facil procura.

Ora toda a casa é uma pequena pharmacía,onde se toparam promptos,remedios os mais diversos,taes sejam:o sal,a agua,o azeite,o vinagre,o leite,os ovos,os limões,a pimenta,o alho,o mel,os diversos alcooes-cognac ,whisky,genebra,-etc... com os quaes facilmente se fabricam : purgantes,vomitorios,clysteres,collyrios,etc. Assim pois este tratado refere-se a esses medicamentos caseiros,e o estudo d'estes é um dos pontos,que mais interesse mereceu ao author e que mais certamente concorrerá para a originalidade e valôrpratico d'esta obra.

Era neccessario porem ir mais longe e portanto,após essa medicação facil e de urgencia,enumeram-se e estudam-se outros medicamentos imprescindiveis,que é preciso conhecer e saber manejarbem; remedios,que obedecem a uma formula ,simples,pratica e da maior e mais absoluta confiança,-os afamados productos chamados:-

Tabloides, -Soloides, -etc...que a respeitavel casa ingleza-B. WELCOME & C^o- fabrica ha muitos annos já.

Uma longa pratica clinica, evidenciou-me a supremacia indiscutivel d'aquelles productos.

Esses medicamentos são ~~in~~egavelmente, -honestos e fieis.

São puros, de uma pureza que é garantida pelas mais rigorosas analyses chimicas; são perfectos; facilmente transportaveis; rigorosamente pezados; de longa e perfeita conservação ainda nos climas mais humidos e quentes; são economicos; não tem sabôr, nem cheiro; o seu aspecto é em extremo agradável ~~à vista~~, e são finalmente de muito facil emprego e manejo.

Dez largos annos de clinica tropical, dão-me hoje authority bastante, para affiançar que os Tabloides, Soloides, ^{e outras productos} de B. WELCOME & CO- são umas das modernas invenções, com que mais tem lucrado a Humanidade. N'isso e tão somente n'isso, está a razão da preferencia que lhes dou sempre.

Se porem a minha authority não bastasse, seria facil provar o que assevéro, com documentos officiaes, do mais alto e indiscutivel valor.

Assim a expedição ao polo norte levou um equipamento completo de productos da casa-B. WELCOME & C^o; as tropas que fizeram a guerra do Transwaal; Stanley, o mais glorioso dos exploradores africanos; a expedição de soccorros a Emin-Pachá; a dos Ashantis; a de Kitchener ao Soldão; uzáram dos medicamentos que aqui recomendo.

O navio-hospital americano:-Maine-;o explorador polar Nansen;a expedição Jackson-Harmsworth-ao polo antico; a do commandante americano-Peary-;a italiana do primo de S.M. o Rei de Italia;a do capitão Scott;e tantas outras empresas terrestres e maritimas,militares e scientificas,foram abastecidas pela casa B. WELCOME & Co-. O tabloide,o soloide, e outros productos pharmaceuticos d'esta casa,são medicamentos,que,alem das raras qualidades já mencionadas,teem ainda a enorme e impagavel vantagem,de estarem já pesados e medidos,sempre promptos e portanto,na dose que de repente se precisa.

-o&o-

Na 3a- Parte,d'este Tratado,está pois o -FORMULARIO- e n'elle os estudos especiaes referentes aos diversos medicamentos a empregar,com a descripção das suas propriedades,empregos,manejo,doses,etc...

N'elle ficam expostas tambem ,as relações:entre os sistemas de pesos e medidas,decimal e imperial inglez ; entre as diversas escalas dos differentes tipos de thermometros e devidamente tratados os assumptos :banhos , aguas mineraes,formulas pharmaceuticas:pomadas,soluções,collyrios,etc...hygiene tropical;alimentação em geral e nas diversas doenças;fechando esta parte com um capitulo muito pratico e essencial sobre a analyse das urinas.

Para completar a obra d'este ligeiro e resumido tratado-per assim dizer-este abreviado curso pratico de me-

16
dicina, cirurgia e pharmacia, -e sempre de accôrdo com as instrucções do mesmo, os Snrs. B.WELCOME & Co- , -mandaram fabricar a nosso pedido, uma ambulancia portatil, na qual se acham devidamente acondicionados, os remédios e os instrumentos neccessarios.

A AMBULANCIA-que é pois o complemento essencial d'esta obra, é por assim dizer o seu remate imprescindivel, consta de uma mála, solida e commoda, uma verdadeira obra de arte, na qual se encontram todos os pertences , exigidos pelo -Tratado Pratico de Medicina Tropical-, devidamente numerados e rotulados, á prova de resistencia contra a humidade, o calôr, etc....

No APPENDICE-vão photo-gravuras que representam essa -AMBULANCIA-e dão uma ideia ainda que pallida da sua commodidade, arranjo e elegancia.

-o&o-

Com o apparecimento do Tratado Pratico de Medicina Tropical, fica preenchida uma grande lacuna; a sua acquisição porem não basta.

E' ABSOLUTAMENTE NECESSARIO ler e estudar attentamente o livro, antes que seja neccessario fazer uso do que elle ensina; e PRATICAR , como se aconselha nos diversos capitulos, o exercicio de coisas, que só com muita pratica se conseguem, taes como: a applicação de ataduras, pensos, talas e a pratica que se refere ás injecções hypodermicas, etc...

Tenha pois o leitor sempre em vista, o que aqui se lhe

-h-

recommendaes consigo sempre, o TRATADO e a AMBULANCIA, ambos juntos, pois de quasi nada servem, um sem a outra. Pratique pois o que se lhe ensina aqui, ~~mas~~ ^{SÓ} O QUE SE LHE ENSINA, e logo que sedê a neccessidade, verá como effectua quanto precisa e quer, com a calma e segurança que tão indispensaveis lhe são, no momento opportuno.

-o&o-

(1) pag. 18.

-o&o-

Londres-Março de 1907-

Felix Magalhaens Lane.

1. În baza prezentei hotărâri, se aprobă planul de activitate pentru anul 2014, în conformanță cu prevederile Legii nr. 15/2003 privind organizarea și desfășurarea activității de cercetare științifică în domeniul științelor economice și sociale, cu modificările și completările ulterioare, și a Legii nr. 10/2001 privind organizarea și desfășurarea activității de cercetare științifică în domeniul științelor naturii, cu modificările și completările ulterioare.

— 2 —

$$-20.75q (1)$$

-7001 11 09-18-60

...and I am not a ...

Handwritten text at the top of the page, likely a title or header.

Main body of handwritten text, consisting of several paragraphs. The script is cursive and appears to be in an older form of a European language. The text is densely written and covers most of the page area.

-----ããããããããããã-----

Tratado Pratico

de

M E D I C I N A T R O P I C A L

""&&&&&&&""

-----ããããããããããã-----

Medical Practice

18

WEDICIA COTICAI

1800

- o & o -

-Ia-Parte-

- 980 -

-GENERALIDADES-

Capitulo- Iº- O corpo humano-

Capitulo- 2º- Introdução á - Arte de Curar-

- O & O -

2a- Parte-

- 080 -

-ARTE DE CURAR-

- 0&0 -

Capitulo- 1º- Instruções medicas e chirurgicas-

Capitulo- 2º- Pequena Cirurgia Pratica-

- 0 & 0 -

3a- Parte-

- ୭୫୦ -

-FORMULARIO-

- ၁၆၀ -

Pesos e medidas- Tabellas- PHARMACIA- Hygiene e Alimentação-

-Analyses-

- 0 & 0 -

-APPENDICE-

- 0 & 0 -

-AMBULANCIA DO TRATADO-Remedios e Instrumentos-

- ୦୫୦ -

-Index das materias-

- 9 -

-I-

-Tratado Pratico de Medicina Tropical-

--o&o--

-Ia- Parte-

--o&o--

---GENERALIDADES---

-o-

-Capitulo-Iº- O Corpo humano-

-o-

Esqueleto.Ossos.Articulações,ligamentos,musculos e tendões.Carne.Sangue;arterias e veias.Circulação do sangue.Ar,pulmões;respiraçãoNutrição;apparelho da digestão.Figado,bilis,baço,pancreas;Excreção.Apparelho urinario;rins.Pelle.Syst^{ma} nervôso.Visceras; sua localização no corpo humano.

-o-

OSSOS-

O conjuncto dos ossos do corpo humano,ao qual se chama -esqueleto -está representado,de frente, na Figura-1a-e de costas na Figura-2a -

O esqueleto da cabeça é formado pelo -craneo- caixa ossea,que serve de protecção aos miolos.

Os ossos mais importantes da cabeça,-Figuras- 3a- e 4a- ,são:-o frontal- que forma a testa ou fronte; -

o occipital - que forma a nuca; os dois - parietaes - que unem o frontal ao occipital / formando tôpo da cabeça; e os dois - temporaes - que servem de base ás temporas ou fontes e nos quaes estão implantados os canaes dos ouvidos.

-O corpo humano - Esqueleto -

- 1-Frontal-
- 2-Parietal-
- 3-Temporal-
- 4-Maxillar superior-
- 5- " inferior-
- ou mandibula-
- 6-Columna vertebral-*(parte cervical ou do pescoço)*
- 7-Esterno-
- 8-Clavicula-
- 9-Humero-
- 10-Cubito-
- 11-Radio-
- 12-Carpo-(pulso)-
- 13-Metacarpo-(cha-
- va da mão)-
- 14-Falanges-
- 15-Costellas verdadeiras-
- 16- " fluctuantes-
- 17-Columna vertebral-*(parte lombar)*
- 18-Sacro-
- 19-Coccyx-
- 20-Coxaes ou illiacos-
- 21-Femur-
- 22-Rotula-
- 23-Tibia-
- 24-Peroneo-
- 25-Tarso-(Tornozelo)-
- 26-Metatarso-(Peito
- do pé-)
- 27-Falanges-

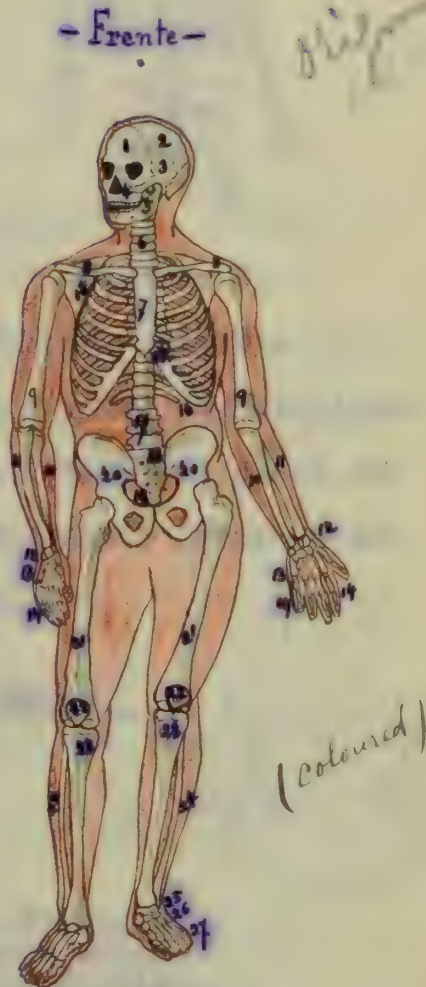


Figura- 1ª -

Dos muitos ossos que formam a face, devemos notar , -

Figura- 5ª - o maxillar superior -que é um osso fixo, e o - maxillar inferior ou mandibula -que é movel nos dois encaixes situados nos ossos temporaes.

É nos dois maxillares que estão implantados os dentes,

o occipital - que forma a base do crânio -
que unem o frontal ao occipital a formação do topo da
cabeça; e os dois - temporais - que servem de base
da formação do crânio e das partes laterais da cabeça.
as partes dos ossos.

- O corpo humano - Fígura 1 -

- Fígura -

- 1- Frontal
- 2- Parietal
- 3- Temporal
- 4- Occipital
- 5- Esfenóide
- 6- Mandíbula
- 7- Coluna vertebral
- 8- Estômago
- 9- Fígado
- 10- Pulmão
- 11- Rins
- 12- Coração
- 13- Testículos
- 14- Uteros
- 15- Ovarios
- 16- Glândulas
- 17- Testículos
- 18- Uteros
- 19- Ovarios
- 20- Glândulas
- 21- Testículos
- 22- Uteros
- 23- Ovarios
- 24- Glândulas
- 25- Testículos
- 26- Uteros
- 27- Ovarios

Fígura 1 -

Os ossos do crânio são: frontal, parietal, occipital,
esfenóide, temporal, mandíbula, maxilar superior e inferior,
nasais, lacrimais, maxilares, mentais, palatinos, véueis,
esfêndes, e os ossos do rosto são: frontal, parietal,
occipital, esfenóide, temporal, mandíbula, maxilar superior e inferior,
nasais, lacrimais, maxilares, mentais, palatinos, véueis,
esfêndes.

os quaes são, 32 nos individuos adultos, 16 em cada maxillar.

-Costas-

-O corpo humano-Esqueleto-

- 1-Parietaes-
- 2-Occipital-
- 3-Maxillar inferior-
- 4-Omoplata-
- 5-Humero-
- 6-Columna vertebral-
- 7-Sacro-
- 8-Coccyx-
- 9-Coxaes ou iliacos.
- 10-Femur-
- 11-Espinha do omoplata-

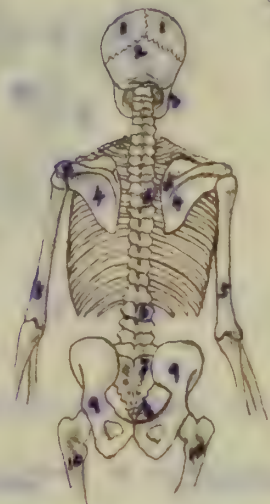


Figura- 2a -

Os ossos do craneo e da face, formam cavidades ,que alojam e protegem a maioria dos orgãos dos sentidos- os olhos,o nariz,os ouvidos e a lingua,-os quaes estão todos ligados aos miolos,por nervos proprios,que atravessam os buracos dos ossos.

-Esqueleto da cabeça- Craneo e face-

- 1-Frontal-
- 2-Parietaes-
- 3-Occipital-
- 4--5-Molleirinhas- (Creanças)



Figura- 3a -

- 1-Frontal-
- 2-Parietal-
- 3-Occipital-
- 4-Temporal-
- 5-Molar-
- 6-Nasal-
- 7-Maxillar superior-
- 8- " inferior-
- 9-Canal do ouvido- ou orbita
- 10-Cavidade ocular-
- 11-Suturas dos ossos-
- 12-Molleirinha- (creanças)-

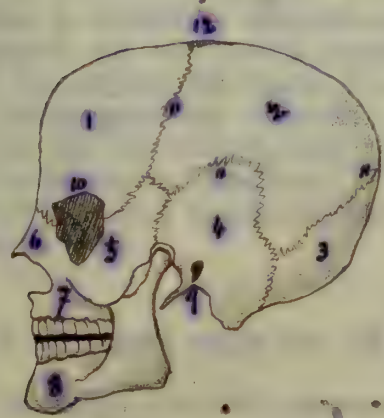


Figura-4a -

as duas são, 32 nos indivíduos adultos, 16 em cada ma-

axilar.

-O corpo humano-Radial-30-

- 1-Parietal-
- 2-Occipital-
- 3-Maxilar inferior-
- 4-Omoplata-
- 5-Torax-
- 6-Columna vertebral-
- 7-Torax superior-
- 8-Occipital superior-
- 9-Torax inferior-
- 10-Torax superior-
- 11-Torax inferior-

Figura-32 -

Os ossos do crânio e da face, formam cavidades, que alojam e protegem o cérebro e os olhos. Os ossos do crânio e da face, formam cavidades, que alojam e protegem o cérebro e os olhos. Os ossos do crânio e da face, formam cavidades, que alojam e protegem o cérebro e os olhos.

-Radial-30- Torax e Face-

- 1-Parietal-
- 2-Parietal superior-
- 3-Occipital superior-
- 4-Occipital inferior-

Figura-33 -

- 1-Frontal-
- 2-Parietal-
- 3-Occipital-
- 4-Torax superior-
- 5-Torax inferior-
- 6-Torax superior-
- 7-Maxilar superior-
- 8-Maxilar inferior-
- 9-Canal do ouvido-
- 10-Cavidade ocular-
- 11-Sutura dos ossos-
- 12-Moleirinha (crenças)-

Figura-42 -

- 1-Frontal-
- 2-Parietal-
- 3-Nasal-
- 4-Malar-
- 5-Maxillar superior-
- 6- " inferior-
- 7-Cavidade Yocular- *ou orbita*
- 8- " nasal, com
o osso que forma a divisão,
separação do nariz,
-o vomer -
- Dentes-2,1,1,2- Incisivos-
- " - 3,3 - Caninos-
- Os restantes- Molares-

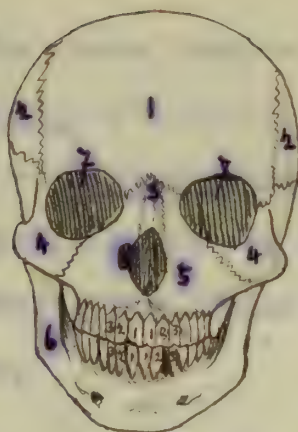


Figura- 5a -

No corpo humano, chama-se -Tronco- Figura- 2a-a parte que é formada pelo -Thorax ou peito- e o -Abdomen ou barriga - adiante; e pelas costas atrás.

É pois uma caixa feita pelas -Costellas- que se ligam atrás á espinha ^(colgo) dorsal, e adiante a um osso- o Esterno - . As costellas são doze de cada lado, as 7 primeiras ^(- verdadeiras) a contar de cima para baixo, estão ligadas ao esterno, directamente ^{por meio de cartilagens}; das outras cinco, chamadas -falsas- as 3 superiores ligam-se entre si e depois ao esterno e as duas ultimas só estão ligadas a' espinha dorsal e denominam-se -flutuantes-

-Uma vertebra-

- 1-Annel da vertebra por onde passa a medulla espinhal-
- 2-Espinha da vertebra, chamada- apophyse/ -a qual fica voltada para as costas.
- 3-Corpo da vertebra, que fica voltado para *dante*.
- 4-Buracos para a passagem das arterias .

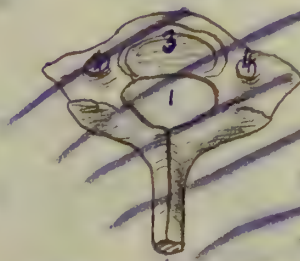


Figura- 6a -

A *espinha* vertebra é formada como se vê nas figuras - 6a - e 7a - pela reunião de muitos ossos, que se chamam: -Verte-

1-
2-
3-
4-
5-
6-
7-
8-
9-
10-
11-
12-
13-
14-
15-
16-
17-
18-
19-
20-
21-
22-
23-
24-
25-
26-
27-
28-
29-
30-
31-
32-
33-
34-
35-
36-
37-
38-
39-
40-
41-
42-
43-
44-
45-
46-
47-
48-
49-
50-
51-
52-
53-
54-
55-
56-
57-
58-
59-
60-
61-
62-
63-
64-
65-
66-
67-
68-
69-
70-
71-
72-
73-
74-
75-
76-
77-
78-
79-
80-
81-
82-
83-
84-
85-
86-
87-
88-
89-
90-
91-
92-
93-
94-
95-
96-
97-
98-
99-
100-

-191 2-28 -1919-1920-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-

1-About 10 minutes after the
beginning of the first
2-About 10 minutes after the
beginning of the first
3-About 10 minutes after the
beginning of the first
4-About 10 minutes after the
beginning of the first
5-About 10 minutes after the
beginning of the first

- 27 - - 28 -

bras-, e mais dois ossos pelos quaes termina inferiormente- o Sacrum - e o -Coccyx - .

A espinha dorsal, ou melhor, a - Columna vertebral - ,
forma pois o esqueleto do pescoço, que serve de apoio
á cabeça; o das costas ou dorso; o dos lombos e por
ultimo o esqueleto do assento.

-A Columna vertebral-

1-Vertebras cervicaes-(esque-
leto do pescoço)-

2-Vertebras dorsaes-

3- " lombares-

4- Sacro-

5-Coccyx-

a-a-a--Discos intervertebraes, que
ligam as vertebras umas ás
outras, ~~formando uma cadeia~~
~~de ossos articulados.~~

A columna vertebral é pois um

~~pequeno~~ ~~um~~ órgão de suporte da ca-
beça e costellas, e ao mesmo tem-
po um órgão de protecção, porque no

qual constituido pelo corpo furado das vertebras, abri-
ga a-Medulla espinhal -a qual é
um ~~cordão~~ nervoso, continuação da
massa cerebral.

A columna é ainda o eixo sobre o
qual, o corpo gira em differentes
direcções.

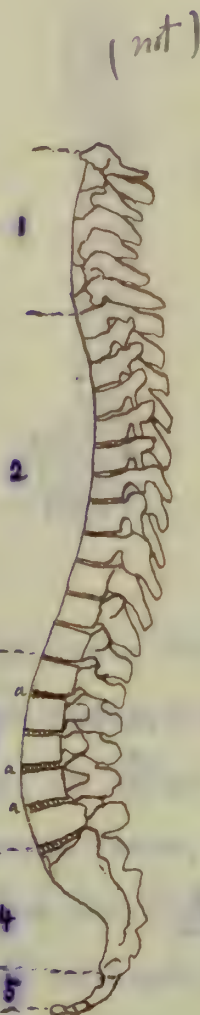


Figura-7a -

-A espadua, o braço, o ante-braço e a mão, formam o cha-
mado - Membro superior -, Figura - 8a -

As espaduas- são constituídas por dois ossos chatos,
largos, que ajudam a formar os hombros, do lado das cos-

-tas e chamam-se: - Omoiplatas -.

Estes dois ossos ligam-se a dois outros, que ficam situados no cimo do thorax ou peito, onde fazem uma saliencia, desenhando um - S - deitado. Estes são as - Claviculas - as quaes se ligam ao esterno.

- O membro superior -

- 1-Cabeça ~~do~~ do humero, que encaixa no omoiplata-
- 2-Humero-
- 3-Radio-
- 4-Cubito-
- 5-Carpo-(pulso)-
- 6-Metacarpo-(Chave da mão)-
- 7-Phalanges-

o - Braço - ,

tem um só osso o - Humero - que se encaixa em uma cavidade do omoiplata, encaixe que não é muito perfeito e por isso dá origem a deslocações frequentes.

Figura - 8a -

O - Ante-braço - é constituído por dois ossos, Quando o membro superior está pendente ao longo do corpo e a palma da mão voltada para traz, um d'esses ossos, o Cubito, fica do lado de fora do corpo e o outro o Radio do lado de dentro e portanto do lado do pollegar.

- 1-Escapóide-
- 2-Semilunar-
- 3-Cuneiforme-
- 4-Pisiforme-
- 5-Trapezio-
- 6-Trapezoides-
- 7-Osso grande-
- 8-Unciforme-

- 9-9-Os 5 metacarpícos-
- 10-10-Phalanges-
- 11-11-Phalanges-
- 12-12-Phalanges-

-Esqueleto da mão-

Ossos do
carpo-

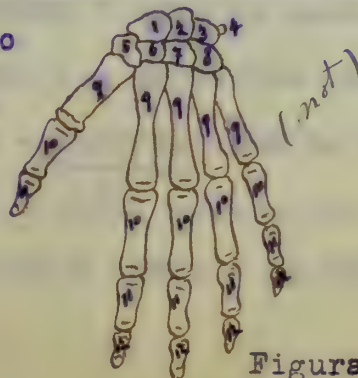


Figura- 9a -

-tan e chamam-se: - Omóplatas -.

Nestas duas caixas ficam-se as duas colunas, as ligam-
entares no cima do tronco e, aliás, onde ficam as
salientes, chamam-se - Omóplatas - e - Omóplatas -
- Omóplatas - as duas as ligam de espaldas.

- O mesmo se aplica -

- 1- Os os de dentro do tronco,
- que encaixa no omóplata-
- 2- Omóplata -
- 3- Omóplata -
- 4- Omóplata -
- 5- Omóplata - (pulso) -
- 6- Omóplata - (Chave da mão) -
- 7- Omóplata -

tem um só caso o - Omóplata -
que se encaixa em uma cavi-
dade do omóplata, encaixa que
não é muito perfeito e por
isso dá origem a deslocções
frequentes.

Figura - 82 -
O - Omóplata - é constituído por duas caixas, chamadas
e chamadas Omóplatas e Omóplatas e
uma de não se vêem, mas d'essas caixas,
Omóplata, fica do lado do tronco e o outro do lado
do lado de dentro e portanto do lado do pollegar.

- Omóplata da mão -

Os casos de

- 1- Omóplata -
- 2- Omóplata -
- 3- Omóplata -
- 4- Omóplata -
- 5- Omóplata -
- 6- Omóplata -
- 7- Omóplata -
- 8- Omóplata -
- 9- Omóplata -
- 10- Omóplata -
- 11- Omóplata -
- 12- Omóplata -

O RADIO FICA POIS DO LADO DO POLLEGAR -

Estes dois ossos ligam-se ^{inferiormete} superiormente ao humero e ~~unem-se entre si e aos ossos do pulso.~~
so. O esqueleto da mão, Figura-9a -

divide-se em ossos do pulso, ossos da chave da mão, e ossos dos dedos, tendo cada dedo, trez ossos á excepção do pollegar, que tem só dois. Esses ossos chamam-se-Falanges -.

- 1-Arcada publica -
- 2,Sacrum -
- 3-3-Coxaes ou Illiacos -
- 4-4-Cavidades para a ^{encaixa} ~~encaixa~~ da cabeça ossea do femur -

-Esqueleto da Bacia -



Figura -IOa -

A Bacia do corpo - figura -IOa - é a cintura formada, pelos ossos do assento - o sacrum - e o - coccyx - atrás, e por dois grandes ossos, que constituem os lados e a frente d'esse arco da bacia, os quaes se chamam :
- Coxaes- Illiacos - ou ossos do quadril -.

A bacia une-se o membro inferior, muito semelhante em tudo ao membro superior.

O - Membro ⁺inferior - compoe-se da : coixa, perna e pé. Assim, figura -IIa -temos a - Coixa - com um só osso ,
- o Femur - o qual se encaixa, pela sua cabeça ossea, na cavidade que lhe offerece o osso do quadril.

A - Perna - tem dois ossos : o de dentro , chamado , a
- Tibia - e o de fóra, e - Peroneo -. Estes dois ossos articulam-se em cima, um ao outro e ainda com

com o femur e em baixo com os

ossos do tornozêllo.

A saliência anterior - joelho - é porem formada por um osso especial,
a - Rotula - que se não articula directamente com
osso algum ^{vive} ~~está~~ parte, sustentada pelos seus ligamen-
tos.

O membro inferior -

- 1-Cabeça ~~do~~ do femur -que
encaixa na cavidade do os-
so - coxal -
- 2-Femur -
- 3-Rotula -
- 4-Tibia -
- 5-Peroneo -
- 6-Tarso-(Tornozêllo)
- 7-Metatarso-(Peito do pé)
- 8-8-Malanges -

No pé temos os ossos que com-
poem o Tornozêllo -; os do pei-
to do pé e os dos dedos, os
quaes são como na mão ,trez pa-
ra cada dedo,exceptuado o polle-
gar,que tem só dois.

Figura -IIa -

Estes ossos chamam-se tambem - Malanges -.

-Esqueleto do pé-

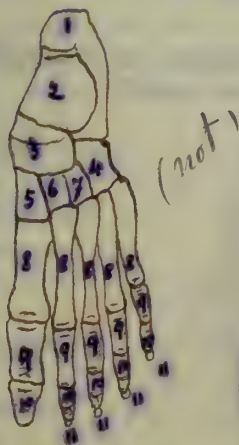


Figura - I2a -

- I-Calcanéo -
- 2-Astragalo -
- 3-Escapóide -
- 4-Cuboide -
- 5-Cuneiforme interno -
- 6- " medio -
- 7- " externo -
- 8- Os 5 ossos do metatarso-
- 9-9-Malanges -
- 10-10-Malanginhas -
- 11-11-Malangêtas -

casas de torresão.
O - casas - é uma forma de casas torresão,
e - casas - é uma forma de casas torresão,
casas torresão, casas torresão, casas torresão,
cas.

O membro inferior -

I-Casas torresão de casas torresão -
casas torresão de casas torresão

do - casas torresão -

2-Casas torresão -

3-Casas torresão -

4-Casas torresão -

5-Casas torresão -

6-Casas torresão -

7-Casas torresão -

8-Casas torresão -

No de torresão de casas torresão

poem o torresão - ; as de pais

to do de e as das torresão, as

duas são como na mão, torresão

ra cada dedo, torresão e polle-

gar, torresão de torresão.

Figura - II -

casas torresão de casas torresão -

-Rafaela do de-

I-Casas torresão -

2-Casas torresão -

3-Casas torresão -

4-Casas torresão -

5-Casas torresão interno -

6- " " -

7- " " -

8- " " -

9- " " -

10- " " -

11- " " -

Figura - I -

-ARTICULAÇÕES - Os ossos articulam-se ou ligam-se uns aos outros pelas suas extremidades, ou pelos seus bordos, como no craneo, -Figura-4a -, succedendo em geral, que a extremidade de um osso, se encaixa em uma cavidade de um outro, melhor ou peor, Isto porem só se dá nas articulações moveis.

- 1- Porção carnosa ou ventre do musculo -
- 2-2-Tendões que se inserem no omoplata -
- 3-Tendão que vai inserir-se no radio -

-Um musculo-O bicep^{do} do braço-



1 edoumed
0.

Os ossos mantem-se unidos uns aos outros, por meio de - cartilagens -, -ligamentos -, e musculos -.

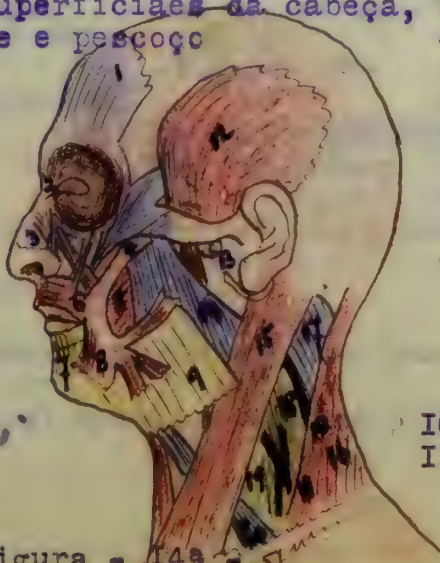
Estes ligam-se aos ossos , por meio das suas extremidades, uma especie de cordões fibrosos, aos quaes se chama: - tendões .-
Figura - I3a -

Figura - I3a -

Os - Musculos -formam o que se chama a - carne -; e a sua funcção é contrahirem-se e relaxarem-se, de modo a produzir movimentos:

- Musculos superficiaes da cabeça, face e pescoço

- I2-Temporal -
- I3-Nervo facial -
- I4-Masseter -
- I5-Esterno-cleido-mastoiden -
- I6-Trápezio -
- I7-Esplenio -
- I8-Angular do omoplata -
- I9-Escaleno medio -
- 20-Omohyoideu -



- I-Frontal -
- 2-Orbicular~~do~~ das palpebras -
- 3-Transverso do nariz-
- 4-Grande zygomatico-
- 5-Buzinador -
- 6-Orbicular~~do~~ dos labios -
- 7-Quadrado do mento-
- 8-Triangular dos labios -
- 9-Cutaneo do pescoço- Muito delgado-Está cortado, para se verem os que lhe fi cam por baixo -
- 10-Nervo-Hypoglosso-
- 11-Nervos que vão ao braço -

Figura - I4a -

Figura 1 - Vista superior do aparelho de movimento.
peças suas extremidades, ou pelas suas bordas, como no
crânio, Figura 4a - , sucedendo em geral, que a extre-
midade de um osso, se encaixa na cavidade de
outro, melhor ou pior. Isto porém só se dá nas articula-
ções móveis.

1 - Vista superior do aparelho de movimento.
2 - Vista lateral do aparelho de movimento.
3 - Vista anterior do aparelho de movimento.
4 - Vista posterior do aparelho de movimento.

Os ossos articulares podem ser de
outros, por meio de - cartilagens - ;
ligamentos - , e membranas - .
Há os ligam- nos nos ossos , por meio
das suas extremidades, que se encaixam
de verdadeiras cavidades, nos ossos de cima: - articulações -
Figura - 12a -

Os - ligamentos - formam-se de um e de outro - ; e
a sua função é conservar os ossos em posição, de modo
de a produzir movimentos.

- | | |
|---------------------------|-----------------------|
| 1 - Frontal - | 18 - Temporal - |
| 2 - Orbitária das | 19 - Nervos faciais - |
| 3 - Infraorbital - | 20 - Nervos - |
| 4 - Grande zigomático - | 21 - Nervos - |
| 5 - Buzina - | 22 - Nervos - |
| 6 - Orbitária das | 23 - Nervos - |
| 7 - Labiais - | 24 - Nervos - |
| 8 - Mandibular do mento - | 25 - Nervos - |
| 9 - Triângular dos | 26 - Nervos - |
| 10 - Labiais - | 27 - Nervos - |
| 11 - Gêmeos do pescoço - | 28 - Nervos - |
| 12 - Nervos - | 29 - Nervos - |
| 13 - Nervos - | 30 - Nervos - |
| 14 - Nervos - | |
| 15 - Nervos - | |
| 16 - Nervos - | |
| 17 - Nervos - | |
| 18 - Nervos - | |
| 19 - Nervos - | |
| 20 - Nervos - | |
| 21 - Nervos - | |
| 22 - Nervos - | |
| 23 - Nervos - | |
| 24 - Nervos - | |
| 25 - Nervos - | |
| 26 - Nervos - | |
| 27 - Nervos - | |
| 28 - Nervos - | |
| 29 - Nervos - | |
| 30 - Nervos - | |

Como não ha interesse especial para o nosso caso, em estudar todos os ligamentos, musculos e tendões, limitamo-nos a dar uma ideia geral da sua disposição, e o nome dos superficiaes mais importantes, nas estampas seguintes:

A, figura - 14a - -Musculos superficiaes do tronco-

indica os musculos superficiaes da cabeça, face e pescoço, dando-nos ao mesmo tempo, a situação de nervos muito importantes, taes como: o hypoglossico, que vai á lingua; o nervo facial, etc...

As figuras - 15a - e - 16a -, mostram-nos, os musculos superficiaes do tronco, -(frente e costas)- e as figuras

- 17a - e - 18a - dão uma ideia dos musculos superficiaes dos membros superiores, e as suas relações com os nervos - radial, musculo-cutaneo, cubital e mediano, etc...



-Figura-15a-

Figura -16a-

- | | |
|--------------------|------------------------|
| 1-Grande peitoral- | 1-Deltoide- |
| 2-" dentado- | 2-Musculos da espada - |
| 3-" obliquo- | 3-Grande dorsal- |
| 4-Recto do abdomen | 4-Grande obliquo- |
| 5-Umbigo - | 5-Medio nadegueiro- |
| | 6-Grande nadegueiro- |

Como não há interesse especial para o nosso caso, em estudar todos os ligamentos, músculos e tendões, limitamo-nos a dar uma ideia geral da sua disposição, e o mesmo nos servirá para as seguintes partes do corpo:

seguintes:

A. figura - 146 - Superfície superior do tronco

indica os músculos

da superfície

da cabeça, e

peço, dando-nos

o mesmo tempo, a

atuação de nervos

muito importantes,

tais como: o hypo-

glossos, que vai à

língua; o nervo fa-

cial, etc...

A. figura - 147 -

e - 148 - Posterior

nos, os músculos su-

perfície do tron-

co, - (frente e co-

tas) - e a figura

- 149 - e - 150 -

dão uma ideia dos

músculos superfici-

1- Superfície lateral
2- Músculos da cara
3- Obliquo
4- Recto do abdome
5- Grande obliquo
6- Grande dorsal
7- Grande obliquo
8- Grande dorsal
9- Grande obliquo
10- Grande dorsal
11- Grande obliquo
12- Grande dorsal
13- Grande obliquo
14- Grande dorsal
15- Grande obliquo
16- Grande dorsal
17- Grande obliquo
18- Grande dorsal
19- Grande obliquo
20- Grande dorsal
21- Grande obliquo
22- Grande dorsal
23- Grande obliquo
24- Grande dorsal
25- Grande obliquo
26- Grande dorsal
27- Grande obliquo
28- Grande dorsal
29- Grande obliquo
30- Grande dorsal
31- Grande obliquo
32- Grande dorsal
33- Grande obliquo
34- Grande dorsal
35- Grande obliquo
36- Grande dorsal
37- Grande obliquo
38- Grande dorsal
39- Grande obliquo
40- Grande dorsal
41- Grande obliquo
42- Grande dorsal
43- Grande obliquo
44- Grande dorsal
45- Grande obliquo
46- Grande dorsal
47- Grande obliquo
48- Grande dorsal
49- Grande obliquo
50- Grande dorsal
51- Grande obliquo
52- Grande dorsal
53- Grande obliquo
54- Grande dorsal
55- Grande obliquo
56- Grande dorsal
57- Grande obliquo
58- Grande dorsal
59- Grande obliquo
60- Grande dorsal
61- Grande obliquo
62- Grande dorsal
63- Grande obliquo
64- Grande dorsal
65- Grande obliquo
66- Grande dorsal
67- Grande obliquo
68- Grande dorsal
69- Grande obliquo
70- Grande dorsal
71- Grande obliquo
72- Grande dorsal
73- Grande obliquo
74- Grande dorsal
75- Grande obliquo
76- Grande dorsal
77- Grande obliquo
78- Grande dorsal
79- Grande obliquo
80- Grande dorsal
81- Grande obliquo
82- Grande dorsal
83- Grande obliquo
84- Grande dorsal
85- Grande obliquo
86- Grande dorsal
87- Grande obliquo
88- Grande dorsal
89- Grande obliquo
90- Grande dorsal
91- Grande obliquo
92- Grande dorsal
93- Grande obliquo
94- Grande dorsal
95- Grande obliquo
96- Grande dorsal
97- Grande obliquo
98- Grande dorsal
99- Grande obliquo
100- Grande dorsal

As figuras - 19a e 20a- ensinam os musculos superficiaes dos membros inferiores, e a localisação dos nervos, - crural, obturador, sciatico, e popliteos, interno e externo.

Ch 7 -

-Musculos superficiaes do membro superior-

-FRENTE-

(Frente)

(Costas)

- 1-Deltoide -
- 2-Nervo musculocutaneo -
- 3-Biceps -
- 4-Nervo cubital -
- 5- " mediano -
- 6-Longo supinador -
- 7-Redondo pronador -
- 8-Grande palmar -
- 9-Cubital anterior -
- 10-Pequeno palmar -
- 11-Flexor commum dos dedos -
- 12-Flexor do pollegar -
- 13-Nervo mediano -
- 14-Musculos do pollegar -
- 15-Musculos da eminencia hypothenar -

-COSTAS-

- 1-Deltoide -
- 2-Triceps humeral -
- 3-Nervo radial -
- 4-Longo supinador -
- 5-10- radial externo -
- 6-20- " " -
- 7-Extensor commum dos dedos -
- 8-Cubital posterior -
- 9-Extensor do pequeno dedo -
- 10-)
- 11-) Musculos do pollegar -
- 12-)
- 13-Abductor do pequeno dedo -
- 14-Musculos interosseos -



-Figura-17a-

- Figura-18a -

Quanto a -articulações - é preciso ter um conhecimento regular das moveis que mais sujeitas estão a acci-

(Front) (Course)

1-Deltoides -
 2-Nervo-musculo
 3-Deltoides -
 4-Venosa-central -
 5-Venosa-central -
 6-Tubo-pulmonar -
 7-Tubo-pulmonar -
 8-Tubo-pulmonar -
 9-Cisterna anterior -
 10-Pedículo palmar -
 11-Flexor communis
 12-dos dedos -
 13-Flexor de pollegar -
 14-Nervo-musculo -
 15-Musculos de pollegar -
 16-Musculos de pulgar -
 17-Hipotenar -

- 242507 -

[illegible]

10-
11-
12-
13-
14-
15-
16-
17-
18-
19-
20-
21-
22-
23-
24-
25-
26-
27-
28-
29-
30-
31-
32-
33-
34-
35-
36-
37-
38-
39-
40-
41-
42-
43-
44-
45-
46-
47-
48-
49-
50-
51-
52-
53-
54-
55-
56-
57-
58-
59-
60-
61-
62-
63-
64-
65-
66-
67-
68-
69-
70-
71-
72-
73-
74-
75-
76-
77-
78-
79-
80-
81-
82-
83-
84-
85-
86-
87-
88-
89-
90-
91-
92-
93-
94-
95-
96-
97-
98-
99-
100-

- Figure-18 -

Drucke & Verlagsanstalten - Drucke & Verlagsanstalten - Drucke & Verlagsanstalten

dentes e por isso pedem soccorros urgentes.

Entre essas tem primeiro lugar, a articulação - Temporo-maxillar - , que e' formada pelo encaixe das cabeças osseas dos dois ramos da mandibula, nas cavidades dos dois ossos temporaes.

- Musculos superficiaes do membro inferior -

-FRENTE-

(frente)

(costas)

- 1-Peças illiaco -
- 2-Tensôr -
- 3-Nervo-crural-
- 4-Nervo-obturador-
- 5-Iº -abductor -
- 6-Costureiro -
- 7-Recto anterior-
- 8-Vastos-interno e externo-
- 9-Longo peroneal lateral-
- 10-Tibial anterior-
- 11-Extensôr commum dos dedos -
- 12-Curto peroneal lateral-
- 13-Solheir -
- 14-Extensor do grande dedo -
- 15-Pediôso -

-COSTAS-

- 1-Nadegueiro -,medio-
- 2- " grande -
- 3-Grande abductor-
- 4-Vasto externo-
- 5-Nervo-sciatico-
- 6-Semi-tendinôso-
- 7-Semi membranoso-
- 8-Biceps-crural-
- 9-Recto interno-
- 10-Sciatico popliteo interno-
- 11-Sciatico popliteo externo-
- 12-Gêmeos -
- 13-Solheares-
- 14-Flexôr commum dos dedos -
- 15-Flexôr do grande dedo -

,16-Tendão d'Achilles-



(Both continued)

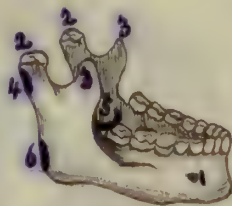


- Figura- 19a -

- Figura -20a -

A mandíbula - Figura - 21a - é mantida em posição ,
principalmente, pelos ligamentos internos e externos,
que vão do maxillar inferior aos temporaes.

- 1-Orifício de passagem -A -Mandíbula -
do nervo dentario.
2-Cabeças osseas cha -
madas-condylos-
3-Apophyses coronoidêas-
4-Inserção do ligamento
-estilo-maxillar-
5-Inserção do ligamento
-lateral interno -
6-Inserção do ligamento
-lateral externo -



- Figura - 21a -

O encaixe dos dois ossos , como pôde ver-se no esquema
representado pela - Figura - 22a - não é dos mais per-
feitos e desencaixa-se ou - luxa-se - facilmente, peran-
te um esforço exagerado, ao qual os ligamentos não re-
sistem.

- Articulação temporo-maxillar-

(Eschema)



- 1-Côrpo do maxillar inferior-
2-Ramo " " "
3-Cabeças osseas, ou -condylos -
do maxillar inferior -
4-Osso temporal -
5-Cavidade onde se encaixam
os condylos da mandíbula-
6-Canal do ouvido -

- Figura - 22a -

As duas causas mais vulgares d'esta luxação são: o boce-
jar e o choque de uma pancada- um murro por exemplo -
sobretudo quando dada de lado.

O musculo mais importante que liga o maxillar inferior
ao craneo, é o - Massetér - Figura-I4a - o qual se reco-
nhece facilmente, em qualquer individuo, apalpando a bo-
chécha depois de se ter cerrado fortemente, a boca, os den-
tes de cima bem apertados contra os de baixo.

A mandíbula - Vista - é mostrada em posição, principalmente, pelas ligamentações e articulações, que vão do maxilar inferior aos temporais.

I-Ofício de passagem - A-Mandíbula -

- 1-Ofício de passagem
- 2-Ofício de passagem
- 3-Ofício de passagem
- 4-Ofício de passagem
- 5-Ofício de passagem
- 6-Ofício de passagem
- 7-Ofício de passagem
- 8-Ofício de passagem

- Figura - 218 -

O esqueleto das duas partes, com todos os seus elementos representados pela - Vista - 218 - é da seguinte forma: e desmontado-se os - Lâminas - e - Lâminas - e se um esforço exercido, ao qual as ligamentações não se resistem.

A-Ofício de passagem - Mandíbula -

- 1-Ofício de passagem
- 2-Ofício de passagem
- 3-Ofício de passagem
- 4-Ofício de passagem
- 5-Ofício de passagem
- 6-Ofício de passagem
- 7-Ofício de passagem
- 8-Ofício de passagem

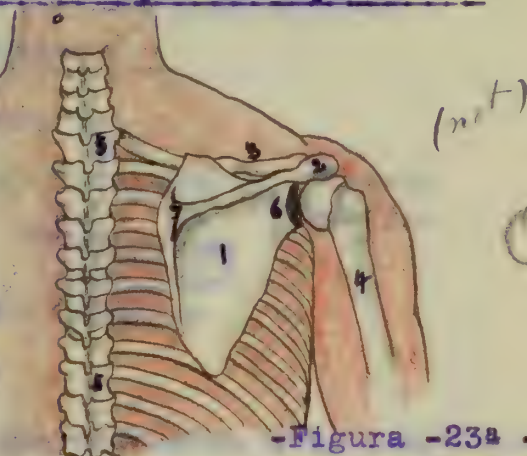
- Figura - 219 -

As duas partes, com todos os seus elementos representados pela - Vista - 219 - é da seguinte forma: e desmontado-se os - Lâminas - e - Lâminas - e se um esforço exercido, ao qual as ligamentações não se resistem. O maxilar mais importante das duas partes é o maxilar inferior, que é o - Lâmina - e - Lâmina - e se um esforço exercido, ao qual as ligamentações não se resistem. A desmontagem das duas partes, com todos os seus elementos representados pela - Vista - 219 - é da seguinte forma: e desmontado-se os - Lâminas - e - Lâminas - e se um esforço exercido, ao qual as ligamentações não se resistem.

A articulação porem, que mais facilmente se desencanaixa ou -luxa -, é a da espadua-.

-Articulação da espadua -

- 1-Omoplata -
- 2-Acromion-(ponto) onde se articula a clavícula -
- 3-Clavícula -
- 4-Humero -
- 5-Columna vertebral-
- 6-Cavidade na qual se articula a cabeça do humero -
- 7-Espinha do omoplata-



-Figura -23a -

Como se vê na Figura - 23a - a cavidade do omoplata onde tem de introduzir-se a cabeça ossea do humero, não é profunda; d'ahi a facilidade das luxações.

-Articulação do cotovêllo -

(Frente)

- 1-Humero -
- 2-Radio -
- 3-Cubito -



- Figura - 24a -

A luxação mais vulgar d'esta articulação, dá-se na queda sobre a mão ou sobre o cotovêllo, ou ainda por uma elevação forçada do braço.

-Articulação muito complicada, sobretudo no que diz res-

peito a luxações, é a do - Cotovêllo - Figuras - 24a- e - 25a - pois n'ella ha, alem da articulação dos dois ossos do ante-braço entre si, e dos mesmos ossos com o humero.

A articulação forma, mas facilmente se desarticula.

ou -luxa -, é a saída.

-Articulação da saída-

- 1-Ombreira -
- 2-Articulação (pontuação)
- 3-Articulação a clava -
- 4 -
- 5-Ombreira -
- 6 -
- 7-Ombreira -
- 8-Ombreira -
- 9-Ombreira -
- 10-Ombreira -
- 11-Ombreira -
- 12-Ombreira -
- 13-Ombreira -
- 14-Ombreira -
- 15-Ombreira -
- 16-Ombreira -
- 17-Ombreira -
- 18-Ombreira -
- 19-Ombreira -
- 20-Ombreira -
- 21-Ombreira -
- 22-Ombreira -
- 23-Ombreira -
- 24-Ombreira -
- 25-Ombreira -
- 26-Ombreira -
- 27-Ombreira -
- 28-Ombreira -
- 29-Ombreira -
- 30-Ombreira -
- 31-Ombreira -
- 32-Ombreira -
- 33-Ombreira -
- 34-Ombreira -
- 35-Ombreira -
- 36-Ombreira -
- 37-Ombreira -
- 38-Ombreira -
- 39-Ombreira -
- 40-Ombreira -
- 41-Ombreira -
- 42-Ombreira -
- 43-Ombreira -
- 44-Ombreira -
- 45-Ombreira -
- 46-Ombreira -
- 47-Ombreira -
- 48-Ombreira -
- 49-Ombreira -
- 50-Ombreira -
- 51-Ombreira -
- 52-Ombreira -
- 53-Ombreira -
- 54-Ombreira -
- 55-Ombreira -
- 56-Ombreira -
- 57-Ombreira -
- 58-Ombreira -
- 59-Ombreira -
- 60-Ombreira -
- 61-Ombreira -
- 62-Ombreira -
- 63-Ombreira -
- 64-Ombreira -
- 65-Ombreira -
- 66-Ombreira -
- 67-Ombreira -
- 68-Ombreira -
- 69-Ombreira -
- 70-Ombreira -
- 71-Ombreira -
- 72-Ombreira -
- 73-Ombreira -
- 74-Ombreira -
- 75-Ombreira -
- 76-Ombreira -
- 77-Ombreira -
- 78-Ombreira -
- 79-Ombreira -
- 80-Ombreira -
- 81-Ombreira -
- 82-Ombreira -
- 83-Ombreira -
- 84-Ombreira -
- 85-Ombreira -
- 86-Ombreira -
- 87-Ombreira -
- 88-Ombreira -
- 89-Ombreira -
- 90-Ombreira -
- 91-Ombreira -
- 92-Ombreira -
- 93-Ombreira -
- 94-Ombreira -
- 95-Ombreira -
- 96-Ombreira -
- 97-Ombreira -
- 98-Ombreira -
- 99-Ombreira -
- 100-Ombreira -

-Rigidez - 333 -

Como se vê na figura - 333 - a articulação da saída

tem de introduzir-se a certa casa do número,

não é proibida; a liberdade das ligações.

-Articulação do cotovelo -

- 1-Humero -
- 2-Cotovelo -
- 3-Cotovelo -

A articulação mais vulgar é a

de articulação, dá-se na que

de articulação, dá-se na que

de articulação, dá-se na que

de articulação, dá-se na que

de articulação, dá-se na que

de articulação, dá-se na que

peito e ligamentos, é a de - Cotovelo - 333 -

e - 333 - para a, além da articulação da saída

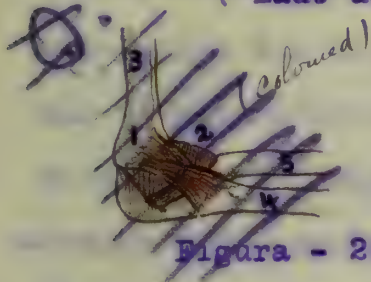
casca do ante-braco entre si, a dos membros com o

humero.

Resulta pois, que as luxações podem ser diversas e em diversos sentidos, : completas , ou incompletas; para diante, para traz, para fóra ou para dentro.

- Articulação do cotovello -

(Lado de dentro)



- 1-Ligamento interno-
- 2- " externo-
- 3-Humero-
- 4-Cubito-
- 5-Rádio-

Figura - 25a -

É de notar-se todavia, que o encaixe d'esta articulação é bastante perfeito.

- Articulação da côxa -

1-Osso coxal ou illiaco-

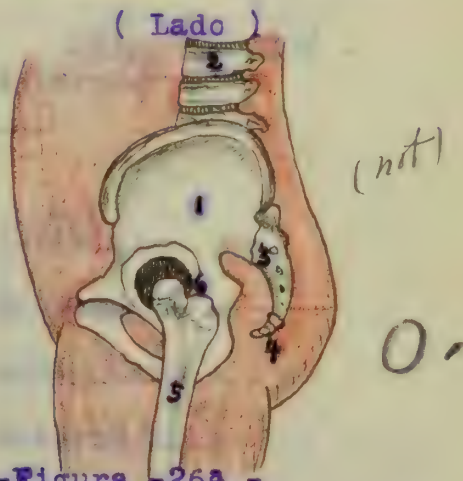
2-Columna vertebral-

3-Sacra -

4-Coccyx -

5-Femur -

6-Cavidade do ossoco-
xal, onde encaixa a
cabeça ossea do femur-



-Figura -26a -

A articulação porem, de encaixe mais perfeito, é a da-

- Coixa - na qual o femur se introduz solidamente ,
na cavidade que lhe offerece o osso do quadril,

A luxação d'esta articulação só se produz em casos de
grande violencia. -Figura -26b-

A - Figura - 27a - mostra-nos a articulação - do joelho-
bastante resistente tambem.

As luxações podem ser divididas em duas espécies: completas, em que a cabeça do fêmur sai da cavidade da bacia, e incompletas, em que a cabeça do fêmur permanece na cavidade, mas deslocada.

- Articulação do cotovelo -

(Lado de dentro)

- 1- Ligamento interno-
- 2- " externo-
- 3- Ulnar-
- 4- Radial-
- 5- Radio-

Figura - 22a -

É de notar-se também, que o osso do antebraço se articula com o cotovelo.

- Articulação da coxa -

(Lado)

- 1- Osso coxal em ilíaco-
- 2- Coluna vertebral-
- 3- Sacro -
- 4- Coxal -
- 5- Fêmur -
- 6- Cavidade do osso coxal, onde se articula a cabeça do fêmur.

Figura - 22b -

A articulação da coxa é formada pela cabeça do fêmur, que se articula com a cavidade do osso coxal, e com a cabeça do osso ilíaco.

A luxação d'esta articulação é a mais frequente em casos de

trauma violento.

A - Figura - 22c - mostra a articulação da coxa.

As luxações são também

Articulação que luxa com extrema facilidade; é a do
- Tornozello - ou do - Artêlho - a qual fica repre-
sentada nas - Figuras - -

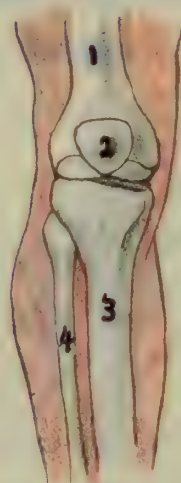
- 28a - e - 29a - . - - Articulação do joelho -

(Frente) - membro inferior esquerdo)

A articulação do - Pul-
so - , isto é a dos ossos
dos do ante-braço e os do ant.
da mão, é muito semelhante a da
-lhante á do - Artê -

lho - e por isso lhe
demos esta collocação.

Tambem luxa com facili-
dade. - Figura - 30a -



(not)

- Figura - 27a -

1-Femur - 2-Rotula - 3-Tibia - 4-Peroneo -
- Articulação do Tornozello -

(Lado de fóra)



(not)

1-Tibia -
2- Peroneo -
3-Calcaneo -
4-Astragallo -

- Figura - 28a -

Uma outra articulação que luxa por vezes é a do pol-
legar, isto é: a formada pela phalange do pollegar com o
osso - metacarpiano - (Chave da mão) correspondente.
Veja - Figura - 30a - (a) - .

O SANGUE - é o liquido que mantem a vida do corpo, fornecendo-lhe os materiaes que elle precisa para a sua nutrição e recebendo d'elle , os residuos d'essa nutrição.

- Articulação do tornozêllo -

- 1-Ligamento peroneo-tibial posterior e inferior-
- 2-Fibras de reforço entre os artêlhos -
- 3-Ligamento posterior-
- 4-e -5-Feixes do ligamento interno -
- 6-Ligamento externo e posterior-
- 7-Ligamento externo e medio -
- 8-Pequeno ligamento interno do calcaneo e astragálo -
- 9-Ligamento posterior do calcaneo e astragálo -
- 10-Tibia - 11 - Calcaneo - 12 - Peroneo -

(Costas)

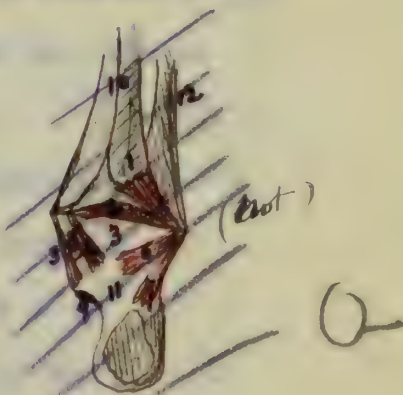
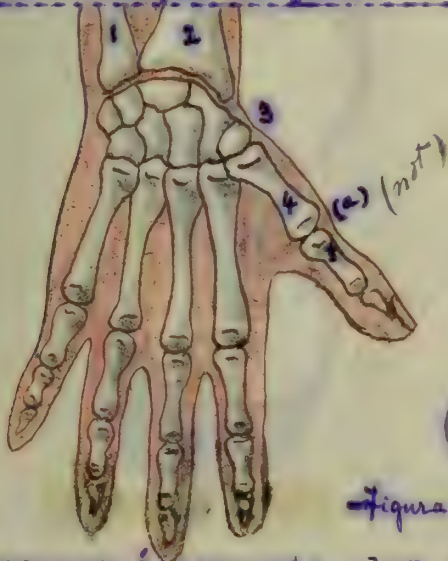


Figura - 29a -

Articulação do pulso -



- 1-Cubito -
- 2-Radio -
- 3-Ossos do carpo -
- 4-- e 5 - Phalange do pollegar e metacarpicaa que formam a articulação do pollegar -(a)

Figura - 30a -

O sangue é composto, alem de outros elementos, de uma parte aquosa na qual flutuam os corpusculos vermelhos e brancos. Aquelles dão a côr ao sangue, e constituem a sua maior riqueza. No sangue normal, isto é, no estado de saude de um individuo, os corpusculos brancos são

O análise - é a análise que mantém a vida do corpo, fornecendo-lhe as matérias que são precisas para a sua existência. -ção e produção d'ella, as condições d'essa produção.

- Análise do formoso -

(Coração)

- 1- Interação - interação
- 2- Interação - interação
- 3- Interação - interação
- 4- Interação - interação
- 5- Interação - interação
- 6- Interação - interação
- 7- Interação - interação
- 8- Interação - interação
- 9- Interação - interação
- 10- Interação - interação

- Análise do corpo -

- 1- Corpo -
 - 2- Radio -
 - 3- Corpo do corpo -
 - 4- Radio -
- ligar e metacarpiano
que formam a articulação
do de polígono - (a)

0

O sangue é composto, além de outras substâncias, de uma parte especial de qual é a base da vida, a constituição e a produção. A análise d'ella é a análise da vida, a análise da vida, a análise da vida. No sangue normal, não se encontra de um indivíduo, os corpos do sangue são

pouco numerosos, os vermelhos, pelo contrario, existem em grande abundancia.

O sangue que leva aos tecidos do organismo, as materias nutritivas, chama-se - Arterial - e corre em uns canaes, denominados - Arterias -. O sangue que volta de servir á nutrição d'esses tecidos, tem o nome de - Venôso - e gira em uns outros canaes, que se chamam :
- Veias -.

O sangue - arterial - corre pois do coração para o corpo; e o - venôso - do corpo para o coração.

- Circulação do sangue -

C-Coração -

(Eschema)

1-Auricula direita -

- Circulação pulmonar -

2- " esquerda -

3-Ventriculo direito -

4- " esquerdo -

5-Capillares-provenientes

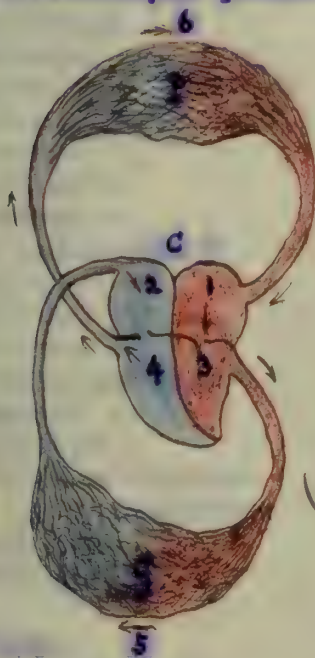
da ramificação das arterias e veias. É n'elles que o sangue se transforma em venôso -

6-Capillares pulmonares. É n'elles que o sangue venôso se transforma em arterial-

-Circulação geral -

- Figura - 31a -

A essa corrente do sangue, dá-se o nome de - Circulação geral do sangue - e por meio da - Figura - 31a - vamos



~~traz~~ explicar , como ella se effectua.

- O CORAÇÃO - é um musculo que tem quatro cavidades, duas superiores - aurículas - e duas inferiores - ventriculos -. Acha-se situado entre os pulmões, a sua ponta inclinada para a esquerda, e o seu pulsar distingue-se melhor, uma pollegada abaixo do mamilo esquerdo.

O sangue arterial que vem dos pulmões - P - entra no coração, para a aurícula esquerda, que o expulsa logo para o ventriculo esquerdo.

- Circulação geral do corpo humano -

(Eschema) - (Arterias)

- C-Coração -
- 1-Temporal superficial-
- 2-Vertebral -
- 3-Facial-
- 4-Carotida -
- 5-Sub-clavea -
- 6-Aorta -
- 7-Axillar -
- 8-Humeral -
- 9-Aorta descendente-
- 10-Radial -
- 11-Cubital -
- 12-Illiaca -
- 13-Arcada palmar-
- 14-Femural -
- 15-Poplitea -
- 16-Tibial anterior-
- 17- " posterior-
- 18-Peróneal-
- 19-Pediosa-

- Veias -

Tomam em geral o nome das artérias.

- (a) - Veia cava superior -
- (b) - " " inferior -
- (c) - Jugulares -



- Figura - 32a -

not explicit, como ella se effectua.
- O coração - é um musculo das partes superiores,
cuja superioridade - superior - e sua inferioridade -
inferior - Abdomen - Abdomen - Abdomen -
para a direita e esquerda, e o seu lugar é
superior e inferior, sua posição é a seguinte:
- Superior.

O coração está na parte superior - Superior -
coração, para a direita e esquerda, e a sua posição
para o ventrículo esquerdo.

- (Anterior) - (Posterior)
- 1-Coração -
 - 2-Ventrículo direito -
 - 3-Ventrículo esquerdo -
 - 4-Arteria pulmonar -
 - 5-Vena cava superior -
 - 6-Vena cava inferior -
 - 7-Aorta -
 - 8-Arteria pulmonar -
 - 9-Vena porta -
 - 10-Vena porta -
 - 11-Vena porta -
 - 12-Vena porta -
 - 13-Arteria pulmonar -
 - 14-Ventrículo esquerdo -
 - 15-Ventrículo direito -
 - 16-Ventrículo esquerdo -
 - 17-Ventrículo direito -
 - 18-Ventrículo esquerdo -
 - 19-Ventrículo direito -

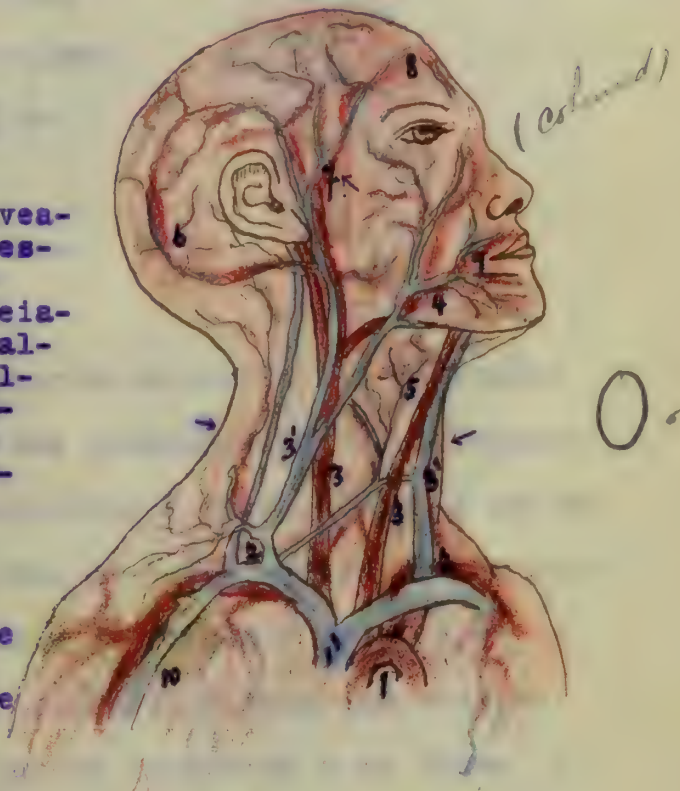
Este por sua vêz repelle-o para a circulação geral,
 - G - para ir alimentar os tecidos do corpo, isto é
 ceder-lhes as materias nutritivas, que com-sigo leva.
 Logo que o sangue arterial acaba de ceder aos tecidos, esses elementos de vida, torna-se pobre, não só,
 pelo que cede, mas ainda porque se carrega de elementos maus, que já serviram á nutrição, transformando-se ~~em~~ em sangue venôso, que volta pelas veias, á aurícula direita do coração, que o repelle para o ventriculo direito, que por sua vêz o manda para os pulmões.

- Circulação geral -

-Arterias e veias da cabeça, face e pescoço-

ARTERIAS, correspondendo ás -VEIAS-

1-Aorta-	Cava -
2-Sub-clavea-	Sub-clavea-
3-Carotidas-	Jugulares-
4-Facial-	Facial-
5-Thyroides-	Thyroides-
6-Occipital-	Occipital-
7-Temporal-	Temporal-
8-Frontal-	Frontal-
9-Labial-	Labial-
10-Axillar-	Axillar-



-É nos pulmões que esse sangue mau ou venôso, se transforma em sangue

bom, ou arterial, em

- Figura - 33a -

presença do ar que respiramos; cedendo-lhe este, novos elementos de nutrição e recebendo do sangue os maus. Esse sangue venôso assim transformado em arterial, é

...e por isso a circulação geral,
- 9 - para os alimentos e bebidas de corpo, isto é
cada-linha se nutre e se desenvolve, com o que lava.
Logo que a circulação arterial começa de cada um dos
dois, os elementos de vida, tornam-se vivos, isto é,
para que cada, mas ainda depois de saída do sistema
- 10 - assim, que já existia a circulação, transformando-se
- 11 - em vida em sangue vivo, que volta pelas veias, é a
- 12 - circulação de retorno, que a circulação para o corpo
- 13 - circulação direta, que por sua vez a circulação para o
- 14 -

- Circulação Geral -

- Arterias e veias da cabeça, face e pescoço -

ARTÉRIAS, correspondem -
devido às - VEIAS -

1-Aorta-	1-Aorta-
2-Sub-clávea-	2-Sub-clávea-
3-Carótida-	3-Carótida-
4-Facial-	4-Facial-
5-Tiroideia-	5-Tiroideia-
6-Oculta-	6-Oculta-
7-Temporal-	7-Temporal-
8-Frontal-	8-Frontal-
9-Talal-	9-Talal-
10-Axililar-	10-Axililar-

- 15 - nos pulmões que nasce
sangue novo ou venoso, as

transforma em sangue

por, ou arterial, em - Figura - 33a -

pressão de ar que respiramos; cada-linha se nutre,
elementos de nutrição e recuperação de sangue de vida.
Nesse sangue se dá a transformação arterial, é

mandado depois ,novamente,para a auricula esquerda do coração e d'ahi por diante leva o mesmo caminho que acima mencionamos.

- Arterias do ante-braço e mão -

- 1-Cubital -
- 2-Interossea -
- 3-Radial -
- 4-Arcada palmar superficial -
- 5-Arcada palmar profunda -
- 6-Radio-palmar -
- 7-Digitaes -
- 8-Local da radial onde se toma o pulso-



O sangue rico, ou arterial, é de côr viva, brilhante, enquanto que o venôso, é muito escuro.

Essa transformação de sangue arterial em venoso,

- Figura - 34a -

que se dá em todas as partes do corpo, e, a do venôso em arterial, que se dá nos pulmões, effectua-se sempre nas extremidades das arterias e veias, as quaes se ramificam formando uma rêde de tubos, que por serem muito finos, - como cabêllos - se chamam - capillâres -. As arterias pois, ramificando-se, formam uma rêde de capillares arteriaes, que se encontram e se ligam , com a rêde dos capillares venôsos, proveniente da ramificação das veias.

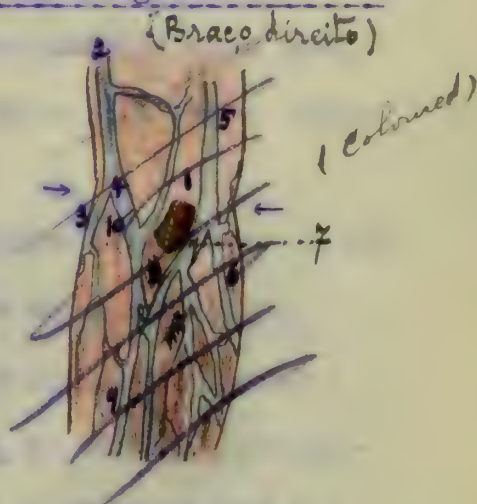
A figura - 32a - dá uma ideia da - Circulação geral do sangue, - no corpo humano, ensinando os nomes das

principaes arterias ^{e veias} e a sua situação no organismo. A figura - 33a - mostra as arterias e veias da cabeça, face e pescoço, e a correspondencia entre umas e outras.

O sangue, porem ~~na~~ só se purifica nos capillares dos pulmões, cedendo o gaz mau e o excesso de vapor de agua, que contem; e absorvendo o gaz bom - o oxygenio -; o sangue purifica-se tambem, na pelle, onde através dos póros se liberta ainda do excesso de agua e do gaz mau - o acido carbonico -; e purifica-se tambem nos rins onde deixa por completo o excesso de agua, levando em dissolução, os productos, que com a agua, formam a urina.

-Arterias e veias do sangradoiro -

- 1-Abertura feita para mostrar a passagem da arteria humeral e do nervo mediano.
- 2-Veia cephalica-
- 4- ~~3~~ Mediana cephalica-
- 5- ~~4~~ V. Basilica.
- 3- ~~5~~ V. Radial communum
- 6-V. Cubital anterior-
- 7-V. Mediana Basilica-
- 8-V. Mediana commun-
- 9-V. Radial superior-
- 10-Local onde se faz a abertura da sangria-



- Figura -35a -

O sangue tem por fim :absorver o oxygenio do ar e os productos da digestão e leval-os aos tecidos;-manter e equilibrar a temperatura do corpo;-reabsorver as materias recusadas pela nutricao dos tecidos,e leval-as aos orgãos da excreção .

Outras.

1. A primeira é a de que a obra é uma obra de arte, e não apenas um documento histórico. A obra é uma obra de arte, e não apenas um documento histórico. A obra é uma obra de arte, e não apenas um documento histórico.

- orlobatynna ob asiev e asiveta-

- Estrutura da pele
- Sistema de irrigação e drenagem
- Sistema de nervos e vasos
- Sistema de defesa
- Sistema de reprodução
- Sistema de crescimento
- Sistema de regeneração
- Sistema de adaptação
- Sistema de comunicação
- Sistema de controle

- 848 - STAFF -

O segundo tem por fim: desenvolver a capacidade de ler e compreender os textos e a linguagem escrita, a fim de possibilitar a participação plena da pessoa no mundo da cultura e da sociedade.

~~xxx~~

Na circulação superficial do corpo humano, é preciso notar com cuidado, os sitios do organismo ^{nos quais os vasos estão,} mais expostos a accidentes. As figuras - 32a - e 33a - indicam esses pontos, com uma setta.

Os principaes, são: - os lados do pescoço -, onde passam as grossas arterias-carotidas- e as grandes veias - jugulares - vulgarmente conhecidas pelo nome de - cordoveias -; as fontes, onde correm muito á flôr da pelle as arterias e as veias - temporaes superficiaes-; o sovaco ou cova do braço, onde giram muito superficiaes as arterias e veias - axillares- que vão ao braço; o cotovêllo, na sua face anterior, na qual passam as arterias - radial e cubital- e as grossas veias onde se effectua a sangria e por isso o povo lhe chama - sangradoiro-; as virilhas, onde, ~~estão~~ ^{estão situadas} logo abaixo da pelle, as arterias e as veias - femuraes- todas de grande volume.

As figuras - 32a e 33a- e especialmente as 34a- e 35a- indicam a situação d'esses pontos mais expostos.

-RESPIRAÇÃO- O apparelho da respiração, é constituido pelas seguintes partes: a boca, as narinas ou ventas, por onde o ar entra, passando d'ahi para a larynge, que é o canal que se segue á bocca e onde estão implantadas as cordas da voz, assim chamadas porque produzem os sons, quando vibradas por uma corrente de ar.

Á larynge segue-se a tracheia, que é um canal, formado por anneis, o qual antes de entrar nos pulmões, se divide em dois ramos os - bronchios - um para cada pul-

[illegible]

-mão.Os - bronchios - logo que entram na massa dos pulmões,ramificam-se em canaes cada vez mais pequenos ,ltaes como os capillares ^{Sanguineos} ~~de cada um dos alvéolos~~, -capillares bronchicos - que terminam em pequenissimas cavidades da massa pulmonar ,chamadas - alvéolos -. A figura - 36a - dá-nos o esquema do aparelho respiratorio, e a - 37a - o de um lobulo pulmonar ,com os seus alvéolos,e as rêdes dos capillares,bronchicos,arteriaes e venosos.

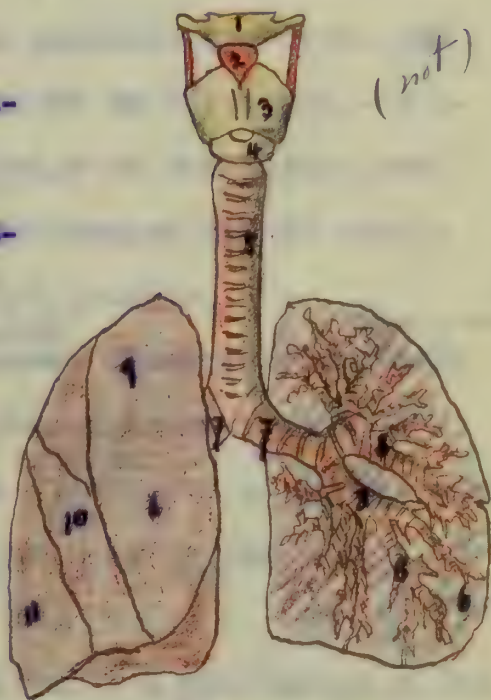
-Apparelho da respiração -

(Eschema)

- 1-Osso hyoide-
- 2-Epiglote-
- 3-Cartilagem thyroideia-
- 4- " cricoideia-
- 5-Tracheia-
- 6-Pulmões-
- 7-Bronchios-
- 8-Ramificações dos bronchios-
- 9-Lobum superior-
- 10- " medio-
- 11- " inferior-

Lobo é uma grande divisão ; lobulo (fig. 37) é uma divisão microscópica -

A massa dos pulmões muito esponjosa,é formada pelo conjunto dos alvéolos e é n'estes,que se reúnem também as rêdes capillares arteriaes e venosas.



- Figura -36a -

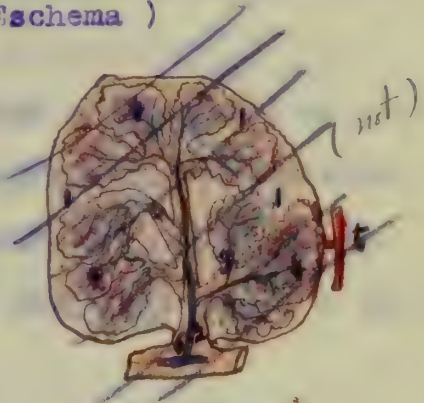
É nos alvéolos pois,que em presença do ar que respiramos,o sangue venôso trazido pelos capillares ~~venozos~~ ~~venozos~~,se transforma em arterial e d'ahi vai ao coração.

O ar que respiramos é muito carregado de um gaz- o oxygenio - sem o qual se não pôde viver.

Lobulo pulmonar -

(Eschema)

- 1-Canaes alvéolares -
- 2-Bronchio-
- 3-Ramificação dos bronchios-
- 4-Rêde capillar dos alvéolos-
- 5-Circulação arterial-
- 6-Circulação venosa-



É esse gaz que transforma

o sangue venoso em arterial. - Figura - 37a -

Quando sai dos pulmões, o ar, ^{e' improprio} ~~na verdade~~ á respi-
ração, porque não só perdeu o oxygenio, que cedeu a ~~o~~
^{Sangue} ~~venoso~~, mas ainda se carregou de um outro gaz, - o a-
cido carbonico - que é mortal, e um dos principaes

residuos da nutrição dos tecidos; gaz que do sangue
venoso passa ao ar que ^{encontra} ~~nos~~ nos pulmões.

A respiração é pois, ^{d'um modo geral, successão} ~~a~~ d'esses dois ^{phenomenos} ~~movimentos~~
^{entrada de uma} ~~corrente~~ de ar puro ^{quantidade} ~~carregada~~ de -
oxygenio -, o gaz da vida, e ^{saida de uma} ~~a~~ corrente de ar mau, ~~que~~
~~carregada~~ d'esse outro gaz o acido carbonico - o
Gaz mortal -

A primeira corrente obriga o peito a dilatar-se e cha-
ma-se - inspiração - ; e a segunda leva o peito a con-
trahir-se e é chamada - expiração -.

Se o ar, por qualquer razão é impedido de entrar nos
ou se o ar respirado não é puro
pulmões, o sangue torna-se cada vez mais impuro, pelo acido carbonico
que fixa, transformando-se pouco a pouco em um verdadeiro veneno que pode causar a morte.
A tosse produz-se para remover o obstaculo á passagem

0 - que não se observou ainda é necessário que se
examine - e o qual se não pode viver.

(1990)

1- General Manager
2- Secretary
3- Assistant Secretary
4- Treasurer
5- Vice President
6- President

[illegible]

- 076 -

...
...
...
...
...
...
...
...
...

1. A respeito da importância da educação para a formação do cidadão, o autor afirma que a educação é o caminho para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

- Iron 860

[illegible]

non mecum ab abibendi è oñter remplair toy, ta o eb

...o ...
...o ...
...o ...

do ar. Se o obstáculo não for removido, o sangue com-
-pletamente líquido, não pode ser absorvido pelo sistema
hemático, que tem em demasia, causando uma respiração of-
fegante, muito agitada, e violenta, que se chama ofe-
-gnia - em falta de ar.

Por o sangue ser líquido, quando a respiração se con-
-tinua, os vasos capilares não conseguem absorver o oxigênio.
Se a absorção não for feita, os vasos capilares não conseguem
de a fazer, e assim o sangue não consegue absorver o oxigênio.
na também depois o coração.
A parte do sangue que não consegue absorver o oxigênio.

- Figura 382 -

- 1- Figura 382 -
- 2- Figura 382 -
- 3- Figura 382 -
- 4- Figura 382 -
- 5- Figura 382 -
- 6- Figura 382 -
- 7- Figura 382 -
- 8- Figura 382 -
- 9- Figura 382 -
- 10- Figura 382 -
- 11- Figura 382 -
- 12- Figura 382 -
- 13- Figura 382 -
- 14- Figura 382 -

- Digações - O aparelho da digestão, é

composto das diversas partes
enumeradas na figura - 382 -
A digestão, tem por fim a absorção e a eliminação dos
órgãos e o seu funcionamento regular.

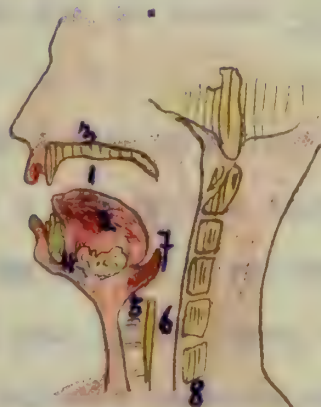
A vida depende de trocas e gastos organicos contínuos, que criam as necessidades alimentares.

Um individuo deve recuperar diariamente, pela alimentação, aquillo que perde pelo ~~seu~~ funcionamento dos seus órgãos.

Os alimentos, para que nos sejam uteis, isto é, para que nos - ^{NUTRAM} ~~alimentem~~ ^{devem ser} ~~assimilados~~, digeridos e ^{absorvidos;} ~~assimilados~~; ~~exercendo~~ funções que se effectuam no tubo digestivo.

- Canal digestivo - Abertura -

- 1-Bocca -
- 2-Lingua -
- 3-Maxillar superior -
- 4- " inferior -
- 5-Larynge -
- 6-Pharynge -
- 7-Epiglote -
- 8-Columna vertebral - (not)



-Figura - 39a -

Os alimentos solidos são introduzidos na bocca, e ^{tritutados} ~~assimilados~~ pelos dentes

e depois de misturados com a saliva, ^{-mastigação-} são levados através da pharynge, e do esophago, para o estomago, onde continuam a ser digeridos, já pela acção dos succos que o estomago segrega, já pelas proprias contracções das paredes estomacaeas.

Passam depois para o intestino delgado, no qual são obrigados a caminhar, em virtude das contracções do intestino, e são digeridos pela acção dos succos não só que elle segrega, mas ainda de outros como - a bilis - e o succo do pancreas.

A parte dos alimentos que foi rejeitada pela ^{digestão} ~~assimilação~~, atravessa então o intestino grosso, e o anus, pelo qual

A vida depende da troca e das trocas dependem da vida. Assim, a vida é uma troca constante. Um indivíduo deve receber diariamente, pela alimentação, a energia necessária para a vida. Os alimentos, portanto, são a base da vida. A vida não é apenas a existência física, mas também a existência espiritual. A vida é uma troca constante entre o físico e o espiritual.

- O corpo humano -

- 1- Boca -
- 2- Língua -
- 3- Garganta -
- 4- Esôfago -
- 5- Estômago -
- 6- Intestino -
- 7- Fígado -
- 8- Pâncreas -

Os alimentos entram pelo bico, e são digeridos no estômago. A digestão é feita pelo suco gástrico.

Depois de digeridos, os alimentos passam para o intestino. No intestino, os alimentos são absorvidos e os nutrientes são transportados para o resto do corpo.

Assim, a vida é uma troca constante entre o físico e o espiritual. A vida é uma troca constante entre o corpo e a alma.

e o corpo do homem.

A parte dos alimentos que foi rejeitada pelo organismo,

é eliminada pelo organismo.

sai do corpo. São as - fezes -.

A digestão começa pois na [^]bocca, e portanto sem uma ^{isto é, sem uma perfeita trituração e uma boa insalivação -}boa mastigação, ~~ou trituração~~, não ha boas digestões.

É bom recordar sempre o adagio francez, que diz: - Não se vive do que se come, mas sim do que se mastiga. -

O trabalho da digestão, origina os gases que sahem pela bocca e pelo anus.

É no estomago e no intestino delgado, que o sangue dos capillares absorve as materias nutritivas, dos ~~al~~ alimentos já digeridos. É a isso que se chama ^{- Absorção -}~~assimilação~~.

Figado -.

É forçoso explicar agora, porque é que os alimentos passam da [^]bocca para a ^{pharynge}pharynge e não para a larynge, visto que ambos esses canaes se seguem a cavidade da bocca. A figura - 39ª - dará uma ideia clara da situação de ambas. Ahi se vê uma valvula carnuda, chamada - Epiglôte - a qual tápa a abertura superior da larynge, quando os alimentos são engulidos.

Assim quando um individuo na occasião de engulir, se ri, com o risco de se engasgar porq e a comida encontrando a epiglôte elevada, torna qd o canal da tracheia, em vez de seguir pelo do estomago

- FIGADO - É o orgão que segrega a - bilis -. Está situado na parte direita e superior do ventre, logo abaixo do pulmão. No seu estado normal ou são, passa de dois a tres centimetros o rebôdo da ultima costella fixa, e cobre uma pequena porção do estomago.

Está em comunicação com o intestino delgado onde derrama pouco a pouco a bilis, liquido ^{espesso} que ~~em~~ serve para auxilliar a digestão das gorduras.

O figado encontra-se representado na Figura-38ª -.

- BAÇO - É uma viscera que existe no lado oppôsto ao figado, e cuja ^{função é desconhecida.}~~função é desconhecida~~. Veja - figu -

saí do corpo. São as - fizes - .

A digestão começa logo no boudo, e continua até ao
fim da digestão, e a digestão, não se dá a digestão.
É uma digestão que se dá a digestão, e a digestão.
se vive do que se vive, mas não se dá a digestão.
O trabalho da digestão, e a digestão, e a digestão.
pela boca e pelo anus.

É no estomago e no intestino delgado, que a digestão
dos alimentos começa, e a digestão, e a digestão.
alimentos, e a digestão, e a digestão, e a digestão.

1.º - .

É o primeiro e mais importante, e a digestão, e a digestão.
pela boca e pelo anus, e a digestão, e a digestão.
vital para a vida, e a digestão, e a digestão.
da boca. A digestão, e a digestão, e a digestão.
trabalho da digestão, e a digestão, e a digestão.
muito - a digestão, e a digestão, e a digestão.
largos, e a digestão, e a digestão, e a digestão.

- TIPO - É o tipo de digestão, e a digestão, e a digestão.
para a digestão, e a digestão, e a digestão.
muito. É a digestão, e a digestão, e a digestão.
condições, e a digestão, e a digestão, e a digestão.

É a digestão, e a digestão, e a digestão.
para a digestão, e a digestão, e a digestão.
O tipo de digestão, e a digestão, e a digestão.
é a digestão, e a digestão, e a digestão.
- TIPO - É a digestão, e a digestão, e a digestão.

ra - 43ª -. O que é certo porem ,é que o baço consti -
-tue um perigo a mais, sobretudo nas doenças dos pai -
zes quentes, congestionando-se, formando abscessos, etc..

- PANCREAS-É uma viscera que fica situada atrás do estomago ,
e segrega um ^{liquido - o suco pancreatico - necessario a digestão perfeita dos alimentos.} ~~suco pancreático que auxilia a digestão~~
Póde vêr-se representado na figura - 38ª -

- EXCREÇÕES- O systema excretor do organismo, pelo qual este
expulsa os residuos da sua nutrição, é compôsto de dif-
ferentes aparelhos, a saber:-os pulmões, o tubo diges -
tivo, os rins e a pelle -.

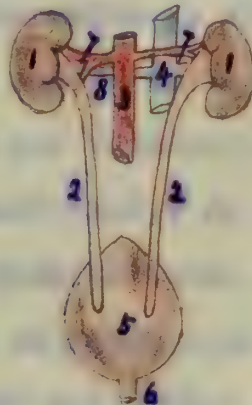
Estudados já os dois primeiros, vejamos agora como são
compôstos e como funcionam os dois ultimos.

- RINS -

- Apparelho urinario -

(Eschema)

- not
- 1-Rins -
 - 2-Uret~~heres~~es -
 - 3-Aorta descendente-
 - 4-Veia cava inferior-
 - 5-Bexiga -
 - 6-Urethra -
 - 7-Arterias renaes -
 - 8-Veias renaes -



O aparelho urinario,
figura - 40ª - é for-
mado pelos rins, que
são dois e estão col-
locados juncto á colu-

- Figura -40ª -

- mna vertebral, na região dos lombos ou como vulgar -
mente se diz, -nas cruces-.

É nos rins que se fabrica a - urina -. Esta passa dos

- 42 - O que é certo porém, é que o facto constatado
- 43 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 44 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 45 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 46 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 47 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 48 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 49 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 50 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 51 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 52 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 53 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 54 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 55 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 56 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 57 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 58 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 59 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 60 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 61 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 62 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 63 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 64 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 65 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 66 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 67 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 68 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 69 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 70 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 71 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 72 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 73 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 74 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 75 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 76 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 77 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 78 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 79 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 80 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 81 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 82 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 83 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 84 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 85 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 86 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 87 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 88 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 89 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 90 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 91 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 92 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 93 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 94 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 95 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 96 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 97 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 98 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 99 - a respeito da existência de uma fábrica de
- 100 - a respeito da existência de uma fábrica de

- 101 -

- 102 -

(103)

- 1- 104 -
- 2- 105 -
- 3- 106 -
- 4- 107 -
- 5- 108 -
- 6- 109 -
- 7- 110 -
- 8- 111 -

O aparelho
figura - 400 - é
uma peça
são de
locação

- 400 -

- 401 -

- 402 -

- 403 -

rins para os -urethères- - que são dois canaes, que a levam depois para a - bexiga -, onde se accumula, até que a neccessidade de a evacuar, provoqe contrações d'esta e a sahida da urina pelo canal da - urethra - para fóra do corpo.

A urina é pois, um dos meios de que o organismo se serve para expulsar do corpo humano, o que já não serve á nutrição dos tecidos.

- PELLE -

- 1-Dérme -
- 2-Épiderme -
- 3-Terminações nervosas-
- 4-Glandula ^{do suor} e canal -
- 5-Cabêllo -
- 6-Terminações sanguíneas-

- Eschema da pelle -



O corpo humano é ferrado exteriormente por um revestimento

- Figura - 412 -

de tecido ~~muito fino~~, muito fino, - a pelle - na qual existem ^{pequenos orificios} - póros -. Estes são as extremidades abertas de canaes muito delicados, os quaes servem ás secreções gordurosas e ao suor. É na pelle que terminam as extremidades nervosas das ultimas ramificações do systema nervoso, que lhe dão a sensibilidade delicada do - tacto -.

A pelle repousa sobre uma camada de gordura, que serve como que de almofada de protecção aos órgãos internos, - musculos, nervos, vasos, etc... e é um reservatorio de nutrição do organismo, que retém o calor animal.

O revestimento das cavidades externas do corpo, ^{em comunicação com o interior} taes como: bocca, nariz, etc .. chama-se - Mucosa -.

...a ... - ... - ...
...a ... - ... - ...
...a ... - ... - ...
...a ... - ... - ...
...a ... - ... - ...

A ... é ...
...a ...
...a ...

...a ...

...a ...

- 1- ...
- 2- ...
- 3- ...
- 4- ...
- 5- ...
- 6- ...

O ... é ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

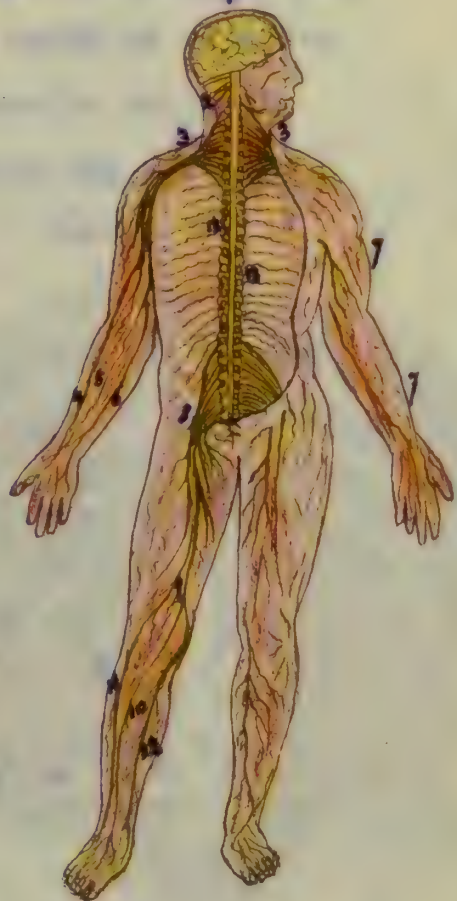
-SYSTHEMA NERVOSO- É composto de centros nervosos - miólos e medulla espinhal - e de ramificações, d'esses centros que se chamam - nervos -.

- Systhema nervoso -

- Nervos -

- 1-Cérebro -
- 2-Cerebello -
- 3-Feixe nervoso dos braços -
- * 4-Radial -
- * 5-Mediano -
- * 6-Cubital -
- 7-Nervos superficiais dos braços -
- 8-Feixe nervoso cru-
ral ou das pernas-
- * 9-Popliteo -
- * 10-Tibial anterior -
- * 11- posterior -
- * 12-Safêno -
- 13-Espinal medulla e
systhema sympathico-

Introdução
Final



O systhema nervoso serve para regular as funções do organismo.

Tem os seus centros protegidos pelo craneo e pela columna vertebral; e d'esses centros partem como dissemos os nervos, que se dividem em nervos da sensibilidade e em nervos do movimento, os quaes se espalham pelo corpo todo.

- Figura -42a -

Os nervos recebem as impressões que lhes communica o

Figura 42a - Sistema nervoso
do sistema nervoso - nervos -

- Sistema nervoso

- Figura 42a
- 1 - Cérebro
 - 2 - Cerebelo
 - 3 - Tronco encefálico
 - 4 - Medula espinhal
 - 5 - Nervos cranianos
 - 6 - Nervos espinhais
 - 7 - Nervos periféricos
 - 8 - Nervos sensitivos
 - 9 - Nervos motores
 - 10 - Nervos simpáticos
 - 11 - Nervos parassimpáticos
 - 12 - Nervos vegetativos
 - 13 - Nervos autonômicos

O sistema nervoso
tem a função de regular
as atividades do organismo.

Tem a função de regular
as atividades do organismo.
O sistema nervoso é dividido
em partes: o cérebro, o cerebelo,
o tronco encefálico, a medula espinhal
e os nervos.

- Figura 42a -

O sistema nervoso é dividido em partes: o cérebro, o cerebelo, o tronco encefálico, a medula espinhal e os nervos.

mundo exterior, levam-nas aos centros nervôcos, trazendo d'ahi para as differentes partes do cõrpo, as ordens , que transmittem aos musculos.

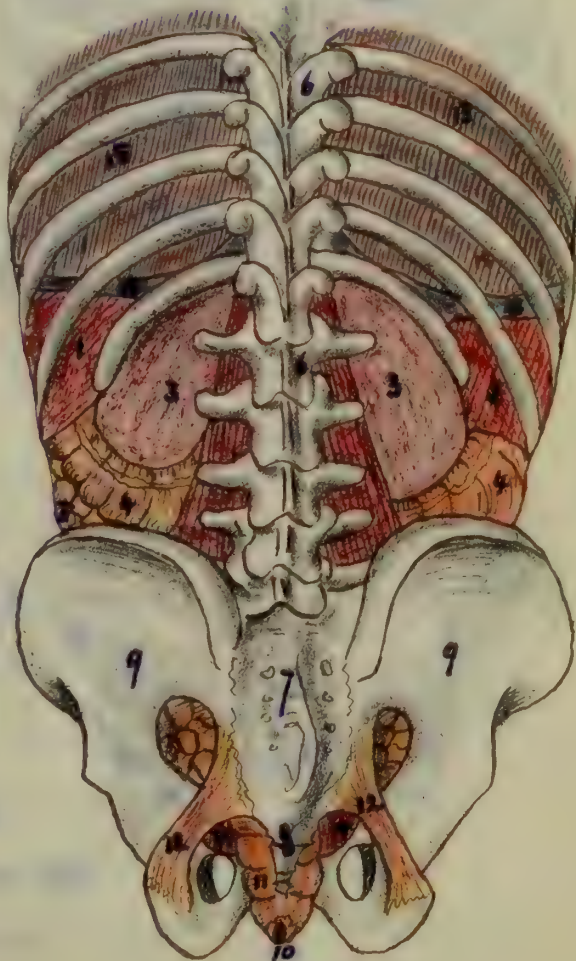
Ha ainda um systema nervoso, chamado - sympathico - o qual ^{naõ é influenciado pela} ~~vontade do individuo~~ vontade do individuo.

Este é formado por um cordão de ganglios nervôcos, que se acham situados ao longo da columna vertebral e dão ramificações para as visceras:- coração, pulmões, estomago, intestino, etc., e estão ainda em relações com os nervos do cérebro e da medulla espinhal.

Localisação das visceras -

(Cõstas)

- (coloured)
- 1-Baço -
 - 2-Figado -
 - 3-Rins -
 - 4-Intestino grosso -
 - 5- Intestino delgado -
 - 6-Columna vertebral -
 - 7-Sacra -
 - 8-Coccyx -
 - Ossos 9-Coxaes ou iliacos -
 - 10-Anus -
 - 11-Recto -
 - 12-Ligamentos-
 - 13-Diaphragma -
 - 14-Bexiga-
 - 15-Pulmões -



- Figura - 43a -

O systema sympathico, regula as funcções da vida; -respiracção, circulação, secreções, etc... e é por isso, que a vida animal continua, ainda mesmo quando ^{dominada} ~~afectada~~ pelo repouso,

ou perturbacções cerebraes, taes como o somno, a apoplexia,,

...e, portanto, a vida animal é uma realidade, e não uma simples possibilidade.

Em suma, a vida animal é uma realidade, e não uma simples possibilidade.

...e, portanto, a vida animal é uma realidade, e não uma simples possibilidade.

...e, portanto, a vida animal é uma realidade, e não uma simples possibilidade.

- 1-Base -
- 2-Vida -
- 3-Morte -
- 4-Interação -
- 5-Interação -
- 6-Interação -
- 7-Interação -
- 8-Interação -
- 9-Interação -
- 10-Interação -
- 11-Interação -
- 12-Interação -
- 13-Interação -
- 14-Interação -
- 15-Interação -

O sistema simpático, regula as funções da vida; -respiração, circulação, secreções, etc... é por isso, que a vida animal

- Figura - 438 -

em pertencendo a natureza, mas como o homem, a vida animal,

a syncope, etc...

A figura - 42a - mostra-nos como se faz ,a ramificação do ~~systhema~~ nervoso, no organismo humano.

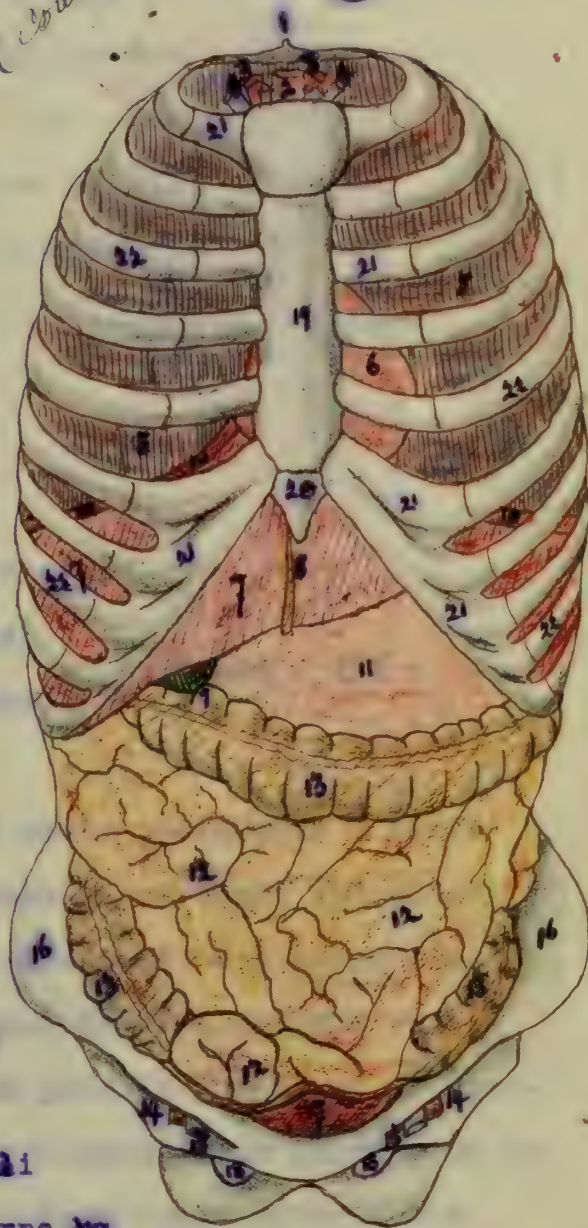
- Localisação das visceras -

- (coloured)
- C.O.F.
- 1-Setima vertebra cervical-
 - 2-Esophago-
 - 3-Carotidas-
 - 4-Jugulares-
 - 5-Pulmões-
 - 6-Coração-
 - 7-Figado-
 - 8-Ligamento suspensor do figado-
 - 9-Vesicula biliar-
 - 10-Diaphragma-
 - 11-Estomago-
 - 12-Intestino delgado-
 - 13- grôso -
 - 14-Artérias femurales-
 - 15-Veias femurales-
 - 16-Coxas-^{iliacos}
 - 17-Bexiga-
 - 18-Buraco obturador dos coxas-
 - 19-Esterno-
 - 20-Appendice xyphoideu do esterno-
 - 21-Cartilagens costaes.
 - 22-Costéllas-

ossos

A este respeito ,basta acrescentar que os nervos seguem em geral , o caminho das arterias e das veias.

Vamos agora estudar a localisação das visceras no corpo humano, nas diferentes cavidades principais, - Figuras - 43a - e - 44a -



a syncope, etc...

A figura - 422 - mostra-nos como se faz a transição do sistema nervoso no organismo humano.

- Localização das vísceras -

- 1-Testes
- 2-Vesícula seminal
- 3-Prostata
- 4-Utérus
- 5-Vagina
- 6-Ovario
- 7-Falopiana
- 8-Tubo uterino
- 9-Cervix uterina
- 10-Vagina
- 11-Utérus
- 12-Endométrio
- 13-Músculo uterino
- 14-Músculo vaginal
- 15-Vagina
- 16-Utérus
- 17-Ovario
- 18-Falopiana
- 19-Tubo uterino
- 20-Cervix uterina
- 21-Vagina
- 22-Utérus

A este respeito, devemos lembrar que as vísceras do sistema reprodutor são as seguintes: os testículos, a próstata, a vesícula seminal, o pênis, a uretra, a vagina, o útero, as trompas de Falopio e os ovários.

Vamos agora estudar a localização das vísceras no corpo humano, nas diferentes cavidades.

No ^ocorpo humano ha tres cavidades, principais, a saber:

-a craneana,- a thoracica,-e a abdominal-.

- Divisões do tronco humano -

(Eschema)

1-Épigastro -

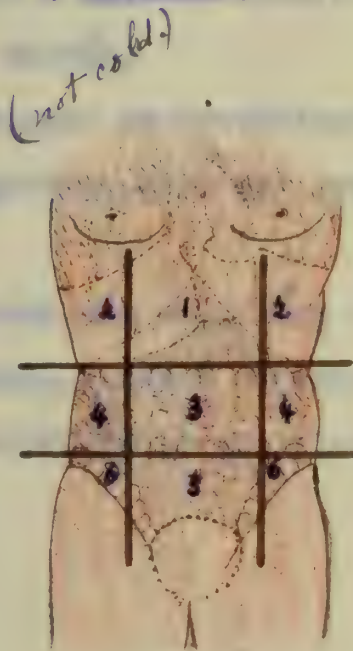
2-Hypocondrios -(direito e esquerdo)

3-Umbigo -

4-Flancos - (direito e esquerdo)

5-Hypogastro -

6-Fossas illiacas -



-1^ª-Na cavidade - craneana -
estão encerrados os centros
nervosos - os miolos -:-cere-
bro,cerebéllo,etc...

- Figura - 45a -

-2^ª Na - thoracica - ou do peito ,occupando a parte superior do tronco,e separada da cavidade abdominal que lhe fica inferior,por um musculo - o diaphragma-, estão situados:o esophago,que segue a columna vertebral e perfura o diaphragma para ir juntar-se ao estomago;a tracheia com os bronchios;os dois pulmões um de cada lado da caixa,e o coração situado entre elles.

-3-Na cavidade abdominal,ou barriga,que occupa a parte inferior do tronco,e é separada da superior pelo ~~musculo~~ diaphragma - estão:- o estomago;o intestino delgado

.-Immobils a s-,soisroft a -,ensesto a-

- 000000000000000000 -

(1990)

- 078619-1

— 2000 —

- 31000-8

- 4-12000

E-7000-2

- 201111 22257-3

- objetivo - objetivo s'-I-

2. 1. 1990 20 abstracts only

- 530 - 1950-55 -

-5450-1- 207.1M 80 - 2020V.91

...of the ...

series A diagnosis, using at one - intervals - all - S -

The number of children of Shanghai is, however, not relevant.

Two line items related, but not identical, have been identified:

— Средства массовой информации и общественные организации

-0789- 66 54-00000000 00 00000000 00 00000000 00 00000000

Feb. 11, 1901. 2100 ft. 2000 ft. 1900 ft. 1800 ft. 1700 ft. 1600 ft. 1500 ft. 1400 ft. 1300 ft. 1200 ft. 1100 ft. 1000 ft. 900 ft. 800 ft. 700 ft. 600 ft. 500 ft. 400 ft. 300 ft. 200 ft. 100 ft. 0 ft.

cada lado da caixa, a conexão é feita de duas

-8-AH original document released by National Archives

100-441887-1000

- 10 -

e o gr^oss^o; o baço; o pancreas e o figado; e os rins. A parte inferior d'êsta cavidade, fôrma como que uma outra em separado, a qual é formada pela bacia do corpo, e onde se contem a bexiga; a parte do intestino gr^oss^o, denominada o récto; e na mulher, o utero e seus annexos, entre a bexiga na frente e o récto por detrás.

Esta cavidade é fechada em baixo, por um revestimento muscular, - o perin^o - o qual se perfura, para dar passagem ao recto.

A figura - 45^a - mostra em eschema uma antiquada divisão theorica apenas, do tronco humano, e que é conveniente conhecer por causa das muitas referencias que ainda hoje se lhe fazem.

---oo&oo---

The first part of the paper is devoted to a general discussion of the problem of the origin of life. It is shown that the problem is one of the most important and most difficult in the history of science. The author discusses the various theories of the origin of life, and shows that the most plausible is the theory of spontaneous generation.

The second part of the paper is devoted to a discussion of the problem of the evolution of life. It is shown that the problem is one of the most important and most difficult in the history of science. The author discusses the various theories of the evolution of life, and shows that the most plausible is the theory of natural selection.

The third part of the paper is devoted to a discussion of the problem of the development of life. It is shown that the problem is one of the most important and most difficult in the history of science. The author discusses the various theories of the development of life, and shows that the most plausible is the theory of the development of life.

The fourth part of the paper is devoted to a discussion of the problem of the future of life. It is shown that the problem is one of the most important and most difficult in the history of science. The author discusses the various theories of the future of life, and shows that the most plausible is the theory of the future of life.

21/10

... (faint text) ...

... (faint text) ...

...

... (faint text) ...

...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

... (faint text) ...

Tratado Prático de Medicina Tropical

- Finestra parca -

- ୦୫୦ -

- GENERALIDADES -

- o & o -

Capitulo-2º -Introdução á -Arte de Curar -

Doenças e causas. Infecção e contágio.

Exame do doente.Meios de observação.

Symptomas e signaes. Respiração. Pulso.

Temperatura e termometro. Analyses.

Tratamento. Doses.

-----000000000000-----

Doença é toda a alteração da saúde, cujas causas podem ser o frio, calor, humidade, parasitas, microbios, insectos, vermes, etc.....

A grande maioria das doenças porem, é de origem microbiana, averiguada, e é muito provavel, que essa seja tambem, a causa de muitas outras embora não sejam conhecidos os agentes microbianos, que as produzem.

Todavia, o grande numero de doenças ,que já hoje são classificadas como de affiançada origem microbiana dão aos microbios, uma importancia, muito consideravel tanto maior, quanto é certo, que são essas as doenças que mais terrivelmente, affligem a humanidade, não só

- Tratado Prático de Medicina Tropical -

- Primeira parte -

- 1900 -

- 1900 -

- 1900 -

Capítulo 20 - Infecções e - Ardo de Gouta -

Doenças e causas. Infecção e contágio.

Exame do doente. Meio de observação.

Síntomas e sinais. Respiração. Pulso.

Temperatura e termómetro. Análises.

Tratamento. Prognóstico.

Doença é toda a alteração da saúde, cuja causa se

deem sem o frio, calor, humidade, secura, etc.

Insectos, vermes, etc.

A grande maioria das doenças agudas, de origem micro-

biana, evolutiva, e é muito grave, por isso se

também, a causa de muitas outras doenças agudas.

- eidos os agentes microbianos, que se produzem.

Todavia, o grande número de doenças, que já hoje são

classificadas como de origem aguda, e que se produzem

depois de um período de incubação, e que se produzem

tanto mais, quanto é certo, que são essas as doenças

que mais frequentemente, eflúem a humidade, e se

59

por serem por si mesmas, muito graves, mas ainda pela grande facilidade com que se propagam, transmittindo-se de individuo a individuo, directa ou indirectamente pelo contacto, ou ainda por outros meios, taes como o ar, a agua, etc...

Os microbios, são seres infinitamente pequenos, que vivem no ar, na agua, na terra, e até no corpo do homem, e tem^{às vezes} uma vida tão resistente, que só pode ser destruida, por uma temperatura muitissimo elevada; ou por uma exposição muito demorada aos raios directos da luz do sol; ou ainda por meio de certos corpos, chimicos, drogas chamadas, - desinfectantes - ou - anti-septicos -.

Esses microbios, agentes como dissemos, da grande maioria das doenças, vivem pois, constantemente em companhia do homem, esperando apenas o momento azado para o atacarem.

São como que uma semente, que germina e se desenvolve no nosso organismo, tal qual, o que se dá entre as sementes dos vegetaes e a terra. Assim, para que a semente vegetal produza, é preciso que o campo onde se faz a sementeira, esteja preparado para a receber; isto é, lavrado e estrumado, etc... de contrario, pode deitar-se a melhor semente no melhor chão, que ella nada produzirá.

Da mesma maneira o microbio vive sem duvida, uma vida sem importancia apparente nos meios que nos cercam e até no nosso proprio organismo, enquanto este

lhes offerer resistencia, isto é emquanto o corpo humano lhes não conceder, um terreno proprio ás suas actividades.

Ora o terreno torna-se magnifico, para a vida dos microbios, desde que o organismo perca a resistencia natural ou seja por meio de excessos de toda a ordem como, fadigas produzidas por demasiado trabalho phisico ou intellectual; pela miseria; pela demasia de prazeres venéreos ou outros; pelos pezares ou terrôres, etc...; tudo enfim quanto concorra para um estado de fraqueza geral do individuo. Assim se comprehende facilmente que os individuos fracos de constituição, os anemicos, os siphyliticos, os escrophulosos, os mal-alimentados, os mal-lavados, etc... sejam um terreno favoravel á propagação dos microbios.

O individuo atacado por uma doença microbiana, transmite-facilmente a outros, ~~essa mesma~~ doença, e essa transmissão que como vimos, pôde fazer-se directa ou indirectamente, chama-se - contagio -.

Este pôde ser ~~directo~~ directo ou indirecto. No primeiro caso o individuo contaminar-se pelo contacto com o doente e' o que succede por exemplo, quando um individuo, adquire um cancro ou cavallo duro, isto é - a syphilis - por ter beijado uma mulher, com manifestações siphyliticas, nos labios ou na bocca;

No Segundo caso o agente que produz a doença penetra no organismo ~~por meios~~ por meios adquiridos uma febre typhoide por ter bebido em uma agua, na qual existia o microbio d'aquella doença como a agua, o ar, o vestuario, etc. 2.º caso por exemplo de um individuo que

~~adquire a doença~~ adquire a doença ~~por meios~~ por meios ~~adquiridos~~ adquiridos ~~em uma agua~~ em uma agua ~~na qual existia o microbio~~ na qual existia o microbio

~~transmissão~~ da doença do indivíduo.

^{Diz-se, em geral, que ha -}
esta é a forma que se chama infeção - quando se reconhece que um organismo
está atacado por um agente que produz a doença.

~~Esta não existe para todos os casos onde existe a
doença. Assim a tuberculose, a sifilís, a brucelose, a leptospirose, a
malação tropical, etc. doenças contagiosas, são as que
se transmitem por transmissão de indivíduo a indivíduo, e
as doenças de natureza epidêmica, são doenças transmitidas
por um indivíduo para outro, de quem se conhece
o nome, e a transmissão se dá por meio de um animal ou
de um objeto.~~

~~As doenças de natureza epidêmica, são doenças transmitidas
por um indivíduo para outro, de quem se conhece o nome, e a
transmissão se dá por meio de um animal ou de um objeto.~~

Esta exposição, serve para nos ensinar
que devemos ter o maior cuidado, com a limpeza pro -
pria individual e ainda com a do local, e casa que ha -
bitamos e todo o cuidado em evitar por todos os mei -
os que as doenças nos sejam transmittidas.

Para isso é preciso, em tudo e por tudo, desinfectar
quanto possa servir, de meio transmissor das doenças.

- O estudo e conhecimento das diferentes doenças, de -
pende em grande parte, do estudo e do exame do doente
visto que uma mesma doença, differe bastante de um,
para outro individuo, segundo a constituição, a eda -
de, o sexo, a profissão, e até os costumes de cada um.
Assim por exemplo; a siphylis produz mais estragos
em um fraco, que em um forte; o sarampo, que é quasi
inoffensivo nas crianças, torna-se perigoso quando

transmitidos de dorso ao indivíduo.

É a fase que se chama transmissão.

Esta fase ocorre logo após a infecção, e é caracterizada por uma série de sintomas, tais como febre, dor de cabeça, mal-estar, etc. A duração desta fase varia de alguns dias a algumas semanas, dependendo da natureza do agente infeccioso. Durante este período, o indivíduo é altamente contagioso, e a transmissão pode ocorrer por meio de secreções respiratórias, contato direto com a pessoa infectada, ou através de alimentos e água contaminados.

Após a fase de transmissão, o indivíduo pode entrar em uma fase de incubação, durante a qual os sintomas não são mais perceptíveis. No entanto, o indivíduo continua a ser contagioso, e a transmissão pode ocorrer. A duração desta fase também varia, dependendo do agente infeccioso. Quando os sintomas retornam, a transmissão pode ocorrer novamente.

Portanto, a transmissão é o processo pelo qual o agente infeccioso é passado de uma pessoa para outra. Este processo pode ocorrer de várias maneiras, dependendo do tipo de agente infeccioso e das condições ambientais. É importante entender a transmissão de doenças infecciosas para poder preveni-las e controlá-las. A transmissão pode ocorrer por meio de secreções respiratórias, contato direto com a pessoa infectada, ou através de alimentos e água contaminados. A duração da transmissão varia de alguns dias a algumas semanas, dependendo da natureza do agente infeccioso. Durante este período, o indivíduo é altamente contagioso, e a transmissão pode ocorrer por meio de secreções respiratórias, contato direto com a pessoa infectada, ou através de alimentos e água contaminados.

atáca os adultos e sobretudo os velhos.

Para se curar pois uma doença, é preciso conhecer ,
primeiramente, o seu desenvolvimento e examinar depois
bem o doente, servindo-~~nos~~ de meios de observação que
temos ao nosso alcance e que são principalmente, : a
vista, o ouvido, e a palpação.

Como elles procuraremos descobrir e interpretar, os
symptomas e signaes pelos quaes se manifesta sempre
toda a enfermidade, taes como: o frio, o calor, a res-
piração; a pulsação, o aspecto, a posição, o emmagre-
cimento, a fraqueza, etc....

É forçoso pois insistir na observação d'esses pheno-
menos, dentre os quaes, os mais importantes são: - a

temperatura, a respiração, o pulso, e a dôr.

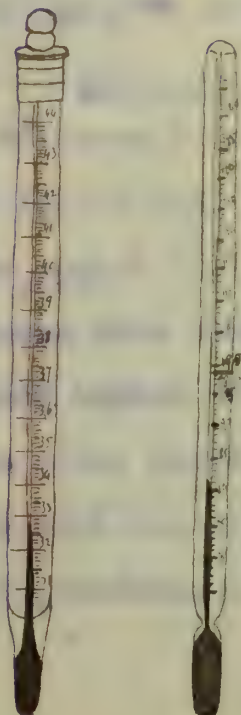
D'esta trataremos na - arte de curar - Capitulo - 1º -

-TEMPERATURA- é o grau apre-

ciavel de calor do corpo hu- -Thermometros-

mano. *not*
Aprecia-se por meio
de um instrumento chamado
- termometro - que é com-
posto de um tubo de vidro
bastante grosso no interi-
or do qual existe um depo-
sito de mercurio, que se ex-
tende em columna por todo
o comprimento do vidro,
O mercurio é um liquido ,
muito sensivel á acção do
calor. O tubo do thermome-
tro está graduado em divi-

sões chamadas - graus -.



- Figura -46a -

Veja figura- 46ª -.

Para se achar a temperatura de um doente, faz-se descer a columna do mercurio, a 35º graus, tomando o thermometro na mão fechada, de forma a resguardar a extremidade em que se acha ^{o deposito do mercurio -} ~~a *extremidade*~~ e dando pequenas pancadas em uma meza, de forma a abalar o liquido que só então descera.

Depois, colloca-se o thermometro, no sovaco do doente, dizendo-lhe que o aconchegue bem contra si, não só para evitar partil-o, mas ainda para que a temperatura tomada, corresponda bem, ao calor real do corpo.

Melhor é porem, tirar a temperatura, mettendo o thermometro na [^]bocca. Ao fim de dez minutos, retira-se este, e lê-se o grau de calor na columna.

Vigie-se sempre o doente, sobretudo se fôr creança, pois que é possivel que o thermometro se quebre.

A vida de um individuo, cessa em geral de 35º- graus para baixo e quando attinge- 42º-.

A temperatura normal, ou em estado de saude, é de cerca de 37º- , no sovaco, e na bocca de 37º- e 1/2.

A febre só existe, de 38º graus para cima; é forte de 39º graus a 40º-; é intensa de 40º graus para cima.

Quando não haja thermometro, a mão pode tambem fazer as vezes d'elle; assim : a 37º graus, a pelle ^{da a sensação} ~~parece~~ ^{bastante} ~~da~~ de uma quentura natural; a 38º graus, está quente; a 39º graus, ^{m^{to} quente} ~~quente~~; de 40º graus, para cima, ~~quente~~ ^{parece} ~~quente~~ ^{queimar}.

Veja figura-46a -.

Para se achar a temperatura de um doente, tem-se de-
-cer a columna do mercurio, a 35º graus, tomando o ther-
-mometro de mão fechada, e depois a temperatura a ex-
-tremidade do dedo em cima a parte do doente e da-
-do para se achar a temperatura em uma parte da parte a achar a

figura que se não decaia.

Figura, colhe-se a temperatura, se se tem de doente,
-cinda-se a que a temperatura tem estado na, e se se
-ta se tem a temperatura, e se se tem a temperatura
-tema, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura.

Figura 46a, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
-tema, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura.

Figura 46a, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
-tema, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
pois que a temperatura, e se se tem a temperatura,
A vida de um individuo, e se se tem a temperatura,
para baixo e quando se tem a temperatura.

A temperatura normal, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
-ca de 37º, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
A temperatura normal, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
37º graus a 40º; e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura.

Quando se tem a temperatura, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
-tema, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
de se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura,
37º graus, e se se tem a temperatura, e se se tem a temperatura.

PULSAÇÕES-Quando se apálpa com as pólpas dos dedos, uma arteria que repousa sobre uma superficie dura, experimenta-se a sensação de levantamento brusco do dêdo, e a isto se chama - pulso -, que é o bater da arteria , correspondendo ao bater do coração.

- O pulso radial -

- 1-Arteria cubital-
2*Interossea-
3*Radial-
4-Arcada palmar superficial-
5-Arcada palmar profunda-
6*Radio-palmar -
7-Digitaes-
8*Local da - radial - onde se toma o pulso-

arteria+



(not)

Teste

O pulso toma-se com os dês dos indicador, grande e medio, e ainda com o annelar como se vê na figura -48a- mas nunca com o pollegar, como se mostra na figura-

- Figura -47-

-49a-, pois que n'este passa uma arteria de certa importancia, que poderia enganar-nos, dando-nos o bater do nosso pulso, em vez do do doente.

O pulso examina-se de preferencia, na arteria radial que repousa sobre o osso -radio- do ante-braço , em baixo, junto á mão e do lado do pollegar. A figura -47a mostra a circulação d'essa região, e o local exacto sobre o qual se devem applicar os dedos.

...e, em consequência, a autoridade competente deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.

- O papel da polícia -

- A polícia deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.
- A polícia deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.
- A polícia deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.
- A polícia deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.
- A polícia deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.
- A polícia deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.
- A polícia deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.
- A polícia deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.
- A polícia deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.
- A polícia deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.

O papel da polícia é muito importante, pois é ela que deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.

...e, em consequência, a autoridade competente deve ser informada, para que possa tomar as providências necessárias, a fim de evitar a ocorrência de novos casos.

As pulsações variam com a idade ,o sexo e o estado de saúde .

Assim nos recém-nascidos,as pulsações são cerca de - 140 por minuto.Aos tres annos,-100- ;aos dez annos - 90 -;nos adultos, - 80 - ; nas mulheres regula por - 72 -. O pulso corresponde em geral á temperatura.

Assim a 38º graus,ha , -0 pulso radial
-90 -pulsações;a 39º, (Como se deve tomar o pulso)
graus, ha 100;a 40º,
correspondem -108- ;
a 41º,graus,ha -111-
a 42º,graus ha-137-.

ulso, não siga a de
recôrdo, isto signifi-
um estado grave-
2º de notar porém que, sempre que a temperatura e o

RESPIRAÇÃO- A res -
-piração,compoe-se co-
mo já dissemos , de

dois tempos:- ins -
piração - (ar que-
entra);e - expira-

ção - (ar que sáe);sendo a respiração natural do a-
dulto,em estado de saúde,de 16 a 18 inspirações por
minuto.

No adolescente,é de 20 e nas creanças de 25 a 35.
Com febre o adulto faz 40 inspirações por minuto e a
creança marca 60.

Para o conhecimento perfeito de uma doença,ha ainda
um outro meio de observação muito importante, - o das
analyses ^{instrumentaes}. É por meio d'estas, que se reconhece precisa-
mente,a causa de muitas doenças e não raras vezes só
por tal meio se consegue conhecê-l-as.



- Figura -48a -

As seguintes foram com a idade, e nome e o estado

de saúde.

Assim nos seguintes, as seguintes são os nomes de -

-100- -100- -100- -100- -100- -100- -100- -100- -100- -100-

- 00 - 00 - 00 - 00 - 00 - 00 - 00 - 00 - 00 - 00 -

- 00 - 00 - 00 - 00 - 00 - 00 - 00 - 00 - 00 - 00 -

Assim a 30 de Junho, 1900, a 30 de Junho, 1900, a 30 de Junho, 1900,

-00- -00- -00- -00- -00- -00- -00- -00- -00- -00-

Estado, 100; 100; 100; 100; 100; 100; 100; 100; 100; 100;

correspondente - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 - 100 -

Todavia o seu estudo, é tão difficil ~~é~~ péde tanta practica e tanto instrumental, que nos limitaremos apenas a mencionar aqui, como indispensaveis, as analyses de urinas, muito faceis e baratas de inextimavel valia para o conhecimento de grande numero de doenças, dos climas tropicaes.

No fim da 3a- parte d'este Tratado, - O Formulario -, encontra-se ~~para~~ esse estudo, e com insistencia recomendamos que se proceda sempre á analyse das urinas.

Conhecidos ~~para~~ os sym- - O pulso radial -
ptomas e signaes, taes co- (Maneira errada de tomar
mo: a respiração, pulsa- o pulso)
ção, temperatura e outros,
e ~~deve~~ ^{feita} a analyse das urinas, é então que poderemos deduzir o tratamento racional da doença, ou das suas (Outra - O pulso assim tomado
manifestações e medicar o é o cubital)
doente.



- Figura - 49ª -

Deve porem notar-se, que o proprio tratamento medico deve fazer-se sempre, de accordo com a constituição, a idade, o sexo, profissão e até costumes do doente, por exemplo: um alcoo-



- Figura - 50ª -

lico, qualquer que seja a sua doença, tem sempre de ser tratado em conformidade com esse habito, juntando-se

~~Para~~ ao tratamento proprio, um pouco de alcool.

Notaremos ainda, que a dóse a que se referem sempre os medicamentos, é calculada para um homem adulto, na pujança da vida, isto é : entre 20 e 30 annos, possuindo uma constituição regular.

Esta dóse, deve ser pois modificada, um pouco para menos na mulher, nos velhos e para muito menos ainda nas crianças.

Para isso fabricam-se tabellas que são o resultado da experiencia de longos annos e de muitos milhares de clinicos.

Essas tabellas vão indicadas , como deve ser , na 3ª parte d'este Tratado, o - Formulario.

Após estas considerações essenciaes que devem ser muito bem meditadas e cumpridas, passaremos agora, a
- Arte de Curar.-

---o&o---

pois ao tratamento proprio, um pouco de alcool.
Neste caso, deve-se dar a dose de 10 a 20 gotas
de alcool, e a dose de 10 a 20 gotas de
do uma constituição regular.

Neste caso, deve-se dar a dose de 10 a 20 gotas
de alcool, e a dose de 10 a 20 gotas de
do uma constituição regular.

Neste caso, deve-se dar a dose de 10 a 20 gotas
de alcool, e a dose de 10 a 20 gotas de
do uma constituição regular.

Neste caso, deve-se dar a dose de 10 a 20 gotas
de alcool, e a dose de 10 a 20 gotas de
do uma constituição regular.

General History of the County of Kent

The County of Kent is one of the most fertile and populous in England. It is bounded on the north by the County of Essex, on the east by the County of Surrey, on the south by the County of Sussex, and on the west by the County of Middlesex.

The County of Kent is divided into five Hundreds, which are the Rape of Medway, the Rape of Maidstone, the Rape of Dover, the Rape of Canterbury, and the Rape of Margate.

The County of Kent is also divided into five Parishes, which are the Parishes of St. Martin, St. Andrew, St. Peter, St. Paul, and St. James.

The County of Kent is also divided into five Towns, which are the Towns of Canterbury, Dover, Margate, Maidstone, and Medway.

The County of Kent is also divided into five Villages, which are the Villages of Canterbury, Dover, Margate, Maidstone, and Medway.

The County of Kent is also divided into five Hamlets, which are the Hamlets of Canterbury, Dover, Margate, Maidstone, and Medway.

The County of Kent is also divided into five Parishes, which are the Parishes of St. Martin, St. Andrew, St. Peter, St. Paul, and St. James.

Tratado pratico de Medicina Tropical-

-oo&oo-

- 2a- Parte-

-o&o-

- ARTE DE CURAR -

--60706--

Capitulo - 1º -Instrucções medicas e chirurgicas referen-
tes ás diversas doenças e accidentes, symptoms
e signaes.

-o&o-

-ABATIMENTO- Veja:-Debilidade.

-ABSCESSO- ou como vulgarmente se diz-tumôr-,é uma ca-
vidade que se forma nos tecidos do corpo,a qual
se enche de materia ou pus.Este depois de um ~~no~~
certo tempo ^{quando já está muito á superficie} faz-se notar debaixo da pelle,pela
sua côr ~~estrellada~~ ^{avellada}.

Para que haja abscesso deve existir - inflama-
ção - isto é :calôr,inchação,vermelhidão e dôr

Tratado prático de Medicina Tropical-

- C -

- Da Parte -

- C -

- ALEX. R. G. SILVA -

-- 1922 --

Capítulo - 10 - Infecções agudas e crônicas
e seus efeitos locais e sistêmicos, e
sinais.

- C -

- Infecções - veja: Infecções.

- Infecções - ou como Infecções se manifestam, é uma en-
tidade que se forma nos tecidos do corpo, e que
se desenvolve no corpo. Esta entidade se manifesta
na forma de infecções agudas e crônicas, e
sua manifestação.

Para que haja infecção deve existir - inflama-
ção - isto é: calor, inchaço, vermelhidão e dor.

que mais tarde se torna latejante.

Muitas vezes apparece febre, não ha abscesso, sem haver - flutuacção - , phenomeno que se dá, quando se carrega no tumor alternadamente, com dois dedos, e elle cede deixando que as pólpas dos dedos se entérrem e façam cova na inchacção, cova que desapparece rapidamente logo que se retiram os dedos. É como uma bexiga mal cheia de vento; carrega-se e faz cova, mas desde que cessa a pressão, ella toma, immediatamente a primeira forma.

Como o abscesso provoca grandes dôres, que só passam em geral, logo que o pus ou materia saia, é claro que o melhor que ha a fazer é lâcetal-o. (Veja: - Pequena cirurgia pratica -)

^{para activar a suppuração ou como vulgarmente se diz,}
Antes porem, para o fazer criar mais depressa, ^{ainda} ^{abotal - o,} ou para tentar ~~que volte a voltar~~ dê-lhe umas pinceladas de tintura de iodo, só no tampo, uma de manhã, outra de tarde; ou ponha cataplasmas emollientes, varias vezes renovadas; ou um penso humido ^{frequente}.
Aconselhamos todavia, que se não faça muito uso das cataplasmas, pois são muitas vezes causas de infecção.

Depois de aberto o abscesso, exprema, lave internamente, metta a mécha e termine o curativo como lhe fica indicado na parte cirurgica. *la arte de Curar.*

Tome-se muito cuidado com os abscessos do pes-
-çoço, sovâcos e virilhas e todos os que ficam
situados perto de arterias ou veias de impor-
-tancia.

Como em todos de resto
N'esses deve esperar-se que criem pus e abril-
-hos então.

A. dos dedos-Veja:-Panaricio.

A. da garganta.-Vem sempre acompanhado de difficuldade de
respirar e de engulir, até mesmo a propria sali-
-va. Observa-se voltando a face do doente para a
luz e fazendo o exame da garganta por meio do
abaixamento da lingua (Veja a parte cirurgica)
Trata-se dando-lhe umas pinceladas de tintura
de iodo, ~~para e tratar o abscesso de dentição~~, ten-
do o cuidado de espremer o pincel antes de dar
a pincelada, para que não ^{escorra} ~~vazie na garganta~~, algu-
ma gôtta da tintura; ou dê um vomitorio de ipé-
-ca para o fazer rebentar e se por acaso isto
não fôr sufficiente, embrulhe a lamina de um bis-
touri (lancêta) em uma fita muito delgada de
panno, de maneira a deixar ficar de fóra, só a
ponta do instrumento (Veja;-Figura- 5^a)- e
pique então o abscesso dando novamente um li-
-geiro vomitorio, afim de que elle se abra fran-
camente e expulsa tódo o pus.

Proceda á desinfecção da bocca e garganta por
meio do borato de soda só ou associado ao chlo-
-rato de potassa, fazendo lavagens, gargarejos e

disolvendo de quando em quando um tabloide na bocca.

É bom tomar um laxante e repetil-o dias depois.

A. do figado-Succede em geral a uma dysenteria ou acom -
-panha-a.O doente sente durante muito tempo, um
mal estar geral e depois - Bistúri entapado -
um peso na região do figa -
-do ;mais tarde febre com
arripios ,quasi sempre de
tarde.

Ha dôr acompanhada de uma
tôsse secca ,dôr que se faz
sentir na espadua direita
sobretudo carregando-se na
região do figado.



(not coloured)

-Figura-54a -

O doente nunca dorme sobre o lado esquerdo mas
sempre de costas.Pouco a pouco vem o emmagre -
-cimento e os suôres.

O figado augmenta de volume,o abscesso termi -
-na o seu desenvolvimento e o enfermo morre se
não é operado.

As vezes áquelles symptomas juntam-se ainda a
ictericia e a inchação das extremidades.

É claro que só um medico pode tomar a respon -
-sabilidade do tratamento.

A. das palpebras-Esta qualidade de abscesso,pela situa -
-ção que occupa,exige grandes precauções.

+ O tórsol que é apenas uma bolbulla ,não carece de cuidados.

dissolvendo de quando em quando um tablete na

boca.

É um remédio de grande e rápida ação.

A. de Almeida - É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

-Wigman-1919-

região de ligação.

O mesmo remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

tratamento e se aplica.

O mesmo remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

não é necessário.

As mesmas condições de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

É um remédio de grande e rápida ação.

especialidade do tratamento.

A. de Almeida - É um remédio de grande e rápida ação.

ção que ocorre, existe grandes precauções.

É preciso abrí-lo desde que elle se manifesta e é indispensavel segurar bem a palpebra antes de o lancetar.

+
O curativo faz-se com agua borica forte.

-ACCIDENTES- Veja:-Syncope.

-ADENITES- Veja:-Bubões.

-AFOGADOS-

Veja:-Envenenamento pelos gases- e Respiração artificial.

- AFTAS - São pequenos pontos salientes e muito vermelhos, que em geral apparecem na lingua e nos beiços, enchendo-se de um liquido esbranquiçado que quando saí, transforma a afta em uma ulcera muito dolorosa. O halito ^{por vezes} é muito mal cheiroso.

Pincele as aftas com mel; bocheche e gargareje com agua salgada ou melhor com borato de sôda associado ao chlorato de potassa. Caso se não curem por estes meios, toque as aftas com um lapiz de nitrato de prata, muito ao de leve e repita a operação uma ou mais vezes, conforme fôr necessario. É bom purgar-se com um laxante e repetir-o dias depois. Desinfecte o tubo digestivo com benzo-naphtol associado ou não ao salol e tenha cuidado com a alimentação durante uns dias.

-ALBUMINURIA- É o estado caracterizado pela existencia ~~de~~
~~de~~ de albumina (substancia analogá á da clara
dos ovos) na urina.

Pode ser passageira como succede em varias do-
enças taes como: a pneumonia, o typho, etc, ou per-
manente como acontece nas doenças dos rins.

Para se conhecer se existe albumina ou não, re-
corra ao exame da urina, tal como vai indicado
na ultima parte do - Formulario -.

Desde que tenha a certeza da existencia da al-
bumina, consulte um medico e principie immediata-
mente com o regimen alimentar que lhe é pro-
prio e vai descripto na -Alimentação-.

-ALCOOLISMO- Veja: -Envenenamento pelo alcool.

um aleitamento deficituoso

-ALEITAMENTO- É uma das causas mais frequentes das dôres
de estomago e das colicas intestinaes das crean-
ças. É preciso que o aleitamento obedêça a in-
tervallos que deem tempo a que a creança faça
a digestão do leite ingerido. Esse espaço deve
ser em media de duas horas.

Veja: -Colicas intestinaes.

-ALGIDEZ- É um resfriamento do corpo que se faz notar por
um abaixamento de temperatura consideravel (às
vezes ^{até} 30° graus) enquanto que a temperatura in-
terior, tomada no anus marca 40° graus e mais.
Dá-se no Cholera, Febres palustres perniciosas,
no envenenamento pelo chloral, etc.. e) trata -

Alimentação - A alimentação adequada para a criança é de grande importância para o seu desenvolvimento físico e mental. É necessário que a criança tenha acesso a alimentos variados e nutritivos, evitando-se a monotonia e a falta de variedade. A alimentação deve ser adequada à idade e ao estado de saúde da criança. É importante também que a criança tenha acesso a água potável e que a higiene seja mantida. A alimentação deve ser dada em horários regulares e a criança deve ser incentivada a comer. A alimentação deve ser dada de forma adequada, evitando-se a sobrecarga e a falta de variedade. A alimentação deve ser dada de forma adequada, evitando-se a sobrecarga e a falta de variedade.

Alimentação - A alimentação adequada para a criança é de grande importância para o seu desenvolvimento físico e mental.

Alimentação - A alimentação adequada para a criança é de grande importância para o seu desenvolvimento físico e mental. É necessário que a criança tenha acesso a alimentos variados e nutritivos, evitando-se a monotonia e a falta de variedade. A alimentação deve ser adequada à idade e ao estado de saúde da criança. É importante também que a criança tenha acesso a água potável e que a higiene seja mantida. A alimentação deve ser dada em horários regulares e a criança deve ser incentivada a comer. A alimentação deve ser dada de forma adequada, evitando-se a sobrecarga e a falta de variedade. A alimentação deve ser dada de forma adequada, evitando-se a sobrecarga e a falta de variedade.

Alimentação - A alimentação adequada para a criança é de grande importância para o seu desenvolvimento físico e mental. É necessário que a criança tenha acesso a alimentos variados e nutritivos, evitando-se a monotonia e a falta de variedade. A alimentação deve ser adequada à idade e ao estado de saúde da criança. É importante também que a criança tenha acesso a água potável e que a higiene seja mantida. A alimentação deve ser dada em horários regulares e a criança deve ser incentivada a comer. A alimentação deve ser dada de forma adequada, evitando-se a sobrecarga e a falta de variedade. A alimentação deve ser dada de forma adequada, evitando-se a sobrecarga e a falta de variedade.

-ções energicas, etc.

-ALMORREIMAS-Veja:-Hemorroidas.

-AMARELLIDÃO-Veja:-Icterícia.

-ANASARCA-Veja:-Inchação.

-ANEMIA-É um estado doentio caracterizado por defeito da
qualidade ou quantidade do sangue.

Póde constituir uma doença especial - a chloro-
-se - e ser devida a certas doenças agudas ou
chronicas taes como: o rheumatismo, o typho, as
doenças chronicas dos pulmões , estomago, etc..
hemorragias e sobretudo ás febres palustres.
Veja - Anemia e Cachexia palustres.

-ANGINA- É o nome que se dá a diversas doenças da garganta e da pharynge.

Veja:-Defluxos e Inflamações.

A. do peito - É uma doença na qual se dá ^{como que} um aperto do peito e uma dor violenta na região do coração, com ~~gr~~ grande ansiedade e soffocação ^{subita}, apparecendo por meio de accessos mais ou menos repetidos.

Dá-se uma asfixia passiva que tem a primeira onda que aparece a, e a segunda asfixia. Essa so-
ffocação passa em seguida, para vir logo um ou-
tro ataque, outro e outro ainda, ataques às vezes
tão bastos e tão fortes, que o doente, parece as-

mento é feito por meio dos seguintes, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

qualidade ou quantidade de...

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

Veja-se a seguir, etc.

phyxiar.

A dôr passa então para o braço, em geral o esquerdo ou ainda para ambos os braços, para o pescoço, queixos e orelhas.

Dê a respirar excitantes.

Tome 10 gôttas de laudano ou ether em um pouco de agua fria com assucar.

Colloque sinapismos no peito, e, se o ataque fôr grave, ponha ventosas ou applique o martello de Mayor no peito.

Tratamento preventivo: - Evite ~~com~~uções, tabaco, café, chá, refeições muito abundantes; tome tónicos, quinino, brometos e abstenha-se de toda a especie de excessos.

Alimentação vegetal, leite; e seja muito prudente pois a angina de peito é doença que não perdôa.

-ANTHRAZ- É um abscesso ou furunculo muito grande, muito duro e muito dolorôso, vermelho-escuro, que em geral apparece com febre elevada, no pescoço, nas costas, e se abre por muitos buracos, como se fossem muitos furunculos juntos.

Purgue-se e tome depois um laxante quasi todos os dias. Ponha compressas emollientes e faça como se diz para o abscesso, com a differença de que o cóрте deve ser em cruz e mais profundo. Desinfecte o tubo digestivo com benzo-naphtol e salol associados internamente.

Alimentação vegetal, frutas e saladas.

Alimentar.

A dor passa então para o braco, em geral o es-

qu Coasto de Costa Rica e de Honduras, e

Alimentar, e de Honduras.

De a seguir a seguir.

Tome de Costa Rica e de Honduras, e de Honduras.

De a seguir a seguir.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

Alimentar, e de Honduras, e de Honduras.

- ANURIA - Esta palavra quer dizer falta de urina e sob tal designação trataremos de mostrar as diversas formas da retenção da ^{mesma -} ~~urina~~.

Esta pode ser completa ou ~~in~~ completa; causada por obstaculos á sahida da urina ou ainda porque o rim a não fabrica. *N'este caso não ha propriamente retenção, visto que não existe urina*

A emissão de urina é incompleta nos velhos, nos excessos de prazeres venereos, cansaços, resfriamentos, etc...

A retenção é completa, ou no caso de obstaculos ou quando não existe urina.

No caso de obstaculos é preciso ir procural - os e removel-os; taes são os casos de apêrtos da via por meio de callos que se formaram no seu canal ou ainda por calculos muito grandes que ao tentarem passar ~~pela~~ urethra, não conseguem abrir caminho e fecham a passagem á urina.

Ha ainda o caso da paralyisia interessando a bexiga; etc.

Sempre que haja urina e esta não possa sahir o facto reconhece-se examinando a região da bexiga a qual deve apresentar-se muito dolorosa e inchada. N'estas condições se se trata de um aperto é preciso introduzir uma sonda (Veja- Algaliar na parte chirurgica) e é melhor começar por metter o doente em um banho geral muito quente e demorado e algaliar-o ahi mesmo sendo possivel.

Tratando-se de um obstaculo como um calculo o qual se reconhece facilmente apalpando o men -

49

bro, é preciso abrir ou melhor rasgar a via para que o calculo possa sair. Esta operação não tem gravidade, pois a ferida produzida lavada e tratada devidamente fecha logo.

No caso geral em que a bexiga esteja cheia e não a possa esvaziar por qualquer das formas indicadas, faça, sem receio a punção da bexiga, que é o unico meio de salvar o doente de uma morte certa e horrorosa. Note bem todavia que evacuar por completo uma bexiga muito cheia não é coisa sem perigos, e por isso não ^aevacue por completo a bexiga, quando fizer a punção, mas sim pouco

Consideravel a *percorrer, de alguns dias, para alcançar socorros medicos, ou ainda, a não se quer o doente manifeste*
signais mortuos a *A retenção de urinas por defeito dos rins é*
intervenção operatoria *um ponto muito importante nas doenças dos paizes*
não e' permittida e *quentes, sobretudo nas formas graves do impalu-*
Constituiria um crime

-dismo. O tratamento deve fzer-se de um modo energico e continuo.

Comece por fazer uso dos diureticos em grandes doses; agua sob a forma de limonadas, muito leste, tudo com fortes quantidades de lactose; theobromina; ~~ammonia~~; banhos quentes muito demorados e prolongados, geraes e repetidos; applicação do martello de Mayor nas cruces, interpondo um panno entre a pelle e o ferro; etc.. (Veja: - Diureticos-).

-ANUS-

Veja: - Hemorroidas; hemorragias; etc....

Two, I believe their combined forces are a vital part of the future of the world. The future of the world is in the hands of the people, and the people are the only ones who can bring about a better world. The future of the world is in the hands of the people, and the people are the only ones who can bring about a better world. The future of the world is in the hands of the people, and the people are the only ones who can bring about a better world.

No caso, porém, em que a bexiga esteja cheia e

1. The first part of the report is a general statement of the purpose of the study. It is to determine the effect of the new teaching method on the learning of the subject.

1. The first step is to identify the problem or goal. This involves understanding the current situation and what needs to be achieved.

Director-)

....signal; all parameters are local - :>

-APERTOS DE URETHRA-Proveem em geral de esquentamentos mal tratados. ^{Resultam} uma especie de callo que se forma na via e precisa ser tratado por meio da dilatação da mesma, o que recommendamos seja feito por um medico.

-APERITIVOS-Veja-Apetite.

-APETITE- Para estimular o apetite não se sirva nunca dos conhecidos aperitivos alcoolicos, infelizmente muito em uso nos climas tropicaes, os quaes arruinam sempre o apetite e o estomago. Um meio simples é tomar um copo de agua fria com bitter, uma hora antes de comer e passeiar depois. Em casos de importancia deve tomar o tonico de Ferro e Arsenico.

-APOPLEXIA-Veja:-Congestão.

-ARDOR DA VIA-Veja:-Cystite, e Venereo-

-ARRIPIOS DE FRIO-Veja:-Febres.

-ARROTOS-Tome agua de canella; café muito forte.

A digestão deve ser má e por isso tome um laxante. ^{a digestão} Auxilie com exercicios, alcalinos e Desinfecte o tubo digestivo com benzo-naphtol e salol associados. Um bom laxante para este caso é o Aloés composto.

-ARTICULAÇÕES-Veja:-Dôres; Rheumatismo; Entorses; Luxações.

-ASCITE - É a inchação do ventre , proveniente da hydro -
-peia do mesmo.

Alimento de Leite e Açúcar - Este é o primeiro alimento que se dá ao recém-nascido. Deve ser dado em pequenas quantidades, a cada 2 ou 3 horas, e sempre que o bebê estiver com fome. É muito importante que o leite seja fresco e que o açúcar seja de boa qualidade. Este alimento é muito importante para o desenvolvimento do bebê.

Alimento de Leite e Açúcar com Óleo - Este é o segundo alimento que se dá ao recém-nascido. Deve ser dado em pequenas quantidades, a cada 2 ou 3 horas, e sempre que o bebê estiver com fome. É muito importante que o leite seja fresco e que o açúcar seja de boa qualidade. Este alimento é muito importante para o desenvolvimento do bebê.

Alimento de Leite e Açúcar com Óleo e Gelatina - Este é o terceiro alimento que se dá ao recém-nascido. Deve ser dado em pequenas quantidades, a cada 2 ou 3 horas, e sempre que o bebê estiver com fome. É muito importante que o leite seja fresco e que o açúcar seja de boa qualidade. Este alimento é muito importante para o desenvolvimento do bebê.

Alimento de Leite e Açúcar com Óleo e Gelatina e Frutas - Este é o quarto alimento que se dá ao recém-nascido. Deve ser dado em pequenas quantidades, a cada 2 ou 3 horas, e sempre que o bebê estiver com fome. É muito importante que o leite seja fresco e que o açúcar seja de boa qualidade. Este alimento é muito importante para o desenvolvimento do bebê.

Alimento de Leite e Açúcar com Óleo e Gelatina e Frutas e Verduras - Este é o quinto alimento que se dá ao recém-nascido. Deve ser dado em pequenas quantidades, a cada 2 ou 3 horas, e sempre que o bebê estiver com fome. É muito importante que o leite seja fresco e que o açúcar seja de boa qualidade. Este alimento é muito importante para o desenvolvimento do bebê.

Reconhece-se, quando o doente está deitado de costas, applicando uma mão sobre cada lado do ventre, batendo depois ligeiramente com uma d'ellas, a outra deve sentir um choque que é levado de um ao outro lado pela ondulação do liquido que alli existe.

É causada em geral por doenças do coração, fígado e rins.

O tratamento é feito por meio dos diureticos, etc., tal como se recommenda para a inchação geral ou anasarca.

-ASPHYXIA- Veja: -Envenenamento pelos gases.

-ASTHMA- Dá-se quando ha ataques nervosos de falta de ar, oppressão do peito sobretudo durante a noite, com expectoração e tosse no fim do ataque.

Falta de ar e ásthma não são uma e a mesma coisa; esta é uma doença nervosa que vem por ataques em geral nocturnos, enquanto que a falta de ar é apenas uma simples oppressão da respiração, provocada por causas as mais diversas.

Na ásthma a respiração produz um ruido semelhante ao de um assobio. A face cobre-se de suor.

Evite todas as causas excitantes; trate qualquer desordem de origem pulmonar ou, cardiaca ou gastro-intestinal que possam concorrer para os ataques.

Tome chá verde com um pouco de acônito; um pouco

Reconhece-se, quando o doente está deitado de costas, apalpando uma mão sobre cada lado do ventre, a seguinte situação: a mão esquerda encontra-se sobre o fígado, a direita sobre o estômago. O fígado encontra-se na parte superior do abdômen, a direita sobre o estômago. O estômago encontra-se na parte superior do abdômen, a esquerda sobre o fígado.

Quando o doente está deitado de costas, a mão esquerda encontra-se sobre o fígado, a direita sobre o estômago. O fígado encontra-se na parte superior do abdômen, a direita sobre o estômago. O estômago encontra-se na parte superior do abdômen, a esquerda sobre o fígado.

Quando o doente está deitado de costas, a mão esquerda encontra-se sobre o fígado, a direita sobre o estômago. O fígado encontra-se na parte superior do abdômen, a direita sobre o estômago. O estômago encontra-se na parte superior do abdômen, a esquerda sobre o fígado.

Quando o doente está deitado de costas, a mão esquerda encontra-se sobre o fígado, a direita sobre o estômago. O fígado encontra-se na parte superior do abdômen, a direita sobre o estômago. O estômago encontra-se na parte superior do abdômen, a esquerda sobre o fígado.

Quando o doente está deitado de costas, a mão esquerda encontra-se sobre o fígado, a direita sobre o estômago. O fígado encontra-se na parte superior do abdômen, a direita sobre o estômago. O estômago encontra-se na parte superior do abdômen, a esquerda sobre o fígado.

de alcool tambem.

Abra bem as janellas; quando o doente não é fumador, respire baforadas de fumo de tabaco ou fumo de papel queimado, para o que deve queimar o papel depois de enrollado de maneira a produzir mais fumo que labarêda.

Bêba café muito forte sem assucar. Ponha sinapis-mos e dê escál-da-pês. Em ataques fortes, ^{faca} ~~respire~~ inalações de pyridina ou de nitrito de amylo. No intervallo dos ataques, tome brometo e o iodeto de potassio associados ^e o tonico de Ferro e arsenico.

-ATAQUES -Veja:-Syncope.

A. epilepticos-Sente-se um mal estar geral, que ás vezes dura horas e por fim, bruscamente, começa o ataque com um grito, perda dos sentidos, contracções fortes, ao que se segue um estado de congestão, abatimento e sômnio.

O doente morde a lingua, e deita pela bocca espuma que por vezes é sanguinolenta devida á mordedura. ~~de sangue.~~

Deite-se o doente de lado, para que a saliva corra facilmente e a lingua não tape a garganta.

A cabeça deve ficar levantada, mas pouco. Tôrça-se e dobre-se sobre si mesmo um lenço que se deve metter na bôcca do doente, mas de lado, isto para impedir que elle trinque a lingua.

Borrife-se a cara com agua fria, desapertem-se bem as ^{roupas} para facilitar a respiracção; dê

a cheirar excitantes e nitrito de amyllo .

Para tentar abortar o ataque, experimente o seguinte:

-1º-Tôrça um dedo qualquer da mão.

-2º-Dobre com força para baixo o dedo pollegar de um dos pés.

Se o ataque fôr grave, dê um clyster de chloral e brometo de potassio associados, depois do ataque ^{administre} que ~~vamos~~ brometos, borato de soda associado ao benzo-naphtol e ao bicarbonato de soda.

Não pratique excessos ; é bom fazer exercíci-
os, taes como andar, mas sem cansaço.

A alimentação deve ser sobretudo vegetal , in-
-sôssa e as refeições devem ser pequenas embora
mais numerosas; umas trez ou quatro por dia.

Use e abuse de legumes frescos, frutas e mel.

Evite toda a especie de excitações moraes e
prolongados trabalhos intellectuaes.

Levante-se logo que acorde e tome um banho de
esponja, tépido. Nunca se deite senão quatro ho-
ras depois da ultima refeição e durma em cama
de colchões e travesseiros duros, de palha.

Abandone por completo toda a especie de exci-
-tantes; alcooes, picantes, o proprio sal, o café e
o chá. Póde beber cerveja fraca.

É preciso obrar todos os dias , ao menos uma vez,
e caso o não faça naturalmente, tome um clyster
morno de azeite, ou de glycerina.

a chegar excitantes e nítido desejo .
Para tanto, a seguir, apresentamos a seguir:
Quinta:
-1- Fazer um bom trabalho de casa.
-2- Fazer com força para baixo e deo polleza
de um dos pés.
Se a pessoa não consegue, ou se estiver em dúvida
e forçada de alguma maneira, deve-se fazer de uma
ou outra maneira, sem se preocupar com a
forma-correr a um ritmo de 100.
Não há nenhuma diferença de um para outro, pois
tudo como antes, mas com cuidado.
A primeira coisa que se deve fazer é fazer
uma e as outras duas devem ser feitas com
esta frequência: uma vez em cinco dias.
Tudo o que se deve fazer, é fazer a 100.
Neste caso a pessoa de qualquer idade e de
qualquer sexo, desde que não esteja doente,
deve-se fazer uma vez por dia, em um local
seco, quente, com uma boa ventilação, e
depois de uma refeição e antes de ir
de dormir a temperatura deve ser de 100.
Adicionalmente, se a pessoa não consegue fazer a 100 -
deve-se fazer a 100, e depois disso, e mais a
100. Tudo isso deve ser feito.
É preciso fazer todas as coisas, no mesmo dia, e
com o mesmo tipo de movimento, sem se preocupar
modo de fazer, ou de qualquer coisa.

-AZIA-

Especie de arrôtos ácidos , produzidos por uma digestão difficil.

Tome bicarbonato de sôda ou agua de canella depois da comida, café forte com um pouco de bom alcool. Não coma gorduras. Purgue-se com aloés e compôsto e desinfecte o tubo digestivo com salol e benzo-naphtol associados.

-BAÇO -

A inflamação e inchaço d'esta viscera, trata-se como a do figado. Se houver suspeitas de abscesso recorra immediatamente a um medico.

-BEBEDEIRA- Veja: -Envenenamento pelo alcool.

-BEIÇOS-

Veja: -Aftas e Cancros venereo e siphilitico.

Quando os beiços grêtam ou são crestados pelas febres ou pelo vento e calôr, trate-os com glycerina e agua.

-BERI-BERI-

É uma doença muito complicada e difficil de reconhecer. Apresenta em geral trez formas: uma paralytica, outra caracterisada por anasárca ou inchaço geral e uma outra mixta, em que as duas primeiras se junctam.

Na maioria dos casos apresenta um começo de paralyisia e depois a inchaço, principalmente das pernas, mãos e cara. Outros casos porem dão-se, com extremo emmagrecimento. O doente quando quer fazer qualquer movimento, como : abotoar o casaco, apanhar um objecto do chão, ou andar, fál-o sem-

Examine os pontos de vista, procurando por uma
digestão difícil.

Tome picadinho de água ou água de canela de
ponto de vista; não tome em ponto de vista
alcoólico. Não tome em ponto de vista
composto e não tome em ponto de vista
alcoólico e não tome em ponto de vista.

A primeira é a primeira de vista, a primeira
de vista e a primeira de vista. A primeira
de vista e a primeira de vista.

A primeira de vista e a primeira de vista.

A primeira de vista e a primeira de vista.
A primeira de vista e a primeira de vista.
A primeira de vista e a primeira de vista.
A primeira de vista e a primeira de vista.

A primeira de vista e a primeira de vista.
A primeira de vista e a primeira de vista.
A primeira de vista e a primeira de vista.
A primeira de vista e a primeira de vista.

A primeira de vista e a primeira de vista.
A primeira de vista e a primeira de vista.
A primeira de vista e a primeira de vista.
A primeira de vista e a primeira de vista.

-pre com muita difficuldade e todavia o estado geral de saude é bom;o doente tem appetite,come, urina e obra bem.

Ha dôr do lado do coração e palpitações,mas não ha febre.O peor symptoma é o apparecimento do vomito o que indica a morte muito provavel.

O melhor meio de salvar o doente é mudal-o para um clima distante,immediatamente.

Mudar de ares,viajar para longe do logar onde se foi atacado,é ter a certêza de melhorar,até por completo,sendo este o unico remedio poderôso que ha para combater tal enfermidade.

É preciso alimentar muito bem o atacado.

O tratamento é feito por symptomas.

-BEXIGA- Veja:-Cystite e Colicas.

-BEXIGAS- ou -Variola- é uma doença ^{muito} contagiosa,isto é , que se péga muito.

Comêça bruscamente,por ^{Vômitos} dôres nas costas,cabeça e febre muito elevada de 40º graus até.

Depois espálham-se ^{pebo} pelo corpo,uns pontos muito miudos,vermelhos,que crescem e formam borbulhas,as quaes criam matéria ^{que} ~~saem~~ saí depois transformando as borbulhas em feridas que se chamam:pustulas;a febre augmenta então ainda ~~x~~ mais.

Depois essas feridas seccam,largam escamas que cahem e desde logo a febre desaparece e o doen-

prudentes
-te melhora. Purgue-se ligeiramente com citrato de magnésia. Faça muitas lavagens com agua borica forte á bocca, nariz, ouvidos e garganta.

Tome salol e benzo-naphtol associados.

Quando as bexigas estão cheias é melhor picallas com uma agulha que tenha sido desinfectada á chamma do alcool. Se se pintarem, o quarto e os vidros das janellas, de vermelho, as borbulhas não criam e seccam. Se ellas deitarem sangue, tome ergotina. Façam-se lavagens geraes por todo o corpo, incluindo a cara e a cabeça, no fim do que se dará ao doente café quente embrulhando-o então bem.

Dê a beber muitas bebidas frescas: limonadas e laranjadas. Alimentação só liquida e fria: leite, cosimentos de arrôz e farinhas, caldos e ovos *rescaldados*, ~~quente~~, tudo com pouco sal.

Isôle o doente para que a doença se não pégue a outros individuos e sobretudo a creanças.

Desinfecte: roupas, quarto, utensilios, etc....

Consulte o Quadro Comparativo das doenças Contagiosas e infecciosas no artigo -Doenças-

-BICHA SOLITARIA- Veja: -Vermes.

-BILIS- *ou fel, producto da* É a *secreção* do figado, cujas materias corantes, quando passam para o sangue, dão logar á amarellidão do corpo ou Ictericia.

-BLENORRAGIA- Veja: -Venéreo.

-BOCCA- Veja: -*Am*tas; Inflamação; Venereo e Syphilis; etc.

...ca forte à boca, nariz, ouvidos e garganta.
...de magnésio. Fazer muitas lavagens com água borra-
...ta melhora. Pergue-se cuidadosamente com o tato

Tome aqui o penho-ninho das associações.
 Quando as exigências estão em maior grau,
 as coisas são mais simples e mais fáceis.
 É preciso, no entanto, que as coisas sejam
 as mesmas, não mudando, não variando, não
 sendo alteradas e não sendo alteradas.
 as exigências. Quando as exigências são mais
 e mais, é preciso a obra e a obra, no fim do
 que se faz as coisas são mais e mais.

1. The first part of the report is a general introduction to the subject of the study. It discusses the importance of the study and the objectives of the research. It also provides a brief overview of the methodology used in the study.

Destinatários: pessoas, empresas, organizações, etc...

$\text{CH}_3\text{COOH} + \text{H}_2\text{O} \rightleftharpoons \text{CH}_3\text{COO}^- + \text{H}_3\text{O}^+$

...do corpo de oficiais.

-Borbulhas-Veja:-Furunculos e Doenças de pelle.

-BOSSIO- ^{ou Tezozêtho - são afecções diferentes que todavia são sempre constituintes das porç.} ~~da~~ Papeira, é um tumor especial que se localisa

no pescôço, ~~no lado da cabeça~~ que raras vezes origina resultados graves

^{neste caso}, sendo ~~muito~~ neccessario operá-lo. Tome Iodeto de potassio, e ^{pincele com} tintura de iodo -

-BRONCHITE:-Veja:-Defluxos.

-BUBÕES - São uma especie de tumôres que em geral apparecem no pescôço, sovâcos e virilhas, provenientes do enfartamento de ganglios.

Sobreveem quasi sempre nas doenças : peste bubonica, syphilis, tumôres malignos, doenças da garganta, feridas infectadas, escrophulas, thysica e nos excessos de exercicios quando violentos.

O tratamento dos bubões é relativo a cada doença, na maioria dos casos resolvendo-se por si mesmos, isto é, desapparecendo com o auxillio de cataplasmas emollientes, tintura de iodo, pomada mercurial e repouso absoluto.

Os bubões da syphilis ou venereos devem tratar-se como abscessos, abrindo-os. ^{Veja - Venerea -}

-CABEÇA- ^{Veja:-} Dôres; Doenças de pelle; etc.....

-CACHEXIA -Veja :-Anemia nas Febres palustres.

-CALCULOS- pedras ou areias, são substancias duras, imitando aquelles mineraes, quasse formam no organismo

NOTA: - Verificar a existência de...

NOTA: - Verificar a existência de...

no 2.º e 3.º, as leis de...

...

... sendo...

...

NOTA: - Verificar a existência de...

NOTA: - Verificar a existência de...

... e...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

NOTA: - Verificar a existência de...

NOTA: - Verificar a existência de...

NOTA: - Verificar a existência de...

...

em virtude de certas doenças.

C. da bexiga-Provocam dôres violentas, que apparecem no
baixo ventre, entre as coixas e o anus, com frequ-
-ente vontade de urinar, ^{por vêzes sangue nas urinas,} dôres que se acalmam com
o repouso e augmentam com o exercicio.

O tratamento é o mesmo da cystite.

C. do figado-Veja cólicas do figado.

C. dos rins-Veja:-Cólicas dos rins.

-CÁLOS- Ponha tintura de iodo todos os dias, duas vezes,
uma ao levantar da cama, outra ao deitar, sobre
o calo. Ao fim de cinco ou oito dias, metta o pé
em uma bacia com agua que deve conservar sem -
-pre muito quente e ao fim de meia hora ou mais
o calo cái sobretudo ajudando-o a despegar com
o auxillio da unha.
É perigoso cortar os callos.

-CANCROS-Especie de tumôres produzidos por causas as
mais diversas. Uns são benignos, outros malignos.
Os unicos cancrs que interessam esta obra, são
os venereos e os siphyliticos. Veja:-Venéreo.

-CATARRHO-Veja:-Defluxo.

-CAVALLOS- Veja:-Venéreo.

-CHAGAS- Veja:-Feridas.

em virtude da certeza dos dados.

7. da natureza dos dados - Os dados são

dados reais, dados de natureza física.

Os dados são dados de natureza física.

O método é o método de observação.

O método é o método de observação.

7. da natureza dos dados - Os dados são

dados reais, dados de natureza física.

7. da natureza dos dados - Os dados são

dados reais, dados de natureza física.

O método é o método de observação.

O método é o método de observação.

O método é o método de observação.

O método é o método de observação.

O método é o método de observação.

O método é o método de observação.

7. da natureza dos dados - Os dados são

dados reais, dados de natureza física.

O método é o método de observação.

O método é o método de observação.

7. da natureza dos dados - Os dados são

dados reais, dados de natureza física.

7. da natureza dos dados - Os dados são

-CHÁTOS- Faça lavagens amiguadas com agua de sublimado:
um soloide de 5 grãos, para 500 grammas de agua.
Tambem desaparecem com fricções de terebenthi-
na ou com sumo de mangas.

-CHLOROSE- Veja: -Anemia.

-CHOLERA ASIATICO- É uma doença epidemica contagiôsa e in-
fecciosa.

Começa sempre por uma diarrheia abundante, vo-
mitos sem côr, caimbras nos musculos sem dôres,
enfraquecimento geral e suôres abundantes.

As fézes são liquidas e sem cheiro ~~parecem~~ ter
em suspensão muitos grãos de arroz. Os vomitos
parecem-se muito com as fézes.

A sede é ardente e constante, o emmagrecimento
rápido; depois sobrem a algidez-grande calôr
internamente e o corpo muito frio por fóra.

Por fim faltam as urinas, a respiracção torna-
-se difficil e em geral a mórte approxima-se.

Apresenta formas benignas e graves; em regra os
primeiros casos de uma epidemia, são os mais gra-
ves. Péga-se sobretudo pelas aguas e fézes.

- Liquidos em abundancia, alimentacção sempre quen-
-te e se a dieta fôr vomitada, alimento novamente
o doente. Solucção salina em clysteres e injec-
-ções. O resto do tratamento é feito por symptom-
-mas.

Desinfecte: roupas, utensilios, fézes e até o pro-
prio quarto.

1. The first of these is the fact that the
2. second of these is the fact that the
3. third of these is the fact that the
4. fourth of these is the fact that the
5. fifth of these is the fact that the
6. sixth of these is the fact that the
7. seventh of these is the fact that the
8. eighth of these is the fact that the
9. ninth of these is the fact that the
10. tenth of these is the fact that the

• 2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-2579-2580-2581-2582-2583-2584-2585-2586-2587-2588-2589-2590-2591-2592-2593-2594-2595-2596-2597-2598-2599-2600-2601-2602-2603-2604-2605-2606-2607-2608-2609-2610-2611-2612-2613-2614-2615-2616-2617-2618-2619-2620-2621-2622-2623-2624-2625-2626-2627-2628-2629-2630-2631-2632-2633-2634-2635-2636-2637-2638-2639-2640-2641-2642-2643-2644-2645-2646-2647-2648-2649-2650-2651-2652-2653-2654-2655-2656-2657-2658-2659-2660-2661-2662-2663-2664-2665-2666-2667-2668-2669-2670-2671-2672-2673-2674-2675-2676-2677-2678-2679-2680-2681-2682-2683-2684-2685-2686-2687-2688-2689-2690-2691-2692-2693-2694-2695-2696-2697-2698-2699-2700-2701-2702-2703-2704-2705-2706-2707-2708-2709-2710-2711-2712-2713-2714-2715-2716-2717-2718-2719-2720-2721-2722-2723-2724-2725-2726-2727-2728-2729-2730-2731-2732-2733-2734-2735-2736-2737-2738-2739-2740-2741-2742-2743-2744-2745-2746-2747-2748-2749-2750-2751-2752-2753-2754-2755-2756-2757-2758-2759-2760-2761-2762-2763-2764-2765-2766-2767-2768-2769-2770-2771-2772-2773-2774-2775-2776-2777-2778-2779-2780-2781-2782-2783-2784-2785-2786-2787-2788-2789-2790-2791-2792-2793-2794-2795-2796-2797-2798-2799-2800-2801-2802-2803-2804-2805-2806-2807-2808-2809-2810-2811-2812-2813-2814-2815-2816-2817-2818-2819-2820-2821-28

[illegible]

1. The first step is to identify the problem or issue that needs to be addressed. This involves gathering information and understanding the context of the situation.

As stated in the original report, the results of the study are not statistically significant. The results of the study are not statistically significant. The results of the study are not statistically significant.

...e a sua vida...

...no disponível e em nível de análise regional.

[illegible]

— 1934 —

[illegible]

Датум: _____

-COLICAS-

C. do intestino-

Nas creanças-São em regra devidas ao leite que não é bom, ou á muita quantidade de leite que a creança toma de cada vez que mama, ou ainda porque não mama a horas regulares.

Diminua o numero de vezes que dá de mamar á creança, em media só de duas em duas horas.

— Cataplasmas emollientes ou compressas de agua quente sobre o ventre. Facilite o vomito e dê banhos quentes geraes e logo que as dôres abrandem dê um clyster de agua quente e purgue.

Desinfecte o tubo digestivo com salol.

Nos adultos-Faça vomitar e applique compressas de agua quente ou cataplasmas emollientes ou ^{de} fomentações de azeite quente sobre o ventre.

Tome laudano ou cocaina ás gôttas.

Banhos geraes muito quentes e demorados; passadas as dôres tome um purgante salino ou de oleo de ricino. Durante dias desinfecte o tubo digestivo com benzo-naphtol associado ao salol e ao bicarbonato de soda e tenha muito cuidado com a alimentação.

C. do figado-São produzidas pela passagem de calculos, pedras ou areias, quando caminham atravez dos canaes do figado, ferindo-os e provocando uma dôr violenta, que em geral se faz sentir no hombro direito. São acompanhadas de vomitos.

- 100 -

Das doenças

Das doenças - Das em terra devidas ao leite que
não é bom; as doenças causadas de leite que a
estrangeiros de leite que não são bons, ou leite que
que não são e doenças variadas.

Distúrbios e sintomas de doenças que são de natureza
- são, ou seja, as doenças que são de natureza.

- Das doenças causadas de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

- Das doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Das doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

- Das doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Tome cuidado com doenças de natureza de natureza de natureza.

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Eliminação.

C. de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Doenças de natureza de natureza de natureza de natureza de natureza

Para se reconhecer se existem calculos,devem y procurar-se estes nas fézes,logo que se acabe de obrar;sobretudo depois de se haver tomado um purgante.Para isso enche-se de agua o bacio onde estão as fézes,para as dissolver;depois , despeja-se a agua devagar e junta-se mais agua de novo até que as fézes se dissolvam por completo e fiquem só uns restos que se devem passar por um bocado de telagarça ou panno muito rallo.Ahi se encontram os calculos.

O melhor tratamento é o seguinte:

— Banhos geraes quentes e prolongados,varios por dia,e o azeite que se deve beber puro e ás colheres de sôpa,até 200 ou 300 grãmmas por dia. Beber azeite parece coisa difficil mas não é. Adquire-se facilmente o habito da seguinte maneira:

Bocheche-se com um alcool qualquer,deite-se fóra depois esse alcool; beba-se então o azeite,tornando em seguida a bochechar com alcool.O azeite facilita a sahida dos calculos,não provoca vomitos e torna o ventre livre,quasi que dispensando os purgantes.

Depois de tomar o azeite,o doente deve deitar-se durante umas tres horas,sobre o lado direito,

É bom dar tambem clysteres de agua quente e azeite ^{ou só de azeite} e pôr cataplasmas emollientes quentes e renovadas,largas e espessas,sobre a região do

figado. Quando as colicas forem insupportaveis, tome morphina pela bôcca ou em injectões hypodermicas com atropina mas em doses fracas.

Passadas as dôres, purgantes salinos frequentes e procure então os calculos.

Para evitar novos ataques tome azeite de tempos a tempos, oito a dez dias; salycilato de soda durante tres dias consecutivos e aguas de Virdago, Pedras Salgadas e Vichy, enfim toda a especie de alcalinos, e de vez em quando os laxantes: Livingsstone Rousers e Aloés compôsto.

Evite alcooes, picantes, e excitantes de toda a natureza.

C. dos rins- Acompanham-se em geral de dôres violentas nas cruces, vomitos e urinas raras de côr avermelhada-escura, por vezes nêgras e febre elevada. O doente urina com difficuldade, por vezes sangue e as dôres são devidas á inflamação dos rins ou á passagem dos calculos produzindo dôres que chegam até á côxa.

Mande logo aquecer agua e quando esteja prompta esta, tome um banho geral quente e prolongado.

Pincele com tintura de iodo, as cruces.

Tome saes de lithina e de Vichy com citrato de lithina e o borato de soda e o bicarbonato associados, e a theobromina tambem.

Clysteres de sal, oleo, glycerina ou azeite.

Em dôres insupportaveis, tome morphina, como ficou indicado para as colicas do figado.

Passadas as dôres, purgue-se com salinos e tome bebidas abundantes, ^{da Curia, de Contréville} águas de Vidago, Pedras Salgadas e Vichy, café, água só fervida, leite, durante algum tempo. Repouso absoluto. Para o resfriamento de pés, botijas de água quente. Quando haja melhoras accentuadas, a dieta pode constar de : leite, legumes, carnes brancas, muitas frutas, pouco pão. Nada de tomates; e vinho, só branco e pouco, misturado com águas minerais.

-COMICHÃO - Veja:-Prurido.

-COMPRESSÃO-Veja:-Pequena Cirurgia pratica.

-CONGESTÃO-O calôr, uma commocção muito triste ou; muito alegre, uma pancada, etc..são algumas das muitas causas da congestão, que fazem com que o sangue circule em quantidade demasiada nos capillares do cérebro ou dos pulmões, produzindo o que se chama - congestão -, a qual pôde portanto ser : cerebral ou pulmonar.

C. Cerebral-O individuo atacado tem uma vertigem, vacilla e perde o equilibrio, cahindo por vezes.

A face torna-se vermelha, os olhos injectam-se de sangue, a respiração é ruidosa e o pulso muito forte. Às vezes ha syncope.

Se não se acode a tempo ao doente, os capillares não podendo resistir á grande massa de sangue, rebentam e o sangue derramado nos miolos produz a - apoplexia -.

Passagem na água, puzem-se com salinas e tomas
bebidas abundantes, água de Vidago, Pedras Sal-
gadas e Vinho, e assim se fortificam, e
em alguns dias, quando a febre e a inflama-
ção da cabeça, e a tosse se removem. Depois disto
se dá a seguinte receita, a qual se toma em
bebidas abundantes, e assim se fortificam, e
em alguns dias, quando a febre e a inflama-
ção da cabeça, e a tosse se removem.

Receita - Vinho de Vidago.

Receita - Vinho de Vidago.

Receita - Vinho de Vidago.
Este vinho se toma em
bebidas abundantes, e assim se fortificam, e
em alguns dias, quando a febre e a inflama-
ção da cabeça, e a tosse se removem. Depois disto
se dá a seguinte receita, a qual se toma em
bebidas abundantes, e assim se fortificam, e
em alguns dias, quando a febre e a inflama-
ção da cabeça, e a tosse se removem.

Receita - Vinho de Vidago.

A febre e a inflamação da cabeça, e a tosse se removem.
Depois disto se dá a seguinte receita, a qual se toma em
bebidas abundantes, e assim se fortificam, e
em alguns dias, quando a febre e a inflama-
ção da cabeça, e a tosse se removem. Depois disto
se dá a seguinte receita, a qual se toma em
bebidas abundantes, e assim se fortificam, e
em alguns dias, quando a febre e a inflama-
ção da cabeça, e a tosse se removem.

Apoplexia-Como os capillares nos alcoolicos e nos velhos estão já muito fracos, é por isso ^{mesmo} que estes estão mais sujeitos á apoplexia.

A forma mais frequente da apoplexia, é a paraly-sia. Em regra só metade do corpo fica paralyzado; (a bocca tórta, ao lado, como a de um fumador de cachimbo; os olhos meio cerrados; a respiracção muito ruidosa. Pela gravidade do caso, é pois urgente socorrer promptamente o atacado, para que os capillares se descarreguem, de parte do sangue e se não chegue a dar a apoplexia.

Primeiros socórrros-Deitar o doente com a cabeça bem alta e nua, desapertar a roupa, pannos de ~~va~~ agua fria muito renovados na cabeça ou melhor ~~a~~ ainda gêlo; fortes fricções nas pernas, com um ~~y~~ panno muito gróssso ou escôva, sem dó, até que a pelle fique muito vermelha.

Escalda-pés; sinapismos nas barrigas das pernas e nos pés. Clyster mórno com sal. Purgue.

Não deixe dormir o doente.

Os socorros em caso grave ou de apoplexia são: martello de Mayor na barriga das pernas; ligar os braços junto aos hombros (Veja:-Compressão) e compressão das cordoveias no pescoço para impedir que o sangue vá accumular-se nos capillares do cérebro. Ventósas escarificadas no peito. Se a respiracção fálha, dê injectões hypodermicas de atropina.

Passado o ataque, tome Brometos ^{e iodetos} e se o atacado teve siphilis, dê fricções mercuriaes e tome io-

-dêto de potassio, tratamento que deve continuar durante tres ou quatro semanas; isto é: brometos e iodeto associados.

Congestão pulmonar-Esta dá-se com grande oppressão do peito e calôr, respiracção ruidosa e pulso muito forte. ^{e escarros de sangue} O tratamento é o da congestão cerebral.

-CONJUNCTIVITE-Veja:-Inflamação dos olhos.

-CONTAGIO-Veja:-Capitulo 2 da 1ª-Parte.

-CONTUSÕES-Uma pancada qualquer quando não tem força para rachar a pelle, ou foi dada com um instrumento que não é cortante, forma quasi sempre de baixo da pelle, uma mancha rôxa ou negra, que é um ^{ou hematoma} tumor de sangue. Este derramou-se nos tecidos do corpo, tecidos que em geral soffreram esmagamento. Quando a contusão é pequena, não apresenta gravidade e basta muitas vezes para a curar, applicar-lhe em cima uma moeda de cobre, fazendo pressão sobre ella ou pôr-lhe uma pasta formada de alvaiade dissolvido em alcool.

Sendo grande: massagens, compressas de vinagre ou alcool, tintura de iodo e balsamo samaritano.

Nas contusões dos pulmões ^{isto é do thorax} que são as mais perigosas; compressas de agua fria, gêlo e repouso absoluto.

-CONSTIPAÇÕES- Esta denominação é um erro grosseiro e muito vulgar quando se refere ao defluxo. Um defluxo é precisamente o contrario de uma constipação.

G. do peito-Veja:-Defluxo.

G. do ventre:-Veja:-Prisão do ventre.

...e i suoi...

... e a sua importância para a sociedade.

[illegible]

Journal of Management Inquiry 20(4) 409-424

... and the ...

... ..

- Just as we have seen from the past, we can see the future.

... de la police, une nouvelle fois en route...

—MAGNETIC SUSCEPTIBILITY FACTOR OF 2.00 INDICATED.

... ..

REPORT OF THE STATE BOARD OF HEALTH AND THE STATE BOARD OF AGRICULTURE

(Faint, illegible text at the bottom of the page)

From 1970 to 1973, the average annual rate of increase in the number of people aged 65 and over was 1.5%.

...erney ob ořairf-:sjev-:erney ob .c

-CONVALESCENÇA-Ao contrario do que geralmente se suppõe,
é preciso tomar as maiores precauções nas con-
-valescenças, porque uma recaída é em geral mui-
-to mais perigosa, do que a propria doença.
Assim em vez de se animar um doente a comer mui-
-to, deve-se moderar-lhe o apetite, que só o pode
prejudicar, causando-lhe indigestões.

-CONVULSÕES-São movimentos desordenados involuntarios, ra-
-pidos e irregulares, que acompanham ^{varias} ~~diversas~~ doen-
ças ~~numerosas~~

G. das creanças-Mande aquecer muita agua e logo que es-
-ta esteja prompta, dê banhos quentes, demorados e
repita-os sendo preciso. Entretanto, dispa e dei-
-te a creança, a cabeça alta; abra as janellas, re-
-tire a luz, e não deixe haver ruido.
Dê a cheirar excitantes; borrife a face com agua
fria. Provoque o vomito. Dê um clyster de agua
quente e sal. Não ponha sinapismos nem dê escal-
-da-pés. Se ha espasmos, ponha compressas de agua
bem quente em volta do pescôço. Quando haja peri-
-go de congestão, comprima as cordoveias, excepto
em caso em que a creança seja fraca.
Depois de passadas as convulsões, dê tonicos e
um pouco de vinho do Porto, ás creanças que se-
jam fracas. Continue durante algum tempo com o
uso de laxantes de vez em quando.
Alimentação de leite, ovos, legumes; nada de car-
-nes, especiarias, alcooes, café e mariscos.

Para abortar os ataques nervosos com muitas convulsões, experimente comprimir os testículos, uma vez um, outra vez o outro; e na mulher comprima as fôssas illiacas, vagarosamente, mas com força para chegar bem fundo, ora a fossa direita, ora a esquerda. A situação das fossas no corpo humano está indicada na figura - 45a -.

Veja: -Ataques e Compressões.

-CORACÇÃO- Veja: -Doenças do coração.

-CORRIMENTOS- Veja: -Venereo.

-CORPOS EXTRANHOS- que entram nas diversas cavidades do corpo.

G.e. do estomago- Se o corpo não é venenoso, coma miolo de pão ou batatas mal mastigadas, afim de ajudar o objecto a passar para o intestino. Tome depois azeite, como se indicou para as colicas do fígado, o que favorece a expulsão do corpo extranho pelo anus.

Sendo um corpo venenoso, :Veja: -Envenenamentos:-

G.e. da garganta- Incline para diante a cabeça do engasgado, e dê-lhe fortes palmadas, nas costas de forma a provocar a tósse. Se o objecto não saí, arrange um fio resistente e ensópe-o em azeite ou mel ou em um oleo qualquer. Segure-o por uma ponta e o restante depois de enovelado dê-o ao engasgado para que o engula; depois, puxe de repente e com força pelo fio.

É um arranjo este muito simples e de muito ef-

Para obter os dados necessários com a maior precisão

deve-se, experimentalmente, determinar os coeficientes

das equações das curvas de distribuição de probabilidade

de acordo com os dados experimentais, e não ao contrário

como se tem feito até agora; isto é, não se deve

assumir a priori a forma da curva de distribuição

de acordo com a teoria da probabilidade.

Deve-se, portanto, determinar os coeficientes

das equações das curvas de distribuição de probabilidade

de acordo com os dados experimentais.

Para obter os dados necessários com a maior precisão

deve-se

determinar experimentalmente os coeficientes

das equações das curvas de distribuição de probabilidade

de acordo com os dados experimentais, e não ao contrário

como se tem feito até agora; isto é, não se deve

assumir a priori a forma da curva de distribuição

de acordo com a teoria da probabilidade.

Deve-se, portanto, determinar os coeficientes

das equações das curvas de distribuição de probabilidade

de acordo com os dados experimentais, e não ao contrário

como se tem feito até agora; isto é, não se deve

assumir a priori a forma da curva de distribuição

de acordo com a teoria da probabilidade, e sim

determinar experimentalmente os coeficientes

das equações das curvas de distribuição de probabilidade

de acordo com os dados experimentais.

-feito com o qual se tem conseguido tirar alfinê-
-tes, agulhas, etc...

C. e. do nariz-Provoque espirros tomando rapé ou introduzindo nas narinas, uma penna de gallinha ou outro qualquer objecto com o qual faça cocegas. Caso

^{o corpo} não saia tire-o com uma pinça mas com cuidado, não o vá encravar mais fundo ou ferir a mucosa.

Facilita-se muito a expulsão, fechando bem a boca, os ouvidos e ainda a narina livre e forçando uma expiração a passar pela ventra obstruida.

C. e. dos olhos-Os corpos que se introduzem entre o globo do olho e as palpebras, tiram-se facilmente por meio da ponta de um lenço, de um pequeno pincel, ou de um bocadinho de papel; mas o melhor processo é tomar entre os dedos a palpebra superior e levantá-la de maneira a passar-lhe por baixo a inferior, recommendando então ao paciente que gire com o globo do olho.

Para corpos que se enterrem nos tecidos, é preciso tirá-los com uma pinça e se forem de ferro com um iman. Não sendo com o iman, o melhor será recorrer com urgencia a um medico.

C. e. dos ouvidos-Sendo duro o corpo extranho encha bem o irrigadôr de agua quente e introduza o pipo ou canula no canal do ouvido e abra á agua de maneira que ésta faça corrente, entrando bem e sahindo. Depois deite dentro do ouvido, um oleo qualquer bem quente, tape com algodão e repouse sobre esse ouvido. Ao levantar-se tombe a cabeça do lado d'esse ouvido bata com a mão espalmada

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

que vive com o glóbo de vidro.

Para viver com o glóbo de vidro, é preciso...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

...e, aqui, etc...

-tudo com a sua e com a sua...

na orelha, depois de ter tirado o algodão.

Se o corpo estranho é molle, faça-o sair com um gancho um pouco curvo na ponta, puxando fortemente pela orelha com uma mão e introduzindo com a outra o gancho, ou pinça.

Se o objecto é molle e dilatavel, por exemplo um grão de milho ou uma ervilha, não banhe com agua para que ^{o corpo} não inche e empregue o processo anterior.

Se o corpo é vivo, um insecto por exemplo, deite bafuradas de fumo de tabáco para dentro do ouvido e depois siga o processo do azeite.

-COQUELUCHE- Veja: -Tosse.

-CYSTITE- Denomina-se assim a inflamação da bexiga, que em geral é uma complicação do esquentamento.

Ha ardôr e dôr quando as urinas sahem e é frequente a vontade de urinar. O baixo ventre torna-se muito dorido quando se comprime; ha sede, agitação, insomnia, soluços, vomitos e as urinas são em regra ^{turvas} avermelhadas e ás vezes saí sangue com ellas.

Dieta rigorosa a leite. Repouso. Banhos de assento ou melhor geraes, muito quentes demorados e repetidos.

Tome os saes de lithina e os de Vichy com o citrato de lithina, e diureticos.

O restante tratamento é feito por symptomas.

-DEBILIDADE-Veja:-Anemia e Syncope.

-DELIRIO- O tratamento é o da febre e o dos symptomas nervosos.

D. tremente-ou dos bebados. Quando um individuo é um ébrio incorrigivel ,tem muitas vezes um tremôr que se acalma com banhos quentes geraes prolongados,dieta de leite e bebidas abundantes frescas,de muita agua,com um pouco de alcool.
Tome brometos em grandes doses.

-DEFLUXOS-Por esta palavra designa o vulgo todas as inflamações do apparelho respiratorio.

No artigo -Inflamações ficam descriptas as dos olhos,nariz,bocca e garganta.Na - pneumonia-fica o estudo da inflamação dos pulmões;resta-nos , pois,a inflamação dos bronchios,ou melhor o estudo da - Bronchite-.

A Bronchite,defluxo do peito,constipação do peito,catárrho,etc..é uma doença que varia muito de gravidade,conforme a inflamação se dá nos grandes bronchios,nas ramificações ou ainda na terminação dos ^{bronchios} bronchiolos ou capillares dos bronchios-,sendo esta a mais perigosa de todas.

O tratamento é feito pelos symptomas:febre,tosse,dôres,congestão pulmonar,dyspnêa ou falta de ar,etc..Veja tambem o tratamento da -Pneumonia-

Em todas as inflamações do peito e'regra geral -:facilitar a descongestão dos pulmões;calmar a tosse;favorecer a expectoração;modificar a se -

DEBILITATED-VOL: 1-1000-2

-DRAFT- 0 12/10/10 10:10 AM

• 22877 -

and I don't think we should be afraid of it.

Report on the activities, development, and

[illegible]

...de feite e bebidas abundantes...

[illegible]

• Search engines do not index .gov?!

- 01 - no autor de la obra original que es: 001-111111-

— 1919 —

to be a good idea to have a good idea of the value of

... ..

[illegible]

1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 25

- 10 -

$$-1 \leq \log_{10} \left(\frac{\text{observed}}{\text{predicted}} \right) \leq 1 \quad \text{and} \quad \left| \log_{10} \left(\frac{\text{observed}}{\text{predicted}} \right) \right| \leq 1$$

with other mycologists and the more, the better.

As we all know, it is important to have good communication skills.

As stated in the introduction, the following table shows the results of the regression analysis.

- not available for release - not official

... ..

— 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603,

... ..

ar, etc. Veja também o tratamento da -Thrononia-

[illegible]

-facilitar a descongestão dos pulmões; calmar a

- ee s taciřibom; cãșsacoe, xe s tacerovař; eșșoș

creção; fazer a desinfecção dos bronchios; regular a circulação.

A primeira indicação faz-se por meio do quinino para abaixar a febre; por meio da ipeca para limpar os bronchios; pela revulsão (sinapismos, tintura de iodo, ventósas), e por meio de bebidas abundantes peitoraes. Veja - Bebidas peitoraes.

A segunda realisa-se por meio dos remedios calmantes (Veja: - Tosse); a terceira ainda por meio da ipeca em doses muito pequenas; a quarta depende dos xaropes, da terebenthina, dos tabloides de alcatrão e codeina, dos de guaicol; a quinta encontra na terebenthina e no guaicol os seus melhores elementos; e a sexta effectua-se por meio da cafeina e da Kola.

Os banhos mornos e as aguas mineraes, muito concorrem para a cura, assim como a vida ao ar livre desde que o doente se agasalhe bem.

-DENTES- Veja: -Dôres.

-DENGUE- Veja: -Influenza.

-DESMAIO- Veja: -Syncope.

-DIABETES- É a doença em que ha assucar nas urinas, doença que se desenvolve silenciosamente e depois se nota por uma sêde ardente, que obriga o enfermo a beber grandes quantidades de liquido, a todos os momentos. As vezes porem, a sêde passa disfarçada.

-mente e outros symptomas apparecem taes como: inflamação das gengivas, sécura da bôcca, comichão sem causa apparente, queda dos dentes até, doença de pelle, fungulos, e borbulhas, enfraquecimento, e cansaço, tendencia ao sómno, etc..

Procêda immediatamente á analyse das urinas.

O tratamento está indicado no regimen alimentar dos diabeticos. *Consulte por um medico immediatamente.*

-DESINFECÇÃO-Veja:-Pequena Cirurgia pratica.

-DIARRHEIA-A diarrheia e a dysenteria, distinguem-se assim:-

Na diarrheia o doente, sente dôres intestinaes, antes de obrar e logo que obra, as fezes sahem facilmente, sem esforço, em abundancia e liquidas alliviando muito o doente.

Na dysenteria, o enfermo sente desejos de evacuar e tem dôres; mas quando quer obrar, é atacado por cólicas intestinaes, muito violentas, esforça-se muito, tem puchos e por fim consegue obrar uma pequena quantidade, que sai carregada de materia e sangue.

São diversas as causas de uma e outra, porem na maioria dos casos, a alimentacção e as bebidas, são a principal origem de todos os incommodos intestinaes.

Tratamento da diarrheia:

No primeiro dia purgue-se com citrato de magnesia e não tome senão leite e bebidas abundantes frescas para auxiliar o purgante.

Nos dias seguintes: tome sub-nitrato de bismutho e benzo-naphtol, associado este ao salol. Laudano com ether em partes eguaes, vinte gôttas, tres vezes por dia. Banhos quentes de assento ou melhor geraes, demorados e repetidos.

Agasalhe bem o ventre.

Como bebidas: tome leite, agua albuminosa, agua ou cosimento de arroz e agua de cal com umas gôttas de laudano.

Depois de melhorado, pôde tomar arroz, ovos e massas alimentares.

É bom dar de vez em quando clysteres mornos de lavagem.

D. chronica-Dê repetidas vezes clysteres quentes de vinho tinto, de 200 grâmmas cada um; introduza-os, muito vagarosamente a fim de que sejam conservados e absorvidos. Muitos, e cada vez mais quentes. Coma carne crua desfiada com a faca e embrulhada em assucar.

D. infantil-Purgue com calomelanos e dê a beber agua de cal com gôttas de laudano; o restante como acima. Veja:-Aleitamento. Tome cuidado com a dóse do laudano.

Dysenteria-Veja na diarrheia a differença entre uma e a outra.

Logo no começo o tratamento recommendado para a diarrheia pode servir tambem para a dysenteria. Nas formas mais graves, faça o seguinte:

As duas primeiras são as seguintes:
1.ª - A primeira é a seguinte:
2.ª - A segunda é a seguinte:

A terceira é a seguinte:
4.ª - A quarta é a seguinte:
5.ª - A quinta é a seguinte:

6.ª - A sexta é a seguinte:
7.ª - A sétima é a seguinte:
8.ª - A oitava é a seguinte:

9.ª - A nona é a seguinte:
10.ª - A décima é a seguinte:
11.ª - A décima primeira é a seguinte:
12.ª - A décima segunda é a seguinte:
13.ª - A décima terceira é a seguinte:

14.ª - A décima quarta é a seguinte:
15.ª - A décima quinta é a seguinte:
16.ª - A décima sexta é a seguinte:

17.ª - A décima sétima é a seguinte:
18.ª - A décima oitava é a seguinte:

19.ª - A décima nona é a seguinte:
20.ª - A vigésima é a seguinte:
21.ª - A vigésima primeira é a seguinte:
22.ª - A vigésima segunda é a seguinte:
23.ª - A vigésima terceira é a seguinte:
24.ª - A vigésima quarta é a seguinte:
25.ª - A vigésima quinta é a seguinte:
26.ª - A vigésima sexta é a seguinte:
27.ª - A vigésima sétima é a seguinte:
28.ª - A vigésima oitava é a seguinte:
29.ª - A vigésima nona é a seguinte:
30.ª - A trigesima é a seguinte:
31.ª - A trigesima primeira é a seguinte:
32.ª - A trigesima segunda é a seguinte:
33.ª - A trigesima terceira é a seguinte:
34.ª - A trigesima quarta é a seguinte:
35.ª - A trigesima quinta é a seguinte:
36.ª - A trigesima sexta é a seguinte:
37.ª - A trigesima sétima é a seguinte:
38.ª - A trigesima oitava é a seguinte:
39.ª - A trigesima nona é a seguinte:
40.ª - A quadragésima é a seguinte:
41.ª - A quadragésima primeira é a seguinte:
42.ª - A quadragésima segunda é a seguinte:
43.ª - A quadragésima terceira é a seguinte:
44.ª - A quadragésima quarta é a seguinte:
45.ª - A quadragésima quinta é a seguinte:
46.ª - A quadragésima sexta é a seguinte:
47.ª - A quadragésima sétima é a seguinte:
48.ª - A quadragésima oitava é a seguinte:
49.ª - A quadragésima nona é a seguinte:
50.ª - A quinquagésima é a seguinte:
51.ª - A quinquagésima primeira é a seguinte:
52.ª - A quinquagésima segunda é a seguinte:
53.ª - A quinquagésima terceira é a seguinte:
54.ª - A quinquagésima quarta é a seguinte:
55.ª - A quinquagésima quinta é a seguinte:
56.ª - A quinquagésima sexta é a seguinte:
57.ª - A quinquagésima sétima é a seguinte:
58.ª - A quinquagésima oitava é a seguinte:
59.ª - A quinquagésima nona é a seguinte:
60.ª - A sexagésima é a seguinte:
61.ª - A sexagésima primeira é a seguinte:
62.ª - A sexagésima segunda é a seguinte:
63.ª - A sexagésima terceira é a seguinte:
64.ª - A sexagésima quarta é a seguinte:
65.ª - A sexagésima quinta é a seguinte:
66.ª - A sexagésima sexta é a seguinte:
67.ª - A sexagésima sétima é a seguinte:
68.ª - A sexagésima oitava é a seguinte:
69.ª - A sexagésima nona é a seguinte:
70.ª - A septuagésima é a seguinte:
71.ª - A septuagésima primeira é a seguinte:
72.ª - A septuagésima segunda é a seguinte:
73.ª - A septuagésima terceira é a seguinte:
74.ª - A septuagésima quarta é a seguinte:
75.ª - A septuagésima quinta é a seguinte:
76.ª - A septuagésima sexta é a seguinte:
77.ª - A septuagésima sétima é a seguinte:
78.ª - A septuagésima oitava é a seguinte:
79.ª - A septuagésima nona é a seguinte:
80.ª - A octogésima é a seguinte:
81.ª - A octogésima primeira é a seguinte:
82.ª - A octogésima segunda é a seguinte:
83.ª - A octogésima terceira é a seguinte:
84.ª - A octogésima quarta é a seguinte:
85.ª - A octogésima quinta é a seguinte:
86.ª - A octogésima sexta é a seguinte:
87.ª - A octogésima sétima é a seguinte:
88.ª - A octogésima oitava é a seguinte:
89.ª - A octogésima nona é a seguinte:
90.ª - A nonagésima é a seguinte:
91.ª - A nonagésima primeira é a seguinte:
92.ª - A nonagésima segunda é a seguinte:
93.ª - A nonagésima terceira é a seguinte:
94.ª - A nonagésima quarta é a seguinte:
95.ª - A nonagésima quinta é a seguinte:
96.ª - A nonagésima sexta é a seguinte:
97.ª - A nonagésima sétima é a seguinte:
98.ª - A nonagésima oitava é a seguinte:
99.ª - A nonagésima nona é a seguinte:
100.ª - A centésima é a seguinte:

- No primeiro dia, reduza a pó e ferva, em 200 grammas de agua, 30 tabloides de ipeca ou sejam aproximadamente 10 grammas. Cõe depois por um panno e beba essa agua já fria, ás colheres de sôpa e guarde os restos que ficam no panno.

No segundo dia, deite esses restos em outras 200 grammas de agua e ferva, cõe, e beba essa agua quando fria, guardando os restos que no terceiro dia fará ferver com mais 200 grammas de agua e beberá depois de frio, sem coar.

Quando as fezes forem sanguineas, sem bilis e haja febre, é melhor purgar-se com calomelanos, em doses fracas e repetidas, até que tome 5 grãos em um dia. Não tome clysteres purgativos, que são inuteis e dolorôsos; pôde porem tomal-os de agua quente, mas se houver sangue pelo anus, com ou sem dejecções, tome clysteres de agua com tintura de iodo; 20 gôttas em 250 grãmmas de agua fervida, ou melhor ainda, clysteres de nitrato de prata.

A diêta deve ser rigorôsa; só leite.

Desinfecte as fezes. Repouso.

-DIGESTÃO DIFFÍCIL- Tome os liquidos sempre um pouco quentes. Alcalinos, Bi-carbonato de sôda, 6ôma pouco a cada refeicção, embora mais vezes por dia.

Faça exercicios moderados depois das refeicções.

-DILATAÇÃO DO ESTOMAGO- É uma especie de dyspepsia ; o estomago dilatado chega a conter 15 e mesmo 20 litros de liquido.

- (1) — as principais são: Febre typhoide; a varíola ou bezigas; o sarampo; a escarlatina; a erysipela; o escorbuto; a coqueluche; a influenza ou grippre; a pneumonia; a diphtheria ou croup; o cholera asiático; a dysenteria; a febre amarella; a peste bubonica; a malária ou impaludismo; o béri-béri; a hydrophobia ou raiva; o tétano; a syphilis; a tuberculose ou thysica; a lepra; o mórmo;

— Quadro Comparativo de algumas das mais vulgares d'essas doenças e sua diferenciação.

Tempo do apparec. mento dos symptomas:	Duração da doença.	Symptomas principaes:	Descamamento ou não.
<u>Sarampo</u> — 3. ^o a 4. ^o dia de febre.	6 a 10 dias.	Difusão. Erupção começa na face, sugradinhos e bariga. Pontos vermelhos, muito pequenos e juntos.	do 7. ^o dia.
<u>Bezigas</u> <u>Varíola</u> — do 2. ^o ao 3. ^o dia de febre.	10 a 15 dias.	Borbulhas que criam pus ou matéria e formam depois feridas ou pustulas quando o pus sai. A erupção começa na bariga e parte interna das coxas.	do 14. ^o dia
<u>Escarlatina</u> — do 1. ^o ao 2. ^o dia de febre.	8 a 15 dias.	Angina. Placens submucosas vivas com pontos negros. A erupção começa no pescoço e peito; vai depois a face e ao corpo, com erupção dos lábios e queixo.	do 14. ^o dia
<u>Erysipela</u> — do 2. ^o ao 3. ^o dia de febre.	Indeterminada duração.	Inflamação e inchação da pelle, local ou geral, com grandes dores.	Indeterminada.
<u>Febre typhoide</u> — do 7. ^o ao 14. ^o dia.	22 a 30 dias.	Aranhas rosadas, dispersas. Diarrheia.	Indeterminada.

As causas principais são: comidas e bebidas em abundancia exagerada, principalmente de cerveja; má alimentação em creança; inflamações do estomago; tuberculose; etc...

Ha uma maneira de a reconhecer; dá-se a beber em jejum um grande copo de agua e em seguida segurando o doente, com as mãos, pelos flancos, dá-se-lhe um forte abanão, de um lado para o outro, applicando o ouvido um pouco junto do ventre do doente para vêr se se sente um gorgolêjo no ^{Côpo} ~~estomago~~, que é a agua chocando-se contra as paredes do estomago dilatado.

O tratamento consiste em tomar laxantes amiudadas vezes para que se obre todos os dias e effectuar massagens sobre a região epigastica (Veja :-Figura-45a-)

O principal tratamento, porem, está na alimentação e dieta.

-DOENÇAS DO BAÇO-Veja:-Baço e Tratamento das doenças do figado.

-DOENÇAS DO CORAÇÃO-O tratamento das diversas doenças, está feito nos symptomas: syncope, palpitações, Dôres, oppressão, suffocação, etc....

-Doenças contagiosas - ou infectiosas - (1) :

-DOENÇAS NERVOSAS-O seu tratamento vái indicado nos symptomas e signaes: ataques, syncope, nevralgias, dôres, palpitações, etc....

As causas principais são: má alimentação;
abundância exagerada, principalmente de cereais;

... e má distribuição da alimentação...

As causas principais de uma má alimentação são:
1. má distribuição da alimentação...

2. má distribuição da alimentação...

3. má distribuição da alimentação...

4. má distribuição da alimentação...

5. má distribuição da alimentação...

6. má distribuição da alimentação...

7. má distribuição da alimentação...

8. má distribuição da alimentação...

9. má distribuição da alimentação...

10. má distribuição da alimentação...

11. má distribuição da alimentação...

12. má distribuição da alimentação...

-DOENÇAS DE PELLE-Sendo impossivel em uma obra d'este genero, tratar de todas as doencas de pelle em particular, indicaremos apenas o tratamento geral, que applicado intelligentemente, servirá na grande maioria dos casos.

Qualquer que seja a doenca de pelle o tratamento a fazer é de duas ordens: um interno, outro externo.

O externo consiste sempre em applicações de pomadas, pó, banhos, lavagens, etc..

D'entre as pomadas as mais empregadas são:

a de oxydo de zinco; a de acido phenico ou Phenófax; a de acido borico ou Bórofax; a de enxofre, a de ^{Sub-nitrato} ~~nitro~~ de bismutho, simples ou associadas umas ás outras e ainda á cocaina.

As lavagens podem ser feitas com sumo de limão ou acido citrico dissolvido ^{em agua}; vinagre; alumen; nitrato de prata; e petroleo com azeite e laudano, na proporção de 100 grammas dos dois primeiros agentes para 5 de laudano. Esta ultima mistura merece ^{recomendação especial}.
Em pó servem: o oxydo de zinco; o bismutho; o amido; o pó nicotativo; etc...

Quando houver ulcerações ou feridas, empregue as lavagens de nitrato de prata, caso a pomada de oxydo de zinco não dê resultados.

O tratamento interno faz-se começando por se purgar, tomando depois o tonico de ferro e arsenico, durante quinze dias, passando então ao iodeto de potassio, durante outros 15 dias, ao fim

dos quaes voltará ao tonico de Ferro e Arsenico e depois de novo ao iodeto, e assim successivamente, até que tenha passado bastante tempo, depois do desaparecimento da doença, parando de vez em quando com o tratamento por um dia apenas para que se purgue outra vez.

Internamente pôde ainda tomar-se o salycilato de bismutho associado ao benzo-naphtol ou ao salol e os tabloides de Calcio, ou o Ichthyol. ^{Os tabloides de Calcio são especialmente indicados, os seus resultados são por vezes surpreendentes.} É forçoso estar a diêta, que deve ser rigorosa, pelo menos no que diz respeito a evitar excitantes de toda a ordem, picantes, alcooes, café, e as carnes de póreo e peixe.

Deve a alimentação ser constituida por legumes, frutas, leite e ovos, pão torrado e como bebidas apenas vinho branco, com agua e chá não muito forte.

Aguaes mineraes; alcalinas, carbonatadas e gazosas. Deve-se notar que as doenças de pelle, são muito teimosas e portanto exigem uma cura longa e paciente.

As do coiro cabelludo trate-as por meio de pinçagens de tintura de iodo e mais o tratamento interno geral.

-DÓRES-

2. das articulações ou juntas-

Veja:-Rheumatismo.

3. da barriga-

Veja-Cólicas intestinaes.

das duas voltas de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância

Intervenção de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância

entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância

entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância

entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância
entre os eixos de cada um dos eixos e a distância

-18-

entre os eixos de cada um dos eixos e a distância

entre os eixos de cada um dos eixos e a distância

entre os eixos de cada um dos eixos e a distância

S. da cabeça-

Purgue-se com um laxante. Tome bebidas quentes, sobretudo café muito forte. Compressão das artérias temporaes superficiaes que passam nas fontes. Phenacetina e cafeína associadas. Cheirar rapé ou tabaco em pó fino.

Se a dôr de cabeça fôr proveniente de indigestão trate esta.

S. das cruces, das cadeiras ou lumbago-

Tratamento da sciatica.

Experimente todavia primeiro, passar a ferro bem quente uma flanela que tenha collocado sobre as cruces do doente.

S. dos dentes-

Pôde ser proveniente do mau estado dos dentes e em tal caso deverá recorrer quantô antes a um dentista. É neccessario observar que um dente cariado que se não trata a tempo, infecta e caria o visinho, e ainda, que nos climas tropicaes, a limpeza da bôcca e dos dentes, deve ser rigorosa e até repetida em um mesmo dia.

Como tratamento de occasião, colloque na cova do dente, uma pequena bóla de algodão embebida em creosota, com cuidado, para que não queime a mucosa da bôcca. Pincelê a gengiva com tintura de iodo e depois faça o tratamento geral das dôres de origem nervosa: banhos quentes geraes demorados, phenacetina e cafeína associadas, mor-

-phina pela bôcca ou em injeções, conforme fôr
necessario; acido acetyl-salycilico; Aspirina ;
etc...e desinfecte a bôcca com borato de sôda.

D. do estômago-

Applicações quentes sobre a região épigástrica, (Fig-45^a)
banhos geraes quentes e prolongados.

Tome cocaina ás gôttas, em caso teimoso recorra
á morphina. Logo que as dôres passem purgue-se,
mas não com purgantes salinos.

Quando as dôres ^{na occasião} ~~vêm~~ da comida ou depois d'êsta, to-
me doses fortes de bi-carbonato de sôda.

Alcalinose aguas mineraes.

Veja:-Colicas intestinaes.

D. da garganta-

Veja:-Inflama^mção e Abscesso.

D. nevralgicas da face-

Sinapismos nas pernas e pés. Escalda-pés e sua-
-douros ou banhos quentes geraes e demorados.

Phenacetina composta ou acido acetyl-salycilico.

Se houver insomnia tome chloral; ^{ou veronal} havendo siphil-
-lis trate esta tambem.

Em casos rebeldes :morphina.

Passado o ataque, tratamento prolongado de iodê-
-to de potassio, alternado com o tonico de Ferro
e Arsenico.

D. dos ouvidos-

Veja:-Inflamação e Corpos extranhos.

Podem ser produzidas por doenças dos dentes e
garganta.

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific information required.

Elaborado a partir de los datos de la encuesta de hogares, 1994-1995.

...entirely new ...

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

...the following survey results are also worth mentioning:

—ot,atue'h nioqeb no abinos

...and the ...

• **University of Illinois at Chicago** (UIC)

[illegible][illegible]

— *Journal of the American Medical Association*, 1937, 103, 103

• **RESEARCHER'S RESPONSIBILITY:** to provide accurate information

• <http://www.fishbase.org> is a free online database of fish species, including their distribution, habitat, and life history.

© 1998 by the American Psychological Association, 0893-3200/98/\$12.00 DOI: 10.1037/0893-3200.12.4.565

... ..

... and the ...

... ..

[illegible]

— 1922 —

Journal of Management Inquiry 18(4): 411-427

Robert hat sich nicht nur als ein Mann mit einer großen Leidenschaft für die Kunst und die Natur erwiesen, sondern auch als ein Mann mit einem tiefen Verständnis für die menschliche Seele.

D. sciatica ou da coxa-

Dôr aguda quasi constante, que vai das cruzeiras pe-
-la coxa abaixo.

Phenacetina composta; acido acetyl-salicylico in-
-ternamente e em fricções; aspirina.

Banhos geraes quentes e demorados; escalda-pés.

Laxantes. Andar e massagens excepto havendo fe-
bre. O repouso retarda a cura. Therebenthina in-
-ternamente e em fricções. Sinapismos e tintura
de iodo. Por fim: morfina.

G. da urethra, ou via e do utero-

Banhos quentes de assento, demorados, ou melhor
geraes; tome brometos. Veja: -Cystite.

-DYSENTERIA- Veja: -Diarrheia.

-DYSPEPSIA- É um termo muito usado para designar sem des-
-tincção, qualquer doença de estomago.

-ECZEMA- Veja: -Doenças de pelle.

-EDEMA- Veja: -Inchação.

-EMBARAÇO GASTRICO- Veja: -Prisão de ventre e Indigestão.

-EMBRIAGUEZ- Veja: -Envenenamento pelo alcool.

-EMPIGENS- ~~Envenenamento~~ ^{Puncto com o soluto ^{forte} de acido picrico. Tome - Arsenico.}

-ENCHACECA- Veja: -Dôres de cabeça e Nevralgicas.

-ENGASGAMENTO- Veja: -Corpos extranhos da garganta.

-ENJOO- Deite-se ao ar livre no convez e comprima o ven-

1990年12月10日

$\hat{\sigma}_t^2 = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (\hat{\epsilon}_{it})^2$

... ..

(continued)

...and the

• $\Delta H_{\text{vap}} = 40.7 \text{ kJ mol}^{-1}$ at 100°C and 1 bar

— *en el momento de la entrega de la obra, el autor o editor debe proporcionar al lector una copia impresa de la obra en formato digital.*

and the other two, with a smaller number of

available at www.elsevier.com/locate/jbiotec

• **Prüfung:** 1. April 2011, 9:00 Uhr

... ..

referred to as "the 1990s" and "the 2000s" respectively.

• $\frac{1}{2} \leq \frac{1}{2} \leq 1$ and $\frac{1}{2} \leq \frac{1}{2} \leq 1$.

and the β parameter is the inverse of the variance of the error term.

...and the other is the fact that the ...

(continued)

... ..

...indicated in the ...

... 1987-01-01 ...

• *Staphylococcus aureus* •

www.pearsoned.com.au/education/au/contents.asp?cid=7012061111

[illegible]

Deixe-se ao ar livre no inverno - com uma oitava

-tre ,fortemente,com uma cinta.Tome limonadas ou champagne gelado e engula pequenas pedras de gelo.

Um processo muito simples e que dá os melhores resultados,desde que seja applicado com persistencia,é o seguinte:regule a respiracção pelo jogar do navio;assim,inspire quando o navio se levanta na vaga e contenha a respiracção até , que o barco desça e expire então.

Tome bromstos.

-ENTORSES- Veja Luxações na Pequena Cirurgia pratica.

-ENVENENAMENTO-Regra geral:-

Em todo o envenenamento,ha tres indicações a seguir:

- 1º -Fazer evacuar o veneno.
- 2º -Administrar o contra veneno.
- 3º -Medicar por symptomas e signaes.

Para fazer vomitar,ou se dá um vomitorio;ou muita agua morna e um clyster da mesma;ou se provoca o vomito mecanicamente,por meio de coegas , na garganta,com os dedos ou com uma pena de galinha;ou por meio de uma injecção de apomorphina,que é o meio mais rapido e seguro.

Σ. pelo alcool-Vomito mecanico ou por agua quente.Clyster de azeite com sal.Dê a cheirar amoniaco e se ha congestão;escalda-pés,agua fria na cabeça e sinapismos nos pés.

-Embriaguez- ou

Mergulhar as mãos até aos pulsos em agua fria.

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

... e, portanto, a primeira coisa que se deve fazer é...

Tome brometos e café muito forte.

Σ.pelo arsenico-Vomito mecanico ou pelo azeite.

Não purgue;clyster de azeite.Agua albuminosa e baba grandes doses de azeite.

Σ.pelo chumbo-Vomito e clyster de azeite.Purgante de oleo , ou de azeite,100 ou 200 grammas.

Σ.pelo cobre-Vomito mecanico.Agua albuminosa e assucarada. Clysteres de azeite.

Σ.pela cocaina-Doente deitado de costas. Inhalacções de nitrato de amylo.Contra as excitações,dê morfina ou veronal.Se houver desmaio dê injeções de cafeina ou alcool ou ether.Não deixe arrefecer o doente;botijas de agua quente,fricções e agasalho.

Σ.pelos cogumellos-Vomito mecanico.Clyster e purgante de azeite ou oleo.Para calmar as dôres,uma colher de sôpa de ether,em café ou chá.

Σ.pela estrychnina- Vomito mecanico;se não houver convulsões.Café forte;respiracção forçada ou artificial.

Σ.pelos gazes-Muito ar;abandar o doente,horrificar a face com agua fria e fazer a respira^{ção} artificial. Fricções seccas,ou com alcool,nos membros,fortes,com escôva ou panno muito gr^ossso. Dar a cheirar excitantes.Logo que o doente começa a respirar,deitá-lo com a cabeça alta e dar-lhe bebidas alcoolicas.Em caso grave,fazer logo injeções de ether,cafeina ou alcool. Martello de Mayor entrepondo um lenço entre a

Tome prometor e este muito forte.

Existe também uma grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

Existe também uma grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

Existe também uma grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

Existe também uma grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

Existe também uma grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

Existe também uma grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

Existe também uma grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

...e a grande quantidade de...

carne e o ferro. Clysteres de alcool com café forte.

- Afogados - Isto mesmo se pratica no caso de - afogados - todavia n'este, a primeira coisa que ha a fazer é despil-os cortando-lhes a roupa; depois deitá-l-os sobre o lado direito, abrindo-lhes a bocca e collocando-lhes a cabeça um pouco baixa. Limpe lhes bem a [^]bocca, provoque mecanicamente o vomito e aqueça bem o doente.

Σ. pelo iodo-Vomito mecanico ou por agua morna.

Leite e agua albuminosa.

Σ. pelo mercurio-Vomito e clyster. Lavagens repetidas da [^]boc-

-ca com chlorato de potassa. Purgante de oleo de ricino ou azeite. Leite e agua albuminosa.

Clyster de azeite ou glycerina.

Σ. pelo nitrato de prata-Vomito por meio da agua quente sal-gada. Clyster de agua salgada e bêba esta tambem e agua de arroz.

Σ. pelo opio; belladona; laudano; morphina-Vomito mecanico ou

por agua. Não deixe dormir o doente. Clyster de café forte e [^]morno. Bêba café fortissimo e em grande quantidade. Fricções fortes; respiracção forçada.

Injecções hypodermicas de permanganato de potassa.

Σ. pelo phosphoro-Vomito mecanico. Grandes clysteres de glyce-

-rina. Nem leite, nem gorduras, nem ovos, nem oleos.

Capsulas de essencia de terebenthina.

canne e ferro. Claretta de alcool com esse

• 01707

... ..

...and a lot of other things that I don't want to say.

10-11-1960

1997-1998, 1999-2000, 2000-2001, 2001-2002, 2002-2003, 2003-2004, 2004-2005, 2005-2006, 2006-2007, 2007-2008, 2008-2009, 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016, 2016-2017, 2017-2018, 2018-2019, 2019-2020, 2020-2021, 2021-2022, 2022-2023, 2023-2024, 2024-2025, 2025-2026, 2026-2027, 2027-2028, 2028-2029, 2029-2030, 2030-2031, 2031-2032, 2032-2033, 2033-2034, 2034-2035, 2035-2036, 2036-2037, 2037-2038, 2038-2039, 2039-2040, 2040-2041, 2041-2042, 2042-2043, 2043-2044, 2044-2045, 2045-2046, 2046-2047, 2047-2048, 2048-2049, 2049-2050, 2050-2051, 2051-2052, 2052-2053, 2053-2054, 2054-2055, 2055-2056, 2056-2057, 2057-2058, 2058-2059, 2059-2060, 2060-2061, 2061-2062, 2062-2063, 2063-2064, 2064-2065, 2065-2066, 2066-2067, 2067-2068, 2068-2069, 2069-2070, 2070-2071, 2071-2072, 2072-2073, 2073-2074, 2074-2075, 2075-2076, 2076-2077, 2077-2078, 2078-2079, 2079-2080, 2080-2081, 2081-2082, 2082-2083, 2083-2084, 2084-2085, 2085-2086, 2086-2087, 2087-2088, 2088-2089, 2089-2090, 2090-2091, 2091-2092, 2092-2093, 2093-2094, 2094-2095, 2095-2096, 2096-2097, 2097-2098, 2098-2099, 2099-2100, 2100-2101, 2101-2102, 2102-2103, 2103-2104, 2104-2105, 2105-2106, 2106-2107, 2107-2108, 2108-2109, 2109-2110, 2110-2111, 2111-2112, 2112-2113, 2113-2114, 2114-2115, 2115-2116, 2116-2117, 2117-2118, 2118-2119, 2119-2120, 2120-2121, 2121-2122, 2122-2123, 2123-2124, 2124-2125, 2125-2126, 2126-2127, 2127-2128, 2128-2129, 2129-2130, 2130-2131, 2131-2132, 2132-2133, 2133-2134, 2134-2135, 2135-2136, 2136-2137, 2137-2138, 2138-2139, 2139-2140, 2140-2141, 2141-2142, 2142-2143, 2143-2144, 2144-2145, 2145-2146, 2146-2147, 2147-2148, 2148-2149, 2149-2150, 2150-2151, 2151-2152, 2152-2153, 2153-2154, 2154-2155, 2155-2156, 2156-2157, 2157-2158, 2158-2159, 2159-2160, 2160-2161, 2161-2162, 2162-2163, 2163-2164, 2164-2165, 2165-2166, 2166-2167, 2167-2168, 2168-2169, 2169-2170, 2170-2171, 2171-2172, 2172-2173, 2173-2174, 2174-2175, 2175-2176, 2176-2177, 2177-2178, 2178-2179, 2179-2180, 2180-2181, 2181-2182, 2182-2183, 2183-2184, 2184-2185, 2185-2186, 2186-2187, 2187-2188, 2188-2189, 2189-2190, 2190-2191, 2191-2192, 2192-2193, 2193-2194, 2194-2195, 2195-2196, 2196-2197, 2197-2198, 2198-2199, 2199-2200, 2200-2201, 2201-2202, 2202-2203, 2203-2204, 2204-2205, 2205-2206, 2206-2207, 2207-2208, 2208-2209, 2209-2210, 2210-2211, 2211-2212, 2212-2213, 2213-2214, 2214-2215, 2215-2216, 2216-2217, 2217-2218, 2218-2219, 2219-2220, 2220-2221, 2221-2222, 2222-2223, 2223-2224, 2224-2225, 2225-2226, 2226-2227, 2227-2228, 2228-2229, 2229-2230, 2230-2231, 2231-2232, 2232-2233, 2233-2234, 2234-2235, 2235-2236, 2236-2237, 2237-2238, 2238-2239, 2239-2240, 2240-2241, 2241-2242, 2242-2243, 2243-2244, 2244-2245, 2245-2246, 2246-2247, 2247-2248, 2248-2249, 2249-2250, 2250-2251, 2251-2252, 2252-2253, 2253-2254, 2254-2255, 2255-2256, 2256-2257, 2257-2258, 2258-2259, 2259-2260, 2260-2261, 2261-2262, 2262-2263, 2263-2264, 2264-2265, 2265-2266, 2266-2267, 2267-2268, 2268-2269, 2269-2270, 2270-2271, 2271-2272, 2272-2273, 2273-2274, 2274-2275, 2275-2276, 2276-2277, 2277-2278, 2278-2279, 2279-2280, 2280-2281, 2281-2282, 2282-2283, 2283-2284, 2284-2285, 2285-2286, 2286-2287, 2287-2288, 2288-2289, 2289-2290, 2290-2291, 2291-2292, 2292-2293, 2293-2294, 2294-2295, 2295-2296, 2296-2297, 2297-2298, 2298-2299, 2299-2300, 2300-2301, 2301-2302, 2302-2303, 2303-2304, 2304-2305, 2305-2306, 2306-2307, 2307-2308, 2308-2309, 2309-2310, 2310-2311, 2311-2312, 2312-2313, 2313-2314, 2314-2315, 2315-2316, 2316-2317, 2317-2318, 2318-2319, 2319-2320, 2320-2321, 2321-2322, 2322-2323, 2323-2324, 2324-2325, 2325-2326, 2326-2327, 2327-2328, 2328-2329, 2329-2330, 2330-2331, 2331-2332, 2332-2333, 2333-2334, 2334-2335, 2335-2336, 2336-2337, 2337-2338, 2338-2339, 2339-2340, 2340-2341, 2341-2342, 2342-2343, 2343-2344, 2344-2345, 2345-2346, 2346-2347, 2347-2348, 2348-2349, 2349-2350, 2350-2351, 2351-2352, 2352-2353, 2353-2354, 2354-2355, 2355-2356, 2356-2357, 2357-2358, 2358-2359, 2359-2360, 2360-2361, 2361-2362, 2362-2363, 2363-2364, 2364-2365, 2365-2366, 2366-2367, 2367-2368, 2368-2369, 2369-2370, 23

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 1032 1033 1034 1035 1036 1037 1038 1039 1040

• *Journal of the American Medical Association* 281:1211-1212, 1999

... ..

2. Este relatório deverá ser entregue ao Conselho de Administração da empresa, no prazo de 15 dias úteis após a data da reunião.

[illegible]

...available from a print source to obtain

-fss sfnsq suua sh olem rog sfnsq-ua sh sfnsq sfnsq

Journal of the American Statistical Association 93(464):1039-1050

de coinnceo etinoV-schixre; 00000; 000000; 00000

10. The following information is available for the year ended 31/12/2019:

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered.

2. <http://www.irs.gov/efile>. (Accessed 10/10/09).

• 1990

Journal of Interpersonal Violence 26(10)

• **Stress** is a response to a stimulus that is perceived as a threat to well-being.

— 16 —

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

Capitulos de ensenanzas de teología

E. pela potassa ou sôda causticas-Vomito mecanico ou por agua quente. Beber muita agua com vinagre ou sumo de limão ou laranja ou limonadas de acido citrico. Agua albuminosa e leite. Clysteres de azeite e bêba muito azeite tambem.

E. pelo tabaco-Vomito mecanico ou por agua quente. Café e al-
-cool em bebidas e clysteres.

-ERECÇÕES NOCTURNAS-Veja:-~~Pollucis~~.

-ERYSIPELA-Doença muito contagiosa; isole bem o doente.

Começa com febre muito elevada e grande infla-
-ção da pelle, ^{muitas vezes} junto das narinas e na face, que
depois incha muito provocando grandes dôres.
Ha fraqueza geral e a febre eleva-se tanto que
produz delirio. O edema torna-se sobretudo exagerado nos
tecidos molles, palpebras, etc.
A erysipela pode ser geral ou só em uma parte
do corpo.

- Purgantes de cascara frequentes. Faça lavagens
com agua borica forte aos olhos, bocca, nariz, ou-
-vidos e garganta e ás feridas produzidas pela
inflamação, pulverizando-as com ichthyol, ou ami-
-do. Tome salycilato de soda, quinino, tonicos de
Kola e coca para começar e o de Ferro e arseni-
-co depois. Bebidas frescas muito abundantes; lei-
te, ovos e caldos.

Consulte. Quadro Comparativo das Doenças Contagiosas ou infecciosas em -doenças-

-ESCALDADELLA-Veja:-Queimadura.

-ESCARLATINA-Doença que tem por origem uma alteração do
sangue e é muito contagiosa.

...to the ...

10. There is no significant difference between the two groups.

• reintegrating children who have been in the care of the state

[illegible]

1. This is a copy of the original document.

SECRET

...e com o mesmo...

— affini ebanum • affinis affinis affinis affinis

... ..

...the

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED

... ..

1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 26

• **Figure 10.10** (continued)

1. The first group of people who are interested in the results of the study are the researchers themselves. They want to know if the study was successful in achieving its objectives and if the results are consistent with their expectations.

...the

... ..

... ..

[illegible][illegible]

1. The first group of people who are interested in the results of the study are the researchers themselves. They want to know if the study was successful in achieving its goals and if the data collected is reliable and valid. They also want to know if the study has contributed to the field of research and if it has provided any new insights or findings.

• **RESEARCH** • **REVIEW** • **REPORT** • **REPLY**

1970-1971

ob ošetrovatis amu m... - Aktiv...

00000000

Começa por uma febre súbita com inflamação e dor da garganta, vomitos e dor de cabeça. Isto dura em geral um dia. Depois apparece a erupção que começa pelo tronco e peito, espálha-se a' cabeça e ao corpo, com excepção dos lábios e queixo e a' face por placas vermelhas, com pontos negros.

Grande fraqueza com dôres nas articulações, ventre, pernas e em que a pelle se torna secca e pallida. As gengivas incham, ulceram-se e sangram. O halito é fetido; os dentes abalam e apparecem manchas rôxas na bocca e no corpo, com escoamento de sangue. Bocheche com agua e sumo de limão ou acido citrico, alcool, chlorato de potassa, ou borato de soda e alumen. Faça tratamento por symptomas e tome tonicos.

Evite casas humidas e sombrias.

Alimentação vegetal; limonadas e vinho fervido.

Consulte o Quadro Comparativo nas Doenças Contagiosas ou Infecciosas no artigo - Doenças -

-ESCOAMENTOS DE SANGUE-ou- HEMORRAGIAS -

Tratamento geral:

O doente deve deitar-se de costas e estar em repouso absoluto.

Tome ergotina ou ergotininina; sulfato de soda em pequenissimas doses todas as horas e clysteres de agua quente, muito repetidos.

Tambem se pôde tomar internamente, agua com sumo de limão ou de mangas; essencia de terebenthina; agua salgada; alcool em alta dose; limonada de perchloreto de ferro; bebidas frescas e geladas; gêlo; e em caso grave, injeções e clysteres de solução salina, para levantar as forças do doente.

Externamente, empregue a agua gelada, a agua muito quente, quasi a ferver; o perchloreto de ferro, este porem com muita prudencia; a compressão; a laqueação; etc... Veja - Hemostase na Pequena Cirurgia Pratica -

1. The first of these is the fact that the
2. second is the fact that the
3. third is the fact that the
4. fourth is the fact that the
5. fifth is the fact that the

1. The first part of the report is a summary of the work done during the year.

Copyright © 2000 by John Wiley & Sons, Inc.

O halito é forte; os dentes brancos e brilhantes

... and the ...

...il est dangereux: Goethe dit que c'est une

and the 1990s. The 1990s saw a significant increase in the number of people living in poverty, with the number of people living on less than \$1 a day rising from 1.2 billion in 1980 to 1.5 billion in 1990. This was due to a combination of factors, including a global economic recession, a decline in aid from developed countries, and a rise in military spending in many developing countries. The 1990s also saw a significant increase in the number of people living in slums, with the number of people living in slums rising from 1.2 billion in 1980 to 1.5 billion in 1990. This was due to a combination of factors, including a global economic recession, a decline in aid from developed countries, and a rise in military spending in many developing countries.

[illegible]

Get symptoms & some feedback.

• составлять и вести бухгалтерский учет

...obitvni odziv s ...

1041 ME TATE 2 22200 22 00-100100 0000 000000

me also as captain; and his name was

... ..

[illegible][illegible]

...the

3. Quando, para a efetivação da transferência, o servidor for obrigado a abandonar o emprego público, a remuneração deverá ser paga até o último dia de trabalho.

... ..

H. pelo anus-ou hemorragia intestinal-

Provem da inflamação dos intestinos ou de hemorroidas. Tome ergotina ou ergotinina; purgantes ligeiros e repetidos. Banhos de assento ou geraes muito quentes, demorados e repetidos.

Bebidas geladas; nada de excitantes.

Em caso grave:

clysteres e injeções de solução salina.

Veja: -Hemorroidas; Dysenteria e Febre typhoide.

H. pela bocca, ou Hæmoptoe

Uma colher de sôpa de sal de meza dissolvido em um copo de agua, para tomar aos gólos.

Escalda-pés. Bebidas alcoolicas e café, tudo frio ou melhor gelado. Sinapismos no peito e ligue os braços junto aos hombros para diminuir a circulação do sangue.

Tome ergotina ou ergotinina; terebenthina; aconito; laudano; á escôlha.

Applique pannos com agua quente nas costas.

O sangue que sai pela bocca, pode ser dos pulmões ou do estomago. Quando é dos pulmões, é em geral provocado, por um ataque de tósse, é liquido e muito vermelho, o doente tem soffocações e sente um enfraquecimento geral muito grande.

Quando o sangue é do estomago, o enfermo sente anciedade, prostracção e o sangue vomitado é de côr anegrada e coagolado ao principio, mas depois, liquido e de côr viva.

1.º - Do Estado da Saúde da Mulher

Do Estado da Saúde da Mulher. - A saúde da mulher é sempre frágil e delicada, e a menor alteração pode trazer consequências graves. É necessário, portanto, que a mulher seja cuidadosa com a sua saúde, evitando excessos e mantendo hábitos saudáveis. A alimentação deve ser equilibrada, com alimentos frescos e naturais. O exercício físico é importante para manter a circulação sanguínea e a saúde mental. A higiene pessoal é fundamental para evitar doenças e infecções.

Do Estado da Saúde da Mulher. - A saúde da mulher é sempre frágil e delicada, e a menor alteração pode trazer consequências graves. É necessário, portanto, que a mulher seja cuidadosa com a sua saúde, evitando excessos e mantendo hábitos saudáveis. A alimentação deve ser equilibrada, com alimentos frescos e naturais. O exercício físico é importante para manter a circulação sanguínea e a saúde mental. A higiene pessoal é fundamental para evitar doenças e infecções.

2.º - Do Estado da Saúde da Criança

Do Estado da Saúde da Criança. - A saúde da criança é o reflexo da saúde da mãe e do ambiente em que vive. É fundamental que a criança seja criada em um ambiente saudável, com alimentação adequada e cuidados médicos regulares. A vacinação é essencial para prevenir doenças graves. O contato com a natureza e o ar livre são importantes para o desenvolvimento físico e mental da criança.

Do Estado da Saúde da Criança. - A saúde da criança é o reflexo da saúde da mãe e do ambiente em que vive. É fundamental que a criança seja criada em um ambiente saudável, com alimentação adequada e cuidados médicos regulares. A vacinação é essencial para prevenir doenças graves. O contato com a natureza e o ar livre são importantes para o desenvolvimento físico e mental da criança.

Do Estado da Saúde da Criança. - A saúde da criança é o reflexo da saúde da mãe e do ambiente em que vive. É fundamental que a criança seja criada em um ambiente saudável, com alimentação adequada e cuidados médicos regulares. A vacinação é essencial para prevenir doenças graves. O contato com a natureza e o ar livre são importantes para o desenvolvimento físico e mental da criança.

Do Estado da Saúde da Criança. - A saúde da criança é o reflexo da saúde da mãe e do ambiente em que vive. É fundamental que a criança seja criada em um ambiente saudável, com alimentação adequada e cuidados médicos regulares. A vacinação é essencial para prevenir doenças graves. O contato com a natureza e o ar livre são importantes para o desenvolvimento físico e mental da criança.

Do Estado da Saúde da Criança. - A saúde da criança é o reflexo da saúde da mãe e do ambiente em que vive. É fundamental que a criança seja criada em um ambiente saudável, com alimentação adequada e cuidados médicos regulares. A vacinação é essencial para prevenir doenças graves. O contato com a natureza e o ar livre são importantes para o desenvolvimento físico e mental da criança.

Se o sangue ~~se~~ vem do estomago, o vomito sanguineo chama-se -
-hematemese-; e o ~~hemorrhagio~~ ~~de sangue~~ sendo dos
pulmões ~~é que~~ se denomina-Hemoptyse-.

H. das feridas ou ferimentos graves- ou simplesmente-Hemorra-
gias- Veja:-Feridas na parte cirurgica.

H. pelo nariz-ou épistaxis-Sendo muito^{o sangue}, e que não pare depres-
-sa ou sendo muito e por vezes repetidas, pôde o caso
ser perigoso por determinar anemia e mesmo a ~~at~~
morte. Levante o braço
do lado da venta, por
onde corre o sangue-Figura 52^a,
o doente sentado.

Compressão das cordo -
-veias e das temporaes
superficiaes.

Escalda-pés.

Tape as ventas com bo-
las de algodão, o mais
acima possível.

Deite a cabeça para di-
-ante e aperte o nariz
muito com os dedos.

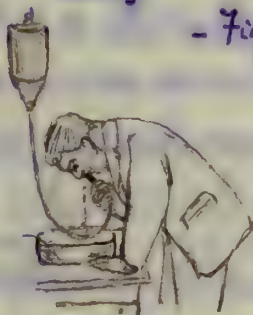
Com a canula do irrigadôr lave internamente as
narinas, com agua muito quente e metta as mãos
até aos braços em agua quente. Quarto bem areja-
do. Em caso grave proceda ao tratamento geral.

Veja:-Figura: -53^a -.

-Épistaxis -

-Irrigação do
nariz-

- Figura - 52^a (none)



O primeiro dos dois artigos, o primeiro, trata da
- 1 -
- 2 -

do segundo dos dois artigos, o segundo, trata da
- 3 -
- 4 -

do terceiro dos dois artigos, o terceiro, trata da
- 5 -
- 6 -

do quarto dos dois artigos, o quarto, trata da
- 7 -
- 8 -

do quinto dos dois artigos, o quinto, trata da
- 9 -
- 10 -

do sexto dos dois artigos, o sexto, trata da
- 11 -
- 12 -

do sétimo dos dois artigos, o sétimo, trata da
- 13 -
- 14 -

H. pelos ouvidos-Tem causas as mais diversas.

- Irrigação demorada com agua muito quente,mas a não ser que ~~na~~ hemorragia constitua perigo,é melhor não intervir.

Veja:-Corpos estranhos.

H. pela urethra ou via-ou Hematuria-

- Pode resultar de causas differentes,como sejam:
- a inflamação da bexiga ou dos rins; o impaludismo; ~~um~~ um esquentamento; ~~um~~ calculos ;etc.

Trate a causa;veja pois essas doenças.

-ESCORBUTO-Doença epidemica,que começa por um enfraqueci-

- mento geral progressivo,com dôres,pallidez e secura da pelle.Depois vem o periodo em que as gengivas incham,ulceram-se e sangram;o halito é fetido,os dentes abalam e a bôcca cobre-se de manchas azuladas e bôlhas cheias de sangue.

- Os movimentos da mandibula fazem-se com difficuldade e manchas negras ou amarellas e esverdeadas apparecem pelo corpo.Depois veem hemorragias,dôres intensas, e o doente morre com uma grande prostração.

- As causas principaes são:uso prolongado de carnes salgadas;agua adulterada;agglomeração de muitos individuos em um logar pequeno,frio e humido,em uma prisão,em um navio,etc..

- Limonadas abundantes;vinho fervido;muitos vegetaes;ar livre. Curativo das feridas e tonicos.

O restante por symptomas.

(falta, continuação)

(1) a febre é pois não um symptoma, mas um grupo de symptomas e sinais, que apparece em muitas doenças.

A febre pode surgir bruscamente, em seguida a um pequeno periodo de mal estar, e n'estes casos é em geral elevada e de mau character.

Em ~~geral~~ regra, antes do apparecimento da febre, ha arripios de frio, que nas crianças são por vezes substituídos por convulsões.

A febre pode desaparecer gradualmente, em zig-zags, ora mais, ora menos elevada, mas diminuindo sempre, ou pode cohir bruscamente, acompanhada de sudores abundantes, sonno prolongado e profundo, depois de uma emissão abundante de urinas.

A morte sobrevém durante o periodo febril de duas maneiras: ou porque, chegado o periodo de crise, a temperatura continua a elevar-se e mata o doente; ou ainda quando ao descer brusco da febre, o coração, faltando-lhe esse estímulo, tanto enfraquece e para.

A febre não é mais do que a reacção do organismo contra a doença e é portanto um elemento indispensavel para a cura. O perigo está pois em que ella seja demais ou de menos. Por isso mesmo é indispensavel ~~que~~ não a combater sempre propositalmente. Se a febre se torna elevada em demasia, dão-se então os febrífugos que moderam a febre para que a temperatura desce a ponto de deixar de ser perigosa ($39^{\circ} \pm \frac{1}{2}$); se a febre é moderada ($38^{\circ} \pm 39^{\circ}$) é melhor não a modificar, pois a sua acção é n'estes casos benéfica. Isto entende-se de uma maneira geral, para as febres que constituem um symptoma ou grupo de symptomas em uma doença aguda qualquer, por exemplo - a pneumonia. Para o caso porém em que a febre é por assim dizer a propria doença, como acontece no impaludismo, então, não ha necessidade de essa reacção, visto que, ~~para~~ terminada a febre pode dizer-se que a doença acabou, muito embora o parasita causador d'esta especie de febre, continue a existir ainda que combatido e volte depois, já refeito, do castigo da droga - o quinineo -, a novo ataque, produzindo, outra vez ainda elevação de temperatura.

As complicações usuais da febre interessam sempre o tubo digestivo (dyspepsias e inflamação do estomago e intestino, talis como vomitos, sede, diarrheia, etc) e o coração. (anemia, palpitacões, syncofes, etc.)

-ESMAGAMENTO- ~~Vejam~~ Veja: -Feridas, na parte cirurgica.

-ESTOMAGO- Veja: -Dôres-Indigestão-Digestão difficil-etc..

-ESQUENTAMENTO- Veja: -Blen^morrhagia em Venéreo.

-FALTA DE AR- Veja: -Asthma.

-FALTA DE FORÇAS- Veja: -Anemia.

-FASTIO- Veja: -Apetite.

-FEBRES-

A febre é um estado de doença, que se nota pelo augmento da temperatura do corpo, pela rapidez dos movimentos do pulso, do coração, da respiração e por um mal estar geral. (1)

Febre amarella- Começa por um periodo de excitação, ao

qual se segue rapidamente, um enfraquecimento geral muito grande, com hemorragias, ictericia, etc. e que em regra, só grassa nas povoações á beira do mar e dos rios, e ~~v~~ raras vezes penetra no interiôr, poupando quasi sempre os individuos que já tenham sido atacados.

Começa por um arripio de frio, subito, estando-se em plena saude, ao qual se segue um estado de febre, que dura em geral 4 dias. Dá tambem ao começo, dôres violentas, de cabeça, costas e pernas. A face indica congestão; os olhos tornam-se muito vivos, brilhantes e duros.

O doente está em agitação continua e dolorosa.

Segue-se depois um periodo de calma, no qual a lingua que ao principio estava limpa, se carrega então de uma saburra branca, que apenas lhe não ataca os bôrdos. A lingua ^{se} torna-se mais ^v pequena e ponteguda; e a sêde é então intoleravel. A bôcca incha e as gengivas tambem. ^{Estas} ~~as~~ por vezes sangram.

Depois do terceiro dia, o branco dos olhos até a propria pelle, ficam amarellados, da côr do a-
-çafrão ou do ^acaju. O doente deita um cheiro espe-
-cial, que se parece muito, com o de um mercado de peixe. O vomito negro quando existe, é sempre um
- symptomata muito grave.

Ha porem vomitos e fezes biliosas, hemorragias pelas cavidades oculares, ouvidos, nariz, bocca, e hematuria(urinas de sangue)

Nos casos benignos, ao periodo de calma segue-se a cura; nos graves, dá-se elevação da febre e complicações: furunculos, bubões, abscessos, diarrheia, anuria(falta de urinas), e vomito ^{ne-}gro.

- Comece por um forte purgante de oleo de ricino ou salino de 100 grammas.

Escalda-pés de mostarda todos os dias.

O restante tratamento é feito por symptomatas.

Cuidado com a alimentação; ^{o doente tem um reger muito forte logo que melhora;} quando voltar o appe-

-tite, dê alimentos muito leves e em muito peque-
-na quantidade.

temos-nos deparado com o mesmo problema de sempre, a saber, a necessidade de estabelecer um sistema de controle que permita a todos os interessados a obtenção de informações sobre o andamento dos trabalhos. Este sistema deve ser capaz de fornecer dados sobre o progresso das atividades, bem como sobre os recursos utilizados e os resultados alcançados.

Para isso, é necessário que o sistema seja capaz de coletar e processar grandes volumes de dados de forma eficiente e segura. Além disso, é importante que o sistema seja flexível e adaptável às mudanças que possam ocorrer ao longo do tempo. Dessa forma, será possível garantir que as informações estejam sempre atualizadas e disponíveis para quem precisa delas.

Em suma, a implementação de um sistema de controle eficaz é fundamental para o sucesso de qualquer projeto. Isso requer a adoção de uma abordagem sistemática e a utilização de ferramentas adequadas para a coleta e análise de dados. Somente assim será possível garantir que todos os envolvidos tenham acesso às informações necessárias para tomar decisões acertadas.

Por fim, é importante ressaltar que a implementação de um sistema de controle não é um processo linear, mas sim contínuo. Isso significa que será necessário fazer ajustes e melhorias ao longo do tempo, sempre com base nas necessidades e desafios que surgirem.

Assim, a implementação de um sistema de controle eficaz é uma tarefa complexa, mas essencial para o sucesso de qualquer projeto. Isso requer a adoção de uma abordagem sistemática e a utilização de ferramentas adequadas para a coleta e análise de dados. Somente assim será possível garantir que todos os envolvidos tenham acesso às informações necessárias para tomar decisões acertadas.

Dissolva em um litro de agua, dois centigrammas de sublimado corrosivo e dez grammas de bi-carbonato de sôda e dê tres colheres de sôpa d'esta bebida, cada hora.

Tome cuidado com os calmantes e evite empregar morphina, sobretudo.

-Febres palustres-Malaria-Sezões-Impaludismo- maleitas-

São causadas por um parasita, muito pequeno, que se introduz no sangue, quer por meio da picadella dos mosquitos, quer pela agua e talvez pelos alimentos.

Não é doença que se pague, de individuo a individuo directamente, e é mais vulgar sobretudo nos logares onde ha pantanos, vallas de esgôto e quando se fazem aterros ou desaterros, ou se meche em grandes porções de terra.

Ha differentes formas de impaludismo, ás quaes se podem reduzir ás seguintes:

F. p. Intermittente-O ataque começa em geral por um arripio de frio, mais ou menos prolongado, que ás vezes falta. Ha cansaço e enfraquecimento geral, dôres de cabeça e perturbações digestivas. Este é o primeiro periodo, ao qual se segue depois o periodo de calôr, no qual a febre vai augmentando e torna a pelle sêca, a face vermelha e provoca uma sede ardente.

Em seguida vem o terceiro periodo, o do suor, no qual a transpiração é abundante, refrescando o

côrpo e produzindo um sômn^o reparadôr.

Assim termina o ataque, ao qual muitas vezes falta o primeiro periodo.

Em geral, quanto mais dura o periodo do arrepio mais duram os outros dois. A este ataque, segue-se um outro, e outro ainda, sendo periodicos, isto é: com intervallo de 24 horas febre diaria-, ou de 48 horas - febre terçã -, ou de 72 horas - febre quartã -.

Esta é a mais teimosa. Às vèzes o intervallo torna-se mais pequeno, e dão-se dois ataques ou accessos no mesmo dia, o que é raro.

Em regra o estado de saude, no intervallo dos accessos, é bom; mas é preciso saber que a repetição dos ataques, dá como resultado, um enfraquecimento geral, do qual pôde resultar a anemia palustre, que é uma doença muito perigosa.

F. p. Remittente - Dá-se quando a febre palustre é continua, apenas com uma pequena melhoria do lado da manhã (*remissão*) e maior augmento de temperatura durante a noite.

F. p. Biliosa - É sobretudo caracterizada por vomitos biliosos, perturbações digestivas graves e por vezes diarrheia biliosa tambem.

O côrpo do doente, toma por vezes uma côr amarelhada, que quasi sempre começa por apparecer no branco dos olhos e que é a ictericia.

As urinas em regra diminuem e tornam-se escuras ou negras, como se fossem uma mistura de café e

.tshetaget amzon nu ohnizuborg e eqnoo

-All other action lead to, several minutes ahead

•.onoixey otiodixy o at-

signed on 10/10/1964, at New York, New York, dated 10/10/1964.

— *Journal of the American Medical Association*, 1997, 278: 1001-1002

-AL-0018679-1

[illegible]

$\frac{1}{\rho} = \frac{1}{\rho_0} + \frac{\alpha}{\rho_0^2} T$

— 100 —

2019年12月31日

[illegible]

0-9876543210

985 1110 2000 1000 500 0 0 500 1000 2000 3000 4000 5000 6000 7000 8000 9000 10000

2016年12月26日 星期一 12:01:04

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

Copyright © 2009 John Wiley & Sons, Ltd.

—are overtones of the same kind.

(continued) *Information on the use of the instrument is available in the user manual.*

2000 年 12 月 15 日 星期三 14:00:00

1. The first group of people who are not in the labor force are those who are not in the labor force for any reason. This group includes people who are not in the labor force because they are not in the labor force for any reason.

... ..

Downloaded from <http://ajphaphapublications.sagepub.com/> at 11:51 11 July 2015

... ..

sangue.

É uma doença terrível, que quando não mata, deixa o doente em um estado de fraqueza geral, que o conduz, quasi sempre á anemia palustre.

Deve notar-se que os individuos que foram uma vez por ella atacados, estão sempre mais sujeitos a novos ataques e até muitas vezes, muito tempo depois do seu regresso á Europa.

F. p. - Perniciosa - Esta forma de impaludismo, não é mais do que a febre palustre, biliosa, na qual um symptoma qualquer se aggrava e exaggera, a tal ponto, que, sempre collocá em perigo a vida do doente.

As formas perniciosas mais vulgares, são: a - algida - a qual se dá quando a temperatura externa do corpo, desce muito abaixo do normal, que é 37°, ás vezes a 30° graos e mesmo mais abaixo; enquanto que a temperatura interna, tomada no anus, ou na bocca, é de 40° graos e mais.

A - apoplética - na qual se dão os symptomas da apoplexia e por vezes paralyisia.

A - syncopal - em que ha symptomas nervosos, ou cardiacos e em geral syncope cardiaca que mata.

A - anurica - na qual as urinas se vão tornando tão raras, até que cessam por vezes.

A - typhica - na qual a temperatura não cede ao ^{quinino,} ~~remédio~~ e eleva-se continuamente, a 41° graos e mais, causando delirio e a morte.

...

... e a sua ...
... e a sua ...
... e a sua ...

... e a sua ...
... e a sua ...
... e a sua ...

... e a sua ...
... e a sua ...
... e a sua ...

... e a sua ...
... e a sua ...
... e a sua ...

... e a sua ...
... e a sua ...
... e a sua ...

... e a sua ...
... e a sua ...
... e a sua ...

... e a sua ...
... e a sua ...
... e a sua ...

... e a sua ...

A febre perniciosa, pôde apparecer de repente, ainda mesmo no decorrer de um ataque palustre intermittente ou remittente, muito benévolo; por isso é preciso, tratar de qualquer accessão de febres, com muito cuidado e logo desde o começo.

Febre palustre, sem typo proprio.

Muitas vezes dá-se o caso de não haver estados intermediarios seguidos; assim ás vêzes, falta o arripio ou o mal estar, outras vêzes dão-se estes e cessa o ataque. Tambem succede não apparecer os estados do começo e de repente vir a febre, desde logo, elevadissima, ou a algidez, falta de urinas, etc..

Anemia palustre - É um estado impaludico caracterizado, por enfraquecimento geral, pallidêz de rôsto, gengivas, unhas, reverso das palpebras e branco dos olhos; palpitações, vertigens, pêrda de appetite, febre e perturbações cardiacas, etc...

É preciso retirar immediatamente o doente do local onde foi atacado e ir habitar, junto ao mar. O anemico precisa muito de repouso e de viagens sobretudo por mar.

Alimente-se bem, carnes em sangue, cruas, bons vinhos, velhos e generózos; tome ferro e arsenico, kola e coca e vinho quinado.

Cachexia palustre. É uma anemia chronica na qual além de outras desordens proprias á anemia, ha inchão do figado, do baço e dos rins; ataques frequentes de febres de typo irregular, sobretudo, quando o

A tere p...
...
...
...
...
...

... ..

...
...
...
...
...
...
...
...

... ..

...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

...
...
...
...

... ..

...
...
...
...
...

impaludado se expõe a um cansaço qualquer.

TRATAMENTO DO IMPALUDISMO-

Preventivo:-

Não beber agua senão filtrada ou fervida, tendo porem muito cuidado com a limpeza do filtro, a qual deve ser feita todos os dias, pois que a agua filtrada por um filtro sujo, é mais perigosa do que a não filtrada.

Tome qualquer bebida quente de manhã, sobretudo se tiver de sahir de casa antes do nascer do sol, não saia depois do pôr do sol, ou quando chova. Evite os resfriamentos, as indigestões, as diarrheias, que preparam o organismo, para a invasão da doença. Use mosquiteiros e evite toda a especie de excessos. Ao menor mal estar que sinte, tome um pouco de quinino, um tabloide grande por dia, e um laxante primeiro, ^{isto} em casos em que o mal estar seja acompanhado de prisão de ventre. Na estação má, será bom tomar um pouco de

quinino, todos os dias; apenas um tabloide de 2 graos.

O quinino como preventivo deve tomar-se apenas, quando haja mudanças atmosféricas bruscas; quando se tenha praticado qualquer excesso; nos casos em que um individuo tem de expor-se, ou se expõe durante

Tratamento geral-Sem quinino não se curam as febres palustres; mas, para que o quinino cure, é preciso,

tomá-lo na dose propria, no tempo devido, e da maneira a mais apropriada.

Não deve dar-se quinino ao doente, durante o ataque febril, pois não só não lhe faz bem algum

preventivo, tomado regularmente, dia a dia, sem causa nem razão, é um habito de mau resultado futuro, sendo um perigo. Ainda que, em contradicção n'este ponto, com muitos tratadistas, é devermos expor francamente a nossa opinião, a qual assenta em solidos bases de 10 annos de pratica clinica, e dos quaes ininterruptos. O tratamento preventivo pelo quinino tomado diariamente, como

tem de expor-se, ou se expõe durante horas, a um sol ardente em dias, ou a chuva; nos casos ainda da epidemia de mudanças de clima viagens, etc. o quinino, como

mas ainda augmenta o mal estar geral e as dôres de cabeça, (a não ser em caso grave no qual se dará então o quinino, em injeções hypodermicas.)

De uma maneira geral, pôde affiançar-se que em qualquer caso de impaludismo, se não deve dar o quinino antes de ter purgado o doente.

É quasi mais facil curar um doente purgando-o e não lhe dando quinino, do que dando este, antes de o purgar; pois que, ainda que pareça que ha cura n'este caso, a verdade é que o engano verifica-se d'ahi a dias, quando o ataque se repete, mais forte ainda.

Alem d'isto, para que um ataque se dê por inteiramente curado, é preciso tomar quinino, durante muitos dias depois da febre desaparecer e alem do quinino, os tonicos de kola e coca (para comer) com o vinho quinado, e depois o ^{tonico} ferro e arsenico.

Tratamentos especiaes a cada forma-

7.º Intermittente. Dê um purgante salino e n'esse dia nada mais do que limonadas abundantes que auxilliem o purgante; caldos e leite.

Tome quinino, no dia seguinte ou n'esse mesmo mas só depois do purgante ter feito acção; dois tabloides de 5 grãos, seis horas antes da hora costumada do ataque, e mais um tabloide uma hora depois de ter tomado os dois primeiros. Estas mesmas doses devem ser tomadas durante tres dias mais, findos os quaes, se reduz a dose total a

deixêb as e lantem tãtêo tam o aênuengua mênis nam

ON LAND OR OVERYR ORSO AND THE OF

Содержание: 1. Общие сведения о предприятии. 2. Описание продукции. 3. Анализ рынка. 4. Финансовый анализ. 5. Заключение.

31st Mar 1964, 1st Mar 1964, 1st Mar 1964, 1st Mar 1964

ST • 1995

1000 2000 3000 4000 5000 6000 7000 8000 9000 10000 11000 12000 13000 14000 15000 16000 17000 18000 19000 20000 21000 22000 23000 24000 25000 26000 27000 28000 29000 30000 31000 32000 33000 34000 35000 36000 37000 38000 39000 40000 41000 42000 43000 44000 45000 46000 47000 48000 49000 50000 51000 52000 53000 54000 55000 56000 57000 58000 59000 60000 61000 62000 63000 64000 65000 66000 67000 68000 69000 70000 71000 72000 73000 74000 75000 76000 77000 78000 79000 80000 81000 82000 83000 84000 85000 86000 87000 88000 89000 90000 91000 92000 93000 94000 95000 96000 97000 98000 99000 100000

818 • 1975

... ..

... ..

100-443887-100

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

...der ...

each subject to submit, also with

dois tabloides, durante outros tres dias. Depois ainda se deve tomar um tabloide por dia, isto durante uns cinco dias pelo menos.

Se a febre mudar de hora, ou haja dois ataques por dia, tome então o quinino, como se indica para a forma remittente. Se a febre fôr terçã, ou quartã, toma-se o quinino, como fica indicado acima, com a differença de que é preciso tomar a dose dos tres tabloides diarios, até que a febre desapareça. O restante tratamento é o seguinte: Nas febres com fraqueza, tome tintura de Warburg; nos ataques febris dolorosos, o acido acetyl-salicylico; limpe de vez em quando o tubo digestivo com os laxantes: vegetal, Livingsstone rousers, etc; estimule um pouco o organismo com um bom alcool e o carbonato de guaiacol, ^{tome} banhos mornos de lavagem; phenacetina e bebidas quentes para transpirar, os tonicos e ^{faça} o restante tratamento por symptomas.

f. p. Remittente - Purgue-se como fica indicado para a intermitente e tome o quinino na mesma dose mas por tres vezes ^{diarias} um tabloide de manhã, outro ao meio dia, outro á noitinha; um tabloide de 5 grãos de cada vez e isto durante todo o tempo, que fôr necessario, para que se passem tres dias sem febre. Depois reduz-se a dose ^{total} a dois tabloides ^{por dia} e por fim a um só, e o ^{tratamento} restante tal como está indicado para a intermittente.

7p. Biliosa-Comece por dar um vomitorio de ipéca e em caso grave ou não vomitando o doente, uma injeção de apomorphina, no fim do que não se deve dar nada ao doente durante pelo menos uma hora, para que o vomito cesse logo que tenha produzido o seu effeito. Passado esse tempo só líquidos e bem frios ou melhor gelados. (Veja:-Vômitos)

É preciso depois, purgar como se disse para a intermittente, logo que o estomago do enfermo, se ache capaz de receber o purgante, isto é desde que não haja vômitos.

Passado o tempo competente, dê o quinino, como acima se diz para as outras febres, tendo o cuidado de diminuir a dose, desde que appareçam urinas negras, ou de cessar até com o quinino, logo que a febre desapareça, para depois o administrar de novo, logo que volte a ser preciso.

Em caso grave porem, não retarde a administração do quinino e dê-o mesmo com o purgante, ou em injeções. Caso a febre seja muito elevada dê o quinino em injeções e em seguida um banho frio geral, que deve durar até que a temperatura desça a 39° e grãos, ou desde que haja arripios de frio. Este banho é absolutamente necessario, para manter a baixa da temperatura, enquanto a injeção hypodermica, não produz effeito. Em vez do banho, applique o processo do lençol molhado querendo.

(Veja:-Banhos) N'estas condições, não se dê phenacetina, nem antypirina, que n'este caso, fazem mais mal que bem.

[The page contains extremely faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side.]

Para auxilliar a queda da febre, dê um clyster de agua gelada ou fria e ponha gelo na cabeça ou compressas de agua fria, muito renovadas. Não importa em que caso de febre, dê-se que os vomitos não parem, que a cabeça seja atacada, ou dê-se que o doente por qualquer motivo não possa tomar o quinino pela bocca, dê-o em injeções hypodermicas e em clysteres.

No decorrer da doença, é bom ir limpando o tubo digestivo, com os laxantes acima mencionados e o aloês composto ou a aloina, o que fará sobretudo havendo ictericia, servindo-se n'este caso dos calomelanos, em fortes doses, dê-se que não haja lesões dos rins.

Não havendo diarrheia o quinino pôde tanbem administrar-se por meio de clysteres; dá-se primeiro um clyster de agua quente, para lavagem e depois da este ser expulso, dá-se então o de quinino.

Para tratar o symptoma urinas: recorra aos diureticos e para a hematuria recorra em primeiro lugar á ergotina ou á ergotinina. (Veja: -Anuria, Hematuria e Hemorragias-)

Em caso muito grave em que as urinas desapareceram por completo, applique o martello de Mayor nas cruzes e dê prolongados banhos de agua quente e diureticos em doses brutas, sobretudo a theobromina.

O restante como fica indicado na intermittente.

Nas creanças empregue como purgante o citrato

- de magnesia, mas caso ellas o rejeitem dê o rhui-
- barbo; use tambem do euquinino em vez do quinino *sempre que a natureza e disposições morais do doente o exigirem,*
- nas pessoas que manifestem signaes de intole-
- rancia para o quinino, empregue sempre o prepara-
- do hydrobromado.

7. p. Perniciosa-O tratamento d'esta forma palustre depende ape-
-nas como já vimos do tratamento do symptoma que
se exaggera por isso ^{que} esse se deve ir procurar a razão
da medicação. Assim para a forma algida veja-
-symcope; para a apopletica consulte-se apoplexia
; etc..

Febre palustre sem typo proprio-

O tratamento é feito segundo a forma e os sym-
ptomas.

- CONVALESCENÇA- Em qualquer que seja a febre, é preciso con-
- tinuar durante bastante tempo com o quinino, vi-
- nho quinado e os tonicos de kola e coca ao prin-
- cipio e depois do doente ter ganho algumas for-
- ças, o de Ferro e Arsenico.

Evite um novo ataque por meio do tratamento pre-
-ventivo. Tome cuidado com a alimentação, por cau-

-sa dos embaraços gastricos e com as mudanças de temperatura do ar
atmosphérico, por causa dos defeitos. Aquelles e estes são as duas causas mais vulgares de relapsos.

-ALIMENTAÇÃO- Liquida e sobretudo leve no fim do ataque e *para os impalidos e sobretudo para resacidos.*

- no principio da convalescença sempre acompanha-
- da de alcalinos, aguas mineraes, etc. Leite e cal-
- dos sem gordura e depois ^{uma dieta mais,} rica embora moderada.

Vinhos velhos, carnes vermelhas quasi cruas, pei-

de modo que, em geral, a alimentação é adequada.

Entretanto, há algumas situações em que a alimentação

deve ser modificada, e isso pode ocorrer de várias

maneiras, dependendo da situação clínica e do estado

de saúde do paciente.

Em primeiro lugar, é importante considerar a

quantidade de alimentos ingeridos, pois a ingestão

deve ser suficiente para suprir as necessidades

energéticas e nutricionais do organismo.

Além disso, é necessário avaliar a qualidade

dos alimentos.

Importância da Alimentação

A alimentação adequada é fundamental para a

saúde.

Além disso, a alimentação adequada é essencial para

o crescimento e o desenvolvimento das crianças.

Em adultos, a alimentação adequada é importante para

manter o peso corporal adequado e a saúde geral.

Portanto, é importante seguir algumas regras:

1. Consumir alimentos variados e frescos.

2. Evitar alimentos ricos em gordura e açúcar.

3. Beber bastante água.

4. Evitar comer muito rápido.

5. Evitar comer antes de dormir.

6. Evitar comer alimentos muito quentes ou muito

frios.

7. Evitar comer alimentos muito salgados.

-xe, ovos, etc..

- Febre typhoide - Ha muitos paizes tropicaes, onde ainda se não verificou a existencia d'esta doença; todavia em qualquer parte dos tropicos, onde appareça, apresenta sempre um character mixto - typhico e malárico -.

Vê-se desde o principio do tratamento, que a febre não obedece ás doses proprias de quinino; ainda, que todos os symptomas melhorem, a febre continua elevada.

É de notar, que a temperatura da febre typhoide augmenta em geral de um grão, de dia para dia, emquanto que a da malária, sobe rapidamente, de muitos grãos logo no primeiro dia. Alem d'isto, na typhoide o ventre incha como um balão, a dôr existe não no baço, figado ou cruzes, como na malária, mas na fossa illiaca esquerda, na qual, ^{d'pressão} ~~exercida com a mão da~~ ^{exercida com a mão da} ~~um ruído de~~ ^{um ruído de} ~~gargolêjo.~~ ^{gargolêjo.}

Na typhoide não se deve dar grande importancia á presença ou ausencia da diarrheia ^{que em regra existe} por isso ~~tem~~ ^{tem} - se muito cuidado com os purgantes, que poderão trazer resultados desastrosos.

A regra geral é pois começar por dar um pouco de quinino, para vêr se se distingue, se a febre é de character typhico ou malárico, pois como se sabe já, no caso de ser esta a doença, a febre melhora e até cessa, embora possa voltar depois com um outro acesso.

- Salol, benzo-naphtol, muitas bebidas frescas e o

...e, assim, ...

- Tratado de Medicina Interna - ...

... não variam a existência d'essa doença; todavia

... e, portanto, sempre um caracter mixto - typhi-

... e a malária.

VI - Se deves e principio do tratamento, que a fe-

bre e obedec a doses proprias de quinine

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

... e febre

- Salto, bem como, muitas outras doenças e o

carbonato de guaiacol que é o remédio ^{anti-febril} específico na typhoide; e enfim, tratamento dos symptomas.

Consulte o Quadro Comparativo das Doenças Contagiosas no artigo - Doenças -

-FERIDAS- Veja:-Pequena Cirurgia pratica.

-FRAQUEZA- Veja:-Anemia.

-FRACTURAS- Veja:-Pequena cirurgia pratica.

-FURUNCULOS- Purgue-se se houver muitos e tome mais um ou dois laxantes, dias depois.

- Benzo-naphtol, salol associados; sulphito de calcio; acido acetyl-salycilico.

Se o furunculo fôr muito grande, trate-o como se fosse um abscesso. Dieta e alimentação sem excitantes; vegetaes, frutas e bebidas frescas. Alcalinos. Faça a analyse das urinas.

-GANGRENA- É a mortificação de uma região do corpo, maior ou menor, causada pela paragem da circulação do sangue, n'essa parte do corpo.

Pode ser humida ou sécca, e deve ser tratada por meio de pensos desinfectantes.

A gangrena pode ser originada pelas queimaduras, contusões, compressões prolongadas, como a de uma ligadura muito apertada; pelo escorbuto; etc.

-GARGANTA- Veja:-Abscessos; Inflamação; Dôres. etc.

-GRIPPE- Veja:-Influenza.

carbonato de guaiacol que é o remédio específico
- eo na febre; e enfim, tratamento com a água -

Tratamento da febre:
- Tratar a febre com a água de guaiacol, e com o
- carbonato de guaiacol, e com o

Tratamento da febre:
- Tratar a febre com a água de guaiacol, e com o
- carbonato de guaiacol, e com o

Tratamento da febre:
- Tratar a febre com a água de guaiacol, e com o
- carbonato de guaiacol, e com o

Tratamento da febre:
- Tratar a febre com a água de guaiacol, e com o
- carbonato de guaiacol, e com o
- Tratar a febre com a água de guaiacol, e com o
- carbonato de guaiacol, e com o

Tratamento da febre:
- Tratar a febre com a água de guaiacol, e com o
- carbonato de guaiacol, e com o
- Tratar a febre com a água de guaiacol, e com o
- carbonato de guaiacol, e com o
- Tratar a febre com a água de guaiacol, e com o
- carbonato de guaiacol, e com o

Tratamento da febre:
- Tratar a febre com a água de guaiacol, e com o
- carbonato de guaiacol, e com o

-HALITO- Examine o nariz, os dentes, e a garganta. Trate a dyspepsia, a constipação de ventre, desinfec~~ção~~ando, os tubos digestivo e pulmonar.

Estes provêm as causas mais communs do mau halito. O halito fétido apparece sobretudo na febre typhoide, na Escarlatina, nas doenças intestinaes, etc.

-HEMATURIA-Veja:-Hemorrhagias e Biliosa.

-HEMOPTYSES-Veja:-Hemorrhagias.

-HEMORRHOIDAS-São pequenos tumôres cheios de sangue, que se formam em volta do anus, do lado de dentro ou no de fóra. A quantidade de sangue quando é demasiada, torna as hemorroidas muito dolorosas e por isso o doente, socêga quando ellas reventam.

(Veja:-Hemorrhagias)

Causas: alimentação muito forte e abundante, sobretudo de carnes vermelhas; picantes; alcooes; café; posição de assentado muito prolongada; falta de exercício; constipação de ventre; etc.

-Tratamento preventivo- Alimentação vegetal evite as causas. Tome laxantes; refeições pequenas embora em maior numero.

-Tratamento geral- É preciso antes que tudo, regularizar as ^{dejeções} ~~movimentos~~ portanto impedir a prisão de ventre o que n'este caso deve ser feito com a cascara sagrada ou o laxante de sal de fructas. Banhos quentes geraes, demorados e repetidos, ou pelo menos de assento.

...
...
...
...
...
...
...
...
...
...

na sup, express de volição semântica

em no entret de lado do nome, de outro ou no

sintaxe é campo express de abstração

por e associada com outras palavras, em

Emprego em maior numero.

pelo menor de idade.

Clysteres quentes para calmar as dôres e ponha junto ao anus um pouco de algodão embebido em uma solução de cocaína-, ou cataplasmas emollientes, bem quentes e muito renovadas.

Recommenda-se também um clyster por dia de 200 grammas de agua fria. Assente-se o menos possível.

Em casos graves, faça o tratamento da hemorragia pelo anus.

-HERNIAS- Veja:- Retura.

-HERPES- Veja:-Doenças de pelle.

-HYDROCELE-Veja:-Inchação dos testiculos.

-HYDROPHOBIA-Veja:-Mordeduras.

-HYDROPSIA-Veja:-Inchação geral.

-HYSTERIA-Veja:-Ataques - e Convulsões.

É uma doença nervosa que ataca de preferencia as mulheres.

-ISTERICIA-Amarellidão do corpo que começa sempre pelo

branco dos olhos, acompanhada em geral de vomito, hemorragias, urinas carregadas, dôr do figado e inchação do ventre.

—Purgantes de cáscara, ou de aloés e os laxantes vegetal, de sal de fructos, etc.

Nas creanças dê ipéca em doses pequenas e repetidas nos adultos quando haja vomito dê um vomitorio antes de purgar.

Beba azeite, limonadas assucaradas, tudo em gran-

Quartas vezes para calmar as dores e pomar
junto ao anus um pouco de algodão embebido em
uma solução de cocaina, ou cataplasma amolida
com água quente e muito renovada.
Em casos graves, fazer o tratamento da hemorroida
por meios cirúrgicos.

As hemorroidas internas são sempre pelo
menos duas, e muitas vezes mais, e em geral de volume
pequeno, e de cor vermelha, e de tipo de
tumores de volume.
As hemorroidas externas, ou as que se localizam
fora do canal anal, são de volume maior, e de
cor vermelha, e de tipo de tumores.
As hemorroidas internas são de volume maior, e de
cor vermelha, e de tipo de tumores.
As hemorroidas externas, ou as que se localizam
fora do canal anal, são de volume maior, e de
cor vermelha, e de tipo de tumores.

-de quantidade e tome alcalinos.

Clysteres de agua fria, de hora em hora impelli-
-dos de vagar para que fiquem dentro. Banhos tépi-
-dos geraes, pouco demorados, lavando-se com sa-
-bão de vez em quando.

Ericções com alcool pelo [^]corpo todo.

O restante tratamento está indicado nas febres
palustres, na biliosa, etc.

-IMPALUDISMO-Veja :-Febres palustres.

(Mofrey).

-INCHAÇÃO- Chama-se -Edema- á inchação de uma parte do
côrpo; -Anasárca - á inchação geral do côrpo;
- Ascite - á inchação do ventre.

Qualquer que seja a inchação ella pôde ser devi-
-da a doenças dos rins, do coração, do figado, á
anemia, á cachexia, etc; e portanto investigue a
causa para a tratar.

-Tratamento geral-

Purgantes salinos, repetidos; tintura de jalapa
composta, e calomelanos, ou só calomelanos quando
não haja doença dos rins; Laxantes: vegetal, liv-
vingsstone, sal de frutes.

Muito leite e só leite durante bastantes dias
mesmo depois de passada a inchação.

Diuréticos, em especial a theobromina, durante
periodos de cinco dias ao fim dos quaes tome um
só dia caféina. Repouso absoluto e dormir com a
cabeça e o tronco levantados.

de quantidade e tom alucinado.

Clivagem de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

Erreções com álcool pelo corpo todo.

O sistema nervoso está bastante sensível

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

— das de água fria, de hora em hora impelli-

capa e o tronco levantados.

Saes de lithina. Aguas mineraes alcalinas.

Edema da garganta-

Dê um vomitorio e um purgante; depois ponha sinapismos na nuca e em caso grave, martello de Mayor applicado na nuca tambem.

Pincelagens de tintura de iodo e compressas de agua muito quente e muito renovadas.

Edema dos testiculos-

Póde resultar de causas as mais diversas, taes como: pancadas, blenorrhagias, injeções irritantes, esforços violentos, etc.

É preciso distinguir bem entre a simples inchação e o hydrocele.

Aquella, trata-se com repouso absoluto, no leito, ou sentado e os testiculos suspensos em uma bolsa propria que se ata ao redôr da cintura. ^{Figura - 54 - (pag- 69)} Cobre-se o testiculo inchado, com um penso de algodão com pomada mercurial e liga-se depois, bem apertado contra a perna mais proxima, devendo a ligadura atar, ao mesmo tempo, a perna e o testiculo. ^{Veja - ataduras da coxa -}

Procêda ao tratamento geral.

A - Orhite - é uma inchação dos testiculos, em geral causada, por um esquentamento, e o seu tratamento fica acima exposto.

Em geral como dissemos a orhite é de origem blenorragica, dando com uma dôr viva, atrás dos testiculos, dôr que irradia para as virilhas e coxas, e que augmenta ao tocá-lhe ou com o movimento.

As bolsas, inflamam-se e incham; ha febre ainda

Saas do lithio e. Anua mirones alchinas.

Worms da caracota-

De um vomito e um purgante; depois de lavar
pianos na rua e em casa grave, mantendo de lavar
e aplicado na rua tambem.

Em seguida se lavam as ruas e se limpam as
ruas de novo e muito renovadas.

Worms da caracota-

Esta variedade de caracota se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em

Worms da caracota-

A caracota, que se encontra com repouso a noite, no leite,
e se encontra em várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em

Esta variedade de caracota se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em

A caracota, que se encontra com repouso a noite, no leite,
e se encontra em várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em

Esta variedade de caracota se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em

Esta variedade de caracota se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em

Esta variedade de caracota se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em
várias localidades, e se encontra em

que ligeira.

A orchite ~~sí~~^{n'ella}philitica, reconhece-se porque ^{n'ella}ha perda de sensibilidade, o que se nota comprimindo os testiculos e observando que não ha dôr.

-Hydrocele - é um tumor elastico, não doloroso, ^{de uma das bolsas dos testiculos} ~~uma bursula~~, que não diminue de volume, mesmo que se aperte. É transparente e esta transparencia, é o signal, pelo qual melhor se reconhece o hydrocele.

Obsérva-se da seguinte maneira: o doente nu da cinta para baixo deve estar de pé em um quarto ás escuras. Colloque-se uma vella acesa, em cima de uma cadeira, por detraz do doente, e observe-se pelo lado da frente, se existe transparencia.

- Tratamento -

- Faça uma punção com o trocâte grôssô, para fazer sahir o liquido, e depois pela canula do proprio trocâte, injecte com uma seringa, vinho quente ao qual tenha juntado um pouco de alcool ou umas gôttas de tintura de iodo.

Antes porem de fazer a punção definitiva, ensaie a punção exploradora, com a agulha da seringa hypodermica, e aspire para se certificar se ha ou não liquido. (Veja: -Punção.) É claro que este tratamento vai aqui ^{menção a título de informação geral para os estudiosos; pois que em taes casos, o doente deve recorrer} Use suspensorio dos testiculos e repita a injeção nos dias seguintes.

Hydrocele, quer dizer - tumor de agua~.

O das palpebras significa doenças de rins; Outros edemas - os das mãos e pés, são devidos a varizes na falta d'estes indicam doença de coração.

imediatamente ao medico, tanto mais que tem tempo de sobra para o fazer, sem que a sua vida perique

1950 920

...nimiru, ce ston sa sap o, esabilitatea sa abso...

do teste de hipóteses e observando a distribuição de probabilidade da estatística de teste.

... ..

www.merck.com

© 2000 by John Wiley & Sons, Inc.

essendo se non si può dire, tanto è è, etc.

• *Hydrocele* •

Copyright © 2000 by John Wiley & Sons, Inc.

o'trump mu me 'eg eb r'at'ee o'v'eb o'x'ied s't'ay s't'ay

ante me, sacos e favela em um mesmo plano.

... ..

... ..

© 1997 by The American Psychological Association, 0893-3200/97/\$12.00 DOI: 10.1037/0893-3200.11.4.525

Les plaques de ciment sont posées sur les murs de la cave.

...obst es exstet es astôn naru us

... ..

6601588 ab adfuna a moa-6x0b8701770 oñ2atut a

... ..

[illegible]

-INDIGESTÃO- Para prevenir as más digestões, tomem-se as bebidas, quentes, com ou sem alcool, mas assucaradas, com as comidas ^{sobretudo e isto} durante alguns dias.

As crianças dê^{se} agua de cal.

Veja: - Digestão difficil e Prisão de ventre.

J. - com febre- É o chamado embaraço gástrico, que dá com dôres de cabeça, náuseas, vomitos, dôres de estomago, febre e abatimento geral.

Dê um vomitorio e purgue depois. Leite e caldos e só passada a febre, é que tomará alimentos sólidos.

-INFLAMAÇÃO- É um estado doentio, no qual o sangue corre nos capillares arteriaes, em maior abundancia do que é natural, produzindo : vermelhidão, calôr, dôr e inchação.

J. do bazo, bexiga, figado, e rins-

Veja-Colicas-Cystite-Dôres-etc..

J. da bocca e gengivas- Veja o tratamento das aftas e da inflamação da garganta.

Se se formarem abscessos nas gengivas, ^{o que é muito frequente junto dos dentes cariados,} deixe-os

abrir por si mesmos ² principe - os com Tintura de iodo. Os abscessos do vestibulo ² não offerecem perigo algum e podem lancetar-se.

J. dos bronchios e pulmões-

Veja: - Defluxos e Pneumonia.

J. da garganta- Gargareje com agua quente e mel, ou agua avina-

-grada ou com sumo de limão e muito assucar; mas melhor será empregar desde logo: o chlorato de potassa com mel; as lavagens com alumen; os ta-

1.º - A primeira coisa que se deve fazer é lavar a boca com água e sal, para matar os germes e aliviar a dor.

2.º - Depois disso, deve-se tomar um banho de água fria, para diminuir a febre e o inchaço.

3.º - É importante também beber muita água, para manter o corpo hidratado e facilitar a eliminação dos vírus.

4.º - Se a dor for muito forte, pode-se tomar um analgésico, mas deve-se evitar o uso prolongado, pois pode causar efeitos colaterais.

5.º - É fundamental evitar o contato com outras pessoas, para não transmitir o vírus.

6.º - O tratamento deve ser feito de acordo com as recomendações do médico, para evitar complicações.

7.º - É importante também descansar bastante, para ajudar o corpo a se recuperar mais rapidamente.

-broides-Voice- os de Borato de soda, e o aconito.

Tome á noite, pó de Dôwer. Se a inflamação fôr ^m teimosa, com respiração ruidosa, tome um vomitorio, applique compressas de agua quente no pescoço e nuca. Escalda-pés.

Veja:-Inchação e Abscesso.

1. dos intestinos-Veja:-Diarrheia e Dysenteria.

2. Das juntas ou articulações-

Tratamento do Rheumatismo.

1. do anus- Veja:-Hemorroidas e Hemorragias.

2. da pelle - Veja :-Doenças de pelle ^{Furunculos, Anthrax} Erysipela, escarlatina, sarampo, herpes

3. dos olhos-Comece por fazer diariamente, muitas lavagens com agua de sumo de limão, ou soluções de Alumen Compôsto, sulfato de zinco, agua borica forte, á qual se junta um pouco de sal. Usem-se oculos azues ou prêtos por causa da luz.

Faça instillações com o collyrio de sulfato de zinco, ^{1 ou 2 gotas} duas vezes por dia, de manhã e á noite, duas

^{de sulfato de zinco e cocaina, ou do sulfato, cuja maneira d'applicação vai descripta na Medicação offi} gottas de cada vez. É melhor prim servir-se dos tabloides ophtalmici

Trate o defluxo que em regra acompanha a inflamação. Não se deve lêr enquanto se não estiver curado.

Em casos mais graves, sirva-se do collyrio de nitrato de prata, ou antes dos tabloides ophtalmicos de Argrol. Tome laxantes, ponha sinapismos na nuca e evite por completo a luz.

A inflamação dos olhos, pôde também ser contagiosa o que se dá quando ^{apparece} ~~em~~ ^{as palpebras incham.} ~~em~~ ^{quell} ~~em~~

...a ...

...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

~~em um vaso~~. O tratamento ^{deve ser feito imediatamente pela argyrol -} ~~é o mesmo~~, porem

é preciso desinfectar tudo, pois é doença que se
+ a medicação de melhores resultados para o tratamento das affecções oculares fica descrita no

I. dos ouvidos - Lavagens por meio do irrigador, do canal do ou-
^{desleixado, não} ^{é uma complicação muito frequente no esquentamento. Um indivíduo}
^{desinfecta convenientemente depois de ter lavado o ouvido e depois de ter lavado os dedos com o}

-vido, com agua borica forte e bastante quente, re-
-petindo-as muitas vezes.

Azeite quente dentro do ouvido e pinte com tin-
-tura de iodo, a pelle que repousa sobre o ^{osso} tempo -
-ral ^{logo} ~~depois~~ ^{na} atrás do pavilhão da
orelha. Laxantes; escalda-pés.

Veja: -Corpos extranhos.

I. das palpebras - Lavagens com agua borica forte, um pouco sal-
gada ; á noite ao deitar , unte os bordos das pal-
-pebras, com pomada de oxydo de zinco.

Laxantes. Escalda-pés. Se se formam abscessos a -
bra-os logo. (Veja: -Abscesso.)

I. dos testiculos - Veja: -Inchação- , Orchite e Hydrocele.

I. dos pulmões - Veja: -Pneumonia e Defluxos.

I. dos seios - Cataplasmas emollientes, muito quentes e renova-
-das. Bórófax ou glycerina.

-INFLUENZA- ou grippe. ~~na~~

Doença contagiosa. Febre e falta de forças, dôres
musculares, defluxo dos olhos, nariz e pulmões.

Umaz
vêzes toma a forma de bronchite ou pneumo-
nia,
; outras uma forma cardiaca, que se dá com fal-
-ta de ar, palpitações, syncope; e tanbem se apre-
-senta com uma forma intestinal, dôres de ventre,
diarrheia; ás vezes ainda com uma forma sangui-

-Formulario -
o nome de -
-cação ophtalm
a sua applica-
faz-se distam-
sem perda de t-
em dissolver as
injectar, etc.
m. et. et. et.
duzido - ma
nia blunazica

resíduo de ácido, o qual é absorvido pelo

organismo e transforma-se em ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

o qual é eliminado pelo organismo

na forma de ácido lático

- nea em que ha hemorragias pelo nariz, bôcca, anus e com as urinas e é de todas a mais grave.

A fôrma nervôsa é tambem muito vulgar e esta apparece com dôres muito fortes por todo o côrpo sobretudo nas cruces e pernas.

Isole o doente.

Cada forma de influenza requer um tratamento es-

-pecial que é o dos symptomas, *mas em qualquer caso não deve nunca de dar quimino. (até mesmo como preventivo, havendo epidemia)*
A convalescença é sempre perigosa.

-INSOLAÇÃO-É uma symcope causada pela prolongada exposição do côrpo ao sol. Embora produzida sempre, por esse facto, a verdade é que a insolação em geral só ataca os individuos debilitados e em condições defeituosas, entre as quaes sobresái o alcoolismo. Um grande mestre de doenças tropicaes leva a sua opinião ao extremo de asseverar, que qualquer que seja a causa occasional da insolação, todas as observações feitas mostram que os casos tem sempre por causa ^{original} ~~proxima~~ o alcoolismo. Em geral a insolação começa por uma vertigem; o doente cái pallido e fraco com uma respiração pequena; pupilas dilatadas, pelle fria e temperatura baixa. Quando o doente volta a si, tem uma grande dôr de cabeça e muita fraqueza. O tratamento é um só: reanimar o doente com excitantes e estimulantes, interna e externamente. Veja:- Congestão e Apoplexia.

... and we are now in the process of...

...e com as outras e a cada um

A forma nervosa é também muito vulgar e esta

• answer a question and objection

Also a double.

Q. And you found that the temperature was 68 degrees?

*long is migrating along western slopes of Mt. Fuji, 1961.

For example, the following is a list of the products of the

Isaren die beschreiben, dass die ...

* Prices are a variable controlled as much as

La a începutul anului 1977, s-a încheiat un acord de colaborare între

[illegible]

and, therefore, the same as the one in the previous case.

© 1997 by The McGraw-Hill Companies, Inc.

... ..

—(continued)—

they are no longer effective a form of

© 2003 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 253: 111–118

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

... ..

сиребрист и оцетенов и-тев

-INSOMNIAS- Não dormir bem é, em qualquer clima, um grande mal, mas nos tropicos chega a ser coisa perigosa. O sómno é o melhor reparadôr das fôrças; é pois absolutamente necessario dormir bem.

Para prevenir as insomnias, deite-se sómente quatro horas depois da ultima refeição; não tome excitantes e suspenda o excesso de trabalhos intellectuaes, Tome banhos frios de esponja pela manhã e quentes e demorados á noite antes de se deitar. Coma depois qualquer coisa, muito pouco, e deite-se com a cabeça alta.

Tratamento geral:

Banhos quentes geraes antes de dormir.

Morphina pela bocca ou chloral, ^{trional} sulphonal ou antes veronal e trional, em seguida aos quaes se deve tomar sempre uma bebida quente.

I. Nervosas-com ancias e soffocações-Tome ~~chloral~~ chloral ou veronal e banhos. O sulphonal e o trional só nas insomnias nervosas, com excitação cerebral ou nas febres.

I. da anemia-Tome morphina.

I. da convalescença-Laxantes. Veronal ou chloral.

I. das creanças-Banho quente á noite. Brometos.

Quando a insomnia provem de indigestão, as creanças mechem-se muito na cama, quando dormem; transpiram, teem por vezes uma tósse sêca que só as ataca de noite.

N'este caso purgue.

I. Dos velhos-Dê iodeto de potássio.

I. Dos thysicos-Trional ou sulphonal ^{cusam a insomnia e} que diminuem os suôres.

1. A primeira - A primeira é a mais simples, e a mais comum. É a que se encontra em todos os povos, e em todas as épocas. É a que se chama de "religião natural". É a que se funda na ideia de um Deus, criador e sustentador do mundo. É a que se manifesta em todas as formas de politeísmo, de deísmo, e de teísmo. É a que se encontra em todas as religiões, e em todas as filosofias. É a que se chama de "religião primitiva". É a que se funda na ideia de um Deus, criador e sustentador do mundo. É a que se manifesta em todas as formas de politeísmo, de deísmo, e de teísmo. É a que se encontra em todas as religiões, e em todas as filosofias. É a que se chama de "religião primitiva".

2. A segunda - A segunda é a que se encontra em todos os povos, e em todas as épocas. É a que se chama de "religião intermediária". É a que se funda na ideia de um Deus, criador e sustentador do mundo. É a que se manifesta em todas as formas de politeísmo, de deísmo, e de teísmo. É a que se encontra em todas as religiões, e em todas as filosofias. É a que se chama de "religião intermediária".

3. A terceira - A terceira é a que se encontra em todos os povos, e em todas as épocas. É a que se chama de "religião superior". É a que se funda na ideia de um Deus, criador e sustentador do mundo. É a que se manifesta em todas as formas de politeísmo, de deísmo, e de teísmo. É a que se encontra em todas as religiões, e em todas as filosofias. É a que se chama de "religião superior".

4. A quarta - A quarta é a que se encontra em todos os povos, e em todas as épocas. É a que se chama de "religião inferior". É a que se funda na ideia de um Deus, criador e sustentador do mundo. É a que se manifesta em todas as formas de politeísmo, de deísmo, e de teísmo. É a que se encontra em todas as religiões, e em todas as filosofias. É a que se chama de "religião inferior".

- KYSTOS- Especie de tumor molle e sem dores que vái crescendo sem que se lhe dê importancia, chegando a tomar por vezes um grande desenvolvimento. *São muito frequentes nas costas das mãos e no peito dos pés e vulgarmente conhecidos pelo nome de forcas.* Deve recorrer-se a um medico para que o estirpe, todavia pôde fazer-lhe uma punctão com um trocate grôssô, extrahir-lhe o liquido e injectar depois vinho quente. *As vezes esmagam-se facilmente e usa-se parecem, comprimindo-os valentemente com uma moeda.*
- LARYNGITE- Veja-Inflamação da garganta e Rouquidão.
- LICHEN- Veja:-Doenças de pelle e Prurido.
- LUMBAGO- Veja:-Dôres.
- LUXAÇÕES- Veja:-Fracturas na parte cirurgica.
- MALARIA- Veja :-Febres palustres.
- MALEITAS- Idem.
- MATAQUENHA- É um insecto semelhante á pulga, ~~mas~~ existindo só-bretudo nos terrenos seccos e arenosos, ^o qual se introduz na pelle, quasi sempre junto das unhas, e de preferencia na dos pés, causando comichão ao principio e dôr irritante depois.
- Forma uma especie de casulo, que se deve picar com uma agulha desinfectada á chamma do alcool. Faça-se uma bôa abertura e extraia-se então o ninho inteiro, desinfectando a ferida com agua de sublimado.
- MAU HALITO- Veja:-Halito.

Exatidão de dados - Exatidão de dados e não de fatos que são os

dados que se tem de importância, chegando a

ser por vezes um grande desvio de importância.

Deve ter-se a um médico para que o

exatidão de dados e não de fatos que são os

dados que se tem de importância, chegando a

ser por vezes um grande desvio de importância.

Deve ter-se a um médico para que o

exatidão de dados e não de fatos que são os

dados que se tem de importância, chegando a

ser por vezes um grande desvio de importância.

Deve ter-se a um médico para que o

exatidão de dados e não de fatos que são os

dados que se tem de importância, chegando a

ser por vezes um grande desvio de importância.

Deve ter-se a um médico para que o

exatidão de dados e não de fatos que são os

dados que se tem de importância, chegando a

ser por vezes um grande desvio de importância.

Deve ter-se a um médico para que o

exatidão de dados e não de fatos que são os

dados que se tem de importância, chegando a

ser por vezes um grande desvio de importância.

Deve ter-se a um médico para que o

exatidão de dados e não de fatos que são os

dados que se tem de importância, chegando a

ser por vezes um grande desvio de importância.

Deve ter-se a um médico para que o

-MIGRAINE- Veja:-Dôres de cabeça.

-MORDEDURA- Sendo simples, trate como se fôsse uma ferida qualquer. Se fôr -venenosa- de cão enraivado, vi-
-bora, etc. ligue imediatamente com força o men-
-bro junto á ferida, mas do lado do coração.

Dê-lhe logo um ou dois golpes com um canivete
passado pela chamma de um alcool e de maneira a
fazer sangrar bastante.

Depois, exprema bem ou chupe a ferida, pois que o
veneno engulido, não faz mal algum a não ser no
caso de haver feridas, ^{na} ~~na~~ bocca ^{na} ~~na~~ gar-
-ganta pelas quaes se introduzirá o veneno no
côrpo. Queime a ferida com nitrato de prata, mas
antes lave-a com permanganato de potassa, a 1
por cento. Dê suadouros, diureticos e applique ven-
-tosas escarificadas, na parte do membro que não
fica do lado do coração.

Em qualquer caso, ^{porém} de mordedura venenosa, faça lo-
-go injecções hypodermicas de permanganato de po-
-tassa.

-MORTE- Só ha morte quando se dão os seguintes signaes:
-ausencia completa de respiração, o que se verifi-
-ca com um espêlho; ausencia de palpitacões do
coração, o que se observa collocando o ouvido
sobre o peito; evacuação involuntaria de urinas
e fezes; rigidez do ¹ ~~corpo~~ ² que começa pela mandi-
-bula; resfriamento do ¹ ~~corpo~~ ² com apparecimento de
manchas ¹ ~~rôxas~~ ²; insensibilidade ³ e putrefacção.

Não se deve dar por morto, um individuo, sem se

verificar a existencia de estes signaes, sobretudo tratando-se de afogados ou de asphyxiados. Dá-se n'estes casos muitas vezes por m^orto um individuo que poderia ser ainda salvo se se continuasse, ainda que durante muito tempo, o tratamento pela respiracção artificial.

-MORPHINOMANIA-O abuso da morphina, constitue esta doença.

É muito vulgar nos paizes quentes, pois n'elles se perde facilmente o somno, ^{se usa e abusa portanto da morphina em infecções l} Recorre-se então á ^{dermicas. N'esto} morphina para dormir, mas o prazer que o remedio ^{relida o perigo.} causa, transforma-se, depois em um vicio cujas consequencias são horrorosas, e terminam pela f loucura. É preciso abandonar pouco a pouco o habito e medicar-se como foi indicado para o envenenamento pela morphina, opio, etc.

MUGGAS- Veja - Venereo-

-NEURALGIAS-Veja:-Dôres.

-OPHTALMIA-Veja:-Inflam^mação dos olhos.

-ORCHITE- Veja:-Inflam^mação dos testiculos.

-OUVIDOS- Veja:-Inflam^mação-Córp[']os extranhos-Dôres.

-PALPEBRAS-Veja:-Inflam^mação.

-PALPITACÇÕES-Evitar excessos de toda a especie, assim como alimentos excitantes e prazeres venéreos.

Sendo causadas por indigestão, purgue-se e repouse depois das comidas. Brométos.

-PANARICIO-Veja:-Abscessos.

-PANCADAS- Veja:-Contusões.

-PAPEIRA- Veja:-B^estio.

-PARALY ZIA-Veja:-Congestão.

-PERDA DE APPETITE-Veja:-Appetite.

-PERDA DE FORÇAS-Veja:-Anemia.

-PERDA DE SENTIDOS-Veja:-Syncope.

-PESTE BUBONICA-Doença epidemica contagiosa.

Começa em geral por uma prostracção grande, com febre elevada, dôres de cabeça, especialmente da frente, arripios, vertigens, vomitos por vezes, diarrheias e hemorragias. Apparece com bubões nas virilhas, sovacos e pescoço^{bubões} que acabam muitas vezes por se abrirem, deitando pus.

Esta doença apresenta varias formas, sendo a mais vulgar, a que se parece com a pneumonia; a forma fulminante que mata mesmo antes dos bubões se desenvolverem uma forma abortada, que é muito benigna.

O tratamento geral é o dos symptomas. Ventilacão e muita limpeza; desinfeccção das fezes, urinas, es-
-carros e vomitos.

Tome cuidado com os calmantes.

-PICADELLA-É a ferida produzida por um instrumento agudo ou pela mordedura de um insecto.

Extráia-se o corpo extranho, que n'este ultimo

Verificação de dados:

Verificação de dados:

Verificação de dados:

Verificação de dados:

Verificação de dados:

Verificação de dados:

Verificação de dados:

Verificação de dados:

Com o fim de obter uma visão mais clara da situação, foram feitas algumas visitas de campo, com o intuito de verificar a realidade dos fatos. As informações foram coletadas através de entrevistas com os responsáveis pelas atividades, bem como através de observação direta. Os dados foram analisados e os resultados foram os seguintes:

Os dados coletados foram analisados e os resultados foram os seguintes:

Os dados coletados foram analisados e os resultados foram os seguintes:

Verificação de dados:

caso é o ferrão, o qual se deve tirar, com uma agulha passada pela chamma do alcool e desinfecta depois a ferida com ammoniaco, vinagre, e em casos mais graves faça o tratamento das mordeduras venenosas.

Polluções ou como diz o vulgo - pulsoes -

-PONTADAS- Veja: -Dôres.

-PNEUMONIA- É a inflammacção de um pulmão e ás vezes dos dois, que começa em regra, por abatimento, dôres de cabeça, sangue pelo nariz, febre ~~vague~~ arripios de frio, tosse sêcca e dolorosa, pontada violenta no peito a qual ~~corta~~ a respiracção.

Os escárros são côr de tijôlo e custam a expulsar; depois a febre augmenta e com ella a difficuldade em respirar. Este é o primeiro periodo da doença. Começa então um outro periodo, no qual a febre se mantem sempre á mesma altura, com pequenas variações; os escárros tornam-se abundantes, grossos e sahem facilmente.

Depois segue-se o terceiro periodo, no qual ou ^{a crise, isto é:} se dá o abaixamento da febre e a cura, ou maior elevação de temperatura e a morte.

Desinfecte a bôcca e os dentes com agua borica forte, tres vezes por dia. Purgantes leves e trate

a pontada por meio de ^{ventosas,} sinapismos ou tintura de iodo. Bebidas abundantes, sempre com um pouco de alcool, e muito assucaradas; poção alcoolica, limonada alcoolica, cafeina, theobromina e tonic

cos de Kola e coca Ferro e arsenico, na Convulsão.

O restante tratamento é feito por symptomas. Banhos mornos; em casos graves não se esqueça das injeções e clysteres de solução salina.

-PRISÃO DE VENTRE- Tratamento preventivo:

(Bone) P. 257
na Constipação

Comer muitos legumes e frutas. Bebidas abundantes, mas não geladas e faça exercicios moderados. depois de comer, sendo o melhor, andar bastante. Café forte com uma bebida alcoolica e tome mel em quantidade.

O tratamento geral é: laxantes repetidas vezes, sobretudo á noite ao deitar. Nos velhos empregue clysteres de glicerina e faça massagens no ventre.

- Caso grave - Quando a prisão intestinal é teimosa, o ventre incha como um balão ^{e torna-se} muito doloroso. Ha nauseas e até vomitos dos alimentos. Se o enfermo se deixar estar muito tempo assim, sem obrar, o seu estado torna-se perigoso, pois é possível que sobbrevenham vomitos de fezes, ao que se chama vôlvo - e com elles a morte. Dê dois clysteres de glicerina ou azeite no espaço de uma hora, aos quaes juntará sempre uma gemma de ovo. O de azeite deve ser de um litro ou mais, e é um dos melhores.

Gêlo sobre o ventre. Leite com café muito forte. Repita os clysteres. Massagens sobre o ventre. Tome muito azeite puro, como se indicou para as cólicas do figado.

O restante do tratamento é feito por symptoma. Ben-
dito e a clorose e a clorose de salina.

Tratamento da clorose:

Tratamento da clorose e da anemia. O tratamento da clorose e da anemia é feito por symptoma. Ben-
dito e a clorose e a clorose de salina.

O tratamento da clorose e da anemia é feito por symptoma. Ben-
dito e a clorose e a clorose de salina.

O tratamento da clorose e da anemia é feito por symptoma. Ben-
dito e a clorose e a clorose de salina.

O tratamento da clorose e da anemia é feito por symptoma. Ben-
dito e a clorose e a clorose de salina.

-PRURIDO - Tome laxantes, Banhos quentes demorados e repetidos. Bata umas poucas de claras de ovos ás quaes juntará cinco tableides de cocaina, reduzidos a pó e applique essa pasta, sobre o sitio onde sente a comichão, renovando muitas vezes este remedio. Use roupas de linho ou melhor de sêda sobre o corpo. Não se lave com sabão. Pouco ou nenhum exercicio. Bêba pouco e pouco de cada vez.
Veja :-Doenças da pelle.

-PULSO - Veja:-2º- capitulo da 1ª-parte do Tratado.

-QUEBRADURA-Veja:-Retura.

-QUEIMADILLA - Se é simples, ponha vaselina borica (Borofax) ^{Toda a queimadilla tende a suppurar e converter-se portanto em uma ferida infectada. Ista contaminaria e envenenaria o resto do organismo. Todo o tratamento deve ser com o intuito de evitar a suppuracao, por meio da desinfeccao imediata que tem a vantagem de evitar a dor. Se se lavar muito com agua e sabão, por mais a parte do corpo onde está a queimadilla e de se fazer mais os seguintes tratamentos, com esse o caso.}
amudadas vezes, ou balsamo samaritano.

Se fôr de certa gravidade, pique as empôllas da pelle, com uma agulha desinfectada á chamma do alcool e ponha cataplasmas emollientes ^{da solução de acido picrico} ou linimento oleo-calcáreo. Se a queimadilla, fôr produzida por acidos como o vitriolo e agua forte, ponha compressas de agua de sabão e se fôr occasionada por álkalis, como potassa e sôda causticas, cal viva, ou ammoniaco, ponha compressas de vinagre. As lavagens podem devem ser sempre feitas com a solução de acido picrico e sempre que se refaca o curativo ou penso.

-RAIVA - Veja:-Mordeduras.

-RETENÇÃO DE URINAS-Veja:-Anuria.

-RHEUMATISMO -Dá-se em regra nos membros ,sobretudo nas articulações ou juntas, com dôres intensas e inchação, por vezes vermelhidão e até febre.

Chêga ~~xxx xxxx~~ a produzir nós muito gróssos , nos dedos, fazendo desapparecer a forma das articulações.

-Tratamento-

—Fricções com azeite quente, terebenthina ou com a pomada de salycilato de sôda. Tome internamente, o acido acetyl-salycilico até abaixamento de temperatura e diminuição de dôres; o carbonato de guaiacol; os saes de lithina; carbonato , benzoato e o citrato com os saes de Vichy e alcalinos.

Ou então tome o iodeto de potássio, alternado a cada cinco dias, com o tonico de Ferro e arsenico, isto sobretudo no rheumatismo chronico.

Alimentação: Leite, ovos, caldos, bebidas frescas abundantes, legumes, carnes brancas, pouco vinho ou café. Imobilidade. *Vejá - Aguas mineraes.*

-ROTURA-Quando uma tripa sai do seu lugar e caminha através dos tecidos, rasgando-os mesmo, vem ter junto á pelle e forma á flôr d'esta, um tumôr que se chama: - rotura ou -Hernia-.

Esta pôde ser produzida por uma outra viscera, qualquer, sem ser uma tripa, mas o caso mais vulgar, é realmente o do intestino formando *hernias* junto ás virilhas ou nas bolsas dos testiculos. É um tumôr que não é doloroso, e se differença

[illegible]

151
muito bem de outro qualquer, collocando uma das
mãos em volta d'elle e obrigando o doente a tos-
-sir. Se fôr hernia, a cada ataque de tosse, o tu-
-môr dá um empurrão contra a palma da mão.

O tumor produzido pela hernia, é indolente, não
tem côr, nem calôr e pôde ser reduzido.

A cura só pôde ser effectuada por um cirurgião;
todavia, é ^{melhor tentar} ~~melhor~~ reduzir desde logo a hernia
para que ella não dê logar a complicações al-
-gumas das quaes ~~vão~~ muito graves, taes como: a in-
-flamação e o estrangulamento.

Para reduzir uma hernia o enfermo deve deitar-
-se de côstas, as coixas um pouco affastadas e
um pouco dobradas sobre o ventre, para que os
musculos fiquem relaxados. Depois procure-se fa-
zer pressões com os dedos de ambas as mãos, afim
de fazer entrar a hernia ⁽ é isto se chama redu-
zil-a. Prepara-se de ante-mão uma ligadura larga
e grande com um chumaço de algodão, bem fixo, e
logo que a hernia esteja reduzida, applique-se-
-lhe em cima o chumaço, fazendo sempre pressão,
para que a hernia se não escape, e áta-se então
ao [^]côrpo a ligadura, bem amarrada para que conte-
-nha a hernia no interiôr. [^]Depois é preciso procu-
-rar [^]immediatamente um medico para que elle indi-
-que [^]que especie de funda deve o doente usar e

lhe ensine a collocal-a, ou então para que opere, unica maneira de se
Reconhece-se que a funda não está bem colloca- [^]effectuar a cura
radical da her

O primeiro e principal objecto da
 presente obra é a de servir de
 guia ao leitor, e de fornecer-lhe
 os meios de adquirir a verdadeira
 e sólida sciencia da medicina
 e da cirurgia, e de evitar a
 ignorancia e a superstição, que
 são os maiores inimigos da
 humanidade.

-da quando provoca cólicas, mal estar geral, dô-
-res e mesmo vomitos.

-ROUQUIDÃO- Use dos tableides de chlorato de potassa e co-
-caina-Vo2ca-; respire o fumo de papel queimado
e para isso enrole-se o papel de maneira a pro-
-duzir mais fumo que labarêda.

Veja:-Inflamação da garganta.

-SARAMPO- Doença pouco perigosa, contagiosa, propria das
creanças, exigindo porem cuidados.

Começa por febre elevada, defluxo dos olhos, nariz,
garganta, bronchios e até dos pulmões, tósse e ás
vêzes sangue pelo nariz. Na pèlle apparecem uns
pontos vermelhos, muito juntos, que se manifestam
primeiro na face, sangradoiros e barriga.

Lave os olhos, bôcca, nariz e garganta, com agua
borica forte; lavagens do corpo, com agua mórna
de vinagre, ou banhos geraes mórnos.

^{desinfecção do tubo digestivo pelo}
Laxantes benzo-naphtol. Isole bem o doente; quar-

-to bem arejado e allumiado e desinfecte; escárros,
fezes, e as roupas.

Leite, cáldos, ovos quentes, bebidas frescas abun-
-dantes, cosimentos .

No adulto trate com cuidado o sarampo, pois é pe-
-rigôso por não ser proprio da idade.

Consulte o quadro comparativo no artigo - Doenças contagiosas -

-SARNA- Veja:-Doenças de pèlle. Externamente empregue a
pomada de enxôfre.

-SCIÁTICA- Veja:-Dôres.

— e os seus filhos, mas não os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

— e os seus netos.

-SEZÕES - Veja:-Febres palustres.

-SOLUÇOS- Suspender a respiração por muito tempo, ou respirar vapores de enxôfre, mesmo de phosphoros. Ether.
Comprima o ventre. Os soluços quando teimosos, significam por vezes grandeza da doença que os acompanha.

-SOPHUCAÇÃO - Veja:-Asthma.

-SUORES- Para diminuir os suores ~~empregue-se~~ o seguinte:

-Suores dos thysicos- Atropina. Se precisar de remédio contra as insomnias, dê somente o sulpho-
nal ou o trional que também diminuem os suores.

-Suores nocturnos- Aconito. Carbonato de guaiacol.
Pó de Dover. Fricções com alcool sobre todo o
corpo, á noite, antes de deitar. Tonicos.

-Suores fétidos- Deite no calçado, acido salyci-
lico em pó e lave os pés com agua borica forte.
Internamente, benzo-naphtol.

-SYNCOPE- É uma fraqueza geral, por vezes repentina, pela qual o individuo perde a côr e os sentidos e a até cái por terra, desamparado.

Desaperte as roupas e deite o enfermo, em sitio bem arejado, de cóstas, com a cabeça um pouco baixa, para que o sangue afflua alli; borriefe com a agua fria a cabeça e a cara do doente, dê a cheirar excitantes, faça cocegas no nariz com uma pena de gallinha; fricções nos braços e pernas, secas ou melhor ainda com alcool, fortes e demoradas. Logo que seja possivel dê ao doente, um calix de alcool qualquer.

Caso grave-Se a syncope se prolonga, apesar d'estes reme-

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

1917-1918 - 1917-1918 - 1917-1918

-diz-se o enfermo se torna muito frio, labios e unhas roxas; dê injeções hypodermicas, de um alcohol qualquer, clysteres de café e alcohol, ^{ou de agua bem quente} e applique até o martello de Mayor.

Passada a syncope, reanime o doente, com bebidas alcoolicas, caldos quentes, Kola e coca.

Repouso. Veja: - Congestão.

-SYPHILIS- Veja: - Venereo.

-TUBIA- Veja: - Vermes.

-TERSOL- Veja: - Abscesso das palpebras -

-TETANO- É uma doença em que ha contracção permanente e

dolorosa dos musculos da face e do pescoço, ás

vêzes com convulsões. *A maior parte dos casos são complicacões de feridas, que se sujavam com terra. Tenha-se por isso toda a cuidado com a de-
sinfecção d'aquellas, principalmente com as dos pés.*

O doente conhece o seu mal, ouve e vê, mas não

falla e o seu corpo toma sempre, uma das seguin-

-tes curiosas posições: dobra-se pelas cruces, co-

mo quem tenta juntar os calcanhâres com a nuca,

ou pelo contrario enrolla-se em fôrma de bólla

com os joelhos á bocca. O tetano mata em tres ou

quatro dias, o mais tardar; ou cura em trinta dias.

~~Ha~~ Ha só um remedio energico, é o chloral ou o

veronal, em doses elevadas, até 20 grammas por

dia. Calma absoluta; pouca luz, clysteres alimentá-

-res. ~~res.~~

-TONTURAS- Veja: - Syncope.

-TORCEDELLA DO PESCOÇO- Veja: - Tratamento de entorses.

-dica e enfim as coisas mais simples e
-das coisas mais simples e
-de qualquer, e de qualquer e de qualquer
-que são o mesmo de qualquer.

Quando a gente se encontra com pessoas
-que são o mesmo de qualquer e de qualquer
-que são o mesmo de qualquer e de qualquer.

Quando a gente se encontra com pessoas

Quando a gente se encontra com pessoas

-que são o mesmo de qualquer e de qualquer
-que são o mesmo de qualquer e de qualquer.

-que são o mesmo de qualquer e de qualquer
-que são o mesmo de qualquer e de qualquer.

-que são o mesmo de qualquer e de qualquer
-que são o mesmo de qualquer e de qualquer.

-que são o mesmo de qualquer e de qualquer
-que são o mesmo de qualquer e de qualquer.

-que são o mesmo de qualquer e de qualquer
-que são o mesmo de qualquer e de qualquer.

-que são o mesmo de qualquer e de qualquer
-que são o mesmo de qualquer e de qualquer.

-que são o mesmo de qualquer e de qualquer
-que são o mesmo de qualquer e de qualquer.

Quando a gente se encontra com pessoas

Quando a gente se encontra com pessoas

-TOSSE- Tratamento geral-

Tem de ser feito por meio dos calmantes, sobre tudo, peitoraes: *Aconito*, *W* tabloides de alcatrão e cocaina; *W* porções alcoolicas com gôttas de creósota ou tintura de iodo; *W* cosimento de cevada e uvas tambem com gôttas de creósota ou tintura de iodo; *W* bromêtos e o iodeto de potassio; *W* terebenthina; *W* pó de Dover; *W* morphina; *W* chloral e *W* veronal; *W* aspirina; *W* phenacetina compôsta; *W* tabloides de cubebas e belladona; *W* xaropes; escalda-pés; suadoiros; pincelagens de tintura de iodo no peito e costas; sinapismos; inalações; etc.;

Trate as causas de irritação dos ouvidos, pharynge, larynge, tracheia, pulmões, estomago, Em um ataque de tósse, repentino e violento, pense em corpo estranho na larynge ou na coqueluche.

-Tósse convulsa ou coqueluche-

interrompida por inspirações sibilantes
É secca, nervosa, vem por ataques e com febre no principio.

Dá sobretudo nas creanças.

Dê um vomitorio de ipéca e laxantes repetidos.

Tome *W* bromêtos e banhos quentes.

Quando houver vomitos, dê bebidas quentes e obri-gue a creança a comer depois de vomitar.

Bochechar e gargarejar com agua de sumo de limão, ou agua de petroleo. Refeições pequenas, embora em maior numero, e depois d'ellas um pouco

tem de ser feita, o modo dos trabalhos, a
qual, segundo se vê, tem sido sempre a mesma.
A primeira coisa que se fez foi a de
estabelecer as regras de trabalho e de
deveres dos operários, com o fim de estabelecer
a disciplina e a ordem no trabalho. A
segunda coisa que se fez foi a de estabelecer
o salário e a remuneração dos operários, com
o fim de estabelecer a justiça e a equidade
no trabalho. A terceira coisa que se fez
foi a de estabelecer as condições de
trabalho, com o fim de estabelecer a
segurança e a saúde dos operários. A
quarta coisa que se fez foi a de
estabelecer as condições de vida dos
operários, com o fim de estabelecer a
felicidade e o bem-estar dos operários.
A quinta coisa que se fez foi a de
estabelecer as condições de trabalho dos
operários, com o fim de estabelecer a
produção e a riqueza do país. A sexta
coisa que se fez foi a de estabelecer
as condições de trabalho dos operários,
com o fim de estabelecer a justiça e a
equidade no trabalho. A sétima coisa
que se fez foi a de estabelecer as
condições de trabalho dos operários,
com o fim de estabelecer a segurança e a
saúde dos operários. A oitava coisa
que se fez foi a de estabelecer as
condições de trabalho dos operários,
com o fim de estabelecer a felicidade e o
bem-estar dos operários. A nona coisa
que se fez foi a de estabelecer as
condições de trabalho dos operários,
com o fim de estabelecer a produção e a
riqueza do país. A décima coisa que se
fez foi a de estabelecer as condições de
trabalho dos operários, com o fim de
estabelecer a justiça e a equidade no
trabalho.

de café com álcool.

Passeios ao ar livre. Em casos graves, em que o ataque, provoque espasmos ou ~~suffocações~~, pónha compressas de agua quente em volta do pescôço, do peito (pratique a respiração artificial; dê fricções fortes nas pernas e applique sinapismos e até o martello de Mayor, na barriga das pernas se tanto fôr preciso.

-TUMÔRES- Veja:-Abscessos.

-ULCERAS- Veja:-Feridas na parte cirurgica.

-UNHAS - Para tratar a unha encravada, raspe primeiramente com um canivete bem afiado o dorso da unha, de maneira a tornar a unha o mais delgada possível; depois, vá separando a pouco e pouco a carne de cima da unha, até que ponha ^{o bordo encravado da} unha a descoberto e mêtta então, entre esta e a carne, e depois entre a unha e o sabugo, um bocadinho de algodão, trabalho que fará todos os dias, até que consiga libertar a unha por completo.

-URINA- Veja:-Cystite e Febres palustres, anuria, etc.

-URTICARIA- Veja:-Doenças de pelle, e Prurido ou Lichen.
Não cóce; diêta rigorosa.

-VARIOLA- Veja:-Bexigas.

-VACCINAÇÃO- Veja:-Pequena Cirurgia pratica.

de café com leite.

Em 1911, a população do Estado do Rio de Janeiro era de 1.000.000 habitantes. A população do Estado do Rio de Janeiro em 1911 era de 1.000.000 habitantes. A população do Estado do Rio de Janeiro em 1911 era de 1.000.000 habitantes.

Estado do Rio de Janeiro

População do Estado do Rio de Janeiro

Em 1911, a população do Estado do Rio de Janeiro era de 1.000.000 habitantes. A população do Estado do Rio de Janeiro em 1911 era de 1.000.000 habitantes. A população do Estado do Rio de Janeiro em 1911 era de 1.000.000 habitantes.

Estado do Rio de Janeiro

População do Estado do Rio de Janeiro

Estado do Rio de Janeiro

Estado do Rio de Janeiro

-VENEREO- e - SYPHILIS -

Blenorragia- ou Esquentamento-

É um corrimento amarellado, que sahe pela via da uréthra, e é devido a um microbio.

É pois uma doença contagiosa, e por isso precisa de muita limpeza, pois facilmente se péga aos outros e ainda a si mesmo, sendo uma das complicações mais frequentes, a conjunctivite ^{purulenta} ou inflamação dos olhos de origem blenorrágica.

Lave as mãos com agua de sublimado, e queime ou desinfecte com agua a ferver, e soluções fortes de sublimado, todos os pannos que tenham pus ou materia.

É preciso fazer um tratamento longo e seguro, pois a blenorragia, mal curada, origina muitas doenças graves, entre as quaes: os apertos de uréthra, o rheumatismo blenorrágico, ^{as} inflamações da bexiga, rins, et

-Tratamento preventivo:-

Evite ter relações com mulheres, quando estéja cansado, ou tenha bebido muito, sobretudo, cerveja, e na occasião da menstruação.

Urine logo depois do coito e faça uma injeção de vinho tinto quente, ou de sumo de limão com muito pouca agua.

-Tratamento geral:-

Use suspensorios dos testiculos. ^{Vej. - Figura 44} Purgue-se amidadas vezes com laxantes. Faça tres vezes ao dia lavagens com agua de sublimado, morna, e comece por fazer, injeções de vinho muito quentes, tres vezes por dia, antes das lavagens, e se isto não

1. - O que é a lavagem?

2. - Qual a importância da lavagem?

A lavagem é uma operação fundamental no tratamento de águas, com o objetivo de remover as impurezas presentes na água bruta.

Existem dois tipos principais de lavagem: a lavagem por decantação e a lavagem por floculação.

A lavagem por decantação consiste em deixar a água em repouso, permitindo que as partículas sólidas se depositem no fundo do tanque.

A lavagem por floculação consiste em adicionar produtos químicos à água, formando flocos que facilitam a sedimentação das impurezas.

Após a lavagem, a água é encaminhada para o processo de filtração, onde as partículas ainda presentes são retidas pelos filtros.

Finalmente, a água é submetida a um processo de desinfecção, geralmente utilizando cloro, para eliminar qualquer contaminação bacteriana.

A lavagem é uma etapa essencial para garantir a qualidade e a segurança da água fornecida aos consumidores.

Portanto, é fundamental que as estações de tratamento de água adotem processos adequados de lavagem para assegurar a saúde pública.

Em resumo, a lavagem é uma etapa crucial no tratamento de águas, visando a remoção das impurezas e a obtenção de água potável.

Assim, a lavagem desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade da água que chega às torneiras das nossas casas.

Portanto, é importante que todos tenham conhecimento sobre este processo para valorizar a importância da água tratada.

A lavagem é uma etapa essencial para garantir a qualidade e a segurança da água fornecida aos consumidores.

Portanto, é fundamental que as estações de tratamento de água adotem processos adequados de lavagem para assegurar a saúde pública.

Em resumo, a lavagem é uma etapa crucial no tratamento de águas, visando a remoção das impurezas e a obtenção de água potável.

Assim, a lavagem desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade da água que chega às torneiras das nossas casas.

Portanto, é importante que todos tenham conhecimento sobre este processo para valorizar a importância da água tratada.

A lavagem é uma etapa essencial para garantir a qualidade e a segurança da água fornecida aos consumidores.

Portanto, é fundamental que as estações de tratamento de água adotem processos adequados de lavagem para assegurar a saúde pública.

Em resumo, a lavagem é uma etapa crucial no tratamento de águas, visando a remoção das impurezas e a obtenção de água potável.

Assim, a lavagem desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade da água que chega às torneiras das nossas casas.

Portanto, é importante que todos tenham conhecimento sobre este processo para valorizar a importância da água tratada.

A lavagem é uma etapa essencial para garantir a qualidade e a segurança da água fornecida aos consumidores.

Portanto, é fundamental que as estações de tratamento de água adotem processos adequados de lavagem para assegurar a saúde pública.

Em resumo, a lavagem é uma etapa crucial no tratamento de águas, visando a remoção das impurezas e a obtenção de água potável.

Assim, a lavagem desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade da água que chega às torneiras das nossas casas.

Portanto, é importante que todos tenham conhecimento sobre este processo para valorizar a importância da água tratada.

A lavagem é uma etapa essencial para garantir a qualidade e a segurança da água fornecida aos consumidores.

der resultado, faça então as injeções com : per-
-manganato de potassa só ou associado ao alumen;
ou ~~de~~ sulfato de zinco e alumen; ~~ou de~~ protargol
ou argyrol; ou ~~de~~ sublimado.

Tome terebenthina ou sandalo, copahiba e cubebas
e aguas alcalinas, salol, cubebas e belladona, pó
de Dower^A e acnito.

Evite exercicios, alcooes e excitantes, ~~queijos~~,
Repouso, banhos quentes de assento, repetidos,
e demorados.

Se durante a noite tiver erecções do membro, tó-
-ne ~~de~~ brometos e ~~de~~ banhos, *quentes prolongados.*

Quando poder recorra a um medico para que o tra-
-te por meio das instillacções de nitrato de pra-
-ta ^{ou outra qualquer} maneira radical da cura da blenorrhagia.

-Cavállo mólle; Cancro molle; ou Cancro venéreo.-

É uma ferida ou ulcera, com um fundo sujo e mol-
-le, pouco dolorosa, mollêza e dôr que se reconhe-
-cem quando se aperta o cancro entre os dedos.

Os cancros molles, apparecem em geral, de tres a
cinco dias depois do coito, são muitos, de 2 a 8,
às vezes mais, e levam a curar duas semanas e m-
mais ainda. Como é uma doença contagiosa, é preci-
-sa muita limpeza. Lavem-se os cancros, duas ou t-
três vêzes por dia, com agua de sublimado, morna,
e depois de enxutos, colloque-lhes em cima, um p-
pouco de pó de calomelanos, salol ou iodoformio,
ou ~~de~~ pó siccativo.

Quando fizer as lavagens, não esfregue o algodão

... e a ...
... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...

... e a ...
... e a ...

ou de reativo.

Quando fizer a lavagem, não esqueça o alívio

sobre os cancros, para não os fazer sangrar, o que impede a rápida cicatrização das feridas. Os cancros molles, quando fecham, deixam cicatrizes molles também e esbranquiçadas. Não tratando a preceito, da cura do cancro molle, resulta em regra, uma complicação na qual a ferida, se alastra ~~em~~ volta do membro e aprofunda^{do} muito.

Em tal caso, como sempre que o cancro molle, não obedeça ao tratamento indicado acima, é preciso lavá-lo, com uma solução de nitrato de prata, a 3%, ou mesmo tocá-lo ao de leve, com o lapis de nitrato de prata, repetindo o toque se fôr preciso.

Uma complicação muito frequente também é o bubão suppurado nas virilhas, a qual vulgarmente se chama - mulla - Este trata-se como um abcesso qualquer, curando-o.

-Cavállo duro; Cancro duro; ou Cancro syphilitico-

É em geral uma só ulcera, cujo fundo é vivo, sem matéria, e apertado entre as pólpas de dois dedos, reconhece-se que não ha dôr, e que apresenta dureza. Apparece de duas a quatro semanas depois do coito, cura-se muito depressa e deixa uma cicatriz avermelhada e dura. Provoca a apparição de bubões^{não supurados} nas virilhas, sovacos e pescoço, e ^{por vezes} antes do seu apparecimento, produz dôres de cabeça, insomnias, perda de appetite e de forças, e até febre. O cancro syphilitico, assim como o molle, podem apparecer na lingua, labios, etc.

O tratamento local da ulcera do cancro duro é o mesmo^{da} do cancro molle; o que é preciso porem, logo que se desconfie, ou que o cancro é syphilitico, é proceder-se immediatamente ao tratamento mercurial.

Ha porem uma variedade de cancos que partici-
-pam dos caractêres tanto dos molles, como dos
duros e por isto se chamam: -mixtos-.

Alem d'isso, ha casos tambem, em que o cancro mól-
-le se apresenta só, e portanto é preciso estar *sempre*
de sobre-aviso, por causa do tratamento mercuri-
-al, que deve fazer-se immediatamente, desde que
se reconheça a existencia da syphilis.

A -syphilis- é uma affecção horrorósa, que estraga por com-
-pleto o organismo humano e mata até, sobretudo
nos paizes quentes, faz cahir o cabêllo, a barba,
as sobrancelhas, ataca a bôcca, a garganta, o nar-
-riz, a pelle, os olhos, os ouvidos, faz desappare-
cer a voz, etc.

Não se espere pois, que appareçam manifestacões
n'esses orgaos; logo que se reconheça que o
cancro é syphilitico, siga-se o tratamento que
consiste: em tomar Licôr de Wan Swietten, com a
refeicção da manhã e iodeto de potassio com a
refeicção da tarde, ~~logo~~ durante seis semanas, e
findas as quaes, purgue-se e recomece o trata-
mento, ~~por mais~~ ^{por mais} quatro semanas, findas as quaes, ^{ainda} se
purgará outra vez para voltar ao mesmo trata-
mento, durante outras quatro semanas.

Se por acaso, apparecerem manifestacões na pel-
-le, bôcca, garganta ou nariz, comece desde logo -
com a cura seguinte: fricções de pomada mercurial *(4 grammas por dia)*
~~1~~, um dia no lado direito do pescôço, outro dia

Na forma mais variada de canções que partem

das suas entranhas, com as palavras, com as

palavras e por isso no chamado: -música-

Além disso, há ainda outros, com as suas

palavras e por isso no chamado: -música-

de música, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

A - música - é uma arte, com as suas

palavras e por isso no chamado: -música-

com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

isso, com as suas palavras e por

no lado esquerdo; no dia seguinte, na coxa direita junto á virilha, depois na esquerda, e nos dias seguintes, uma vez no pé direito, outra no pé esquerdo, voltando então ao pescoço, e tomando diariamente grandes doses de iodeto de potassio.

O tratamento mercurial, por meio das fricções, deve durar apenas 21 dias ao fim dos quaes deve purgar-se com óleo, e descansar oito dias, para continuar depois, com o tratamento durante outros 21 dias, purgando-se e descansando então novamente, e assim de seguida, até prefazer, quatro ou cinco mezes de tratamento durante o anno.

Logo que haja salivação abundante, é signal que o organismo está cheio de mercurio e precisa de descansar durante algum tempo, para continuar de pois ^{com o mesmo tratamento.} N'este caso deve recorrer-se ás lavagens da bôcca e garganta por meio do chlorato de potassa. ~~Em~~ Qualquer que seja o tratamento mercurial, é sempre necessario dar, de vez em quando, um repouso ao organismo e purgar-se.

Como já dissemos, a syphilis ataca quasi todos os orgãos e todo o syphilitico, para que faça uma cura segura e definitiva, precisa de tratar-se, durante muitos annos. O tratamento annual deve começar um mez antes da primavera, e durar 4 a 5 mezes, nos tres primeiros annos, e dois mezes apênas, nos annos seguintes.

O tratamento mercurial tambem pode fazer-se por

(1) - por vèzes mesmo diffiçil para um medico experimentado.

Em geral o individuo atacado por affecções d'este género, ou por negligencia ou por vergonha fogem a consulta de um facultativo e só mais tarde se arrependem quando já não ha remédio sufficiente. Ponham-se pois de parte todos os preconceitos e Consulte-se um medico.

Quadro de differenciação entre os canceros - venéreo e syphítico -

	<u>Cancro venéreo -</u>	<u>Cancro duro -</u>
<u>Apparecimento -</u>	Do 3º ao 8º dia; desconfiar d'elle por em sempre que se apresenta tardio.	Da 2ª a 4ª Semana depois do coito.
<u>Aspecto -</u>	Ferida superficial de bordos tallados a pique, de fundo sujo, com matéria.	Ferida mais profunda de bordos em declive, de fundo limpo e vivo, com pouca matéria ou membranosa.
<u>A pressão entre os dedos, etc.</u>	E' mole e doloroso.	E' duro e sem dor.
<u>Numero.</u>	São em geral muitos, de 2 a 8 e mesmo mais.	Em regra é um só.
<u>Cura da ferida -</u>	Demorada, ás vezes duas semanas e mais.	Cura rápida, dias apénas, o maximo uma semana.
<u>Complicações -</u>	Provoçam tumores dolorosos nas virilhas, que são ao principio duros mas em breve se tornam molles. isto é - criam pus - e precisam de ser lancetados. Estes tumores são vulgarmente conhecidos pelo nome de - <u>molas</u> .	Tão origens ao enfartamento dos ganglios do pescoço, sovicos e virilhas, que incham e se tornam muito duros, mas passando todavia do tamanho de um ovo de pássaro e ^{não} criando nunca matéria. São ^{Sup} - ganglios enfiados - Não é preciso pois abrí-los. Costumam ser tão numerosos que até se lhe dá o nome de a Rosario ganglionar syphítico.

meio do proto-iodeto de mercurio, ou nos casos de diarrheia, por meio do mercurio composto, preparados que vão descriptos no -Formulario -com todas as indicações precisas.

A alimentação do syphilitico, deve ser abundante e rica, e a ella se devem juntar os tonicos de Ferro e arsenico.

Evite excitantes de toda a especie.

a differença entre um cancro venereo e um syphilitico não é coisa facil, (1)

-VERMES-

Em geral quando as creanças teem vermes, dormem mal, com os olhos e bocca meio-abertos, e rangem ou rilham os dentes. Apcórdam sobressaltadas e por vezes teem convulsões.

A maneira de verificar se são ou não vermes, é examinar as fezes, depois de se ter dado o remedio seguinte: Santonina Compôsta, em jejum e meia hora depois um pouco de calomelanos, se acaso a santonina não tiver feito acção.

Na occasião do ataque, esfregue as ventas com alhos pizados, dê a cheirar vinagre e a beber, leite fervido com alhos ~~Wagon~~ e ainda clysteres d'esse mesmo leite.

Ténia ou Solitaria.-

A maneira de reconhecer que se tem a ténia, é examinar as fezes, e vêr se n'ellas, se encontram os anneis da ténia, que são muito parecidos com pevides ou sementes de abóbora.

Na vespera do dia em que tomar o remedio, tome só leite e no dia seguinte, o Extracto ethereo de feto macho, e purgue-se depois.

modo de proceder de maneira, em sua casa
de higiene, por meio de medicamento composto, pre-
parado que não descrever no - Formulário - com
todas as indicações precisas.

1. Alimentação: a alimentação deve ser adequada
e a água, a qual se deve beber em pequenas

quantidades.

2. Higiene: a higiene deve ser rigorosa.

3. Exercício: o exercício físico deve ser moderado.

4. Sono: o sono deve ser adequado.

5. Trabalho: o trabalho deve ser moderado.

6. Estado de espírito: o estado de espírito deve ser bom.

7. Estado de saúde: o estado de saúde deve ser bom.

8. Estado de humor: o estado de humor deve ser bom.

9. Estado de apetite: o estado de apetite deve ser bom.

10. Estado de digestão: o estado de digestão deve ser bom.

11. Estado de eliminação: o estado de eliminação deve ser bom.

12. Estado de circulação: o estado de circulação deve ser bom.

13. Estado de respiração: o estado de respiração deve ser bom.

14. Estado de excreção: o estado de excreção deve ser bom.

15. Estado de reprodução: o estado de reprodução deve ser bom.

16. Estado de crescimento: o estado de crescimento deve ser bom.

17. Estado de desenvolvimento: o estado de desenvolvimento deve ser bom.

18. Estado de maturação: o estado de maturação deve ser bom.

19. Estado de senescência: o estado de senescência deve ser bom.

20. Estado de morte: o estado de morte deve ser bom.

21. Estado de vida: o estado de vida deve ser bom.

22. Estado de existência: o estado de existência deve ser bom.

23. Estado de realidade: o estado de realidade deve ser bom.

ou tinturas
-VERTIGENS- Veja: -Syncope.

-VOMITOS- Em qualquer caso em que haja vomitos, tome um vomitorio. Se passada uma hora, os vomitos continuam, tome um pouco de agua com umas gôttas de tintura de iodo; ou o que é preferivel, a solução de cocaina ás gôttas; ou ^{aínda} poução ou limonada de Riviére; bebidas geladas com um pouco de alcool; ou Champagne gelado; e engula pequenos bocados de gelo ou põha sobre o estomago um saco contendo gelo. ~~dentro~~.

Evite tomar quinino e benzo-naphtol.

Diéta rigorosa a leite.

V. de indigestão- Facilite o vomito, com agua quente, e trate a indigestão.

V. seccos, nervosos. Dê pincelagens de tintura de iodo, no estomago. Banhos quentes, geraes e prolongados. Bromêtos.

-V. de sangue- Veja: -Hemorragias.

V. dos thysicos- Injecção de agua fria, não distillada.

V. da coqueluche- Café e obrigue a creança a comer em seguida, ao vomito.

-----oo&oo-----

ARTIGO 1.º

ARTIGO 2.º - O presente regulamento tem por objecto:

1.º - Regular a concessão e a execução das obras de

reparação e conservação das obras de

reparação e conservação das obras de

reparação e conservação das obras de

reparação e conservação das obras de

reparação e conservação das obras de

reparação e conservação das obras de

reparação e conservação das obras de

reparação e conservação das obras de

reparação e conservação das obras de

ARTIGO 3.º - O presente regulamento é de observância obrigatória para todos os

reparação e conservação das obras de

ARTIGO 4.º - O presente regulamento é de observância obrigatória para todos os

reparação e conservação das obras de

reparação e conservação das obras de

ARTIGO 5.º - O presente regulamento é de observância obrigatória para todos os

ARTIGO 6.º - O presente regulamento é de observância obrigatória para todos os

ARTIGO 7.º - O presente regulamento é de observância obrigatória para todos os

reparação e conservação das obras de

22



... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..



-Tratado pratico de Medicina Tropical-

-o&o-

- 2a - Parte -

-o&o-

- ARTE DE CURAR -

-o-o-

Capitulo-2o -Pequena Cirurgia Practica-

-o&o-

-ABAIXAR A LINGUA- É processo necessário, para se poder observar a garganta e para a respiração artificial, e pratica-se carregando sobre a lingua, com o cabo de uma colher, ^{alluminando o interior da bocca e garganta com uma vella, servindo outra colher de reflector.} a melhor maneira, é ~~prender~~ ^{prender} a lingua, com uma pinça propria-tira-lingua, ou servindo-se de um lenço, mettido entre os dedos, pollegar e indicadôr, puxando então a lingua, para fóra e obrigando ao mesmo tempo o paciente, a pronunciar, bem alto, a lettra, -á-á-á-... muitas vezes.

Veja;-Figuras 55a e 56a

-ALGALIAR- Esta operação, faz-se por meio de instrumentos chamados- sondas- os quaes podem ser de metal, ou de borracha, figura - 57a. (1, 2, 3.)

Empregaremos apenas estas, dada a difficuldade ,
que ha em ensinar a manobra das algalias metali-
-cas.

As sondas ^{ou algalias} de borracha servem para algaliar um
enfôrmo, passando-as atravez da via da urethra,
nos casos de apêrtos da mesma, ou quando se sus-
-peitar que ha retenção de urinas por ^{que a bexiga} ~~haver ob-~~
se torna incapaz de funcionar, por qualquer razão que não seja a de um obstaculo material
~~haver ob-~~

Deve sempre escolher-se uma sonda fina, para co-
-meçar, e se essa passar facilmente, ir pouco a
pouco experimentando uma mais gróssa.

Antes da operacção, ^{porbu} láve a sonda muito bem, inter-
-na e externamente, com agua de sublimado, mórna, e
depois unte-a com um pouco da pomada-Borofax-ou
-Phenofax. Introduza em seguida a sonda vagarosa-
mente, com muito geito, sobretudo quando encontra
obstaculo, e jamais fôrce a passagem.

Primeiramente porem ,
é preciso fazer a la-
-vagem e até a desin-
-fecção do membro, e do
seu canal, nos doentes
de cystite, ou de ble-
norrágia, é preciso em
primeiro lugar, fazer-
-lhes uma injectão de
lavagem á via.

O doente deve estar ,
deitado, de costas, com
uma almofada, debaixo

-Abaixar a lingua-

-Procurar do lúcp -

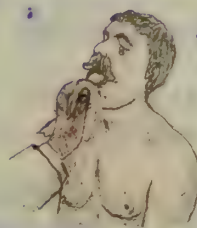


Fig-565



- Figura- 55 -

Impressões e sensações, dando a dimensão
que há em relação a natureza das coisas materiais.

As sensações e impressões são
sensações e impressões que se recebem
e que se recebem de fora e de dentro
e que se recebem de fora e de dentro
e que se recebem de fora e de dentro
e que se recebem de fora e de dentro.

Deve sempre receber-se uma coisa fina, para co-
nhecer-se a natureza das coisas.

Deve experimentar uma coisa grossa.
Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.
Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.
Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.
Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.

Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.
Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.
Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.
Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.
Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.
Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.

Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.
Deve experimentar uma coisa grossa e uma coisa fina, para
conhecer-se a natureza das coisas.

do assento. As pernas devem estar curvadas pelos joelhos ^{estes um pouco afastados} os pés juntos.

O paciente deve respirar á vontade, e até fechar os olhos, para que se evitem as contrações nervosas.

Estando o doente assim collocado no leito e á beira d'este, o operadôr toma a sonda com a mão direita, uma pollegada

acima do bico ou ponta, e com a mão esquerda segura o membro entre os dedos medio e annular, junto á corôa da glândea, de um lado, e o pollegar do outro, introduzindo então a sonda, vagarosamente e

segurando sempre a algália, junto da abertura

do canal. Se a bexiga estiver muito distendida com urina, não evacue todo o liquido de uma vez.

As sondas grandes, compridas e grôssas, servem para dar clysteres que se pretende levar até uma distancia consideravel no intestino.

Untam-se tambem com a pomada, introduzem-se e depois ligam-se á canula do irrigadôr e abre-se então ao liquido do clyster.

-Sondas -



-Figura-57a -

-Figura 57^a (4)-

de modo a dar lugar a uma série de
- - - - -
e, portanto, a necessidade de
- - - - -
- - - - -

de modo a dar lugar a uma série de
- - - - -
- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

-ATADURAS-Veja:-Ligaduras.

-CAUTERISACÇÃO Pode fazer-se por meios líquidos, processo ^{aqui apenas} que ~~usa-se~~ ^{pratica por meio de soluções de nitrato de prata, protargol e argyrol.}

-Nitrato de prata-O lapis de nitrato de prata, pres-
ta de ser humedecido, antes de se applicar, sem-
pre que a ferida esteja sêcca. Pode fazer effei-
to de duas maneiras:

Se se quer, simplesmente, excitar os tecidos, para
activar a formação da nova pelle, que ha-de fe-
char a ferida, é preciso passar com o lapis mui-
to ao de leve; querendo porem, impedir a forma-
ção de carne esponjosa ou destruil-a, cauterise
vigorosamente.

-Martello de Mayor-Qualquer martello, ou um outro côr-
po metallico, mergulha-se em agua a ferver, duran-
te um minuto, em um vaso que esteja perto do do-
ente, para que o metal não arrefeça á sahida, e
applica-se ^{então} na parte do côpo que se quer.

Para evitar a dôr, deve interpôr-se entre o fer-
ro e a pelle, um lenço, ou um bocado de papel.

O tempo que deve durar a applicação, do ferro
no corpo, está em relação com a superficie do
ferro que se empregar, ^{com} o fim que se pretende
obter. Assim um contacto de dois a tres segundos
não produz mais que vermelhidão, e portanto, pa-
ra obter um effeito excellento, é preciso appli-
car o ferro, durante cinco a seis segundos, e em
mais de um sitio.

[illegible]

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

-tastq, starg ab otartm ab ataf -

3. The Commission is not required to hold a public hearing on the proposed rule.

• <http://www.oxfordjournals.org/abstract/doi/10.1093/oxfordjournals.anaesth.a001000>

of the same kind as the one in the first column.

1990-1991

100-443887-100

tem algum e nos demais outros, abirei a caixa

— 100 —

anexo 2.2 - lista de assuntos em anexo 2.1

THE STATE OF NEW YORK, ss. I, _____, County Clerk, do hereby certify that the within and foregoing is a true and correct copy of the original as the same appears from the records of the County of _____, State of New York.

www.internationaljournalofpsychiatry.com

— 10 —

[illegible]

-Tudo se deu então de forma silenciosa

There is a small, dark, rectangular object, possibly a piece of wood or metal, lying on the ground. It is positioned horizontally and appears to be a component or part of a larger structure. The object is dark in color, possibly black or dark brown, and has a rectangular shape with slightly irregular edges. It is located in the lower right quadrant of the image, near the bottom edge. The background is a light, textured surface, possibly sand or a light-colored ground cover.

• *There is a significant positive correlation between the number of years of experience and the number of projects completed.*

2. *Explain the importance of the following factors in the development of a country's economy:*

1. *Staphylococcus aureus* (100%)

1970-1971

nohmyee next a step ab o'neebos my stana-rod

— sau, o intrare a căminului sau a unei sălășii oare.

—The object of the present study is to

на 2-м этаже в 1-м и 2-м коридорах - 2 шт.

É processo de resultados seguros, que deve estar na lembrança de todos, sobretudo nos casos graves ~~mas~~, taes como : a syncope e a asphyxia, nos quaes o martello deve applicar-se sobre a bôcca do estomago.

-CLYSTERES-Veja:-Injecções.

-COMPRESSAS-Veja:-Ligaduras.

-COMPRESSÃO-Veja:-Hémotase.

-DESLOCAÇÃO- Veja:-Entorses.

-DESINFECÇÃO-Ficou explicado, no capitulo segundo da 1ª parte, d'este Tratado, o que era infecção; resta pois dizer agora, que a desinfecção tem por fim impedir ou terminar a infecção, por meios que ~~ma-~~ ~~ntam~~ os agentes da infecção, isto é: os microbios. Esta parte puramente pratica, como diz respeito á cirurgia, é por isso mesmo tratada n'este capitulo.

D. das aguas-Um bocado de carvão de madeira, reduzido a pó ~~em~~ ^{em}prega-se para conservar a agua dôce. É o systema usado a bordo dos navios.

A desinfecção das aguas porem, faz-se mais facilmente, fervendo a agua ou filtrando-a. N'este ultimo caso, é preciso notar, com muita attenção, que os filtros são aparelhos muito bons, mas ~~m~~ muito infieis, e que beber agua filtrada por um filtro sujo, é muito peor, do que beber uma agua

O processo de resilição dos tecidos, que deve estar na dependência de todos os fatores, apresenta-se nos casos graves, com uma duração de 15 a 20 dias, nos casos moderados, de 10 a 15 dias, e nos casos leves, de 5 a 10 dias.

1. - Fatores que influenciam a resilição:

1.1 - Idade: A resilição é mais rápida em crianças e jovens do que em adultos e idosos.

1.2 - Sexo: Não há diferença significativa entre os sexos.

1.3 - Estado nutricional: A desnutrição pode retardar o processo de resilição.

2. - Tratamento: O tratamento da resilição deve ser baseado na remoção da causa que a originou, na aplicação de compressas quentes, na administração de analgésicos e, em casos graves, na utilização de medicamentos que promovam a cicatrização dos tecidos.

3. - Prognóstico: O prognóstico é geralmente bom, com a maioria dos casos apresentando uma recuperação completa dos tecidos afetados.

4. - Prevenção: A prevenção da resilição pode ser realizada através de medidas que evitem traumas e lesões nos tecidos.

5. - Conclusão: A resilição é um processo natural de recuperação dos tecidos, que pode ser influenciado por diversos fatores. O tratamento adequado e a prevenção são fundamentais para a obtenção de bons resultados.

qualquer.

Os filtros devem lavar-se muito bem, todos os dias.

~~144~~

D. das fezes-Desinfectam-se com cálcio, ácido phenico ou sublimado.

D. das latrinas-Desinfectam-se com alcatrão ou cálcio, sulfatos de ferro e cobre, ou por meio do petróleo.

D. das roupas e utensilios-Mettam-se em água a ferver, com um pouco de carbonato de sódio ou potássio, durante uma hora. As lãs devem ser desinfectadas, deixando-as durante doze horas, em uma solução de chlorêto de zinco, de um para dez, e depois lavadas, com muita água e sabão.

Os objectos que não sup-

portem lavagens, desinfecte-os

com os vapores de enxofre,

collocando este em uma bacia, e pegando-

lhe o fogo dentro de um

quarto bem fechado, onde

esses objectos, estejam

pendurados, ~~abandonados~~

~~em um quarto bem fechado, onde~~

~~esses objectos, estejam~~

~~pendurados, abandonados~~

Luxações da espádua.
14



- Figura - 4261 -

D. das casas-Lavem-se com sublimado; caiar e queimar enxofre.

D. dos instrumentos de cirurgia.-Desinfecte-os com água a ferver, durante uns minutos, e depois passe-os pe-

qualquer.

Os filtros devem lavar-se muito bem, todos os dias.

142

De que tipo de material são os filtros?

-Filtros.

2. Os filtros de papelão são com alvenaria ou de cimento.

3. Os filtros de ferro e cobre, ou por mais de pedras.

4. Os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

5. Os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

143

6. Os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

os filtros de madeira são feitos de madeira e ferro, com

-la chamma do alcool, da seguinte maneira:

Deite em um pires, um pouco de alcool qualquer, que seja forte, e pegue-lhe fôgo.

Depois com a mão direita, tome uma pinça de thesoura e com ella agárre o instrumento que quer desinfectar, passando-o pela chamma do alcool, duas ou tres vezes, com pouca rapidéz, e collocando-o depois sobre um prato, já desinfectado tambem, e cubri-o. Veja- Figura-58a -.

-D. dos escarros- ~~Mesmo~~ processo das fezes.

-~~EMBROCAÇÕES~~-Veja:-Fricções na Revulsão.

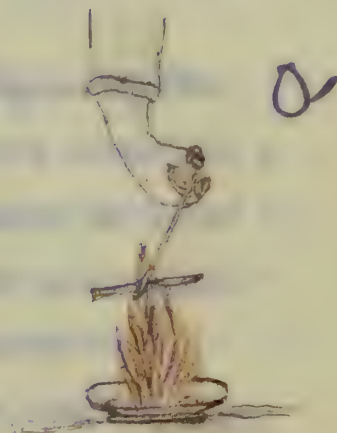
-Desinfecção pela

-~~ENTORSES~~- Veja:-Fracturas.

chamma do alcool -

-~~ESCARIFICAÇÃO~~-Veja:-Sangria.

-FERIDAS- A sua gravidade é muito variavel, devendo notar-se porem, que por causa das infecções, qualquer ferida é sempre, uma porta aberta á morte; sendo forçoso portanto, tratá-las desde o começo, com cuidado e sobretudo muita limpeza e desinfecção.



-Figura-58a -

Lavem-se pois bem as mãos com sabão, escova e a agua de sublimado, depois e antes de tocar em uma ferida qualquer, e desinfecte bem os instrumen-

As crianças de álcool, de seguintes maneiras:

Deite em um frasco, um pouco de álcool destilado,

que não tenha sido usado antes.

Depois com a mão direita, comece a pinçar de fora

para dentro, com a mão esquerda, e vice-versa, até que

destinatário, passando-o pela criança de álcool,

deixe-se ir, com a mão direita, e vice-versa, até que

se deslize sobre a pele, e se deslize sobre a pele

de dentro para fora, e vice-versa, até que

o corpo da criança esteja todo quente.

Depois, com a mão direita, comece a pinçar de fora

para dentro, com a mão esquerda, e vice-versa, até que

destinatário, passando-o pela criança de álcool,

deixe-se ir, com a mão direita, e vice-versa, até que

se deslize sobre a pele, e se deslize sobre a pele

de dentro para fora, e vice-versa, até que

o corpo da criança esteja todo quente.

Depois, com a mão direita, comece a pinçar de fora

para dentro, com a mão esquerda, e vice-versa, até que

destinatário, passando-o pela criança de álcool,

deixe-se ir, com a mão direita, e vice-versa, até que

se deslize sobre a pele, e se deslize sobre a pele

de dentro para fora, e vice-versa, até que

o corpo da criança esteja todo quente.

Depois, com a mão direita, comece a pinçar de fora

para dentro, com a mão esquerda, e vice-versa, até que

destinatário, passando-o pela criança de álcool,

-tos, de que tenha de servir-se.

A primeira coisa que ha a fazer, no tratamento das feridas, é lavar-as com agua de sublimado, a toda a força do jacto do irrigadôr.

Depois, não havendo hemorragias, que teria de tratar então, como já foi indicado, tire todos os corpos extranhos, que a ferida tiver, como sejam grãos de chumbo, areias, etc.

Se houver cabêllos em volta da ferida, corte-os á navalha de barba. Sendo a ferida produzi-

da, por um instrumento

cortante, nos côrtes pequenos, basta comprimir a ferida com uma bola de algodão, para estancar o sangue, e unir depois os bordos do golpe, applicando-lhe em cima, um pouco de adhesivo.

Se o côrte fôr grande, é preciso cosêl-o a pontos naturaes, (Veja:-Suturas.) e depois pôr-lhe em cima, um pouco de pó formado pela mistura em partes eguaes de sub-nitrato de bismutho e salol, ou iodoformio. Tape depois com um bocado de gaze ^{na e no siccato} ^{ferida} que cobrirá com um pouco de algodão e ligue. (Veja:-Ligaduras.)

Em todas as outras feridas, que não sejam de gol-

Luxações da espádua
Redução pelo processo do joelho.



- Figura - n.º - 62 -

Cham

...da vida de...

A primeira coisa que se faz é lavar as mãos com água de sabão, e...

...depois de lavar as mãos, é preciso lavar a face com água de sabão...

...e depois de lavar a face, é preciso lavar o corpo com água de sabão...

...e depois de lavar o corpo, é preciso lavar a cabeça com água de sabão...

...e depois de lavar a cabeça, é preciso lavar o pescoço com água de sabão...

...e depois de lavar o pescoço, é preciso lavar o peito com água de sabão...

...e depois de lavar o peito, é preciso lavar o ventre com água de sabão...

...e depois de lavar o ventre, é preciso lavar as pernas com água de sabão...

...e depois de lavar as pernas, é preciso lavar os pés com água de sabão...

...e depois de lavar os pés, é preciso lavar a roupa com água de sabão...

...e depois de lavar a roupa, é preciso lavar a casa com água de sabão...

...e depois de lavar a casa, é preciso lavar a cama com água de sabão...

...e depois de lavar a cama, é preciso lavar o colchão com água de sabão...

...e depois de lavar o colchão, é preciso lavar o travesseiro com água de sabão...

^{em regra}
-pes, não pode haver sutura e a ferida ha-de cu-
-rar-se pela formação de uma nova pelle, que cres-
-ce sempre dos bôrdos da ferida, para o centro da
mesma.

-Luxações da espádua-

-2ª-

Para curar esta especie
de feridas, é preciso la-

-val-as, extrahir-lhes os
côrpos extranhos, ^{sustar} ~~manter~~

as hemorragias, e, depois
de enxutas com uma bo-
-la de algodão, muito ao
de leve, espalhe sobre é-
-llas, o pó siccativo, que
acima fica indicado, ap-

-plicando-lhes então, o
penso de gaze, algodão e

a ligadura. No caso em que a ferida não cicatri-
-se com este tratamento, dê-lhe uns toques com o
-lapis de nitrato de prata, muito ao de leve, e
cauterise vigorosamente a carne esponjosa.

Tambem pôde obter-se este mesmo effeito por meio
das lavagens com uma solu-ção de nitrato, tocan-
-do as feridas muito ao de leve com uma bola, em-
-bebida n'essa solu-ção. Isto emprega-se sobretu-
-do nas feridas rebeldes e indolentes, e o mesmo
effeito se obtem, senão melhor, com uma solu-ção
de permanganato de potassa.

Quando uma ferida tenha materia ou pus, é preci-
-so fazer um curativo todos os dias, e ás vêzes,



-Figura - 68ª-

O. Ch...

- o eu-ă! birat e e sntun revolutiei oia, aer-

[illegible]

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered.

1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 26

oe of the, cōsēgia on afo

• 940, 21320010 01 0.011

9 934010-0000 00 0000

-it's like you're all at once off, suddenly

1. 1994-1995: 1994-1995

(continued)

• www.ck12.org

[illegible]

— 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581,

one as follows: also as to have been held, and

... ..

ausser dem, dass ich die ganze Zeit über mit der Polizei zusammenhabe.

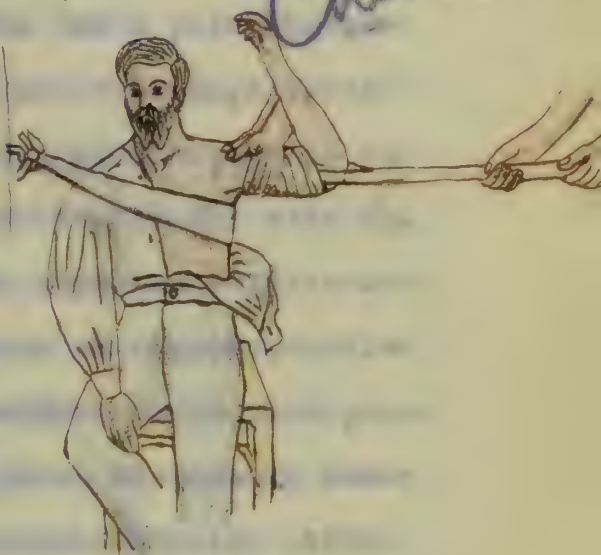
22. *Journal of the American Medical Association*, 1990; 263: 1033-1037.

duas por dia, sobretudo no caso em que a ferida cheira mal, o que quer dizer, que ella está infectada.

Em todos os outros casos, só ao principio se farão, curativos diarios, espaçando-os depois, de 2 em dois, ou 3 em 3 dias. Ao lavar uma ferida, tenha muito cuidado, em não roçar com o algodão sobre ella, senão muito ao de leve, para não impedir a formação de novos tecidos, que virão a formar a nova pelle.

As feridas produzidas por esmagamento e arrancamento, pedem o soccorro urgente de um medico; todavia, é preciso desde logo, lavá-las com um desinfectante, extrair-lhes os co-
-pos extranhos, ^{Sustar} ~~manter~~ as hemorragias, e cobri-las com um penso de gaze, algodão e ligadura.

- Curações da espádua.
- Reducção pela extensão forçada -



Ferimentos graves-

Se é em um membro, bra-

- Figura - nº - 63 -

ço ou perna, faça a ligadura d'esse membro, com a ajuda do processo da ^{banda de Nicaise ou do torniquete.} ~~maneira~~. (Veja: - Hemostase)

Se o ferimento fôr no pulso, ligue o ante-braço junto ao cotovello; se fôr no ante-braço, ligue o braço; se se der no pé, ligue a perna; e se é na perna ou no joelho, ligue a coxa.

Tudo isto se faz pelos processos ~~de~~ ~~enumerados~~ ~~adiante~~ na -Hemostase.

-FOMENTAÇÕES-Veja:-a Pharmacia no Formulario.

-FRACTURAS-ENTORSES e LUXAÇÕES -

-Entorses-São torcedéllas que produzem distensões dos ligamentos, que seguram os ossos das juntas ou articulações, produzidas por um mau geito qual quer, que se deu ao corpo, qual obrigou dois ou mais ossos a sahirem dos seus encaixes, embora voltem depois, immediatamente aos mesmos.

-Luxações da espádua-
-3º



Para tratar os entorses basta pois, obrigar a articulação, a fazer vagarosamente todos os movimentos que ella pôde executar e pôl-a depois em repouso, envolvendo-a em um penso, com alcool ou balsemo samaritano. Preciso porem proceder primeiramente á massagem do membro, muito delicadamente ao principio, por causa da

-Figura-69ª-

dôr e repetir a massagem, frequentemente.

Dê alguns banhos quentes ao membro doente. Repouso sobretudo.

O entorse cura facilmente em um individuo são,

...a ...
...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

...a ...

mas pôde ser grave em um doente ou em um fraco. Comece-se pois pelo banho, depois massagens e em seguida fomentações com o balsamo e movimentos vagarosos da articulação. Um entorse desprezado produz em regra uma inflamação dolorosa, da junta, que se aggráva e tende a crear. Em tal caso, consulte com urgencia um medico.

-Luxações- São ^{deslocamentos} ~~movimentos~~ em que os ossos de uma articulação

- Luxações da espadua -

-4-



O.

sahiram dos encaixes, e assim ficaram dando ao membro, uma posição differente da natural. Não é coisa facil reduzir uma luxação; todavia daremos aqui, de uma maneira geral, uma ideia do conjuncto dos movimentos e meios que devem ser empregados para tentar a redução, coisa que o leitor só

- Figura - 70 -

fará, quando estejam a grande distancia, os soccorros de um medico, e ainda assim, aconselhamos a que se recorra a elle o mais cedo possivel. De uma maneira geral, para reduzir uma luxação, é preciso: puxar com força mas de vagar, o membro luxado no sentido do seu comprimento, estando o membro na direcção que mais convier ao caso, e ir diminuindo, depois o pouco a pouco, a força de

mas pode ser fixado em um ponto ou em outro.

Quando se trata de um ponto fixo, a situação é a seguinte:

1. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

2. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

3. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

4. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

5. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

6. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

7. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

8. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

9. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

10. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

11. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

12. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

13. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

14. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

15. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

16. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

17. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

18. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

19. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

20. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

21. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

22. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

23. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

24. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

25. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

26. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

27. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

28. O ponto fixo é o ponto de partida e o ponto de chegada.

maneira a deixal-o voltar, muito vagarosamente

tambem, á sua posição natural. Em toda a redução de latitude ha pois duas for

- Luxações do Cotovello -

- Incompleta dos dois ossos -

Para traz e para dentro.



- Figura - 73ª

- Luxações do Cotovello.

Isolada - Cubito para traz-



- Figura - 74^a

depois e pondo o membro outra vez em repouso.

Reccôrra-se sempre ás figuras da primeira par-

te d'este Tratado, ao estudo do esqueleto, para

conhecer a posição natural dos ossos, antes de

tentar reduzir a luxação.

de l'Institut des sciences, 1822 (Pag. 182)

५. ८०:

(Pag - 182)

at the bottom.

é da interpretação do lugar onde a narrativa, que re-

ad separare de differentibus naturis et figuris

Divorce no tress. 11/1/1911

... ..

...

1999

сборник об истории края

... ..

As a result, instead of a

[illegible]

... ..

... e a seguir, pa-
... a redução.

- Luxações do Cotovello.
- Complete.
- Antebraço para traz.

From

page 185 at the end of the book

2) - Mandibula

22^a indicam a forma como se dá o encaixe e a forma da mandibula, www-

- Quando ocorre a luxação do cotovello, a cabeça da ulna se desloca para a frente.

Esta é uma das mais frequentes luxações, produzi-

- da quasi sempre, quando um

indivíduo boceja com vio-

lencia. Pode ser simples ou dupla,

isto é, dos dois encaixes, ou de um, conforme saltam fora,

Ha uma maneira um pouco

brutal de reduzir esta lu-

xação, a qual consiste em

pressionar ao paciente, que re-

stira a lingua o mais pa-

ra traz possivel, e dar-lhe então um bom murro

debaixo do queixo. É processo que raras vezes fa-

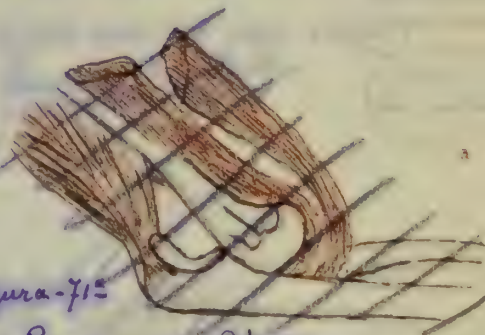
lha. O methodo scientifico, porem, para reduzir esta luxação, é o seguinte:

Deita-se o doente de costas, e o operadôr collo-

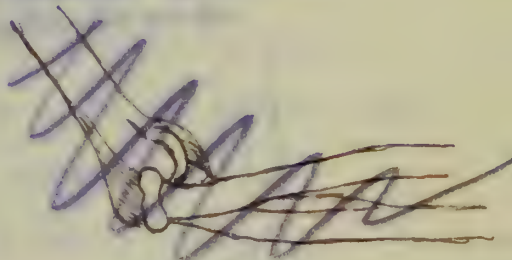
-ca-se de forma a introduzir na bocca do pacien-

-te, os pollegares de ambas as mãos, envolvidos em panos.

Estes devem pousar sobre os dentes molares ou



- Luxações do Cotovello.
- Complete.
- Radio para traz.



- Figura - 75^a

ou só a cabeça ossa de um ramo da man-
dibula, ou as cabeças de ambos os ramos.
Se a luxação é só de um lado, esse reconhece-se porque a face d'esse lado fica como que adiantada. Com uma compressão da cabeça da mandibula, os processos de redução são os mesmos, quer se trate de um quer de ambos os lados, pois muitas vezes na luxação completa se reduz primeiro um lado e depois o outro.

queixas inferiores, formando com as mãos por fó-
-ra, uma preza segura da mandíbula. Depois, puxa-se
com força, para baixo e para trás, e larga-se a mandíbula.
Desde que a redução se effectue, ligue immediata-
mente a mandíbula á cabeça, para que se não vol-
te a dar a luxação.

- Luxações do Cotovello -
Completa - Isolada do Radio -

A redução
facil de recon-
poir o doente,
alegria de se o
radio, Comeca
a fallar, o que
deus prohibia

Succede ás vezes que
os musculos se contra-
hiram de tal maneira
que não é possível já
obter a redução; para
isso seria preciso re-
-correr á chloroforma-
-ção, processo que aqui
não tratamos, mas póde
até certo ponto resol-
-ver a difficuldade, in-
-jectando hypodermica-
-mente morphina e ope-
-rando quando o doente es-

- Figura - 76 -

- Luxações do Cotovello -
Incompleta para fixa.



- Go to page. 185 - at the end. tá em sono profundo.

As Luxações

- Figura - 72 -

representam as luxações do antebraço, algumas em qua-
drado, no radio, no ulna, e nos ossos do carpo, em raras
vezes o do pollegar do mão, muito vulgar.

Por ellas e alguns outros que falam na possibilidade
de se obter a redução, se guiam a conduta da
redução das diferentes casus.

From page - 180 -

Tenha-se porem sempre em vista, que a manobra a

101 год войны на нас обильно, а выигрывать нехотят.

— 12 —

establiamini super, et locum in

...lov oha za nac ...

... ..

$$2) \rightarrow \text{angle} =$$

1950 10 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 1032 1033 1034 1035 1036 1037 1038 1039 1040 1041 1042 1

[illegible][illegible]

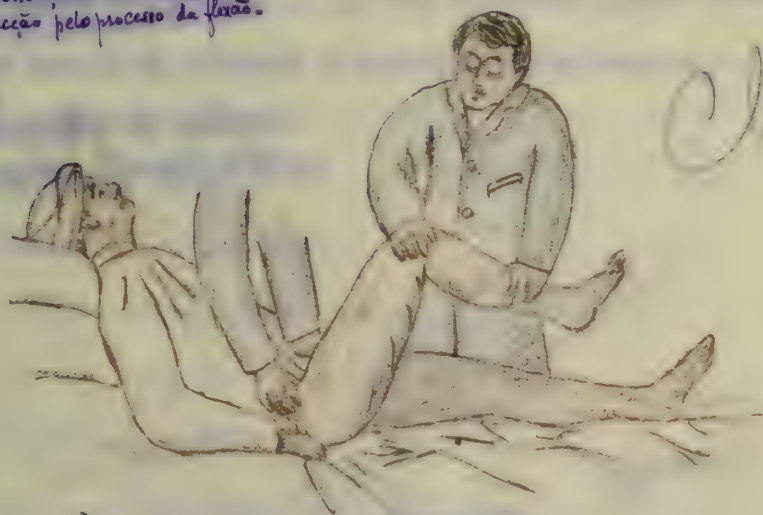
Approved for release by NSA on 08-28-2014 pursuant to E.O. 13526

AN INVESTIGATION OF THE EFFECT OF THE 1964 ACT ON THE

... ..

effectuar, é trabalho muito delicado, que exige muito geito, delicadeza e paciência.

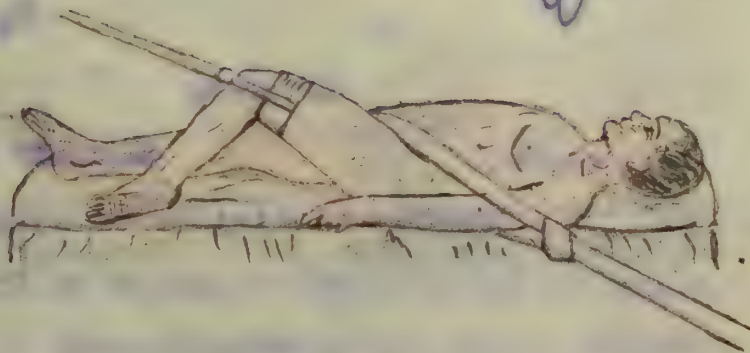
- Luxações da Coxa -
- Reducção pelo processo da flexão.



- Figura - 87ª -

É preciso muito cuidado ^{tambem} reconhecer a diferença entre uma luxação e a fractura, quando esta se dá muito perto da articulação.

- Luxações da Coxa -
- Reducção pelo processo da extensão forçada.



- Figura - 88ª -

N'este caso a ^{fractura} ~~fractura~~, simula muito bem uma simples luxação.

THE ...
...
...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

~~As~~ As luxações mais frequentes, são:

-184-

184

~~na Luxação da~~ ^(1ª) Columna vertebral. Apenas faremos

referencia ás das vertebraes cervicaes, que deixam o paciente em uma posição dolorósa, a cabeça completamente cahida ou antes dobrada para diante, e os membros, braços e pernas paralyzados.

- Luxações do polegar -

- Completa - Redução - 1º tempo -



- Figura - 81 -

O doente deitado de costas, o operadôr colloca-se por detráz d'elle e toma com ambas as mãos,

- Luxações do polegar -

- Completa - Redução - 2º tempo -



- Figura - 82 -

a cabeça e a maxilla inferiôr, e puxa então, vaga-

Para a realização da obra, a Comissão de Trabalho, em conjunto com a Comissão de Fomento, tem a honra de apresentar o seguinte plano de trabalho:

1. - Realização de estudos e levantamentos sobre a situação da agricultura e da pecuária no Estado de São Paulo, com especial referência à produção de leite e à criação de gado leiteiro.

2. - Realização de estudos e levantamentos sobre a situação da agricultura e da pecuária no Estado de São Paulo, com especial referência à produção de leite e à criação de gado leiteiro.

3. - Realização de estudos e levantamentos sobre a situação da agricultura e da pecuária no Estado de São Paulo, com especial referência à produção de leite e à criação de gado leiteiro.

4. - Realização de estudos e levantamentos sobre a situação da agricultura e da pecuária no Estado de São Paulo, com especial referência à produção de leite e à criação de gado leiteiro.

5. - Realização de estudos e levantamentos sobre a situação da agricultura e da pecuária no Estado de São Paulo, com especial referência à produção de leite e à criação de gado leiteiro.

6. - Realização de estudos e levantamentos sobre a situação da agricultura e da pecuária no Estado de São Paulo, com especial referência à produção de leite e à criação de gado leiteiro.

7. - Realização de estudos e levantamentos sobre a situação da agricultura e da pecuária no Estado de São Paulo, com especial referência à produção de leite e à criação de gado leiteiro.

-rôsamente, dôcemente, empregando pouco a pouco a
mais fôrça, por fim com muita fôrça mesmo, sempre
no sentido do comprimento da columna, sem desvi-
-os alguns para os lados e sem girar com a cabe-
-ça.

-Luxações do polegar.
- Redução - ultimo tempo -



- Figura - 83 -

Imobilise depois a cabeça, com um aparelho de
ocasião, e cõrra a chamar soccorros medicos.

Veja-Figuras - 1-54ª e 6ª.

A redução é sem duvida a unica esperança do do-
-ente; é forçoso porem reconhecer, que a ^{própria} redução

~~é muito~~, sendo feita sem muitos cuidados, pro-

-duzirá a morte também.

(3ª) - Clavícula - Para reduzir esta luxação basta fazer o que vai indicado na - Figura - 6ª - A-

(4ª) - Espadua-

Ha 4 differentes luxações:

(a) - Cabeça do humero na cova do braço. Hombro acha-

-tado sobretudo posteriormente. O acromion ^{-fig-23-} pro-

-duz grande saliencia. O cotovêllo, está afastado

1. The first of these is the fact that the
 2.
 3.
 4.
 5.
 6.
 7.
 8.
 9.
 10.
 11.
 12.
 13.
 14.
 15.
 16.
 17.
 18.
 19.
 20.
 21.
 22.
 23.
 24.
 25.
 26.
 27.
 28.
 29.
 30.
 31.
 32.
 33.
 34.
 35.
 36.
 37.
 38.
 39.
 40.
 41.
 42.
 43.
 44.
 45.
 46.
 47.
 48.
 49.
 50.
 51.
 52.
 53.
 54.
 55.
 56.
 57.
 58.
 59.
 60.
 61.
 62.
 63.
 64.
 65.
 66.
 67.
 68.
 69.
 70.
 71.
 72.
 73.
 74.
 75.
 76.
 77.
 78.
 79.
 80.
 81.
 82.
 83.
 84.
 85.
 86.
 87.
 88.
 89.
 90.
 91.
 92.
 93.
 94.
 95.
 96.
 97.
 98.
 99.
 100.

... ..
... ..
... ..
... ..

[illegible]

$A^2 = 0$ - $\text{rank}(A) \leq 1$

A-20 - April - 1944

do tronco, o braço virado para fóra, o ante-braço dobrado pelo cotovêllo e o tronco inclinado para o lado doente.

Dôr no hombro.

Esta é a luxação mais frequente. Veja - Figura - 61^a

-Reducção-

Ha sete maneiras de reduzir esta especie e como d'ellas depende um bom ensino de reduções de muitas luxações, para tal assumpto chamamos a attenção do leitor.

-Luxações da Coxa-

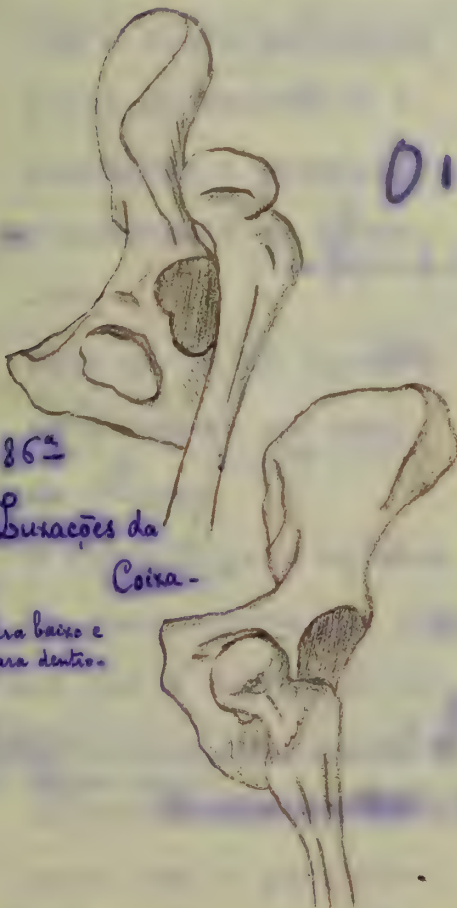
- Para cima e para fóra -

-1^a-

O operadôr sem que o doente o suspeite, passa o seu braço esquerdo, por debaixo do sovaco do doente; comprime então fortemente o cotovêllo com a mão direita, e assim transforma o braço luxado em uma alavanca e reduz portanto a luxação.

-2^a-

O doente sentado, um ajudante segura-o pelo peito. O operadôr levanta-lhe o braço e afasta-o, em arco, do tronco



- Figura - 86^a -

-Luxações da Coxa-

- Para baixo e para dentro -

- Figura - 89^a -

do tronco, o braço virado para fora, e ante-braço
estendido para cima, o cotovelo e o tronco inclinados para

o lado direito.

Deixar o membro.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a direita.

Deixar o membro.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

O membro para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

Deixar a cabeça e o tronco inclinados para a esquerda.

até ficar quasi vertical; colloca depois uma mão debaixo do braço do doente e abaixa este depois approximando o cotovêllo do tronco.

Um estalido especial indica que a cabeça do humero acaba de encaixar na cavidade propria.

-3a-

Doente deitado. Extensão do braço para cima e para fóra. A contra-extensão faz-se com a outra mão.

-4a-

- Luxações do Joelho -
- Fibra para fora -

Por meio do joelho como indica a fig-62^a

Uma das mãos no hombro, com a outra agarrar-se perto do cotovêllo e abaixa-se o braço, approximando-o do corpo.

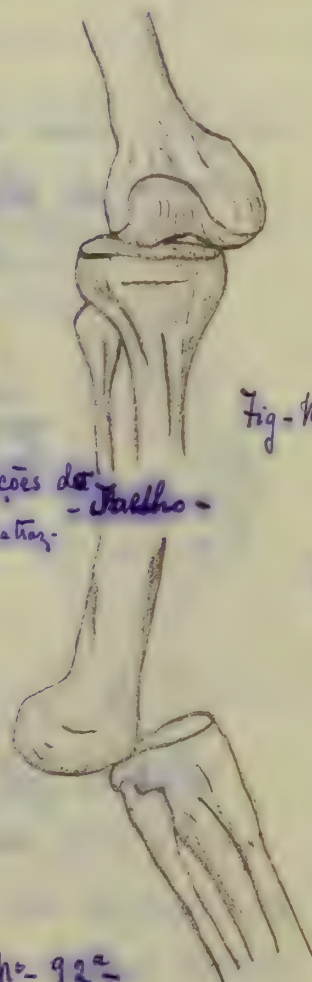
-5a-

Como se vê na fig-63^a esta faz-se por meio da fôrça.

O operador tem as mãos no hombro, para que logo que a cabeça do humero chegue ao nivel

da cavidade, a dirigirentão para cima e para fóra,

recomendando depois aos ajudantes que estão a puxar, que se abaixem para approximarem o braço do corpo.



até ficar quase vertical; colica depois uma mão
debaixo do brço do corpo e outra para debaixo
aproximando o cotovelo do tronco.
Um estalido especial indica que a cabeça de in-
-more acaba de encostar na cavidade pectoral.

-25-

Com o braço direito, o indivíduo se apoia sobre a perna
da esquerda e com a mão esquerda segura a cabeça.

Figura 10

Com o braço direito, o indivíduo se apoia sobre a perna
da esquerda e com a mão esquerda segura a cabeça.
Com o braço direito, o indivíduo se apoia sobre a perna
da esquerda e com a mão esquerda segura a cabeça.
Com o braço direito, o indivíduo se apoia sobre a perna
da esquerda e com a mão esquerda segura a cabeça.

-26-

Com o braço direito, o indivíduo se apoia sobre a perna
da esquerda e com a mão esquerda segura a cabeça.

na cabeça.

O operário com as mãos
no ombro, para dar lugar
-do que a cabeça de in-
more chega ao nível

na cavidade, dando
para cima e para trás,

com o braço direito, o indivíduo se apoia sobre a perna

da esquerda e com a mão esquerda segura a cabeça.

do corpo.

-62-

Elevar o braço luxado até que o corpo peze sobre elle; o operadôr dirige a cabeça do femur com os dedos.

- 7^a Pelo processo de Rocker tal como vai devidamente explicado nas figuras-64-65-66-67-
(b) - Outra luxação-

Cabeça do humero na axilla, ^{de sovico.} Hombro chato; o osso

da espadua, faz uma grande saliencia. O braço vira-
do para fóra e alongado; o ante-braço dobrado. Veja - figura - No 68

- Reducção:

As mesmas da primeira luxação.

(c) - Outra luxação-

- Cabeça do humero, para dentro; o braço junto ao tronco. - Veja - figura - 69^a - Luxações do pollegar -

- Reducção:

- Para trás -

Extensão obliqua, pri-

- meiro para baixo, de -

- pois horizontal, isto,

combinado com o movi-

- mento de pressão sô-

- bre o joelho.

(d) - Outra luxação-

Cabeça do humero debai-

Fig. No 84^a

- xo do acromion; o hombro avançado para fóra.

A cabeça do humero forma como que um tumôr sa -

- liente na parte externa e posterior do hombro.

Braço virado para dentro. Veja - figura - 70^a

- Reducção-

Comprimir com os dedos a cabeça do humero e con-



- 1. Metacarpians.
- 2. Base of the phalange.
- 3. Osso da phalange.

-88-

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

5

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

Elavem e dezoito lanchas até duas e quatro horas de

-tra pressão na parte anterior do hombro, ou levantando o cotovêllo para cima para fóra e para traz.

(5^a) Cotovêllo - Vejam-se as figuras - 24^a e 25^a na 1^a Parte -

As luxações do cotovêllo, podem ser dos dois ossos ou de um só.

- Dos dois ossos - ^{Nas estas} ~~luxações~~ ha 8 variedades de luxações:

- Para traz: duas variedades - completa ou incompleta para traz.

- Para fóra: tres variedades - incompleta para fóra; completa; e a outra, para traz e para fóra.

- Para dentro: duas especies - incompleta para dentro, e a outra, para traz e para dentro.

- Para diante: Uma só variedade.

-(a)-

- Luxações do joelho -
- tibia para diante.

- Completa do ante-braço para traz -

É a mais frequente.

Grande saliencia na parte posterior do cotovêllo.

Ante-braço muito do-

brado; não ha movimen-

-tos voluntarios, mas

os communicados, são

extensos.

- Vea - figura - 71^a -

- Reducção -

Applique o joelho,

contra a dobra do co-

-tovêllo e dobre para si

o ante-braço.

- Luxações do joelho -
- tibia para dentro.

Fig. 9^a - 91^a
Fig. 9^a - 95^a

- esta pressão na parte superior do líquido, ou seja, a pressão atmosférica, e a pressão exercida pelo líquido sobre a base.

Exemplo 1: Calcular a pressão exercida pelo líquido sobre a base de um recipiente contendo água a uma profundidade de 2 metros.

- A pressão exercida pelo líquido sobre a base é dada pela fórmula: $P = \rho \cdot g \cdot h$, onde ρ é a densidade do líquido, g é a aceleração da gravidade e h é a profundidade.

- Substituindo os valores conhecidos, temos: $P = 1000 \cdot 9,8 \cdot 2 = 19600 \text{ N/m}^2$.

- Portanto, a pressão exercida pelo líquido sobre a base é de 19600 N/m².

Exemplo 2: Calcular a pressão exercida pelo líquido sobre a base de um recipiente contendo água a uma profundidade de 1 metro.

- A pressão exercida pelo líquido sobre a base é dada pela fórmula: $P = \rho \cdot g \cdot h$, onde ρ é a densidade do líquido, g é a aceleração da gravidade e h é a profundidade.

- Substituindo os valores conhecidos, temos: $P = 1000 \cdot 9,8 \cdot 1 = 9800 \text{ N/m}^2$.

- Portanto, a pressão exercida pelo líquido sobre a base é de 9800 N/m².

É importante lembrar que a pressão exercida pelo líquido sobre a base é diretamente proporcional à profundidade.

Assim, se a profundidade for dobrada, a pressão também será dobrada.

Por exemplo, se a profundidade for de 3 metros, a pressão será de 29400 N/m².

Exemplo 3: Calcular a pressão exercida pelo líquido sobre a base de um recipiente contendo água a uma profundidade de 0,5 metro.

- A pressão exercida pelo líquido sobre a base é dada pela fórmula: $P = \rho \cdot g \cdot h$, onde ρ é a densidade do líquido, g é a aceleração da gravidade e h é a profundidade.

- Substituindo os valores conhecidos, temos: $P = 1000 \cdot 9,8 \cdot 0,5 = 4900 \text{ N/m}^2$.

-(b)-

A incompleta para traz, differe pouco da completa

(g.t.(c)) Mesmo processo.

-(d)-

Incompleta para fóra-

É muito rara. A descrição vai na luxação completa.

-Vej. - figura - 72-

-Redução-

Extensão do ante-braço; repellar a extremidade do ante-braço para dentro.

-Luxações do punho - (deformação).
- Para diante.

-(e)-

-Para traz e para fóra-

Deslocação mixta dos os-

-sos do ante-braço, para ~~vou~~

traz e para fóra do hu-

-mero.

Cotovêllo torna-se mais

largo e tem na parte pos-

terior, uma cova.

-Redução-

Puxar ligeiramente pelo

punho e repellar a parte

posterior do cotovêllo, para baixo e para dentro,

com os polegares, enquanto que os dedos as mãos

abarcam a parte inferior do humero.

-(f)-

Completa para fóra-

(g.t.(d))

É rarissima. O membro torna-se mais curto e o co-

-tovêllo gr^oss^o e do lado de fóra, muito saliente.

Do lado de dentro ha cova. Ante-braço torcido.



Chen

Fig - nº-77-

-Reducção-

Abarcando o humero com ambas as mãos, comprima-se a saliencia externa com os pollegares, para dentro e para diante.

-(f)-

-Incompleta do ante-braço para dentro-

Não necessita de descripção.

-Reducção-

Extensão do ante-braço e pressões em sentido inverso, nas superficies articulares do humero e nos ossos do ante-braço, n'estes para dentro, no humero para fóra.

-(g)-

-Para traz e para dentro-

Similhante á para traz e para fóra.

-Vej. figura - 73^a

-Reducção-

O mesmo processo d'aquella, mas repellindo para fóra e para diante.

-(h)-

-Para diante-

Incompleta:-Membro alongado; ha cova detraz da articulação e por baixo tambem.

-Reducção-

Agarre o braço com a mão esquerda e o ante-braço com a mão direita; dobre-se o ante-braço brandamente, repellindo com o pollegar a saliencia anterior para baixo e para traz.

-Completa-:

Braço mais curto; detraz da articulação cova profunda, adiante, saliencia.

св-во: $\frac{1}{2} \frac{d}{dt} \int_{\Omega} |\nabla u|^2 dx = \int_{\Omega} \nabla u \cdot \nabla \psi dx$

-1-20 2100, as spelled on two other signatures

—

100

Downloaded from <http://ajphaphapublications.sagepub.com> at 2008/12/20

... ..

1

Discussion

1102 0 200 0001102.01, 00

Grado mesa aism oqsrp

-Reducção-

Contra-extensão do humero e extensão do ante-
-braço, dobrando-o de maneira, a repelir a saliência
como na incompleta.

As luxações isoladas do cotovêllo, são as seguintes-

-tes:

-Isoladas.

-De um só osso. (a) - Cubito para traz-

A cabeça do humero faz saliência, na face do co-
-tovêllo. A saliência pos-
-terior, é o cubito.

-Veja - Figura - 74 -

-Reducção-

Puxe pelo ante-braço,
estendido e empurre o
cubito para diante e
para baixo.

(b) - Radio para diante-

A incompleta dá-se nas
creanças, quando se agá-
-rram pela mão para as
livrar d'uma queda.

Saliência anterior e cova na parte posterior. Im-
-primindo rotação ao radio, dá-se um estalo na jun-
ta,

-Reducção-

Vire a face do braço para cima e faça a extensão.
Com o pollegar comprima a saliência, que é o radio.

-Completa-

-Luxações do Tornozello-

- Para traz-



Fig. nº 98-A

-Luxações do Tornozello-

- Para dentro-

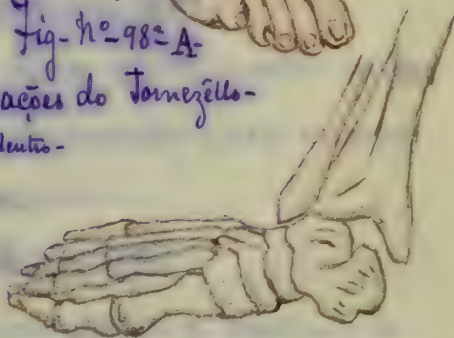


Fig. nº 96-A

Contra-exemplo do número e extensão do grupo
-vergo, do modo de se manifestar, a natureza e a extensão
do grupo.

As manifestações são de natureza diversa, mas a extensão

A natureza do número das manifestações, na fase do co-

ntinuação, a natureza das manifestações de grupo.

-vergo, a natureza das manifestações de grupo.

-vergo, a natureza das manifestações de grupo.

Para que se possa compreender a natureza das manifestações

deveremos a natureza das manifestações de grupo.

vergo, a natureza das manifestações de grupo.

vergo, a natureza das manifestações de grupo.

(b) -vergo, a natureza das manifestações de grupo.

vergo, a natureza das manifestações de grupo.

A natureza das manifestações de grupo.

vergo, a natureza das manifestações de grupo.

vergo, a natureza das manifestações de grupo.

vergo, a natureza das manifestações de grupo.

vergo, a natureza das manifestações de grupo.

vergo, a natureza das manifestações de grupo.

-vergo, a natureza das manifestações de grupo.

Vire a fase do grupo para cima e para a direita.
Com o polígrafo comprime a natureza, que é o modo

-vergo, a natureza das manifestações de grupo.

A mesma, mas mais asignalada.

-Reducção-

A mesma; a pressão sobre o radio, faz-se primeiro de cima para baixo, depois de dentro e de diante para fóra e para traz.

(c) - Radio para traz-

É completa. No momento do accidente, da-se um estalido, e o cotovello incha e torna-se doloroso.

- Veja - Figuras - 75^a e - 76^a.

-Reducção-

Doente sentado. Ante-braço voltado para cima e em extensão, e ao mesmo tempo, faça-se pressão sobre a saliencia na parte posterior, com o pollegar.

From page 197 at the very bottom. Go to page 199 - to the very top.

(-8-)
-Coxa-

Pode soffrer 4 especies de luxação.

(a) - Para cima e para fóra - Veja - Figura - 86^a

É a mais frequente. Membro mais curto; tumôr na parte posterior da nadega, produzido pela cabeça do femur, e cova na virilha.

- Reducção por flexão - Veja - Figura - 87^a

Doente deitado, dobre a coxa sobre a bacia, e a perna sobre a coxa, em angulo recto. Imprima á coxa, o movimento de rotação para fóra, depois do que se puxa a coxa brandamente, para baixo e para dentro.

- Reducção pela extensão - Veja - Figura - 88^a

Doente deitado, amarre-o á cama passando um lençol pela virilha do lado doente, tal como lhò indica a figura. Arrange a ligadura para a perna de modo a poder puxar por ella, um ou mais ajudantes.

A mulher, com uma expressão

-

A mulher; a presença sobre o rosto, a expressão
do olhar para baixo, depois de um momento de

uma pausa e um olhar

-

é completa. No momento de acalmar-se, de se

acalmar, e a expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

-

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

-

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

-

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

de um olhar, uma expressão de tristeza e dor

A cabeça do femur entra logo, o que se reconhece por um estalido especial e ainda pelo allivio do doente.

(b) - Para baixo e para dentro - Veja - Figura - 89ª

Na saliência usual do femur, ha cova; e a dôbra da nádega, vem pois mais para baixo. Na parte interna e superior da coixa ha uma saliência, que é

- Luxações da Rotula -
- Para dentro -

produzida pela cabeça do femur. Membro alongado.

- Reducção -

Mesmo processo da flexão, mas o movimento de rotação é para dentro e a coxa puxa-se para cima e para fóra.

Reduz-se tambem pelo processo da extensão, mas para fóra.

(c) - Para traz e para fóra -

A coixa apresenta-se do-

- brada; o membro voltado para dentro e mais curto.

Na parte posterior da nádega, está a saliência do femur, e na anterior a cova.

- Reducção -

Como na luxação para cima e para fóra.

(d) - Para cima e para dentro -

O membro está voltado para fóra e mais curto.

A nádega apresenta-se chata; e a saliência do femur está na virilha.

0

- Figura - 90ª -
- Luxações
- Para diante -

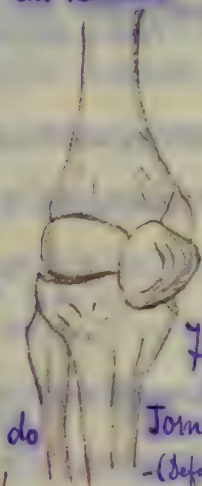


Fig.ª
do Tornozello -
(Deformação
& luxação) -



Fig.ª 101ª

A escada do templo entra logo, e das as descobertas
por um estalido especial e ainda pelo alívio
do doente.

De novo, a escada do templo entra logo, e das as descobertas
por um estalido especial e ainda pelo alívio
do doente.

De novo, a escada do templo entra logo, e das as descobertas
por um estalido especial e ainda pelo alívio
do doente.

De novo, a escada do templo entra logo, e das as descobertas
por um estalido especial e ainda pelo alívio
do doente.

De novo, a escada do templo entra logo, e das as descobertas
por um estalido especial e ainda pelo alívio
do doente.

De novo, a escada do templo entra logo, e das as descobertas
por um estalido especial e ainda pelo alívio
do doente.

-Redução-

A mesma que para a luxação para baixo e para dentro. So to page=199= to the middle.

on page=199. (6) -Joelho-
at the very bottom

Podem dar-se 4 variedades, conforme a tibia ^{fica} em relação ao fêmur, saindo para diante ou para trás, para dentro ou para fóra.

(a) -Para diante- Veja - Figura - 91^a

Deformação do joelho formando esquina ou angulo.

A curva da perna, desapparece, a coxa parece mais curta e a perna por detrás.

- Luxações do polegar -
- Incomplete e simples -



(b) -Para trás- Veja - Figuras - 92^a e 93^a.

Saliência da tibia na parte posterior. Perna mais curta.

- Deformação -

- Figura - 78^a



(c) -Para fóra- Veja - Figura - 94^a

Saliência do fêmur no lado de dentro. A rotula fica mais ou menos para fóra.

Fig - n^o - 78^a - A -

(d) -Para dentro- Saliência do fêmur do lado de fóra.

Tibia para dentro. Veja - Figura - 95^a

As luxações do joelho, reduzidas logo, nunca produzem dano; mas são muitas vezes complicadas.

-Redução geral-

A redução é muito facil. Doente de costas, fixe-o á cama, como no processo da coxa. Os ajudantes fazem a extensão e o operadôr, carrêga nos ossos luxados ao

A. morant que para a I. xedho para baixo e para den-

1990-1991, 1991-1992, 1992-1993, 1993-1994, 1994-1995, 1995-1996, 1996-1997, 1997-1998, 1998-1999, 1999-2000, 2000-2001, 2001-2002, 2002-2003, 2003-2004, 2004-2005, 2005-2006, 2006-2007, 2007-2008, 2008-2009, 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016, 2016-2017, 2017-2018, 2018-2019, 2019-2020, 2020-2021, 2021-2022, 2022-2023, 2023-2024, 2024-2025, 2025-2026, 2026-2027, 2027-2028, 2028-2029, 2029-2030, 2030-2031, 2031-2032, 2032-2033, 2033-2034, 2034-2035, 2035-2036, 2036-2037, 2037-2038, 2038-2039, 2039-2040, 2040-2041, 2041-2042, 2042-2043, 2043-2044, 2044-2045, 2045-2046, 2046-2047, 2047-2048, 2048-2049, 2049-2050, 2050-2051, 2051-2052, 2052-2053, 2053-2054, 2054-2055, 2055-2056, 2056-2057, 2057-2058, 2058-2059, 2059-2060, 2060-2061, 2061-2062, 2062-2063, 2063-2064, 2064-2065, 2065-2066, 2066-2067, 2067-2068, 2068-2069, 2069-2070, 2070-2071, 2071-2072, 2072-2073, 2073-2074, 2074-2075, 2075-2076, 2076-2077, 2077-2078, 2078-2079, 2079-2080, 2080-2081, 2081-2082, 2082-2083, 2083-2084, 2084-2085, 2085-2086, 2086-2087, 2087-2088, 2088-2089, 2089-2090, 2090-2091, 2091-2092, 2092-2093, 2093-2094, 2094-2095, 2095-2096, 2096-2097, 2097-2098, 2098-2099, 2099-2100, 2100-2101, 2101-2102, 2102-2103, 2103-2104, 2104-2105, 2105-2106, 2106-2107, 2107-2108, 2108-2109, 2109-2110, 2110-2111, 2111-2112, 2112-2113, 2113-2114, 2114-2115, 2115-2116, 2116-2117, 2117-2118, 2118-2119, 2119-2120, 2120-2121, 2121-2122, 2122-2123, 2123-2124, 2124-2125, 2125-2126, 2126-2127, 2127-2128, 2128-2129, 2129-2130, 2130-2131, 2131-2132, 2132-2133, 2133-2134, 2134-2135, 2135-2136, 2136-2137, 2137-2138, 2138-2139, 2139-2140, 2140-2141, 2141-2142, 2142-2143, 2143-2144, 2144-2145, 2145-2146, 2146-2147, 2147-2148, 2148-2149, 2149-2150, 2150-2151, 2151-2152, 2152-2153, 2153-2154, 2154-2155, 2155-2156, 2156-2157, 2157-2158, 2158-2159, 2159-2160, 2160-2161, 2161-2162, 2162-2163, 2163-2164, 2164-2165, 2165-2166, 2166-2167, 2167-2168, 2168-2169, 2169-2170, 2170-2171, 2171-2172, 2172-2173, 2173-2174, 2174-2175, 2175-2176, 2176-2177, 2177-2178, 2178-2179, 2179-2180, 2180-2181, 2181-2182, 2182-2183, 2183-2184, 2184-2185, 2185-2186, 2186-2187, 2187-2188, 2188-2189, 2189-2190, 2190-2191, 2191-2192, 2192-2193, 2193-2194, 2194-2195, 2195-2196, 2196-2197, 2197-2198, 2198-2199, 2199-2200, 2200-2201, 2201-2202, 2202-2203, 2203-2204, 2204-2205, 2205-2206, 2206-2207, 2207-2208, 2208-2209, 2209-2210, 2210-2211, 2211-2212, 2212-2213, 2213-2214, 2214-2215, 2215-2216, 2216-2217, 2217-2218, 2218-2219, 2219-2220, 2220-2221, 2221-2222, 2222-2223, 2223-2224, 2224-2225, 2225-2226, 2226-2227, 2227-2228, 2228-2229, 2229-2230, 2230-2231, 2231-2232, 2232-2233, 2233-2234, 2234-2235, 2235-2236, 2236-2237, 2237-2238, 2238-2239, 2239-2240, 2240-2241, 2241-2242, 2242-2243, 2243-2244, 2244-2245, 2245-2246, 2246-2247, 2247-2248, 2248-2249, 2249-2250, 2250-2251, 2251-2252, 2252-2253, 2253-2254, 2254-2255, 2255-2256, 2256-2257, 2257-2258, 2258-2259, 2259-2260, 2260-2261, 2261-2262, 2262-2263, 2263-2264, 2264-2265, 2265-2266, 2266-2267, 2267-2268, 2268-2269, 2269-2270, 2270-2271, 2271-2272, 2272-2273, 2273-2274, 2274-2275, 2275-2276, 2276-2277, 2277-2278, 2278-2279, 2279-2280, 2280-2281, 2281-2282, 2282-2283, 2283-2284, 2284-2285, 2285-2286, 2286-2287, 2287-2288, 2288-2289, 2289-2290, 2290-2291, 2291-2292, 2292-2293, 2293-2294, 2294-2295, 2295-2296, 2296-2297, 2297-2298, 2298-2299, 2299-2300, 2300-2301, 2301-2302, 2302-2303, 2303-2304, 2304-2305, 2305-2306, 2306-2307, 2307-2308, 2308-2309, 2309-2310, 2310-2311, 2311-2312, 2312-2313, 2313-2314, 2314-2315, 2315-2316, 2316-2317, 2317-2318, 2318-2319, 2319-2320, 2320-2321, 2321-2322, 2322-2323, 2323-2324, 2324-2325, 2325-2326, 2326-2327, 2327-2328, 2328-2329, 2329-2330, 2330-2331, 2331-2332, 2332-2333, 2333-2334, 2334-2335, 2335-2336, 2336-2337, 2337-2338, 2338-2339, 2339-2340, 2340-2341, 2341-2342, 2342-2343, 2343-2344, 2344-2345, 2345-2346, 2346-2347, 2347-2348, 2348-2349, 2349-2350, 2350-2351, 2351-2352, 2352-2353, 2353-2354, 2354-2355, 2355-2356, 2356-2357, 2357-2358, 2358-2359, 2359-2360, 2360-2361, 2361-2362, 23

— *Journal of the American Medical Association*, 1964, 191: 1001-1002.

• *not* a *verb* – an *adjective* or *adverb*

<http://www.sagepub.com>

...of the

— *Chlorophyll a* (mg/g) = 12.72 (OD₆₆₀) - 0.81

— 1992 —

OF THE UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE

... ..

Reichmann, R. 1997. *Journal of the American Water Resources Association* 33: 1171-1181.

1. *...*

1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 26

Downloaded from <http://ajphaphysiol.org/>

1918

...and ...

© 2007 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 261: 495–503

more common and satisfactory effect on the

TABLE 1. *Continued*

— 22 —

...the

на полах: (все не спало, бодрого и ошарашенного)

contrario do desvio effectuado pela luxação;faci-
litando-se a redução, dobrando a perna sobre a
cô^axa, no que diz apenas respeito á luxação para
diante. *Fig. 196 - at the very top -*

on page 199 -
at the middle. (7^a) - Mão-

A mais frequente e a mais difficil é a do pol -
legar.

-Luxação do pollegar-

-Incompleta- Não tente dobrar o dedo para baixo,
pelo contrario, segure com força o dedo, levante-o
~~na parte~~ virando-o um pouco para trás incline
de cima para baixo e de trás para diante a extre-
-midade anterior do pollegar, ^{este} sempre bem seguro.

-Veja - Figura - 78^a-

-Completa-

Esta pode transformar-se facilmente em uma luxa-
-ção complexa, desde que -Luxações do pollegar-
se tente a redução, do- -Completa e simples-
brando o dedo para di-
-ante. -Veja - Figura - 79^a-

Segure ~~uma~~ firmemente,
o pollegar luxado e
incline-o ainda mais
para traz, e n'essa po-
-sição (inclinado para
tráz), puxe-o para diante

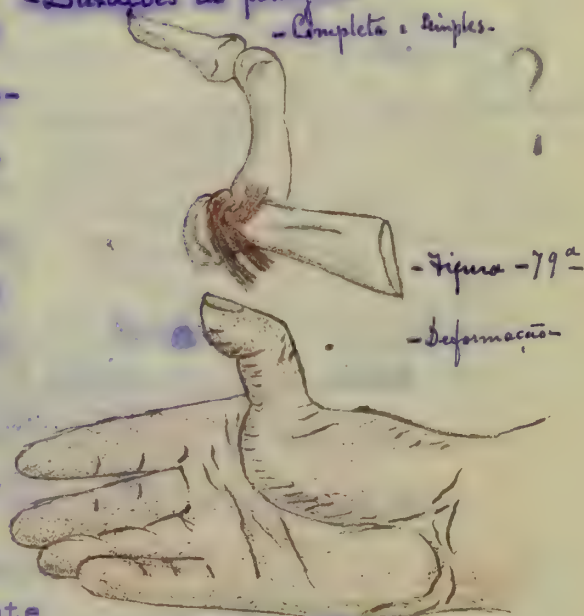


Fig. nº - 79ª - A

~~Na~~, de maneira a que se móva por baixo; e não por
cima, inclinando-o, para diante. Pelo contrario, é
preciso que a inclinação do dâdo seja sempre pa-
-ra traz. Quando a phalange tiver passado o bôrdô

continua de novo a ser feita a
-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a

A este respeito, a Comissão de
-lização e a redução, podendo a

-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a

-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a

-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a

-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a

-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a
-lização e a redução, podendo a

articular do osso metacarpi^{co} (Veja: -Ossos, na 1ª Parte) a redução faz-se por si mesmo.

-Complexa- Vya - Figura - 80^a-

Puxe pelo pollegar para diante, em extensão, até que o dedo tome pouco mais ou menos o seu comprimento normal. Levante-o depois, sempre firme até o collocar perpendicular ao metacarpi^{co}.

Sem o inclinar nem para traz, nem para diante, sempre vertical, empurre-o de traz para diante, como uma só peça, sobre o dórso do metacarpi^{co}, e assim o mais para diante possível, e então abaixe-o pela

préga da luxação sem o dobrar bruscamente. O pollegar do operadôr de

ve estar collocado ,

contra a base da pha-

lange luxada, e não deve

nunca deixar de a com-

primir enquanto se faz

o abaixamento. As figuras-

-81^a - 82^a e - 83^a esclarecem a forma

empregada na redução. As figuras

- 84^a e - 85^a mostram as luxações do pollegar

- As luxações dos outros ossos metacarpi^{cos} com

as phalanges reduzem-se por meio da extensão e

da compressão do osso saliente no sentido con-

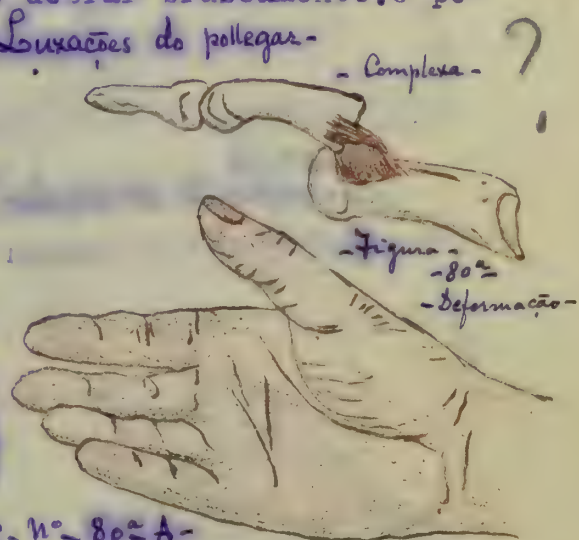
trario ao que elle tomou.

O mesmo se faz para os ossos dos dedos.

A luxação do pollegar, como dissemos é muito di-

fficil e é bom recorrer ao medico logo.

Go to page = 193 - to the middle -



articuladas de onde se desliza para cima e para baixo.

Para a redução das forças de atrito.

Condições de trabalho

As condições de trabalho são as seguintes:

1. A velocidade de deslocamento é de 100 mm/min.

2. A temperatura ambiente é de 20°C.

3. O coeficiente de atrito é de 0,1.

4. A carga aplicada é de 10 N.

5. O tempo de teste é de 10 minutos.

6. A velocidade de deslocamento é de 100 mm/min.

7. A temperatura ambiente é de 20°C.

8. O coeficiente de atrito é de 0,1.

9. A carga aplicada é de 10 N.

10. O tempo de teste é de 10 minutos.

11. A velocidade de deslocamento é de 100 mm/min.

12. A temperatura ambiente é de 20°C.

13. O coeficiente de atrito é de 0,1.

14. A carga aplicada é de 10 N.

15. O tempo de teste é de 10 minutos.

16. A velocidade de deslocamento é de 100 mm/min.

17. A temperatura ambiente é de 20°C.

18. O coeficiente de atrito é de 0,1.

19. A carga aplicada é de 10 N.

20. O tempo de teste é de 10 minutos.

21. A velocidade de deslocamento é de 100 mm/min.

22. A temperatura ambiente é de 20°C.

23. O coeficiente de atrito é de 0,1.

24. A carga aplicada é de 10 N.

25. O tempo de teste é de 10 minutos.

From 196 - at the top -

(11^a) -Pé-(Tornezello)- Vezas Figuras - 28^a e 29^a

(a) -Para dentro- Vezas Figura - 96^a e 96^a-A-

Planta do pé voltada para fóra. Saliencia na face interna da articulação.

-Reducção-

Extensão do pé; contra-extensão na perna.

(b) -Para fóra-

- Luxações do Tornezello.

O contrario da para dentro: Para traz - Deformação

-Reducção-

A mesma.

(c) -Para traz- Vezas Figuras - 97^a e 98^a e 98^a-A

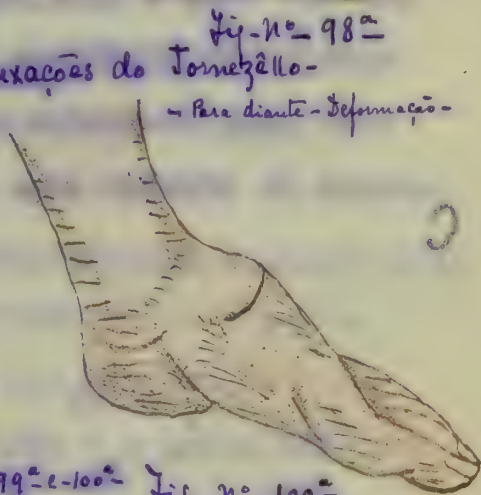
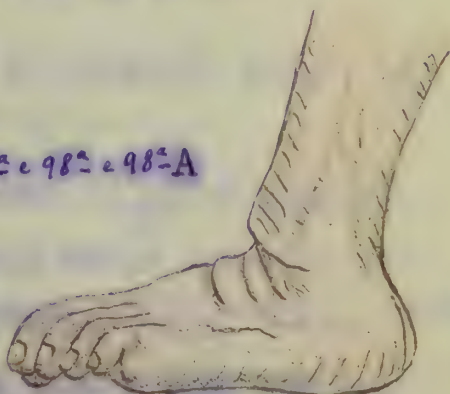
Peito do pé curto, calcanhar longo.

-Reducção-

Dobrar a perna sobre a coxa, e também o pé sobre a perna.

Repellir as superfi-

-cies articulares, em sentido opposto ao que tomaram.



(d) -Para diante- Vezas Figura - 99^a e 100^a Fig. n.º - 100^a

Pé dobrado sobre a perna. Calcanhar longo.

-Reducção- Luxações do polegar -

Para diante e para fóra -

A mesma da para traz.



(e) -Para cima-

É uma variedade da para fóra.

-Reducção-

Extensão do pé e contra-extensão da perna.

(Go to pag. 199. to the bottom)

1911

(1) - Plano de trabalho - 1911

(2) - Plano de trabalho - 1912

Plano de trabalho para 1911. Saldo de 1910

Plano de trabalho para 1912

Plano de trabalho para 1913

Plano de trabalho para 1914

(3) - Plano de trabalho - 1915

Plano de trabalho para 1916

Plano de trabalho para 1917

Plano de trabalho para 1918

(4) - Plano de trabalho - 1919

Plano de trabalho para 1920

Plano de trabalho para 1921

Plano de trabalho para 1922

Plano de trabalho para 1923

Plano de trabalho para 1924

Plano de trabalho para 1925

Plano de trabalho para 1926

Plano de trabalho para 1927

Plano de trabalho para 1928

Plano de trabalho para 1929

(5) - Plano de trabalho - 1930

Plano de trabalho para 1931

Plano de trabalho para 1932

Plano de trabalho para 1933

(6) - Plano de trabalho - 1934

Plano de trabalho para 1935

Plano de trabalho para 1936

Plano de trabalho para 1937

199

-From page - 193 - at the middle -

(6^a) - Punho -

São raras estas luxações, sem fractura.

- Para traz -

Mão e dedos dobrados. Punho disforme; saliência anterior[^] -

- Para diante -

Mesma coisa; a saliência é posterior[^].

- Veja - Figura - 77².

- Reducção -

Nenhuma d'estas luxações é grave, senão quando ha outras lesões.

Doente sentado; contra-extensão na parte superior[^] do ante-braço e extensão pela mão. O operadôr con-

- duz os ossos ao seu lugar, com os dedos. Go to page = 196 - to the top -

~~- Quando a luxação for completa ou incompleta, não se pode fazer a~~

~~reducção sem a ajuda de um assistente que segure a cabeça do doente.~~

~~Se a luxação for incompleta, não se necessita de mais de um~~

~~assistente para a reducção, e com um assistente de mais para~~

From page = 795 -
at the top of

(9^a) - Rotula - Pode ser para fóra, dentro, completa e incompleta.

- Veja - Figura - 90² -

Joelho deformado; perna dobrada sobre a coxa[^].

Joelho doloroso[^], inchado e sem movimento.

- Reducção - A perna em extensão e a coxa[^] meio do-

- brada. O operadôr, carrega na rotula, para diante e dentro ou para diante e fóra. Go to page - 195 - at the top -

From pag 198 at
the very bottom.

- Em todas as luxações é preciso immobilisar o membro durante muito tempo, ligando^o sempre a um sã e interpondo-lhes uma almofada, nas pernas e braços.

É melhor applicar sempre aparelhos de fractura.

Em regra é preciso, de 2 a 6 semanas para cura^a de

uma luxação. Go to page 200 at the top -

End of Publications

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

100
100
100

-FRACTURAS- São simples quando ha apenas ossos quebrados;

compostas se houver feridas, tais como dilaceração

dos tecidos, -200-^{ou} mesmo de outros órgãos. Nas

creanças, como não ha ainda solidificação completa dos ossos

se muitas vezes ~~o caso~~ ^{o caso} ~~o osso~~ ^{o osso} não quebra senão em parte.

A figura-101^a mostra esses diferentes modos de

fracturas, e o cállo resultante da cura ou redução.

- Luxações do joelho-

- Para traç - Deformação-



Fig. n.º 93^a

e n'elle se produz o que se denomina -uma falsa articulação-

- Luxações da clavícula-

- Redução - Hombros para cima e para fora-

As fracturas, conhecem-se pela dôr, inchação e disformidade do membro no sítio da offensa; pela immobillidade; pela posição defeituosa; e ainda por que o membro se torna em-geral mais curto.

O principal signal, po-

-rem, pelo qual se veri-

-fica a existencia de uma fractura, é a -crepi-

Os dois tôpos de um ôsso depois de ligados um ao outro, formam uma saliencia á qual se chama -oállo- Essa união, torna-se ossea e firme, sempre que aos dois tôpos do osso se dê o tempo sufficiente para que solidifiquem; de contrario, o cálio fica sempre no estado fibrôso

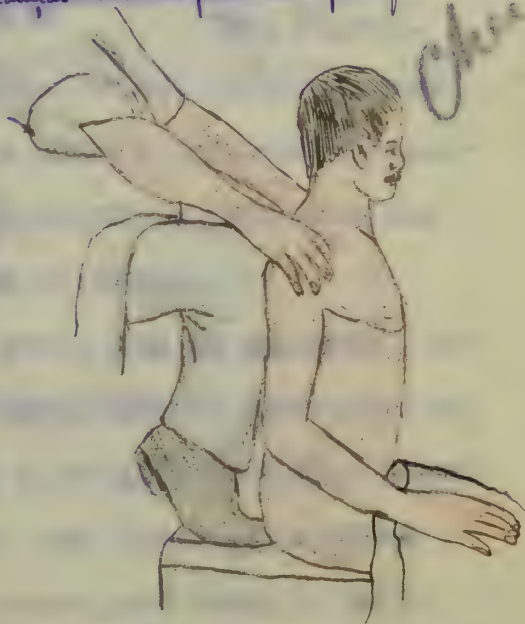


Fig. n.º 60-A

condições de trabalho, e a melhoria das condições de vida.

Os resultados da nossa luta são os seguintes:

1. Aumento da produtividade do trabalho.

2. Redução da jornada de trabalho.

3. Melhoria das condições de higiene e segurança.

4. Criação de postos de trabalho.

5. Aumento do salário mínimo.

6. Criação de serviços de assistência social.

7. Criação de serviços de saúde.

8. Criação de serviços de educação.

9. Criação de serviços de cultura.

10. Criação de serviços de recreio.

11. Criação de serviços de transporte.

12. Criação de serviços de comunicação.

13. Criação de serviços de energia.

14. Criação de serviços de saneamento.

15. Criação de serviços de habitação.

16. Criação de serviços de alimentação.

17. Criação de serviços de vestuário.

18. Criação de serviços de calçados.

19. Criação de serviços de beleza.

20. Criação de serviços de lazer.

21. Criação de serviços de turismo.

22. Criação de serviços de comércio.

23. Criação de serviços de indústria.

24. Criação de serviços de agricultura.

25. Criação de serviços de pecuária.

26. Criação de serviços de silvicultura.

27. Criação de serviços de pesca.

28. Criação de serviços de caça.

29. Criação de serviços de coleta de lixo.

30. Criação de serviços de coleta de água.

31. Criação de serviços de coleta de esgoto.

-tação -.

Reconhece-se esta, applicando o ouvido o mais proximo possivel do sitio onde se desconfia que se deu a fractura, observando se existe um ruido especial, - de estalido - que as duas extremidades ~~das~~ quebradas produzem roçando uma pela outra. Para isso, antes de applicar o ouvido, é preciso segurar com as mãos as duas partes do osso que se suppõe quebrado, para lhes communicar movimentos que possam produzir o estalido.

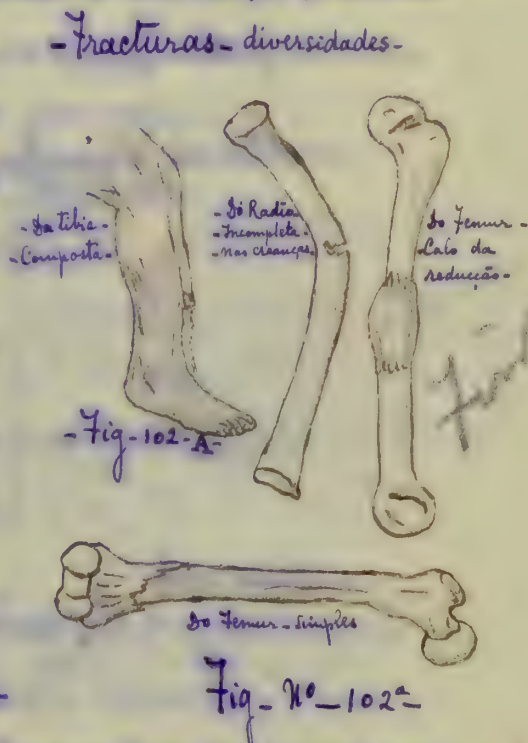
- Tratamento ou Reducção -

Antes de proceder á redução, faça-se o trabalho preparatorio seguinte:

1º-Remova o paciente para um leito. Essa remocção tem que fazer-se com as maiores precauções, o membro injuriado, repousando por inteiro sobre qualquer superficie, uma taboa, ou os braços de um ajudante.

2º-Não toque no membro senão com os maiores cuidados e só quando fôr absolutamente neccessario; e ainda n'este caso, com a maior delicadêza e geito, pois pôde transformar uma fractura simples em uma compôsta e complicada, por exemplo, se o osso quebrado está ^{tanto} muito á flôr da pelle, fura esta.

3º -Quando se pretende mover o membro quebrado



Reconhecendo-se a necessidade de se estabelecer o controle e a fiscalização das atividades econômicas, a fim de se evitar a especulação e a inflação, o Estado interveio na economia, criando o Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), órgão responsável por monitorar e regular as atividades econômicas do país.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

Em 1964, com a criação do Conselho Nacional de Controle de Atividades Econômicas (CNAE), o Estado passou a exercer um papel mais ativo na regulação da economia.

é preciso uma pessoa só para o segurar, agarrando-o com uma mão por um lado da fractura e com a outra pelo outro extremo.

4º - Corte a roupa do membro offendido.

5º - Prepare as tálas e o algodão e mais artigos neccessarios para a operação.

Tálas - são taboinhas de pau, cartão, lata, etc. chatas, compridas e delgadas, de diferentes feitios, conforme o sitio a que se destinam.

Veja: - Figura - 103ª

Servem para produzir a immobildade do membro são applicadas, contra este, envolvidas em algodão. Em geral é preciso pôr tantas tá-

las quantas são neccessarias para que o membro não possa effectuar movimento algum.

Logo que tudo esteja preparado, é preciso reduzir

Luxações da Columna -
Redução por extensão -



Fig. nº 59ª

Luxações da Columna -
Extensão continua -

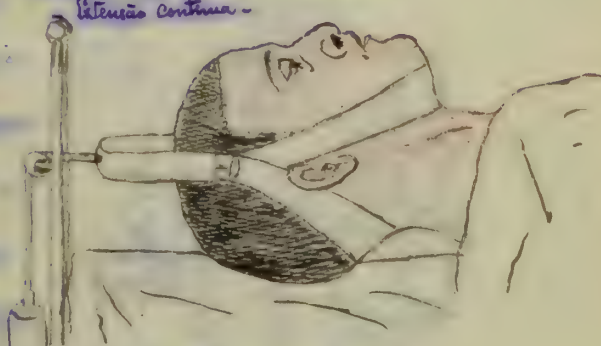


Fig. nº 60ª

a fractura, isto é, unir os dois extremos do osso quebrado, de maneira a fazer com que ^{este} ~~o~~ membro, fique com o COMPRIMENTO, DIRECÇÃO, e POSIÇÃO, que tinha antes de ~~partir~~ ^{partir}.

Para isso é preciso fazer tres manobras:

é preciso uma pessoa ao lado o ajudar, e assim

está com um dos braços em uma das pernas e

outra pelo outro em cima.

42 - Corte a roupa do membro ofendido.

43 - Prepare as tálias e a alfinete e mais coisas

que forem necessárias.

44 - Coloque o membro ofendido no lugar, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

Ypp: - Assim está.

Então, para preparar

a amarração de uma

coisa, é necessário

colocar a coisa no lugar

de alfinete, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

assim, e assim o outro, e assim o outro, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

Logo que tudo esteja preparado, é preciso reduzir

o membro ofendido, e assim o outro, e assim o outro, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

o outro, e assim o outro, e assim o outro, e assim

Para isso é preciso fazer

as seguintes amarrações:

1ª - Estender o membro. Uma pessoa segura o membro quebrado, um pouco acima da fractura; ^{+ (- Extensão -)} enquanto que uma outra, puxa por elle, segurando-o ^{+ (- Contra-extensão -)} por baixo da fractura; ^{- Fracturas do braço -} ^{- Apparellho provisório -} puxando ambos no sentido do comprimento do membro.

faz de operador - 2ª - Uma terceira pessoa, que apalpa o membro com as duas mãos até encontrar o sitio onde o osso quebrou e quando a extensão produzida pelos ajudantes, é sufficiente;



Fig. n.º - 108ª

3ª Trata de juntar então as duas extremidades do osso quebrado, unindo-as tôpo a tôpo.

Depois colloque as tálas; vá passando a ligadura; põha chumaços de algodão onde entender, conveniente para proteger essa parte do corpo; e ligue ^{depois} tudo muito bem, mas não demais.

É neccessario notar que á medida que vái procedendo á ligadura do membro, o operador deve ir certificando-se, de que as ^{extremidades} ~~vôlto~~ do osso fracturado, continuam unidas pelos seus tôpos.

Os ajudantes que produzem a extensão do membro enquanto dura a operação, devem manter este em extensão forçada, sem affrouxar, nem puxar de mais,

1. O presente é um documento de natureza confidencial, e contém informações de caráter reservado.

2. O presente documento é destinado a ser lido apenas por aqueles que têm acesso autorizado.

3. O presente documento contém informações de caráter reservado, e deve ser tratado como tal.

4. O presente documento é propriedade da empresa, e não deve ser distribuído sem a devida autorização.

5. O presente documento contém informações de caráter reservado, e deve ser tratado como tal.

6. O presente documento é propriedade da empresa, e não deve ser distribuído sem a devida autorização.

7. O presente documento contém informações de caráter reservado, e deve ser tratado como tal.

que é a unica maneira de manter os ~~tôpos~~ ^{ôssos} do os-
-so na posição devida.

Em caso de necce-

-ssidade, não

havendo al-

-godão ou tá-

-las proprias,

podem servir

quassquer ou

tros materi -

-aes, taes como:

bengalas, paus

de vassoura,

reguas, boca-

-dos de paus

ou taboas, etc,

e palha fina;

lavado e de -

- sinfectado tudo. Escusado será dizer que se é
difficil reduzir uma luxação, muito mais difficil
é reduzir uma fractura. As indicações que aqui
deixamos, devem portanto servir apenas de traba-
-lho preparatorio, depois do qual, se deve mandar
o doente, immediatamente ao medico.

Nas fracturas complicadas, deve fazer-se a reduc-
-ção como acima fica expôsto, tendo o cuidado po-
-rem, de deixar a ferida á mostra, tanto quanto se
-ja possivel, para se lhe poder fazer, o curativo.

Os ossos que quebram mais facilmente, são os dos

Fracturas da região
do Cotovello -
Provisoria com reguas. as linhas pon-
tuadas indicam a suspensão por meio
de um lenço.

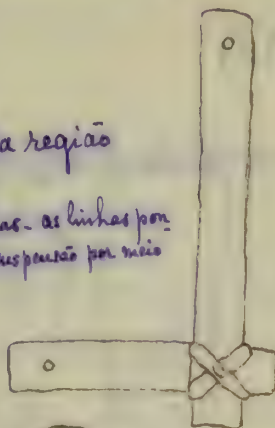
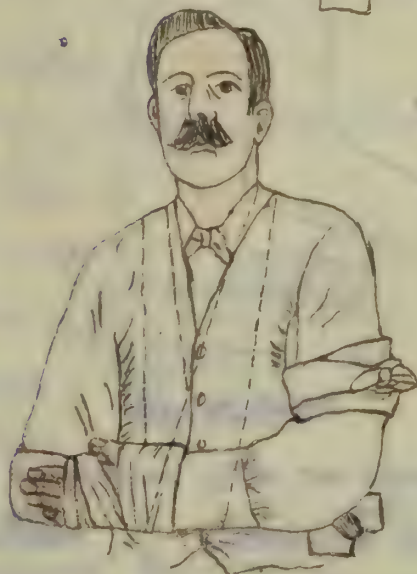


Fig 109-



- Fig. No. 109 = A -

que é a única maneira de manter os olhos de

o corpo humano.

De modo que

quando se trata de

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

o corpo humano

braços e pernas, costéllas e a clavicula.

-Fracturas especiaes-

-Talas-

(not coloured)

(1ª) - Craneo-Symptomas de syncope.

Lave com desinfectante; pare as hemorragias; não dê estimulantes; Doente deitado, com a cabeça elevada; quarto às escuras; silencio; repouso.

Aqueça o enfermo ^{sendo necessario porha} compressas frias ou melhor gelo na cabeça.

-Fracturas do anti-braco - Radio - Deformação

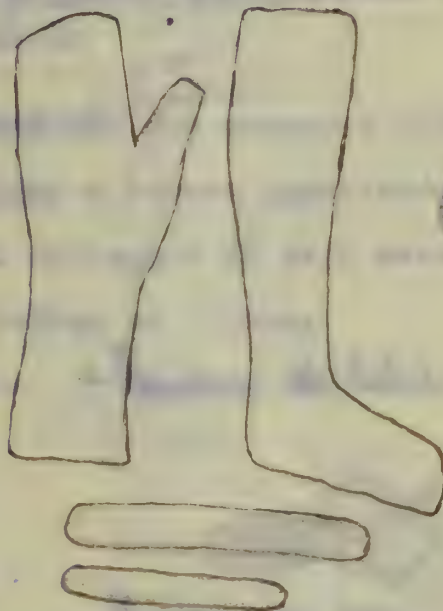


Fig. nº 103ª

Chame com muita urgencia os socco-

-rros de um medico.

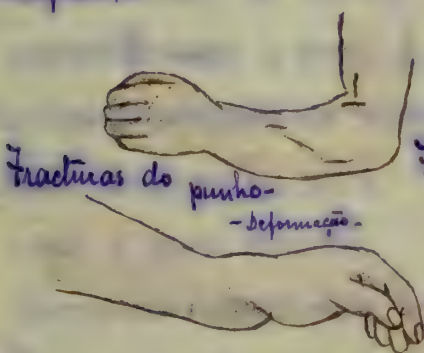
- Veja - Figuras - 104ª e 105ª

(2ª) - Mandibula

Disformidade ^{da face} do do-

-ente não pôde fe-

-char a bocca, pela



Fracturas do punho - Deformação

Fig. nº 111ª

Fig. nº 114ª

-Fracturas do anti-braco - dois ossos - Apparelho provisório

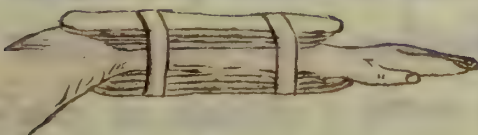


Fig. nº 112ª

qual escorre sangue.

Crepitação.

Reduza e ligue á

cabeça. Veja - Figuras - 104ª e 105ª

Silencio.

- Medico com urgencia -

...sinovalle a e anillo de, anillo e anillo

~~Walter D. D. D.~~

(3ª) - Da columna-Paralysis; syncope. Não tente coisa alguma.

Chame logo um medico.

Estimulantes; aqueça o doente. Tratamento interno de symptomas graves que appareçam.

(4ª) - Costellas-

Respiração accelerada; dôr que augmenta com a respiração. Basta ligar o tronco, apertando-o bem com uma faixa ou cinta, que dê pelo menos, umas tres ou quatro voltas ao tronco.

(5ª) - Esterno - -Mesmo tratamento das costéllas.

- Fracturas da Rotula - (Col. ind)

(13ª) - Bacia-

Muitas vezes compli - cada. Dôr intensa, impossibilidade de assentar-se. Passe uma cinta ao redôr da bacia mande chamar o medico.

- Fracturas dos dedos -

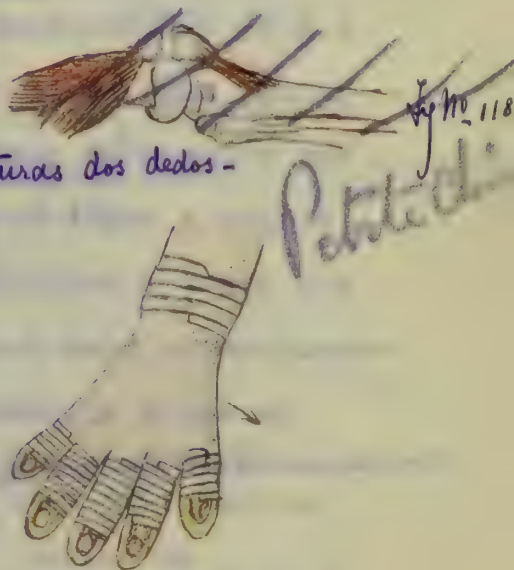
(6ª) - Clavicula-Depressão do hom-

bro, para baixo, para traz e para dentro.

Torna-se complicada com facilidade, em mãos inexperientes, porque o osso quebrado fica em geral com os tópos á flôr da pelle.

Soppor-te o braço do lado da fractura e dispa as roupas pelo lado opposto. Mêtta no sovâco um chumaço de algodão e dobre esse braço pelo cotovello, a mão d'esse lado junto ao hombro contrario.

Ligue como fica indicado na figura-106ª



1994-1995

[illegible]

1992-1993 (1993)

— *See* *Example* and *Illustration* of *Abstract* and *Concrete* *Examples*

o-connexione, conosci e regali a tutti. *Il tuo*

Journal of Management Education 35(10)p.1111-1126

[Faint, illegible handwritten notes]

[Faint, illegible handwritten text]

Calculus (10)

— *Journal of the American Medical Association*

... ..

1940-1941

and is therefore a \mathbb{Q} -algebra.

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

(continued from page 60)

[illegible]

• 0119 ab x811 A acy5: uc moc

RECEIVED 1965 JAN 14

— *Journal of the American Medical Association*, 1967, 202: 1031-1032.

— *From the 1970s, the 1980s, and the 1990s* —

...circumstances ordered as stated above in case of emergency.

Ligne come lista indicata su figura-106-

(7ª) - Omo-plata - (Espádua)

Não ha movimentos do braço do lado corresponden-

-te; crepitação.

-Fracturas da clavícula

Com chumaco no sovaco

(not coloured)

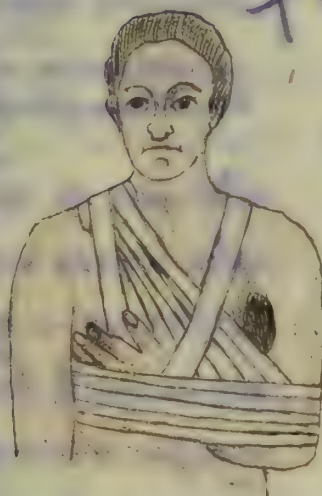


Fig. n.º 106ª

Passe uma cinta que im-
-mobilise a espádua, pas-
-sando pelo sovaco.

Ligue o ante-braço, do-
-brado pelo cotovello
ao tronco e o proprio
braço depois.

-Veja nas ataduras as figuras -

(8ª) - Braço -

Em qualquer que seja o
caso ponha duas tálas,
uma por fóra, outra por
dentro ligue e depois
immobilise o braço por

completo. Como sempre a ligadura deve primeiramen-
-te ligar um pouco o braço, começando acima da
fractura. Siga os processos indicados pelas figuras - 107ª 108ª e mesmo pela 109ª

(9ª) - Cotovêllo -

Faça uma tála em angulo recto, como indica a fi-
gura - 109ª, envolva-a em algodão, dobre o ante-
-braço sobre o tronco, a palma da mão para dentro
e portanto o pollegar para cima; colloque a tála
do lado de dentro; reduza; ligue.

(10ª) - Ante-braço -

Pode haver fracturas dos dois ossos ou só de um.

Empregue ^{processos} o mesmo que ~~na~~ ~~fig~~ para o caso de fractura do

braço, mas a posição de immobilisação deve ser a

... os movimentos do braço do lado correspondente...

Para uma coisa que não
... a espada, por...

Ligue o ante-braço, do-
... pelo cotovelo;
... o braço e o proprio

... a direita que seja o
... a esquerda, contra por
... a direita e depois
... o braço por

... a direita e a esquerda...

... a direita e a esquerda...

... a direita e a esquerda...

... a direita e a esquerda...

... a direita e a esquerda...

... a direita e a esquerda...

... a direita e a esquerda...

... a direita e a esquerda...

... a direita e a esquerda...

... a direita e a esquerda...

... a direita e a esquerda...

escolhida para as fracturas junto do cotovello.
Como guia, servem-me as figuras. 110^a 111^a 112^a 113^a

(11^a) - Pulso -

Disformidade mui-
to apparente.

Mesmo processo
do ante-braco.

(12^a) - Dêdos -

Use de uma tala
que chegue dê-
de o cotovello
até á ponta dos
dedos e collo -

- que a parte interna do braço, e da mão; ligue, e
dobre o ante-braco, sobre o tronco, suspendendo-o.

Guie-se pelas figuras. 115^a 109^a e 113^a

- Fracturas do braço -

- Arranjo de urgencia -

(not coloured)



F.a.

Fig. n.º 109^a

- Fracturas do ante-braco - Radio

(Coloured)

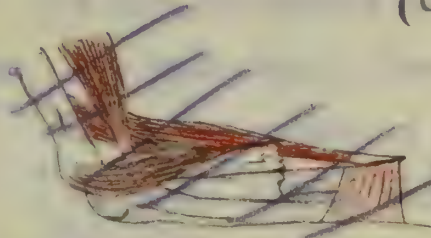


Fig. n.º 110^a

- Fracturas do punho, ou do antebraço -



Fig. n.º 113^a

P. Ch...

Uma tala assaz compri-
da para que alcance dê-
de o sovaco até ao pé;
outra que vá dêde a
virilha até ao pé tam-
-bem; outra ainda que al-
-cance desde a anca até
um pouco abaixo do joê-
-lho.

Colloque a mais compri-
da do lado de fóra da
côxa fracturada, encos-
tando-a bem ao sovaco,
depois de ter pôsto n'

...de co-evolução
...de auto-organização

(10) - 1911

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

(11) - 1912

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

11

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

...de auto-organização

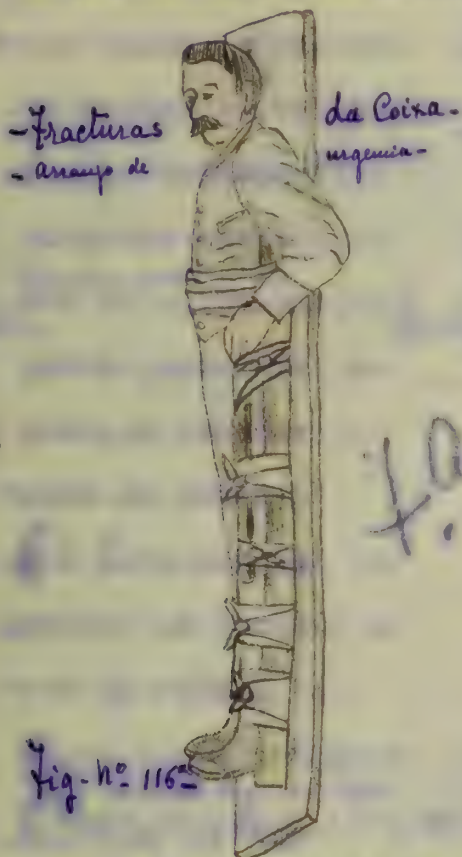
...de auto-organização

...de auto-organização

11

11

-êste, um chumaço de algodão. Colloque a outra tá-
-la; a media; no lado interno da coxa, bem junta



á virilha, depois de ter collocado n'êsta, um outro chumaço; e a terceira tala; mais pequena; serve para se collocar sobre a parte superior (posição deitada) ou antes anterior, tudo conforme o indica a figura-116ª

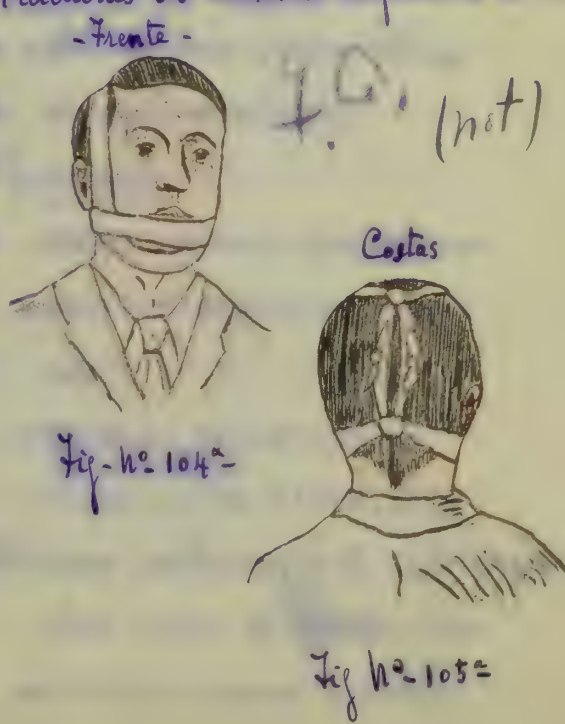
É este um dos casos, no qual á falta de tala propria, é possível fa-

-zer-se a substituição por um pau de vassoura, por exemplo.

A não ser em mulheres -
* até o membro fractura-
-do áo são, quer nos jo-
-elhos quer nos pés, de-
-pois da reducção e li-
-gadura da fractura do membro doente.

Á cinta passe tambem uma atadura para man-
-ter em posição a tá-
-la que vai ao sováco.

Fracturas do Maxillar inferior e do Craneo



-êta, um chameço de algodon. Colocados a cerca de

coloca mediano lado interno da caixa, bem juntas

à virilha, depois de

ter colocado n'êta,

em outro chameço; e

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

colocados sobre a parte

de (Cura)

10

de (Cura)

de (Cura)

A este fim se empregam
os seguintes remédios:
1.º - O pó de arroz, que se
coloca sobre a parte
doente, e se muda
muitas vezes ao dia.

de (Cura)

2.º - O óleo de ricino, que se
coloca sobre a parte
doente, e se muda
muitas vezes ao dia.

de (Cura)

(15ª) - Rotula -

Falta de movimentos na perna e sensível intervallo entre os bocados quebrados da rotula. Doente deitado; tala comprida que chegue até ao calcanhar, na parte posterior da perna, a começar no cimo da coixa. Até esta com uma ligadura na perna e outra na coixa.

Ligue agora o membro

à tala, um pouco fóra dos fragmentos da rotula, de maneira a formar um 8, tal como está indicado

- Ataduras -
- do hombro e Sarcos -

(not)

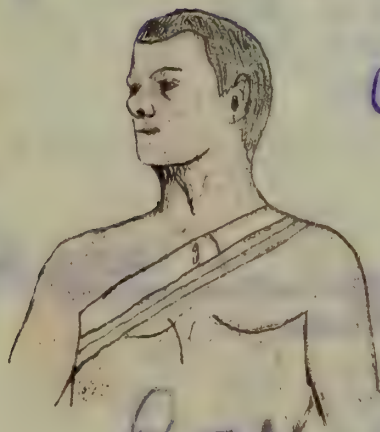
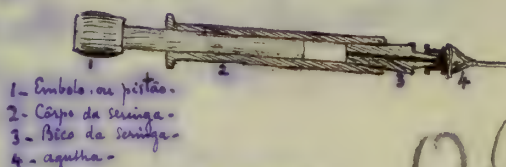


Fig. nº-181ª

- Seringa para injeções hypodermicas.

- Corte transversal para comprehensão do mecanismo.



- Seringa Completa e agulha

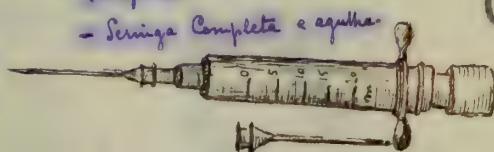


Fig. nº-143ª

B. W. L. C.

na figura-117ª e 118ª

Até depois pelos pés, os dois membros.

(16ª) - Perna -

Um ou os dois ossos podem ter soffrido rotura.

Cuidado sobretudo na fractura da tibia, pois como está muito á flôr da pelle, pôde furar a ^{esta} ~~membra~~, applicando assim a fractura.

(12) - 1000000

«...не доверяю и не могу ни во что верить».

— 1912 —

© 2005 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 258: 103–110

Year	Number of cases	Percentage of cases
1990	10	10.0
1991	15	15.0
1992	20	20.0
1993	25	25.0
1994	30	30.0
1995	35	35.0
1996	40	40.0
1997	45	45.0
1998	50	50.0
1999	55	55.0
2000	60	60.0
2001	65	65.0
2002	70	70.0
2003	75	75.0
2004	80	80.0
2005	85	85.0
2006	90	90.0
2007	95	95.0
2008	100	100.0
2009	105	105.0
2010	110	110.0
2011	115	115.0
2012	120	120.0
2013	125	125.0
2014	130	130.0
2015	135	135.0
2016	140	140.0
2017	145	145.0
2018	150	150.0
2019	155	155.0
2020	160	160.0
2021	165	165.0
2022	170	170.0
2023	175	175.0
2024	180	180.0
2025	185	185.0
2026	190	190.0
2027	195	195.0
2028	200	200.0
2029	205	205.0
2030	210	210.0
2031	215	215.0
2032	220	220.0
2033	225	225.0
2034	230	230.0
2035	235	235.0
2036	240	240.0
2037	245	245.0
2038	250	250.0
2039	255	255.0
2040	260	260.0
2041	265	265.0
2042	270	270.0
2043	275	275.0
2044	280	280.0
2045	285	285.0
2046	290	290.0
2047	295	295.0
2048	300	300.0
2049	305	305.0
2050	310	310.0
2051	315	315.0
2052	320	320.0
2053	325	325.0
2054	330	330.0
2055	335	335.0
2056	340	340.0
2057	345	345.0
2058	350	350.0
2059	355	355.0
2060	360	360.0
2061	365	365.0
2062	370	370.0
2063	375	375.0
2064	380	380.0
2065	385	385.0
2066	390	390.0
2067	395	395.0
2068	400	400.0
2069	405	405.0
2070	410	410.0
2071	415	415.0
2072	420	420.0
2073	425	425.0
2074	430	430.0
2075	435	435.0
2076	440	440.0
2077	445	445.0
2078	450	450.0
2079	455	455.0
2080	460	460.0
2081	465	465.0
2082	470	470.0
2083	475	475.0
2084	480	480.0
2085	485	485.0
2086	490	490.0
2087	495	495.0
2088	500	500.0
2089	505	505.0
2090	510	510.0
2091	515	515.0
2092	520	520.0
2093	525	525.0
2094	530	530.0
2095	535	535.0
2096	540	540.0
2097	545	545.0
2098	550	550.0
2099	555	555.0
2100		

1970-1971

... ..

— 11 —

...desse modo, a análise da literatura de viagens de

As reported in Table 1, the mean age of the participants was 20.4 years (SD = 1.2), and the mean age of the mothers was 33.8 years (SD = 2.1).

... ..

CONFIDENTIAL

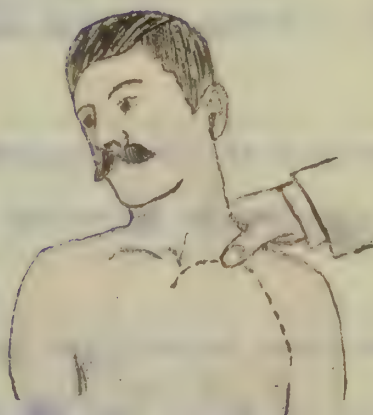
—non, non, & non!

-CHINA - at present obsolete-

Tala comprida que alcance a coxa e a perna, collocada na parte posterior da perna e duas outras, curtas para os lados interno e externo da perna. Ligue tudo, e depois o membro são ao doente. Veja Figuras 119^a, 116^a, 117^a - Hemostase preventiva - Compressão da ^{arteria} sub. clauca. - a pressão deve fazer-se na 1^a costella, um pouco atrás do meio da clavícula.

(14^a) - Peś-

O mesmo processo que para a perna. - Para melhor comprehensão da maneira como se deve reduzir uma fractura, recorra sempre ás figuras que existem na primei-



(not)

f.a.

Fig. nº 124^a

ra parte d'este Tratado, no estudo do esqueleto Hemostase preventiva - Compressão da do corpo humano, e ás Carotida.

a pressão deve fazer-se a uma pollegada e meia da articulação da clavícula com o esterno.

encontrará, indicações tão sufficientes quan-

to é possível, para ef-

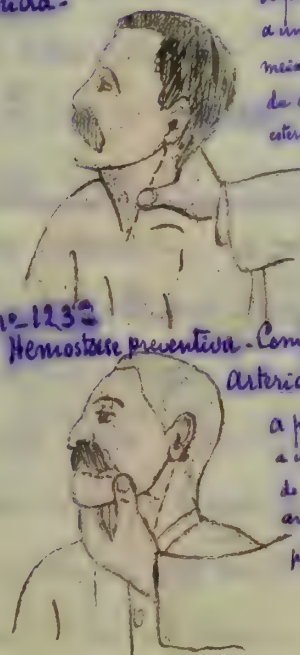
Fig. nº 123^a

Hemostase preventiva - Compressão da Arteria Facial

a pressão faz-se a uma pollegada de distancia do angulo formado pela mandibula

fectuar um trabalho preparatorio que é de grande utilidade pratica, pois muitas vezes um cirurgião se vê obri-

gado a amputar um membro, não porque a frac-



(not)

f.a.

(not)

Fig. nº 122^a

-tura em si, fôsse culpada de ~~ter~~ gravidade, mas ,
porque o caso foi desprezado, ~~ou~~ complicado por desvios e movi-
-mentos imprudentes.
Não se esqueça também nunca, que deve recorrer
a um medico, o mais cedo possível, pois a inchação que sobrevem
em seguida a' fractura é uma complicação a mais, tanto mais grave, quanto mais se
fizer esperar o tratamento definitivo.

-FRICÇÕES- -Veja: -Revulsão.

-HEMOSTASE- Chama-se assim a operação que tem por fim fazer
parar uma hemorragia.

A hemostase pode fazer-se: por meio de medicamen-
-tos; pela compressão das arterias ou veias; e ainda
por meio da laqueação.

A hemorragia pode ser dos capillares, como succe-
de em uma ferida pequena, ~~ou~~ das veias ou ainda das
arterias.

A hemorragia é venosa quando o sangue sai em cor-
-rente continuae em tal caso o soccôrro urgente
é ligar o membro do -LADO OPPOSTO AO CORAÇÃO.

A hemorragia é arterial, quando o sangue sai por
jactos e o soccôrro ^{então} urgente é ligar o membro -
-DO LADO DO CORAÇÃO.

As hemorragias podem ainda ser internas ou exter-
-nas; aquéllas ^{reclamam} ~~não~~ um tratamento só medico,
emquanto que estas são tratadas por remedios tam-
-bem ,mas principalmente por meios cirurgicos.
- Em toda a hemorragia começar-se -ha sempre por
empregar ~~os~~ medicamentos, a não ser que o caso
seja muito grave.

A compressão serve principalmente para, se fazer

...a ...
...a ...
...a ...
...a ...
...a ...

...a ...
...a ...
...a ...
...a ...
...a ...

...a ...
...a ...
...a ...
...a ...
...a ...

...a ...
...a ...
...a ...
...a ...
...a ...

...a ...
...a ...
...a ...
...a ...
...a ...

...a ...

a hemostase preventiva.

A laqueação é o tratamento cirurgico proprio e de-

finitivo, sempre que os outros meios falham, mas ha ~~uma~~ impos-

-sibilidade - ~~maxima~~ de a effectuar, recorre a compressão pelos diversos apparatus e mande o
paciente para o medico desde logo-

-Hemostase² medicamentosa-

Esta convem apenas ás pequenas hemorragias, ainda que em alguns casos se possa applicar a grandes escoamentos de sangue.

Pode fazer-se por meio de refrigerantes, como por exemplo, a agua gelada e o géllo; ou por meio da a-
gua muito quente, a ferver; ou ainda por meio do

vinagre, alcool, perchloreto de ferro, remedios que se applicam por meio de tampões, (como seja nos ca-
-sos do utero, nariz, etc.) ou bolas de algodão. Pode

ainda fazer-se por meio dos medicamentos e agen-
-tes causticos, ~~uma~~ com nitrato de prata, ~~uma~~ ^{ammoniacal} ~~uma~~
-e o ferro em braza, ^{etc.} ~~uma~~ ~~uma~~

Esta especie de hemostase, applica-se não só a fe-
-ridas, mas ainda as hemorragias do nariz, ouvidos,
anus, vagina, etc..

-Hemostase por compressão-

É sempre provisoria, e faz-se por meio dos dedos,
~~uma~~ ~~uma~~ ligaduras, ~~uma~~ aparelhos proprios e
~~uma~~ outros de occasião.

-Compressão digital-

É a que se effectua por meio dos dedos.

Esta compressão realisa-se comprimindo a arteria com um ou mais dedos, entre a ferida e o coração

and every day

... ..

—2 sh ciom rex no;clig o e shaling nura s,ofimere

... e não de outro modo.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED

There is a small, dark, rectangular object, possibly a piece of wood or metal, lying on the ground. It is positioned horizontally and appears to be a component or part of a larger structure. The object is dark in color, possibly black or dark brown, and has a rough, textured surface. It is located in the lower right quadrant of the image, near the bottom edge. The background is a light, sandy or gravelly surface, and the overall scene is dimly lit, suggesting an outdoor or semi-outdoor environment.

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 399–407

1. *Содержание*

em sitio onde esta possa ser entalada contra um osso.

- Hemostase preventiva - Compressão da Femoral

É preciso experimentar no osso iliaco ou coxal.

por varias vezes apa - O operador deve collocar-se em um plano superior ao do doente.

- nhar a arteria, o que se reconhece pela paragem da sangria.

O dedo que de preferencia deve ser usado é o pollegar, ao principio porem, enquanto se não apanhou a arteria póde recorrer-se a outros.

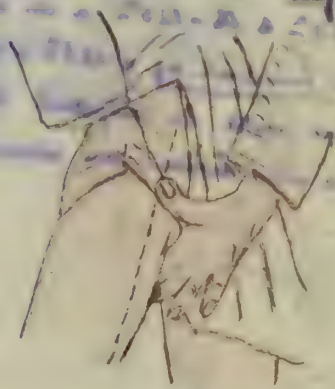


Fig. nº-129ª

A compressão digital é a mais provisoria das hemostases, pois que é impossivel prolongal-a muito

Hemostase preventiva - Compressão da arteria sub-clavea - a pressão aqui effectua-se com uma chave -

e deve portanto ser substituida por alguns dos meios adiante apontados, logo que se possa. A compressão digital tambem póde servir para diminuir a corrente sanguinea, como nos casos de congestão, apoplexia, etc., e ^{em} ~~tal~~ ^{nessa} caso ~~tal~~ ^{tal} reconhece-se que a compressão está bem feita pela pallidez que essa parte ^{apresenta} ~~tem~~, signal de que o sangue não gira.

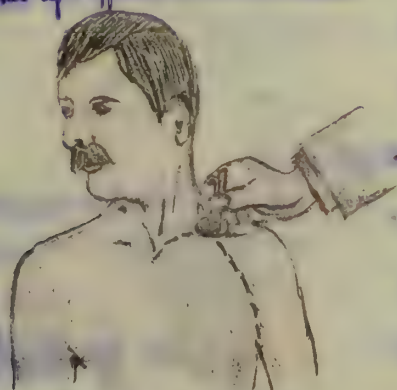


Fig. nº-125ª

(not)

Y. a.

no centro superior e a base das abas cilia no

elemento de compressão - arterial -

- (1) a figura - 120^a - ensina a compressão digital da arteria - temporal superficial -;
a figura - 121^a - a da - occipital -; a 122^a - a da - facial -; a 123^a - a da - carotida -;
a 124^a - a da - 125^a - a da arteria - sub-clavea -; a 126^a - a da - axillar -; a 127^a -
da - humeral -; a 128^a - a das arterias - radial - e - cubital -; e as figuras - 129^a - e 130^a -
os dois pontos de compressão da - femoral -
Todas ellas indicam com minuciosidade o local onde se deve apoiar o dedo.

O grande valôr da compressão digital está, em que
 de todos os meios he-
 mostaticos, aquelle que
 está sempre ao alcan-
 ce de todos e em qualquer occasião.
 (1)

Hemostase preventiva - Compressão da artéria
 Axillar -
 No serviço, um pouco para o lado
 do braço.

(not)

Compressão pela flexão

forçada e chumaco.

Obrigando um membro a
 uma flexão forçada, is-
 to é: a dobrar-se sobre
 si mesmo, as arterias,
 são comprimidas e por-

tanto a circulação. É pena que este processo se não
 possa estender alem das arterias, axillar no so-
 Hemostase preventiva - Compressão da
 occipital -

Pressão a uns
 dois dedos atoy
 da preça da notha

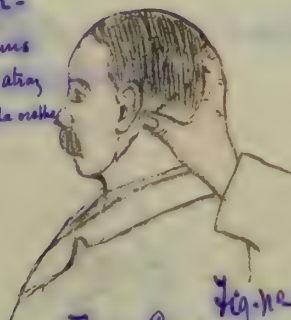


Fig. n.º 121

Hemostase preventiva - Compressão da
 Temporal -

a pressão faz-se
 a dois centímetros
 adiante da abertura
 do canal do ouvido -



Fig. n.º 120

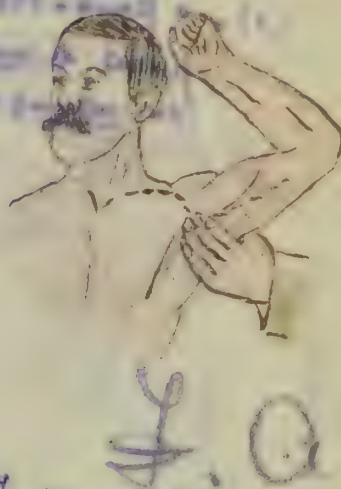


Fig. n.º 126

vaco; humeral na dobra
 do cotovello; femural,
 na virilha e a poplitea
 na dobra do joelho.

A operação é muito sim-
 ples: arranje-se um chu-
 maço de algodão ou de
 panno, que se colloca em
 qualquer d'aquelles siti-
 os, ^{em focal porém} ~~na que~~ ^{que} ~~indica~~ ^{indica} ~~indica~~
 tamente superior á feri-
 da. Depois basta fazer a
 flexão forçada do membro
 interessado e ligal-o bem.

(not)
 F.A.

(not)

O grande valor da compressão distal deve ser sempre lembrado.

- (1) - a figura - 131^a mostra como deve praticar-se por este processo a compressão de uma artéria do pescoço. a fig-132^a ensina a compressão da - axillar -; a 133^a a da - humeral - e a 134^a a da - poplitea -.

Fig. 131^a - Compressão da artéria do pescoço.
Fig. 132^a - Compressão da artéria axillar.
Fig. 133^a - Compressão da artéria humeral.
Fig. 134^a - Compressão da artéria poplitea.

Para a compressão da artéria do pescoço, o operador deve posicionar-se à frente do paciente, com o braço esquerdo sobre o pescoço, e com o dedo indicador e polegar da mão direita sobre a artéria, exercendo uma pressão firme e contínua.

A compressão da artéria axillar é feita com o braço esquerdo sobre o pescoço, e com o dedo indicador e polegar da mão direita sobre a artéria, exercendo uma pressão firme e contínua.

A compressão da artéria humeral é feita com o braço esquerdo sobre o pescoço, e com o dedo indicador e polegar da mão direita sobre a artéria, exercendo uma pressão firme e contínua.

Este processo todavia é pouco confortavel, e deve ser substituido logo que ^{seja} possível.

As figuras juntas dão - Hemostase -
uma ideia clara da maneira ~~de~~ processo do arrêcho. (not)

~~Modo~~ de proceder. Assim: (1)

-Compressão pelo processo do arrêcho.

Effectua-se, apertando bem, com um lenço ou um panno qualquer, o membro ferido, acima da ferida, e servindo-se depois de um pau que se enfia pela laçada d'essa atadura, torcendo-a com elle de maneira a

-Hemostase-

-Compressão pelo torniquete-

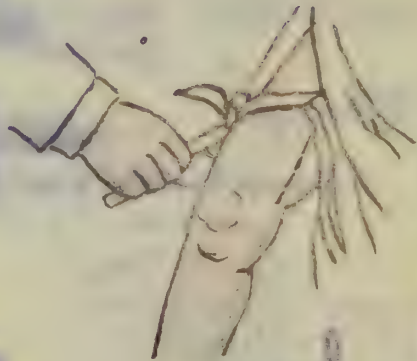


Fig. n° - 135

comprimir, cada vez mais os tecidos. Este processo deve empregar-se durante muito pouco tempo, pois produz a mortificação dos tecidos nos quaes se dará portanto a gangrena por ~~obstrução da circulação~~ falta da circulação do sangue. ~~Ver figura - 135~~
Vez - figura - 135.
Allivie pois de vez em quando o arrêcho, e mude de processo logo que ~~passa~~ passa.
~~Ver figura - 135~~

Fig n° - 138



Esta pessoa sobra e é pouco de sobra, e deve

ser dada a quem precisa.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

27/11/2020

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Se a pessoa não precisa, não deve ser dada.

Fita

Compressão pelas ~~bandas~~ ^{fitas} de Esmarch, é uma cinta elastica que reali-

-sa o processo do arrôcho, sem neccessidade de reco-

-rrer á torção ^{della} da a- - Hemostase.

-tadura por meio do pau. - Compressão da humeral.

Na - Ambulancia do - Tra-

tado - vai uma ^{fita} ~~banda~~ de ~~Nature~~

Esmarch, com modifica-

ção de Nicaise, por ser

este o aparelho que se

presta melhor á prati-

-ca de um amador e aos

seus conhecimentos.

Emprega-se assim:

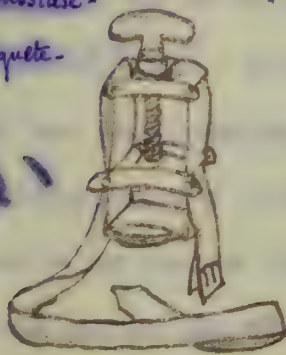
Enrole primeiro a vol-

-ta do membro, a ^{fita} ~~banda~~ simples, de baixo para cima,

dando algumas voltas. Depois sobre essa enrole, pu-

- Hemostase -

- Torniquete -



- Hemostase -

Fig. n.º 137ª

- Das arterias - Radial e cubital -

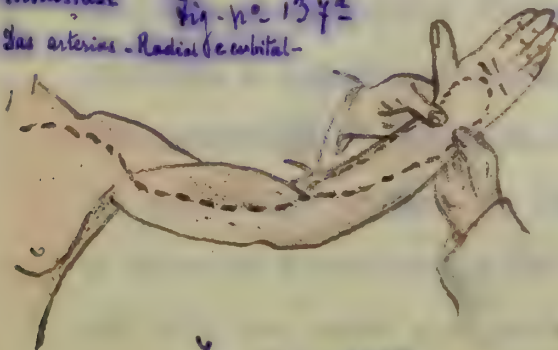


Fig. n.º 128ª

- Hemostase -

- Compressão da humeral -

- meio do braço -



Fig. n.º 127ª

- Hemostase -

- Por meio de um torniquete improvisado -

(not ed.)



Fig. n.º 140ª

xando-a sufficientemente,

a outra ^{fita} ~~banda~~, a que tem ^{part. o fim}

umas argolas, ficando com

a ponta que tem estas, ~~para~~

~~servir~~. As argolas ser -

-vem para segurar a atadu-

-ra enfiando uma d'ellas

no gancho ^{fita} ~~da banda~~.

Vê-se - Figura - 138ª

É claro que este processo

tem os inconvenientes do

do arrôcho e é preciso

pois, allivial ~~no de~~ vez ~~em~~ quando

o aparelho.

...a o processo de análise, com a finalidade de se obter a forma e a estrutura da obra.

2/21/01

1944-1945

...
...
...
...
...
...
...
...

- non adlocutio ad. adlocutio
 - adlocutio ad. adlocutio
 adlocutio ad. adlocutio

...at Louisville, Ky.

-Compressão pelos torniquêtes-

Para remediar os inconvenientes dos processos a-
tráz descriptos, inventaram-se os torniquetes, que
são appparelhos compostos de uma atadura e de uma
pequena almofada, os quaes se collocam ao redôro do
membro, ~~no~~ apenas comprimindo fortemente a arteria
que se pretende calcar.

Assim sendo a pressão
apenas forte n'um pon-

- Hemostase -

- Hemorragia de uma arteria do pescoço.

- Processo do Chumaco, o qual fica sobre o local da ferida.

to unico, a circulação
faz-se á vontade e o
membro nada soffre.

A applicação porem do
torniquete, não é coi-
sa muito facil, sendo
preciso conhecer bem
o caminho da arteria,
e o local onde ella
deve ser comprimida.

Por isso, como o tor -



(not 1)

Fig. nº 131ª

- niquete se torna indispensavel, para substituir os
outros meios de compressão, aconselhamos a que se
procêda da seguinte forma: Um pouco acima da ferida
proceda á hemostase provisoria, de urgencia, por meio
do appparelho de Esmarch. Estude em seguida o local
no qual, logo a cima da ferida, se possa comprimir
a arteria principal e colloque ahi o torniquête.
Allivie um pouco o appparelho de Esmarch para ver
se a compressão por meio do torniquete, está bem
feita e se realmente está retire a ~~banda~~ ^{tita}.

Formação da Serra de Maricá

Para remediar as inconveniências da primeira

forma de construção, foram tomadas as seguintes

medidas: a) a construção de uma estrada e de uma

rede de drenagem, ou seja, as colinas ao redor do

lago foram niveladas e a água foi conduzida para

o rio por meio de um canal.

Assim, a água não mais se acumulava no lago

e a água do rio não mais se acumulava no lago.

Essas medidas foram tomadas

para evitar a formação de uma

zona de inundação.

A construção de uma

rede de drenagem e de uma

estrada foram tomadas

para evitar a formação de uma

zona de inundação.

Essas medidas foram tomadas

para evitar a formação de uma

zona de inundação.

Assim, a água não mais se acumulava no lago

e a água do rio não mais se acumulava no lago.

Essas medidas foram tomadas

para evitar a formação de uma

zona de inundação.

Assim, a água não mais se acumulava no lago

e a água do rio não mais se acumulava no lago.

Essas medidas foram tomadas

para evitar a formação de uma

No caso contrario, estando a ^{fita} ~~banda~~ um pouco alliviada, procure com o dâdo a arteria, pela sua pulsação, ou experimente, ^{- Hemostase -}

por meio de tentativas, ^{- Pela Banda de Nicot -}

mudar a almofada, um pouco para um ou para o outro lado, até que consiga cahir em cheio sobre a arteria.

Este processo tem por fim evitar uma grande perda de sangue,

visto que a arteria apenas sangra quando a ^{fita} ~~banda~~ é alliviada e ainda

^{- Hemostase -}

a da femural superficial ao meio da coxa.
a Perna dobrada, coisa notada para fazer

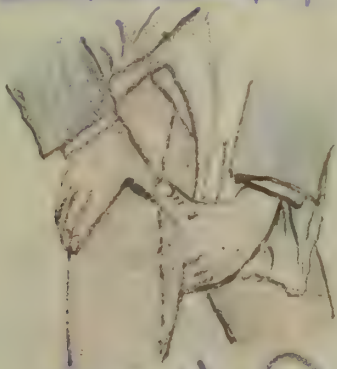


Fig. n.º 130ª



Fig. n.º 136ª

assim pouco.

Collocado o torniquête está o doente salvo, pois; e já poderá ser conduzido ao medico, ainda que este se ache a uma grande distancia. - Veja Figuras 137ª e 138ª - Como se vê a existencia do apparêlho de Ésmarch e a do troniquête, constituem o material indispensavel á paragem dos escoa-mentos sanguineos.

É bom alliviar um pouco o torniquête, mas só no fim

No caso contrario, estando a bordo um pouco ali-
viada, procure com o dedo a artéria, pela qual sai

o sangue, e quando estiver ali, pressione-o com o
dedo, e verá que o sangue sai com mais força.
Este é o sinal da artéria, e quando estiver ali,
pressione-o com o dedo, e verá que o sangue
sai com mais força. Este é o sinal da artéria,
e quando estiver ali, pressione-o com o dedo,
e verá que o sangue sai com mais força.

Esta é a artéria, e quando estiver ali,
pressione-o com o dedo, e verá que o sangue
sai com mais força.

Coloque o dedo na artéria, e verá que o sangue
sai com mais força. Este é o sinal da artéria,
e quando estiver ali, pressione-o com o dedo,
e verá que o sangue sai com mais força.
Como se vê a existência
do aparelho de Renan e
a do aparelho de Renan,
e a do aparelho de Renan,
e a do aparelho de Renan,
e a do aparelho de Renan.

É bem possível que o sangue
sai com mais força.

de duas a tres horas.

O torniquete ^{tambem} se improvisa com o processo do arrôcho ^(e outros ainda), collocando um chumaço de panno sobre a arteria; todavia, está longe dos bons resultados

do apparêlho proprio. - Hemostase -

Vejã - Figuras - 139 e 140 -

Tenha cuidado em vigiar o torniquete, pois,

com os movimentos dados ao paciente, é muito

possivel que elle

escorregue sobre os tecidos e deixe de calcar

a arteria.

-Laqueação-

- Hemostase -

- Da axillar. Processo de flexão e chumaço -



Fig. nº 132

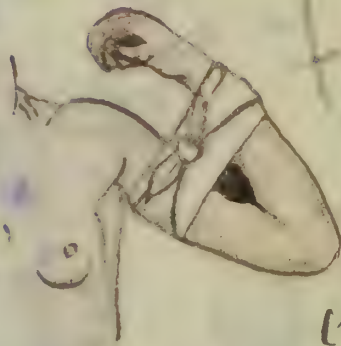


Fig. nº 133

As hemorragias, páram-se definitivamente por meio:

da laqueação feita com

as pinças de thesoura, ou

hemostaticas, e da ligadura

do vaso sanguineo, pelo

fio de sutura, de séda

ou de tripa (catgut).

Ao amador será decerto di-

fficil a laqueação de um

vaso de grande calibre, mas

^(para alguns) não o é de uma arteria

secundariae só ^{para esta ultima}

^{hypothese} lhe indicamos este

meio.

de 4 em 4 dias.

O fornecedor também se compromete a fornecer

as seguintes condições de pagamento:

1. O fornecedor deverá fornecer o material

dentro do prazo estabelecido no contrato.

2. O fornecedor deverá fornecer o material

em conformidade com as especificações

estabelecidas no contrato.

3. O fornecedor deverá fornecer o material

em conformidade com as especificações

estabelecidas no contrato.

4. O fornecedor deverá fornecer o material

em conformidade com as especificações

estabelecidas no contrato.

5. O fornecedor deverá fornecer o material

em conformidade com as especificações

estabelecidas no contrato.

6. O fornecedor deverá fornecer o material

em conformidade com as especificações

estabelecidas no contrato.

7. O fornecedor deverá fornecer o material

em conformidade com as especificações

estabelecidas no contrato.

8. O fornecedor deverá fornecer o material

em conformidade com as especificações

estabelecidas no contrato.

9. O fornecedor deverá fornecer o material

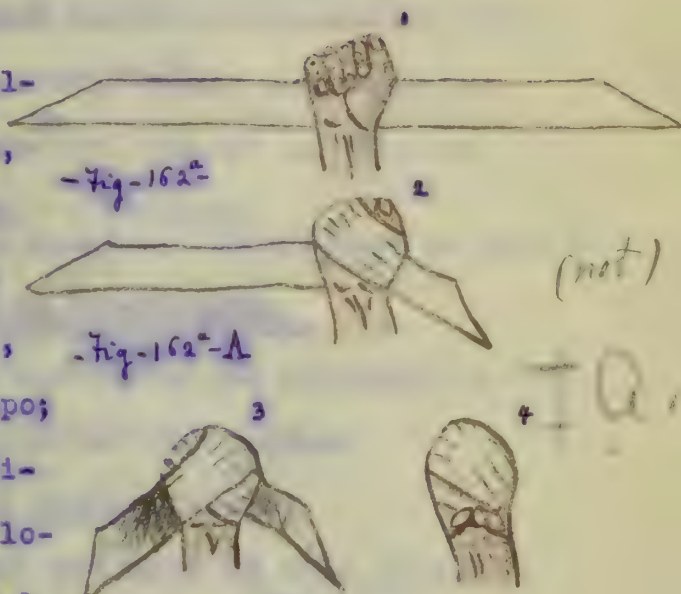
-laquear-,

Para ~~laquear~~ pegue em uma pinça de thesoura com a mão direita e em uma

-Ataduras-

bola de algodão, com a -Da mão por meio da atadura de 3 pontas- esquerda.

Applique a bola de algodão sobre a ferida, no sitio d'onde sahe a corrente do sangue e carregue bastante, durante um curto tempo; ao retiral-s com ligeirêza, vê-se bem o local onde se encontra a arteria ferida e pinça-se ahi, enxugando de novo com outra bola de algodão para ver se o vaso



sanguineo foi bem apanhado. Se não foi, renove a ~~tentativa~~ ^{operacão} ~~tentativa~~, até que consiga resolver ^a. No caso em que a arteria seja de pequeno calibre basta demorar a pinça e torcêl-a uma ou mais vezes para que a arteria feche.

No caso porém, em que se trate de um canal mais grôso, é preciso atá-se

- Hemostase da arteria poplitea -
Processo de flexão e chumpeço



Fig. no-134

- Hemostase -
- Processos do torniquete improvisado e do anêcho, combinados



Fig. no-139

tôpo da arteria, com um fio, já desinfectado, que

Pera ~~essa~~ ^{essa} pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

essa pessoa e eu não.

Essa pessoa sempre tinha de ficar com a

amarrará em volta ^{da artéria} ~~do~~. Depois laqueie e ligue o outro tampo.

Isto serve sobretudo para os casos em que se trata de uma ferida na qual se deu arrancamento, deixando a carne a descoberto. É claro que logo que haja cicatrização, é preciso remover os fios, os quais tendem a cahir por si mesmos.

- A figura - 141^a mostra o processo da laqueação, a - 206^a do nó de cirurgia que é preciso dar a a 149^a e 204^a os instrumentos a empregar.

- Regra geral para parar as hemorragias -

Sempre que se der um accidente, com ferimento e hemorragia siga as seguintes indicações:

- 1^a - Se o escoamento é pequeno tente:

A compressão local por meio da bola de algodão.

A hemostase medicamentosa.

- 2^a - Se a hemorragia é ^{x regular e franca, mas ainda} de pequenos canaes sanguíneos, empregue:

Hemostase medicamentosa.

Compressão por meio da pinça e torcedura.

Laqueação e ligadura.

- 3^a - Se a hemorragia é abundante, ensaie:

Primeiramente: a compressão digital, enquanto não tem á mão o aparelho de Esmarch.

Depois colloque este.

Em seguida recorra ao torniquete, e mande para o medico.

Para completar o ensino de tão precioso ^{como} indispensavel assumpto, resta-nos apenas indicar os pontos do organismo onde se deve effectuar a com -

...
...

o outro lado.

Este nervo sobrepõe-se parte do caso em que se trata

de um nervo que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

que se trata de um nervo que se trata de um nervo

pressão e qual d'esses pontos convem comprimir conforme a natureza e o local da ferida.

-Partes feridas e pontos de compressão-

O local de compressão das artérias, vai indicado nas figuras respectivas aos diversos casos.

(1ª) -Cabeça-

Se a ferida fôr no cimo ou nas fontes, comprima a -temporã-; se fôr no cimo e nuca, faça pressão sobre a -occipital-. Veja - Figuras - 120ª e - 121ª

(2ª) -Face -

Comprima a -facial- ou a -carotida-. Veja - Figuras - 122ª e - 123ª

(3ª) -PESCOÇO-

- Ataduras - de 3 pontas -
- da palma e dorso de mão -

Pressão na -carotida-.

Veja - 123ª e - 124ª

(4ª) -Hombro e Sovaco-

Comprima a -sub-clavea-.

Veja - Figuras - 124ª e - 125ª

(5ª) -Braço-

No terço superior, faça pressão sobre a -axil-
-lar-.

Se a ferida estiver situada na parte inferior do braço, comprima a -

-humeral-.

Veja - Figuras - 126ª - 127ª - 140ª - 136ª - 133ª - 132ª

(6ª) -Ante-braço-

Comprima a -humeral -.

Veja - Figuras - 127ª - 136ª - 133ª - 140ª

(7ª) -Mão -

Faça a compressão, ou sobre a -cubital - ou sobre a -radial -, ou sobre ambas, conforme o caso o exigir.

Veja - Figura - 128ª



Fig. nº 163ª

Ataduras de 3 pontas.

-do pé, a ponta volta para baixo como indica a linha pontilhada.



7.ª

Fig. nº 161ª

transmissão e qual desses pontos devam ser examinados
conforme a natureza e o local da ferida.

- 1 - a ferida e pontos de compressão -

Se a ferida for no eixo ou nos pontos, comprime-se a

ferida com o dedo indicador e polegar, para se verificar se

há ou não sangramento ativo.

- 2 - a ferida e pontos de compressão -

- 3 - a ferida e pontos de compressão -

- 4 - a ferida e pontos de compressão -

- 5 - a ferida e pontos de compressão -

- 6 - a ferida e pontos de compressão -

- 7 - a ferida e pontos de compressão -

- 8 - a ferida e pontos de compressão -

- 9 - a ferida e pontos de compressão -

- 10 - a ferida e pontos de compressão -

- 11 - a ferida e pontos de compressão -

- 12 - a ferida e pontos de compressão -

- 13 - a ferida e pontos de compressão -

- 14 - a ferida e pontos de compressão -

- 15 - a ferida e pontos de compressão -

- 16 - a ferida e pontos de compressão -

Após a compressão, se houver sangramento ativo, aplicar o

curativo e, em seguida, o curativo definitivo, conforme o caso.

c. e. e. e.

1945 - 1946

(8ª) - Coixa-

Comprima a -femural-, junto ao osso coxal, se a ferida está situada na parte superior da coxa; em qualquer outro caso, comprima ainda a -femural- na prega da dobra interna da coixa.

(9ª) - Perna- *Veja - Figuras - 130ª - 135ª - 138ª - 139ª*

Comprima a -poplitea-

(10ª) - Pe - *- Veja - figura - 134ª*

Compressão das -tibiaes - anterior ou posterior - *(-Appareilho de Esmerich, na parte superior do tornozello)* ou de ambas conforme o caso, e ainda a da -poplitea - *- Veja - figura - 134ª*

As figuras e a sua explicação correspondente, -sina- precisamente os pontos de compressão, que acima vão citados. -Ataduras - de 3 pontas-

No caso em que, *- Coxa e nadoço -* uma hemorragia, não cesse pelos meios empregados externamente, sirva-se também da medicação interna.

Para auxilliar a paragem da hemo- rragia, e até a primeira coisa a

fazer, é levantar bem para cima o membro ferido, impedindo assim a affluencia de sangue.

Repouso absoluto. Estimulantes, mas só depois de parada a hemorragia. Aquêça o doente. Em casos graves: -respiração artificial; solução salina, etc....



Fig. nº - 160ª

(nome) 7. a.
Ataduras - de 3 pontas -
- Baixo ventre ou barriga -



Fig. nº - 159ª

(17)

Corporação e - para a - tanto no caso de colisão, a
força está situada na parte superior da caixa;
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.

(17)

Corporação e - para a - tanto no caso de colisão, a
força está situada na parte superior da caixa;
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.

no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.

no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.

no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.

no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.

no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.
no caso de colisão, a força está situada na parte inferior da caixa.

-INCISÕES-Veja:-Operações.

-INHALAÇÕES-Veja:-Pharmacia no Formulário.

-INJEÇÕES-

Fazem-se com seringas de vidro ou borracha, ou por meio de sondas, ou de irrigadores.

As injeções para curativos do nariz, olhos, ouvidos, etc., ficam indicadas no tratamento das diferentes doenças.

Os diferentes instrumentos estão representados nas Figuras-57^a e 142^a

Y. -Urethraes-

Encha a seringa com o liquido que quer injectar, tendo em conta que meia seringa de liquido, basta sempre para uma injeção.

-Ataduras- de 3 pontos -
- Braço, com suspensório.

(none)

Carregue na haste do embolo ou pistão da seringa, até que saia um pouco de liquido pelo bico e introduza então este na [^]bocca do canal, segurando a seringa com a mão direita, entre o pollegar e o ¹dêdo grande, ficando-lhe o [^]dêdo indicadôr, pa-



Fig. no. 155

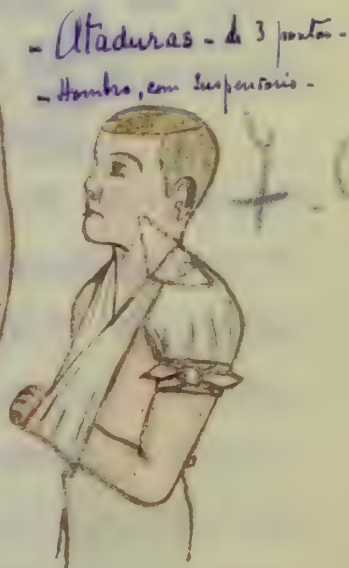


Fig. no. 154

ra applicar contra a haste do pistão. Com a mão esquerda segure na glande do membro, o [^]dêdo pollegar por cima e o indicadôr por baixo, para apertar a via contra a seringa, de fôrma a não deixar vol-

-tar para fóra liquido algum.

Carregue então no pistão muito vagarosamente e

quando tiver injecta-

-do todo o liquido, re-

-tire a seringa com pre-

-caução, fechando ao mesmo t

-mo tempo, a bocca do ca-

-nal, apertando os dedos

da mão esquerda de ma-

-neira a não deixar sa-

-hir liquido nenhum.

- Ataduras de 3 pontas -

- da mão aberta -

- Dois ultimos t

pre-

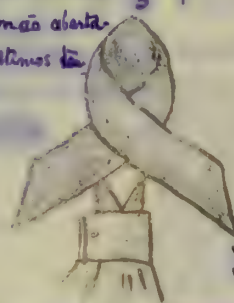


Fig. n.º - 164^a - B -

- Ataduras de 3 pontas -

- Uma olho es.



(none)

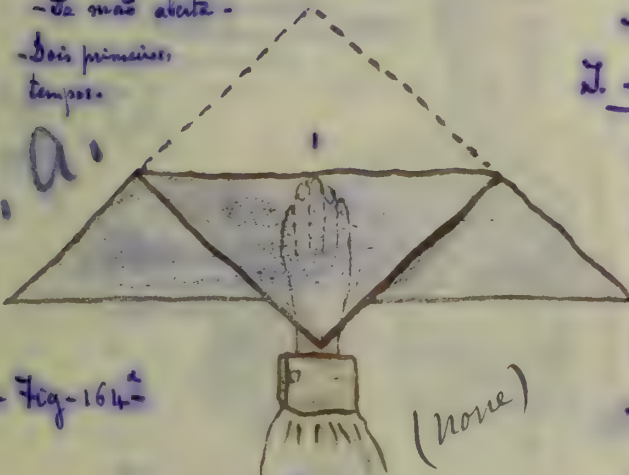
Para impedir que o li-

-quido penetre na bexiga, o paciente deve estar de

- Ataduras de 3 pontas -

- da mão aberta -

- Dois primeiros
tempo.



- Fig. 164^a -

(none)

pé, encostado a uma parê-

-de, com as pernas cruzadas.

J. -Hypodermicas-

A seringa de injeções hy-

-podermicas, -Figura- 143^a -

é composta de uma agulha

ôcca, de um corpo de bom-

-ba, e um pistão ou embolo

com sua haste, o que tudo

deve ser muito bem desin-

-fectado com agua a ferver,

antes e depois de se dar

a injeção.

A agulha deve ser passada

pela chama do alcool, an-

- Fig. n.º - 164 - A -

-Ter para nós líquido algum.

Garantimos então ao Estado muito vagarosamente o

- (illegible) -

-do todo o líquido, re-

-stava a situação com

-caução, fechando os bancos

-mas tempo, a pouco de es-

-tado, a situação se tornou

-de tal natureza que

-tinha a situação

-em situação normal.

- (illegible) -

-Para impedir que a situação

-se tornasse mais grave, a situação se tornou

-e, encerrado a uma parte

-de, com as pessoas envolvidas.

II - O problema

A situação de inteligência

- (illegible) -

é composta de uma situação

-de, de um corpo de hom-

-ens, e um plano ou embolo

-com uma base, o que tudo

-deve ser muito bem desin-

-fectado com uma a fazer,

-antes e depois de se dar

-a situação.

A situação deve ser baseada

-pela situação de alcool, en-

2. 10

- (illegible) -

- (illegible) -

-tes e depois de se servir d'ella, tendo, n'êste caso

o cuidado de introduzir na mesma um fio de arame.

Como as agulhas de aço se deterioram facilmente e superaquecem, com o uso de uma de platina iridiada.

Dissolvido o medicamento que se quer injectar, as-

-pire para dentro da se-

-ringa, sem agulha, esse ~~liquido~~

liquido, puxando vagaro-

-samente para fóra, a has-

te do embolo.

Para que a seringa fi-

-que bem cheia, é preci-

-so expulsar o ar que n'

-ella se contém, o que se

faz, voltando a seringa

com o bico para cima, e empurrando depois, lentamen-

Ataduras de 3 pontas -

- Peito e ventre.
- Este processo serve tambem
para as costas.



Fig. n.º 157.

Ataduras de 3 pontas -

- Costas -

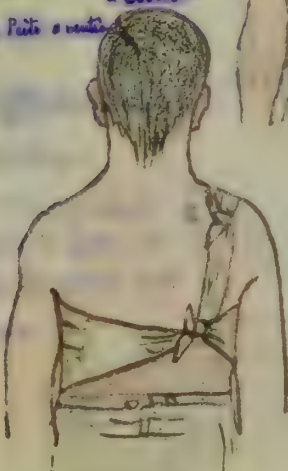


Fig. n.º 158.

Ataduras de 3 pontas -

- Suspensão do braço.

a linha pontilhada indica a
ponta que deve ser voltada.



Fig. n.º 156.

-te a haste para dentro,

até que saia uma gôttá de
liquido pelo bico.

Volte a metter a ponta da

seringa, dentro do liquido

medicamentoso e aspire-o

para dentro novamente, pu-

-xando para fóra a haste

do pistão, muito de vagar,

Successivamente
e assim ~~continuando~~, até que

a seringa fique bem cheia.

~~Voltando a seringa~~

Lave com alcool a parte do

corpo onde quer dar a in-

-jecção, e introduza a agu-

des e depois de se servir d'ella, quando, n'esse caso
o cuidado de introduzir na mesma um fôlo de goma.

Injeção de medicamento que se quer injectar, en-

quanto para a introdução do mesmo.

1.ª - Injeção de goma.

2.ª - Injeção de goma.

3.ª - Injeção de goma.

4.ª - Injeção de goma.

5.ª - Injeção de goma.

6.ª - Injeção de goma.

7.ª - Injeção de goma.

8.ª - Injeção de goma.

9.ª - Injeção de goma.

10.ª - Injeção de goma.

11.ª - Injeção de goma.

12.ª - Injeção de goma.

13.ª - Injeção de goma.

14.ª - Injeção de goma.

15.ª - Injeção de goma.

16.ª - Injeção de goma.

17.ª - Injeção de goma.

18.ª - Injeção de goma.

19.ª - Injeção de goma.

20.ª - Injeção de goma.

21.ª - Injeção de goma.

22.ª - Injeção de goma.

23.ª - Injeção de goma.

24.ª - Injeção de goma.

25.ª - Injeção de goma.

-lha na ponta da seringa, ^{onde} carregando na haste vagarosamente, de maneira a fazer apparecer uma gôttá de liquido no bico da agulha.

Aperte depois entre os ^{Instillação} dedos, pollegar e os outros

da mão esquerda, a pelle, levantando-a bem e segurando a seringa com a mão direita, entre o pollegar e os dedos

indicadôr e grande, ^{Aponte} o bico da seringa

à pelle no sentido do comprimento da préga e espete a agulha até ao fim d'esta, nunca em sentido profundo.

Ataduras de 3 pontos - Cabeça -



Fig. n.º-146ª

Veja:-Figura-144ª

Depois deixe a pelle e com o dedo indicadôr da mão direita, empurre para dentro a haste do embolo muito de vagar, até que desapareça por completo o liquido.

Se tiver neccessidade de dar uma outra injeccão, logo, tire só a seringa e deixe ficar a agulha; carregue de novo a seringa, introduza-a de novo na agu-

7.ª

(none)

Ataduras de 3 pontos - Cabeça -

A linha pontilhada indica a parte que deve ser voltada para cima.

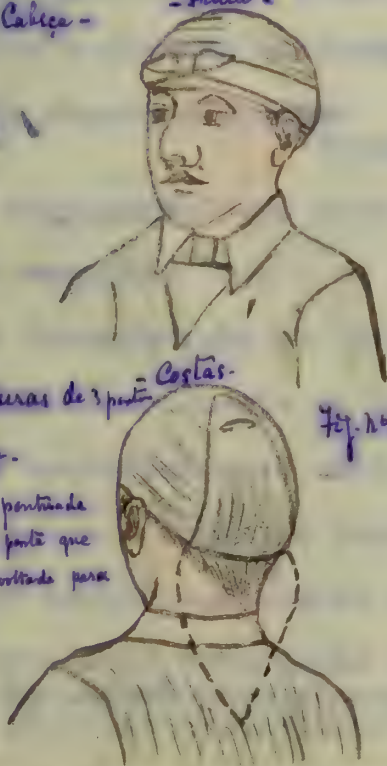


Fig. n.º-149ª

Fig. n.º-150ª

-fina na ponta da seringa e carrega-se a haste variando-
-samente, de maneira a fazer aparecer uma gota de
líquido no bico da agulha.

Após deposite entre os

-bêcos, pollevar e os ou-

-tivos de uma seringa

-palle, levantando-a bem

-e segurando a seringa

-com a mão esquerda, sobre

-o recipiente a ser usado

-indicando a posição da

-agulha e bico da seringa

-é feita a injeção de uma gota de líquido e logo

-depois a seringa é retirada e a agulha, com a haste

Veja: Riman-1442

Depois deixe a pelle sobre

-o dedo indicador da mão

-esquerda, segurando com a

-mão direita a haste da seringa

-até ao vapor, até que desap-

-pareça a seringa e a agulha

-saída.

Se tiver necessidade de

-dar uma outra injeção, lo-

-co, tire-se a seringa e dei-

-xe tirar a agulha; entre-

-que de novo a seringa, in-

-troduza-a de novo na

71

1442

...lha e dê a outra injeção. Depois retire a seringa com a agulha, lave com alcool a picadella e desinfecte a agulha e a seringa, como fica dito acima guardando tudo convenientemente no estôjo.

As injeções hypodermicas devem dar-se de preferencia, nas partes musculares do braço e coxa, no lado de fóra, ou então no ventre.

Em caso de dôr é bom fazel-as no local da mesma sendo possivel, isto é, não havendo perigo de ferir canaes sanguineos importantes e que estejam próximos.

Ha um outro processo muito mais rapido e commodo de encher a seringa, mas este só pode effectuar-se

O processo - Welcomes -
com o instrumental da casa - B. Welcome & Co. - o qual é de fabrico superior, tendo a vantagem de ser todo em vidro e tal como está representado na figura 143^a. Esta seringa faz differença das dos outros constructores, não só em ter toda de vidro, mas ainda em ter o bico da seringa (143^a - (33^a)) demontável. Consiste no seguinte: Tire o bico da seringa, introduza n'esta o tabloide, o que se torna essencial para o uso dos tabloides hypodermicos. E, seguindo o processo, vamos descrever a seringa mais rapido, e quanto se conhece.

des depois a agua ^{então} repõe o bico no seu lugar. A seringa voltada para cima, empurre o embolo para expellir todo o ar e isto feito colloque um ^{tabloide} do desinfectado no bico para o fechar. Depois puxe para fóra a haste de maneira a produzir o vacuo (o vazio; sem ar-) dentro da seringa e agite brandamente. O tabloide dissolve-se immediatamente e por completo. Metta-se então a agulha na seringa e proceda-se á injeção como ficou acima indicado. A figura - 145^a esclarece por completo esta maneira de encher a seringa. A injeção hypodermica é o grande recurso para os casos de urgencia; o medicamento introduzido assim, ^{no organismo} entra desde logo na circulação e por isso actua immediatamente.

uma e de a outra injeção. Depois retire a agulha com a agulha, lave com álcool a picadella e de a injeção a agulha e a seringa, como fica dito acima. Guardando tudo convenientemente no caseiro.

As injeções de morfina devem ser feitas com a agulha e a seringa de vidro e com a agulha e a seringa de vidro.

As injeções de morfina devem ser feitas com a agulha e a seringa de vidro e com a agulha e a seringa de vidro.

As injeções de morfina devem ser feitas com a agulha e a seringa de vidro e com a agulha e a seringa de vidro.

As injeções de morfina devem ser feitas com a agulha e a seringa de vidro e com a agulha e a seringa de vidro.

As injeções de morfina devem ser feitas com a agulha e a seringa de vidro e com a agulha e a seringa de vidro.

As injeções de morfina devem ser feitas com a agulha e a seringa de vidro e com a agulha e a seringa de vidro.

As injeções de morfina devem ser feitas com a agulha e a seringa de vidro e com a agulha e a seringa de vidro.

As injeções de morfina devem ser feitas com a agulha e a seringa de vidro e com a agulha e a seringa de vidro.

As injeções de morfina devem ser feitas com a agulha e a seringa de vidro e com a agulha e a seringa de vidro.

-INSTILLACÕES-Denomina-se assim o processo pelo qual se emprega um medicamento, deixando-o cair gôttas gôttas.

Usa-se para certas doenças dos olhos, ouvidos e da via da urethra ou da bexiga, mas aqui apenas trataremos das primeiras.

As instillações fazem-se por meio de instrumentos chamados -instilladores e ainda por meio dos frascos -conta-gôttas.

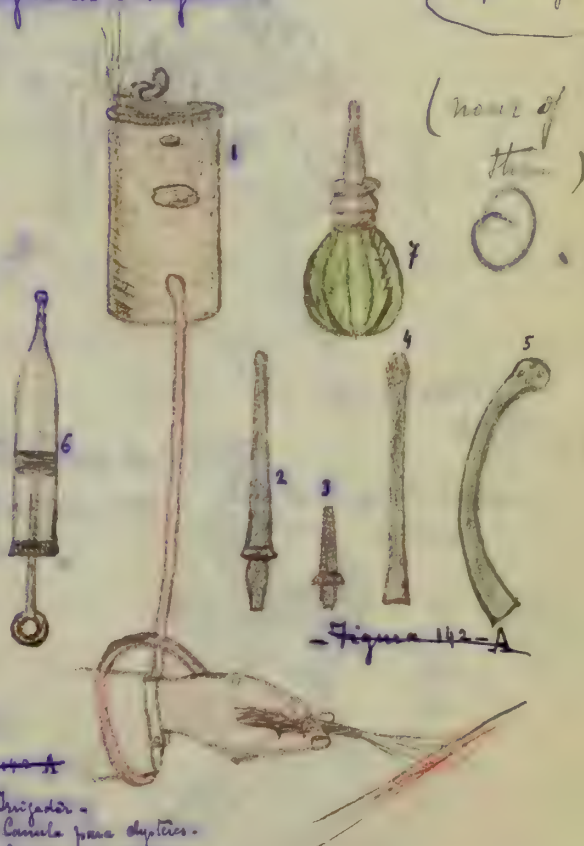
Veja:-Figura - 146^a O conta-gotas de frasco, é uma pequena garrafa de vidro, na qual a bôlha, de vidro também tem duas câmbas, que correspondem a outras duas, ou a um orifício do gargalo do frasco. Quando essas câmbas se comunicam, o líquido sai. Os outros, inclinam o frasco, e o líquido entra no gôttas. No caso contrario não sai líquido algum.

Injectores e irrigadores.

Enche-se, comprimindo a borracha e mettendo a ponta de vidro dentro do liquido que se quer instillar; depois cessando a compressão o liquido entra para o tubo de vidro.

Com os dedos da mão esquerda seguram-se as palpebras para deixar a descoberto o glôbo ocular e comprimindo

de novo a borracha, vai-se deixando cair gôttas a gôttas o medicamento, recomendando ao paciente que gire com o olho.



-Figura 142-A

Figura 142

- 1 - Irrigador.
- 2 - Cânula para duplo.
- 3 - Cânula para injeção.
- 4 - Cânulas para lavagem da vagina.
- 5 - Seringa de injeção urethral.
- 6 - Seringa para duplo e injeção de urina.
- 7 - Seringa para duplo e injeção de urina.

Fig. n.º 142^a

IN THE DISTRICT COURT OF THE UNITED STATES FOR THE DISTRICT OF COLUMBIA

Case No. 10-1789

Filed: 10/17/17

Page 1 of 1

emprego em medicina, deixando - o cair.

•

10-10-68

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED

• celebrating our anniversary •

... por meio de instrumentos científicos...

...and the

... ..

...объединяет

... ..

[illegible]

• 2010 年 12 月 1 日

$$= \frac{1}{2} \ln \frac{1}{1 - \frac{1}{2} \ln 2} = \frac{1}{2} \ln 2$$

...and ...

on exp changed on 0750

Great Inland Depots

общественно-экономическое

o f i d e n t i a l

SECRET

тыкія агу апабэіа

12 o 13 de agosto de 1911

...com o objetivo de estabelecer um sistema de controle de qualidade.

-IRRIGAÇÕES- São operações effectuadas por meio dos irrigadores.

Estes são vasos aos quaes estão ligados tubos de borracha, que tem na ponta uma canula com uma torneira. Servem para as lavagens das feridas, dos olhos, do nariz, da vagina, e ainda para clysteres. O irrigador deve estar collocado em uma parede, o mais alto possivel para que a corrente do liquido, seja muito forte.

A figura- 142^a, dá uma ideia clara do instrumento, seu uso e mostra as differentes canulas e o fim a que se destinam.

-LAQUEAR- Veja: -Hemostase.

-LIGADURAS- São pannos com diversas formas, os quaes servem para atar os pensos ou curativos das feridas, e outros accidentes.

As formas mais em uso são: a triangular, e a de cinta estreita e alongada, a mais simples de todas.

Descreveremos primeiramente os serviços, que podem prestar-nos as ataduras-triangu-
lar, res, tambem conhecidas,

- Ataduras - de 3 pontas -
- Frente, nuca, occipital - Lado do nó -
- queixo -



Fig. n.º 151^a (note)

Ataduras de 3 pontas -
- Frente, nuca, occipital - Lado do cruzamento dos ramos da atadura -
- queixo -



Fig. n.º 152^a

[Faint, illegible handwritten notes]

1911

Estes são vasos com guarnição ligada sobre de
barricada, que tem na ponta uma canula com uma tor-
çã, para ser introduzida na ferida, e
vibrar, de modo a fazer com que a
O indivíduo deve estar sempre em um estado

-impil ob eumetoo a esp omg, lathany with whom o
 .omg's with whom o

1977-1978, 1979-1980, 1981-1982, 1983-1984, 1985-1986, 1987-1988, 1989-1990, 1991-1992, 1993-1994, 1995-1996, 1997-1998, 1999-2000, 2001-2002, 2003-2004, 2005-2006, 2007-2008, 2009-2010, 2011-2012, 2013-2014, 2015-2016, 2017-2018, 2019-2020, 2021-2022, 2023-2024, 2025-2026, 2027-2028, 2029-2030, 2031-2032, 2033-2034, 2035-2036, 2037-2038, 2039-2040, 2041-2042, 2043-2044, 2045-2046, 2047-2048, 2049-2050, 2051-2052, 2053-2054, 2055-2056, 2057-2058, 2059-2060, 2061-2062, 2063-2064, 2065-2066, 2067-2068, 2069-2070, 2071-2072, 2073-2074, 2075-2076, 2077-2078, 2079-2080, 2081-2082, 2083-2084, 2085-2086, 2087-2088, 2089-2090, 2091-2092, 2093-2094, 2095-2096, 2097-2098, 2099-2100, 2101-2102, 2103-2104, 2105-2106, 2107-2108, 2109-2110, 2111-2112, 2113-2114, 2115-2116, 2117-2118, 2119-2120, 2121-2122, 2123-2124, 2125-2126, 2127-2128, 2129-2130, 2131-2132, 2133-2134, 2135-2136, 2137-2138, 2139-2140, 2141-2142, 2143-2144, 2145-2146, 2147-2148, 2149-2150, 2151-2152, 2153-2154, 2155-2156, 2157-2158, 2159-2160, 2161-2162, 2163-2164, 2165-2166, 2167-2168, 2169-2170, 2171-2172, 2173-2174, 2175-2176, 2177-2178, 2179-2180, 2181-2182, 2183-2184, 2185-2186, 2187-2188, 2189-2190, 2191-2192, 2193-2194, 2195-2196, 2197-2198, 2199-2200, 2201-2202, 2203-2204, 2205-2206, 2207-2208, 2209-2210, 2211-2212, 2213-2214, 2215-2216, 2217-2218, 2219-2220, 2221-2222, 2223-2224, 2225-2226, 2227-2228, 2229-2230, 2231-2232, 2233-2234, 2235-2236, 2237-2238, 2239-2240, 2241-2242, 2243-2244, 2245-2246, 2247-2248, 2249-2250, 2251-2252, 2253-2254, 2255-2256, 2257-2258, 2259-2260, 2261-2262, 2263-2264, 2265-2266, 2267-2268, 2269-2270, 2271-2272, 2273-2274, 2275-2276, 2277-2278, 2279-2280, 2281-2282, 2283-2284, 2285-2286, 2287-2288, 2289-2290, 2291-2292, 2293-2294, 2295-2296, 2297-2298, 2299-2300, 2301-2302, 2303-2304, 2305-2306, 2307-2308, 2309-2310, 2311-2312, 2313-2314, 2315-2316, 2317-2318, 2319-2320, 2321-2322, 2323-2324, 2325-2326, 2327-2328, 2329-2330, 2331-2332, 2333-2334, 2335-2336, 2337-2338, 2339-2340, 2341-2342, 2343-2344, 2345-2346, 2347-2348, 2349-2350, 2351-2352, 2353-2354, 2355-2356, 2357-2358, 2359-2360, 2361-2362, 2363-2364, 2365-2366, 2367-2368, 2369-2370, 2371-2372, 2373-2374, 2375-2376, 2377-2378, 2379-2380, 2381-2382, 2383-2384, 2385-2386, 2387-2388, 2389-2390, 2391-2392, 2393-2394, 2395-2396, 2397-2398, 2399-2400, 2401-2402, 2403-2404, 2405-2406, 2407-2408, 2409-2410, 2411-2412, 2413-2414, 2415-2416, 2417-2418, 2419-2420, 2421-2422, 2423-2424, 2425-2426, 2427-2428, 2429-2430, 2431-2432, 2433-2434, 2435-2436, 2437-2438, 2439-2440, 2441-2442, 2443-2444, 2445-2446, 2447-2448, 2449-2450, 2451-2452, 2453-2454, 2455-2456, 2457-2458, 2459-2460, 2461-2462, 2463-2464, 2465-2466, 2467-2468, 2469-2470, 2471-2472, 2473-2474, 2475-2476, 2477-2478, 2479-2480, 2481-2482, 2483-2484, 2485-2486, 2487-2488, 2489-2490, 2491-2492, 2493-2494, 2495-2496, 2497-2498, 2499-2500, 2501-2502, 2503-2504, 2505-2506, 2507-2508, 2509-2510, 2511-2512, 2513-2514, 2515-2516, 2517-2518, 2519-2520, 2521-2522, 2523-2524, 2525-2526, 2527-2528, 2529-2530, 2531-2532, 2533-2534, 2535-2536, 2537-2538, 2539-2540, 2541-2542, 2543-2544, 2545-2546, 2547-2548, 2549-2550, 2551-2552, 2553-2554, 2555-2556, 2557-2558, 2559-2560, 2561-2562, 2563-2564, 2565-2566, 2567-2568, 2569-2570, 2571-2572, 2573-2574, 2575-2576, 2577-2578, 2579-2580, 2581-2582, 2583-2584, 2585-2586, 2587-2588, 2589-2590, 2591-2592, 2593-2594, 2595-2596, 2597-2598, 2599-2600, 2601-2602, 2603-2604, 2605-2606, 2607-2608, 2609-2610, 2611-2612, 2613-2614, 2615-2616, 2617-2618, 2619-2620, 2621-2622, 2623-2624, 2625-2626, 2627-2628, 2629-2630, 2631-2632, 2633-2634, 2635-2636, 2637-2638, 2639-2640, 2641-2642, 2643-2644, 2645-2646, 2647-2648, 2649-2650, 2651-2652, 2653-2654, 2655-2656, 2657-2658, 2659-2660, 2661-2662, 2663-2664, 2665-2666, 2667-2668, 2669-2670, 2671-2672, 2673-2674, 2675-2676, 2677-2678, 2679-2680, 2681-2682, 2683-2684, 2685-2686, 2687-2688, 2689-2690, 2691-2692, 2693-2694, 2695-2696, 2697-2698, 2699-2700, 2701-2702, 2703-2704, 2705-2706, 2707-2708, 2709-2710, 2711-2712, 2713-2714, 2715-2716, 2717-2718, 2719-2720, 27

... ..
... ..

- 10 -

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
CHICAGO, ILLINOIS 60637

— 11 —

ALL INFORMATION CONTAINED
HEREIN IS UNCLASSIFIED
DATE 10-10-2001 BY 60322 UCBAW

Longwood, N. H.

Desarrollamos primeramente el sistema de servicios;

as a laboratory - 1945-1946

1850-1851

pelo nome de: -atadura de tres pontas-, ou de lenço-

-Atadura triangular-

Faz-se de um bocado de panno qualquer, quadrado, ou de um lenço, dobrando-os pela diagonal, isto é, pela linha que une ^{Ataduras de 3 pontas ou de lenço dobrado.} duas pontas oppostas. ^{- Maneiros de a usar -}

Veja: -Figura- 147^a

Pode usar-se de diffe-

rentes maneiras: dobra-

da em triangulo, dobrada

sobre si mesma, ^{varias vezes,} como

ligadura ou ainda co-

mo suspensório ^{des braços.}

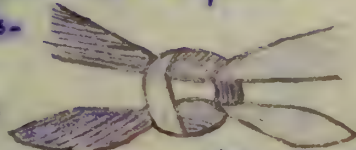
O nó a dar para man -

-ter a atadura de tres pontas, não deve ser o nó

ordinario, ou nó cego, mas sim o nó de marinheiro

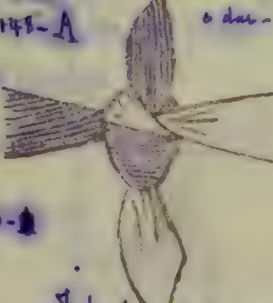
Ataduras de 3 pontas-

-Nós-



-Nó de marinheiro - Maneiro de a dar -

-Fig- 148- A



-Fig- 148- B

-Nó cego - Pontas para fora-



-Nó de marinheiro - Pontas para os lados-

Fig. no 148^a - B - 1

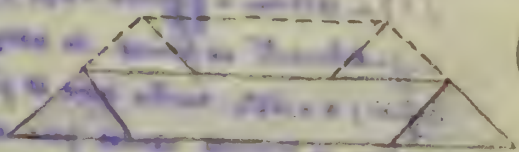
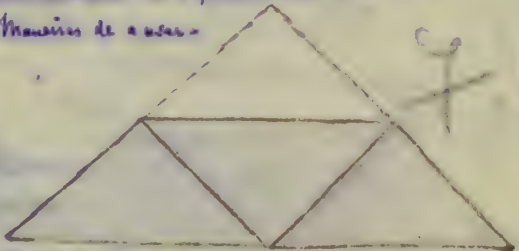


Fig. no 147^a

o qual se faz da seguin-

te maneira: Veja -Figura- 148^a

Tome o lenço ou panno

triangular, pelas pontas

oppostas, uma em cada mão.

Dobre uma d'ellas de ma-

-neira a formar uma laça-

-da e enfie a outra ponta

por ella, de cima para bai-

-xo e passe depois essa

mesma ponta por cima da

laçada, de um para o outro

(1) - Assim a figura - 149^a 150^a 151^a 152^a e ainda as - 104^a e 105^a ensinam
sufficientemente as formas de usar esta atadura no que diz respeito a' cabeça
e face; a - 153^a mostra como se procede em relação aos olhos; as - 154^a 155^a e - 156^a
mostram os processos usados para os pulsos da espádua e braços; as figuras - 157^a e
- 158^a referem-se aos do peito, ventre e costas; a 159^a mostra o processo para o ventre;
a - 160^a o da coxa; a - 161^a o do pé e as figuras - 162^a - 163^a e - 164^a os diversos ar-
ranjos a effectuar nos accidentes do punho e da mão.

Este a atadura de tres pontas, é de uso ordinario, mas não se usa em todos os casos, nem em todos os membros.
Tome o facho de lã e enrole-o em volta do membro a atadar, deixando sempre uma ponta livre para a direita, e outra para a esquerda, e a terceira para o meio.
Depois de enroscado o facho, enrole-o em volta do membro, deixando sempre uma ponta livre para a direita, e outra para a esquerda, e a terceira para o meio.
Depois de enroscado o facho, enrole-o em volta do membro, deixando sempre uma ponta livre para a direita, e outra para a esquerda, e a terceira para o meio.
Depois de enroscado o facho, enrole-o em volta do membro, deixando sempre uma ponta livre para a direita, e outra para a esquerda, e a terceira para o meio.

lado e ainda por baixo, enfiando então a ponta pela laçada, de baixo - *Ataduras simples.*

para cima, puxando-a para fora.

Por esta forma ficam as duas pontas dirigidas no sentido da atadura, e dando o nó ordinario, ficam ellas para fóra, o que causa

incommodo ao doente e desarranja por vezes o curativo; ~~mas~~ o nó

de marinheiro é muito mais firme e não escorrega.

além d'isso o nó

de marinheiro é muito mais firme e não escorrega.

- *Ataduras simples* -

- *Principio da ligadura*

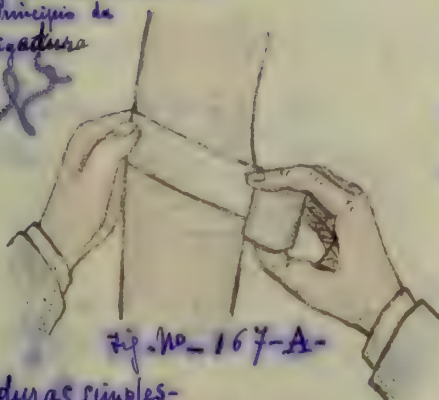


Fig. No-167-A-

- *Ataduras simples* -

- *Punho* -



Fig. No-167

(nova)



- 1- Maneira de enrolar
- 2- Atadura de um só
- 3- Atadura de 2 só
- 4- Aspecto de segurança



Fig. No-165

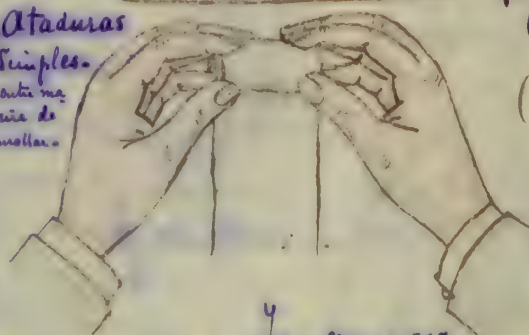


Fig. No-166

~~Ataduras~~

A- atadura triangular - ap-

plica-se com igual faci-

lidade a quasi todas as

partes do corpo, desde que

se saiba collocá-la, que

é indispensavel visto ser

esta a atadura de urgen-

cia.

É sobretudo neccessaria

nos accidentes da cabeça

mãos e pés.

As figuras explicarão

melhor do que as palavras,

a sua applicação, em cada

caso especial. (1)

lado e ainda por baixo, ficando então a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima.

Por esta forma ficam

as duas portas distig-

adas no sentido da

porta, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

de modo que é muito mais fácil e não se enche.

Portanto, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

para cima, ficando a porta

-Ataduras comuns ou simples-

Fazem-se de tiras de panno, de diversos comprimentos e larguras conforme a região á qual se devem applicar.

Para manter na sua posição devida um penso, é forçoso obedecer ás seguintes regras:

-1a-

Enrolar a ligadura, bem apertada, sobre si mesma, tal como o indicam as figuras -165^a -166^a

Ataduras - Nevradas

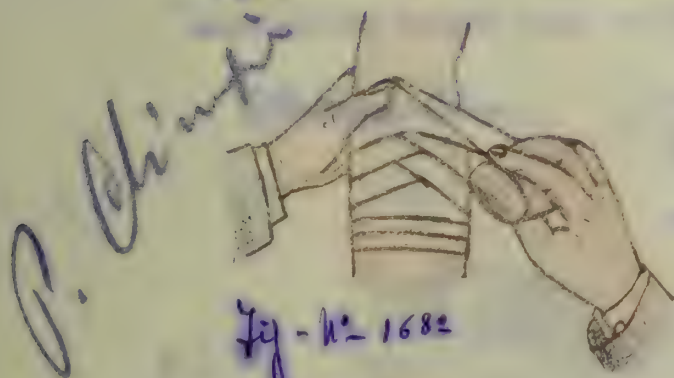


Fig - n^o - 168^a



Fig. n^o - 169^a

-Ataduras simples-



Fig. n^o - 172^a

Um dedo, terminando por uma lançada, feita com as pontas cortadas na ponta terminal da atadura



- Figura - 176^a

-2a-

Para segurar bem a ponta da ligadura pela qual se começa a ligar, deem-se umas poucas de voltas sobre essa ponta, para que esta fique bem entalada e tal como se mostra na figura - 167^a - 167^aA-

-3a-

Ligue sempre debaixo para cima.

-4a-

Aperte a atadura, por forma que fique sempre bem aconchegada, sem nunca a af-

Relatório de Atividades

Passam-se de cinco de junho, de cinquenta e cinco

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

de um lado, e de outro

-frouxar; não apertando todavia demasiado, para evi-
-tar a paragem da circulação do sangue, o que se re-
-conhece porque a pelle - *Ataduras.*
se torna rôxa e fria. - *Peito e costas.*

-52-

Fazer sempre com o mai-
or cuidado os -revira-
-dos - para que a ata-
dura não escorregue,
tudo como está indi-
cado na figura-168



(not)

Chama-se um -revirado-
á volta em sentido con-
-trario, que se obriga
á dar á ligadura, enta-

Fig. No. 182^a

-lando-se assim cada volta do panno com a volta

Ataduras. Cabeça.

seguinte. Veja-se Figuras. 168^a e 169^a

-62-

Fixa-se a ponta do fim ,
com um alfinete de segu -
-rança e se recear que a
atadura escorregue e se
escape portanto do seu lo-
gar, o que succede muito
facilmente, sobretudo nos
curativos da cabeça, dê -
-lhe alguns pontos de cos-
-tura, em diferentes si -
-tios, ficando assim as do -



Fig. No. 180^a

(not)

- în scopul realizării obiectivelor urmărite;

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

-82-

NOTES ON THE

1944-45 - no change to

79-00417 (1978) 17 pp. 7 illus.

[illegible]

...and the ...

1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 26

2'lov s moe owner eb 2'lov abeo mien es-consle

[illegible]

— 173 —

807 Abt. en. etnemfist

-bras ligadas umas ás outras, ~~ou~~

- Para fixar a ponta- Ataduras-
do fim, tambem se póde rasgar

ao meio, no sentido do
seu comprimento, a pon-
ta do fim e dar-se um
nó com essas duas no-

-vas pontas, que se en-

-rrólam depois (para terminar) a volta da parte que

-Massagens-

-Dfentello, as pincadas.



Fig. nº 193-

que devem começar e terminar na perna, junto ao tor-

-nezêllo.

Na cabeça deve princia-

-piar-se por varias

voltaçao redor d'és-

-ta.

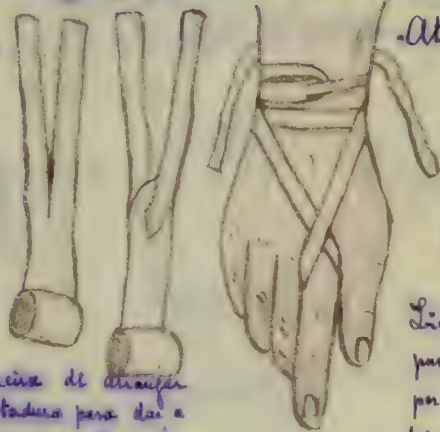
Veja - Figuras - 177^a 178^a 179^a 180^a

No tronco, a ligadura

não precisa de revi-

-rádos, mas deve ser

segura por meio de uma especie de suspensorios. Veja - Figuras - 181^a 182^a 183^a 184^a



-Ataduras-

(hot at ad)

Ligadura preparada
para a laçada final,
por meio da ponta do
fim, rasgada em duas.

Fig. nº 171^a

se quer ligar, mas em sen-

-tido contrarioçatando-as

por fim uma á outra, ~~uma~~

Tudo fica muito bem ex-

plicado nas figuras 170^a e 171^a 172^a

-As ligaduras das mãos, ou

dedos, devem sempre come-

çar e terminar no pulso.

Veja - Figuras - 172^a 173^a 174^a 175^a

Da mesma maneira se faz

para as ataduras do pé,

Veja - Figuras - 176^a 177^a 178^a

-Massagens-

-Fomentações-

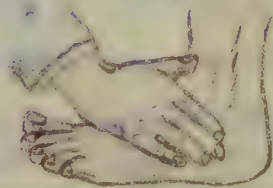


Fig. nº 189^a

... ..

...

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

...

...

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

Na coxa, deve começar-se em volta da cintura.

Veja - Figuras - 185^a e 186^a

Nas pernas - Massagens.

Figuras - 187^a e 188^a

e nos bra

- Direcção das

massagens nas

diferentes partes

do corpo.

ços, é preci

-so principi

-ar de cima

para baixo

e sempre com

revirados.

Enfim as nune

rosas figu

-ras, aqui expostas, dão uma ideia perfeita da manei

-ra como se deve proceder, nas diferentes partes

do corpo.



- Massagens.

- Pressão dos punhos.



(none)

Fig. n.º - 197^a

Fig. n.º - 194^a

-LUZAÇÕES-Veja:-Fracturas.

-MASSAGENS-São manobras feitas com a mão sobre a pelle, com

o fim de curar, restable

cendo ou activando a cir

culação.

Podem-se fazer com a mão

- Figuras - 189^a (batimento) - 190^a (fricção) - 191^a

espalmada, friccionando, - (fricção enrugada)

Fig. 192^a - (apalpação)

batendo ou apalpando, com

a mão de cutello, batendo,

ora com uma, ora com a ou

tra, - Fig. 193^a - (de cutello) - pela pressão dos punhos

- Fig. 194^a - pela pinçagem os dedos - Fig. 195^a (Beliscões) e pela

A unica regra geral da pressão dos pol

- Fig. 196^a

massagem, á qual é preci

-so attender sempre, é: co

- Massagens.

- Por meio de beliscões com a polpa dos dedos.



Fig. n.º - 195^a

- Massagens.

- Fricção.

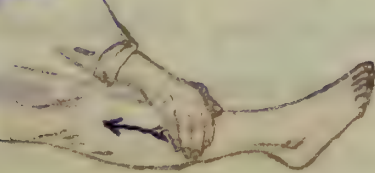


Fig. n.º - 190^a

(none)

de corpo.
que deve proceder, nas diferentes partes
das exposições, não são idênticas, mas variam

de acordo com o tipo de exposição.

o fim da exposição, variando
de acordo com o tipo de exposição,
colocando-se, portanto,

de acordo com o tipo de exposição,
colocando-se, portanto,
de acordo com o tipo de exposição,

de acordo com o tipo de exposição,
colocando-se, portanto,
de acordo com o tipo de exposição,

de acordo com o tipo de exposição,
colocando-se, portanto,

de acordo com o tipo de exposição,
colocando-se, portanto,

-137-

-meçar por fazel-a muito de leve e ir augmentando de força, pouco a pouco, até que a massagem seja vigorosa; e fazel-a sempre, no sentido: das extremi-
-dades para o co-
-ração. *Vej. Figura - 197ª*

-Massagens:-
 - fricção energética -

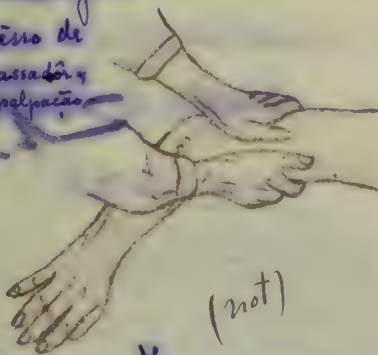


Fig. n.º - 190ª

As figuras respectivas, tornam clara a maneira de

-Massagens-

- Processo de
 amassador e
 de apalpação -



(not)
 Fig. n.º - 192ª

proceder á massagem e in-
 -dicam ainda, as differen-
 -tes especies ^{d'esta} ~~de~~ **massagens.**

-o-o-

-OPERACÇÕES-

-Operações-

Antes de fazer qualquer
 operação, é forçoso atten-
 -der ás seguintes régras:

-1ª-

Lave muito bem com
 agua, sabão e escôva,
 as mãos e as unhas e
 depois com agua de su-
 blimado.

-2ª -

Desinfecte quatro pratos
 e uma bacia da ca-
 -ra, o que se faz, depois
 de tudo bem lavado com

agua quente, pegando fogo a um pouco de alcool, que

-Massagens-

- Pressão de pollegares -

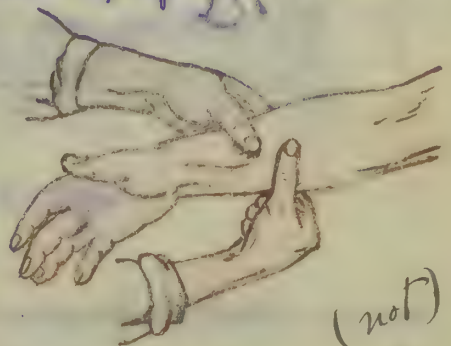


Fig. n.º - 196ª

...por ter tido a ideia de fazer a sua obra

[Handwritten signature]

...e depois, depois
...e depois, depois
...e depois, depois

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

...e depois, depois

...e depois, depois

...e depois, depois

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

...e depois, depois

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

...e depois, depois
...e depois, depois
...e depois, depois

[Handwritten signature]

...e depois, depois

...e depois, depois

...e depois, depois

se espalha sobre os pratos,quasi que humedecendo-os apenas.

-3a-

Limpe os instrumentos,lavando-os com agua muito quente;desinfecte-os á circumma do alcool e colloque-os em um dos pratos.

Em qualquer operacção escolha sempre:dois bisturis ou canivêtes,duas pinças de thesoura ou de laquear;um estylête;uma sonda cannelada;duas thesouras ordinarias,uma de bicos,outra rômba;uma pinça;uma agulha de suturar e a seringa de injeções hypodermicas.

-Bólas de algodão-

Prato coberto de gaze -

- Maneira de guardar as bólas -

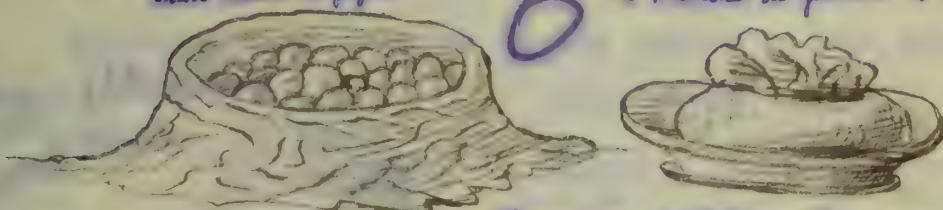


Fig. nº- 1982

- Fracturas - da Rotula -

(home)



Fig. nº- 117-

-4a-

Carregue o irrigadôr,com agua de sublimado quente e colloque-o na parede.

-5a-

Nos outros pratos,colloque a gaze,o algodão,e as

na sala de aula, com a presença de todos os alunos.

—

—

Para a realização da aula, foram utilizados materiais de apoio, como slides e vídeos, visando facilitar a compreensão dos conceitos abordados.

Após a apresentação dos conteúdos, foi realizada uma discussão em grupo, onde os alunos puderam expressar suas dúvidas e compartilhar suas opiniões sobre o tema tratado.

Por fim, foi entregue uma tarefa de casa, com o objetivo de consolidar o aprendizado e incentivar a pesquisa independente dos alunos.

Assinatura do Professor

Assinatura do Aluno

Data

8

0

Assinatura do Professor

Assinatura do Aluno

Assinatura do Professor

8

Assinatura do Aluno

8

Assinatura do Professor

ataduras de que necessitar.

-62-

Faça bolas de algodão.

Para isso, deite agua

de sublimado na bacia,

arranque do másso do

algodão, um punhado d'

êlle, molhe-o bem e

depois exprema-o na

mão, de maneira a for-

mar uma bola dura, que

deve ficar pouco mais

ou menos, do feitio e

do tamanho de um ovo.

Colloque esta bola em um dos pratos e faça mais

- Ataduras -

Monoclo.

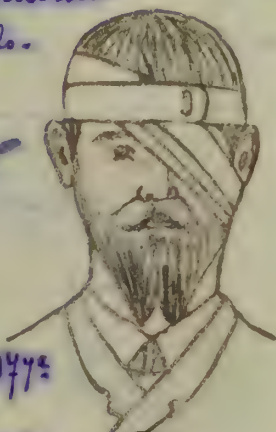


Fig. n.º 177ª

- Ataduras -

- Binoclo.

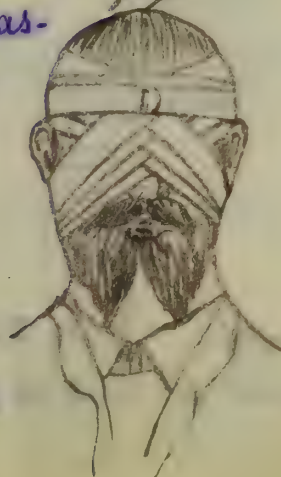


Fig. n.º 178ª

Ataduras.

- Das coizas -



Fig. n.º 185ª

como esta.

Cubra o prato das bolas,

com gaze. Vea - Figura - 191ª

-72-

Barbeie o sitio do corpo

onde quer operar, sendo

preciso e lave-o depois

com agua mórna e sabão,

e por ultimo com alcool.

-82-

Torne a lavar bem as mãos

e muito especialmente as

unhas com escôva, agua e

sabão e depois com agua

de sublimado e procêda

então á operacção.

-Estylête-Serve para sondar uma ferida, isto é: para se conhecer a profundidade e -Ataduras-

a extensão da mesma;
para retirar os corpos estranhos; para metter as méchas; etc..

- Mécha - É uma tira fina, de cerca de dois centímetros de largura, curta

~~curta~~, feita de gaze, a qual se ensopa em agua de sublimado, ou

em pomada de iodoformio, ou outra qualquer, e serve para se introduzir nas feridas profundas, a fim

-Ataduras-

- Da coxa e testículo -

Fig. nº 186ª

-Ataduras-

- Do joelho -

Fig. nº 187ª

-tando-a de maneira tal que a outra ponta pouse so-

Do Pé e Calcâneo -



Fig. nº 174ª

-Ataduras-

- Do pé e dedos -

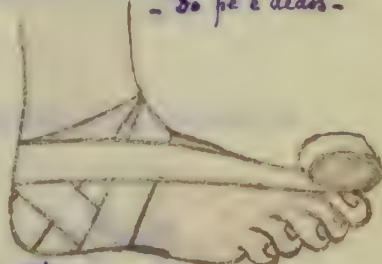


Fig. nº 175ª

de evitar que a bôcca d'estas

feches, deixando entre

pelle e os tecidos do

-po, um vazio, que depois se

encheria de materia e for-

-maria portanto, um abscesso

que seria neccessario re-

-abrir. Vêa Figura - 200ª

Serão ainda para drenar o pus.

Para introduzir uma mecha

segure-se esta por uma pon-

-ta com a pinça, sustentada

pela mão esquerda, levan -

• 0375570 2 03755

100-443887-100

Page 10 of 10

8184; 2011 27 89 804

100

bre a bôcca da ferida. Com o estylête na mão di-
- reita, carrega-se sobre ésta, ponta de fôrma a met-
- têl-a para dentro da ferida, bem para o fundo.

Retire-se depois, vagarosamente o estylête, para
carregar de novo sobre a parte da mécha que está
proxima da bôcca da ferida, introduzindo de nôvo *ainda*
mais um bocado da mécha e assim successivamente,
até que fique de fôra a outra ponta.

- As thesouras - Servem não só para cortar a gaze e a atadura,
Fig-179-(1) - mas ainda para alargar uma incisão, córtar carne
esponjôsa, etc..

- A pinça ^{ordinária (ou anatómica)} - emprega-se para tirar corpos extranhos, bocados

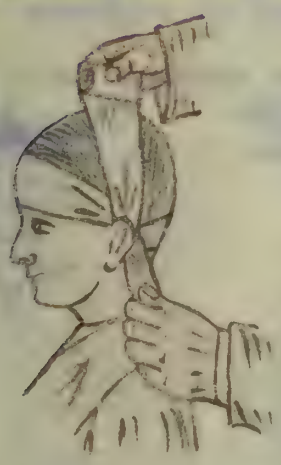
Fig-179-(1 e 2)

- Ataduras -

- Da Cabeça, em tres tempos -

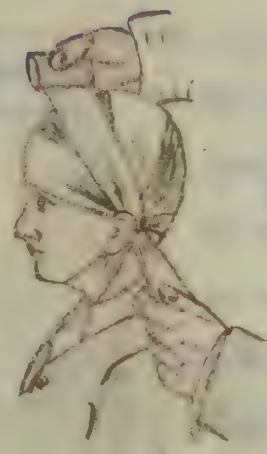
(none)

Y. Q.



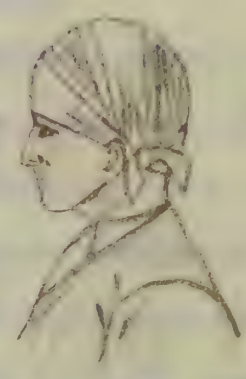
1º

Fig-179-



2º

Fig N°-179ª-A



3º

Fig-179-B-

de tecidos esponjôsos, carnicões, etc... Veja - *Figura-200ª-A-*

- As pinças de thesoura - Destinam-se á laqueação. (Veja : -

Fig-179-(3 e 4)-
- Hemostase -)

- As agulhas - Servem para coser as feridas.

Fig-

As bolas de algodão-Servem para limpar as feridas, enxugando -
Fig-198-

-lheso sangue, ou para fazer pressão com ellas so-
bre as feridas de modo a fazer parár as pequenas
hemorragias.

- A gaze- Usa-se para cobrir a ferida evitando assim, que ^ael-
la se pégue no algodão, servindo tambem para fazer
as méchas.

- O algodão -Colloca-se sobre a gaze, nos curativos, fractu-
ras, etc.; como uma almofada para os proteger.

- INCISÕES-Para fazer uma incisão, isto é, para abrir um abs-
cesso ou tumor, com receio da nenhuma experiencia
do operadôr -amadôr, damos-lhe de conselho, que ,
quando queira fazer o golpe, se sirva sempre do
bisturi ou lancêta, ao contrario da forma pela
qual procede em geral um cirurgião.

- Ataduras -

- Da chave da mão



- Ataduras -

- Do tronco



- Ataduras -

- Do Cotovello -

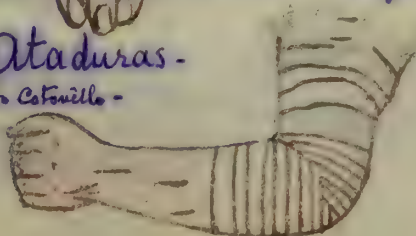


Fig. n.º 188

Este, segura o canivete,
como se fosse uma pên-
de escrever e dá o gol-
pe como se estivesse es-
crevendo um traço. Fig-201
O nosso operadôr -amadôr,
deve pelo contrario, vol-
tar a palma da mão direi-
ta para baixo, collocar o
canivete entre os dedos,
pollegar de um lado, e os
outros dedos do outro, mas
com o fio da lamina vol-
tado para cima. Fig-202

[illegible]

Assim o medico cortará o abscesso de cima para baixo e para fóra, e o amadôr fará a incisão de lado, detraz para diante e de cima para baixo; isto é, colloca o bis-

touri paralelo ao corpo e o bico da lanceta na base do abscesso tal como lhe fica indicado na figura - 202^a -

Introduza pois a lanceta n'essa direcção, como quem espêta e dê depois o golpe, puxando para cima e para

diante, pelo cabo do canivete. Se lhe fôr preciso

- Incisões -

- Processo de cirurgia -

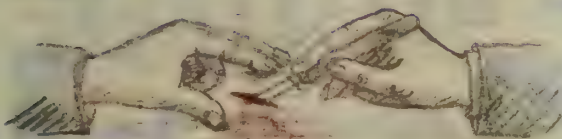


Fig. nº-202^a

- Incisões -

- Processo de operação - curiosa -

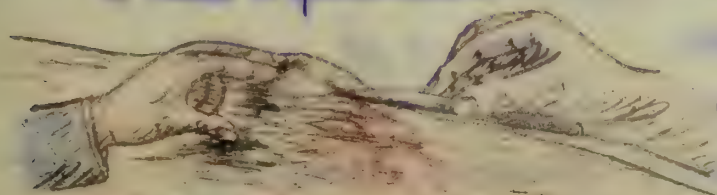


Fig. nº-203^a

- Ataduras -

- Da espádua -

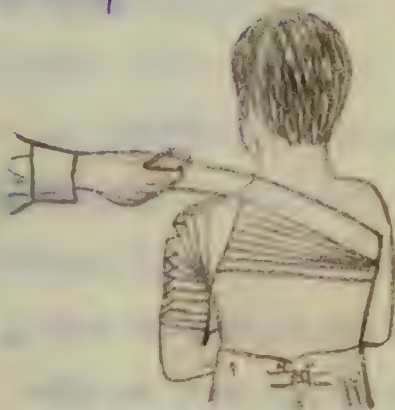


Fig. nº-184^a

augmentar o golpe, metta primeiro na ferida a sonda canellada, com a calha voltada para cima; colloque a lamina do bistouri dentro d'essa calha, com o fio voltado para cima seguindo sempre a direcção da sonda, vá rasgando o que fôr preciso, tudo como vai indicado na figura-203^a. As restantes indicações, sobre incisões, ficam dadas nos diversos casos especiaes.

Assim o medico encontra o aparelho de cima para baixo e para fora, e a manobra para a direita de lado, depois para dentro e de cima para baixo; a-

to é, coloca o dia -

(Ilustração)

o grupo e o tipo de fante -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

-13-

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

o tipo de fante de dia -

-SUTURAS- Chamam-se assim as costuras que é preciso fazer para fechar feridas de certa extensão, costuras que se fazem com um fio de sêda ou de tripa (catgut) de diversas grossuras.

Qualquer ferida aberta ainda mesmo que muito extensa dêse que lhe unam imediatamente os lábios, fecha e cicatriza promptamente. Ora para lhe unir

-Instrumentos-

os lábios é preciso co -
sêl-a.



Para isso servem as agu -
lhas de sutura, as quaes
são de duas especies.



Ha as agulhas pequenas, curvas ^{ou rectas} que se enfiam e

usam como uma outra agu -
lha qualquer ^{Fig. 204} e a agulha

de Reverdin, que é uma a -
gulha especial, com cabo,

no qual ha um botão, que
córre para cima e para

baixo. - ^{Figura - 204} - A -

O buraco d'esta agulha
existe na ponta e é que -

-brado de maneira a metter-

se n'elle a linha ou o fio pelo lado da quebradu -

-ra. Depois empurra-se o botão para cima e por meio

d'esse movimento o buraco da agulha fêcha-se en -

-talando o fio; é com a agulha n'esta posição que

se fura a pelle para a coser. Depois de passada a

(not it all)
0.

- 1-2. Pincos anatomicos.
- 3-4. Pincos de lapso.
- 5. Sonda camelada.
- 6. Estilete.
- 7-8. Bisturis ou lancetas.
- 9. Tesoura.

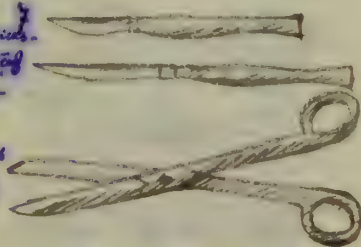


Fig. n.º - 199

-SUTU-AR-GUAM-aa assim as coactas que é preciso fazer

para fechar a fenda de contra o exterior, construído

que se fazem com um fio de seda ou de tripa (cabo)

de tripa (cabo).

Qualquer fenda aberta ainda mesmo que muito ex-

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

• Para isso se fazem as peças

de duas peças.

Na de algumas peças,

• Para isso se fazem as peças

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

• Para isso se fazem as peças

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

no qual se tem a fenda, que

cozido para cima e para

baixo. - Para isso se fazem as peças

• Para isso se fazem as peças

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

se n'ella a linha ou o fio pelo lado da fenda

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

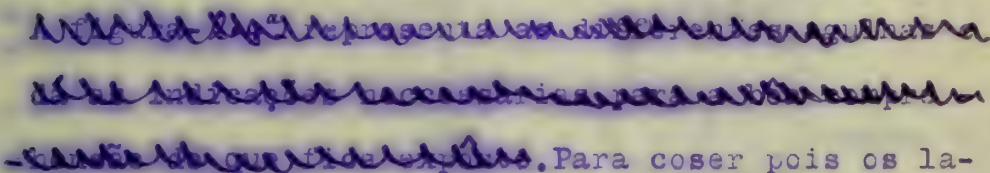
d'esse movimento o furo de dentro da fenda

-tremendo de que lhe sejam imediatamente os lados,

se torna a linha para a contra. Depois de passar

agulha através dos tecidos, corre-se o botão abai -
-xo e tira-se o fio, retirando então a agulha, para
fóra.

A linha de sêda ou o fio de catgut para fazer a
costura, deve ser cortado approximadamente do ta -
-manho de um palmo, para que se possa fazer a cos -
-tura com o fio dobrado, sendo neccessario.



- Transporte de doentes.

- Cadeia de 3 mãos.



(none)
- Transporte de doentes.
- Cadeia de 4 mãos.



Fig. n° - 215

bios de uma ferida, pro -
-cede-se assim:

Toma-se uma agulha e co -
-meça-se por atravessar
um labio da ferida, a cer -
-ta distancia do seu bór -
-do, para não o rasgar e
depois fura-se o outro e
fica assim o fio passado
pelos dois labios; em se -
-guida ao que se retira a
agulha para a enfiar de
nôvo e recommear-se aope -
-ração, tantas vezes quan -
-tas forem precisas para

que os fios fiquem á distancia de dois centímetros
uns dos outros, tal como fica representado na figu -
ra - 205 - Depois resta atâr esses fios, o que se ef -
fectua dando primeiro um nó de cirurgião (duas vol -
tas - Veja a figura) e depois um outro ordinario so -

- Indica o33333 o an-tuon, subiect ach sãvãsc sãlupa
 sãvã, sãlupa sã sãvã sãvãvãvã, o33 o sã-sãvã sã ex-
 ,sãvã

A linha de água em o fio de cateneta para fazer a

[illegible]

— 1998 —

...utrumque ab eo, ab eo et a meo amato

[illegible]

... and the other two are the same as the first two.

...and the

—only, and it was so noted

[illegible][illegible]

-000 s,aditst ad oicil au

— 100 —

- en me: nois: m: es:

- 0607 8959V 88.087.0628T

— 4519 —

[illegible]

bre êsse. A maneira de dar estes nós vai indicada nas figuras 24 e 25. É o aspecto geral da ferida depois de cosida a pon-

tos naturais, fica ~~representada~~ ~~representada~~

representada - Soturas - Instrumental -

na figura seguin-

te - Fig. 24^a -

É preciso não esquecer que, logo que esteja feita a cicatrização, devem ser retirados os pontos de -sinfectando e pen -sando as feridas dos orifícios.



Fig. 24^a A -



Fig. 206 - A

(nom.)

1. Agulha de Reverdin.
2. Maneira de dar o nó de cirurgia.
3. Agulhas rectas e curvas.

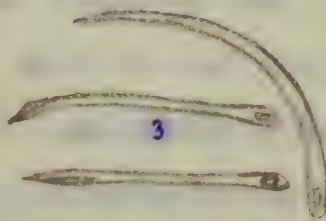


Fig. 204^a -

-PENSOS -

- Soturas -

- Sutura terminada -

(not)

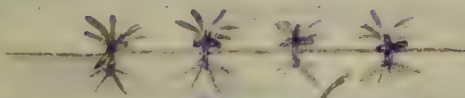


Fig. 207^a -

- Soturas -

- Modo de proceder á Sutura -

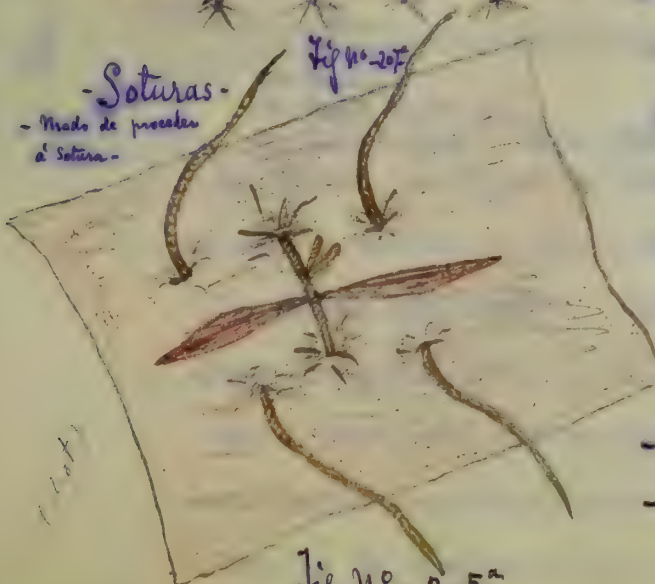


Fig. 205^a -

-Pensos são o conjunto

de meios empregados, para se curar uma ferida e pro-

teger ~~a~~ ^{para a} contra os agentes que a possam infectar e

~~as~~ as violencias exteriores.

Tambem se chamam usualmente:- curativos -.

O que ha a dizer sobre este assumpto, ficou já tratado em diversos artigos taes como: operações, feridas, etc.

na casa. A maneira de dar estas notícias
na figuração do aspecto geral da vida depois
de coada a pou-

das coisas, mas a figuração da vida depois
de coada a pou-

na figuração da vida depois

na figuração da vida depois

na figuração da vida depois

na figuração da vida depois

na figuração da vida depois

na figuração da vida depois

na figuração da vida depois

na figuração da vida depois

na figuração da vida depois

na figuração da vida depois

na figuração da vida depois

-Parece não o conjunto

de meios empregados, para

se obter uma vida após

-Logo a contra os pontos

para a pessoa inflectar a

de coada a pou-

experiência.

Também se chama a atenção

de coada a pou-

O que há a dizer sobre as

de coada a pou-

-Logo a contra os pontos

de coada a pou-

-PUNCCÃO - É a operação pela qual se pratica um furo nos tecidos, com o fim de verificar a existencia e a qualidade do liquido que elles encêrram, e ainda com o fim de curar certas affecções.

A punccão faz-se com um trocâte. - Vêja - Figura 2.º 8.ª

-O Trocâte-é um instrumento formado por um ferro furador, mettido dentro de uma bainha cylindrica, aberta em ambas as pontas. ~~Vêja - Figura 2.º 8.ª~~

Desinfecte o trocâte por meio da chamma do alcool,

-Puncções-

- modo de effectuar a punccão -

e unte-o com vaselina borrica. (Borófax)

Segure-o bem com a mão direita como quem péga em uma sovella. Vêja - Figura - 8.º 2.ª - A. Esticando com a mão esquerda a pelle da parte do côrpo que se quer furar, interre o trocâte de um só golpe, sêcco e um pouco brusco depois mais vagarosamente.



-Puncções-
- Instrumental -

Fig. nº-2.º 8.ª - A.



1 - Canula
2 - Trocâte desencabado.
3 - Trocâte completo - Fig. nº-2.º 8.ª

Feita a punccão, segure com os dedos pollegar e indicadôr a extremidade da bainha e retire o ferro furadôr do trocâte.

A punccão aspiradôra com a qual se pretende verificar a existencia de um liquido no côrpo humano, deve fazer-se com a seringa das injeccões hypodermicas, da seguinte maneira;

Depois da desinfectão da agulha, enterre ésta no

- OBRIGADO -

"-cidon,com o mif e verficar a existencia e a sua

liberal de la cultura y la educación en el campo de la filosofía.

..

- need, supportive admin and other

— and the *Journal of the American Medical Association*, published by the American Medical Association, is the largest and most influential of the medical journals.

• Procedure for making the change

(xsg'otof), 2017

-16 0714 4 MOD MOD 0-87079

[illegible]

11-2-58 - receipt - 1st. 11.02.58

sheets of a certain, very

051126C90783EV

— 10 —

June 20

—Uma e metade o tempo de trabalho é perdido em reuniões.

— 2000 — *Journal of the American Statistical Association*, 95, 1031–1041.

составил список на обшрпкн мн еб аиокелакх а тас.

...trebuie să ne întoarcem la ceea ce am spus în urmă

Второй ступенью является

côrpo, approfundando, e depois metta a seringa na
 agulha, tendo primeiramente o cuidado de verificar
 que o embolo es-
 -têja dentro do
 côrpo da seringa
 o mais dentro po-
 ssível. Põe depois
 para fóra, e mais
 vagarosamente que
 possa, a haste do
 pistão e se hou-
 -ver liquido n'és-
 -sa parte do côr-
 po, elle será as-

Respiração artificial -

- Processo da ^{tração ou} tração da lingua por meio dos dedos e de um lenço

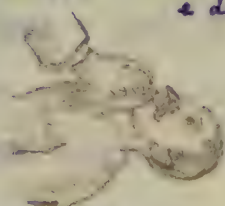


Fig. n.º 209ª

(note)

Respiração artificial -

- Processo da ^{tração ou} tração de lingua por meio ^{pinça} da ^{tração} tere ^{tração} linguas

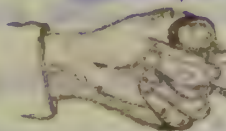
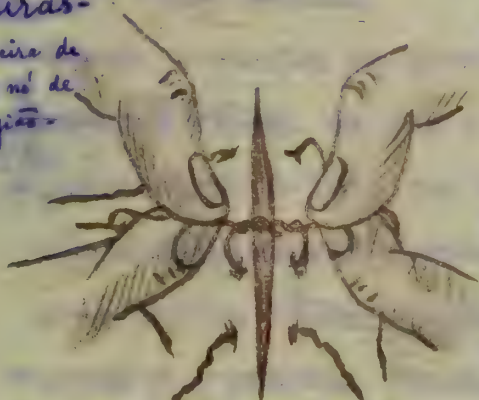


Fig. n.º 210ª

- Sutura -

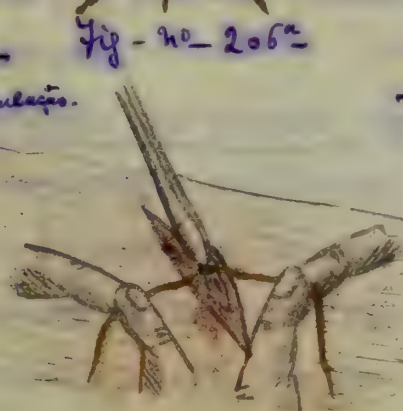
- Maneira de dar o nó de cirurgia -



(not)

- Hemostase -

- Pincagem e laqueação de uma arteria -



(not)

-ção exploradora, que se deve fazer a definitiva com o trocãte, para extra-
 -hir então o liquido e in-
 -jectar depois os medica-
 -mentos.

Retire a **Canula**, desinfe-
 -cte a ferida e o instru-
 -mento.

A figura -108ª mostra a
 -forma como se deve proci-
 -der á punção.

Effectue a operação só em

caso em que de todo não pos-
 -sa encontrar medico ^{a vida do doente} e a ^{cara perigo im} ^{mediato}

Fig. n.º 141ª

-REDUÇÃO-veja:-Fracturase Hernias.

-RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL-

-Processo da ^{tração ou} tiragem da lingua- Veja - Figuras - 209^a e - 210^a

Abra a bôcca do paciente á fôrça e introduza entre os dentes, de lado, um bocado de pau embrulhado em ^{ou uma petha de cortica} um panno; agarre depois a lingua com uma pinça propria-tira-lingua-^{-Fig - 210^a e 215^a} ou com um lenço collocado entre os dedos pollegar e indicadôr e puxe-a para fóra bastante, deixando-a depois voltar para dentro, ao seu logar, para a puxar para fóra novamente e assim para fóra e para dentro, de fôrma a effectuar este movimento completo, umas vinte vezes por minuto.

Para facilitar a operação e evitar a contagem, o operador pôde regular a tiragem da lingua, pela sua propria respiração.

Quando a lingua do doente começa a resistir á tiragem, é signal de que a respiração começa a restabelecer-se e logo que esta se faça bem, páre-se com a respiração forçada mas vigie-se o doente, pois muitas vêzes succede que elle volta a não ^{então} respirar e é preciso recommençar o processo da tiragem da lingua.

-Processo dos braços- Veja - Figuras - 211^a - 212^a - 213^a

A respiração artificial tambem pode fazer-se por meio do processo dos braços que é o seguinte:

O doente deitado, colloque-se o operador por trás da cabeça d'elle, segure os braços do doente um pouco acima dos pulsos e aperte os braços do paciente com fôrça, contra os lados do tronco; tal como

1.º - O que é a linguagem?

2.º - O que é a linguagem natural?

3.º - O que é a linguagem artificial?

A linguagem é a expressão da vida e da consciência.

Os homens, de facto, ao longo da sua existência em

o mundo, têm-se expressado e comunicado com uns e outros por

meio da linguagem natural, com um longo colóquio entre

os seus membros e a natureza e a sociedade.

Esta linguagem natural, que é a linguagem da vida,

é a linguagem da natureza e da sociedade.

Esta linguagem natural, que é a linguagem da vida,

é a linguagem da natureza e da sociedade.

Esta linguagem natural, que é a linguagem da vida,

é a linguagem da natureza e da sociedade.

Esta linguagem natural, que é a linguagem da vida,

é a linguagem da natureza e da sociedade.

Esta linguagem natural, que é a linguagem da vida,

é a linguagem da natureza e da sociedade.

Esta linguagem natural, que é a linguagem da vida,

é a linguagem da natureza e da sociedade.

Esta linguagem natural, que é a linguagem da vida,

é a linguagem da natureza e da sociedade.

4.º - O que é a linguagem simbólica?

A linguagem simbólica é a linguagem da vida e da

consciência, que é a linguagem da natureza e da

sociedade, que é a linguagem da vida e da

consciência, que é a linguagem da natureza e da

sociedade, que é a linguagem da vida e da

consciência, que é a linguagem da natureza e da

o indica a figura-211^a

(movimento intermediário - fig - 212^a) -

Depois eleve os braços e abaixe-os para o lado

- figura-213^a

detrás da cabeça e recomece depois o primeiro mo-

vimento (expiração) e passe ao segundo-(inspira-

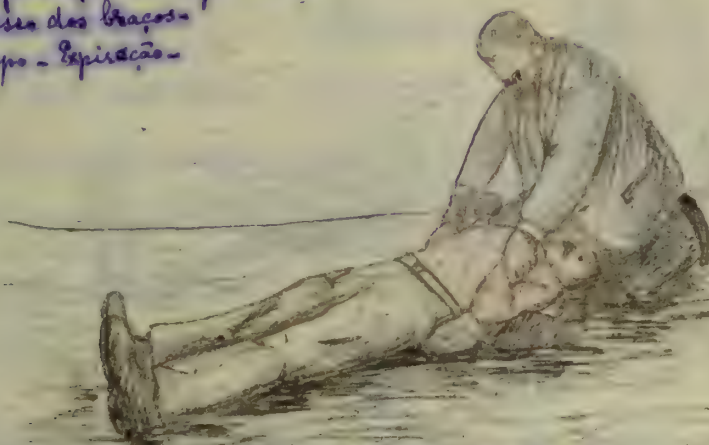
-ção) e assim successivamente, uns vinte movimen-

-tos completos por minuto, tal como se disse para o

- Respiração artificial -

- Processo dos braços -

1^o tempo - Expiração -



(not)

Fig. No- 211^a

- processo da respiração forçada por meio da tira-

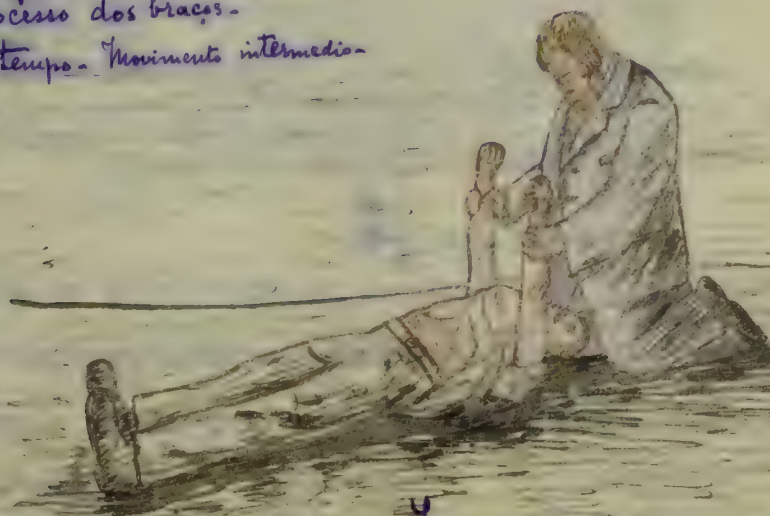
tracção ou

- gem da língua. Os dois processos podem fazer-se ao

- Respiração artificial -

- Processo dos braços -

- 2^o tempo - Movimento intermediário -



(not)

Fig. No- 212^a

mesmo tempo, havendo quem ajude á operação.

ambos estes processos são seguros e de muita confiança, todavia exigem muita
fe e paciência pois é preciso prolongal-os, para que deem bons resultados.

mais de hora, por vezes

-REVULSÃO -É a operação pela qual se pratica a rubefacção ou a vesicacção dos tecidos.

-Rubefacção-

Esta consiste em determinar a vermelhidão da pelle

-Respiração Artificial-

- Processo dos braços.
- 3º tempo - Inspiração.



(not)

Fig. no. 213ª

de maneira a activar o affluxo do sangue dos capi-
- Transporte de doentes.

- Bandeira feita com dois collétes e 2 paus. Também fazer.
- Se com dois jaquetões ou com um jaquetão e um colléte.



Fig. no. 219ª

-Transporte de doentes-

- Bandeira feita com um capote e dois paus apicados pelas mangas.



Fig. no. 220ª

(not-)

-llares superficiaes, por meio dos seguintes agentes:

Ericções, calôr, sinapismos e cataplasmas, medicamen-
-tos, e ainda por meios mecanicos, que não estão fmu-
-to em uso.

Estes processos tendem todos a fazer uma derivação de sangue de um lado ou região para outra.

1. A primeira coisa que se deve fazer é verificar se a

na a verificação dos dados.

- 1. A primeira coisa que se deve fazer é verificar se a

para garantir em determinadas circunstâncias de que a

deverá ser feita a verificação dos dados.

- 2. A segunda coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

1. A primeira coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

- 1. A primeira coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

- 2. A segunda coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

- 3. A terceira coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

- 4. A quarta coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

- 5. A quinta coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

1. A primeira coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

- 2. A segunda coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

- 3. A terceira coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

- 4. A quarta coisa que se deve fazer é verificar se a

deverá ser feita a verificação dos dados.

- 5. A quinta coisa que se deve fazer é verificar se a

-Fricções-

Veja:--Pharmacia no Formulario.

-Calôr-

Veja:--Cauterisação.

-Sinapismos e cataplasmas-

Veja:--Pharmacia no Formulario.

-Medicamentos-

Os principaes são:
a tintura de iodo,
em pincelagens e a
mostarda, o alcool,
a terebenthina, etc.

-Meios mecanicos-

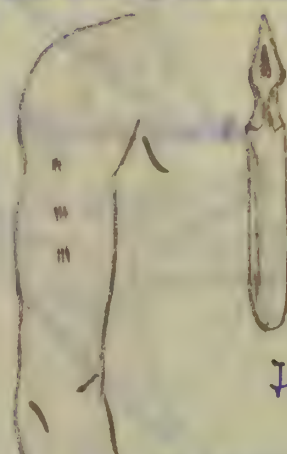
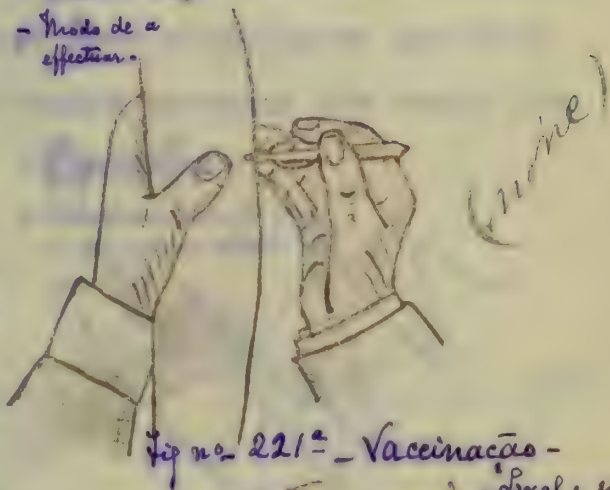
Ha muitos, hoje em
desuso; o unico que
deve ser empregado,
é o das ventosas sê-
cas, que vão estuda-
das no artigo-San-
grar-.

-Vesicação-

É um meio energico e poderoso de derivação e de
revulsão, que se obtem pelo emprego de agentes irri-
tantes, que fazem levantar a pelle, accumulando de
baixo d'esse levantamento uma aguadilha, que é uma
serosidade. Os agentes usuaes d'este processo são:
os vesicatorios ou causticos de ammoniaco ou can-
tharidas; o calôr; e ainda os sinapismos quando fres-
cos e fortes, estando muito tempo sobre a pelle.

-Vaccinação-

- Modo de a
effectuar -



- Local e escarificação
necessarias -
1.º Escarificador de
pena de escrever -

Veja:--Pharmacia no Farmacário.

-Café-

Veja:--Quinta-feira.

-Bibliografia e documentação-

Veja:--Pharmacia no Farmacário.

Veja:--

-Bibliografia-

de trabalhos em:

a história da vida,

em particular a

medicina, a física,

a tecnologia, etc.

-Veja também-

de livros, etc. em

particular a

de livros, etc.

é a sua história de

de livros, etc.

de livros, etc.

-Veja-

-Veja-

é um meio energético e poderoso de investigação e de
revelação, que se obtém pelo emprego de técnicas irri-
tantes, que fazem levantar a pele, sensibilizando de-
-baixo d'essa levantamento uma epiderme, que é uma
sensibilizada. Os agentes usados d'esse processo são:
os vesicatórios ou causativos de amoníaco ou can-
-tharides; o calêr; e ainda os alcapicatos quando fric-
-cos e irritantes muito tempo sobre a pele.

~~Não deprecia a importância da ventosidade -~~
~~deprecia a importância da ventosidade -~~
~~deprecia a importância da ventosidade -~~

-SANGRAR- A sangria propriamente dicta, que se faz por meio da abertura de uma veia, não é aqui tratada, por ser processo melindroso e dispensavel.

Ha porem um meio de sangrar, que tem muito préstimo, e deve ser applicado, e esse effectua-se por meio das ventosas escarificadas, processo que vamos descrever.

-Ventosas seccas-

Para applicar estas ventosas, pôde servir-se de um copo pequeno, qualquer, procedendo da seguinte maneira:

Deite uma pequena porção de alcool, muito pequena mesmo, dentro do copo tombe-o um pouco

de lado e deite fogo ao alcool. Logo que se dê a ~~inflammção~~ ^{inflammção} applique o copo immediatamente sobre a parte do corpo que pretender. É melhor ainda, collocar dentro do copo, uma mortalha de cigarro molhada em alcool e deitar-lhe o fogo, applicando ^{luta} o copo ao corpo immediatamente.

-Operações -

- Maneira de usar da pica anatomica, para extrahir qual quer corpo.

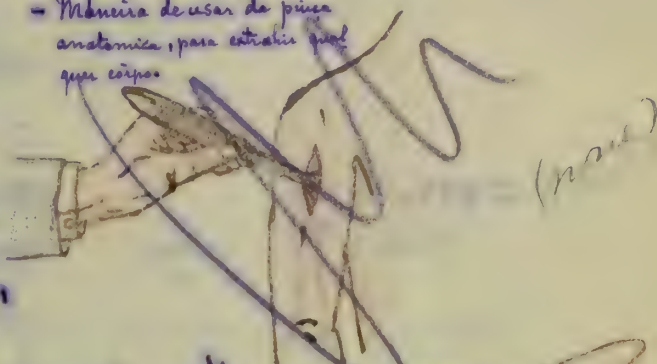


Fig. nº - 200-A-

-Operações -

- Maneira de se servir do bisturi e da sonda canalicada.

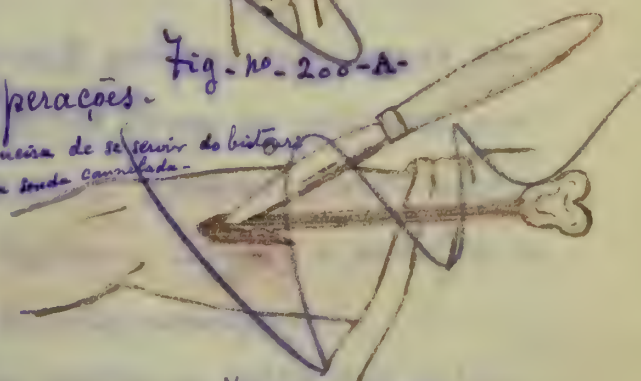


Fig. nº - 203-

-Ventosas escarificadas-

Estas ventosas differem das seccas, em se fazerem uns golpes na pelle, antes de se applicar a ventosa, quer dizer, o côpo; de maneira a dar sahida rapida e livre ao sangue.

*- Injecções hypodermicas -
- Maneira de as effectuar -*

Principia-se por barbear e lavar, com agua e sabão e depois com alcool, a parte do corpo onde se quer applicar a ventosa.

Depois procede-se ás incisões, isto é: dão-se dois ou tres pequenos golpes, muito juntos, que cortem apenas

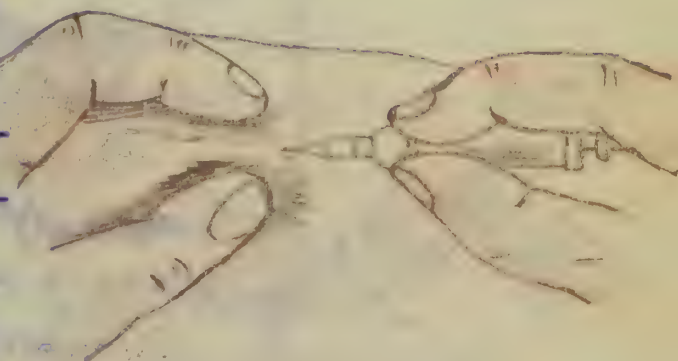


Fig. n.º 144 = (not)

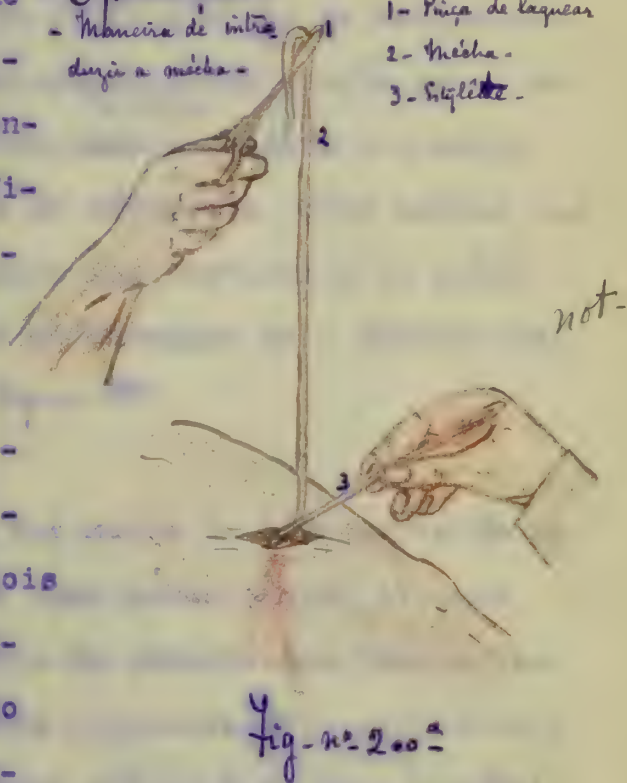
superficialmente a pelle. É preciso dar tantas séries de tres golpes, quantas forem as ventosas que se queiram applicar; em geral poem-se quatro ventosas logo de começo. A figura indica a maneira de proceder á operacção, dos cortes ou escarificações.

Deve applicar-se o côpo contra a pelle com muita rapidéz e a ventosa escarificada, não deve permanecer no corpo mais de cinco minutos, notando-se que para obter um bom effeito, é forçoso collocar um grande numero de ventosas, substituindo-as portanto umas pelas outras, no mesmo sitio.

Não arranque nunca bruscamente uma ventosa; para as

1947-1948
 1949-1950
 1951-1952
 1953-1954
 1955-1956
 1957-1958
 1959-1960
 1961-1962
 1963-1964
 1965-1966
 1967-1968
 1969-1970
 1971-1972
 1973-1974
 1975-1976
 1977-1978
 1979-1980
 1981-1982
 1983-1984
 1985-1986
 1987-1988
 1989-1990
 1991-1992
 1993-1994
 1995-1996
 1997-1998
 1999-2000
 2001-2002
 2003-2004
 2005-2006
 2007-2008
 2009-2010
 2011-2012
 2013-2014
 2015-2016
 2017-2018
 2019-2020
 2021-2022
 2023-2024
 2025-2026
 2027-2028
 2029-2030
 2031-2032
 2033-2034
 2035-2036
 2037-2038
 2039-2040
 2041-2042
 2043-2044
 2045-2046
 2047-2048
 2049-2050
 2051-2052
 2053-2054
 2055-2056
 2057-2058
 2059-2060
 2061-2062
 2063-2064
 2065-2066
 2067-2068
 2069-2070
 2071-2072
 2073-2074
 2075-2076
 2077-2078
 2079-2080
 2081-2082
 2083-2084
 2085-2086
 2087-2088
 2089-2090
 2091-2092
 2093-2094
 2095-2096
 2097-2098
 2099-2100
 2101-2102
 2103-2104
 2105-2106
 2107-2108
 2109-2110
 2111-2112
 2113-2114
 2115-2116
 2117-2118
 2119-2120
 2121-2122
 2123-2124
 2125-2126
 2127-2128
 2129-2130
 2131-2132
 2133-2134
 2135-2136
 2137-2138
 2139-2140
 2141-2142
 2143-2144
 2145-2146
 2147-2148
 2149-2150
 2151-2152
 2153-2154
 2155-2156
 2157-2158
 2159-2160
 2161-2162
 2163-2164
 2165-2166
 2167-2168
 2169-2170
 2171-2172
 2173-2174
 2175-2176
 2177-2178
 2179-2180
 2181-2182
 2183-2184
 2185-2186
 2187-2188
 2189-2190
 2191-2192
 2193-2194
 2195-2196
 2197-2198
 2199-2200
 2201-2202
 2203-2204
 2205-2206
 2207-2208
 2209-2210
 2211-2212
 2213-2214
 2215-2216
 2217-2218
 2219-2220
 2221-2222
 2223-2224
 2225-2226
 2227-2228
 2229-2230
 2231-2232
 2233-2234
 2235-2236
 2237-2238
 2239-2240
 2241-2242
 2243-2244
 2245-2246
 2247-2248
 2249-2250
 2251-2252
 2253-2254
 2255-2256
 2257-2258
 2259-2260
 2261-2262
 2263-2264
 2265-2266
 2267-2268
 2269-2270
 2271-2272
 2273-2274
 2275-2276
 2277-2278
 2279-2280
 2281-2282
 2283-2284
 2285-2286
 2287-2288
 2289-2290
 2291-2292
 2293-2294
 2295-2296
 2297-2298
 2299-2300
 2301-2302
 2303-2304
 2305-2306
 2307-2308
 2309-2310
 2311-2312
 2313-2314
 2315-2316
 2317-2318
 2319-2320
 2321-2322
 2323-2324
 2325-2326
 2327-2328
 2329-2330
 2331-2332
 2333-2334
 2335-2336
 2337-2338
 2339-2340
 2341-2342
 2343-2344
 2345-2346
 2347-2348
 2349-2350
 2351-2352
 2353-2354
 2355-2356
 2357-2358
 2359-2360
 2361-2362
 2363-2364
 2365-2366
 2367-2368
 2369-2370
 2371-2372
 2373-2374
 2375-2376
 2377-2378
 2379-2380
 2381-2382
 2383-2384
 2385-2386
 2387-2388
 2389-2390
 2391-2392
 2393-2394
 2395-2396
 2397-2398
 2399-2400
 2401-2402
 2403-2404
 2405-2406
 2407-2408
 2409-2410
 2411-2412
 2413-2414
 2415-2416
 2417-2418
 2419-2420
 2421-2422
 2423-2424
 2425-2426
 2427-2428
 2429-2430
 2431-2432
 2433-2434
 2435-2436
 2437-2438
 2439-2440
 2441-2442
 2443-2444
 2445-2446
 2447-2448
 2449-2450
 2451-2452
 2453-2454
 2455-2456
 2457-2458
 2459-2460
 2461-2462
 2463-2464
 2465-2466
 2467-2468
 2469-2470
 2471-2472
 2473-2474
 2475-2476
 2477-2478
 2479-2480
 2481-2482
 2483-2484
 2485-2486
 2487-2488
 2489-2490
 2491-2492
 2493-2494
 2495-2496
 2497-2498
 2499-2500
 2501-2502
 2503-2504
 2505-2506
 2507-2508
 2509-2510
 2511-2512
 2513-2514
 2515-2516
 2517-2518
 2519-2520
 2521-2522
 2523-2524
 2525-2526
 2527-2528
 2529-2530
 253

tirar, carregue com a mão esquerda na pelle, junto ao cõpo e com a mão direita vá inclinando este (em sentido contrario, de - **Operações** -
 maneira a deixar en - *Maneira de introduzir a ventosa -*
 -trar o ar vagarosamente. A ventosa escarificada cái por si mesma, logo que tem uma certa quantidade de sangue, todavia é melhor retirá-las, chupando e limpando depois com uma bola de algodão, o sangue, lavando com agua morna e applicando de novo, no mesmo sitio outra ventosa.



Por fim quando tenha terminado a operação, lave as feridas com agua de sublimado e cubra-as com um penso simples de gáze e algodão, pois ellas cicatrizam facilmente sem medicação.

As ventosas séccas, servem para obter uma derivação local de sangue, muito util, nas grandes contusões, nas pontadas, na soffocaçõ, nas congestões, etc.

Com a ventosa escarificada, faz-se não uma revulsão, mas uma sangria.

Experimente collocar em si mesmo, uma ventosa sécca em uma coxa, por exemplo, tirando-a logo que ella pègue e isto para se habituar á operação.

-SUTURAS- Veja:-Operações.

-SUSPENSORIOS- São ataduras especiaes que servem ^{para} conter os testiculos, ^{os membros, etc} e manter ao redôr d'elles os medicamentos e pensos neccessarios. Pela designação geral de suspensorios entende-se toda a atadura que serve para manter uma parte do côrpo; nós porem apênas nos referimos ao suspensorio dos testiculos ou grãos dos quaes se encontra um exemplar na - Ambulancia-d'este Tratado. Veja - Figura - 54-

-TRANSPORTE DE DOENTES-

Não trataremos ^{aqui} dos meios de transporte ~~de~~ ha muito inventados, taes como macas, carros etc., os quaes estão sempre fóra do alcance dos habitantes do interior das regiões tropicaes. Pelo contrario, o que se pretende com este artigo é supprir essa falta enumerando os meios de effectuar o transporte, meios de occasião e de urgencia.

Nos climas tropicaes é geral o uso de machilas (cadeirinhas) as quaes se adaptam bem ao transporte dos doentes. Devem pois servir esses, tendo o cuidado de vigiar que o paciente, não cáia.

A machila ^{de maca} deve ser ~~pouco~~ esticada.

Em caso de neccessidade pôde usar-se do popular assento das mãos cruzadas, tal como vai indicado na , figura-215^a. Este meio serve porem somente para os enfermos que possam fazer uso dos braços e mãos. Quando porem isso não succeda use-se do processo de duas mãos-figura-216^a ou do de tres mãos, figura-217^a e ainda pela forma indicada na figura-217^a-A.

Artigo 1.º

As condições de trabalho e de remuneração dos empregados de trabalho assalariado, bem como as condições de trabalho dos empregados de trabalho por conta própria, são estabelecidas pelo Poder Executivo, de acordo com a legislação em vigor, e de acordo com as necessidades da economia nacional.

Artigo 2.º

As condições de trabalho e de remuneração dos empregados de trabalho assalariado, bem como as condições de trabalho dos empregados de trabalho por conta própria, são estabelecidas pelo Poder Executivo, de acordo com a legislação em vigor, e de acordo com as necessidades da economia nacional.

Artigo 3.º

As condições de trabalho e de remuneração dos empregados de trabalho assalariado, bem como as condições de trabalho dos empregados de trabalho por conta própria, são estabelecidas pelo Poder Executivo, de acordo com a legislação em vigor, e de acordo com as necessidades da economia nacional.

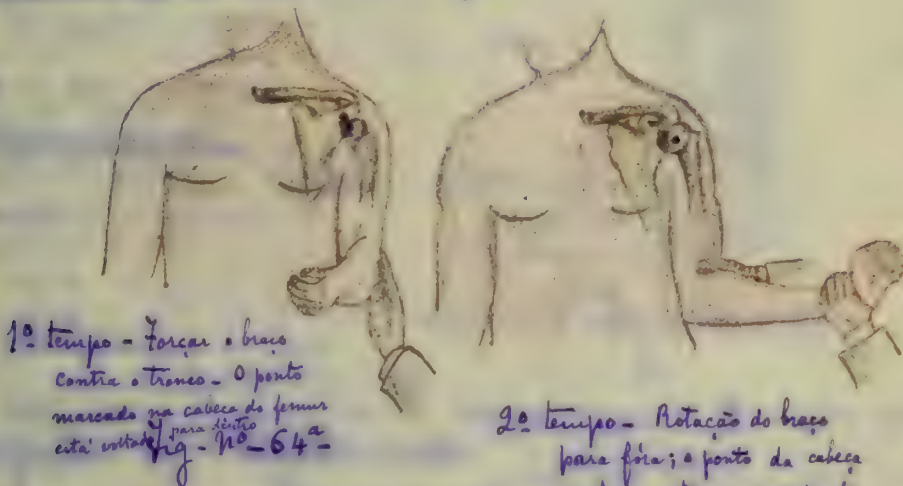
Artigo 4.º

As condições de trabalho e de remuneração dos empregados de trabalho assalariado, bem como as condições de trabalho dos empregados de trabalho por conta própria, são estabelecidas pelo Poder Executivo, de acordo com a legislação em vigor, e de acordo com as necessidades da economia nacional.

No caso ainda da falta de uma machila ou cadeirinha,
 é facil construir-se uma ^{com um pau qualquer - um rinho, por exemplo, e uma montaria} ^{ou ainda uma pedicula ou macha} com um casaco de abafar, ^{ou dois colletes} com dois jaquetões, passando paus pelas mangas dos
 mesmos, e ligando, amarrando ou cosendo as abas do ca-
 -saco, ás mangas ou aos paus, tal como vai indicado nas
 figuras 219^a e 220^a

- Luxações - da Espalda.

- Reducção = Processo de Kellher em 4 tempos



1º tempo - Forçar o braço
 Contra o tronco - O ponto
 marcado na cabeça do fêmur
 está voltado para dentro
 Fig. nº 64^a

2º tempo - Rotação do braço
 para fora; o ponto da cabeça
 do fêmur, torna-se saliente.

Fig. nº 65^a

(note)

Não fallaremos, por ser desnecessario, dos processos
 em toda a parte conhecidos, do còllo, das cóstas, etc.

-VACCINAÇÃO-

Chama-se -vaccina -um liquido que introduzido no
 sangue de um individuo, lhe dá a propriedade de re-
 -sistir a ataques de variola ou bexigas.

Devido certamente á temperatura muito elevada,
 dos paizes tropicaes, a vaccina estrága-se muito
 depréssa e deve-se portanto proceder á vaccinação

No caso acima de furto de uma máquina de costureira
de uma loja de roupas, o proprietário não conseguiu
recuperar a máquina e a loja de roupas não conseguiu
recuperar a máquina.

[illegible]

—no of usds an ob

can be described in one of two ways: as a process that is

... ..

... ..

on chiancristini esp obli. pii mu- ar

100-443887-100

abavele otom aratategmet à otomestree obivo

no other persons are to be admitted to the premises.

Q. Now, you're not going to tell me what the other side is saying, are you?

~~manha~~ com vaccina fresca, isto é, recém-chegada.

Escôlha-se o bra-
ço como o lugar
mais proprio pa-
ra vaccinar; se
porem se trata
de meninas, é me-
lhor vaccinal-as
na parte inter-
na das coixas.

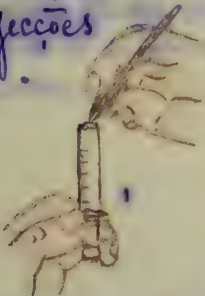
A operação a fa-
zer é a seguin-

te :

Escôlha-se o lo-

cal, lave-se este muito bem, com agua & sabão e de-

-Injecções



hypodermicas-

Maneira de medir

a seringa pelo pro, ca com desinfectantes.

cess. de B. Welcome & Co.

o bisturi.

Tons-se ~~manha~~ na mão

1- Introdueção do tabloide.

No fim do qual, se collaca

na seringa o bis do meo-

direita, como quem pèga

2- Expulsação do ar, collaca-se

em uma pèna para escre-

o dedo no bis, para se

para fora o embolo para

formar o vacuo e

ver, esticando bem com a

agita-se

2 3- Introdue-se a ag.

mão esquerda, apertando bem

ha q este prompt

a injeção

o braço do individuo, ~~utili-~~

Depois com a ponta

do canivete e muito ao

de leve, ^{figura-2212} faça tres arranha-

-duras, muito curtas e bas-

-tante juntas e d'ahi a uma pollegada de distancia,

Fracturas- Apparelho para immobilisar o
da perna- membro inferior, por meio de um pau e
uma manta.



(not)

Fig. nº-119ª

(none)



Fig. nº-145ª

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

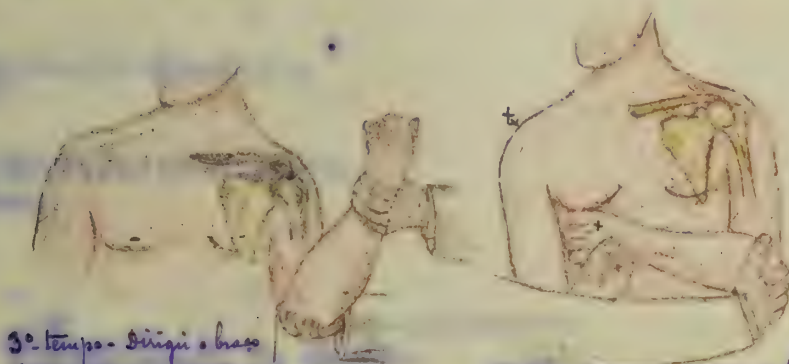
... ..

... ..

... ..

outras tres e ainda outras tantas, tal como o indica a figura - 22^a. Em seguida aperte bem o braço, até que veja um signal de sangue nas arranhaduras,

- Luxações da espadua -
- Processo de Kocher -



3º tempo - Dirigi o braço fortemente para diante e para cima e depois para dentro contra o corpo -

Fig. n.º - 66^a

e depois molhe a ponta da lanceta na vaccina e

4º tempo - 1º resultado do terceiro.

O operador produzindo a rotação da cabeça do humero, esta entra no seu encaixe - Fig. n.º - 67^a

- Transporte de doentes -

- Fractura de uma ou ambas as pernas ou da columna e luxações Similares -



(not)

Fig. n.º - 217^a - A.

misture-a com esse sangue, tocando novamente, sempre muito ao de leve, os golpes.

Em vez de ^{listari} lanceta, melhor é servir-se de um aparo ordinario dos de escrever, ou de um aparo ^{estylete} proprio de

- para o campo de trabalho, a fim de evitar a perda de tempo
 , para o trabalho de campo, a fim de evitar a perda de tempo
 , para o trabalho de campo, a fim de evitar a perda de tempo

[Faint, illegible handwritten notes]

vaccinação.

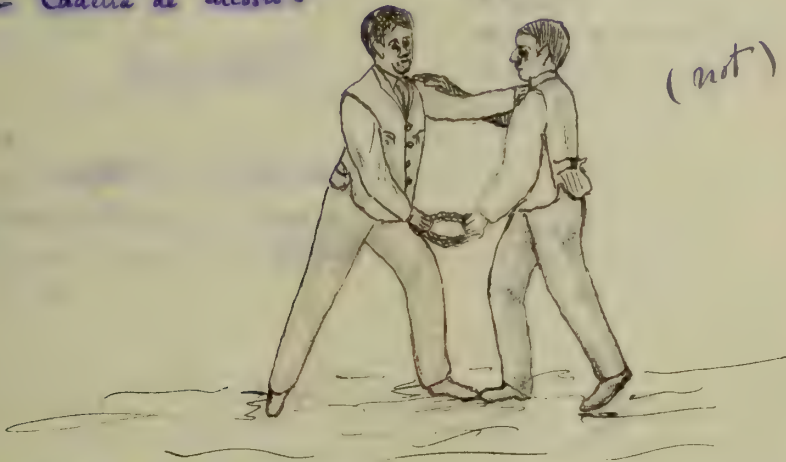
Deixe seccar bem os côrtes e depois colloque sobre elles, um penso de gaze, algodão, e ligue.

Não vaccine nunca de braço a braço, e mande vigiar a creança para que não arranhe as vaccinas.

-VENTOSAS-Veja:-Sangrar.

-VESICAÇÃO-Veja:-Revulsão.

---co&co---
- Transporte de doentes -
- Cadeira de encosto -



- Transporte de doentes -
- Machila ou cadeirinha improvisada - Fig. n.º-216^a
Com um remo e uma manta -



Fig. n.º-218^a

Deixe secar bem as cortas e depois colhe-as sobre
elias, em penso de galas, alibedão, e lino.
A grande quantidade de cortas e galas, e lino
é enviada para que não estrague as vacinas.

18-12-1913 - Quarta

19-12-1913 - Quinta

20-12-1913 - Sexta

21-12-1913 - Sábado

[Faint, illegible handwriting]

[Faint, illegible handwriting]

General and Particular Descriptions of the

History

of the

— 1774 —

264
-219-

-Tratado pratico de Medicina Tropical-

-o&o-

---- 3a- Parte ----

-----F O R M U L A R I O-----

--oo&oo--

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

-000-

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

-----O I R A J U N E O-----

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

CHAPTER I. THE HISTORY OF THE

The history of the world is a long and tedious story, and it is not possible to tell it in a few words. It is a story of many ages, and of many nations, and of many events. It is a story of the rise and fall of empires, and of the progress of civilization. It is a story of the struggles of the human race for freedom and justice, and of the triumphs of science and art. It is a story of the joys and sorrows of the human condition, and of the hopes and fears of the future.

The history of the world is a long and tedious story, and it is not possible to tell it in a few words. It is a story of many ages, and of many nations, and of many events. It is a story of the rise and fall of empires, and of the progress of civilization. It is a story of the struggles of the human race for freedom and justice, and of the triumphs of science and art. It is a story of the joys and sorrows of the human condition, and of the hopes and fears of the future.

The History of the World		The History of the World	
1. The History of the World	2. The History of the World	3. The History of the World	4. The History of the World
5. The History of the World	6. The History of the World	7. The History of the World	8. The History of the World
9. The History of the World	10. The History of the World	11. The History of the World	12. The History of the World
13. The History of the World	14. The History of the World	15. The History of the World	16. The History of the World
17. The History of the World	18. The History of the World	19. The History of the World	20. The History of the World
21. The History of the World	22. The History of the World	23. The History of the World	24. The History of the World
25. The History of the World	26. The History of the World	27. The History of the World	28. The History of the World
29. The History of the World	30. The History of the World	31. The History of the World	32. The History of the World
33. The History of the World	34. The History of the World	35. The History of the World	36. The History of the World
37. The History of the World	38. The History of the World	39. The History of the World	40. The History of the World
41. The History of the World	42. The History of the World	43. The History of the World	44. The History of the World
45. The History of the World	46. The History of the World	47. The History of the World	48. The History of the World
49. The History of the World	50. The History of the World	51. The History of the World	52. The History of the World
53. The History of the World	54. The History of the World	55. The History of the World	56. The History of the World
57. The History of the World	58. The History of the World	59. The History of the World	60. The History of the World
61. The History of the World	62. The History of the World	63. The History of the World	64. The History of the World
65. The History of the World	66. The History of the World	67. The History of the World	68. The History of the World
69. The History of the World	70. The History of the World	71. The History of the World	72. The History of the World
73. The History of the World	74. The History of the World	75. The History of the World	76. The History of the World
77. The History of the World	78. The History of the World	79. The History of the World	80. The History of the World
81. The History of the World	82. The History of the World	83. The History of the World	84. The History of the World
85. The History of the World	86. The History of the World	87. The History of the World	88. The History of the World
89. The History of the World	90. The History of the World	91. The History of the World	92. The History of the World
93. The History of the World	94. The History of the World	95. The History of the World	96. The History of the World
97. The History of the World	98. The History of the World	99. The History of the World	100. The History of the World

The history of the world is a long and tedious story, and it is not possible to tell it in a few words. It is a story of many ages, and of many nations, and of many events. It is a story of the rise and fall of empires, and of the progress of civilization. It is a story of the struggles of the human race for freedom and justice, and of the triumphs of science and art. It is a story of the joys and sorrows of the human condition, and of the hopes and fears of the future.

-Tratado Pratico de Medicina Tropical-

--oo&oo--

-3a- Parte-

--oo&oo--

----- F O R M U L A R I O -----

-o&o-

- Pesos e medidas -

-o&o-

-Medidas de comprimento-

Systhema decimal-

Systhema imperial

inglês.

I Kilometro-	-Km-	1000,0 metros-	0,6214 milhas.
I Hectometro-	-Hm-	100,0 -"	109,361 jardas.
I Decametro-	-Dm-	10,0 -	32,3701 pés.
I Metro-	-M-	1,0 -	3 pés e 3 e meia pollegadas.
I Decimetro-	-dm-	0,1 do metro-	3,937 pollegadas.
I Centimetro-	-cm-	0,01 -	0,3937 da pollegada
I Millimetro-	-mm-	0,001 -	0,0394 - - -

Uma milha tem jardas; uma jarda tem tres pés;
um pé tem dôze pollegadas.

--oo&oo-

-Tratado Prático de Medicina Tropical-

----- F O R M U L A R I O -----

- Fases e Modos -

-Medidas de conservação-

Exatidão da medição -

Exatidão da medição -

Exatidão da medição -

Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -
Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -
Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -
Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -
Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -
Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -
Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -
Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -
Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -
Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -	Exatidão da medição -

Uma milha tem

em pé tem duas polegadas.

-Medidas de peso-

I Kilogramma-	-Kgm-	1000,0	grammas-	2,2046	libras.
I Hectogramma--	Hgm-	100,0	-	3,5274	onças.
I Decagramma-	-Dgm-	10,0	-	154,3236	grãos.
I Gramma-	-Gm-	1,0	-	15,4324	-
I Decigramma-	-dgm-	0,1	-	1,5432	-
I Centigramma--	-cgm-	0,01	-	0,1543	-
I Milligramma--	-mgm-	0,001	-	0,0154	-

Uma libra tem 16 onças; uma onça tem 8 drachmas ;
uma drachma, tem 3 escropulos; um escropulo, tem 20
grãos.

Medidas de capacidade-

I Kilolitro-	-Kl-	1000,0	litros-	219,976	galões.
I Hectolitro-	-Hl-	100,0	-	21,9976	-
I Decalitro-	-Dl-	10,0	-	2,1998	-
I Litro-	-L-	1,0	-	35,196	onças fluidas.
I Decilitro-	-dl-	0,1	-	3,5196	-
I Centilitro-	-cl-	0,01	-	0,352	-
I Mililitro-	-ml-	0,001	-	0,0352	-

Um galão tem 8 pints; um pint tem 20 onças flui-
das; a onça fluida tem 8 drachmas fluidas; e a
drachma fluida tem 60 minimos.

Principaes medidas comparadas-

I Centimetro-	0,1	é igual a:	2/5 da pollegada.
I Pollegada-	0,0254	-	dois e meio centímetros-(cerca de)
I Gramma-	1,0	-	15,4323 grãos.(cerca de 15 grãos e meio)
I Kilo-1000,0	0,01,0	-	2 libras,3 onças e um quarto de onça.
I Libra-	453,592	-	454 grammas(cerca de)
I Onça-	28,35	-	28 grammas e meia. "
I Decilitro-	0,1	-	1,7 minimos.
I Litro-	1,0	-	35,196 onças fluidas.
I Onça fluida-		-	28 e meio centime- tros cubicos 28,5 cm ³
I Pint-		-	568 e meios - -
I Gallão-		-	4 e meio litros
I Drachma fluida-		-	3,54 ou sejam três e meio centímetros c
I Minimo-tem,	0,059	do c.cubico	cubicos

ANEXO II

1. 1000	1000	1000	1000
2. 1000	1000	1000	1000
3. 1000	1000	1000	1000
4. 1000	1000	1000	1000
5. 1000	1000	1000	1000
6. 1000	1000	1000	1000
7. 1000	1000	1000	1000
8. 1000	1000	1000	1000
9. 1000	1000	1000	1000
10. 1000	1000	1000	1000

... ..

ANEXO III

ANEXO IV

1. 1000	1000	1000	1000
2. 1000	1000	1000	1000
3. 1000	1000	1000	1000
4. 1000	1000	1000	1000
5. 1000	1000	1000	1000
6. 1000	1000	1000	1000
7. 1000	1000	1000	1000
8. 1000	1000	1000	1000
9. 1000	1000	1000	1000
10. 1000	1000	1000	1000

... ..

ANEXO V

ANEXO VI

1. 1000	1000	1000	1000
2. 1000	1000	1000	1000
3. 1000	1000	1000	1000
4. 1000	1000	1000	1000
5. 1000	1000	1000	1000
6. 1000	1000	1000	1000
7. 1000	1000	1000	1000
8. 1000	1000	1000	1000
9. 1000	1000	1000	1000
10. 1000	1000	1000	1000

... ..

ANEXO VII

... ..

... ..

2000

1001

doi:10.1017/S0022292412001607 Printed in the United Kingdom

500

café,

2000-01-01 to 2000-01-01

• • •

3

26,

Multiplos e fraccões

- Fraccões -

1 - grão	0,065 da gramma
$\frac{3}{4}$ - "	0,049
$\frac{2}{3}$ - "	0,043
$\frac{1}{2}$ - "	0,032
$\frac{1}{3}$ - "	0,022
$\frac{1}{4}$ - "	0,016
$\frac{1}{5}$ - "	0,013
$\frac{1}{6}$ - "	0,009
$\frac{1}{7}$ - "	0,0065
$\frac{1}{8}$ - "	0,0065
$\frac{1}{10}$ - "	0,0065
$\frac{1}{100}$ - "	0,00065

- grão - Multiplos

1 - grão	0,065 da gramma
1c $\frac{1}{3}$	0,086
1c $\frac{2}{3}$	0,113
3	0,194
5	0,324
7	0,454
8	0,518
10	0,648
15	0,972
50	3,24 grammes
1 onca	28,35
4 drachmas	15,55

- medidas de Capacidade -

1 - minimo	0,09 c.c.	1 - onca fluida	480 minimos	28,42 c.c.
3	0,178	1 - c.c.	17 minimos	(16,9)
5	0,296	3 - c.c.	50	(50 $\frac{3}{4}$)
7	0,414	4 - cc	1 drach fl. e 7 min	
9	0,533	10	2 " "	49
50	2,96	1 litro	35 oncas fluidas, 1 drach fl. e 34 minimos	
120	7,1 c.c.			

- Medidas de peso -

1 miligramma	$\frac{1}{100}$ do grão
3	$\frac{3}{100}$
1 centy	$\frac{1}{10}$ do grão
3	$\frac{3}{10}$ grão
5	$\frac{5}{10}$
6,5	1 grão
10	1 onca
1 gramma	15 grãos e meio
50 gr	1 onca e 334 gr

Uma onça avoirdupois tem 437,5 grãos.

Um meio penny tem uma pollegada de diametro;

Um penny é um decimo do pé;

Cinco moedas de um penny, juntas occupam 6 pollegadas.

Cinco tostões ^{ou um shilling} tem 3 centimetros de diametro;

Cinco reis tem 2 centimetros;

Dez reis tem dois centimetros e meio;

Quatro moedas de 10 Rs., ou 5 de 5 Rs., formam por -
- tanto um decimetro exacto.

-o&o-

-THERMOMETROS-

Os thermometros ^{de} que encontram nos differentes mer-
- cados, nem sempre são eguaes, isto é: nem sempre são
do mesmo author e como possa succeder qu o leitor,
se veja forçado a trabalhar com qualquer d'elles ,
aqui lhe fica uma tabella comparativa das escalas
dos typos usuaes, sobretudo na parte que mais necce-
- ssaria é.

	Fahrenheit-	Centigrdo- ou de Celsius-	Réaumur-
temperatura da ,	212 graus-	-100 graus.	-80 graus.
agua aferver-	108	42,3	33,8
	106	41,1	32,9
	105	40,6	32,4
	104	40	32
	103	39,4	31,6
	102	38,9	31,1
	101,5	38,6	30,9
	101	38,3	30,7
	100,5	38,1	30,4
	100	37,8	30,2
	99,5	37,5	30
	99	37,2	29,8
- 98,4	Temperatura	36,9 - normal-	29,5

- Alcooes - sua graduação quando puros -

Rhum	60 a 75 graus alcoolicos.	Clarettes	8 a 12
Whisky	50 - 60	Sauterne	" - 18
Cognac	50 - 55	Champagne	6 - 13
Genebra	45 - 60	Cidra	2 - 9
Porto	15 - 18	Cerveja forte	4 - 7
Marsala	15 - 21	" fraca	2 - 4
Jerez	14 - 18	Ginger beer	1 - 3
Madeira	14 - 17		

98	36,7	29,3
97,5	36,4	29,1
97	36,1	28,9
96,5	35,8	28,7
96	35,6	28,4
95,5	35,3	28,2
95	35	28
Temperatura da agua gelada.		
- 32	- 0	- 0

--o&o--

- DOSES -

As regras mais usuaes a seguir, são:

Comparativamente as creanças tolêram doses mais avantajadas de calomelanos e arsenico, do que os adultos; só admittem porem diminutas doses de opio e seus derivados.

Os velhos, devem tomar doses um pouco inferiores, á dos adultos e bem assim as mulheres; as ^{creanças} muito me-
nores ainda.

As doses em clysteres são um pouco inferiores, não muito, ás tomadas pela bôcca; as hypodermicas muito menores ainda do que estas.

Uma bôa tabella de doses, é a seguinte:

Adulto, de 20 a 60 annos:.....Uma dose.

Abaixo de um anno:.....12 a 15 vezes menos.

Até dois annos:.....8 - -

Até tres annos:.....6..... - -

Até quatro annos:.....4..... - -

Até sete annos:.....3..... - -

Até quatorze annos:.....Metade da dose.

Até 20 annos:.....Dois têrços da dose.

Tratado Prático de Medicina Tropical-

-o&o-

- FORMULARIO -

-o&o-

-Pharmacia -

--o--

-Observação- Os tabloides devem ser engulidos ,
com a ajuda de um liquido, agua, leite,
etc; sempre porem que se pretenda, um
effeito mais rapido e mais seguro, co-
mo no caso de uma doença grave , ou
subita, é melhor dissolver os tabloi-
des em qualquer d'esses liquidos ou,
querendo reduza^m a pó e toma^m, assim,
e se ~~se~~ tiver^m mau gosto, metta-^m ~~em~~
uma capsula, ou hostia.

Para ajudar a dissolu^{ção} de certos
medicamentos, é bom juntar-lhes um pou-
co de alcool ou umas gôttas de acido.

- OBTAINING -

- 51,552,54 -

[illegible]

-ALCATRÃO e Codeína-

O alcatrão é um agente peitoral, expectorante, estimulante, desinfectante, que calma a irritação, bronchica e pulmonar.

-AMBULANCIA-Tabloides-Alcatrão e codeína-

De 1 a 4 por uma só vez. De 1 a 6 por dia.

Deve chupar-se o tabloide na bôcca.

-ACIDO ACETYL-salycilico-

É um producto que pôde ser empregado em vez do acido salycilico e salycilatos, contra o rheumatismo, a influenza, as febres e as dôres nevralgicas, porque não produz irritação no tubo digestivo, nem é deprimente, nem venenoso senão em quantidades elevadas.

ambulancia de acido acetyl-salycilico - (1)

-AMBULANCIA-

Tabloides-Acido acetyl-salycilico-

-5 grãos cada-(1/3 da gramma)

Comece por tomar 3 tabloides ou mais cada hora;

a dose maxima é de 15 tabloides por dia.

-ACIDO ARSENIOSO-

Veja:-Arsenico.

-ACIDO BORICO-

É um desinfectante muito fraco, ainda que usado em solução muito forte, por isso só é empregado para a desinfecção e lavagem dos olhos, nariz, bôcca e garganta.

-Atenção e Cuidado-

O álcool é um agente poderoso, expectorante, eufórico, calmante, desintoxicante e irritante; prom-

-torna a digestão.

-O álcool é um agente poderoso, expectorante, eufórico,

calmante, desintoxicante e irritante; prom-

-torna a digestão.

-Atenção e Cuidado-

É um produto que deve ser utilizado com cautela

em doses elevadas e prolongadas, devido a efeitos

-adversos, incluindo a dependência e a síndrome de

-abstinência. Deve ser utilizado sob supervisão

-médica, com monitorização regular dos efeitos

(1) - Para a análise de urinas e para

- Ambulância - Solos de ácido picro -

- 1 grão -

N

-Atenção e Cuidado-

-Atenção e Cuidado-

-Atenção e Cuidado-

É um produto que deve ser utilizado com cautela

em doses elevadas e prolongadas, devido a efeitos

-adversos, incluindo a dependência e a síndrome de

-torna a digestão.

A unica soluçãõ usada ^{aqui} é a mais forte, a qual se faz assim:

-AMBULANCIA-Soloides-Acido borico-

15 grãos-Cerca de 1 gramma.

Dissolva 3 soloides, em um litro de agua a ferver.

A isto chamamos: -agua borica forte.

O acido borico tambem se usa em pomada esta encontra-se preparada na -Ambulancia-, com o nome de -Borofax-.

-ACIDO CITRICO-

Emprega-se contra o escorbuto, o rheumatismo agudo e chronico, as ophtalmias, doenças de garganta, fígado, nas febres e na ictericia.

Existe sobretudo nos limões e nas laranjas.

-Veja: -Limonadas-

-AMBULANCIA- Tabloides de Acido Citrico-

-acido picrico- (1)

5 grãos-1/3 da gramma.

- Ambulancia - - Tabloides - Partilhas de sumo de limão -

-ACONITO -

Estimulam a secreção da saliva e apagam a sede.
É um producto diuretico e anti-escorbuto, segundo alguns authors, muito mais efficaç do que o acido citrico.

É um agente poderoso contra as dôres, sobretudo na nevralgia facial, contra as doenças da larynge, defluxos, anginas, influenza.

É um calmante do coração.

Deve tomar-se com cuidado, não usando apressadamente da dôse maxima, pois pôde dar origem a envenenamentos, os quaes se manifestam por uma sensação de queimadella na bôcca do estomago, comichão em todo o corpo, perturbações de vista e ouvidos, formigueiros nos pés e nas mãos e grande prostração.

A todos os membros do Conselho de Estado e do Conselho de Ministros

Seu Excelência

Senhor Presidente do Conselho de Estado

Senhor Presidente do Conselho de Ministros

Senhor Ministro da Justiça

Senhor Ministro da Instrução e do Culto

Senhor Ministro da Guerra

Senhor Ministro da Marinha

Senhor Ministro da Fazenda

Senhor Ministro da Agricultura

Senhor Ministro do Comércio e das Indústrias

Senhor Ministro das Obras Públicas

Senhor Ministro da Real Casa da Moeda

Senhor Ministro do Ultramar

Senhor Ministro do Reino

Senhor Ministro do Conselho

Senhor Ministro do Estado

Senhor Ministro do Parlamento

Senhor Ministro do Conselho de Estado

Senhor Ministro do Conselho de Ministros

Senhor Ministro da Justiça

Senhor Ministro da Instrução e do Culto

Senhor Ministro da Guerra

Senhor Ministro da Marinha

Senhor Ministro da Fazenda

Senhor Ministro da Agricultura

Senhor Ministro do Comércio e das Indústrias

Senhor Ministro das Obras Públicas

Senhor Ministro da Real Casa da Moeda

-AMBULANCIA-Tabloides-de Tinctura de aconito-

I minimo-0,059 c.c.(centímetros cúbicos)

Comece por tomar um tabloide, dissolvido em um pouco de agua e assim um cada dez minutos, até que o pulso se calme. Não associado a outro medicamento, pode tomar-se quando se queira, menos antes da comida.

-ADSTRINGENTES-

Chamam-se assim os medicamentos que tem a propriedade de apertar os tecidos, diminuindo secreções, taes como o suor, (Tannino, Alumen) as hemorragias, (Vinagre, Perchloreto de ferro, etc.).

Os principaes adstringentes, são:

Tannino, (Que existe no vinho tinto), alumen, vinagre, acido borico, citrico, creósota, perchloreto de ferro, sulfato e oxydo de zinco, borax, fructas acidadas, agua gelada, gelo, agua de cal, etc.

- AGUA -

Alem de bebida absolutamente neccessaria ao organismo humano, a agua, é, um dos melhores medicamentos conhecidos. É o melhor remedio contra os calculos e areias do aparelho urinario; os grandes bebedôres de agua, não soffrem nunca de tal doença. A agua fria ou quente, em banhos, em compressas, etc. é remedio que não encontra substituto condigno. Como bebida, é indispensavel, mas deve ser usada, com grandes precauções, sobretudo nos paizes quen-

PREPARAÇÃO DO MEDICAMENTO

I - 0,050 g. de CaCl_2 (100%)

Preparar por tomar em tabletes, dissolvido em um pou-

co de água e ingerir um cada dez minutos, até que

passar a água. Este medicamento é muito eficaz

para combater a desidratação quando se estiver em um

clima quente.

INDICAÇÕES

Como em casos de desidratação que tem a prope-

riedade de diminuir a pressão arterial, este

tem sido usado com sucesso em casos de hipertensão

(Vigilante, 1964; 1965; 1966; 1967; 1968).

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Tratados (100% de cura em 10 dias); 100% de

cura em 15 dias; 100% de cura em 20 dias; 100% de

cura em 25 dias; 100% de cura em 30 dias; 100% de

cura em 35 dias; 100% de cura em 40 dias, etc.

CONCLUSÃO

Após os testes realizados, concluiu-se que

este medicamento é muito eficaz nos casos de desidra-

ção, sendo o melhor remédio contra os cal-

or e a falta de equilíbrio hídrico; os grandes

benefícios de que se trata, são: a diminuição da desidra-

ção, a falta de água, em pessoas, em crianças, etc.

é remédio que não encontra nenhuma contraindicação.

Como bebida, é indispensável, mas deve ser usada

com grandes precauções, sobretudo nos casos de

tes, visto que é um agente portador de varias do-
enças. Nos paizes tropicaes, a agua deve usar-se
sempre filtrada, todavia, como já dissemos a respei-
to de filtros, é muito perigoso beber uma agua fil-
trada por um filtro sujo ou de pouca confiança.

Aconselhamos pois a que se bêba a agua, fervida
durante bastante tempo e depois ^{de} bem arejada.

A agua simples em injeções hypodermicas, combate
nevralgias como a sciatica, os vomitos dos thysi-
cos, os ataques rebeldes de tósse.

As injeções devem ser de agua pura; as de agua
destilada, são muito dolorosas.

-Veja:-Banhos.

-Agua albuminosa-

Faz-se esta agua, batendo muito bem duas ou mais

~~ovos~~ ^{claras} de ovos, em um litro de agua fria *estirando a espuma*

-Agua de arrôz -

VEJA:-COSIMENTOS:

-Agua borica-

Veja:-Acido borico.

-Agua de cal-

Veja:-Cal.

-Agua ferrea-

Veja:-Ferro.

-Agua salgada-

Veja:-Sal.

-Agua de sublimado-

Veja:-Mercurio.

-AGUAS MINERAES-

São aguas naturaes ou artificiaes, que se empregam como remedios; bebidas ou em banhos.

As aguas mineraes - medicinaes principaes, são as seguintes:

-Acidulo-carbonicas-

Tambem denominadas: -Gazo-carbonicas-, são aquellas em que o elemento principal é o acido carbonico livre.

Debêllam poderosamente os padecimentos do estomago e intestinos e principalmente, os que se acompanham de dôr, nauseas e vomitos. São de bom emprego nas dyspepsias, gastralgias, nevralgias e em certos casos de rheumatismo.

As principaes são: Pedras salgadas, Vidago, Vichy, Carlsbad e Seltz.

-Bi-carbonatadas-

Estas aguas são a base da medicação alcalina.

Regularisam o sangue, a bilis, e a urina; as funcções digestivas, as do figado, as dos rins e baço, augmentando todas as secreções, especialmente a dos brônchios e a uterina.

Usam-se pois, nas doenças do estomago, figado, baço e rins, pulmões, utero, e na anemia palustre.

Devem tomar-se em geral, meia a uma hora depois da comida.

Embora sejam de muito bom effeito curativo, não se deve abusar d'ellas pois que o abuso traz desarranjos grandes ao organismo.

As aguas bi-carbonatadas, podem ser sodicas, calci-

Tratado de Medicina

São estas as causas naturais ou artificiais, que se empregam
como remedios; e deves ser em panes.

As causas naturais, e artificiais, e deves ser em panes.

Tratado de Medicina

Tratado de Medicina

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina

Tratado de Medicina

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina: e deves ser em panes.

Tratado de Medicina

cas e mixtas.

Os individuos nervôsos, supportam melhor as calci-
-cas.

Ha ainda as bi-carbonatadas chloretadas, que são
laxativas, e as sulphatadas, de bom emprego, nas do-
-enças das vias urinarias, em doses elevadas.

-Chloretadas-

Estas podem ser sódicas, simples ou mixtas.

As sódicas augmentam o appetite, e a energia mus-
-cular. São de esplendidos resultados nos escropho-
-losos, nos lymphaticos, etc.

Em dose elevada são purgativas.

As aguas -chloro-sulfatadas são de muito bom uso
nas doenças de pelle de origem escrophulosa, ou
rheumatica. As -chloro-arsenicaes, -combatem bem
a anemia e a cachexia palustre.

É de notar, que estas aguas agitam o somno e irri-
-tam a principio, as doenças de pelle e o rheumatis-
-mo.

-Aguas ferreas-

São aguas mineraes fracas, que conteem ferro em dis-
-solução; ^{este} ~~que~~ é o melhor meio de administrar o fer-
-ro. São tonicas e reconstituintes, e por isso devem
ser usadas na anemia, nevralgias, perturbações do
-menstruo, convalescença das doenças graves, especi-
-almente nas doenças palustres.

As -carbonatadas ferreas -são as mais uteis; as sul-
-phatadas-ferreas-tornam-se pouco toleradas pelo

• *Thyridopteryx* (1890)

— 1920 —

050

Journal of Management Studies, 19(6), 709-728.

— 15 — *Journal of the American Medical Association*, Chicago, Ill., Vol. 54, No. 1, 1915, p. 10.

...as a result of the fact that the...

... ..

• *...and the ...*

...the degree to which the ...

— *Eligible for admission* (Section 14, 1950) —

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 111–118

1. *Confession* – The confession of sins is a necessary part of the Christian life. It is a way of acknowledging our sinfulness and seeking forgiveness from God. The Bible teaches that we should confess our sins to God and to one another (James 5:16). Confession is not just a one-time event, but a continual process of examining our hearts and confessing our sins as we go through life.

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

• *Pharmaceutical industry* – the industry that produces drugs and medicines

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 105–112

... ..

1. 1. 1. 1. 1.

100

Journal of Management Education 30(6)p.789-804

...a la vez, el sistema de transporte de la zona...

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

[illegible]

estomago.

As aguas ferreas são contra-indicadas, nos soffri-
-mentos do estomago, sem anemia e nos individuos
predispostos á congestão e apoplexia.

A agua ferrea artificial, é de muito bons resulta-
-dos tambem. Veja: -Ferro.

-Gazo-carbonicas-

Veja: -Aguas acidulo-carbonicas.

-Sulfatadas-

Estas aguas podem ser calcicas, e são então muito
usadas, nos enfartamentos do figado e baço, nas do-
-enças dos rins e nas da pelle, sendo estas de ori-
-gem syphilitica.

As outras aguas sulphatadas, são purgativas e ser-
-vem contra a prisão de ventre, a obesidade, etc.

-Sulfureas-

Conteem enxofre sob diversas formas e actuam pe-
-la acção irritante local, que produzem na pelle
e nas mucosas.

Provocam a principio, irritação e febre até, e co-
-mo que acirram a doença de que se pretende obter
a cura; isso porem não é razão para impedir a con-
-tinuação do tratamento que é seguro e certo.

Tomam-se estas aguas em inhalacções, como bebida
ou em gargarejos, e servem sobretudo, nas doenças
de pelle, dos pulmões, escrophulas, lymphatismo, ane-
-mia, hysteria, epilepsia, nevralgias rheumaticas e
nas doenças do utero. Em doses elevadas são purga-
-tivas.

104

As coisas vão-se tornando mais e mais
monótonas e estereotipadas, sem grandes
variações e sem grandes reflexões.
A vida torna-se mais e mais
monótona e estereotipada.

105

105

106

Esta vida é uma coisa muito triste,
monótona e estereotipada, sem grandes
variações e sem grandes reflexões.
A vida torna-se mais e mais
monótona e estereotipada.

107

Esta vida é uma coisa muito triste,
monótona e estereotipada, sem grandes
variações e sem grandes reflexões.
A vida torna-se mais e mais
monótona e estereotipada.

Esta vida é uma coisa muito triste,
monótona e estereotipada, sem grandes
variações e sem grandes reflexões.
A vida torna-se mais e mais
monótona e estereotipada.

As sulfureas sodicas, são magnificas no rheumatis-
mo simples ou gottôso e nas doenças chronicas da
pelle.

As sulphydricas, são excitantes dos nervos, calman-
tes do coração e muito uteis nas doenças das vias
respiratorias.

-As principaes aguas mineraes que se encontram
venda nos paizes quentes e que convem conhecer,
são as saguintes:

-Apenta -

É uma agua mineral muito activa, de predominancia
magnesiânica, purgativa natural.

É sulphatada-chlorada. Um a dois copos por dia.

-Apollinaris-

Agua mineral do Rheno, excessivamente rica em aci-
do carbonico. É uma boa agua de mēza.

-Bem Saude-

É um dos typos das aguas de mēza.

É bi-carbonatada sodica, gazo-carbonica, unica das
aguas portuguezas, na qual existe o bi-carbonato
de ammonio. Empregam-se nas doenças das vias diges-
tivas e externamente, combatem as feridas antigas
e indolentes.

-Carabaña-

Contem sulfatos de sôda e magnesia e é portanto
purgativa.

-Carlsbad-

Bi-carbonatada, sodica, gazo-carbonica, muito empre-
gada nas doenças do figado, baço, tubo digestivo e

As condições de vida das populações de
uma cidade de Portugal e as condições de
vida.

As condições de vida das populações de
uma cidade de Portugal e as condições de
vida.

As condições de vida das populações de
uma cidade de Portugal e as condições de
vida.

As condições de vida das populações de
uma cidade de Portugal e as condições de
vida.

As condições de vida das populações de
uma cidade de Portugal e as condições de
vida.

As condições de vida das populações de
uma cidade de Portugal e as condições de
vida.

As condições de vida das populações de
uma cidade de Portugal e as condições de
vida.

As condições de vida das populações de
uma cidade de Portugal e as condições de
vida.

vias urinarias.

-Epsom -

Agua mineral um pouco salgada, do condado de Surrey, Inglaterra. Contem os sulphatos de cal e magnesia e tambem os chloretos; é purgativa em grandes doses.

-Gerez-

Bi-carbonatadas sodicas, silicatadas, flouretadas; são laxativas, muito empregadas na obesidade, em todas as doenças do figado, em que não haja lesão irreparavel, como cancrios, etc., nas doenças do baço, vias urinarias, mas sobretudo nas doenças do figado.

-Janos-

Contem os sulphatos de sôda e magnesia e é laxativa ou purgativa, conforme a dose.

-Kissingen-

É uma agua chloro-sulphatada, contendo tambem bi-carbonato de ferro. É tónica, reconstituente, de uma acção diuretica e purgativa e portanto de uma boa influencia, sobre o organismo.

É indicada nas doenças do estomago, rheumatismo chronico, lymphatismo, escrophulas, obesidade, etc.

É contra indicada na gôttta e na tuberculose.

-Lombadas-

É um dos typos de agua de mēza muito pura.

É gazo-carbonica.

-Moura-

Bi-carbonatada calcica, silicicosa, lithinada.

As aguas e os saes da agua de Moura, são de muito

bom resultado, em todas as doenças das vias urinárias e na gôta.

-Pedras Salgadas-

Agua Bi-carbonatada sodica, lithinada, gazo-carbonica.

Antes das refeições, facilita muito a digestão estomacal e intestinal; durante a digestão, activa a função do figado, tornando o trabalho da digestão, mais perfeito e completo.

É pois muito empregada, no rheumatismo, doenças de pelle, do estomago, intestino, figado, baço, rins, utero e ovarios e na ástma e hemorroidas.

Não pode ser empregada, quando haja doenças do coração, hydropsias, caneros, thysica e cachexia.

-Saint Galmier-

Bi-carbonatada, calcica, gazosa; indicada contra as doenças do tubo digestivo, a gôta, o rheumatismo, as doenças de rins e de pelle.

É uma boa agua de mēza.

-Seltz-

Agua mineral allemã, bi-carbonatada sodica, gazo-carbonica, muito agradavel, de bom emprego nas dys-pepsias estomacaes.

-Vichy -

Bi-carbonatada sodica, gazo-carbonica, é uma boa agua de mēza, muito empregada sobretudo nas doenças do tubo digestivo, do figado, rins e baço, no rheumatismo e nas doenças de pelle.

É contra-indicada, nos mesmos casos em que os ^{agua} das Pedras Salgadas.

-Vidago-

Bi-carbonatada sodica, gazo-carbonica, lithinada, arsenical, augmenta o appetite e as forças, facilita a digestão, a nutrição e as urinas.

É de grande vantagem nas doenças do figado, baço, rins, bexiga e estomago. É bom começar pelas da fonte Villa-Verde-. A da fonte -Sabrôso- é a mais fraca e a que contem menos ferro; por isso é a mais propria, para uso interno, nas pessoas fracas e debilitadas, ou nos individuos muito sanguineos.

A de Vidago é a mais rica.

Usa-se antes das refeições ou com ellas.

-Saesdas aguas mineraes-

Na falta das aguas mineraes naturaes, é possível obtê-las dissolvendo em agua ordinaria, bem fervida e arejada, os saes extrahidos das aguas naturaes. Para esse fim se encontram na - Ambulancia - d'este Tratado, os saes seguintes:

-AMBULANCIA- Tabloides-Saes de Carlsbad-

Dois ou tres tabloides, dissolvidos a quente em um côpo de agua, que deve ser bebido vagarosamente, depois da effervescencia terminar.

-AMBULANCIA- Tabloides- Saes de Vichy-

Dois tabloides para meio copo de agua.

- AMBULANCIA - Tabloides-Saes de Vichy e Lithina-

Dois a quatro tabloides, dissolvidos em meio copo de agua.

Yllo-

Bi-carbonatada sodica, azo-carbonica, lithinica,
aracnical, augmenta o appetite e as forcas, facili-
ta a digestão, e remove a acidez.
É de grande vantagem nas doenças do fígado, bazo,
estômago e intestino. É um dos melhores meios de
curar a gastrite, a azo-carbonica, a lithinica, a
aracnical, e a bi-carbonatada sodica; por isso é a mais
segura e a mais eficaz para o tratamento das doenças
do fígado, bazo, estômago e intestino.
A do Vidago é a mais rica.
O uso do Vidago é muito útil nas doenças.

General Rules of Diet.

As regras das dietas são as seguintes:
1.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito calóricos,
e de alimentos muito azoados, e de alimentos muito
grasos. 2.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
frios, e de alimentos muito quentes. 3.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito doces, e de alimentos muito
salgados. 4.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
ácidos, e de alimentos muito alcalinos. 5.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito crus, e de alimentos muito
cozidos. 6.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
secos, e de alimentos muito molles. 7.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito duros, e de alimentos muito
moles. 8.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
duros, e de alimentos muito moles. 9.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito duros, e de alimentos muito
moles. 10.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
duros, e de alimentos muito moles.

General Rules of Diet.

As regras das dietas são as seguintes:
1.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito calóricos,
e de alimentos muito azoados, e de alimentos muito
grasos. 2.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
frios, e de alimentos muito quentes. 3.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito doces, e de alimentos muito
salgados. 4.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
ácidos, e de alimentos muito alcalinos. 5.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito crus, e de alimentos muito
cozidos. 6.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
secos, e de alimentos muito molles. 7.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito duros, e de alimentos muito
moles. 8.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
duros, e de alimentos muito moles. 9.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito duros, e de alimentos muito
moles. 10.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
duros, e de alimentos muito moles.

General Rules of Diet.

As regras das dietas são as seguintes:
1.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito calóricos,
e de alimentos muito azoados, e de alimentos muito
grasos. 2.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
frios, e de alimentos muito quentes. 3.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito doces, e de alimentos muito
salgados. 4.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
ácidos, e de alimentos muito alcalinos. 5.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito crus, e de alimentos muito
cozidos. 6.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
secos, e de alimentos muito molles. 7.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito duros, e de alimentos muito
moles. 8.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
duros, e de alimentos muito moles. 9.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito duros, e de alimentos muito
moles. 10.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
duros, e de alimentos muito moles.

General Rules of Diet.

As regras das dietas são as seguintes:
1.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito calóricos,
e de alimentos muito azoados, e de alimentos muito
grasos. 2.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
frios, e de alimentos muito quentes. 3.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito doces, e de alimentos muito
salgados. 4.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
ácidos, e de alimentos muito alcalinos. 5.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito crus, e de alimentos muito
cozidos. 6.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
secos, e de alimentos muito molles. 7.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito duros, e de alimentos muito
moles. 8.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
duros, e de alimentos muito moles. 9.ª - Evitar a
ingestão de alimentos muito duros, e de alimentos muito
moles. 10.ª - Evitar a ingestão de alimentos muito
duros, e de alimentos muito moles.

284

- AMBULANCIA- Tabloides-Saes de Kissingen-
Dois tabloides para meio copo de agua quente.

-AMBULANCIA- Tabloides-Saes de Seltz -
Tres tabloides para um copo de agua quente.

-ALCALINOS-

São substancias nas quaes entram diversos saes da potassa, soda, lithina, cal, etc., os quaes se encontram em dissolução natural nas aguas minero-medicinaes, etc.

-ALCOOL -

Tomado internamente, é um tonico excitante, empregado na maior parte das doenças infecciosas, acompanhadas de fraqueza geral, nas syncopes, nas doenças pulmonares agudas, na anemia devida a hemorragias, nas contusões graves, sobretudo nos alcoolicos, nas dyspepsias, nos vomitos, nas febres palustres, no cholera e sempre que haja um estado de abatimento geral em que seja preciso levantar as forças do doente, rapidamente.

O seu emprego interno, prolongado e em quantidade, é sempre prejudicial. Em pequenas doses, ^{porem} aumenta as contracções musculares do estomago, favorecendo portanto a digestão; nos paizes tropicaes, um pouco de alcool é sempre neccessario á digestão.

Externamente emprega-se como desinfectante das feridas, da pelle e dos parasitas da cabeça e nas contusões; como excitante emprega-se ^{tambem} em fricções.

Hypodermicamente, usa-se muito nas syncopes, sobretudo; tres ou quatro seringas de um alcool qualquer whisky, cognac, etc.

Uma boa pocção peitoral é a seguinte:

Chá-; ; ; ; ; ; 250 grammas.

Alcool-(rhum, cognac, whisky,...) 150 -

Saxin - - quanto quera -

Limões cortados e espremidos- 2
ou

Acido citrico- 2 ou mais tabloides, a gosto.

-AMBULANCIA- Alcool a 90° graus.-

I litro.

Deve poupar-se este alcool, empregando-o somente quando fôr indispensavel.

-ALOÉS -

Em doses pequenas é um estimulante e tonico do estomago; em doses maiores, é um pürgante que actua sobre o figado, excellente drastico com pouca irritação local, de acção lenta, um dos melhores tonico-purgativos para combater as congestões da cabeça e as pulmonares. O seu uso continuado produz congestão dos vasos sanguineos da bacia e por isso mesmo é contra-indicado nas grávidas, nas retenções de urinas e nos calculos, hemorroidas e hemorragias do utero.

-AMBULANCIA- Tabloides-Aloés-Compôsto.

I ou 2 á noite , ao deitar, como purgativo.

1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 26

• *Journal of Management Education*, 1998, 22(1), 1-10

:etnibutea e e lareoteg oñipoteq mif am

250 025 : : : : : -200

150 (1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631

• 2009 • • • • • 2010

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 351–357

... ..

• **Example 2** $\text{CH}_3\text{COOH} + \text{H}_2\text{O} \rightleftharpoons \text{CH}_3\text{COO}^- + \text{H}^+$

07511 I

0-7-60000-0

201A-

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1033-1037.

61225 and 61226 are 3.87018 and 3.87019

—ri sono una catastrofe, che è il

no + paxox[am] noh mu: xoxof oñne *no, xoxof oñne*

1991-1992

[Faint, illegible text at the bottom of the page]

... ..

-ALOINA-

É o principio activo do Aloés.

-AMBULANCIA-Tabloides-Aloina-Comp-(Estryc.Bellad.e

Ipéca)

I ou 2 depois da comida, ou 2 a 4 ao deitar como purgativo.

-ALTERANTES-

São os medicamentos que modificam de uma maneira persistente, a natureza do sangue e dos humôres do corpo. São em geral remedios especificos de certas doenças, muito empregados sobretudo, nas doenças de pelle e na syphilis; taes são os preparados do mercurio, iodo, arsenico, ferro, e o oleo de figado de bacalhau.

-ALUMEN -

É um adstringente muito usado, para lavagens dos olhos, bocca e garganta.

-AMBULANCIA-Tabloides-Alumen-

10 grãos- $2/3$ da gramma.

Para gargarejos, dois a quatro, para 100 gramma de agua. Pôde juntar-se-lhe um pouco de mel.

-AMBULANCIA- Soloides-Alumen e Zinco-Comp.fraco.

I a 3 dissolvidos em ^{da} agua quente, meio litro, para lavagem dos olhos.

-AMBULANCIA-Soloides-Alumen e Permanganato de Potassa.

Comp.

2 a 4 em 50 a 100 ^{grammas} de agua, para injeções urethraes

-ANTI-ESPAMODICOS-

São as substancias, que modificam desordens nervo-
-sas, taes como os espasmos, as dôres, a agitação, etc.,
e não provocam o somno.

Os mais usuaes, são:

Ether, camphora, oxydo de zinco, bromêtos, almiscar,
a tilia, as flôres de laranjeira, e os banhos môr-
nos prolongados.

-ANTI-HERPETICOS-

São remedios que teem sobre a pelle uma acção es-
-pecial. Os principaes são:

O enxofre e os sulphurêtos, aguas e banhos sulphu-
-rosos, mercurio, arsenico, iodo, salsaparilha, alcatrão-
coaltar.

-ANTIVOMITIVOS-

Denominam-se assim os medicamentos que teem a pro-
-priedade de fazer parar os vomitos. Os principaes
são:

A cocaina, o gêlo e as bebidas geladas, a limonada
de Riviêre, o alcool, especialmente o champagne, os
bromêtos, etc.

-APOMORPHINA-

É um vomitivo poderôso, de uma acção segura e rapi-
-da, empregado em injeções hypodermicas. É sobretu-
-do um medicamento precioso nos envenenamentos.

-AMBULANCIA- Tabloides-Apomorphina-Comp. (Estrychn.)

Um tabloide para uma injeção. (

O composto é de estrychnina, para evitar a prostra-

-ção produzida pela apomorphina.

-ARSENICO-

É um tonico dos nervos, muito usado nas febres palustres, anemia, nas doenças chronicas do estomago, e nas da pelle.

O acido arsenioso, combinado com o ferro, forma um tonico mixto de excellentes resultados.

-AMBULANCIA-Tabloides-Arsenico-Comp.-

Para obter um effeito local no estomago, tome este remedio, antes da comida; para um effeito geral porem, deve ser tomado depois das refeições.

A dose maxima é de 6 a 8 tabloides por dia.

Comece por tomar um tabloide depois de cada comida e vá augmentando a dose, com um tabloide a mais cada dia, até que consiga atingir a dose maxima e depois vá diminuindo a dose diaria, de um tabloide por dia, e assim successivamente.

Estes tabloides são de uso especial nas doenças de pelle.

-Arsenico e ferro-Veja:-Tonicos.

ASPIRINA-

Anti-rheumatico, anti-febril, muito usado contra as dôres, nas mesmas condicções em que se emprega o acido salycilico e os salycilátos.

-AMBULANCIA-Tabloides-Aspirina-

5 grãos- $\frac{1}{3}$ da gramma.

I a 5 com agua, duas a tres vezes por dia, depois

depois de se estabelecer.

ANEXO

Em 1911, a população da ilha era de 1.200 habitantes, sendo 600 homens e 600 mulheres. A população era composta por 100 famílias, sendo 50 famílias de portugueses e 50 famílias de indígenas.

O clima da ilha é quente e úmido, com chuvas frequentes. A economia da ilha é baseada na agricultura e na pesca.

ANEXO II - Estatísticas da população da ilha em 1911

Em 1911, a população da ilha era de 1.200 habitantes, sendo 600 homens e 600 mulheres. A população era composta por 100 famílias, sendo 50 famílias de portugueses e 50 famílias de indígenas.

A população da ilha era composta por 100 famílias, sendo 50 famílias de portugueses e 50 famílias de indígenas.

Em 1911, a população da ilha era de 1.200 habitantes, sendo 600 homens e 600 mulheres.

A população da ilha era composta por 100 famílias, sendo 50 famílias de portugueses e 50 famílias de indígenas.

Em 1911, a população da ilha era de 1.200 habitantes, sendo 600 homens e 600 mulheres.

A população da ilha era composta por 100 famílias, sendo 50 famílias de portugueses e 50 famílias de indígenas.

Em 1911, a população da ilha era de 1.200 habitantes, sendo 600 homens e 600 mulheres.

A população da ilha era composta por 100 famílias, sendo 50 famílias de portugueses e 50 famílias de indígenas.

Em 1911, a população da ilha era de 1.200 habitantes, sendo 600 homens e 600 mulheres.

A população da ilha era composta por 100 famílias, sendo 50 famílias de portugueses e 50 famílias de indígenas.

ANEXO III

Em 1911, a população da ilha era de 1.200 habitantes, sendo 600 homens e 600 mulheres.

A população da ilha era composta por 100 famílias, sendo 50 famílias de portugueses e 50 famílias de indígenas.

Em 1911, a população da ilha era de 1.200 habitantes, sendo 600 homens e 600 mulheres.

ANEXO IV

Em 1911, a população da ilha era de 1.200 habitantes, sendo 600 homens e 600 mulheres.

A população da ilha era composta por 100 famílias, sendo 50 famílias de portugueses e 50 famílias de indígenas.

de comer.

Contra as dores deem-se de começo 15 grãos e depois mais 10, de hora em hora.

Não exceder 50 grãos.

-ATROPINA- e morphina-

É uma substancia que deve ser usada com precauções.

Diminue todas as secreções do organismo, excepto a da urina; dilata as pupillas dos olhos.

É muito util nas doenças nervosas, nevralgias, reumatismos, incontinencias de urina, suores profusos, salivações e nas ophtalmias intensas.

-AMBULANCIA-Tabloides-Sulphato de atropina- Comp.

1/100 do grão-0,00065 da gramma.

Pela [^]bocca, 1 ou mais ao deitar.

Em collyrio para instillações nos olhos:

15 tabloides dissolvidos em 10 grammas de agua.

A dose maxima é de 2 miligrammas, dividida em varias doses parciais.

-AMBULANCIA-Tabloides-Hypod.-Atropina-Comp.-

1 para uma injeção hypodermica. (1/100 Atropin.)

-AZEITE-

É um oleo muito util como vomitorio e purgante, nas doenças do figado, colicas e calculos.

No artigo-Colicas do figado-fica dscripta a maneira de o tomar.

de comar.

Contra as ações de-za de comar 15 grãos e de-

... ..

... ..

-Atividade -

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

-Atividade -

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

-Atividade -

... ..

-Atividade -

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

-BÁLSAMO SAMARITANO-

Misturam-se partes eguaes de azeite e vinho tinto e leva-se ao fogo até ficar reduzido a metade. É de muito bôa applicação nas feridas, entorses, luxações e sobretudo nas queimadellas.

-BANHOS-

A acção da agua varia conforme a temperatura e a duração da sua applicação; o tratamento pela agua varia ainda com a natureza da doença, a idade do individuo, a sua sensibilidade, a sua irritabilidade, etc.

De uma maneira geral, podem dividir-se os banhos em frios, mornos e quentes.

Tambem pode affirmar-se que os frios sendo de pequena duração, são excitantes e tonicos; que os mornos, apenas emollientes, são sobretudo de lavagem; que os quentes são excitantes, durando pouco tempo, mas prolongados, são calmantes.

Os banhos podem tambem ser geraes ou locaes.

Principaes especies:

-Douche-

É um banho, no qual a agua cai de bastante altura, seja em jacto ou em chuva. Aquelle é mais forte do que este e por isso convem mais ás creanças.

O douche frio, convem aos individuos jovens e vigorosos e os seus effeitos são tonicos; o de chuva é muito excitante e por isso deve ser curto, de uns vinte segundos apenas.

-PRINCÍPIOS GERAIS-

Misturas de partes de resina e álcool de
e leve-se ao fogo a ferver reduzido a metade.
É a massa que se aplica nos tumores, e
interstícios e abcessos dos pulmões.

-PRINCÍPIOS GERAIS-

A ação da água varia conforme a temperatura da
substância de que se trata, e a natureza da doença, a idade do
doente, e a sensibilidade dos indivíduos.
de, etc.

De uma maneira geral, porém, a água é usada
na forma de banho e de compressa.
Também pode ser usada para fricções e para
injeções, e para a administração de medicamentos;
e, ainda, para a administração de alimentos;
e, por fim, para a administração de medicamentos;
e, por fim, para a administração de medicamentos.
De acordo com a natureza da doença, a água é usada
de diferentes maneiras.

Principais indicações:

-PRINCÍPIOS GERAIS-

É um remédio, ou mais exatamente um
grupo de remédios, que se usa para tratar
diversas doenças, e para aliviar os sintomas.
O banho frio, com ou sem adição de álcool, é usado
- para tratar a febre, a inflamação, a dor, a
muito excitante e por isso deve ser usado, de uma

O douche frio é util nas paralysias.

É bom fazer um exercicio moderado, antes de qual-
quer douche e andar muito e fazer gymnastica ou
esgrima depois do banho.

O douche quente é calmante e convem na hysteria,
na neurasthenia, doenças de pelle com comichão, ur-
ticaria, lichen e prurido.

Muito quentes são uteis nas nevralgias.

-Banhos frios geraes, de rio ou banheira-

São calmantes e tonicos, desde que durem muito pou-
co tempo. Os banhos frios geraes, são muito conve-
nientes nas grandes febres e devem ser repetidos.
São contra indicados, nos individuos cuja idade é
superior a 45 annos, nas doenças do coração e na
tuberculose, devendo ser substituidos, pelos mór-
nos.

-Banhos de mar-

São essencialmente tonicos como os de rio, mas de-
vem durar pouco tempo, sobretudo nos individuos fra-
cos. São uteis nos anemicos, nos débeis, nos rachi-
ticos, e contra-indicados na hysteria e nos indi-
viduos facilmente excitaveis.

-Lençol molhado-

Obtem-se um abaixamento consideravel de tempera-
tura, por meio do lençol molhado, em vez do banho
frio geral.

Para isso estende-se sobre a cama do doente, um
bom cobertôr e sobre este um lençol molhado em

O doente fraco é útil nas paralisias.
É bom fazer um exercício moderado, antes de dormir.
— para doente e andar muito e fazer gymnastica ou
alguma desportos de banho.

O doente grande é calante e convém na histeria.
na paralisia, fazer um pouco de exercício,
— para fraco, fazer um pouco de exercício.

Para fraco e fraco e fraco.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

Os doentes e fracos, fazer um pouco de exercício.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

Os doentes e fracos, fazer um pouco de exercício.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

Os doentes e fracos, fazer um pouco de exercício.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

Os doentes e fracos, fazer um pouco de exercício.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

Os doentes e fracos, fazer um pouco de exercício.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

Os doentes e fracos, fazer um pouco de exercício.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

Os doentes e fracos, fazer um pouco de exercício.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

Os doentes e fracos, fazer um pouco de exercício.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

Os doentes e fracos, fazer um pouco de exercício.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

Os doentes e fracos, fazer um pouco de exercício.
— para fraco e fraco, fazer um pouco de exercício.

agua fria, depois de um pouco torcido.

Deita-se o doente n'êlle, embrulha-se bem o corpo todo com o lençol, entre as pernas e os braços tambem. Depois cobre-se o doente, e renova-se o lençol molhado, umas tres ou quatro vezes.

-Banho de esponja, frio.-

Util nos lymphaticos, debeis, dyspepticos, anemicos e sobretudo nas creanças.

-Banhos mornos-

Geraes, até 35 graus, são calmantes e conveem em todos os casos em que haja insomnias, excitações, etc. O effeito calmante, dura tanto mais, quanto mais prolongado é o banho, e para isso é preciso ir juntando de vez em quando mais agua quente ao banho, de maneira que esta não arrefêça.

Banhos quentes geraes prolongados-

Usam-se muito nas doenças pulmonares, no rheumatismo chronico; nas doenças do figado, rins e baço, na diarrheia e na dysenteria, e nas convulsões.

Deve entrar-se para o banho, a uma temperatura que o doente supporte, mas seja já elevada, e ir juntando a água a ferver, de vez em quando, de maneira a elevar assim, pouco a pouco, a temperatura do banho e portanto a do corpo, devendo a temperatura da sahida ser de todas a mais elevada.

Como este banho é susceptivel de provocar congestionamento da cabeça, em caso neccessario, deite-se agua fria em fio, na cabeça, ou colloquem-se n'esta compressas de agua fria.

Banhos de assento-

Podem ser frios, de uns cinco minutos de duração, e conveem então nas insomnias produzidas por grandes trabalhos intellectuaes, nas ^{pollucões} ~~pollucões~~ nocturnas, na incontinencia das urinas.

Os quentes prolongados, servem no prurido do anus, cystite, nevralgias, hemorroidas, enterites, diarrheias e dysenterias.

-Banhos aos pés-Pediluvios-

Sendo frios, de uns cinco minutos, são revulsivos, para chamar o sangue aos pés e pernas e muito bons no lymphatismo.

Os quentes, -Escalda-pés- devem ser muito quentes e prolongados, ajuntando pouco a pouco, mais agua a ferver. São revulsivos.

-Indicações geraes:

Banhos frios nas doenças graves de caracter infeccioso, febre typhoide, variola, escarlatina, bexigas, pneumonia, etc.; banhos mornos, nas formas benignas das mesmas doenças. Os banhos devem ser acompanhados de clystères de agua fria ou morna.

-Banhos sulphurócos-

Dissólva 150 grammas de tri-sulphurêto de potasio ou de sulphurêto, em 250 grammas de agua, e depois filtre e junte ao banho que só pode ser tomado em uma tina de pau ou de ferro esmaltado.

Banhos de Asas

Podem ser feitos de uma única sessão de duração
e duração variável, mas sempre com duração de 15
minutos, podendo ser feitos de 15 a 30 minutos;
na intensidade das águas.
As águas sulfúreas, salinas ou gessadas, são
indicadas para os casos de reumatismo, artrose,
osteoporose, etc.

Banhos de Hidroterapia

Podem ser feitos de uma única sessão de duração
variável, mas sempre com duração de 15
minutos, podendo ser feitos de 15 a 30 minutos;
na intensidade das águas.
As águas sulfúreas, salinas ou gessadas, são
indicadas para os casos de reumatismo, artrose,
osteoporose, etc.

Banhos de Vapor

Podem ser feitos de uma única sessão de duração
variável, mas sempre com duração de 15
minutos, podendo ser feitos de 15 a 30 minutos;
na intensidade das águas.
As águas sulfúreas, salinas ou gessadas, são
indicadas para os casos de reumatismo, artrose,
osteoporose, etc.

Banhos de Sol

Podem ser feitos de uma única sessão de duração
variável, mas sempre com duração de 15
minutos, podendo ser feitos de 15 a 30 minutos;
na intensidade das águas.
As águas sulfúreas, salinas ou gessadas, são
indicadas para os casos de reumatismo, artrose,
osteoporose, etc.

-BEBIDAS FRESCAS-

Veja:-Limonadas.

-BELLADONA-

Veja:-Cubebas.

-BENZOATO DE LITHINA-

Veja:-Lithina.

-BI-CARBONATO DE SODA-

Veja:-Soda.

-BI-CARBONATO DE POTASSA-

Veja:-Salycilato de soda.

-BI-CHLORETO DE MERCURIO-

Veja:-Mercurio.

-BISMUTHO-

É um dos melhores anti-septicos intestinaes; anti-diarrheico e calmante das dôres, das inflamações e ulceras do estomago.

Convem muito nas cholerinas ,nas digestões laboriosas com arrôtos, e sobretudo nas creanças, na dose de 0,50 repetida umas tres vezes (com mel). Externamente, usa-se em pó (Veja;-Pó siccativo), nas feridas, e em pomada, nas doenças de pelle. Dose maxima, internamente-20 grammas por dia.

-AMBULANCIA-Tabloides-Bismutho-Sub-nitrato-

5 grãos- $\frac{1}{3}$ da gramma.

3 de cada vez, reduzidos a pó e engulidos com agua.

~~-BISMUTHO-~~

100

1990

1000

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

— *Journal of the American Medical Association* 273:1211-1212, 1995

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

From

100

— 1 —

... ..

... ..

Figure 1. Schematic diagram of the experimental setup.

1. *Chlorophyll a* (Chl *a*)

-https://www.kia.com/

...the

032.0100 66 870014 0

STATE OF NEW YORK, ss. Westchester County, ss. I, the undersigned, a Justice of the Peace for and in and for said County, do hereby certify that the within and foregoing is a true and correct copy of the original of the same as the same appears from the records of said County.

... ..

• (1988-1990) DIRECTOR, DEPT. OF HEALTH, EDUCATION & WELFARE, STATE OF TEXAS

$$(\cos \theta + i \sin \theta)^n = \cos n\theta + i \sin n\theta \quad \text{or} \quad e^{in\theta} = \cos n\theta + i \sin n\theta$$

• *Life: the essential biology*, 2001, 117 pp.

...и в то же время не исключать возможности его использования для других целей.

Summary of E/I-activity

8 de outubro, reunidos a 10 e encerrados com o

1892

-Salycilato-

É tambem um bom desinfectante intestinal.

-AMBULANCIA- Tabloides-Bismutho-Salycilato-

5 grãos-1/3 da gramma.

De 1 a 3 reduzidos a pó e tomados com agua, duas ou tres vezes por dia, depois da comida.

-BLUE PILL- *Pillulas azules-*

Veja:-Laxantes.

-BORATO DE SODA-

Veja:-Soda.

-BORAX-

Veja:-Soda.

-BOPOFAX-

É uma pomada de acido borico. Veja:-Pomadas.

-BROMETOS-

São calmantes poderosos do ~~systema~~ nervoso, de muita applicação nas doenças nervosas acompanhadas de excitação ou insomnia; nos alcoolicos, na coqueluche, ^{asthma}, palpitações nervosas, erecções e ^{pullucões} ~~pullucões~~ nocturnas.

-AMBULANCIA-Tabloides-Tri-Bromêtos-Effersvescente.

Dois tabloides reduzidos a pó e dissolvidos em um côpo de agua, com Saxin.

-AMBULANCIA-Tabloides-Bromêto de potassio-

5 grãos-1/3 da gramma.

Para clysteres-Veja:-Chloral.

-CAFÉ-

É um bom estimulante do systema nervôso, tónico do coração e ainda um bom diurético.

Usa-se nas febres, embriaguez e nos vomitos repetidos da coqueluche.

Tira o cheiro ao iodoformio, misturando-os em partes eguaes.

Pode administrar-se pela bôcca ou em clystêres.

-CAFÉINA-

ou Théina, principio activo do café, do chá, da Kola, etc.

Não se deve tomar com o benzoato e salycilato de soda. Em pequenas doses, cura as dôres de cabeça e as nevralgias; é um estimulante energico e rapido, e um bom tónico cardiaco. Dose maxima - 1 gramma, e em injeções hypodermicas, - 0,50 (8 grãos)

-AMBULANCIA-Tabloides-Hypod.-Caféina-(Salyc.sôda)

1/2 grão - 0,0325 do gramma.

Dê uma injeção de uns 4 tabloides. Repita, sendo neccessario; mais uma ou duas injeções.

Para as dôres, é melhor usal-a com a Phenacetina.

-CAL-

A cal apagada, dissolvida em agua, é um desinfectante; é usada como tal, e ainda como anti-diarrheica, e nas queimaduras, associada ao azeite, formando o linimento oleo-calcáreo.

-Agua de cal-

Misture-se uma porção de cal apagada recentemente sendo possivel, com 100 vezes o seu peso de agua;

-141-

é um bom estimulante do aparelho nervoso, tonico
do coração e ainda um bom diuretico.
Tem-se visto febre, embriaguez e nos vomitos reger-
tidos da codificação.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.

-142-

Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.

-143-

Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.

-144-

Aqui se vê a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.

-145-

Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.
Tem-se visto a febre, a embriaguez, a
febre.

deixe-se a mistura actuar durante umas horas, tendo o cuidado de a mecher de vez em quando.

Depois deixe-a repousar, e está prompta a *agua*.

-CALCIO-

Muito util nas doenças de pelle, furunculos e escróphulas.

-AMBULANCIA-Tabloides-Calcio-Sulphito-

I grão-0,065 do gramma.

I tabloide, tres ou quatro vezes por dia, uma hora depois das refeições.

-CALMANTES-

São medicamentos que servem para calmar as dôres e as excitações nervosas, ou febris; insomnias, alucinacções, convulsões, etc.

Os principaes são:

Morphina, cocaina, chloral, veronal, trional, brometos, aconito, sulphonal, tabaco, phenacetina, creosota, laudano, agua quente em banhos, compressas, ou clysteres, o calor, etc.

-CALOMELANOS-

Veja:-Mercurio.

-CANELLA-

É um excitante geral, muito empregado sempre que se trata de estimular o organismo e muito em especial o tubo digestivo; só ou misturada a outros medicamentos, para lhas tirar o mau gosto.

relaxa-se a musculatura durante uma hora, e
do o estado de a machar de vez em quando.

Depois de uma hora, o animal volta a se mover.

Observações

Depois de uma hora, o animal volta a se mover.

Observações

1. O animal volta a se mover.

2. O animal volta a se mover.

Observações

3. O animal volta a se mover.

4. O animal volta a se mover.

5. O animal volta a se mover.

6. O animal volta a se mover.

7. O animal volta a se mover.

8. O animal volta a se mover.

Observações

9. O animal volta a se mover.

Observações

10. O animal volta a se mover.

11. O animal volta a se mover.

-Agua de canella-

Faz-se deixando macerar durante d^oze horas, 250 gram-
- mas de canella, em dois litros de agua; depois fer-
- ve-se a f^ogo brando, até que a agua fique reduzida
a um litro. 24 horas depois, filtre e fica assim
prompta.

-Vinho de canella-Veja:-Vinhos.

-CAPSULAS-

ou Hostias-São f^olhas redondas e concavas, de pão
azymo, com um rebôrd^o. Mette-se o medicamento em uma
d'essas f^olhas, que é apenas meia capsula, e colla-
-se o bôrd^o ^{de uma} de outra meia capsula, formando assim,
um envólucro fechado, que se engole com agua.

-AMBULANCIA-Capsulas ou Hostias-

- uma caixa.-

-CARBONATO DE LITHINA-

Veja:-Lithina.

-CASCARA SAGRADA-

É um dos mais valiosos remedios, na prisão de ven-
- tre habitual, actuando sobre o intestino e o fi-
- gado. O seu uso não deve ser muito repetido,
Dose maxima-I gramma ou 15 grãos.

-AMBULANCIA-Tabloides-Cáscara sagrada-

- I grão-Cerca de 6 centigr.

-Tabloides-Cascara sagrada-

4 grãos-Cerca de 2 decigr. e meio.

Na prisão de ventre habitual, começa-se por uma
dose de ~~1~~ tabloide ~~preparado~~, depois da comida, uma

vez por dia, e vai-se augmentando diariamente a dose, até tomar 5 ou 6 grãos, tres vezes por dia. Esta dose será mantida, até que se tome o habito de obrar regularmente, todos os dias, e só depois se reduzirá ~~um pouco~~, pouco a pouco, até cessar.

-CATAPLASMAS-

Com um medicamento qualquer em pó e agua, forma-se uma pasta molle, que se embrulha depois em um panno ou lenço, e a isto se chama -cataplasma-. As cataplasmas emollientes e calmantes, são feitas com :amido, batata, linhaça, miolo de pão, farinhas diversas, etc., nas quaes se deita quasi sempre umas gôttas de laudano, depois de estarem já embrulhadas no panno.

São feitas com agua morna, e aquecidas antes de serem applicadas; devem ser renovadas porque arrefecem muito facilmente e pela mesma razão devem ser cobertas com flanelas ou roupas, logo depois de applicadas.

As cataplasmas feitas com farinha de mostarda, chamam-se -sinapismos-. Veja:-este artigo.

-CAUSTICOS-

São agentes que inflama^m, e queimam até, as partes do corpo com as quaes estão em contácto para effectuar uma congestão local, cauterisar as carnes esponjôsas, as mordeduras venenosas, etc.,

Os mais usuaes são:

A potássia caustica, o nitrato de prata, o ammoniaco,

- (1) - É um tónico estomacal de muito bom emprego contra as febres e especialmente a malária.

Ambulancia Tell. Chinchona - Tintura -

30 - mínimos - 1,775 c.c.

1 ou 2, engulidos com água; duas ou três vezes por dia -

o chloreto de zinco, o verdete, o sulphato de cobre, o fogo, a agua a ferver, os sinapismos, o martello de Mayor, etc.

-Chinchona - (1)

-CHLORAL-

É um narcotico de primeira ordem, principalmente indicado, nas affecções dolorosas, nas convulsões, na coqueluche, tétano, etc.

Produz um sono breve, sem nauseas, nem vomitos.

Dose maxima-5 grammas.

-AMBULANCIA-Tabloides-Chloral-

10 grãos-2/3 da gramma.

Um tabloide de quarto em quarto de hora, ao começo, e depois de meia em meia hora, até dormir.

Tambem se usa em clyster, em geral associado ao Brometo de potassio.

Clyster:

Chloral-

De 1 a 4 tabloides.

} Reduzidos a pó-

Brometo de potassio-

Idem.

Gemma de ovo-

Uma.

Dissolva tudo em -

Agua ou leite.

100 grammas.

Veja:-Veronal.

-CHLORATO DE POTASSA-

Veja:-Potassio.

o elemento de xirao, o verde, o amarello de cobre,
o loto, a agua a ferver, os sinhaes, o marteiro

de marteiro, etc.

Chilodactylus - 10
- 10000

o elemento de xirao, o verde, o amarello de cobre,
o loto, a agua a ferver, os sinhaes, o marteiro,
o elemento de xirao, o verde, o amarello de cobre,
o loto, a agua a ferver, os sinhaes, o marteiro,
o elemento de xirao, o verde, o amarello de cobre,
o loto, a agua a ferver, os sinhaes, o marteiro.

Chilodactylus - 10
- 10000

10 Erlos-2/2 da Cruzada.

Em latices de quarte em quarte de hora, no campo,
e depois de mais de uma hora, no campo,
e depois de mais de uma hora, no campo,
e depois de mais de uma hora, no campo,
e depois de mais de uma hora, no campo,
e depois de mais de uma hora, no campo.

Chilodactylus

Chilodactylus

Chilodactylus

Chilodactylus

Chilodactylus

Chilodactylus

Chilodactylus

Chilodactylus

-CLYSTÈRES-

Differem conforme a sua composição, o seu volume, a sua temperatura, e o fim a que se destinam.

Quanto ao volume, dividem-se os clysteres, em :

Grandes-que são de um litro a meio litro e servem para lavagens do intestino;

Meios-clysteres, de 250 grammas, em geral purgativos; e em

Pequenos, de 100 a 150 grammas, que teem por fim serem conservados, para que o medicamento, seja absorvido, e por isso precisam de ser introduzidos muito vagarosamente.

Alem de outros, pertencem a esta especie, os clysteres alimentares.

O vehiculo de um clyster, é em geral a agua, ás vezes o azeite, a glycerina, o leite, tendo em dissolução os outros medicamentos.

Em quasi todos os clystères, que devem ser absorvidos e em muitos dos purgativos, deita-se uma gêm^a-ma de ovo.

Os clystères podem ser administrados, com um irrigadôr, ou uma seringa de borracha, fazendo-se mais emprego d'esta nas creanças.

Todos os clystères, que devem ser absorvidos, ou conservados, devem dar-se depois de um clyster grande de agua mórna, para lavagem do tubo digestivo.

Quando se pretende um effeito purgativo rapido e seguro, deve primeiramente, introduzir-se no intestino, uma sonda grande, propria, para esse fim.

Diferem conforme a sua composição, o seu volume,
a sua temperatura, e o fim a que se destinam.

Quanto ao volume, dividem-se em caracteres, em:

Caracteres que são de um litro a mais litro e servem
para lavagem do intestino;

Caracteres que são de 200 a 300 grammas, em geral purgati-

vos, e os que são de 100 a 200 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 50 a 100 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 20 a 50 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 10 a 20 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 5 a 10 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 2 a 5 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 1 a 2 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,5 a 1 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,2 a 0,5 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,1 a 0,2 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,05 a 0,1 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,02 a 0,05 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,01 a 0,02 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,005 a 0,01 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,002 a 0,005 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,001 a 0,002 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,0005 a 0,001 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,0002 a 0,0005 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,0001 a 0,0002 grammas, em geral purga-

dos, e os que são de 0,00005 a 0,0001 grammas, em geral purga-

Esta sonda deve penetrar no cõrpo uns 25 centímetros. Depois mette-se a canula do irrigadõr, ou da seringa na sonda e injecta-se então o clyster.

O liquido assim impellido, ataca uma grande porção do intestino, e por isso o effeito é mais rapido e mais seguro.

Para se dar um clyster, deve o doente deitar-se sobre o lado direito, as coxas um pouco dobradas sobre o ventre, o assento um pouco levantado por um

travesseiro, respirando bem, mas sem esforço, para relaxar os musculos do ventre e não deve tossir.

Os clystères podem ser, : calmantes; pequenos ou meios clysteres de agua quente, chloral, morphina, brometos, laudano, agua de sabão, etc.; purgativos, -meios clysteres de agua e sal, ou azeite, glycerina, sulphato de soda, magnesia, etc.; excitantes, -pequenos clysteres de agua com alcool, ou tintura de iodo; café etc.; -nutritivos-pequenos clysteres feitos com duas ou mais gérmas de ovos e leite; ou caldo de carne ou extractos de ~~malva~~ etc.

Caso um clyster não saia, introduza-se a sonda grande, (Ambulancia) no intestino.

Varias formulas de clysteres:

— Laudano de Sydenham- 20 gôttas.
 Agua- 200 grammas.
 Amido ou Farina de trigo- Uma colher de sôpa cheia.

— -Sulphato de soda- 8 a 15 tabloides de 60 grãos.
 Agua- 500 grammas.

— -Oleo de ricino- 50 grammas.
 Agua- 300 grammas.
 Mel- Duas a 3 colheres de sôpa.

-Nitrato de prata- De I a 3 grãos. (I a 3 tabloides)
Agua fervida- 150 grammas.

-Tintura de iodo- 10 a 20 grammas.
Iodeto de potassio- 3 a 6 tabloides de 5 grãos.
Agua- 250 grammas.

-Quinino- 2 a 3 tabloides de 5 grãos.
Agua- 150 grammas.
Laudano de Sydenham. I a 5 gôttas.

-Sal ordinario- 30 grammas.
Agua- 300 grammas.

-^ABrometo e Chloral- Veja:-Chloral.

Glycerina- 3 colheres de sôpa.
Agua tépida- 250 grammas.

Azeite- 100 grammas.
Agua tépida- Idem.

-COCA-

Veja:-Tonicos.

-COCAINA -

Medicamento muito util ; é o principio activo da
Coca e um calmante local, notavel, das dôres e dos
vomitos.

Entra na formação de pomadas, calmantes, collyrios, ~~NWA~~
soluções, etc.

Para uso interno, a solução deve ser fresca; isto
é preparada, quando seja precisa.

Dose maxima-0,1 ou seja cerca de um grão e meio.

-AMBULANCIA-Soloide-Cocaina--Chloryd-

I grão-0,065 da gramma.

Soloide-Cocaina-Chloryd.-

1/2 grão-0,037.do gramma.

Dissólva um grão e meio, em uma colher de sôpa de agua fervida, e tome para as dôres de estomago, ou vomitos, 15 gôttas d'esta solução, em um pouco de agua, repetindo a dose, de vez em quando, não excedendo porem nunca 100 gôttas em 24 horas.

-CODEINA-

Associa-se ao alcatrão, nas irritações dos brônchios e dos pulmões e contra a tósse.

Veja:-Alcatrão.

-COLLYRIOS-

São preparados pharmaceuticos, que servem para actuar sobre os olhos e palpebras. Uns tomam a forma de pómada, outros são liquidos e devem ser instillados nos olhos, ás gôttas, tal como se recommenda nas instillações.

Veja:-Sulfato de zinco e Nitrato de prata.

-COMPRESSAS-

São pannos, em geral dobrados sobre si mesmos, que servem para fazer applicações de agua fria ou quente ou só de calôr, sobre o corpo.

As compressas séccas que pretendem actuar sómente pelo calôr, devem ser de flannela ou de lâ.

A acção das compressas, depende da temperatura; as de agua quente, ou de calôr, são calmantes; as de agua fria, podem ser excitantes ou calmantes.

06.780,0-3843 S/I

... 100 gôttas em 24 horas.

...e contra a fôrça.

-Jtts greg mervet eap,sooitsoosunary nonatvety o33

—As before, we find $\frac{1}{2} \log 2$ in the limit.

...and the ...

International Commission on the History and Philosophy of Science

...efficiently and

... e o nome do autor: ...

... ..

[illegible]

...o de caligrafia e o de...

...of the ...

-COPAHIBA-

Muito empregada contra a blenⁿorragia, em geral associada a cubebas. Para ser efficaz, tem de usar-se em doses elevadas.

Dose maxima: 10 a 15 grammas por dia em capsulas.

-AMBULANCIA-Copahiba-capsulas-

- Flascos -

-COSIMENTOS-

São medicamentos que servem de bebida habitual ao doente e ~~que~~ se preparam por meio da ^{pequena} fervura dos ~~medicamentos~~. certas substancias.

C.-De arrôz-

Faz-se cosendo em agua um pouco de arrôz (que não tenha sido lavado) até arrebentar o grão.

Côa-se depois por um panno ralo, ajunta-se um pouco de ~~Saxin~~ e toma-se ás chicaras.

C.-De cevada-

Côsa 50 grammas de cevada, ou Oats, em um litro e meio de agua, até que o liquido, fique reduzido, a um litro. Retire do fogo e junte-lhe duas colheres de sôpa de bom vinagre, e um pouco de Saxin. Cõe.

Dê a beber de vez em quando, nos casos de febres.

C.-De cevada e uvas- Pão peitoral-

Prepara-se da mesma forma, que o cosimento de cevada, e com os mesmos elementos, juntando-lhes apê^{na} nas mais cem grammas de uvas passadas e em lugar de vinagre, duas colheres de sôpa de um bom alcool, cognac, whisky, etc. Ferva e cõe.

É uma bôa bebida peitoral.

em doses elevadas.

Is a statement for dis on capital

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

1. The first part of the document is a letter from the President of the United States to the Congress, dated January 3, 1862. It is a very long letter, and it contains a great deal of information about the state of the country at that time. It is a very important document, and it is one of the most interesting documents in the collection.

1. O Estado de São Paulo, no dia 15 de maio de 1960, publicou o seguinte texto:

o vinagre, duas colheres de água de um bom álcool,
onças, whisky, etc. Forne a água.

-CREOSOTA-

É aqui usada unicamente contra as dôres de dentes,
Podem deitar-se algumas gôttas ,nos remedios pei-
toraes.

-AMBULANCIA- Créósota-

I frasco pequeno.

-CUBEBAS e belladona-

Cubebas é como a copahiba muito empregada, na blen-
-norrhagia e associa-se á copahiba e á belladona-

-AMBULANCIA-Tabloides-Cubebas e Belladona.Effersv.

I tabloide a 6 por dia,dissolvidos na bôcca.

De muito bom uso na rouquidão e nas doenças das
vias urinarias.

-DESINFECTANTES-

São as substancias,que destroem as materias orga-
-nicas,que produzem doenças,infectando.

As principaes são:

A cal,sulphatos de ferro ,zinco e cobre,e alumen,
permanganato de potassa,acidos phenico,borico,a
creósota,alcatrão,petroleo,coaltar,terebenthina,
mercúrio,etc.

-DIURETICOS-

São medicamentos que teem a propriedade de augmen-
-tar a quantidade da urina.

A agua é o primeiro diureticos,depois o leite,e
por isso se costuma dissolver em qualquer d'elles

os outros medicamentos diureticos, que são os seguintes:

Bi-carbonato de soda, carbonato e benzoato de lithina, lactose ou assucar de leite, calomelanos, aguaras mineraes alcalinas, sódicas, os vinhos brancos, a cerveja, a cebola, os espargos, etc.

O diuretico mais poderoso é porem a théobromina;.

-Efferescentes- (1)

-ESCALDA PE'S-

Veja: -Banhos.

EMOLLIENTES (agentes)

São medicamentosos que se poem em contacto com o corpo, para diminuir a sensibilidade dos tecidos, amollecendo-os, e calmando-os.

Taes são: as compressas de agua quente, de linhaça, de batata, banana, amido, miôlo de pão, etc.

-ERGOTINA-

Remedio muito empregado, em todas as hemorragias, ou escoamentos de sangue internos,.

Dose maxima-5 grammas diarias.

-AMBULANCIA-Tabloides-Ergotina-

3 grãos-0,194 do gramma.

Reduza a pó e dissolva em 8 colheres de sôpa, de agua fervida, 3 a 4 tabloides, e junte-lhe Saxin, ~~que~~ toma ás colheres de sôpa de vez em quando.

-ERGOTININA-

Muito mais energica do que a ergotina, e por isso

os outros medicamentos dissolvidos, para não se agredir

de:

Bi-carbonato de sódio, carbonato e biclorato de lítio

thina, lactose ou açúcar de leite, calomelanos, etc.

a corveja, a escola, os capangos, etc.

(1)

- Maneira de quebrar a ampola - (a)

- " de a segurar - (b)

(a)

- " de encher a

Seringa - (c)



(c)

(b)

-221-A-

se emprega em geral em injeções hypodermicas.

-AMBULANCIA-Tabloides-Hypod.-Ergotinina-Comp.

I/100 do grão-0,00065 do gramma.

(Estrychnina-I/20)

Um tabloide para uma injeção e repita sendo necessario.

-ERNUTINA-(1)

Este moderno remedio, apresenta o principio activo da ergotina, completamente livre de qualquer impureza, assegurando uma acção uniforme.

-AMBULANCIA-Ampôlas de-Ernutina-

I onça-28,35 grammas.

Para tomar pela boca.

-AMBULANCIA-Ampôlas de-Ernutina-Hypod.-

I Uma para uma injeção.

-ESTIMULANTES-Veja:-Excitantes.

-ETHER-

É um excitante poderoso e energico que pode actuar pelo cheiro, ou ser tomado pela boca, ou em injeções hypodermicas, nos casos de syncope, apoplexia, febres graves com tendencias a desmaios, etc. Internamente tome até uma colher de café, em agua com assucar.

Nas creanças, cinco gôttas, por cada anno de idade.

Em injeções hypodermicas, uma a quatro seringas.

-Ambulancia - Ether - 1 frasco -

-EUQUININO-Veja:-Quinino.

se apresenta em geral em injecções hipodermicas.

INJECCOES DE SORO DE SANGUE DE BOVINO.

I\100 de Soro de Sanguê de Bovino.

(Nervocina-I\20)

As injecções são feitas em pontos de eleição.

com o seguinte.

INJECCOES DE SORO DE SANGUE DE BOVINO.

Esta soro é preparado a partir de sangue de

um bovino, e é injetado em pontos de eleição.

com o seguinte.

INJECCOES DE SORO DE SANGUE DE BOVINO.

I\100 de Soro de Sanguê de Bovino.

com o seguinte.

INJECCOES DE SORO DE SANGUE DE BOVINO.

com o seguinte.

INJECCOES DE SORO DE SANGUE DE BOVINO.

INJECCOES DE SORO DE SANGUE DE BOVINO.

As injecções são feitas em pontos de eleição.

com o seguinte.

com o seguinte.

com o seguinte.

com o seguinte.

com o seguinte.

com o seguinte.

com o seguinte.

INJECCOES DE SORO DE SANGUE DE BOVINO.

INJECCOES DE SORO DE SANGUE DE BOVINO.

-EXCITANTES-

ou estimulantes, são medicamentos, que augmentam, momentaneamente, a energia do organismo.

São como que tónicos de ocasião, porque a sua acção dura pouco tempo. Acceleram o pulso, e portanto a respiração e a circulação, augmentando o calor do corpo, e a força dos musculos.

Excitantes de cheiro activo:

Ammoniaco, ether, agua de colonia, alhos, vinagre forte, pimenta, etc.

Excitantes em geral:

Os de cheiro activo e mais: canella, alcooes, vinhos, chá, café, hortelã, aipo, terebenthina, alcatrão, banhos frios rapidos, e os quentes pouco demorados, fricções, etc.

Excitantes das vias urinarias:

Copahiba, terebenthina, alcatrão, salsa, pimenta, vinhos brancos velhos, cerveja, etc.

Excitantes dos nervos:

Estrychinina, noz vomica, phosphoro, vinhos, alcooes, Kola, coca, etc.

Excitantes estomacaeas:

Rhuibarbo, quina, quinino, hortelã, chá e café.

-Fehling- reagente para a analyse de urinas - (assucar)
Ambulancia - Soloides do reagente de Fehling-

-FEBRIFUGOS-

São remedios, que teem acção especial contra as febres, enxaquecas, nevralgias faciaes, e todas as do-

-REVISTA-

em estímulos, são medicamentos, que aumentam,
momentaneamente, a energia do organismo.

São como que fontes de energia, porque a sua ac-
ção dura pouco tempo. Aceleram o pulso, e portanto
a respiração e a circulação, e assim a energia.
De onde, e a força dos músculos.

Medicamentos de origem vegetal:

Amorpha, Echinacea, Ginseng, etc., e outros, que são
muito conhecidos.

Medicamentos de origem animal:

De onde se extraem a mel, a glicina, a creatina, a
colina, a carnitina, a coenzima, a vitamina, a
enzima, etc., e outros, que são muito conhecidos.

etc.

Medicamentos de origem mineral:

Extrato de algas, extrato de fósforo, extrato de
cálcio, extrato de magnésio, etc., e outros, que são
muito conhecidos.

Medicamentos de origem química:

Extrato de uréia, extrato de creatina, extrato de
colina, extrato de carnitina, extrato de coenzima, etc.,
e outros, que são muito conhecidos.

Medicamentos de origem sintética:

Extrato de uréia, extrato de creatina, extrato de
colina, extrato de carnitina, extrato de coenzima, etc.,
e outros, que são muito conhecidos.

-REVISTA-

São medicamentos, que têm acção especial contra as do-
enças, eixendocenas, nervaisias, e todas as do-

-enças que appareçam por ataques periodicos.

Os principaes são:

Quina,quinino,arsenico,café,alcool,os banhos frios de imersão,~~ou~~ o lençol molhado.

-FERRO-

Pode ser utilizado,contra as hemorragias,e tambem como tonico.

-Aguaferrea artificial-

Faz-se assim:sôbre um bom punhado de ferros velhos e mais pequenos possivel,(pregos)e bem enferrujados,deite-se um litro de agua a ferver e deixe-se a mistura em co'tacto durante 24 horas.Depois pás-se-se por um panno,e bêba em chicaras.

Não filtre esta agua,senão tira-lhe as propriedades curativas,

-Ferro e arsenico-

Veja:-Tonicos.

-Perchlorêto de ferro-

É o preparado de ferro empregado contra as hemorragias.

-AMBULANCIA-Tabloides-Ferro-Perchlorêto-

10 minimos-0,592 C.Cubicos.

Externamente,dissolva 10 a 30 tabloides em 8 colheres de sôpa de agua e applique essa soluçção,sobre o local da hemorragia,com um pouco de algodão.

Internamente,contra as hemorragias tambem ou como tonico,sob a forma de limonada.Veja:-Limonadas.

Tambem se applica em clysteres;2 a 4 tabloides em

-entre as seguintes por algumas particularidades.

Os principais são:

1. Forma - A forma da lâmina, geralmente, é retangular, com as bordas arredondadas.

2. Cor - A cor da lâmina varia de amarelo a castanho, dependendo da idade e do tipo de solo.

3. Textura - A textura da lâmina é geralmente lisa, mas pode ser áspera dependendo da idade e do tipo de solo.

4. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

5. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

6. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

7. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

8. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

9. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

10. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

11. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

12. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

13. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

14. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

15. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

16. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

17. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

18. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

19. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

20. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

21. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

22. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

23. Forma da lâmina - A forma da lâmina varia de retangular a oval, dependendo da idade e do tipo de solo.

150 grammas de agua, á qual se junta um pouco de laudano.

Como tonico, ainda se admnistra sob a forma de vinho. Veja: -Vinhos.

-FOMENTACÕES- *Veja - Figura - - nas Massagens -*

São vulgarmente designadas, por este nome, as fricções humidas, com liquidos medicamentosos, :azeite, balsamos, etc, feitas suavemente.

São emollientes e calmantes.

-FRICÇÕES- *Veja - Figura - - nas Massagens -*

Fricção é a acção de esfregar alguma parte do corpo. Quando secas, fazem-se ~~na~~ com a mão, uma escôva, ou um panno grôssso e aspero, com muita força, até que a parte do corpo se congestione e torne muito sanguinea.

As fricções humidas, são aquellas em que alem do movimento e o esforço da mão, se empregam ainda, certos medicamentos, taes como: unguentos, tinturas, oleos, alcooes, pomadas, etc.

As fricções são em geral, excitantes e devem começar-se vagarosamente, com pouca fôrça, e ir augmentando pouco a pouco, de rapidez e energia.

Em casos graves, porem, a fricção deve fazer-se desde o começo, com fôrça e rapidêz.

-GARGAREJOS-

São remedios liquidos, que servem para fazer, lava-

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

1907

-gens á bôcca e garganta.

Não devem ser engulidos, e para que produzam bom effeito, precisam de ser agitados, em todos os sentidos, ao gargarejar, levantando bem o queixo, e fazendo sahir com força o ar, pela larynge.

Os gargarejos fazem-se, dissolvendo os medicamentos em agua ou leite.

-GLYCERINA-

É um liquido xaroposo, usado internamente em clysteres, e externamente, nas doenças de pelle, e especialmente, nas mucosas dos labios e nariz.

Em clysteres, a dose é em geral de tres a 4 colheres de sôpa, misturadas com 150 grammas de agua morna.

-AMBULANCIA- Glycerina-I frasco grande-

-GUAIACOL-

É preferivel á creosota, internamente, porque não produz irritação no estomago. O carbonato de guaiacol, é muito empregado no rheumatismo, nas doenças dos pulmões, nas febris e especialmente na febre typhoide, na qual é um dos remedios de maior valôr. A dose maxima é de 30 grãos ou sejam 6 tabloides.

-AMBULANCIA- Tabloides-Guaiacol-Carbonato-

5 grãos-I/3 do gramma.

I ou 2, duas a tres vezes por dia.

-HOSTIAS- Veja:-Capsulas.

-gens à bóca e garganta.

Não devem ser enfiadas, e para que produzam bom
efeito, precisam de ser apertadas, em todos os pontos
da boca, e de ser apertadas com a língua, e ar, pela
faringe.
A língua deve ser apertada contra o céu da boca,
e os dentes devem ser apertados contra a língua.

-22-

A língua deve ser apertada contra o céu da boca,
e os dentes devem ser apertados contra a língua.
A língua deve ser apertada contra o céu da boca,
e os dentes devem ser apertados contra a língua.
A língua deve ser apertada contra o céu da boca,
e os dentes devem ser apertados contra a língua.

-23-

A língua deve ser apertada contra o céu da boca,
e os dentes devem ser apertados contra a língua.
A língua deve ser apertada contra o céu da boca,
e os dentes devem ser apertados contra a língua.
A língua deve ser apertada contra o céu da boca,
e os dentes devem ser apertados contra a língua.

I. ou S, deve a ser vista por dia.

-24-

- ICHTHYOL -

Desinfectante, muito usado nas doenças de pelle, na erysipéla, furunculoses, etc.

- AMBULANCIA-Tabloides-Ichthyol-

2 grãos e meio-0,162 do gramma.

1 a 4, tres vezes por dia, depois das refeições.

- INJEÇÕES -

Este capitulo ficou tratado na -Pequena Cirurgia.

- INHALAÇÕES -

Denomina-se assim, a operação pela qual se introduzem certos medicamentos, nas vias respiratorias. Empregam-se pois os cheiros, os gases, e os vapores que o doente respira.

- Inhalações de vapor de agua, ou Suadoiros.

Esta operação pratica-se em geral na cama, o doente sentado, e sempre bem enroupado.

Aspira^{se} os vapores da agua a ferver, que está dentro de uma panela, durante bastante tempo, e depois deite-se e embrulha-se bem, para transpirar.

O suadoiro é muito util, em toda a especie de defluxos.

- Inhalações de pyridina ou de amylo.

Veja: -Pyridina e Amylo.

- Inhalações de fumo de papel-

Enrola-se um jornal, ~~de modo~~ ^{quando arder} de modo que faça mais fumo que labarêda. O doente aspira esse fumo.

^{embora temporario}
Meio seguro contra os ataques de asthma e tosse.

-IODETO DE POTASSIO-

Veja:-Potassio.

-IODO-

Emprega-se sob a forma de Tintura.

Veja:-Tintura de iodo.

-AMBULANCIA-Iodo-

100 grammas.

-IPÊCACUANHA-

É um medicamento muito importante, que pôde ser empregado, como vomitivo, em doses regulares de 1 a 2 grammas; em curtos intervallos; como purgativo, em doses elevadas, e como expectorante, em doses muito pequenas, até 0,50 do gramma.

É descongestionadôr de muita importancia nos de-
- fluxos, bronchites, congestões pulmonares, e na pneu-
- monia; sómente contra-indicado para tal fim, nos
- velhos, cardiacos e nas doenças em que haja falta
de forças.

-Pó de Dover-

É um composto de ipeca, emprega-se como diaphoretico, isto é: para fazer suar, e ainda em muito pequenas doses, como excitante estomacal.

-AMBULANCIA-Tabloides-Ipecacuanha-

5 grãos-1/3 do gramma.

Como vomitorio tome 2 tabloides, dissolvidos em agua morna, e dez minutos depois, mais 2 tabloides, e ainda 10 minutos depois outros 2 tabloides, começan-

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

100-1000

- do em seguida a dar ao doente, muita água morna, até que o vomito saia francamente. Depois d'isto não dê mais ^{nada} ~~abundante~~.

Como a ipéca não é soluvel na água, é preciso agitar a mistura até ao momento de a beber.

Caso o doente seja por natureza avêssio a vomitar use de 3 tabloides de cada vez.

Depois do vomito acabar, o doente só pode tomar qualquer bebida, uma hora depois, e essa mesma deve ser fria ou melhor gelada.

Se o vomito não parar, uma hora depois de se ter tomado o vomitorio, sirva-se das gôttas de cocaina.

-AMBULANCIA-Tabloides-Ipéca-(sem emetina)

5 grãos-1/3 do gramma.

Esta é a ipeca á qual se tiraram os elementos que fazem vomitar, e por isso deve ser empregada como purgativa e a frio.

-AMBULANCIA-Tabloides-Ipéca-Comp.

1/4 de grão(creanças)-0,016 do gramma.

Tabloides-Ipéca-Comp.

5 grãos-1/3 do gramma.(adultos)

Este é o Pó de Dower-Dose : até 6 tabloides, em 3 doses

- Ambulancia - Ipeca -

- 5 grãos - 1/3 do gramma -

este são os tabloides empregados para vomitar -

-JALAPA-

É um purgante drástico, muito energico, de muito bom uso, especialmente nas inchacões, ictericia, etc.

-AMBULANCIA-Tabloides-Jalapa-

5 grãos-1/3 do gramma.

esté que o volume não é suficiente. De fato, há

..... rism 60 oăm

... I am still here - I, your mother, am ready to do anything to save you

... e a ministração até ao momento de a beber.

Page 10 of 10

© 2001 Blackwell Science Ltd, *Journal of Internal Medicine* 250: 395–402

— 42 —

...and the

(with some more) ...

• 100678 OB 8/I-SCF

are potrenute sa suravivut sa isup 2 ani in 1 an

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 399–406

... and the ...

... (faint text) ...

... 210,0-(...)

(подпись), _____ от 8/1-гобря 19...

[illegible]

(continued)

... *Adiantum* ...

Tome 4 a 8 tabloides dissolvidos em um pouco de alcool, ao qual se juntará depois um pouco de agua, café ou chá.

A jalapa encontra-se associada ~~a~~ outros purgantes, Veja:-Calomelanos; Laxante vegetal; Livingsstone Rousers.

-KOLA-

O seu principal elemento é a caféina.

É um bom tonico de occasião, como a coca á qual se associa para formar um tonico excellente.

Veja Tonico-

-LACTOSE-

É o assucar de leite. É um bom diuretico, mas é preciso tomal-o em doses elevadas.

-AMBULANCIA-Tabloides-Lactose-

3 grãos-0,194 do gramma.

5 tabloides de cada vez, dissolvidos em agua ou em qualquer remedio, muitas e varias vezes por dia.

-LANOLINA-

Veja:-Pommadas.

-LARANJADAS-

Veja:-Limonadas.

-LAUDANO-

Veja:-Opio.

-LAXANTES-

São purgantes muito fracos, de bom emprego na pri-

Como é a 8.ª tabela classificativa em um ponto de
alcoól, ao qual se juntam depois um ponto de mais,

até ao 10.º.

A tabela classificativa em um ponto de mais,

até ao 10.º.

até ao 10.º.

até ao 10.º

O principal elemento é a certidão.

É um tipo técnico de certidão, como a cópia é dupl.

se encontra para todos os tipos de certidão.

até ao 10.º

até ao 10.º

É a certidão de feição. É um tipo técnico, mas é pro-

-cedido também em alguns casos.

até ao 10.º

até ao 10.º

É a certidão de feição, mas é pro-

-cedido também em alguns casos.

até ao 10.º

até ao 10.º

até ao 10.º

até ao 10.º

até ao 10.º

até ao 10.º

até ao 10.º

-são de ventre habitual.

Veja:-Purgantes.

-LICÔR DE Van Swietten-

Veja:-Mercurio.

-LITHINA-

Os saes de lithina são muito uteis nas doenças das vias urinarias, na gôttta e no rheumatismo.

-AMBULANCIA-Lithina-Carbonato-

2 grãos-0,13 do gramma.

2 ou mais tabloides, com agua, duas a tres vezes por dia e com a comida. Dose maxima-12 grãos(6 tabloides)

-AMBULANCIA-Lithina-Benzoato-Comp.(Quinino salyc.)

Mesma dose do carbonato.

As preparações de lithina podem associar-se á agua de Vichy, feita com os tabloides de saes de Vichy e o citrato de lithina.

-LIMONADAS-

Esta designação estende-se hoje a todas as bebidas cujo vehiculo é a agua, as quaes servem habitualmente, para refrescar o doente.

-Limonada citrica-

Artificial- Natural-

Acido citrico-15 grãos.	Sumo de 2 limões.
Agua fervida-	1 litro.
Saxin-	Quanto baste.

-AMBULANCIA-Tabloides-Acido citrico-

5 grãos-1/3 do gramma.

-São de vossa honra.

Atenciosamente,

Dr. João de Deus
Vice-Presidente

-LITINA-

De vossa honra, a Litina, a única e verdadeira
das vossas honras, a Litina, a única e verdadeira.

-LITINA-

8 de Maio de 1934.

De vossa honra, a Litina, a única e verdadeira
das vossas honras, a Litina, a única e verdadeira.

-LITINA- (Continuação)

Atenciosamente,

De vossa honra, a Litina, a única e verdadeira
das vossas honras, a Litina, a única e verdadeira.

-LITINA-

De vossa honra, a Litina, a única e verdadeira
das vossas honras, a Litina, a única e verdadeira.

-LITINA-

Atenciosamente,

De vossa honra, a Litina, a única e verdadeira
das vossas honras, a Litina, a única e verdadeira.

-LITINA-

8 de Maio de 1934.

-Limonada vinosa-

Junte a um litro de limonada citrica, um copo de vinho de mēza e mais Saxin, sendo neccessario.

-Limonada alcoolica-

Junte a um litro de limonada citrica, 4 a 5 colheres de sôpa de uma bôa bebida alcoolica e mais Saxin, sendo neccessario.

-Limonada gazosa-

Em um papel: Acido citrico-4 tabloides.
Saxin-I ou 2 tabloides em pó.
(Papel azul)

Em outro papel-Bi-carbonato de soda-2 tabloides.
(Papel branco)

Todos os tabloides devem ser reduzidos a pó.

Para fazer a limonada gazosa, dissolva o conteúdo do papel azul em um copo grande cheio de agua e junte-lhe depois o conteúdo do papel branco.

-Limonada de Riviére-(Contra os vomitos).

Acido citrico-9 tabloides.
Dissolva em 3 colheres de sôpa de agua.
Assucar ou Saxin-quanto queira.(2 tabloides)

Engarrafe.

Depois:

Bi-carbonato de potassa-6 tabloides.
Dissolva em 4 colheres de sôpa de agua.
Saxin-Quanto baste-(2 tabloides).

Engarrafe.

Os tabloides todos reduzidos a pó.

Dê ao doente uma colher de uma garrafa e depois uma colher da outra garrafa e repita até pararem os vomitos.

-Limonada ferrea-

-AMBULANCIA-Tabloides-Perchloreto de ferro-

vinho de mela e mais Saxin, sendo necessario.

...e, a fim de evitar a possibilidade de fraude, a comissão de fiscalização deverá ser formada por membros de diferentes partidos políticos.

... e a primeira coisa que se vê ao entrar é...

100-443887-100

val=124/ 2 - since the assumption of equal priors for
factors is false

Is a solution in series with the valve?

There have been a number of studies that have shown that the use of a computer-based system can improve the accuracy of data collection and analysis. For example, a study by Smith et al. (2001) found that the use of a computer-based system reduced the number of errors in data collection by 50% compared to a paper-based system. Another study by Jones et al. (2002) found that the use of a computer-based system improved the accuracy of data analysis by 25% compared to a manual system. These findings suggest that the use of a computer-based system can be a valuable tool for improving the accuracy of data collection and analysis.

... and the other side of the road ...

... e o conteúdo do papel branco.

1. (continued) no action - 1/1/77

[illegible]

• A 70-year-old male

: 3

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

On September 10, 1964, the following information was received from the Bureau of the Census:

[illegible]

— 1944 —

Dissólva quatro tabloides, em um litro de agua, e junte Saxin (quanto baste)

Contra as hemorragias e como tónico.
Dóse maxima diaria: 6 tabloides.

-LINIMENTOS-

-Oleo-calcáreo-

Azeite (ou oleo de amendoas doces) - 1a-parte.
Agua fervida de cal - Duas partes.

Misture, agitando fortemente e deixe repousar, durante uma hora. Rejeite depois o deposito e applique.

-Sabão e opio-

Sabão ordinario - 100 grammas. (em bocadinhos)
Dissolva em:
Alcool qualquer - Meio litro.
Junte-lhe:
Laudano - Seis grammas.

Applique em fomentações ou fricções, contra as dôres.

-MACERAÇÃO-

Operação que consiste em deixar durante muito tempo, em contacto, um ou mais medicamentos, com um liquido, a agua ou o vinho, agitando de vez em quando e coando depois a mistura por um panno.

-MAGNESIA-

Os seus preparados são muitos e actuam differentemente, sendo o mais util e de maior uso, o citrato de magnesia que é um purgante muito agradavel e excellente, sobretudo para os climas tropicaes.

-AMBULANCIA-Tabloides-Citrato de magnesia-Effersv.

60 grãos - Cerca de 4 grammas.

Exame de vista, de refração, de campo visual, de

Exame de fundo de olho, de

Exame de cor e de sensibilidade da retina
Exame de campo visual

- 819 -

- 820 -

Exame de vista, de refração, de campo visual, de

Exame de fundo de olho, de

Exame de cor e de sensibilidade da retina

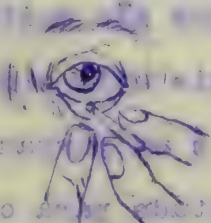
Exame de campo visual

(1) - Com o fim não só de evitar soluções, mas ainda de simplificar o tratamento das doenças dos olhos devem usar-se os Tabloides ophtalmicos - que se aplicam directamente, da seguinte forma -
1º processo - o doente ~~deve~~ ^{deve} virar o olhar para o nariz e introduz-se então no canto externo da cavidade ocular o pequenino tabloide, que se dissolverá em 30 segundos. Veja - Figura - 2



2 2

2º processo - abaixe-se a pálpebra inferior e colloque o tabloid junto ao olho e mantenha-se o abaixamento da pálpebra, em - quanto se não faz a dissolução, o que apenas toma, 30 segundos. Veja - Figura - 2



2 2 3

Ambulancia

T	- Tabloides - Alumen - $\frac{1}{250}$ do grão ou 0,00025 da gramma -	
EE	- Argyrol - $\frac{1}{24}$	0,0027
AA	- Cocaina - $\frac{1}{50}$	0,0013
R	- Sulfato de zinco - $\frac{1}{250}$	0,00026
S. S.	{ Sulfato de zinco - $\frac{1}{250}$	{ 0,00026
	{ Cocaina - $\frac{1}{20}$	
		0,0032

O melhor meio de o preparar, é em limonada ou laranjada, da seguinte forma:

Reduza a pó e dissolva 10 a 15 tabloides, em 250 grammas de agua a fervere junte-lhe depois Saxin bastante, até que fique assucarada a gosto. (5 a 8)
Como se estraga facilmente, é bom preparal-a quando fôr precisa.

Esta é approximadamente a formula da conhecida-Limonada de Citrato de magnesia-

Ha uma outra formula porem muito agradavel; é a
-Mistura Alba-

Reduza a pó uns 8 tabloides, junte-lhes Saxin, e misture com agua (um côpo).

-AMBULANCIA-Tabloides-Mistura Alba-

Medicção ophtalmica - (1)

-MENTHOL-

Rapé. É um pó que cheirado, ou introduzido nas narinas, com um pouco de algodão, cura os defluxos, sobretudo os do nariz.

-AMBULANCIA- -Menthol-Comp. ~~em pó.~~ em pó.

Uma caixa.

-MERCURIO-

É um liquido metallico poderoso anti-syphilitico, desinfectante e sobretudo parasiticida.

As suas preparacções principaes são as seguintes:

-Calomelanos-

ou Chloreto mercuroso-Não se deve tomar com alcalinos, bromêtos, chlorêtos, iodêtos, acidos e saes.

É um purgativo energico, bom desinfectante intesti-

O melhor meio de o prevenir, é em liberdade o lar-

trabalho, da seguinte forma:

Reduz a pé e dissolva 10 a 15 tabletes, em 200

ml de água, e tome a cada 4 horas, depois das

refeições, até que o líquido se torne branco e espesso. (1 a 2)

ml de água, e tome a cada 4 horas, depois das

refeições.

Este é o tratamento mais eficaz e seguro para a

diarria aguda, e deve ser tomado com água.

Se o doente não puder tomar água, dê-lhe

leite ou chá.

Se o doente não puder tomar água, dê-lhe

leite ou chá.

Modo de tomar:

Modo de tomar:

Tomar 10 a 15 tabletes, em 200 ml de água,

depois das refeições, até que o líquido se torne

branco e espesso.

Modo de tomar:

Tomar 10 a 15

Modo de tomar:

Tomar 10 a 15 tabletes, em 200 ml de água,

depois das refeições, até que o líquido se torne

branco e espesso.

Modo de tomar:

Tomar 10 a 15 tabletes, em 200 ml de água,

depois das refeições, até que o líquido se torne

-nal muito usado na dysenteria e nos vermes.

É um esplendido diurético, de bom emprego nas doenças do fígado, em doses pequenas e repetidas.

Externamente, pode juntar-se ao pó siccativo, para curar doenças da pelle, cancro, molles e duros, feridas, etc.

Dose maxima-22 a 25 grãos, sendo porem prudente não exceder 15 grãos em individuos que desconhecem a tolerancia do seu organismo para com os calomelanos.

-AMBULANCIA- Tabloides-Calomelanos-

1/2 grão-Cerca de 3 centigrammas.

Tabloides-Calomelanos-

3 grãos-Cerca de 1 decigramma.

Tabloides- Calomelanos-

5 grãos-Cerca de 1/3 do gramma.

Como purgante para adulto, comece por dois ou tres tabloides de 5 grãos.

Em doses fracas e repetidas, tome um tabloide de 2 grãos, cada meia ou cada hora.

As creanças supportam, COMPARATIVAMENTE, grandes doses de calomelanos.

Um bom meio, porem de tomar calomelanos, é associá-los á jalapa, nos tabloides:-Livingstone Rousers; e no Laxante vegetal.

-AMBULANCIA-Livingstone Rousers-

2 a 4 tabloides, como purgante ao deitar; e pode repetir a dose pela manhã, querendo obter um bom effeito

-Bi-Chloreto de mercurio-

Veja:-Sublimado.

-Licôr de Van Swieten-

É um dos preparados mais usados no tratamento mercurial da syphilis.

-AMBULANCIA-Soloides-Mercurio-Sublimado-

-I gramma-

Dissolve 1 soloide, em 900 grammas de agua e junte-lhes 100 grammas de alcool. Este é necessario, para evitar que a solução se decompnha á luz e ao ar. 30 gôttas d'esta solução, pesam 1 gramma, que contem 1 miligramma de sublimado.

A dose maxima diaria é de 30 grammas de licôr por dia.

-Sublimado corrosivo-

ou Bi-Chloreto de mercurio-. A solução de um gramma, em um litro de agua, é a mais usual para fazer o que se chama:-Agua de sublimado-.

O sublimado é um desinfectante poderoso usado para tudo, excepto para a desinfecção dos instrumentos de cirurgia, que o sublimado ataca.

Um soloide de 1 gramma, dissolvido em meio litro de agua, dá um desinfectante em extremo energico, que se usa para destruir parasitas, taes como os chátos, e é ainda util para embeber as compressas que se collocam sobre os abcessos, ao começo, tentando abortal-os.

1. - O primeiro é o seguinte:

Verbo: - Verbo.

2. - O segundo é o seguinte:

É a primeira das palavras da frase.

Verbo: - Verbo.

3. - O terceiro é o seguinte:

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo.

4. - O quarto é o seguinte:

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

Verbo: - Verbo.

-Proto-iodeto de mercurio-

É uma das melhores preparações para o tratamento mercurial interno, e com esta preparação não se deve tomar, ao mesmo tempo, o iodeto de potássio. É melhor afastar os dois, tomando o proto-iodeto ao almoço e o iodeto ao jantar.

-AMBULANCIA-Tabloides-Mercurio-Proto-iodeto.--(Green)

I/8 do grão-8 miligrammas.

I ou mais tabloides, engulidos com água á hora da comida.

A dose maxima é de I grão ou sejam 3 tabloides por dia .

Pó de Dower-

Esta preparação é muito util porque o pó de Dower impede a diarrheia usualmente provocada pelo tratamento mercurial.

-Nota-

Em qualquer que seja o tratamento mercurial, deve sempre começar-se por uma dose pequena e ir augmentando esta todos os dias, até attingir uma dose elevada dentro dos limites da dose maxima.

À medida que se vai augmentando a dose do mercurio, deve-se tambem ir augmentando a dose do iodeto.

A pomada mercurial faz-se dissolvendo um tabloide de Sublimado, em uma colher de café cheia de água, e misturando depois essa solução, com 100 grammas de lanolina.

-Pro: 0-1000-0 00 00000000-

É uma das melhores preparações para o tratamento
 da pele, com esta preparação não se
 faz, ao mesmo tempo, o tratamento da pele.
 É melhor aplicar em toda, tomando o produto.
 ao mesmo tempo e o tratamento.

(continued)

• *International Journal of Health Services* 1983; 13: 103-112

Let λ be a large real number, ϵ a fixed small number and δ

you achieved it and you are doing it and it is a great thing.

. 81b

... ..

— 100 —

THE JOURNAL OF THE ATMOSPHERIC SCIENCES SOCIETY

„Lithuonien ožnėmė“

- 315 -

En cualquier caso se trata de un documento de carácter interno, de uso personal.

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 395–402

[illegible]

... ..

[illegible]

— 2001. 2002. 2003. 2004. 2005. 2006. 2007. 2008. 2009. 2010. 2011. 2012. 2013. 2014. 2015. 2016. 2017. 2018. 2019. 2020. 2021. 2022. 2023. 2024. 2025. 2026. 2027. 2028. 2029. 2030. 2031. 2032. 2033. 2034. 2035. 2036. 2037. 2038. 2039. 2040. 2041. 2042. 2043. 2044. 2045. 2046. 2047. 2048. 2049. 2050. 2051. 2052. 2053. 2054. 2055. 2056. 2057. 2058. 2059. 2060. 2061. 2062. 2063. 2064. 2065. 2066. 2067. 2068. 2069. 2070. 2071. 2072. 2073. 2074. 2075. 2076. 2077. 2078. 2079. 2080. 2081. 2082. 2083. 2084. 2085. 2086. 2087. 2088. 2089. 2090. 2091. 2092. 2093. 2094. 2095. 2096. 2097. 2098. 2099. 2100. 2101. 2102. 2103. 2104. 2105. 2106. 2107. 2108. 2109. 2110. 2111. 2112. 2113. 2114. 2115. 2116. 2117. 2118. 2119. 2120. 2121. 2122. 2123. 2124. 2125. 2126. 2127. 2128. 2129. 2130. 2131. 2132. 2133. 2134. 2135. 2136. 2137. 2138. 2139. 2140. 2141. 2142. 2143. 2144. 2145. 2146. 2147. 2148. 2149. 2150. 2151. 2152. 2153. 2154. 2155. 2156. 2157. 2158. 2159. 2160. 2161. 2162. 2163. 2164. 2165. 2166. 2167. 2168. 2169. 2170. 2171. 2172. 2173. 2174. 2175. 2176. 2177. 2178. 2179. 2180. 2181. 2182. 2183. 2184. 2185. 2186. 2187. 2188. 2189. 2190. 2191. 2192. 2193. 2194. 2195. 2196. 2197. 2198. 2199. 2200. 2201. 2202. 2203. 2204. 2205. 2206. 2207. 2208. 2209. 2210. 2211. 2212. 2213. 2214. 2215. 2216. 2217. 2218. 2219. 2220. 2221. 2222. 2223. 2224. 2225. 2226. 2227. 2228. 2229. 2230. 2231. 2232. 2233. 2234. 2235. 2236. 2237. 2238. 2239. 2240. 2241. 2242. 2243. 2244. 2245. 2246. 2247. 2248. 2249. 2250. 2251. 2252. 2253. 2254. 2255. 2256. 2257. 2258. 2259. 2260. 2261. 2262. 2263. 2264. 2265. 2266. 2267. 2268. 2269. 2270. 2271. 2272. 2273. 2274. 2275. 2276. 2277. 2278. 2279. 2280. 2281. 2282. 2283. 2284. 2285. 2286. 2287. 2288. 2289. 2290. 2291. 2292. 2293. 2294. 2295. 2296. 2297. 2298. 2299. 2300. 2301. 2302. 2303. 2304. 2305. 2306. 2307. 2308. 2309. 2310. 2311. 2312. 2313. 2314. 2315. 2316. 2317. 2318. 2319. 2320. 2321. 2322. 2323. 2324. 2325. 2326. 2327. 2328. 2329. 2330. 2331. 2332. 2333. 2334. 2335. 2336. 2337. 2338. 2339. 2340. 2341. 2342. 2343. 2344. 2345. 2346. 2347. 2348. 2349. 2350. 2351. 2352. 2353. 2354. 2355. 2356. 2357. 2358. 2359. 2360. 2361. 2362. 2363. 2364. 2365. 2366. 2367. 2368. 2369. 2370. 2371. 2372. 2373. 2374. 2375. 2376. 2377. 2378. 2379. 2380. 2381. 2382. 2383. 2384. 2385. 2386. 2387. 2388. 2389. 2390. 2391. 2392. 2393. 2394. 2395. 2396. 2397. 2398. 2399. 2400. 2401. 2402. 2403. 2404. 2405. 2406. 2407. 2408. 2409. 2410. 2411. 2412. 2413. 2414. 2415. 2416. 2417. 2418. 2419. 2420. 2421. 2422. 2423. 2424. 2425. 2426. 2427. 2428. 2429. 2430. 2431. 2432. 2433. 2434. 2435. 2436. 2437. 2438. 2439. 2440. 2441. 2442. 2443. 2444. 2445. 2446. 2447. 2448. 2449. 2450. 2451. 2452. 2453. 2454. 2455. 2456. 2457. 2458. 2459. 2460. 2461. 2462. 2463. 2464. 2465. 2466. 2467. 2468. 2469. 2470. 2471. 2472. 2473. 2474. 2475. 2476. 2477. 2478. 2479. 2480. 2481. 2482. 2483. 2484. 2485. 2486. 2487. 2488. 2489. 2490. 2491. 2492. 2493. 2494. 2495. 2496. 2497. 2498. 2499. 2500. 2501. 2502. 2503. 2504. 2505. 2506. 2507. 2508. 2509. 2510. 2511. 2512. 2513. 2514. 2515. 2516. 2517. 2518. 2519. 2520. 2521. 2522. 2523. 2524. 2525. 2526. 2527. 2528. 2529. 2530. 2531. 2532. 2533. 2534. 2535. 2536. 2537. 2538. 2539. 2540. 2541. 2542. 2543. 2544. 2545. 2546. 2547. 2548. 2549. 2550. 2551. 2552. 2553. 2554. 2555. 2556. 2557. 2558. 2559. 2560. 2561. 2562. 2563. 2564. 2565. 2566. 2567. 2568. 2569. 2570. 2571. 2572. 2573. 2574. 2575. 2576. 2577. 2578. 2579. 2580. 2581. 2582. 2583. 2584. 2585. 2586. 2587. 2588. 2589. 2590. 2591. 2592. 2593. 2594. 2595. 2596. 2597. 2598. 2599. 2600. 2601. 2602. 2603. 2604. 2605. 2606. 2607. 2608. 2609. 2610. 2611. 2612. 2613. 2614. 2615. 2616. 2617. 2618. 2619. 2620. 2621. 2622. 2623. 2624. 2625. 2626. 2627. 2628. 2629. 2630. 2631. 2632. 2633. 2634. 2635. 2636. 2637. 2638. 2639. 2640. 2641. 2642. 2643. 2644. 2645. 2646. 2647. 2648. 2649. 2650. 2651. 2652. 2653. 2654. 2655. 2656. 2657. 2658. 2659. 2660. 2661. 2662. 2663. 2664. 2665. 2666. 2667. 2668. 2669. 2670. 2671. 2672. 2673. 2674. 2675. 2676. 2677. 2678. 2679. 2680. 2681. 2682.

03

1. Remaneu marcurile (ca-nu disacorde) sa te ajuti

le 8-11-1946, en une copie de cette lettre de la

001 moq, oñp. for saae alogeb obnertatim

• nations et

Com o tratamento mercurial por meio das fricções,
é preciso também tomar o iodêto, aumentando a dó-
-se, todos os dias.

-MORPHINA-

Veja: -Opio.

-ÓPIO -

O ópio é um poderôso calmante de qualquer dôr e
de qualquer tósse; causa somno e é anti-diarreheico.
Estas são também as propriedades do laudano, da
morphina e em parte do Pó de Dower.

O ópio e os seus derivados, devem ser empregados,
com precauções, nos velhos e nos fracos, nos tuber-
-culosos em estado adiantado e nas creanças. N'es-
-tas é preciso dâl-o em doses muito pequenas, em
muita agua e espaçadas.

-Laudano-

É um vinho de opio, compôsto, e uma das preparações
mais usuaes.

No laudano de Sydenham, a dóse não pôde exceder ,
30 gôttas.

No laudano de Rousseau, o maximo são: 10 gôttas.

-AMBULANCIA-Laudano de Sydenham-

I frasco.

-Pó de Dower-

Ficou estudado na Ipécacuanha.

-Morphina-

É o principio activo do ópio, e o melhor calmante

é preciso também tomar o cuidado de não aumentar o nível de

• 2013 年 12 月 10 日；第 5 页。

• 2010 : 1000

- (117) -

1. *Le premier*
 2. *Le second*
 3. *Le troisième*
 4. *Le quatrième*
 5. *Le cinquième*
 6. *Le sixième*
 7. *Le septième*
 8. *Le huitième*
 9. *Le neuvième*
 10. *Le dixième*
 11. *Le onzième*
 12. *Le douzième*
 13. *Le treizième*
 14. *Le quatorzième*
 15. *Le quinzième*
 16. *Le seizième*
 17. *Le dix-septième*
 18. *Le dix-huitième*
 19. *Le dix-neuvième*
 20. *Le vingtième*
 21. *Le vingt-et-unième*
 22. *Le vingt-deuxième*
 23. *Le vingt-troisième*
 24. *Le vingt-quatrième*
 25. *Le vingt-cinquième*
 26. *Le vingt-sixième*
 27. *Le vingt-septième*
 28. *Le vingt-huitième*
 29. *Le vingt-neuvième*
 30. *Le trentième*
 31. *Le trente-et-unième*
 32. *Le trente-deuxième*
 33. *Le trente-troisième*
 34. *Le trente-quatrième*
 35. *Le trente-cinquième*
 36. *Le trente-sixième*
 37. *Le trente-septième*
 38. *Le trente-huitième*
 39. *Le trente-neuvième*
 40. *Le quarantième*
 41. *Le quarante-et-unième*
 42. *Le quarante-deuxième*
 43. *Le quarante-troisième*
 44. *Le quarante-quatrième*
 45. *Le quarante-cinquième*
 46. *Le quarante-sixième*
 47. *Le quarante-septième*
 48. *Le quarante-huitième*
 49. *Le quarante-neuvième*
 50. *Le cinquantième*
 51. *Le cinquante-et-unième*
 52. *Le cinquante-deuxième*
 53. *Le cinquante-troisième*
 54. *Le cinquante-quatrième*
 55. *Le cinquante-cinquième*
 56. *Le cinquante-sixième*
 57. *Le cinquante-septième*
 58. *Le cinquante-huitième*
 59. *Le cinquante-neuvième*
 60. *Le soixantième*
 61. *Le soixante-et-unième*
 62. *Le soixante-deuxième*
 63. *Le soixante-troisième*
 64. *Le soixante-quatrième*
 65. *Le soixante-cinquième*
 66. *Le soixante-sixième*
 67. *Le soixante-septième*
 68. *Le soixante-huitième*
 69. *Le soixante-neuvième*
 70. *Le septantième*
 71. *Le septante-et-unième*
 72. *Le septante-deuxième*
 73. *Le septante-troisième*
 74. *Le septante-quatrième*
 75. *Le septante-cinquième*
 76. *Le septante-sixième*
 77. *Le septante-septième*
 78. *Le septante-huitième*
 79. *Le septante-neuvième*
 80. *Le quatre-vingtième*
 81. *Le quatre-vingt-et-unième*
 82. *Le quatre-vingt-deuxième*
 83. *Le quatre-vingt-troisième*
 84. *Le quatre-vingt-quatrième*
 85. *Le quatre-vingt-cinquième*
 86. *Le quatre-vingt-sixième*
 87. *Le quatre-vingt-septième*
 88. *Le quatre-vingt-huitième*
 89. *Le quatre-vingt-neuvième*
 90. *Le cinquante-dixième*
 91. *Le cinquante-dix-et-unième*
 92. *Le cinquante-dix-deuxième*
 93. *Le cinquante-dix-troisième*
 94. *Le cinquante-dix-quatrième*
 95. *Le cinquante-dix-cinquième*
 96. *Le cinquante-dix-sixième*
 97. *Le cinquante-dix-septième*
 98. *Le cinquante-dix-huitième*
 99. *Le cinquante-dix-neuvième*
 100. *Le centième*
 101. *Le cent-et-unième*
 102. *Le cent-deuxième*
 103. *Le cent-troisième*
 104. *Le cent-quatrième*
 105. *Le cent-cinquième*
 106. *Le cent-sixième*
 107. *Le cent-septième*
 108. *Le cent-huitième*
 109. *Le cent-neuvième*
 110. *Le cent-dixième*
 111. *Le cent-dix-et-unième*
 112. *Le cent-dix-deuxième*
 113. *Le cent-dix-troisième*
 114. *Le cent-dix-quatrième*
 115. *Le cent-dix-cinquième*
 116. *Le cent-dix-sixième*
 117. *Le cent-dix-septième*
 118. *Le cent-dix-huitième*
 119. *Le cent-dix-neuvième*
 120. *Le cent-vingtième*
 121. *Le cent-vingt-et-unième*
 122. *Le cent-vingt-deuxième*
 123. *Le cent-vingt-troisième*
 124. *Le cent-vingt-quatrième*
 125. *Le cent-vingt-cinquième*
 126. *Le cent-vingt-sixième*
 127. *Le cent-vingt-septième*
 128. *Le cent-vingt-huitième*
 129. *Le cent-vingt-neuvième*
 130. *Le cent-vingt-dixième*
 131. *Le cent-vingt-dix-et-unième*
 132. *Le cent-vingt-dix-deuxième*
 133. *Le cent-vingt-dix-troisième*
 134. *Le cent-vingt-dix-quatrième*
 135. *Le cent-vingt-dix-cinquième*
 136. *Le cent-vingt-dix-sixième*
 137. *Le cent-vingt-dix-septième*
 138. *Le cent-vingt-dix-huitième*
 139. *Le cent-vingt-dix-neuvième*
 140. *Le cent-vingt-dixième*
 141. *Le cent-vingt-dix-et-unième*
 142. *Le cent-vingt-dix-deuxième*
 143. *Le cent-vingt-dix-troisième*
 144. *Le cent-vingt-dix-quatrième*
 145. *Le cent-vingt-dix-cinquième*
 146. *Le cent-vingt-dix-sixième*
 147. *Le cent-vingt-dix-septième*
 148. *Le cent-vingt-dix-huitième*
 149. *Le cent-vingt-dix-neuvième*
 150. *Le cent-vingt-dixième*
 151. *Le cent-vingt-dix-et-unième*
 152. *Le cent-vingt-dix-deuxième*
 153. *Le cent-vingt-dix-troisième*
 154. *Le cent-vingt-dix-quatrième*
 155. *Le cent-vingt-dix-cinquième*
 156. *Le cent-vingt-dix-sixième*
 157. *Le cent-vingt-dix-septième*
 158. *Le cent-vingt-dix-huitième*
 159. *Le cent-vingt-dix-neuvième*
 160. *Le cent-vingt-dixième*
 161. *Le cent-vingt-dix-et-unième*
 162. *Le cent-vingt-dix-deuxième*
 163. *Le cent-vingt-dix-troisième*
 164. *Le cent-vingt-dix-quatrième*
 165. *Le cent-vingt-dix-cinquième*
 166. *Le cent-vingt-dix-sixième*
 167. *Le cent-vingt-dix-septième*
 168. *Le cent-vingt-dix-huitième*
 169. *Le cent-vingt-dix-neuvième*
 170. *Le cent-vingt-dixième*
 171. *Le cent-vingt-dix-et-unième*
 172. *Le cent-vingt-dix-deuxième*
 173. *Le cent-vingt-dix-troisième*
 174. *Le cent-vingt-dix-quatrième*
 175. *Le cent-vingt-dix-cinquième*
 176. *Le cent-vingt-dix-sixième*
 177. *Le cent-vingt-dix-septième*
 178. *Le cent-vingt-dix-huitième*
 179. *Le cent-vingt-dix-neuvième*
 180. *Le cent-vingt-dixième*
 181. *Le cent-vingt-dix-et-unième*
 182. *Le cent-vingt-dix-deuxième*
 183. *Le cent-vingt-dix-troisième*
 184. *Le cent-vingt-dix-quatrième*
 185. *Le cent-vingt-dix-cinquième*
 186. *Le cent-vingt-dix-sixième*
 187. *Le cent-vingt-dix-septième*
 188. *Le cent-vingt-dix-huitième*
 189. *Le cent-vingt-dix-neuvième*
 190. *Le cent-vingt-dixième*
 191. *Le cent-vingt-dix*

da dôr, em injeções hypodermicas sobretudo; nas
doenças agudas acompanhadas de grande dôr, cólicas,
etc. Dose maxima, pela bôcca em solução: 10 centi-
grammas, ou sejam: 5 tabloides.

-AMBULANCIA-Tabloides-Morphina-Chloryd.-

2 centigrammas.

Dissolva 6 tabloides em 150 grammas de agua, jun-
te-lhe um pouco de Saxon.

Tome ás colheres de sôpa, uma de 10 em 10 minutos,
até calmar e dormir.

Espace mais as ultimas colheres, que só se dão em
caso que não se tenha obtido já, effeito suffi-
ciente.

-AMBULANCIA-Tabloides-Morphina-Comp.- (Brometo, Atropin

1/4 de grão-0,016 do gramma.

Um tabloide para uma seringa. Dose maxima: 2 a 3 se-
ringas.

-NARCOTICOS-

São remedios que acalmam o systema nervoso e as
dôres, entorpecendo a sensibilidade, e provocando o
somno; taes são: o opio e os seus derivados, morphi-
na e Laudano; o chloral; veronal; belladona; aconito;
tabaco; etc.

-NITRATO DE PRATA-

Medicamento caustico, usado em cirurgia para caute-
-risar as feridas, a carne esponjosa, e em solução,

para injeções urethraes contra a blenorragia, clysteres contra a dysenteria e ainda como collyrio, contra as inflamações dos olhos.

-AMBULANCIA-Soloide-Nitrato de prata-

I grão-0,065 do gramma.

Soloide-Nitrato de prata-

5 grãos-I/3 do gramma.

O collyrio forma-se dissolvendo 3 tabloides de I grão em uma colher de sôpa de agua fervida e intillando com o conta-gôttas, uma a duas gôttas nos olhos, uma ou mais vezes por dia.

Em geral é preciso ir elevando a dose do nitrato pouco a pouco.

A injecção urethral, faz-se dissolvendo um soloide de 5 grãos, em duas colheres de agua fervida.

A primeira injeção, (meia seringa), é para lavagem do canal; o liquido deve pois entrar e sair, facilmente, em corrente. Dê em seguida outra injeção,, (meia seringa sempre) a qual deve ser conservada, durante uns 3 minutos. Veja:-Injeções.

A solução para lavagem de feridas, faz-se dissolvendo um soloide de 5 grãos, em tres colheres de sôpa de agua fervida. Molhe uma bola de algodão, na solução, e toque com ella a ferida.

O clyster faz-se, dissolvendo em 250 grammas de agua um soloide de 5 grãos, e juntando-lhe umas 2 a 4 gôttas de laudano.

No tratamento por clysteres, é preciso ir augmen-

para infusões de chá e para a preparação de bebidas.
—terceira parte a de açúcar e ainda como colante;

—quarta parte a de leite de vaca;

—quinta parte a de leite de vaca;

—sexta parte a de leite de vaca;

—sétima parte a de leite de vaca;

—oitava parte a de leite de vaca.

O açúcar forma-se dissolvendo 3 colheres de
grão em uma colher de água de água fervida e im-
ediatamente com a colher de água, com a colher de
leite, com o leite de vaca por dia.

Na prática é possível ir observando a ação da
pele e do corpo.

A primeira parte, a de açúcar, forma-se
com a de leite, com duas colheres de água fervida.

A primeira parte, a de açúcar, forma-se
de açúcar; o líquido deve estar a ebulição, e
imediatamente com a colher de água de água fervida;
imediatamente com a colher de água de água fervida;
imediatamente com a colher de água de água fervida.

A primeira parte, a de açúcar, forma-se
com a de leite, com duas colheres de água fervida.

—terceira parte a de açúcar, com duas colheres de
grão de água fervida. Molhe uma bola de algodão,
na solução, e toque com ela a ferida.

O açúcar forma-se dissolvendo em 250 gramas de
um colher de 5 grãos, e tomando-lhe uma 2 a 4
gotas de leite.

No tratamento por omelete, é possível ir observando

324

-tando a dose do nitrato, com mais um grão e depois outro, etc., até 8 grãos que é a dose maxima.

-NITRITO DE AMYLO-

É um remedio energico, na angina de peito, ásthma, syncopes e hemorragias pela bôcca e na pneumonia.

-AMBULANCIA-Vaporole-Nitrito de amylo-

3 minimos-0,178 c.cubicos.

(Crianças)

5 minimos-0,296 c.cubicos.

(Adultos)

O nitrito de amylo, está encerrado em uma capsula de vidro, muito delicada, envolvida em algodão e seda. Quebra-se a capsula pela ponta e aspiram-se os vapôres.

Repita tantas vezes por dia, quantas forem necessarias.

-OLEO DE RICINO-

É laxativo em pequenas doses, (10 grammas) e purgativo, em doses mais elevadas, (até 60 grammas). Nas creanças, dê 2 grammas por cada anno.

Para clysteres as doses são as mesmas; deve juntar-se lhes agua morna e uma gemma de ovo.

-OXYDO DE ZINCO-

Veja:-Zinco.

-PER-CHLORETO DE FERRO-

Veja:-Ferro.

quando a dose de 1 grama, com mais ou menos a dose de 2 grama, etc., até 8 grama que é a dose máxima.

INDICAÇÕES DE USO

É um remédio energético, na ausência de febre, e também, em casos de febre, com a dose de 1 grama.

INDICAÇÕES DE USO - febre, etc.

1 grama, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3865, 3867, 3869, 3871, 3873, 3875, 3877, 3879, 3881, 3883, 3885, 3887, 3889, 3891, 3893, 3895, 3897, 3899, 3901, 3903, 3905, 3907, 3909, 3911, 3913, 3915, 3917, 3919, 3921, 3923, 3925, 3927, 3929, 3931, 3933, 3935, 3937, 3939, 3941, 3943, 3945, 3947, 3949, 3951, 3953, 3955, 3957, 3959, 3961, 3963, 3965, 3967, 3969, 3971, 3973, 3975, 3977, 3979, 3981, 3983, 3985, 3987, 3989, 3991, 3993, 3995, 3997, 3999, 4001, 4003, 4005, 4007, 4009, 4011, 4013, 4015, 4017, 4019, 4021, 4023, 4025, 4027, 4029, 4031, 4033, 4035, 4037, 4039, 4041, 4043, 4045, 4047, 4049, 4051, 4053, 4055, 4057, 4059, 4061, 4063, 4065, 4067, 4069, 4071, 4073, 4075, 4077, 4079, 4081, 4083, 4085, 4087, 4089, 4091, 4093, 4095, 4097, 4099, 4101, 4103, 4105, 4107, 4109, 4111, 4113, 4115, 4117, 4119, 4121, 4123, 4125, 4127, 4129, 4131, 4133, 4135, 4137, 4139, 4141, 4143, 4145, 4147, 4149, 4151, 4153, 4155, 4157, 4159, 4161, 4163, 4165, 4167, 4169, 4171, 4173, 4175, 4177, 4179, 4181, 4183, 4185, 4187, 4189, 4191, 4193, 4195, 4197, 4199, 4201, 4203, 4205, 4207, 4209, 4211, 4213, 4215, 4217, 4219, 4221, 4223, 4225, 4227, 4229,

-PERMANGANATO DE POTASSIO-

Veja:-Potassio.

-PHENACETINA-

É um bom remedio contra as dôres e febres, associ-
-ado sobretudo á caféina, que contrabalança o effei-
to depressivo da phenacetina.

-AMBULANCIA-Tabloides-Phenacetina-Comp.(Caféina-I grão)
5 grãos-I/3 do gramma.

2 a 3 tabloides cada 10 minutos, reduzidos a pó ,
em capsulas ou com agua.

Dose maxima: 9 a 12 tabloides.

-PHENOFAX-

É a pomada de acido phenico.

-PÓ DE DOWER-

Veja:-Ipécacuanha.

-PÓ SICCATIVO-

É composto da seguinte mistura:

Bismutho-sub-nitrato-	10 tabloides de 5 grãos
Salol-	30 - - - -
Amido ou farinha de trigo-	30 grammas.

Querendo pôde substituir o bismutho por 10 tabloi-
-des de oxydo de zinco; ou por 3 tabloides de 5 grãos
de calomelanos, nas feridas syphiliticas.

Reduza tudo bem a pó no almofariz e misture.

-POÇÕES PEITORAES-

Veja:-Alcool e Limonadas,, e Cosimentos.

-PREFEITO GAVATO D. PONTA-ALTO-

• [Download PDF](#) - 1.1 MB

1997

-100886, asdfet e asôb de stnnoo cibermet mod am

— 1972 —

to Department of Pharmacology.

... ..

By a majority of 10 to 8, the House rejected the bill.

• *Verfahren:* 21 u. 22. November 1987

— 222 —

...gained since at about a 1'

-10-

1997-1998

- 34 -

• *Arbeitsblätter* (Arbeitsblätter) •

30 Gramas.	30	10 taboas de 5
-	30	-
-	30	-

...and the ...

— Los de origen de chino; en por 2 tablas de 5 años

• *Journal of Management Education*, 2000, 24(1), 10-14

...reale e continua su \mathbb{R} e nell'insieme

-25A-0175 250000-

Veja: a-Vicof e Imomabes e, acemioed

-PODOPHYLLINO-

É um purgante chologôgo (que actua sobre o figado)

Encontra-se no preparado, composto, denominado:

-Laxante vegetal.-Veja:-Este artigo.

-POMADAS-

São medicamentos destinados ao uso externo, e feitos com uma gordura, -vaselina, lanolina, etc.

Para se fazer uma pomada, basta reduzir a pó o medicamento e mistural-o muito bem, com o auxillio da espátula e porphyro (pedra de marmore). *Veja figura-2*
 Às vezes é preciso, aquecer a mistura, outras vezes juntar-lhe um pouco de oleo, para que a mistura se faça intimamente.

Na ambulancia d'este Tratado, encontram-se algumas pomadas já feitas, taes como:

-AMBULANCIA-

-Borofax-(Acido borico)

Um tubo.

-Phenofax-(Acido phenico)

Um tubo.

Encontra-se tambem :

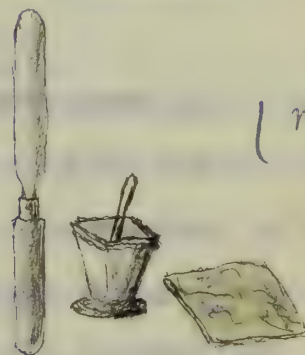
-AMBULANCIA-

-Lanolina-

Uma lata.

-Vaselina-

Uma lata.



-Figura-224

para com ellas se fabricarem as restantes pomadas.

É um fungo chlamídeo (que atua sobre o linho).

(Faint mirrored bleed-through from the reverse side)

[illegible]

-BOKADAS-

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 391–397

Journal of Management Education, Vol. 20 No. 6, December 1996 781-791
© 1996 Sage Publications, Inc.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

— *Clitellus* = subgenus of *Clitellus* = *Clitellus* = *Clitellus*

— *Journal of the American Medical Association*, 1990; 263: 1009-1010.

silver, and the other 20% is made of gold, silver, and copper.

ca. 1940-1945

... ..

1000

(continued on inside back cover)

Figure 6

(continued)-22089-1

• **conclusion:** $\text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{H}^+ + \text{OH}^-$

- 10 -

●●●●●

-all 1003V-

Downloaded from <http://ajphaphapublications.sagepub.com/> at UNIV OF CALIF SAN DIEGO on June 11, 2015

-POTASSIO-

-Chlorato de potassio-

É muito usado contra as doenças da bôcca e da garganta, rouquidão, aphtas, inflamações de toda a espécie e principalmente na proveniente do abuso do tratamento mercurial, que produz inflamação da bôcca e das gengivas, com abalo dos dentes.

-AMBULANCIA-Tabloides-Chlorato de potassio-Comp.

(Voz)

I de vez em quando para dissolver na bôcca.
Querendo fazer lavagens da bôcca ou gargarejos, dissolva de 5 a 15 tabloides e junte-lhe um soloi-de de Alumen e agua, umas 100 grammas.

-Brometo de potassio-

É o mais empregado dos brometos, todavia é melhor usar dos brometos associados.

Veja: -Brometos.

-Iodeto de potassio-

É um dos medicamentos de mais numerosas applicações. Activa e regularisa a circulação, diminuindo o trabalho do coração; é muito recommendado pois na maioria das doenças do coração e das arterias, na asthma, bronchites, na gôttta e rheumatismo chronico, na syphilis em que é heroico, e ainda contra a obesidade.

É contra-indicado sempre que haja congestões, ede-

Estados de Portugal

É uma das regiões de maior importância geográfica e económica do país, situada no extremo sul da Península Ibérica, com uma fronteira comum com a Espanha. A sua área total é de 10.000 km², sendo a maior parte ocupada por terras agrícolas e florestais. A população é de cerca de 1.500.000 habitantes, sendo a maior parte residente nas zonas urbanas. A economia é baseada na agricultura, na indústria e no comércio.

Região do Alentejo

É uma das regiões de maior importância geográfica e económica do país, situada no extremo sul da Península Ibérica, com uma fronteira comum com a Espanha. A sua área total é de 10.000 km², sendo a maior parte ocupada por terras agrícolas e florestais. A população é de cerca de 1.500.000 habitantes, sendo a maior parte residente nas zonas urbanas. A economia é baseada na agricultura, na indústria e no comércio.

Região do Alentejo

É uma das regiões de maior importância geográfica e económica do país, situada no extremo sul da Península Ibérica, com uma fronteira comum com a Espanha. A sua área total é de 10.000 km², sendo a maior parte ocupada por terras agrícolas e florestais. A população é de cerca de 1.500.000 habitantes, sendo a maior parte residente nas zonas urbanas. A economia é baseada na agricultura, na indústria e no comércio.

Região do Alentejo

É uma das regiões de maior importância geográfica e económica do país, situada no extremo sul da Península Ibérica, com uma fronteira comum com a Espanha. A sua área total é de 10.000 km², sendo a maior parte ocupada por terras agrícolas e florestais. A população é de cerca de 1.500.000 habitantes, sendo a maior parte residente nas zonas urbanas. A economia é baseada na agricultura, na indústria e no comércio.

-mas e inchações e na tuberculose.

Toma-se pela [^]bocca, mas quando o estomago o não supporta, bem, dê-o em clysteres.

A dose maxima é de 20 grammas por dia, como ^{anti}-syphilitico e de 1 [^]gramma, nos outros casos.

O iodeto deve tomar-se sempre com a comida.

-AMBULANCIA-Tabloides-Iodeto de potassio-
5 grãos-1/3 da [^]gramma.

Contra a syphilis, prepare-o em grande quantidade, umas 40 grammas (120 tabloides) para 400 grammas, de agua fervida; em cada colher de sôpa haverá pois, Um [^]gramma e meio de iodeto.

Deve começar por tomar 2 colheres no 1º dia e ir augmentando uma colher por dia, até que alcance uma dose elevada, dose que deve ser tanto maior, quanto maior fôr a de mercurio.

Junte á solução do iodeto uns tabloides de Saxin, para adoçar e qualquer essencia das que tem na -ambulancia- para lhe disfarçar o gosto salgado. Não sendo contra a syphilis, a seguinte formula é das melhores:

Dissolva [^]em:

Agua fervida- 150 grammas.
Iodeto de potassio- 15 tabloides de 5 grãos.

Junte:
Tintura de iodo- 25 gôttas.
Saxin- Uns tabloides a gosto.

Tome duas a tres colheres de chá por dia.

mas e inchações e na tuberculose.

Tem-se para isso, uma fórmula a seguir:

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

A dose máxima é de 30 cigarros por dia, e a mínima

é de 1 cigarro por dia.

Se não se quiser fumar, pode-se tomar a seguinte

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

Expor-se, de 6 a 8 em cigarros.

-Bi-carbonato de potassio-

Usa-se com o salycilato e para os mesmos fins.

Veja;-Salycilato de soda.

-AMBULANCIA-Tabloides-Bi-carbonato de potassio-

5 grãos-1/3 do gramma.

Entra na formação da Limonada anti-vomitiva de Riviére.Veja:-Esta.

-Permanganato de potassio-

É um anti-septico poderôso, nas feridas de mau character, na blenⁿorragia, na dysenteria, em clysté-
-res, contra as mordeduras venenósas e os envenenamen-
-tos ^{pelo} opio e seus derivados, em injeções hypoder-
-micas.

-AMBULANCIA-Tabloides-Hypod.-Permanganato de potassio

2 grãos-0,13 do gramma.

Em injeções hypodermicas, 1 ou 2 tabloides para uma seringa.

-AMBULANCIA-Tabloides-Permanganato de Potassio-

5 grãos-1/3 do gramma.

2 a 6 tabloides para um litro de agua fervida, for-
-ma a solução usada nas lavagens das feridas, inje-
-ções urethraes e clysteres.

-PROTARGOL-

É um composto de prata, que se dissolve com facili-
-dade na agua e não causa dôr, quando applicado.

-AMBULANCIA-Soloides-Protargol-

4 grãos-0,259 do gramma.

-Bi-cordeiro de potássio-

Usa-se com o seguinte e para a mesma finalidade.

Preparação do líquido de potássio

5 grãos-1/8 de grama.

Prepara-se a solução de potássio e a seguinte de

Preparação do líquido de potássio

5 grãos-1/8 de grama.

Usa-se com o seguinte e para a mesma finalidade.

5 grãos-1/8 de grama.

Usa-se com o seguinte e para a mesma finalidade.

Preparação do líquido de potássio

5 grãos-0,18 de grama.

Usa-se com o seguinte e para a mesma finalidade.

5 grãos-1/8 de grama.

Preparação do líquido de potássio

5 grãos-1/8 de grama.

Usa-se com o seguinte e para a mesma finalidade.

5 grãos-1/8 de grama.

Usa-se com o seguinte e para a mesma finalidade.

Preparação do líquido de potássio

Usa-se com o seguinte e para a mesma finalidade.

Usa-se com o seguinte e para a mesma finalidade.

Preparação do líquido de potássio

4 grãos-0,28 de grama.

2 a 3 para 100 grammas de agua.

Mesmos usos que o nitrato de prata.

-PURGANTES-

São medicamentos, que teem por fim produzir a evacuação das fezes. Devidem-se em :- Laxantes-ou purgantes fracos; -Purgantes propriamente ditos; e -Drásticos-ou purgantes fortes.

Os -Laxantes- empregam-se em casos pouco graves, na prisão de ventre habitual, febres eruptivas e nervosas, taes são:

A magnesia calcinada, a agua salgada, o azeite, a casaca sagrada, a glycerina, e os laxantes compostos, seguintes:

-AMBULANCIA-Tabloides-Blue pill-Pillulas azues-
Composto. (Calomel. e Rhuib.)

I a 2 ao deitar, como laxativo.

-AMBULANCIA-Tabloides-Sal de fructos-(Senne)
5 grãos- $\frac{1}{3}$ do gramma.

I a 3 como laxativo.

-AMBULANCIA-Tabloides-Laxante Vegetal-Comp.-
(Jalapa- $\frac{1}{2}$ grão; Podophylinc- $\frac{1}{4}$; etc.)

I a 3 ao deitar, como purgativo e I depois das refeições, duas a tres vezes por dia, na prisão de ventre habitual.

-Os purgantes principaes são:

Senne, rhuibarbo, sulphatos de soda e magnesia, calomelanos, ipéca, citrato de magnesia, oleo de rici-

2 e 3 para 100 gramas de água.
Homens com o nível de saúde.

-Médico-

Os resultados, por sua vez, são os seguintes:
- Exame de urina: normal.
- Exame de sangue: normal.
- Exame de fezes: normal.

Os resultados dos exames de urina, sangue e fezes são os seguintes:

Exame de urina:

A urina é clara, sem sedimento, e sem odor.
Exame de sangue:

Exame de fezes:

Exame de urina:

Exame de sangue:

Exame de fezes:

Exame de urina:

Exame de sangue:

Exame de fezes:

Exame de urina:

Exame de sangue:

Exame de fezes:

Exame de urina:

Exame de sangue:

Exame de fezes:

Exame de urina:

-no, magnesia alba, etc. Veja: -Magnesia.

Os -Drásticos são;: aloés, oleo de croton, jalapa, etc.

Denominam-se -Cholagôgos-os purgantes que actuam sobre o figado e a bilis; taes são: calomelanos, aloés, podophylino, jalapa, etc.

É claro que um mesmo medicamento pode ser laxante ou purgante, conforme a dose.

Os purgantes -Salinos- são: Magnesia, saes de frut^{os}, sal, soda, etc.

-PYRIDINA-

Mesmos usos que o nitrito de amylo.

-AMBULANCIA-Vaporo-le-Pyridina-

-QUININO-

A sua acção é sobretudo especial nas diversas manifestações do impaludismo; todavia é um remedio seguro em todas as infecções: na coqueluche, na influenza, na erysipéla, nas nevralgias; etc.

As preparações mais usadas são:

-AMBULANCIA-Tabloides-Quinino-Chloryd.-

10 grãos- $\frac{2}{3}$ do gramma.
-o-

5 grãos- $\frac{1}{3}$ do gramma.
-o-

2 grãos-0,13 do gramma.

Tabloides-Hypod.-Quinino-Bi-Chloryd.-

5 grãos- $\frac{1}{3}$ do gramma.
-o-

3 grãos-0,194 do gramma.

Para injeções hypodermicas.

-AMBULANCIA-Tabloides-Quinino-Hydro-bromado-

5 grãos- $\frac{1}{3}$ do gramma.

-o-

3 grãos-0,194 do gramma.

Tabloides-Hypod.-Quinino-Hydro-bromado-

0,05 do gramma.

Estes preparados de quinino, servem para os indivíduos cujo organismo, não se dá bem com o quinino. e ainda nos casos em que haja excitação nervosa.

-Euquinino-

É o quinino ao qual se tirou o amargor. ^{de}É muito mais facil ~~da~~ digestão, que o quinino.

-AMBULANCIA-

Tabloides-Euquinino-

5 grãos- $\frac{1}{3}$ do gramma.

Nas mesmas doses e uso do quinino.

-RHUIBARBO-

Purgativo, cholagôgo, que estimula o figado e de uso muito especial nas creanças.

-AMBULANCIA-Tabloides-Extrato de Rhuibarbo-

2 grãos-0,13 do gramma.

2 a 4 tabloides, depois da comida.

Veja:-Purgantes.

-SAL -

ou Chloreto de sodio, é um excitante muito empregado nas febres palustres e na tuberculose.

A agua salgada artificial, ou natural é purgativa.

Contra o impaludismo usa-se assim:

Dissolva:

—0—

-0-

• AMUSEMENT ob 401,0-00000 8

[illegible]

0,05 to 0,10

... e a sua existência depende da existência neuronal.

[illegible]

—

Abstract

10

appeared as a center for perfect peace and

Sal- 30 grammas.
Agua- 100 grammas.

Tome esta porção por duas vezes, no intervalo das febres.

O clyster de sal, por ser muito irritante, só deve ser usado quando não existam outros meios.

Veja:-Clysteres.

-Solução salina-

Remedio muito empregado contra as hemorragias e nas doenças infecciosas, sempre que o doente chegue a um abatimento e fraqueza geral grandes.

Consiste em injectar hypodermicamente e em clysteres uma solução composta de chloretos de sodio e potassio,

-AMBULANCIA-Soloides-Solução salina-(Chloreto de sodio, Comp.)

30 grãos-Cerca de 2 grammas.

2 soloides dissolvidos em 100 grammas de agua fervida a 100°, graus do thermometro-Fahrenheit, ou 38°, graus do thermometro Centigrado.

Esta porção chega para as injectões e para o clyster. Hypodermicamente dê 6 ou mais seringas.

-SALOL-

Desinfectante poderoso, usado internamente, no reumatismo, diarrheia, dysenteria, cholera, febre typhoide, etc.; e externamente no tratamento das feridas, só ou associado no Pó siccativo.

30 Grammas.

Sal-

Tome esta poção por duas vezes, no intervalo

das febras.

O elixir de sal, por ser muito irritante, só deve

ser usado quando a febre estiver muito alta.

Nota: -

-Sal, 1/2 onça

Deve-se sempre empregar contra as hemorroides e

nas doenças infecciosas, sempre que o doente estiver

em estado de febre e fraqueza geral grande.

Consiste em injetar hipodermicamente e em clister-

os em solução composta de chlorato de sodio

e potassio.

-Sal, 1/2 onça - 1/2 onça

em solução.

em solução de 2 Grammas.

Deve-se administrar em 100 Grammas de água.

Deve-se administrar em 100 Grammas de água.

Deve-se administrar em 100 Grammas de água.

Deve-se administrar em 100 Grammas de água.

Deve-se administrar em 100 Grammas de água.

-Sal, 1/2 onça

Deve-se administrar em 100 Grammas de água.

Deve-se administrar em 100 Grammas de água.

Deve-se administrar em 100 Grammas de água.

Deve-se administrar em 100 Grammas de água.

-AMBULANCIA-Tabloides-Salol-

5 grãos-1/3 do gramma.

Internamente: I a 4 tabloides por dia; reduzidos a pó e tomados com agua ou leite.

-SALYCILATO DE BISMUTHO-

Veja:-Bismutho.

-SALYCILATO DE SODA-

Veja:-Soda.

-SANDALO-

É uma essencia muito energica, que serve para combater a ^Nhemorragia. Dose maxima: 8 grammas por dia.

-AMBULANCIA-Capsulas-Sandalo Midy-

-SANTONINA-

Remedio contra os vermes. Como é preciso purgar depois de se tomar a santonina, é melhor usar do seguinte preparado, no qual a santonina, está já *adicionada* ao purgante.

-AMBULANCIA-Tabloides-Santonina-Comp. (Calomel.)

2 grãos-0,13 do gramma.

I a 3 tabloides engulidos com agua ou em capsulas depois de reduzidos a pó.

Comece por I tabloide, pois ha creanças que são muito susceptiveis á santonina.

Precisando dê ainda, um laxante, para obter *melhor* effeito purgativo.

-SAXIN-

É uma substancia 600 vezes mais dôce do que o as-
-sucar ordinario e de gôsto mais delicado. Não sof-
-fre mudança no organismo e por isso pôde usar-se
até na gôta, na diabêtes e na obesidade.

-AMBULANCIA-Comprimidos-Saxin-

I/4 de grão-0,016 do gramma.

Tome tantos tabloides, quantos quizer.

-SINAPISMOS-

São cataplasmas feitas com farinha de mostarda, em geral já preparadas em papel, que basta humedecer e collocar sobre ~~a parte do~~ corpo. ~~Quanto a~~

Podem preparar-se sinapismos frescos, e muito energicos, fazendo uma pasta com pimenta e vinagre, ou alho pisado. A mostarda de meza serve.

Pode ainda fazer-se um bom sinapismo, preparando uma cataplasma qualquer de farinha de trigo, amido, etc, e pulverisal-a depois de embrulhada, com pimenta. Devem humedecer-se os sinapismos, com agua apenas morna, pois que a agua quente, tira á mostarda, as suas propriedades curativas.

Actuam como um sinapismo fraco as compressas de
agua quente; e como um forte, as de agua quasi afe-
-ver, ou os tijollos muito quentes, embrulhados em
um panno.

-AMBULANCIA-Sinapismos-

Uma caixa.

-SODA--BI-CARBONATO DE SODA-

ou sal de Vichy. É o representante dos medicamentos alcalinos. Tem acção geral sobre a digestão estomacal, precioso sempre que ha más digestões, e nas doenças do figado e rins.

Em pequena dose, (até 1 gramma) antes das comidas, excita as secreções do estomago, em doses mais fortes, (De 2 grammas para cima) com as comidas, neutralisa os acidos e calma as dôres do estomago.

Dose maxima: 10 grammas.

Pode associar-se ao benzo-naphtol, ao salycilato de bismutho, ao borato de sôda, conforme fôr necessario.

-Borato de sôda-

ou Borax, é um anti-septico fraco, alcalino, diuretico, de muito bom emprêgo nas doenças das vias urinarias, na épilépisia e para lavagens da bôcca e gargarejos. Dose maxima: 6 grammas.

-AMBULANCIA-Tabloides-Borax-

5 grãos-1/3 do gramma.

Internamente, 4 a 6 tabloides, duas ou tres vezes por dia, sempre depois da comida. Associa-se por vezes, ao benzo-naphtol, e bi-carbonato de sôda, e ao Chlorato de potassa.

Para actuar na bôcca e garganta, é melhor dissolver um tabloide, na bôcca, pouco a pouco.

-Salycilato de soda-

É um remédio, de bom uso, no rheumatismo agudo, na gôta, e nas doenças de estomago com gases, arrôtos, etc.

Combinado com o bi-carbonato de potassio, é o ~~melhor~~ ^{Melhor} preparado, ~~acceite~~ ^{aceite} pelo estomago, não produzindo nem irritação, nem vomitos.

-AMBULANCIA-Tabloides-Salycilato de soda-Comp.-
10 grãos- 2/3 do gramma.

(Bi-Carbon. Potassio-5 grãos)

2 a 6 tabloides engulidos com agua, duas a tres vezes por dia.

-Sulphato de soda-

É um bom purgante salino; a sua acção exerce-se no estomago, intestino e ainda estimula o figado.

-AMBULANCIA-Tabloides-Sulphato de soda-Effervescente
60 grãos-Cerca da 4 grãmmas

Para um bom purgante de adulto, é preciso dissolver de 10 a 15 tabloides, em 250 grammas de agua fervida e juntar-lhe depois, sumo de limão ou acido citrico, e Saxin, a gosto.

-SOLUÇÃO SALINA-

Veja:-Sal.

-SOLUÇÕES-

São o resultado da dissolução na agua, alcool, oleos, glycerina, etc, ^{um} de ~~ou~~ mais remedios. Tanto podem ser destinadas ao uso interno como ao externo.

É um remédio, de bom uso, no tratamento de...

...o de potássio, é o
...este elemento, não pro-

-A-
...de cada Comp.-
...de 2/3 de gramas.

...a 6 unidades orgânicas com 2,5, duas tres ve-

...a-
...no sistema, é interessante e ainda estimula o fígado.

-A-
...de cada Comp.-
...de 4 gramas

Para um bom purgante de adulto, é preciso dissolver
...de 10 unidades, no mesmo volume de água (100 ml) -
...de 10 unidades, para de limpo o corpo de ci-

São o resíduo da dissolução na água, álcool, óleo,
...de cada Comp.-
...de 10 unidades.

-SUADOIROS-

Veja:-Banhos.

-SUDORIFICOS-

São os medicamentos que servem para fazer suar. Entre muitos citarêmos: a bórragem, o chá, o acônito, a ammonia liquida, os banhos de agua quente, os suadoiros, e em geral as bebidas quentes, a phenacetina e o pó de Dover.

-SULPHITO DE CALCIO-

Veja:-Calcio.

-SULPHONAL-

É um bom medicamento para provocar o sono, sobretudo nas insomnias nervosas, com excitação cerebral e nas febris; não servindo porém, nas causadas pela dor, tosse e falta de ar. Diminui os suores dos psicóticos.

-AMBULANCIA-Tabloides-Sulphonal-

5 grãos-1/3 do gramma.

Dose maxima-4 a 5 grammas. 2 tabloides, cada quarto de hora, e em seguida dê uma bebida quente.

-TEREBENTHINA-

Essencia empregada internamente, como modificadora nos defluxos, bronchites, pneumonias, nas doenças das vias urinarias, cystite, blenorragia, e externamente contra parasitas e associada ao alcool, em fricções estimulantes. Dose maxima-4 grammas em essencia.

— 11 —

— 11 —

— 11 —

São os medicamentos que servem para fazer bem.

a economia física, os banhos de água quente, os

exercícios, e em geral as medidas que se tomam

a fim de se obter o bem.

— 11 —

— 11 —

— 11 —

É a parte da medicina que se ocupa da prevenção

das doenças, e da manutenção da saúde, e da

cura das doenças, e da prevenção da morte.

É a parte da medicina que se ocupa da prevenção

— 11 —

— 11 —

5. — 11 —

— 11 —

— 11 —

— 11 —

— 11 —

— 11 —

— 11 —

— 11 —

— 11 —

-AMBULANCIA-Capsulas -Essencia de terebenthina-

- Frascos -

-THEOBROMINA-

É um dos principios activos do cacau, e um dos melhores diureticos, acreditado como o mais poderôso e seguro. Internamente em doses de meia gramma. A dose maxima é de 4 grammas.

-AMBULANCIA-Theobromina-

-TINTURA DE IODO-

Em applicações externas é um bom revulsivo no rheumatismo, nas pontadas, nas dôres, nos furunculos e nos abscessos, nas doenças de pelle do coiro cabelludo, como a pellada, em pincelagens; etc.

Faz-se assim:

Dissolva 10 grammas de iodo, em 120 grammas de bom alcool (O da ambulancia) e depois filtre.

É melhor fazer metade d'esta porção porque se altera com o tempo e conserve-a por causa d'isso em frasco amarello da Ambulancia.

-AMBULANCIA-Iodo-

100 grammas. 1 frasco amarello.

-TINTURA DE WARBURG-

É de muito bom emprego nas febres associadas a uma fraqueza grande.

-AMBULANCIA-Tabloides-Tintura de Warburg-

30 minimos - I, 776 c. cubicos.

-A.3.1A-Gesetzes - an der Spitze des Landes-

- 220 -

1. Die erste Gruppe ist die der "aktiven" Mitglieder, die in der Regel aus den führenden Kräften der Partei besteht. Diese Gruppe ist für die Formulierung der politischen Linie und die Durchführung der politischen Arbeit verantwortlich.

1000

© 1999 by Blackwell Science Ltd

no conhecimento extenso e um bom revelador no conhecimento, mas limitado, que é a base da ciência.

100-207

1. The first of these is the fact that the
2. second is the fact that the
3. third is the fact that the
4. fourth is the fact that the
5. fifth is the fact that the
6. sixth is the fact that the
7. seventh is the fact that the
8. eighth is the fact that the
9. ninth is the fact that the
10. tenth is the fact that the

100 YEARS OF THE I. O. O. F.

— 22 —

Depois do doente purgado, tome oito tabloides dissolvidos em agua com um alcool qualquer, cognac, etc; e tres horas depois, mais oito tabloides.

-TONICOS-

São medicamentos compostos, que augmentam a energia do organismo, sem determinar a excitação viva e prompta dos excitantes, que são apenas tonicos de occasião.

Os principaes tonicos, são os seguintes:

-Agua ferrea-

Veja:-Ferro.

-Perchloreto de ferro-

Veja:-Limonadas.

-Quina-

Veja:-Vinho de quina.

-Quinino-

Veja:-Este artigo.

-Rhuibarbo-

Veja:-Este artigo.

-Tintura de Warburg-

Veja:-Este artigo.

São ainda tonicos: a cerveja, os banhos frios, etc, Os dois tonicos porem mais importantes, são:

Kola e
coca-e Ferro e arsenico.

O primeiro deve ser empregado, sempre que se pretende obter um effeito rapido, e o segundo deve usar-se depois do de Kola e coca, ou ao mesmo tempo, Este

Depois de dar as primeiras instruções, o chefe da delegacia passou a fazer uma visita de inspeção às salas de aula, verificando o andamento das aulas e o comportamento dos alunos. Durante a visita, o chefe da delegacia conversou com os professores e os alunos, ouvindo suas opiniões e sugestões. Ao final da visita, o chefe da delegacia fez um resumo das observações e das sugestões recebidas, encaminhando-as para a direção da escola.

© 2005 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 258: 105–112

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
54 EAST LAKE DRIVE
CHICAGO, ILLINOIS 60607
U.S.A. AND CANADA
OTHER COUNTRIES
1980

—

• **www.ck12.org** : 41477

100

— 22 —

100

031374 0.001-1.010V

100

leva mais tempo a produzir effeito mas ~~esta~~ é mais duradouro.

-Kola e Coca-

É um estimulante restauradôr, que augmenta a energia muscular e mental, alliviando a sêde e a fome. É como se disse um tonico de effeitos rapidos e pouco duradouros.

-AMBULANCIA-Tabloides-Kola e Coca-

I tabloide de vez em quando, dissolvido na bocca, pouco a pouco, ou em agua.

-Ferro e Arsenico-

O ferro é um bom tonico adstringente, mas de muito difficil digestão e por isso se associa a outros medicamentos, que o tornam mais facilmente assimilável. O arsenico é um tonico magnifico da nutrição despertando o appetite, levantando as forças, engordando pois, depurando o sangue, e modificando tambem as urinas. No tonico de Ferro e Arsenico, Comp além d'estes dois elementos, existem outros como o quinino, e a estrychnina, em muito fraca dóse, tonicos que tambem muito facilitam a assimilação do conjuncto.

-AMBULANCIA-Tabloides-Ferro e Arsenico-Comp.-

(Ferro-2grãos-Arsenico-1/100 do grão)

A preparacção d'este tonico é feita por tal forma que o ferro reduz-se em presença dos succos do estomago, em carbonato ferrôso nascente, que é a

forma como o ferro é mais facilmente assimilado.

É este pois a todos os respeito, um preparado superior, cujas curas por vezes, parecem inacreditaveis.

A melhor forma de tomar este tonico, é a seguinte:

Comece por dois tabloides por dia, á hora da comida, e vá-se augmentando por cada tres dias, um tabloide, assim:

3 primeiros dias: 2 tabloides.

3 dias seguintes: 3 tabloides.

Nos 3 dias seguintes: 4 tabloides.

e assim successivamente, até 20 dias, ao fim dos quaes, desça, reduzindo a dose, de 1 tabloide, por cada 3 dias, tambem.

Depois deve descansar-se durante uns 5 dias, antes de voltar a tomar o tonico ~~de novo~~; mas d' esta^{vez}, já não é preciso tomar tantas precauções, e pode pois augmentar-se um tabloide por dia.

O doente deve estudar a quantidade de tabloides que pode tomar sem sentir perturbações e logo que alcance essa dose maxima, deve demorar-se uns 3 dias n'ella. Logo que appareçam: diarrheia, perturbações de vista ou do ouvido, é signal que se excedeu a dose maxima.

Para os individuos cujo organismo não tolere bem o quinino, é melhor usar do preparado seguinte:

-AMBULANCIA-Tabloides-Ferro e Rhuibarbo-Comp.-

(Ferro-2 grãos; Noz vomica-1/2 grão;) etc.)

Toma-se nas mesmas doses e da mesma maneira que o -Ferro e Arsenico-Comp.

Ambulancia

237 - 0.194 — 3-grãos. (Citrate de Lithina 5 grãos + 8,324)

Um ou mais reduzidos a p^o, em água, bebida durante a effervescência.
a dose maxima é de 30 grãos de urotropina.

Tome ainda n'estes casos ,o tonico:

-AMBULANCIA-Tabloides-Arsenico -Comp.-

(Arsenico-I/100;Ferro-I grão;etc.)

Da mesma forma e nas mesmas doses.

Este é o tonico a que deve dar-se preferencia
no tratamento das doenças de pelle.

-TRIONAL-

Mezmo uso , doses e empregos do ⁺sulphonol;é mais
rapido porem do que aquelle, *embora de menos confiança.*

-AMBULANCIA-Tabloides-Trional-

5 grãos-I/3 do gramma.

Não se deve porem usar continuadamente d'élle,
para que se dê a eliminação.

-Urotropina - (1)

-VASELINA-

^{Substancia}
E uma ^{gordura} que serve para o fabrico das ^{poma-}
- das.

-AMBULANCIA-

-VASELINA-

Uma lata.

-VERMIFUGOS-

São os medicamentos que matam os vermes intestinaes
e que em geral só fazem effeito,admnistrando-se
um purgante,uma meia hora depois de ser ter dado
o remedio.

Os mais communs são:Feto macho,santonina,álho,se-
-mentes de abobora,hortalâ,oleo de ricino,essencia de
terebenthina.

1001100 0, 10000 10000 10000 10000

1000

U.S. DEPARTMENT OF AGRICULTURE

Wrote a notice & gave date as 1/2/1942

-TABLET-

Memorandum for the President

rapidly before the end of the year, and the

... ..

1000

1. The first step is to identify the problem or issue that needs to be addressed. This involves gathering information and understanding the context of the problem.

• **Explain** the importance of the following:

-AXLIBRAV- 81000000 00-

[illegible]

... and ...?

Downloaded from ascelibrary.org by Seattle University on 06/01/14. Copyright ASCE, For All Rights Reserved, No part of this document may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, or by any information storage or retrieval system, without permission in writing from ASCE.

RECEIVED JANUARY 1978

0860 YET YES IS GIVEN NOTION SINCE SOME, UNLESS THEY ARE

0 100-000000 0

...the

-VERONAL-

É o substituto do chloral, em casos sobretudo de doenças do coração, porque não deprime o pulso, nem provoca irritação estomacal. Use-o porem com precauções, começando por doses pequenas.

-AMBULANCIA-Tabloides-Veronal-

5 grãos-1/3 do gramma.

Um tabloide , ou mais antes de deitar. Dose maxima: 15 tabloides.

-VINHOS MEDICINAES-

São vinhos medicamentosos, formados por vinhos generosos, contendo em dissolução, um ou mais medicamentos, em geral tonicos.

-Vinho de canella-

Misture 50 grammas de canella em pó grão com um litro de vinho do Porto, marsalla, Jerez, etc. e deixe ficar a mistura a macerar durante 10 dias, agitando-a todos os dias, varias vezes e depois filtre . É um tonico excellente dos de ocasião, isto é dos excitantes, que levantam as forças rapidamente.

-Vinho de ferro-

Cubra um punhado de bocadinhos de ferro (prégos velhos por exemplo) com 50 grammas de um vinho fino qualquer, e deixe macerar durante 5 dias, ao fim dos quaes, junte-lhe um litro de vinho ² ~~do~~ ¹ mesmo e deixe ainda a macerar durante mais 10 dias, agitando todos os dias. Depois filtre por um panno e tome 3 a 6 colheres d'este tonico por dia.

é o resultado do esforço, em casos notáveis de
desenvolvimento da concepção, porque não se trata de
proceder à análise econômica, mas o homem com pre-

ANÁLISE ECONÔMICA

2.ª parte - I.ª de análise.

Na análise, ou mais antes de análise. Nos casos

de análise.

ANÁLISE ECONÔMICA

As análises econômicas, formadas por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

elementos, ou por vários elementos.

ANÁLISE ECONÔMICA

As análises econômicas, formadas por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

ANÁLISE ECONÔMICA

As análises econômicas, formadas por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

elementos, formadas por vários elementos, ou por vários

-Vinho quinado-

Deite 50 grammas de quina amarella, em pó grôso, em um litro de vinho fino, deixando a mistura macerar durante 10 dias.

Depois cõe, espremendo e filtre.

1 a 4 colheres de sôpa por dia.

Podem associar-se estes tonicos uns aos outros e ainda ~~de~~ de Kola e Coca, Ferro e Arsenico.

-VOMITIVOS-

São remedios que se applicam para determinar os vomitos.

Um vomitorio ao mesmo tempo que esvasia o estomago actua como revulsivo, sendo pois prudente não os applicar no caso de dôr violenta do estomago, e quando haja hemorragias.

Os vomitos podem ser provocados por meio de remedios e ainda por meios mechanicos, fazendo cocegas na garganta com uma penna de gallinha.

Os principaes vomitivos são:

Agua morna em abundancia; ipéca, apomorphina, azeite, etc.

-XAROPES-

São soluções muito assucaradas, que se preparam a quente ou a frio.

Compoem-se sempre de agua, assucar e o medicamento que se quer. Este deve entrar em dose que possa ser exactamente dividida por um certo numero de colheres de sôpa a tomar.

Deixe 20 gramas de goma arábica, no 1º dia,
em um litro de vinho fino, deixando a mistura macer-
ar durante 10 dias.

Adote-se, para o 2º dia,
1 a 2 colheres de sopa por dia.
Podem associar-se estas coisas com as outras
de acordo com o caso e o estado do doente.

Esta fórmula tem sido usada com sucesso em
vários casos.

Os vomitórios no mesmo tempo das evacuações e laxantes
podem ser repetidos, sendo feita prescrição não em
aplicação no caso de alta violência do caso.

Os vomitórios podem ser precedidos por meio de enema-
ções e ainda por meios mecânicos, quando necessário.

Se o doente não tem mais forças,
deve-se dar-lhe um pouco de leite ou água doce.
A dose deve ser dada em intervalos de 2 horas.

Se o doente não tem mais forças,
deve-se dar-lhe um pouco de leite ou água doce.
A dose deve ser dada em intervalos de 2 horas.
Se o doente não tem mais forças,
deve-se dar-lhe um pouco de leite ou água doce.
A dose deve ser dada em intervalos de 2 horas.

Assim, por exemplo, para se preparar o xarope de -Alcatrão e codeína-sabe-se que se podem empregar 6 tabloides d'êste em dose diária^l por isso dissolvem-se esses 6 tabloides, em 180 grammas de agua, á qual depois se juntará a Saxin para axaropar. Assim teremos em cada colher de sôpa do xarope, approximadamente meio tabloide de Alcatrão e codeína, visto que, nas 180 grammas, ha 6^l vezes, 15 grammas, que é o contendo provavel da colher de sôpa.

-ZINCO- Φ

Os preparados do zinco tem emprego muito differente. São em geral, adstringentes, e vomitivos.

-Oxydo de zinco-

É sobretudo usado em pomada nas doenças de pelle e nas feridas, só ou associado a outros medicamentos.

-AMBULANCIA-Tabloides-Oxydo de zinco-

2 grãos-0,13 do gramma.

A pomada pôde fazer-se com 15 a 20 tabloides, reduzidos a pó e misturados a 50 grammas de Vaselina ou Lanolina.

-Sulphato de zinco-

É especialmente empregado como desinfecⁿtante, e adstringente, nas inflama^mções dos olhos, e em injecções urethraes, contra a blen^morragia.

-AMBULANCIA-Tabloides-Ophtalmicos-Sulphato de zinco-

1 grão-0,065 do gramma.

Assim, por exemplo, a primeira das
-Alcance e cobrem-se as que se podem
-e tal como se vê em uma das
-soluções para o problema, em 100 gramas de
-é dada a solução de 100 gramas de
-Assim também as outras soluções de 100 gramas
-aproximadamente mais de 100 gramas de
-Assim, para as 100 gramas de 100 gramas
-gramas, que é o caso de 100 gramas de 100 gramas

Os resultados de 100 gramas de 100 gramas de 100 gramas

Os resultados de 100 gramas de 100 gramas de 100 gramas

A primeira das 100 gramas de 100 gramas de 100 gramas

Os resultados de 100 gramas de 100 gramas de 100 gramas

Os resultados de 100 gramas de 100 gramas de 100 gramas

Os resultados de 100 gramas de 100 gramas de 100 gramas

Os resultados de 100 gramas de 100 gramas de 100 gramas

Os resultados de 100 gramas de 100 gramas de 100 gramas

... ..
... ..

... ..

... ..
... ..
... ..

...

Em collyrio, 3 ou mais tabloides, dissolvidos em 50 grammas de agua fervida, augmentando a dose de vez em quando.

A dose maxima é de 12 tabloides para 50 de agua.

Em injeções urethraes, 10 a 16 tabloides, para 50 grammas de agua.

-----0000000-----

...the ... of the ...
...the ... of the ...

...the ... of the ...
...the ... of the ...

...the ... of the ...
...the ... of the ...

...the ... of the ...
...the ... of the ...

...the ... of the ...
...the ... of the ...

...the ... of the ...
...the ... of the ...

...the ... of the ...
...the ... of the ...

The first of these is the fact that the
 system is not a simple one, but a
 complex one, involving many factors
 which are not yet fully understood.
 The second is the fact that the
 system is not a simple one, but a
 complex one, involving many factors
 which are not yet fully understood.
 The third is the fact that the
 system is not a simple one, but a
 complex one, involving many factors
 which are not yet fully understood.
 The fourth is the fact that the
 system is not a simple one, but a
 complex one, involving many factors
 which are not yet fully understood.
 The fifth is the fact that the
 system is not a simple one, but a
 complex one, involving many factors
 which are not yet fully understood.
 The sixth is the fact that the
 system is not a simple one, but a
 complex one, involving many factors
 which are not yet fully understood.
 The seventh is the fact that the
 system is not a simple one, but a
 complex one, involving many factors
 which are not yet fully understood.
 The eighth is the fact that the
 system is not a simple one, but a
 complex one, involving many factors
 which are not yet fully understood.
 The ninth is the fact that the
 system is not a simple one, but a
 complex one, involving many factors
 which are not yet fully understood.
 The tenth is the fact that the
 system is not a simple one, but a
 complex one, involving many factors
 which are not yet fully understood.

-Tratado pratico de Medicina Tropical-

--o&o--

- HYGIENE COLONIAL -

-o&o-

-Alimentação-

-o-

O individuo recém-chegado aos paizes tropicaes, deve tomar as maiores precauções, para que se ac-climate, o mais facilmente possivel, ás condições da nova vida em que vái entrar.

Os habitantes dos paizes tropicaes, teem uma côr especial amarello-térrea, e a face como que asso-prada, balôfa.

Isto é devido ao impaludismo sob a forma de anemia, que insidiôsa~~mente~~, mata lentamente e sem que se sinta.

O impaludismo não é como o ladrão de estrada, que nos salta ao caminho, arrogantemente, exigindo-nos -a bolsa ou a vida-.

Tambem ha casos d'estes mas raros e em geral está o atacado prevenido de ante-mão, por ~~esses~~ ^{acessos} ante-

- 1900-1901 Annual Report of the Secretary of the Interior -

- 1900-1901 Annual Report of the Secretary of the Interior -

- 1900-1901 Annual Report of the Secretary of the Interior -

U. S. DEPARTMENT OF THE INTERIOR
BUREAU OF LAND MANAGEMENT
WASHINGTON, D. C.
1900-1901
ANNUAL REPORT
OF THE
SECRETARY OF THE INTERIOR
TO THE
SENATE AND HOUSE OF REPRESENTATIVES
IN CONJUNCTION WITH THE
ANNUAL REPORT OF THE
COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE
AND THE
SPECIAL AGENT IN CHARGE OF THE
BUREAU OF LAND MANAGEMENT
FOR THE YEAR 1900-1901
BY
J. M. WILSON, SECRETARY OF THE INTERIOR
AND
C. H. WILSON, SPECIAL AGENT IN CHARGE OF THE
BUREAU OF LAND MANAGEMENT
WASHINGTON, D. C.
1901

-riões, que o deviam ter deixado precavido.

O impaludismo insinua-se como o gatuno, adestrado e por assim dizer, diplomata, que no melhor dos seus encantos de conversação e polidéz, nos surripia, traiçoeira mas habilidôsamente, o relógio, o brilhante, as economias e a vida até.

O recém-chegado, precisa pois, acclimatar-se, isto é: preparar-se desde a sua chegada, com os meios de defeza, que aqui lhe ensinamos, para que possa não só habituar-se ao clima, mas ainda combater ou melhor ainda, prevenir a insidia do ataque palustre.

-o-o-

A luz, a temperatura, o calôr, a humidade, a pressão do ar e a sua carga electrica; as differenças bruscas das rapidas mudanças do tempo; as grandes trovoadas das épocas das chuvas; as ventanias, as estiagens; a sêde ardente, e quasi constante, o suor abundante; tudo isto concorre para que o organismo do recém-chegado, se resinta e muito, provocando-lhe uma propensão ou predisposição para ser atacado.

Accção do clima faz-se immediatamente sentir, sobre a respiração, que tem de ser mais profunda e mais rapida, porque o ar é mais raâficado, por estar mais dilatado pelo calôr e por isso ^{mesmo} parece até mais lêve.

Ha pois tambem accção sobre a circulação, que se torna mais rapida, e portanto o numero das pulsa-

...ções, que a partir de então passaram a ser...

O Império também passou a ser considerado como o primeiro passo
e por assim dizer, diplomático, que se realizou com o...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a economia e a vida social.

O termo "Estado", porém, não se refere apenas ao...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

-000-

A lei, a regulamentação, o código, a norma, a prescrição...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

-000-

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

...a partir de então, a partir de então, a partir de então...

-ações é maior.

Sobre a digestão, actua tambem o novo clima, e fortemente; o appetite perde-se com facilidade; a digestão, torna-se pezada e trabalhosa; o ventre en-farta-se e depois das refeições, toma um aspecto de balão.

A pelle, sobreexcitada, dá passagem a grande quantidade de suor, que mais irrita e provoca a sede. Suar é essencial á vida; mas em demasia, pelo contrario, produz enfraquecimento.

As urinas tambem soffrem; diminuem e muito.

O figado sobreexcitado, ^{tambem} produz um trabalho maior, e portanto mais bilis, ou antes, bilis de mais.

Com a mudança physica, vem a moral.

Começa-se por uma irritação inexplicavel, contra tudo e contra todos; tristêza que se não filia em causa certa; falta de vontade, que é inexplicavel tambem, mas que nos despotisa, ~~em estado de~~
~~malhumor~~

Como se vê pois, é forçoso que o recém-chegado, se preocupe em impedir ou remediar esses males e precisamente com esse fim, é que aqui lhe deixamos, estes rapidos elementos de hygiéne tropical.

-Casa-

Deve ser muito confortavel, de muros grossos, situada, em local muito sêcco, bem allumiado, longe de pantanos e em sitio, em que os ventos dominantes, não cõrram sobre lagôas ou pantanos e estejam bem longe de terrenos de sementeira. (1) Following paper -

-Esgôtos e vállas-

A não ser que o sólo seja de areia, é preciso drená-lo, isto é, abrir-lhe regueiras que deem rapido e seguro esgôto ás aguas.

(pg-355) (1) A casa deve ter a direcção, do curso do sol; as fachadas principaes, devem ficar expostas, ao norte e sul.

-Mobilia-

Nem tapêtes, nem estôfos, que são ninho de insectos. Leito de ferro muito largo; travesseiros e colchões de palha, muito renovada.

É bom ter os pés da cama, em vasos com agua de petroleo por causa das formigas, escorpiões, aranhas, etc, prágas que alem de incommodas são por vezes venenosas e mortaes até.

-Despejos- Devem ser feitos muito longe da casa. Faz-se uma fossa, e n'ella se deitam diariamente, todos os dejectos: fezes, aguas e despejos de toda a especie. Logo que a fossa, estéja meia, desinfecte-a com petroleo, e mande-a fechar, abrindo outra. A fossa deve ser muito funda.

-Vestuario- Comprehende-se a neccessidade de roupas leves e portanto frêscas, para combater a temperatura elevada dos paizes tropicaes; porem é forçoso precaver-se contra as mudançás bruscas do tempo, que consigo trazem os defluxos e até as pneumonias. É quasi axiomático que um individuo CONSTIPADO em paizes quentes, tem a seguir, um ataque de febres. Nada predispõe para o impaludismo, como o ~~umidade~~ a miséria, a syphilis, o alcool e os defluxos.

-Parâmetros e valores-

A não ser que o solo seja de areia, é preciso dar
neste caso, uma boa drenagem das águas
e alguns outros detalhes.

(1) A drenagem deve ser feita de forma a evitar
chubutas principais, devem ficar expostas, ao norte

-Parâmetros-

Os valores, os limites, os pontos de controle
deixar de forma muito simples; estabelecimento e colônias
de água, água doce.

A drenagem deve ser feita de forma a evitar
chubutas principais, devem ficar expostas, ao norte
este, porém as águas de inundação são, por vezes
venenosas e mortais.

-Parâmetros-

Os valores, os limites, os pontos de controle
deixar de forma muito simples; estabelecimento e colônias
de água, água doce.
A água deve ser muito limpa.

-Parâmetros-

Os valores, os limites, os pontos de controle
deixar de forma muito simples; estabelecimento e colônias
de água, água doce.
A água deve ser muito limpa.

Os valores, os limites, os pontos de controle
deixar de forma muito simples; estabelecimento e colônias
de água, água doce.
A água deve ser muito limpa.

-ALIMENTAÇÃO-

É uma das funções mais importantes, em climas tropicaes.

A regra geral ~~deve~~ seguir uma alimentação mixta, na qual todavia predominem os vegetaes.

As comidas excitantes conveem até certo ponto, não abusando; as bebidas excitantes, o alcool sob qualquer forma, não pode ser inteiramente banido, nem deve sê-lo.

Esta affirmação levanta protestos ruidosos, da parte de um certo numero de tratadistas; todavia o problema é bem facil de resolver, desde que os prós e os contras, não queiram arrogar-se uma autoridade, para não dizer despotismo, que milhares de casos, em grande ^{maioria} maioria, estão diariamente desmentindo. É preciso affirmar bem alto, que não só se pode beber alcoolicos nos tropicos, mas ainda, que esses alimentos de poupança, alli topan, magnifico campo para magnificos benéficos.

Resta apenas, que o individuo beba o preciso, o suficiente e só esse.

É forçoso pois usar do alcool com attenciosa precaução; um calix de bom alcool, depois das refeições, é um bom auxiliar d'esses incommodos irritantes aos quaes se chama digestões tropicaes, função que nos tropicos é sempre morosa, difficil e mal predisponente, cortando as faculdades de trabalho e a alegria ainda mesmo, ao acclimatado.

Introdução

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise crítica da situação atual do Brasil, sob o ponto de vista econômico, social e político.

A primeira parte do trabalho trata da situação econômica do país, analisando os principais setores da economia e os problemas que os afetam.

Na segunda parte, abordamos a situação social, com ênfase na desigualdade de renda e no acesso à educação e à saúde.

Por fim, na terceira parte, discutimos a situação política, analisando o papel do Estado e os desafios da democracia.

Concluímos que, apesar dos avanços alcançados, ainda há muito a ser feito para superar os problemas estruturais do Brasil.

Esperamos que este trabalho contribua para a reflexão crítica e para a busca de soluções para os problemas do país.

Este trabalho foi elaborado com base em fontes confiáveis e com o auxílio de especialistas da área.

Os dados estatísticos foram obtidos de fontes oficiais e de pesquisas acadêmicas.

As opiniões expressas neste trabalho são apenas de caráter informativo e não representam a posição oficial do órgão emissor.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Economia. Relatório Anual de 1998. Brasília, 1999.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico de 1991. Brasília, 1992.

BRASIL. Comissão Nacional do Sistema de Avaliação da Educação Superior. Relatório de 1998. Brasília, 1999.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 15/1998. Brasília, 1998.

O abuso do alcool, é porem, nos tropicos a desgra-
^{- d morte moral -}
 -ça social e mais tarde a morte physica do indivi-
 -duo que d'elle abusou e por assim dizer se suicida.
~~deve ser evitado, e a morte moral deve ser evitada,~~
~~deve ser evitada, e a morte moral deve ser evitada,~~

O estomago desarranja-se por completo; o cerebro torna-se anêmico. O individuo irrita-se facilmente; revê-la-se intratavel; cança depressa qualquer que seja o trabalho a que pretenda dedicar-se. O intestino irrita-se tambem, sobreveem as diarrheias, as dysenterias, os abscessos do figado e do baço, a anemia, a cachexia prematura, a idiotice ou a morte.

As refeições devem ser em muito maior numero nos tropicos, mas mais pequenas e sempre compostas de uma alimentação rica e leve.

-Aperitivos-

Veja este artigo, na-Arte de Curar-.

-Caldos-

São indigestos quando gôrdos ou em grande quantida-
 -dade (muito menos alimentares do que se pensa. O leite, por exemplo, é sete vezes e meia mais aliment~~ar~~ do que o melhor caldo.

São porem bastante uteis, porque favorecem o appare-
 -cimento dos succos gastricos e assim facilitam as digestões.

O caldo de ovos, é feito com varias gemmas de ovos batidas e addicionadas ao caldo, em cru. Este é um alimento rico, agradavel e de facil digestão, e é um magnifico substituto dos mais ricos alimentos solidos.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão
- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.
- que deve ser a base da ação e por isso a base da unidade.
- da sociedade, da unidade, da unidade, da unidade.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

- da sociedade, mas também a vontade política do indivíduo.

O plano de ação, é, portanto, não apenas a decisão

-Carnes-

A melhor carne, a mais rica é ^{sempre} ~~o cordeiro~~ muito ^{longa} digestão e por isso deve ser usada moderadamente.

-Vacca- É sobretudo boa assada e em sangue.

Empregue muito raras vezes, a carne guisada e enso-
pada.

-Vitella- Carne boa e de fácil digestão.

-Carneiro- Carne forte de bom gosto, mas que fatiga muito o estomago.

-Pôrco- Carne muito pesada, que raras vezes deve ser usada.

-Leitão- É uma carne muito boa.

Patos e Gallinhas- Carne preciosa, muito nutritiva, e de fácil digestão. A gallinha é muito superior ao pa-
-to.

Ovos e Leite- De todas as formas e maneiras, é uma grande alimentação. Rejeite os ovos cozidos.

-Gorduras- Devem ser postas completamente de parte. Cançam depressa o estomago e são muito difficil-
-mente digeridas. Irritam o tubo digestivo todo.

-Peixes- São superiores á carne, pela facilidade da digestão (excepto o atum) pelo bom gosto que tende a despertar o appetite.

O peixe constitue uma das mais ricas alimentações.

-Molluscos e crustaceos- A não ser as ostras e os camarões, e as lagôstas, que já não valem muito, como alimentação tropical, os restantes é melhor não os provar sequer.

(1/-

- Entre três e cinco horas -

Carne cozida (3); assada (4); ^{gallinha} ~~carne~~ pato - ovos cozidos
~~queijos~~; queijos; maçãs; conves; batatas, nabos, etc

- Entre duas e três - horas -

Ostras cruas; Carneiro cozido ou assado; presunto cozido; peixe assado; ovos estrellados;
pão bem cozido -

- Entre uma e duas horas -

Cordeiro; ovos quentes ou crus; arroz; tapioca, porridge, etc leite;

- Uma hora apenas -

Tripas; peixe fresco; cosimentos; etc -

Uma refeição regular não deixa o estomago vazio senão quatro a
cinco horas depois da comida -

-Vegetaes-Explendida alimentação nos tropicos;u-
-sem-se pois de toda a especie e em abundancia.

-Fructas-Em uso moderado e estando maduras, são
um bom alimento, ainda que pouco nutritivo.

O fructo da arvore do pão, cosido, ou crú, é um ali-
-mento muito rico.

-Especiarias-Usem-se com prudencia.

-Tempêros-Ponham-se de lado por completo os gor-
durosos.

- Principaes alimentos e tempo que levam a digerir - (1)
--oo&oo--

-Alimentação nas diferentes doenças.-

-PELLE-

Nada de carnes guisadas, estufadas, ensopadas; poucas
carnes, só assadas e sem molhos.

Nada de picantes, excitantes ou gorduras.

Legumes, tódos, exceptuando: cebôlas, couves, tomates,
salsa, cogumellos e alhos.

Nada de vinagre. Pouco vinho, café e chá; e ainda
assim ^{fracos} ~~deve tomar a agua~~

Alimente-se sobretudo, de: pão torrado, muito leite, ovos,
vinhos brancos com agua, carnes frescas, gallinhas
e pombos, e pouco peixe.

-ESTOMAGO-

São prohibidas:

Conservas, carnes e sobretudo caça com molhos, fructas e dôces. Poucos legumes e esses bem cosinhados.

Aguas mineraes: Vichy; Lombadas; Bem-Saude; etc.

-Verdadeira-Explanada alimentação nas condições;

-em-se pois de toda a espécie e em abundância.

-Explanada por natureza a natureza humana, etc.

em bom alimento, ainda que pouco nutritivo.

-Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

-mente mais rico.

-Explanada a natureza da natureza, etc.

-Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

de si.

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

-Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

-Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

explanada a natureza da natureza, etc., em si-

Nada de plantas, exaltando as gorduras.

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

-Explanada a natureza da natureza, etc., em si-

-OBESIDADE-

10 grãos ou sejam 3 a 4 decigrammas de sulfato de magnesia depois das comidas, ^{de manhã} uma bôa cura.

Reduza os alimentos e sobretudo as bebidas.

Nada de feculentos;: batatas, massas, feijões, dôces, gorduras, manteiga, oleos, etc.

Conveem muito; as fructas e as saladas.

-DIABETES-

Primeiro que tudo; supprima os feculentos: batatas, ^(excepto cozidas) massas, etc; e os assucarados.

Comer pouco e lentamente e mastiguar bem.

Para alliviar a sêde, mastigue azeitonas ou café torrado.

Evite o repouso e o somno depois de comer.

Prohibidos: pão, pastellaria, arrôz, farinhas, batatas, massas, milhos, feijão, nabos, cenouras, fructas, assucaradas e mel; leite, cerveja, limonadas.

Permittidos: .

Carnes, caça, presunto, chouriços, peixes de agua doce, ôstras, camarões, ovos, manteiga, queijo, muitas saladas, espinafres, couves, feijões verdes, espargos, cogumellos, amendoas e nôzes, vinhos de meza, aguas alcalinas.

Alcooes muito limitadamente.

-ALBUMINURIA-

Permittidos:

Sôpas, peixe, gallinha, caça, cordeiro, tripas, manteiga e crème, vegetaes, saladas, cebolas, cogumellos, nabos, couve-flôr, leite, farinaceos, arroz, tapioca,

TO ETROS ON SEJAM 3 A 4 DECIMOS DE ANTIPOLO

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

REDAZAS OS ALIMENTOS E SOBRETUDO AS BEBIDAS.

362
massas, chá, cacau, café, moderadamente; aguas alcali-
-nas, vinhos brancos, ~~vinhos~~ com agua.

Proibidos:

Assucar, gelados, pastellaria, pão fresco, carnes ver-
-melhas, sôpas pesadas ou fortes, especiarias, conser-
-vas, batatas, queijo, e alcooes.

-----ooo&ooo-----

-INFLUENCIA DA COSINHA NA ALIMENTAÇÃO-

As carnes cruas, teem um gôsto agradável, são fa-
-cilmente digeriveis e muito alimentares, dado
que sejam temperadas com um pouco de sal.

Em geral pôde dizer-se que o cosinhar augmenta
a digestibilidade dos vegetaes, e diminue a das
carnes; e que uma carne é pois tanto mais diffi-
-cil de digerir, quanto mais cosinhada é.

Assim um bife ordinario, comido em crû, leva 2 ho-
-ras a ser completamente digerido; um pouco cosi-
-do, leva duas horas e meia a tres; bem cosido ou
mal assado, tres horas; bem assado, 4 horas pelo me-
-nos.

De uma maneira geral, se pôde affirmar que a melhor
cosinha é a que é feita vagarosamente, a um fogo
brando, com excepção do que é frito.

-----ooo&ooo---

... e, assim, com a mesma facilidade, a
... e, assim, com a mesma facilidade, a

...

... e, assim, com a mesma facilidade, a
... e, assim, com a mesma facilidade, a

...

...

... e, assim, com a mesma facilidade, a
... e, assim, com a mesma facilidade, a

... e, assim, com a mesma facilidade, a
... e, assim, com a mesma facilidade, a

...

...

...

...

...

...

...

...

...

-HYGIENE GERAL-

-Respiratoria-

Ar puro e sol são indispensaveis á saude.

-Intestinal-

Comer o sufficiente e beber pouco.

-Da pelle-

Lavar a pelle, é facilitar a transpiração cutanea e portanto purificar o sangue.

-Do somno-

Dormir demais, amollece; de menos, debilita.

Da habitação-

Casa bem lavada, limpa e arejada; não ha desinfec-
tante que chegue ao asseio.

-~~Da~~ morale Intellectual

As distracções despertam as funcções e repousam
o espirito.

~~Intellectua-~~

A alegria dá saude e vida; a tristeza acarreta do-
-enças e velhice. ~~Da be~~

-----ooo&ooo-----

-Resposta-

As pães e bolos são indispensáveis à saúde.

-Resposta-

Comer o suficiente e beber pouco.

-De mais-

Para a saúde, é necessário a alimentação adequada e o exercício físico.

-De mais-

Além disso, é importante a higiene pessoal.

-De mais-

Para a saúde, é importante a alimentação adequada e o exercício físico.

-De mais-

Além disso, é importante a higiene pessoal.

-De mais-

Para a saúde, é importante a alimentação adequada e o exercício físico.

- saúde e bem-estar -

The first part of the paper discusses the importance of the study and the objectives of the research. It then proceeds to a literature review, followed by a description of the methodology used in the study. The results of the study are presented in the next section, followed by a discussion of the findings and their implications. The paper concludes with a summary of the main points and a list of references.

The study was conducted in a laboratory setting, using a sample of 100 participants. The participants were divided into two groups, each receiving a different treatment. The results of the study showed that the treatment group received the intervention showed significantly better results than the control group. This finding has important implications for the field of research, as it suggests that the intervention may be effective in improving outcomes. The study also identified several limitations, including the small sample size and the lack of a long-term follow-up. Future research should aim to address these limitations and further investigate the effectiveness of the intervention.

-Tratado Pratico de Medicina Tropical-

---oo&oo---

-ANALYSE URINAS -

--o&oo--



A urina a examinar, deve ser escolhida frêscas, das ultimas 24 horas, e tres horas antes de comer.

Colloque-a em um côpo, cubra-o e deixe-a repousar em logar fresco.

Se porem quizer, fazer uma analyse com urgencia, filtre-a então primeiramente.

-Exame physico-

O normal da urina em um individuo são, é de um litro e meio em 24 horas; nas mulheres um pouco menos; nas creanças muito menos ainda.

Urina-se muito mais de dia, do que de noite; o contrario, será signal de doença.

A quantidade diaria da urina, está ainda sujeita, ás bebidas tomadas durante o dia, á diminuição do suor, etc.

A urina augmenta de quantidade, em certas doenças dos rins, na diabêtes, na hysteria; e diminue nas febres, em certas doenças nervosas, na diarrheia, etc.

-Tabela Prática de Medicina Tropical-

-TABELA PRÁTICA-

1. O que é medicina tropical?
2. Qual a importância da medicina tropical?
3. Quais as doenças tropicais?
4. Como prevenir as doenças tropicais?

5. Como tratar as doenças tropicais?
6. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

-Tabela Prática-

7. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

8. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

9. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

10. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

11. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

12. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

13. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

14. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

15. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

16. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

17. Qual a importância da prevenção das doenças tropicais?

- Côr-

A côr natural da urina é a do ambar; quando é avermelhada, indica sangue ou bilis nas urinas, ou o uso de remedios, taes como o quinino, rhuibarbo, senne, ~~etc~~ etc. Quando é amarellada, mostra ser de bilis ou de pus.

- Cheiro-

Depois de decomposta pelo ar, cheira a ammoniaco, antes porem, isto é, á sahida, não deve ter cheiro algum.

- Depositos-

Existem sempre mais ou menos, depois que as urinas ficam em repouso por algum tempo, ^{isto} mesmo no estado de saude.

- Exame chimico-

A urina normal é acida e só um pouco alkalina, depois das refeições.

Depois de decomposta pelo ar, é alkalina e ammoniacal.

O papel de tornesol serve para fazer este exame; a urina é acida quando avermelha o papel azul e é alkalina quando azula o papel vermelho.

- ALBUMINURIA-

Para se saber se uma urina tem ou não albumina, faça-se o seguinte:

Filtre a urina e se ella fôr alkalina, torne-a acida juntando-lhe um soloide de acido citrico.

- Processo do calôr-

Deite um pouco de urina em um tubo de ensaio e

A cor natural da urina é a do amber; quando é aver-

-melhada, indica sangue ou bilis nas urinas, ou o

uso de comedidos, ou a ingestão de bebidas, ou a ingestão

de alimentos, ou a ingestão de drogas, ou a ingestão

de drogas, ou a ingestão de alimentos, ou a ingestão

de alimentos, ou a ingestão de drogas, ou a ingestão

alguma.

Quando a urina é avermelhada, indica sangue, ou a ingestão

de drogas, ou a ingestão de alimentos, ou a ingestão

alguma.

A urina é avermelhada quando a ingestão de drogas, ou a ingestão

de alimentos, ou a ingestão de drogas, ou a ingestão

de drogas, ou a ingestão de alimentos, ou a ingestão

alguma.

Quando a urina é avermelhada, indica sangue, ou a ingestão

de drogas, ou a ingestão de alimentos, ou a ingestão

de alimentos, ou a ingestão de drogas, ou a ingestão

alguma.

Quando a urina é avermelhada, indica sangue, ou a ingestão

de drogas, ou a ingestão de alimentos, ou a ingestão

de alimentos, ou a ingestão de drogas, ou a ingestão

de drogas, ou a ingestão de alimentos, ou a ingestão

alguma.

Quando a urina é avermelhada, indica sangue, ou a ingestão

367

leve esse tubo á chama do alcool, aquecendo-o e retirando-o rapidamente, muitas vêzes, até que a urina ferva.

Se a urina depois de fervida, não ficar turva, é sinal de que não ha albumina; pelo contrario, desde que a urina se não apresente clara, é porque existe albumina, ou outras substancias.

Junte então um soloide de acido citrico e se a urina ficar clara é porque ~~estas~~ ^{outras} substancias ~~que~~ aturvavam, mas não a albumina. Quando esta existe, depois de feita esta ultima experiencia, a urina fica ou para melhor dizer continua turva.

-Processo do acido picrico-

Dissolva um soloide d'este acido, em uma colher de sobremeza de agua fervida. Deite em um tubo de ensaio um pouco de urina e junte-lhe, pouco a pouco a solução do acido. Se se formar como que uma nuvem branca na urina, aqueça-a e se essa ^{turvação} não desaparecer, é porque existe albumina. Essa ^{turvação} ~~turvação~~ parece-se muito com uns fios de algodão em rama ou ^{em} flôcos.

-Processo do acido nitrico-

Deite um pouco de urina em um tubo de ensaio e depois, pouco a pouco, junte-lhe o acido nitrico.

Se a urina se perturbar e mostrar flôcos de algodão deve haver albumina.

É preciso notar que se deitar o acido muito depressa ou demis, nada se pôde verificar.

leve esse tubo à chama do álcool, aquecendo-o de-
tirando-o rapidamente, muitas vezes, até que a tri-

Na a urina depois da fervida, não ficar turva, pois
qual de que não ha albumina; pelo contrario, deves
com a urina se não apresenta alter, e depois de
alimento, se houver alguma
Tome então as medidas de rigor e de
com o qual deve se fazer o diagnóstico
clima, com um a alimentação, ficando com urina, deves
Nesta hora a urina apresenta, como tem de fa-
- no melhor dizer continue lavar.

-Processo de análise química-

Dissova em solução d'agua coada, em uma colher
de café, a urina de 24 horas. Misture em um copo de
vidro de 100 cc. a urina e 10 cc. de ácido, e leve
ao a ebulição de modo. De se formar uma res
sua forma de urina, depois de se lavar a urina.
O resíduo, depois de lavar a urina.
Tomando então a urina, depois de lavar a urina.
as medidas de rigor e de
-Processo de análise química-

Deves se fazer a urina de 24 horas de modo a
deves, depois de lavar a urina, deves
Na a urina se pertubar e mostrar flocos de albu-
-Deves se fazer a urina.

É preciso notar que se deixar o resíduo muito deves
ou deves, nada se pode verificar.

Se houver flócos por este processo e também pelo do calor, pôde estar certo de que existe albumina e recorra portanto, desde logo á dieta propria, que vai recommendada na Alimentação e trate de ouvir os conselhos de um medico.

-ASSUCAR-

-Processo de Felhing-

Dissolva em uma colher de sopa, cheia de agua fervida um solcoide ^{de reagente} Felhing. Deite esta solução em um tubo de ensaio, fêrva-a e depois junte gôttas a gôttas a urina ^{fervendo} novamente. Não havendo resultado vá juntando mais urina até prefazer uma quantidade igual á da solução. Se ha assucar produz-se logo um deposito, que se precipita para o fundo do tubo e toma a côr vermelho-alaranjado.

-Processo da cal-

Apague ~~uma~~ com agua, uma pequena porção de cal viva. Engarrafe-a rolhando bem. Pegue em 50 grammas de urina, ~~deite-lhe~~ deite-lhe uma colher de café cheia d'essa cal se não ~~aparecer~~ ^{aparecer} côr, outra colher de cal e ferva ainda. A urina quando tem assucar toma ~~a~~ ^{de assucar queimado,} côr ~~amarello~~, tanto mais carregada, quanto mais assucar tiver.

THE HISTORY OF THE

REIGN OF

CHARLES

THE FIRST

OF

ENGLAND

BY

JOHN RICHARDSON

OF THE

UNIVERSITY OF OXFORD

IN TWO VOLUMES

VOLUME THE FIRST

THE HISTORY OF THE

REIGN OF

CHARLES

THE FIRST

OF

-Tratado Prático de Medicina Tropical-

-A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z-

-A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z-

-Tratado Pratico de Medicina Tropical-

-----oo&oo-----

-APPENDICE -

---oo&oo---

-AMBULANCIA-

Está representada na photographia que acompanha esta nota.

É uma bella e commoda mallêta de viagem, muito sólida e elegante, onde todos os neccessarios se acham reunidos em uma disposição graciosa e sobretudo ^{bem} ordenada; cada secção, em compartimento separado, os tabloides a um lado, os soloides a outro, os liquidos em uma parte, e os objectos de maior volume, como algodão, ligaduras, gaze, etc, em um deposito especial, no fundo da malla.

O instrumental tem tambem o seu arrumo methodico em divisão separada.

— 124 —

6.47

372

Todos os frascos são primeiramente, fechados com um pouco de algodão, depois com rolhas escolhidas da melhor cortiça e ainda, rolhados exteriormente com uma cobertura metallica, que aparafusa no proprio frasco.

Alem d'isso, cada frasco é numerado, e rotulado. No rótulo, vão os dizeres imprescindiveis á boa compreensão dos usos e propriedades mais avantajadas dos medicamentos, de forma evitar, por completo, qualquer erro. A figura-2 representa um d'esses frascos.

-AMBULANCIA-do Tratado Pratico
de Medicina Trpical-



226

Na-Ambulancia-encontram-se ainda, em logar proprio em boa encadernação, solida e elegante, -o-Tratado Pratico de Medicina Tropical- e Um guia que con-

Todos os trabalhos são primitivamente, ligados com
um pouco de algebras, depois com outras especulações
de melhor corte e ainda, coladas exteriormente
-te com uma cobertura metálica, que apresenta na
superfície lisa.
Além disso, há uma espécie de revestimento
No total, não se deve esquecer a importância
de cada uma das partes e a sua importância
-para a construção, no todo, do edifício.
A seguir, a descrição dos materiais e a sua
qualidade.

-Materiais e sua qualidade-
de Medicina Tropical-



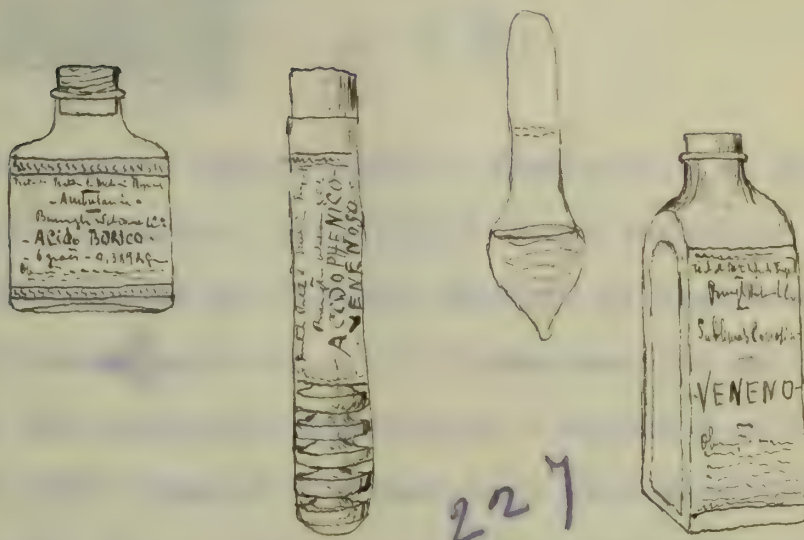
Na América Latina, encontra-se ainda, em 19
em boa encadernação, a obra de
Prática de Medicina Tropical - a obra de

tem o inventario de tudo quanto existe, ^{nella} ~~nella~~
~~nella~~

Para tornar mais commodo e pratico, o emprego
d'este material, embora a -Ambulancia-seja assaz
portatil, introduzio-se n'ella uma outra ambulancia
que quasi se pode levar em uma algibeira,
Esta servirá para os casos em que um individuo,

Typo dos diversos frascos da,

- AMBULANCIA -



faça uma pequena viagem, de um ou mais dias.
Levará então consigo, essa pequena ambulancia ,
que contem o indispensavel para soccorros urgen-
tes. Com ella vai tambem o -Tratado Pratico de Me-
dicina Tropical, pois n'ella tem este livro o seu
logar de guarda.

Damos tambem a photographia d'essa pequena -Ambu-
lancia-aberta e fechada, para que se possa fazer
uma ideia approximada da sua commodidade , arranjo

~~SECRET~~

Journal of Interpersonal Violence 28(12)

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

(Faint, illegible text)

einmal und dann es noch einmal

Individuals are not to be identified.

- AERO 475 -

© 2010 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 267: 105–114

© 1997 Blackwell Science Ltd, *Journal of Internal Medicine* 241: 289–297

— *Journal of the American Medical Association*, 1967, 201: 1001-1002.

[illegible]

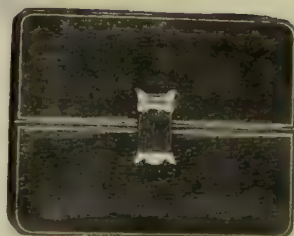
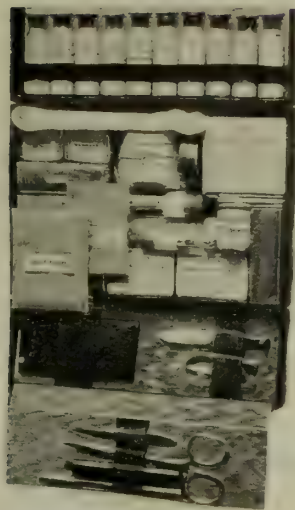
Library of Congress

-0000- 000000 0000'0 0000000 00000 0000

374

e bom uso.

-Ambulancia de urgencia-



228

Em qualquer estabelecimento importante, e em qualquer parte do mundo civilizado, é facil encontrar a -AMBULANCIA- do -Tratado Pratico de Medicina Tropical, Resta-nos pois recomendar que se lhe pas-
-se uma inspecção rigorosa, meio seguro e unico de se poder avaliar devidamente, o alto merecimento do seu fabrico, da sua utilidade, elegancia, commodidade, solidez, etc...

-----o o c c c c / o c c c o o-----

temperatura de 38,5 graus Celsius, com
dores musculares e dores articulares.
O tratamento de primeira linha é com
analgesicos e anti-inflamatorios.
Se a febre persistir, deve-se investigar
a causa da febre, como infecção, inflamação
ou doença sistêmica.

371-

-Tratado Pratico de Medicina Tropical-

-----oo&oo-----

-Index geral das materias-

---oo&oo---

Abaixar a lingua.

Abatimento.

Abdomen.

Abscessos.

Abuso da morphina.

Accidentes.

Acido acetyl-salycilico.

Acido arsenioso.

Acido borico.

Acido carbonico.

Acido citrico.

Aconito.

Adenites.

Adstringentes.

Afogados.

Aphtas.

Agua.

Aguas mineraes.

-Tratado Prático de Medicina Tropical-

-Tratado Prático de Medicina Tropical-

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Tratado de Medicina.

Agulhas.

Albumina.

Albuminuria.

Alcalinos.

Alcatrão.

Alcool.

Alcoolismo.

Alleitamento.

Algaliar.

Algalias.

Algidez.

Algodão.

Alimentacção.

Alimentacção nas diversas doenças.

Almorreimas.

Aloés.

Aloina.

Alterantes.

Alumen.

Amarellidão.

Analyses de urinas.

Anasarca.

Anemia.

Anemia palustre.

Angina.

Angina do peito.

Anti-espasmodicos.

Anti-herpeticos.

Anti-vomitivos.

347

Anthraz.
Anuria.
Anus.
Apparelho da digestão.
Apparelho da respiracção.
Apparelho da circulacção.
Apparelho urinario.
Apenta.
Aperitivos.
Apertos da urethra.
Apollinaris.
Apomorphina.
Apoplexia.
Arcada publica.
Ardôr da via.
Arripios de frio.
Arrôtos.
Arsenico.
Arte de curar.
Arterias.
Articulacções.
Ascite.
Asphyxia.
Aspirina.
Assimilacção.
Asthma.
Ataduras.
Ataques.
Ataques epilepticos.

1880

1881

1882

1883

1884

1885

1886

1887

1888

1889

1890

1891

1892

1893

1894

1895

1896

1897

1898

1899

1900

1901

1902

1903

1904

1905

1906

1907

1908

Atropina.
Azia.
Azeite.
Bacia do côpo.
Baço.
Balsamo samaritano.
Banda de Esmarch.
Banda de Nicaise.
Banhos.
Barriga.
Bebedeira.
Bebidas frescas.
Beiços.
Belladona.
Bem Saude.
Benzoato de lithina.
Béri-Béri.
Bexiga.
Bexigas.
Bi-carbonato de potassio.
Bi-carbonato de soda.
Bicha solitaria.
Bi-chloreto de mercurio.
Bilis.
Bismutho.
Bistouri.
Blenorragia.
Bocca.
Blue Pill.
Bocejar.

Bossio.
Bolas de algodão.
Borax.
Borato de soda.
Borbulhas.
Borofax.
Brometos.
Bronchios.
Bronchite.
Bubões.
Cabeça.
Cachexia.
Cachexia palustre?
Cal.
Calcio.
Calculos.
Caldos.
Calos.
Calôr.
Calmantes.
Clomelanos.
Canal do ouvido.
Cancros.
Canella.
Capillares.
Capsulas.
Carabaña.
Carbonato de lithina.
Carne.
Carne esponjosa.

1. *...*
 2. *...*
 3. *...*
 4. *...*
 5. *...*
 6. *...*
 7. *...*
 8. *...*
 9. *...*
 10. *...*
 11. *...*
 12. *...*
 13. *...*
 14. *...*
 15. *...*
 16. *...*
 17. *...*
 18. *...*
 19. *...*
 20. *...*
 21. *...*
 22. *...*
 23. *...*
 24. *...*
 25. *...*
 26. *...*
 27. *...*
 28. *...*
 29. *...*
 30. *...*
 31. *...*
 32. *...*
 33. *...*
 34. *...*
 35. *...*
 36. *...*
 37. *...*
 38. *...*
 39. *...*
 40. *...*
 41. *...*
 42. *...*
 43. *...*
 44. *...*
 45. *...*
 46. *...*
 47. *...*
 48. *...*
 49. *...*
 50. *...*
 51. *...*
 52. *...*
 53. *...*
 54. *...*
 55. *...*
 56. *...*
 57. *...*
 58. *...*
 59. *...*
 60. *...*
 61. *...*
 62. *...*
 63. *...*
 64. *...*
 65. *...*
 66. *...*
 67. *...*
 68. *...*
 69. *...*
 70. *...*
 71. *...*
 72. *...*
 73. *...*
 74. *...*
 75. *...*
 76. *...*
 77. *...*
 78. *...*
 79. *...*
 80. *...*
 81. *...*
 82. *...*
 83. *...*
 84. *...*
 85. *...*
 86. *...*
 87. *...*
 88. *...*
 89. *...*
 90. *...*
 91. *...*
 92. *...*
 93. *...*
 94. *...*
 95. *...*
 96. *...*
 97. *...*
 98. *...*
 99. *...*
 100. *...*

Carnes.
Carslbad.
Cartilagens.
Casa tropical.
Cascara sagrada.
Cataplasmas.
Cat-gut.
Catarrhos.
Causticos.
Cavallos.
Centros nervosos.
Chatos.
Chagas.
Chlorato de Potassio.
Chloral.
Chlorose.
Circulação do sangue.
Calra dos ovos.
Clavicula.
Clysteres.
Coca.
Cocaina.
Codeina.
Kola e Coca.
Colhers.
Colicas.
Collyrios.
Columna vertebral.
Comichão.
Comparação de thermometros.

1. *Alfalfa*.
 2. *Alfalfa*.
 3. *Alfalfa*.
 4. *Alfalfa*.
 5. *Alfalfa*.
 6. *Alfalfa*.
 7. *Alfalfa*.
 8. *Alfalfa*.
 9. *Alfalfa*.
 10. *Alfalfa*.
 11. *Alfalfa*.
 12. *Alfalfa*.
 13. *Alfalfa*.
 14. *Alfalfa*.
 15. *Alfalfa*.
 16. *Alfalfa*.
 17. *Alfalfa*.
 18. *Alfalfa*.
 19. *Alfalfa*.
 20. *Alfalfa*.
 21. *Alfalfa*.
 22. *Alfalfa*.
 23. *Alfalfa*.
 24. *Alfalfa*.
 25. *Alfalfa*.
 26. *Alfalfa*.
 27. *Alfalfa*.
 28. *Alfalfa*.
 29. *Alfalfa*.
 30. *Alfalfa*.
 31. *Alfalfa*.
 32. *Alfalfa*.
 33. *Alfalfa*.
 34. *Alfalfa*.
 35. *Alfalfa*.
 36. *Alfalfa*.
 37. *Alfalfa*.
 38. *Alfalfa*.
 39. *Alfalfa*.
 40. *Alfalfa*.
 41. *Alfalfa*.
 42. *Alfalfa*.
 43. *Alfalfa*.
 44. *Alfalfa*.
 45. *Alfalfa*.
 46. *Alfalfa*.
 47. *Alfalfa*.
 48. *Alfalfa*.
 49. *Alfalfa*.
 50. *Alfalfa*.
 51. *Alfalfa*.
 52. *Alfalfa*.
 53. *Alfalfa*.
 54. *Alfalfa*.
 55. *Alfalfa*.
 56. *Alfalfa*.
 57. *Alfalfa*.
 58. *Alfalfa*.
 59. *Alfalfa*.
 60. *Alfalfa*.
 61. *Alfalfa*.
 62. *Alfalfa*.
 63. *Alfalfa*.
 64. *Alfalfa*.
 65. *Alfalfa*.
 66. *Alfalfa*.
 67. *Alfalfa*.
 68. *Alfalfa*.
 69. *Alfalfa*.
 70. *Alfalfa*.
 71. *Alfalfa*.
 72. *Alfalfa*.
 73. *Alfalfa*.
 74. *Alfalfa*.
 75. *Alfalfa*.
 76. *Alfalfa*.
 77. *Alfalfa*.
 78. *Alfalfa*.
 79. *Alfalfa*.
 80. *Alfalfa*.
 81. *Alfalfa*.
 82. *Alfalfa*.
 83. *Alfalfa*.
 84. *Alfalfa*.
 85. *Alfalfa*.
 86. *Alfalfa*.
 87. *Alfalfa*.
 88. *Alfalfa*.
 89. *Alfalfa*.
 90. *Alfalfa*.
 91. *Alfalfa*.
 92. *Alfalfa*.
 93. *Alfalfa*.
 94. *Alfalfa*.
 95. *Alfalfa*.
 96. *Alfalfa*.
 97. *Alfalfa*.
 98. *Alfalfa*.
 99. *Alfalfa*.
 100. *Alfalfa*.

Compressão.
Congestão.
Conjunctivite.
Constipação.
Contagio.
Contusões.
Convalescença.
Conversão de medidas.
Convulsões.
Copahiba.
Coqueluche.
Coração.
Cordas da voz.
Cordoveias.
Côrpo humano.
Corpos extranhos.
Corrimentos.
Costellas.
Cotovêllo.
Coxaes.
Cosimentos.
Craneo.
Cruzes.
Creanças.
Crepitação.
Creosota.
Cubebas.
Curativos.
Cystite.
Debilidade.
Defluxos.

[illegible]

Delirio.

Dengue.

Dentes.

Diureticos.

Desinfecção.

Desinfectantes.

Deslocação.

Desmaio.

Diabetes.

Diarrheia.

Digestão.

Digestão difficil.

Dilatação do estomago.

Dilatação da urethra.

Dysenteria.

Dyspepsia.

Divisões do tronco humano.

Doenças e causas.

Doenças contagiosas.

Doenças infecciosas.

Doenças do baço.

Doenças do coiro cabelludo.

Doenças do coração.

Doenças da garganta.

Doenças nervosas.

Doenças da pelle.

Doses.

Douches.

Dyspnea.

Eczema.

Edema.

- 1. ...
- 2. ...
- 3. ...
- 4. ...
- 5. ...
- 6. ...
- 7. ...
- 8. ...
- 9. ...
- 10. ...
- 11. ...
- 12. ...
- 13. ...
- 14. ...
- 15. ...
- 16. ...
- 17. ...
- 18. ...
- 19. ...
- 20. ...
- 21. ...
- 22. ...
- 23. ...
- 24. ...
- 25. ...
- 26. ...
- 27. ...
- 28. ...
- 29. ...
- 30. ...
- 31. ...
- 32. ...
- 33. ...
- 34. ...
- 35. ...
- 36. ...
- 37. ...
- 38. ...
- 39. ...
- 40. ...
- 41. ...
- 42. ...
- 43. ...
- 44. ...
- 45. ...
- 46. ...
- 47. ...
- 48. ...
- 49. ...
- 50. ...
- 51. ...
- 52. ...
- 53. ...
- 54. ...
- 55. ...
- 56. ...
- 57. ...
- 58. ...
- 59. ...
- 60. ...
- 61. ...
- 62. ...
- 63. ...
- 64. ...
- 65. ...
- 66. ...
- 67. ...
- 68. ...
- 69. ...
- 70. ...
- 71. ...
- 72. ...
- 73. ...
- 74. ...
- 75. ...
- 76. ...
- 77. ...
- 78. ...
- 79. ...
- 80. ...
- 81. ...
- 82. ...
- 83. ...
- 84. ...
- 85. ...
- 86. ...
- 87. ...
- 88. ...
- 89. ...
- 90. ...
- 91. ...
- 92. ...
- 93. ...
- 94. ...
- 95. ...
- 96. ...
- 97. ...
- 98. ...
- 99. ...
- 100. ...

Embaraço gastrico.

Embriaguez.

Embrocações.

Emissão de urinas.

Emollientes.

Empigens.

Enchaqueca.

Engasgamento.

Enjôo.

Ensalivação.

Entorses.

Envenenamento.

Épiderme.

É pigastro.

Epsom.

Épistaxis.

Erecções nocturnas.

Ergotina.

Ergotinina.

Ernutina.

Erysipéla.

Escalda-pés.

Escaldadella.

Escarificações.

Escarros.

Escarlatina.

Escarros côr de tifo.

Escorbuto.

Esgôtos.

Esmagamento.

Espadua.

- 1. *...*
- 2. *...*
- 3. *...*
- 4. *...*
- 5. *...*
- 6. *...*
- 7. *...*
- 8. *...*
- 9. *...*
- 10. *...*
- 11. *...*
- 12. *...*
- 13. *...*
- 14. *...*
- 15. *...*
- 16. *...*
- 17. *...*
- 18. *...*
- 19. *...*
- 20. *...*
- 21. *...*
- 22. *...*
- 23. *...*
- 24. *...*
- 25. *...*
- 26. *...*
- 27. *...*
- 28. *...*
- 29. *...*
- 30. *...*
- 31. *...*
- 32. *...*
- 33. *...*
- 34. *...*
- 35. *...*
- 36. *...*
- 37. *...*
- 38. *...*
- 39. *...*
- 40. *...*
- 41. *...*
- 42. *...*
- 43. *...*
- 44. *...*
- 45. *...*
- 46. *...*
- 47. *...*
- 48. *...*
- 49. *...*
- 50. *...*

Espinha dorsal.

Esophago.

Escoamentos de sangue.

Esquentamentos.

Esqueleto.

Esterno.

Estimulantes.

Estomago.

Estylete.

Ether.

Euquinino.

Exame dos doentes.

Excitantes.

Excreções.

Expectorantes.

Expiração.

Falange.

Falta de ar.

Falta de forças.

. Faringè.

Fastio.

Febres.

Fenacetina.

Feridas.

Ferimentos graves.

Ferro.

Ferro e arsenico.

Fezes.

Figado.

Filtros.

Flancos.

- 1. The first part of the book is devoted to a general survey of the history of the world, from the beginning of time to the present day.
- 2. The second part of the book is devoted to a detailed account of the history of the world, from the beginning of time to the present day.
- 3. The third part of the book is devoted to a detailed account of the history of the world, from the beginning of time to the present day.
- 4. The fourth part of the book is devoted to a detailed account of the history of the world, from the beginning of time to the present day.
- 5. The fifth part of the book is devoted to a detailed account of the history of the world, from the beginning of time to the present day.
- 6. The sixth part of the book is devoted to a detailed account of the history of the world, from the beginning of time to the present day.
- 7. The seventh part of the book is devoted to a detailed account of the history of the world, from the beginning of time to the present day.
- 8. The eighth part of the book is devoted to a detailed account of the history of the world, from the beginning of time to the present day.
- 9. The ninth part of the book is devoted to a detailed account of the history of the world, from the beginning of time to the present day.
- 10. The tenth part of the book is devoted to a detailed account of the history of the world, from the beginning of time to the present day.

Flutuação.

Fontes.

Furunculos.

Fossas illiacas.

Fracturas.

Fraqueza.

Frontal.

Fumo de papel.

Fumo de tabaco.

Ganglios.

Gangrena.

garganta.

Gargarejos.

Gaze.

Gazes.

Generalidades.

Gerez.

Grippe.

Glycerina.

Guaiacol.

Halito.

Halito fétido.

Hematemese.

Hematuria.

Hemoptysis.

Hemorragia.

Hemorroidas.

Hemostase.

Herpes.

Hernia.

Hysteria.

- 1. *Amphipoda*.
- 2. *Crustacea*.
- 3. *Polychaeta*.
- 4. *Mollusca*.
- 5. *Arthropoda*.
- 6. *Cnidaria*.
- 7. *Echinodermata*.
- 8. *Celestina*.
- 9. *Coelenterata*.
- 10. *Porifera*.
- 11. *Platyhelminthes*.
- 12. *Nemertea*.
- 13. *Ctenophora*.
- 14. *Tunicata*.
- 15. *Scaphopoda*.
- 16. *Gastropoda*.
- 17. *Bivalvia*.
- 18. *Scaphopoda*.
- 19. *Amphipoda*.
- 20. *Crustacea*.
- 21. *Polychaeta*.
- 22. *Mollusca*.
- 23. *Arthropoda*.
- 24. *Cnidaria*.
- 25. *Echinodermata*.
- 26. *Celestina*.
- 27. *Coelenterata*.
- 28. *Porifera*.
- 29. *Platyhelminthes*.
- 30. *Nemertea*.
- 31. *Ctenophora*.
- 32. *Tunicata*.
- 33. *Scaphopoda*.
- 34. *Gastropoda*.
- 35. *Bivalvia*.
- 36. *Scaphopoda*.
- 37. *Amphipoda*.
- 38. *Crustacea*.
- 39. *Polychaeta*.
- 40. *Mollusca*.
- 41. *Arthropoda*.
- 42. *Cnidaria*.
- 43. *Echinodermata*.
- 44. *Celestina*.
- 45. *Coelenterata*.
- 46. *Porifera*.
- 47. *Platyhelminthes*.
- 48. *Nemertea*.
- 49. *Ctenophora*.
- 50. *Tunicata*.
- 51. *Scaphopoda*.
- 52. *Gastropoda*.
- 53. *Bivalvia*.
- 54. *Scaphopoda*.
- 55. *Amphipoda*.
- 56. *Crustacea*.
- 57. *Polychaeta*.
- 58. *Mollusca*.
- 59. *Arthropoda*.
- 60. *Cnidaria*.
- 61. *Echinodermata*.
- 62. *Celestina*.
- 63. *Coelenterata*.
- 64. *Porifera*.
- 65. *Platyhelminthes*.
- 66. *Nemertea*.
- 67. *Ctenophora*.
- 68. *Tunicata*.
- 69. *Scaphopoda*.
- 70. *Gastropoda*.
- 71. *Bivalvia*.
- 72. *Scaphopoda*.
- 73. *Amphipoda*.
- 74. *Crustacea*.
- 75. *Polychaeta*.
- 76. *Mollusca*.
- 77. *Arthropoda*.
- 78. *Cnidaria*.
- 79. *Echinodermata*.
- 80. *Celestina*.
- 81. *Coelenterata*.
- 82. *Porifera*.
- 83. *Platyhelminthes*.
- 84. *Nemertea*.
- 85. *Ctenophora*.
- 86. *Tunicata*.
- 87. *Scaphopoda*.
- 88. *Gastropoda*.
- 89. *Bivalvia*.
- 90. *Scaphopoda*.
- 91. *Amphipoda*.
- 92. *Crustacea*.
- 93. *Polychaeta*.
- 94. *Mollusca*.
- 95. *Arthropoda*.
- 96. *Cnidaria*.
- 97. *Echinodermata*.
- 98. *Celestina*.
- 99. *Coelenterata*.
- 100. *Porifera*.

Hostias.
Humero.
Hydrocele.
Hydropsia.
Hydrophobia.
Hypocondrio.
Hypogastro.
Hygiene.
Ichthiol.
Illiacos.
Impaludismo.
Incisões.
Indigestão.
Inflamação.
Influencia da cosinha na alimentação.
Influenza.
Inhalações.
Injecções.
Insolação.
Insomnias.
Inspiração.
Instillações.
Intestinos.
Iodeto de potassio.
Iodo.
Ipecacuanha.
Ipeca.
Irrigações.
Jalapa.
Janos.
Kissingen.

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

Kola.
Kistos.
Labios.
Laxantes.
Lactose.
Lanolina.
Lancetar.
Laquear.
Laranjadas.
Laryngite.
Laudano.
Lençol molhado.
Lichen.
Licôr de Fowler.
Licôr de Van Swietten.
Ligaduras.
Ligamentos.
Limonadas.
Lingua.
Linimentos.
Lithina.
Localização das vísceras.
Lombadas.
Lumbago.
Luxações.
Maceração.
Magnesia.
Malaria.
Maleitas.
Mandíbula.

1. *...*
 2. *...*
 3. *...*
 4. *...*
 5. *...*
 6. *...*
 7. *...*
 8. *...*
 9. *...*
 10. *...*
 11. *...*
 12. *...*
 13. *...*
 14. *...*
 15. *...*
 16. *...*
 17. *...*
 18. *...*
 19. *...*
 20. *...*
 21. *...*
 22. *...*
 23. *...*
 24. *...*
 25. *...*
 26. *...*
 27. *...*
 28. *...*
 29. *...*
 30. *...*
 31. *...*
 32. *...*
 33. *...*
 34. *...*
 35. *...*
 36. *...*
 37. *...*
 38. *...*
 39. *...*
 40. *...*
 41. *...*
 42. *...*
 43. *...*
 44. *...*
 45. *...*
 46. *...*
 47. *...*
 48. *...*
 49. *...*
 50. *...*
 51. *...*
 52. *...*
 53. *...*
 54. *...*
 55. *...*
 56. *...*
 57. *...*
 58. *...*
 59. *...*
 60. *...*
 61. *...*
 62. *...*
 63. *...*
 64. *...*
 65. *...*
 66. *...*
 67. *...*
 68. *...*
 69. *...*
 70. *...*
 71. *...*
 72. *...*
 73. *...*
 74. *...*
 75. *...*
 76. *...*
 77. *...*
 78. *...*
 79. *...*
 80. *...*
 81. *...*
 82. *...*
 83. *...*
 84. *...*
 85. *...*
 86. *...*
 87. *...*
 88. *...*
 89. *...*
 90. *...*
 91. *...*
 92. *...*
 93. *...*
 94. *...*
 95. *...*
 96. *...*
 97. *...*
 98. *...*
 99. *...*
 100. *...*

Mão.

Martello de Mayor.

Massagens.

Mastigação.

Mataquenha.

Mau halito.

Maxillar inferiôr.

Maxillar superiôr.

. Mecha.

Medidas de capacidade.

Medidas de comprimento.

Medicamentos peitoraes.

Medidas de peso.

Medulla espinhal.

Meios de observação dos doentes.

Membro inferiôr.

Membro superiôr.

Menthol.

Mercurio.

Microbios.

Miolos.

Moedas e seus pesos.

. Moleirinhas.

Mordedura da lingua.

Mordeduras.

Morphina.

Morphinomania.

. Morte.

Mosquiteiros.

Moura.

Mucosa.

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

1875

Musculos.

Narcoticos .

Nariz.

Nervos.

Nevralgias.

Nitrato de prata.

Nitrito de amylo.

Nutrição.

Observação da garganta.

Observação de uma fractura.

Occipital.

Oleo de ricino.

Olhos.

Omo-plata.

Operações.

Opio.

Ophtalmia.

Oppressão do peito.

Orchite.

Orgãos dos sentidos.

Ossos.

Ouvidos.

Oxydo de zinco.

Oxygenio.

Palpebras.

Palpitações.

Panaricio.

Pancadas.

Pancreas.

Papeira.

Paralysisia.

• *W. J. G. Campbell*

Figure 1

1. *Chlorophyll a*

1997

Abstract

• 2010

... ..

1997

• **Healthcare providers** are responsible for the care of patients and are often the first to notice a patient's deteriorating condition. They are responsible for monitoring the patient's vital signs, symptoms, and overall health status. They are also responsible for providing appropriate interventions and referrals to other healthcare providers as needed.

1000

1990

• $\text{cost}(i, j) = \text{cost}(i, j-1) + 1$

• *Journal of Management Education* 25(1): 10-14

[Illegible]

10. 11. 1954

Parietaes.

Pé.

Pedras.

Pedras Salgadas.

Pediluvios.

Peito.

Peixes.

Pelle.

Pensos.

Pequena Cirurgia pratica.

Per-chloreto de ferro.

Perda de appetite.

Perda de forças.

Perda de sentidos.

Permanganato de potassa.

Perna.

Perniciosa.

Pescoço.

Pesquisa da albumina.

Pesquisa do assucar.

Peste Bubonica.

Pharmacia.

Phenacetina.

Phenofax.

Picadella.

Pinças.

Pneumonia.

Pó de Dower.

Pó siccativo.

Pocções peitoraes.

1878

1878

- 1. 1878.
- 2. 1878.
- 3. 1878.
- 4. 1878.
- 5. 1878.
- 6. 1878.
- 7. 1878.
- 8. 1878.
- 9. 1878.
- 10. 1878.
- 11. 1878.
- 12. 1878.
- 13. 1878.
- 14. 1878.
- 15. 1878.
- 16. 1878.
- 17. 1878.
- 18. 1878.
- 19. 1878.
- 20. 1878.
- 21. 1878.
- 22. 1878.
- 23. 1878.
- 24. 1878.
- 25. 1878.
- 26. 1878.
- 27. 1878.
- 28. 1878.
- 29. 1878.
- 30. 1878.
- 31. 1878.
- 32. 1878.
- 33. 1878.
- 34. 1878.
- 35. 1878.
- 36. 1878.
- 37. 1878.
- 38. 1878.
- 39. 1878.
- 40. 1878.
- 41. 1878.
- 42. 1878.
- 43. 1878.
- 44. 1878.
- 45. 1878.
- 46. 1878.
- 47. 1878.
- 48. 1878.
- 49. 1878.
- 50. 1878.
- 51. 1878.
- 52. 1878.
- 53. 1878.
- 54. 1878.
- 55. 1878.
- 56. 1878.
- 57. 1878.
- 58. 1878.
- 59. 1878.
- 60. 1878.
- 61. 1878.
- 62. 1878.
- 63. 1878.
- 64. 1878.
- 65. 1878.
- 66. 1878.
- 67. 1878.
- 68. 1878.
- 69. 1878.
- 70. 1878.
- 71. 1878.
- 72. 1878.
- 73. 1878.
- 74. 1878.
- 75. 1878.
- 76. 1878.
- 77. 1878.
- 78. 1878.
- 79. 1878.
- 80. 1878.
- 81. 1878.
- 82. 1878.
- 83. 1878.
- 84. 1878.
- 85. 1878.
- 86. 1878.
- 87. 1878.
- 88. 1878.
- 89. 1878.
- 90. 1878.
- 91. 1878.
- 92. 1878.
- 93. 1878.
- 94. 1878.
- 95. 1878.
- 96. 1878.
- 97. 1878.
- 98. 1878.
- 99. 1878.
- 100. 1878.

Podophilino.
Pollegar.
Pomadas.
Pontadas.
Poros.
Potassio.
Prisão de ventre.
Principaes medidas comparadas.
Propagação das doenças.
Protargol.
Prurido.
Pulmões.
Pulsações.
Pulso.
Puncção.
Purgantes.
Pyridina.
Quadril.
Quartã.
Quebradura.
Queimadella.
Queimadura.
Quinino.
Raiva.
^{u e}Rebu facção.
Reducções.
Remittentes.
Respiração.
Respiração artificial.
Retenção de urinas.
Revulsão.

• 00000000

• *revelation*

• **1990**

• *Staphylococcus aureus*

• **CONCEPT**

• *Journal of Management* 1994, 20, 101-114

• *Polio* is a virus that attacks the nervous system.

* *Journal of Management Inquiry*, 15(4), 401-415

101

• **Conductivity**

• **add-on**

• **Prevalence** = the proportion of a population that has a disease at a particular point in time

• **Spinal Cord**

• **•**

• 27701051

• 10 •

5. _____

3. 2010

• Information

... ..

... ..

Rheumatismo.

Rhuibarbo.

Rins.

Rotula.

Rotura.

Rouquidão.

Saes das aguas mineraes.

Saint-galmier.

Sal.

Salol.

Salycilato de bismutho.

Salycilato de soda.

Sandalo.

Sangue.

Sangradoiro.

Sangrar.

Santonina.

Sarampo.

Sarna.

Saxin.

Sciatica.

Secreções.

Seios.

Seltz.

Sezões.

Sinapismos.

Soda.

Solitaria.

Solução salina.

Soluções.

• Soluções.

Somno.
Sondas.
Sovaco.
Soadoiros.
Sudorificos.
Soffocações.
Suphito de calcio.
Sulphonat.
Suores.
Suspensorios.
Suturas.
Syphilis.
Systhema decimal.
Systhema imperial.
Systhema excretôr.
Systhema nervoso.
Synptomas, e signaes.
Syncopes.
Tabellas.
. Tacto.
. Talas.
Temperaturas.
Temporaes.
Tendões.
Terçã.
Tenia.
Testiculos.
Terebenthina.
Thesouras.
Theobromina.

Tetano.
Thorax.
Tintura de aconito.
Tintura de iodo.
Tintura de Warburg.
Tonicos.
Tonturas.
Torcedella do pescoço.
Tornezello.
Tracheia.
Transpiração.
Transporte dos doentes.
Tremôres.
Tresorêlho.
Trional.
Tronco.
Trocate.
Tumôr.
Typhoide.
Ulceras.
Umbigo.
Unhas.
Urethra.
Urina.
Urticaria.
Utero.
Vaccina.
Vaccinação.
Valas.
Variola.

1. *...*
 2. *...*
 3. *...*
 4. *...*
 5. *...*
 6. *...*
 7. *...*
 8. *...*
 9. *...*
 10. *...*
 11. *...*
 12. *...*
 13. *...*
 14. *...*
 15. *...*
 16. *...*
 17. *...*
 18. *...*
 19. *...*
 20. *...*
 21. *...*
 22. *...*
 23. *...*
 24. *...*
 25. *...*
 26. *...*
 27. *...*
 28. *...*
 29. *...*
 30. *...*
 31. *...*
 32. *...*
 33. *...*
 34. *...*
 35. *...*
 36. *...*
 37. *...*
 38. *...*
 39. *...*
 40. *...*
 41. *...*
 42. *...*
 43. *...*
 44. *...*
 45. *...*
 46. *...*
 47. *...*
 48. *...*
 49. *...*
 50. *...*
 51. *...*
 52. *...*
 53. *...*
 54. *...*
 55. *...*
 56. *...*
 57. *...*
 58. *...*
 59. *...*
 60. *...*
 61. *...*
 62. *...*
 63. *...*
 64. *...*
 65. *...*
 66. *...*
 67. *...*
 68. *...*
 69. *...*
 70. *...*
 71. *...*
 72. *...*
 73. *...*
 74. *...*
 75. *...*
 76. *...*
 77. *...*
 78. *...*
 79. *...*
 80. *...*
 81. *...*
 82. *...*
 83. *...*
 84. *...*
 85. *...*
 86. *...*
 87. *...*
 88. *...*
 89. *...*
 90. *...*
 91. *...*
 92. *...*
 93. *...*
 94. *...*
 95. *...*
 96. *...*
 97. *...*
 98. *...*
 99. *...*
 100. *...*

395

Vaselina.
Vasos do sangue.
Veias.
Venereo.
Ventosas.
Ventre.
Vermelhidão.
Vermes.
Vermifugos.
Veronal.
Vertebras.
Vertigens.
Vesicação.
Vestuario.
Vichy.
Vidago.
Vinhos medicinaes.
Visceras.
Virilhas?
Vomitos.
Vomito negro.
Xaropes.
Zinco.

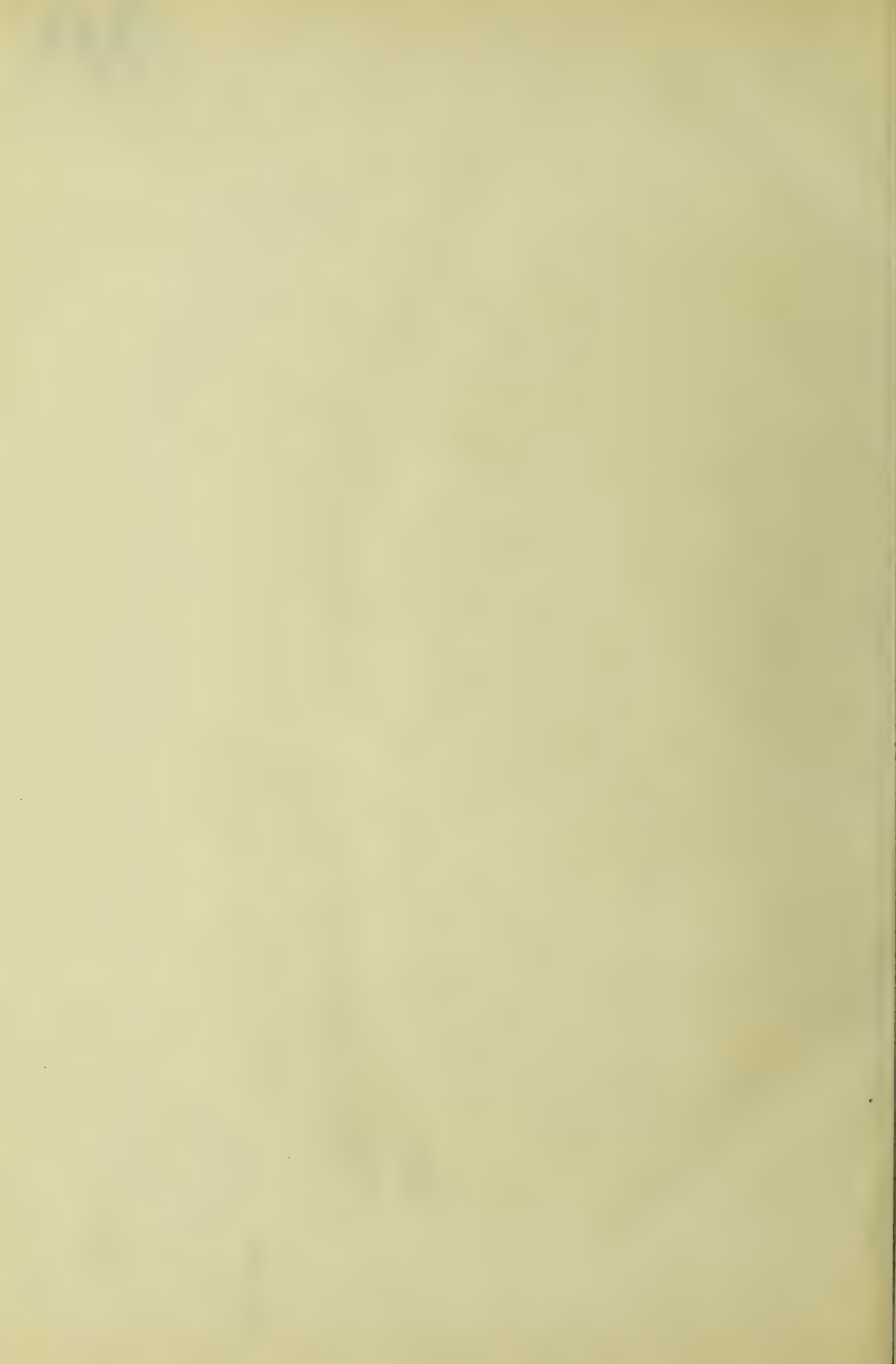


395

392



398



399





